DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.240
ANO XL

A CRISE ENTRE A YUGOSLAVIA E A ALEMANHA ATINGIU O PONTO CULMINANTE

Em Belgrado as medidas militares são executadas para fazer frente ao ataque alemão considerado fatal

Berlim, 5 (U. P.) — A situação entre a Alemanha e a Yugoslavia chegou a um ponto critico tal que, na opinião das esferas autorizadas germanicas, não é possivel que possa piorar mais sem chegar á guerra.

Praticamente, acrescenta-se, não existe atualmente comunicação diplomatica entre Berlim e Belgrado. Segundo se informa, a legação da Alemanha na capital yugoslava está cercada por um cordão de policiais e de fato virtualmente isolada do mundo exterior.

Por sua vez, o ministro plenipotenciario da Yugoslavia nesta capital, sr. Ivo Andric, ainda se encontra aqui, mas não visitou a Wilhelmstrasse.

Nos mesmos meios se expressa que durante 8 dias, depois do golpe de Estado, o governo da Alemanha esteve esperando inutilmente uma declaração do novo regime, declaração que "não se fez, aumentando em troca as demonstrações anti-germanicas e extraordinariamente a tendencia contra o Eixo na politica oficial yugoslava. Estes acontecimentos, nos quais se seguiu a noticia da mobilização feita ontem, são fatores que devemos ter em conta".

Com relação aos preparativos militares da Yugoslavia, as informações que se recebem de diversos pontos da Hungria tendem a confirmar que se observam grandes preparativos, podendo-se considerar praticamente fechadas quase todas as fronteiras. Acrescenta-se que as pontes e estradas já foram minadas, que não se descuidadas de nenhum aspecto estrategico, reforçando-se consideravelmente as guarnições.

Em outros circulos alemães bem informados se expressa desconhecimento das versões circulantes segundo as quais um membro do gabinete yugoslavo visitará Roma e Berlim. "Não vemos que poderia fazer, pois ninguem, em nenhuma das duas capitais do Eixo, lhe daria credito. Do que necessitamos agora não são garantias, mas sim fatos concretos" — disseram.

A crise parecia aproximar-se hoje de seu ponto culminante, a julgar pelos titulos e informações da imprensa alemã. Nas esferas autorizadas admitiu-se que "a gravidade da crise" aumentou nestes ultimos dias. Essa mesma impressão se vai fazendo sentir gradualmente na opinião publica alemã, através dos supostos maus tratos e atrocidades cometidas contra as minorias germanicas na Yugoslavia, de que dão conta os orgãos da imprensa do Reich.

As possibilidades belicas que a situação encerra, são assinaladas pela primeira vez pelos titulos identicos com que tres orgãos, o "Nachtausgabe", o "Boersen Zeitung" e o "Deutsche Algemeine Zeitung" encabeçam suas informações de primeira pagina, que dizem o seguinte:

"A Yugoslavia prepara-se para a guerra".

O ultimo dos citados jornais, em um editorial de visivel inspiração — o primeiro que publica desde o golpe de Estado do general Simovitch — declara que a Yugoslavia é hoje, politicamente uma presa da Grã-Bretanha. "Em consequencia — acrescenta — o novo regime da Yugoslavia apresenta a quebra de si e pais, em sua forma atual, com uma direção intangivel e anônima, pode ser considerado com um Estado competente para concertar tratados e participar da ordem européa. Os acontecimentos de 17 de março e os verificados nos dias subsequentes demonstram que a pergunta deve ser respondida de forma negativa."

Relações praticamente rotas

Berlim, 5 (Ernest Fischer, da Associated Press) — Fontes autorizadas, da propria Wilhelmstrasse (Ministerio das Relações Exteriores) declararam esta manhã que as relações diplomaticas entre a Alemanha e a Yugoslavia estavam já praticamente rotas.

Insistindo os reporters em obter desses informantes uma explanação mais clara, tiveram deles tão apenas a seguinte resposta: "A situação entre os dois paises continúa a mesma. Todavia o agravamento é muitissimo possivel".

Relativamente á Grecia, declinaram os circulos do Ministerio de fazer qualquer declaração.

Voltando á carga, os reporteres perguntaram si qualquer declaração do rei Pedro II da Yugoslavia, ainda seria esperada e poderia modificar "as coisas". Os interpelados retrucaram: "Desde que o pequeno rei Pedro subiu ao trono, temos ouvido falar de semelhante declaração. A julgar pelo que nos dizem que ela está para vir. Mas nunca vem. Assim deixamos de a mais esperá-la".

Essa a situação que, no inicio do dia de hoje, apresentou a Alemanha: com uma guerra feroz em curso, sem nenhum sinal de diminuição de intensidade, tal a que sustenta com a Inglaterra; com uma nova guerra a começar dentro de breves dias, com a Yugoslavia; com as relações com os Estados Unidos na iminencia do rompimento, devido ao caso dos navios.

Os intimos da Wilhelmstrasse nada quizeram dizer no tocante á maioria da viagem do ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, vindo justamente nesta época de transtornos, que podem terminar por uma declaração de guerra. Apenas declararam que a viagem de Matsuoka foi "rica em trabalho".

Tambem no tocante á situação com Washington, o silencio foi absoluto por parte dos informantes da Wilhelmstrasse. Os detalhes da nota americana em resposta ao protesto alemão não foram divulgados até esta tarde.

Muito séria a situação

Belgrado, 5 (Robert St. John, da Associated Press) — O presidente do Conselho, general Dusan Simovic, baixou ordem, hoje, determinando que o governo se preparasse para deixar esta capital, em caso de premente emergencia, e, ao mesmo tempo, fez intensificar as medidas de ordem militar para fazer frente ao ataque alemão, tido como fatal, a qualquer momento que ele se apresente.

Cumprindo as ordens do chefe do governo, centenas de funcionarios, de todos os Ministerios, começaram desde cedo a pôr em ordem seus arquivos, ao mesmo tempo que autoridades com o papel de mantenedores da ordem ou encarregadas de repartições que devem diretamente com os aprestos dos transportes, abastecimentos, etc., foram convocadas para se entenderem com o governo, durante o dia de ontem. Tudo se está preparando para a ida do governo para um local não anunciado ainda mas que se sabe é nas montanhas meridionais do país.

A reunião extraordinaria do gabinete, sob a presidencia do general Simovic, durou toda a noite e só terminou quando o dia já estava a raiar. Jornalistas procuraram imediatamente obter informes seguros sobre a situação, mas sómente obtiveram, de pessoas ligadas ao governo, a declaração de que "a situação da politica externa estava muito séria".

De outro lado, as legações da Alemanha, Italia, Hungria, Rumania e Bulgaria nesta capital, mais de uma dela, especialmente a alemã, já desfalcadas de muitos de seus elementos, que se retiraram, declararam que a sua situação era de se vêr postos com a Yugoslavia seriam fechadas permanentemente. A legação dos Estados Unidos, no seu caso, se acha aberta dia e noite. O ministro Lane declarou que está em contato constante com o general Simovic e outros membros do gabinete, e que ontem esse contato ainda mais se acentuou, em face das informações de agravamento da situação. O chefe da representação diplomatica norte-americana frisou aos jornalistas que "os Estados Unidos, de acordo com o que resolveu adotar de proteção ás democracias que reajam ou tenham de reagir contra a agressão, estariam já examinando a natureza da ajuda que porventura tenham que dar á Yugoslavia".

Estão completamente cortadas, desde ontem á noite, as comunicações telefonicas com a Bulgaria e a Rumania e dificilmente as com a Alemanha e a Italia. Por assim dizer, sómente com a Hungria é que se está podendo falar ainda, e, assim mesmo limitadas exclusivamente "pelas linhas reservadas nos diplomatas". Os diplomatas declararam que "fórmulas" diplomaticas acabaram. "Estamos já agora no mesmo nivel de todos. E a unica questão que se nos depara é sabermos quantos dias ou horas talvez temos que esperar para que o novo "estagio" comece".

As medidas militares acentuaram-se de momento em momento. Ao meio-dia, esquadrilhas de aviões de combate apareceram sobre esta capital e, depois de rapida manobra, voaram na direção norte, para a fronteira hungara. Sabe-se que é nessa zona que Hitler tem concentradas suas "Panzerdivisionen".

Aliás desde as ultimas vinte e quatro horas, as relações entre a Yugoslavia e a Alemanha, que se vinham arrastando, apesar de todas as ameaças suspensas no ar, tomaram feição gravissima. A "hora H" estava se avizinhando.

Por ordem real, referendada pelo presidente do Conselho, aproximadamente um milhão de homens já se acha em armas desde o dia 1º do corrente. Esse número, de ontem para hoje, foi aumentado com a chamada de mais classes de reservistas e a declaração de aceitação de voluntarios fora dos limites de idade, para os serviços auxiliares. Por decreto real posto imediatamente em vigor ontem a mobilização geral de todas as forças de terra, mar e ar, se tornou efetiva e esta manhã, os jornais, em grandes caracteres informaram ao publico que a "Patria precisava do auxilio de todos os cidadãos e cidadãs, sem atenção á idade nem ás condições sociais".

Em todas as cidades e aldeias do país, o movimento militar é identico ao desta Capital. Póde-se dizer que todos os homens validos se acham incorporados ás forças e que os serviços auxiliares já contam com elevado numero de voluntarios, inclusive mulheres e varões em idade avançada que ainda podem trabalhar. É conhecido o vigor da raça servia, e não se estranha aqui que velhos de barbas brancas empunhem fusis pois desde os mais remotos tempos, e são experimentados guerrilheiros nas campanhas balcanicas para a independencia.

A policia fez publicar uma circular declarando que para qualquer viagem de carater particular será necessario o "passe" policial para fiscalizar o trafego dos militares ocupados com a mobilização. Foi tambem suspenso o transito de trens de carga comercial através da Yugoslavia na direção das fronteiras dos pa'ses sob dominação nazista, em face do perigo que o "engodo" comercial desses trens que podem servir de fins de espionagem ou colunismo.

Noticia-se que grande e crescente numero de tropas nazista se está encaminhando para as fronteiras da Hungria visando a penetração na Yugoslavia. Viajantes yugoslavos recentemente chegados de Budapest, confirmam isto e os telegramas contam que os jornais da capital hungara publicaram hoje, em informações diretas, de que a Yugoslavia já tem guarnecido com tres divisões motorizadas aquela zona e todos os preparos em pontes, pontões e barcaças para a travessia do Danubio si necessario á sua defesa. Ao mesmo tempo, primeiras ordens de mobilização das forças armadas yugoslavas para as fronteiras foram dadas, não se concedendo nenhuma exceção para a travessia dos limites. A população da zona fronteiriça está perfeitamente acostumada ás medidas militares e todas as medidas foram tomadas ali. Nas cidades proximas da fronteira a ordem de "blackout", já foi posta em vigor. E muitas outras localidades do interior estão sob o mesmo regime.

A mobilização se procede com grande presteza e relativa facilidade, dado o temperamento combativo dos povos balcanicos.

No ar, a força yugoslava, embora se apresente respeitavel é, comparativamente reduzida, não se calculando que passem de mil os aparelhos que á primeira emergencia possam entrar em ação. Todavia é de se acentuar o cuidado com que o atual chefe do governo, general Simovic, providenciou durante sua gestão de chefe da aviação para o adestramento dos pilotos e para a melhora do material aeronautico, de modo que a Yugoslavia, na emergencia recada desde muito tempo, não viesse a se ver em condições de inferioridade absoluta. Todavia, a maior força da Yugoslavia reside nas suas tropas de terra, treinadas e habituadas com as montanhas que constituem a principal e natural defesa dos paizes dos Balcans. Há tambem a contar a marinha com suas bases nas costas do Adriatico e no lago Ochrida, embora a potencialidade naval yugoslava não seja digna de especial menção. Existem divisões de aeronautica com centros estabelecidos em Belgrado, Zagreb, Serajevo, e Skoplje.

Recentemente o exercito e a marinha da Yugoslavia foram providas de poderosas baterias anti-aereas e muitos pequenos de artilharia, com grande eficiencia já demonstrada em series de exercicios.

Acima de tudo isso, todavia, a contar com o auxilio efetivo e imediato dos inglezes, especialmente da aviação, e com a cooperação das forças gregas da fronteira, para a resistencia da Yugoslavia á arremetida alemã.

TRATADO DE NÃO-AGRESSÃO ENTRE A RUSSIA E A YUGOSLAVIA

Londres, 5 — (U. P.) — O radio de Moscou informa que a Russia e a Yugoslavia concluiram um tratado de não-agressão que se tornará efetivo imediatamente.

Londres, 5 (U. P.) — O tratado de não-agressão assinado entre a Russia e a Yugoslavia, segundo divulgou esta noite o radio de Moscou, estabelece que, no caso de qualquer dos paises contratantes ser vitima de uma agressão, o outro observará uma politica de "mais estreita amizade".

Concita Belgrado a esclarecer sua posição

Roma, 5 (A. P.) — O "Il Messagero", concita a Yugoslavia a "esclarecer" a sua posição sem perda de tempo, indicando assim que a Italia ainda não perdeu a esperança de conseguir uma solução pacifica, na crise entre o governo de Belgrado e o Eixo. O articulista observou que a "tolerancia" demonstrada pela Italia e Alemanha deve ter um limite, pois "em nenhuma circunstancia, seria de molde a fazer com que os circulos responsaveis de Belgrado" supusessem a situação.

Insinua que o Eixo concederia alguns dias

Roma, 5 (A. P.) — O sr. Virginio Gayda deu a entender que o Eixo concederá á Yugoslavia uns poucos dias para fazer a paz e livrar-se de um ataque. O conhecido editorialista do "Giornale d'Italia", acusou a Grã Bretanha de estar procurando abrir uma nova frente de batalha na Yugoslavia contra o Eixo. Os dias presentes já provaram que os inglezes serão capazes de conseguir o seu objetivo, se um outro Estado na Europa, que em absoluto não tem interesse no conflito, fôr arrastado á guerra".

CONCENTRAÇÕES MILITARES ANGLO-GRECO-YUGOSLAVAS

Berlim, 5 (H.) — A D.N.B. informa de Bucarest:

"Tropas inglesas, gregas e yugoslavas,foram concentradas na região fronteiriça greco-yugoslava, de acordo com o plano comum. Tropas britanicas continuariam a desembarcar em Salonica."

Berlim, 5 (H.) — A DNB. informa de Sofia que o jornal bulgaro "Borr" assinala a presença de grandes contingentes de tropas yugoslavas, gregas e inglêsas concentradas no ponto de interseção das fronteiras yugo-grego-albanêsas.

Admite-se a não participação da Italia na guerra

Belgrado, 5 (Robert St. John, da Associated Press) — Admite-se a possibilidade da Italia não entrar na guerra contra a Yugoslavia, a Alemanha invadir o territorio deste país.

Essa impressão, que se carateriza nos circulos diplomaticos e mesmo nos meios administrativos, teve largo curso apenas hoje, não obstante os juizos que, rumando para ela, se vinham fazendo desde algum tempo em face dos esforços que a representação diplomatica facista tem feito para obter uma conciliação entre a Alemanha e a Yugoslavia, desde a quéda do principe regente Paulo e do seu gabinete Cvetkovic.

Acredita-se que o sr. Mussolini deseja manter na Africa do Norte seu "principal esforço de guerra".

Diz-se que Mussolini teria feito ver a situação muito mais desfavoravel em que se acha a Italia, com cidades na fronteira da Yugoslavia e, portanto, dentro do raio de ação dos aviões de bombardeio deste país, enquanto que as cidades alemãs se acham muito afastadas e muito mais bem protegidas.

Em meios diplomaticos falou-se muito hoje que a Italia tem um argumento legal para não ir á guerra, no pacto de 25 de março de 1937, com a Yugoslavia, no qual se disse taxativamente"... "os dois paises comprometem-se a respeitar suas fronteiras comuns, em terra e no Adriatico, e se algum dos paises signatarios for objeto de agressão, que não tenha provocado, de parte de uma ou mais potencias, o outro país se absterá de qualquer ação que possa redundar em beneficio do agressor".

Seria esse o caso da Alemanha atacando a Yugoslavia, o que libertaria a Italia de colocar-se ao lado de sua companheira de Eixo nessa guerra.

Todavia, na interpretação de Berlim, parece que a expressão "agressão não provocada", escassamente poderia vir a servir de excusa para a Italia de não entrar na guerra que se desenha, porque o sr. Hitler insiste em que "o não cumprimento, por parte da Yugoslavia, das clausulas do protocolo de Viena, seriamente reduzido por elementos responsaveis, constitue a figura juridica da "provocação".

AGUARDA-SE UMA DECLARAÇÃO DO GENERAL SIMOVIC

Todos os diplomatas alemães já deixaram Belgrado

Belgrado 5 (Robert St. John da A. P.) — A emissora radio oficial anunciou que todos os navios yugoslavos receberam ordem de se manterem nos seus portos ou recolherem-se ao porto neutro mais proximo.

Pouco depois das horas da noite, terminou uma sessão do gabinete, que vinha durando havia cinco horas.

Noticia-se que o presidente do conselho, general Simovic, tornará publica uma declaração durante a noite.

A primeira indicação do possivel rompimento da Italia com a Yugoslavia se teve esta noite num convite que o chefe da missão diplomatica da Italia dirigiu ao nuncio do Papa, monsenhor Felici, pedindo-lhe que fosse á legação para se estudar, em conjunto, os planos para a retirada desta capital, se o representante do Vaticano achar necessario deixar tambem Belgrado.

Os diplomatas alemães, como se sabe, já deixaram esta capital.

Vão para as casernas entoando canções militares

Skoplje, Yugoslavia, 5 (A. P.) — Centenas de soldados servios, entoando antigas e tradicionais cantigas militares, atravessam a cada passo esta cidade, para se apresentarem ás sedes de suas unidades.

Os civis já estão se acostumando aos poucos ás novas condições de vida vendo-se já numerosas mulheres substituindo os homens nas casas de negocio e nos escritorios.

As granjas das imediações são por enquanto as mais prejudicadas, em virtude da aproximação das colheitas, mas prevalece em todos os espiritos a asserção de que "os Estados Unidos têm muito o que nos mandar".

O moral do exercito é excelente. Um soldado disse ao correspondente da Associated Press: — "Não esperamos sobreviver a esta guerra, mas se o conseguirmos tanto melhor. Nós, os servios, nos atiramos á batalha como os outros se atiram a escavar a terra em busca do ouro."

De um modo geral, os soldados servios estão convencidos de que poderão esmagar o exercito alemão, como esmagaram o exercito austriaco do general Potiorek, nas colinas da Servia, em 1915.

O exercito italiano pode não receber ordem de marchar contra a Yugoslavia

Roma, 5 (A. P.) — Aconteça o que acontecer entre a Yugoslavia e a Alemanha, Hitler terá todo o apoio do Duce. — declararam hoje, aos correspondentes estrangeiros, os circulos autorizados italianos.

Segundo os mesmos circulos, não ha diferenças de pontos de vista entre Roma e Berlim.

O Exército italiano póde, entretanto, não receber ordem de marchar contra a Yugoslavia, se a maquina militar alemã se movimentar em direção a Belgrado.

A Italia se tem mostrado anciosa por evitar a guerra, desta vez, com a Yugoslavia, em parte — dizem observadores neutros — porque não deseja um novo adversario na Albania, onde o Exército fascista já tem muito que fazer com os gregos.

Até agora, a Italia tem [illegible] ... vado e pacto italo-yugoslavo, que estatue o respeito ás fronteiras de ambos os paises, mas, si os alemães esperam que a Italia continue a respeitar esse pacto, isso é o que ninguem sabe dizer.

Os observadores militares admitem que os italianos — já que as intenções de Roma e Berlim são, como se diz, identicas — tomarão posições defensivas na fronteira, á espera da solução dos acontecimentos na Yugoslavia.

As comunicações ferroviarias hungaro-yugoslavas

Budapest, 5 (H.) — Fontes autorisadas declararam que as comunicações ferroviarias húngaros-yugoslavas são normais.

Reunido o gabinete hungaro

Budapest, 5(H.) — Importante sessão do Conselho de ministros está sendo realizada neste momento sob a presidencia do sr. Barbossy.

MACEK IRA' A ROMA

Nova York, 5 (A. P.) — Uma irradiação aqui ouvida na mesma onda do radio de Budapest anunciou que o sr. Vladimir Macek, lider dos camponeses da Croacia e vice-primeiro ministro da Yugoslavia, partirá em breve para Roma, afim de conferenciar com os dirigentes italianos.

FECHADA A FRONTEIRA ITALIANA E MINADA A PONTE ENTRE FIUME E SUSAK

BELGRADO, 5 (A. P.) — As autoridades italianas de Fiume comunicaram ás autoridades yugoslavas que a "*Italia fechou suas fronteiras com a Yugoslavia e minou a ponte entre Fiume e Susak*". O consul da Yugoslavia em Fiume deixou aquela cidade com destino a esta capital, hoje ás 6 horas da tarde.

A R.A.F. NA BATALHA DE MATAPAN

Londres, 5 (Reuters) — A parte vital representada pelos aparelhos de reconhecimento da R. A. F. nas operações antes e depois da batalha do cabo Matapan, foi revelada hoje, em um comunicado do Ministerio do Ar, o qual declara:

"A 27 de março, tres cruzadores inimigos e um destroyer deixaram as aguas italianas rumo a sudoéste, mas foram avistado pelo piloto de um "Sunderland" que fez o seu relatorio.

Na manhã seguinte, foram observados novos movimentos do inimigo, quando dois navios de guerra, tres cruzadores e tres destroyers navegavam velozmente de volta a Italia, sempre seguidos pelo "Sunderland", cujo piloto fez novo relatorio.

Mais tarde outros navios de guerra, foram tambem avistados, de maneira que no começo da tarde, no mesmo dia, os bombardeiros da RAF aí localizados, desfecharam violento ataque.

Depois da batalha, seis aeroplanos "Sunderland" varreram o mar. O Mediterraneo estava coberto de oleo, por milhas e milhas e na sua superficie lisa, viam-se centenas de jangadas salva-vidas, destroços, e homens que nadavam.

Um dos "Sunderland", ao voltar, foi atacado sem exito por um "Messerschmidt", e mais tarde, foi observado um pequeno bote italiano, com quatro sobreviventes, provavelmente a tripulação de um aeroplano destruido.

Dois aspectos de Belgrado, a capital da Yugoslavia

A SITUAÇÃO DA ITALIA MILITAR E POLITICAMENTE EM FACE DE UM CONFLITO DA ALEMANHA COM A YUGOSLAVIA

(*De J. W. Mason, especial para o "Correio da Manhã"*).

Nova York, 5 (U. P.) — Si a Alemanha empreender a invasão da Yugoslavia, é provavel que a Italia procure manter-se alheia no conflito para evitar ao país complicações que encerrariam graves perigos em potencia. Existe para isso o procedente no fato de que a Alemanha se manteve neutra diante da guerra italo-grega.

Si, efetivamente, a Italia resolver não participar da eventual ação contra a Yugoslavia, assim o faria evidentemente para não dar motivo diréto a uma ofensiva yugoslava contra o flanco do exercito italiano na Albania, o que poria os peninsulares em muito sério aperto, ao se verem atacados simultaneamente pelo ésto e pelo norte.

Uma contingencia desta natureza poderia determinar a completa derrocada da campanha italiana na Albania. O territorio albanês é tão acanhado que mesmo as tropas mais aguerridas, ou com melhor orientação militar, se veriam em dificuldades para sairem ilesas de semelhante situação.

Por motivos de estrategia militar, pois, Mussolini faria bem em evitar as hostilidades com a Yugoslavia, se lhe fôr possivel. Os alemães não necessitariam de seu apoio, já que certamente o Fuehrer dispõe de tropas e petrechos em quantidades amplamente suficientes para uma campanha de grande envergadura, ao menos em suas fáses iniciais.

Essas noticias sobre a possivel atitude da Italia e o sentimento alemão contra a Yugoslavia são, sem duvida, frutos da compreensão do Duce de como perigosa seria a situação das tropas italianas na Albania.

Contudo, si o sr. Mussolini procura manter a paz com a Yugoslavia enquanto o Reich a ataca, a sua situação moral será embaraçosa, uma vez que a razão fundamental da Alemanha se ver agora envolvida na espinhosa situação balcanica, foi a necessidade de evitar completa derrota italiana em mão dos gregos.

A não ser por esse motivo, não haveria necessidade do comando alemão exigir facilidades de transporte para seu material belico pela rota mais direta e conveniente, da Yugoslavia para a Bulgaria e, sem essa necessidade estrategica não haveria surgido a crise yugoslava.

Por outro lado, se os britanicos e gregos se unirem aos yugoslavos, como se deve supôr, para resistir á agressão germanica, é provavel que não permitam á Italia manter-se á margem do conflito. A ofensiva de flanco na frente albanesa poderia ser ordenada a qualquer momento e certamente seria tentada se a arremetida alemã fosse contida ou sériamente interrompida.

O Duce teria assim de considerar varios fatores para defender sua posição em caso de propagar-se a guerra á Yugoslavia. Existe a possibilidade de que procúre não intervir, pelo menos até que se tenha esclarecido a fáse inicial do conflito, para ver si a Yugoslavia se prepara para empreender uma ofensiva através da Albania.

A organização dos paraquedistas ingleses

Londres, 5 (Reuters) — Novos fatos acerca da organização das tropas britanicas paraquedistas foram relatados hoje em uma irradiação feita por um oficial britanico, o qual teve oportunidade de auxiliar a organização da primeira descida em territorio italiano a 14 de fevereiro ultimo, quando éle, como espectador, póde fazer suas observações e trazer novas luzes sobre o assunto.

Uniformizado e trazendo um distintivo em que se vê um paraqueda branco entre duas asas azues, essas forças formam parte do novo comando de cooperação do exercito.

A R. A. F. é responsavel pelo equipamento da força de paraquedistas, pelos métodos de descida e pelos treinos e ensinamentos ministrados á tropa no que concerne á técnica do ar.

O exercito tem sua atenção voltada para a organização especial do combate no solo, armas e táticas empregadas. Escolhidos entre os mais habeis e inteligentes, os homens são treinados cuidadosamente na arte de deixar o avião em sucessão rápida, com o aparelho a uma velocidade talvez de duas milhas por minuto para impedir que possam descer em terreno distante daquele que é o objetivo da quéda.

Calçados com especiais botinas, que permitem uma aterrissagem segura e abrigados por um sobretudo que deixa apenas o paraquedas do lado de fóra e evita que qualquer peça do equipamento possa ficar presa ao avião na ocasião de lançar-se o homem.

Quanto ás armas que transportam depende do serviço que tenham a desempenhar. Algumas vezes a luta deve ser rápida, algumas vezes silenciosa, corpo a corpo.

Os alemães, — acrescentou, — demonstraram pela primeira vez a teoria dos transportes de tropa pela aviação e pelo menos verificaram que havia vantagem nesse processo pois que, desde que na Holanda empregaram verdadeiras colunas aereas, iniciaram febrilmente a organização de divisões dessas forças. Essa seria talvez a arma secreta da invasão.

Serão fechados os consulados italianos em Nova York e Detroit

Washington, 5 (U.P.) — A embaixada italiana informou ao Departamento de Estado que recebeu instruções de seu govêrno no sentido de fechar os consulados em Nova York e Detroit.

Esta noticia verifica-se pouco depois que o sr. Hull declarou que estava dedicando sua atenção á falta de cumprimento, por parte da Itália, com respeito ao pedido que lhe foi feito para fechar os referidos consulados, ha algum tempo.

Como os jornalistas lhe perguntassem que prazo considerava o "tempo necessário" para a satisfação dêsse pedido, o sr. Hull negou-se a responder.

IMPORTANTE VITORIA CHINEZA

Shanghai, 5 (U. P.) — Informa-se que as tropas japonesas foram completamente desbaratadas, depois de uma derrota esmagadora, num encontro com as forças do marechal Chang-Kei-Chek, na China Central.

O communicado declarou que os chineses estão avançando sobre as defesas exteriores de Nanchang, na provincia de Kiangsi. O general Ying Ching, ministro da guerra chinês, declarando que essa vitoria foi "o mais brilhante feito militar da China em toda a guerra", asseverou que a mesma custara aos japoneses vinte e mil mortos e feridos, e tres generais.

Telegramas trocados entre o sr. Churchill e o general De Gaulle

Londres, 5 (Reuters) — O sr. Churchill recebeu o seguinte telegrama enviado pelo general De Gaulle: "Acabo de percorrer o campo de batalha, na Eritrela, onde as forças britanicas e francesas batem-se vitoriosamente lado a lado. Manifestando-vos a minha admiração pelo valor das magnificas unidades do Imperio britanico, desejo vos informar que as forças francesas livres cooperarão no combate contra o inimigo comum, até a vitória final. Estou certo de que toda a nação francesa compartilha dessa determinação e dessa esperança".

O primeiro ministro, por sua vez, respondeu ao general De Gaulle nos seguintes termos: "Somos reconhecidos pelo auxilio prestado pelas forças francesas livres na vitoriosa campanha da Africa. Não fosse o desastre de Bordeaux, todo o Mediterraneo pertenceria unicamente a franceses e ingleses, e os africanos, livres, poderiam combater pela causa da liberdade".

O sr. Churchill, em seguida, asseverou que o general De Gaulle personificava todas as esperanças dos franceses que ainda acreditavam no futuro da França e do Imperio francês.

POR SETE DIREÇÕES PODE INICIAR-SE A OFENSIVA NAZISTA DA PRIMAVERA

A Grã-Bretanha se considera pronta a reagir em todos os setores

Londres, 5 (Robert Bunnelle, da Associated Press) — "A ofensiva alemã da primavera está, sem duvida nenhuma, prestes a ser iniciada" — dizem fontes fidedignas desta capital, especialmente um destacado personagem a que ouvimos e que é possuidor "das melhores informações".

"Todavia — acrescentou o mesmo informante — o Exercito, a Marinha e a Força Aerea britanicas não estão desatentos e sabem perfeitamente que Hitler terá um dia que tentar a investida final, a ver se acaba esta guerra com a vitoria de suas armas ou se terá que curvar-se á evidencia da impossibilidade de ganha-la."

Mais dia, menos dia, acentuam, a Alemanha desencadeará sua ofensiva, que pode vir de sete direções.

E o informante estatuiu para o jornalista quais essas sete direções da "ofensiva nazista da primavera":

1.º — Da Iugoslavia — através da Hungria, Rumania e Bulgaria, afim de proteger o flanco alemão no avanço para o Canal de Suez;

2) — Da Grecia — através de Salonica, tendo em vista a intenção de fechar o Mediterraneo;

3) — Da Turquia — para o mesmo fim da anterior;

4) — Da Espanha — visando um ataque a Gibraltar;

5) — A invasão da Inglaterra;

6) — A invasão da Irlanda para chegar á Inglaterra;

7) — A invasão da Ukrania russa, para a conquista dos campos de trigo e dos depositos de petroleo e para descobrir um novo caminho visando Suez.

Por todos esses lados, pode começar a ofensiva nazista da primavera. Por todos, por cada um ou por dois ou tres correlatos. Mas — continua o nosso informante — As ilhas britanicas que jamais se atemorizaram com a invasão estão prontas para reagir em qualquer desses setores.

A fonte a que nos estamos reportando disse que o movimento contra a Iugoslavia parece o mais provavel, mesmo o "iminente", porque os nazistas concentraram quasi meio milhão de homens ao longo das fronteiras daquele paiz. Essas forças estariam distribuidas assim: cerca de 75.000 na fronteira austriaca; 50.000 ou mais na Hungria; 130.000 na fronteira rumena; 125.000 ou mais na fronteira bulgara.

Explicou o informante que a "invasão da Inglaterra" estava colocada em 5º lugar, na ordem das possibilidades da "ofensiva da Primavera" porque não ha presentemente qualquer indicio de que os alemães estejam planejando esses movimentos.

"A invasão da Inglaterra não poderia ser preparada sem que o soubessemos com alguns dias de antecedencia..." terminou o informante.

Aspectos da guerra

Da invasão do Egito á batalha dos Balcans

A moderação com que o auto-comando alemão se refere ás operações em curso na Cirenaica não autoriza a esperar que elas assumam grandes proporções. A Cirenaica constitue de fato uma espécie de contrapeso, a sua capital, Bengasi, abandonada primeiramente pelos italianos e agora pelos ingleses, é militarmente considerada indefensavel.

O que importa prever é se os exércitos italo-germanicos atingirão desta vez o objetivo principal, o único que verdadeiramente interessa no conjunto da guerra que se agiganta no Mediterraneo Oriental. Esse objetivo é o Egito; Graziani chegou até Sidi-Barrani e não conseguiu ir além.

As causas determinantes do fracasso de Graziani subsistem, aumentadas pela superioridade aérea britanica. "A guerra no deserto é inteiramente diferente das operações terrestres. Não é uma luta de posição".

Cumprindo uma obrigação dos seus tratados com o Egito, os ingleses conseguiram expulsar o invasor e vencê-lo no seu próprio território, até Bengasi. Esse avanço pela Libia deu tempo a que o alto-comando do Cairo preparasse novas posições de defesa.

Não é de estranhar que o alto-comando alemão, que se tornou responsavel pela direção militar do Eixo, se mostre assim reservado ao apreciar a marcha das operações no norte da Africa, tanto mais que na *blitzkrieg* que as forças italo-germanicas vêm de desfechar faltou o elemento *surpreza*, essencial para o seu êxito. O inimigo póde retirar-se livremente para suas novas posições.

Ha, tambem que considerar os riscos de uma penetração profunda no deserto e os óbices de um litoral desprotegido. Essas dificuldades, as mesmas que deram causa ao fracasso de Graziani, só poderiam desaparecer no dia em que fosse eliminado do Mediterraneo o poderio naval dos ingleses. A ação terá que ser paralizada pela falta de reforços continuados e de reabastecimentos, uma vez que as comunicações com a peninsula continuem dependendo do fator *sorte*, ou antes da maior ou menor vigilancia da frota britanica.

A atitude da Grécia, reagindo contra a agressão fascista, fez mudar desde logo o cenário da guerra no Mediterraneo. Qualquer um, por mais leigo, poderia ver desde logo para onde se transplantaria velozmente o alvo mais visado pelos inglêses, e os fatos que desde então se produziram vieram confirmar as nossas previsões.

Assegurada a defesa do Egito e conquistada a Africa Oriental Italiana (Abissinia, Eritréia e Somália Italiana), a situação nos Balcans poderá ser decisiva para a Albania, e os inglêses terão ensejo de se colocar bem mais próximo da peninsula para golpear a própria Itália.

Perguntaram a opinião do general Smuts, primeiro ministro sul-africano, sobre os acontecimentos na Iugoslavia. O general respondeu: *A batalha dos Balcans está perdida para o Eixo, e quem a venceu foi o jovem Pedro. Chamemo-lo Pedro, o Grande*".

A frase sintetiza, de um só impulso, uma evocação e uma profecia.

VETERANO.

Transferida para os Estados Unidos a tripulação do "Conte Biancamano"

Cristobal, 5 (H.) — O navio armado "Leonardo Wood", barco auxiliar da Marinha de Guerra norte-americana, zarpou hoje para Nova York, levando a bordo, sob escolta, a tripulação do transatlântico italiano "Conte Biancamano", apreendido há dias pelas autoridades panamenhas e norte-americanas da Zona do Canal.

A equipagem do "Conte Biancamano", que se encontrava imobilizado nêste porto desde a entrada da Itália na guerra, é composta de 505 homens, entre oficiais e marinheiros.

O consul italiano em Cristobal, [illegible] que fôra posto em liberdade ontem á noite, após demorado interrogatório, foi novamente detido hoje, devendo ser tambem transferido para os Estados Unidos a bordo do "Leonardo Wood".

O NOVO GABINETE SYRIO

Beyruthe, 5 (U. P.) — Comunicam de Damasco que o novo premier Haled Bey Agem constituiu o seu gabinete com os seguintes membros:

Bei Agem — Primeiro ministro.

Safouat Katar — Ministro do Interior.

Tassir Bakri — Ministro da Justiça.

Ussien Barrai — Ministro da Educação Publica.

Jean Setrak — Ministro da Economia Nacional e Obras Publicas.

A PROPOSITO DA COOPERAÇÃO FRANCO-ALEMÃ

Forças germanicas teriam desembarcado diretamente na Tunisia, entrando em Tripoli por terra

Londres, 5 (Reuters) — (Por Harold King) — Os alemães nunca pediram á França para entregar a sua armada, mas têm ampliado a tal ponto a interpretação da cooperação franco-alemã, consentida, que a linha separando a colaboração militar da colaboração econômica se torna cada dia mais confusa.

Parece evidente que as forças blindadas alemãs não poderiam ter entrado na Libia sem uma certa cooperação francêsa, que de modo algum pode ser chamada de econômica.

Essas tropas alemãs passaram em comboios sucessivos, de noite, através do estreito, da Sicilia para as aguas territoriais francesas, perto do cabo Bon e daí, seguindo pela costa da Tunisia, alcançaram a Libia. Os comboios alemães nunca foram alvejados pelas baterias costeiras francesas.

Uma hipótese que não se pode deixar passar em silencio sugere tambem que algumas forças alemãs desembarcaram diretamente, na Tunisia francesa, entrando em Tripoli por terra.

Qual é então a posição de Vichy? Em principio, não mudou, desde o armisticio, mas na prática tem tido desenvolvimentos significativos. A revolução nacional mencionada em todos os discursos do marechal Pétain não tem apoio das massas e é simplesmente uma tomada do poder pela classe média superior e a sociedade industrial, que tem vivido num estado permanente de receio desde que Clemenceau advertiu a França de que si "não continuasse a guerra" depois da paz de Versailles, havia de perdê-la.

O receio de mudanças econômicas e do aumento da população alemã, o medo de conceder reformas sociais que na Grã Bretanha e nos Estados Unidos já são consideradas como antiquadas, fez com que a alta burguezia da França tivesse aceitado em grande parte o principio do predominio alemão na Europa, antes de começar a presente guerra.

O armisticio não fez mais do que incarnar esse principio, sob condições menos favoraveis.

Hoje o povo está ainda receoso.

Igualmente reconciliado com a predominancia alemã, o almirante Darlan julga ter aí uma oportunidade unica para satisfazer ambições politicas.

O almirante Darlan vê a possibilidade de mostrar-se de um eficiente valor militar para os planos alemães visto que os italianos fracassaram em todos os campos e por conseguinte, espera forçar os alemães a concederem termos de paz menos pesados, quando chegar o momento.

Já os alemães, pela bôca do sr. Laval, apresentaram novos termos que se propõem a libertar mais de um milhão de prisioneiros de guerra, reduzir as anexações do território francês e rejeitar as antigas pretensões italianas sobre Nice, a Corsega, Tunis e a Somalia francesa.

E' dificil compreender como os franceses podem acreditar nas promessas alemãs, a menos que não se tenha em mente o derrotismo fundamental de antes da guerra e não se recorde quais são os presentes chefes da França.

As infindaveis entrevistas em Vichy e Paris estão auxiliando a vencer a relutancia do marechal Pétain e a afastar a repulsa do povo francês, — que sem nenhuma voz no seu próprio destino e que, ao contrário dos seus chefes de agora, espera sempre na vitória britanica — vai sendo arrastado a um conflito aberto com a Grã Bretanha.

SAÚDE PÚBLICA

Ministério da Educação e Saúde. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1941.

Sr. diretor do *Correio da Manhã*:

Na edição de hoje, o seu jornal critica desfavoravelmente o plano do recente decreto-lei, baixado pelo presidente da República, dando nova organização ao Departamento Nacional de Saúde.

Devo antes do mais dizer que, na elaboração daquele documento legislativo, houve não apenas "boas intenções", mas ainda estudo seguro e meticuloso da matéria, longa meditação e lucida consciência da responsabilidade.

E, por isto mesmo, a obra realizada não é "um repudio á lição dos maiores mestres da atual geração de sanitaristas".

Declara o artigo que os rumos seguidos e assentados por Oswaldo Cruz e Carlos Chagas foram agora abandonados.

Que rumos são estes?

O próprio artigo o esclarece, dizendo que, segundo a doutrina e a ação dêsses dois eminentes homens públicos, todo o problema da saúde foi considerado como matéria da competência federal, como assunto colocado sob a vigilancia e a gestão federal, e que, mau grado a orientação centralizadora e nacionalizante da nossa politica atual, ficou a competência federal, pelo novo decreto-lei, limitada apenas a alguns assuntos, relegando-se o maior número dêles á responsabilidade e ao cuidado dos govêrnos locais.

O artigo insiste, de alto a baixo, sôbre êste ponto, e é nisto que consiste afinal todo o comentário contrário á reorganização decretada.

Ora, tal critica não procede.

Em primeiro lugar, não é exato que o decreto-lei, em qualquer de seus artigos, tenha limitado a ação federal a tais e tais problemas sanitários, que tenha cindido o campo dos serviços relativos á saúde, que nêle tenha introduzido "a desunião e a divisão", para impor á gestão estadual e municipal o encargo da administração do restante daqueles problemas.

Isto não está dito no decreto-lei; o que nêle se declara é justamente o contrário, a saber, que todos os problemas da saúde, sem nenhuma exceção, entram na competência federal.

O texto do artigo 1º dêsse decreto-lei é de tal modo explicito a êste respeito que nenhuma dúvida póde deixar. Atribue-se aí ao Departamento Nacional de Saúde competência não só para promover investigação sôbre todo e qualquer problema de saúde, mas tambem para gerir serviços destinados á execução de providências relativas á prevenção ou ao tratamento de quaisquer doenças e ainda para coordenar, animar, fiscalizar, orientar, assistir a realização de todas as modalidades de serviços atinentes á saúde nas outras esferas administrativas do país.

Por outro lado, os artigos 2º e 3º do decreto-lei instituiram, não apenas as repartições destinadas á execução das tarefas que o editorial supõe ser as únicas reservadas á ação federal, mas ainda um conjunto de órgãos especiais (a Divisão de Organização Sanitária, a Divisão de Organização Hospitalar e as sete delegacias federais de saúde), incumbidos expressamente de realizar, em todo o país, os diferentes e necessários serviços para cuja execução não tenha sido criado um órgão especializado.

É de notar, em segundo lugar, que não é exato, como se diz no artigo, ter o decreto-lei reservado á ação federal a exclusividade de certos e determinados assuntos, como a lepra, a tuberculose, a malaria, a febre amarela e a peste.

Para tais problemas, dada a sua grande importancia nacional, dada a circunstancia de nêles estarem sendo aplicadas consideraveis parcelas do orçamento federal, foram instituidos serviços especiais, que deverão operar com a necessária rapidez e segurança. Isto, porém, não significa que os govêrnos locais (estaduais ou municipais) dêles não devam tratar. Ao contrário, justamente por serem problemas de grande significação, que exigem esforços e recursos enormes, é que precisam da conjugação das iniciativas federais e locais. A função federal, em tais casos, não é a de monopolizar a execução das atividades, mas a de dirigi-las, coordená-las, tomar nelas uma grande soma de responsabilidades.

Em suma, o decreto-lei, que reorganizou o Departamento Nacional de Saúde, não estabeleceu dois campos de problemas sanitários, o federal e o local.

Todos os problemas relativos á saúde, os grandes e os pequenos, os que ora estão sendo atacados vigorosamente e os que ainda estão a desafiar a mobilização de nossos esforços, todos são, a um tempo, problemas federais e locais. Incumbirá á União a suprema direção, o impulso e o estimulo, a orientação técnica, a execução de tarefas de grandes dimensões e dificuldades, a prestação de auxilios financeiros. Caberá aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municipios, e ainda ás instituições particulares, a execução das atividades correntes e normais, a manutenção da boa rotina sanitária e assistencial, todos os trabalhos que estejam ao alcance de seus recursos financeiros e técnicos.

Esta cooperação, êste imenso esforço de sentido nacional sob a superior orientação federal, esta grande obra administrativa, marcada pela disciplina e pela liberdade, é a única solução compativel com as nossas necessidades e possibilidades, é a solução que atende ás legitimas exigências do espirito centralizador e tambem ás imperiosas condições da organização federativa de nosso país.

Se quizermos um exemplo admiravel de organização dos serviços de saúde, temo-lo nos Estados Unidos: alí os problemas de saúde se resolvem mediante a conjugação dos trabalhos federais com os locais. O *Public Health Service*, na esfera federal, os departamentos estaduais e municipais e as instituições privadas formam uma rêde de aparelhos, que dão ao país os necessários serviços sanitários e assistenciais. Esta é a boa solução que entre nós está sendo adotada.

Se no tempo de Oswaldo Cruz poderia haver desvantagem em que a União deixasse aos governos locais uma parcela de responsabilidade quanto á guarda da saúde geral, talvez isto se explicasse pela falta de recursos e de técnicos nos serviços locais. Hoje, tanto os Estados como o Distrito Federal estão, do ponto de vista técnico e financeiro, em condições de promover o maior número das atividades sanitárias e assistenciais. Devem, portanto, assumir, com a União, harmonicamente, a responsabilidade da organização e da direção dos serviços de saúde do país.

A reorganização do Departamento Nacional de Saúde busca, assim, dois objetivos essenciais: o de tornar a ação federal cada vez mais dilatada e presente e o de tornar cada vez mais numerosos e atuantes os serviços estaduais, municipais e particulares, tudo com uma só finalidade que é criar para o povo brasileiro condições melhores para o tratamento das doenças e a conservação e melhoria da saúde.

Creia no mais alto apreço e cordial estima de seu atento amigo e criado,

Gustavo Capanema

PINGOS & RESPINGOS

"Sôbrinhas"...

Tendo a sobrinha lhe roubado o marido, Lourdes de Tal agrediu-a, fugindo com um pedaço da sua orelha. Foi levada queixa ao 4º Distrito. (Do noticiário.)

Um velho ditado há
Dos tempos dos Afonsinhos:
"Quando filhos Deus não dá;
O diabo vai.. dá sobrinhos!"

Lourdes contente vivia
Com o marido e... nada mais,
Quando vem morar com a tia
Uma sobrinha... das tais!

Começou tomando a benção,
Depois tomou-lhe o marido!
(Vocês, leitores, dispensam
Os detalhes do ocorrido.)

Lourdes, que ficou "danada".
Ao saber que ela a traira,
Da orelha da desalmada
Um grande pedaço tira.

Na vingança então medita,
Pensando com seus botões:
— Não mais ouvirás, maldita,
As "suas" declarações!

Moralidade

A moral que o caso espelha
Até num "pingo" se diz:
Às vezes perde-se a orelha
Quando se mete... o nariz!

ALVARO ARMANDO

• • •

Os conferentes de valores da Casa da Moeda mandaram celebrar uma missa em ação de graças por terem sido isentos de responsabilidade no inquérito sôbre o desfalque alí ocorrido.

— Acho que uma missa não é muito própria, comenta o Calixto. Deviam comemorar o fáto com uma... "conferência".

• • •

Foi publicada a fotografia de Carmen Miranda imprimindo as mãos no cimento da calçada do Chinese Theatre, honra concedida apenas ás celebridades, em Hollywood.

— Mãos na calçada? Ela devia passar era "as mãos á parede"! sugere o Edmundo Lys.

• • •

Entre os frequentadores de uma das ""macumbas" varejadas pela policia figurava o proprietario de conhecida empresa de ônibus.

— Compreende-se. Tambem êle queria receber... "passes"!

Cyrano & Cia.

A colaboração do dr. B. de Azevedo Barros

O dr. Benedito de Azevedo Barros, joven jurista e advogado profissional, tendo aceitado nosso convite para figurar no quadro dos colaboradores do *Correio da Manhã* vai, de agora em diante, nesta qualidade, prestar-nos seu valioso concurso.

Moço ainda, especializou-se nas questões que já estão dando relêvo ao seu nome em nossos meios forenses e culturais. É assim mais uma aquisição que fazemos, certos de que o dr. Azevedo Barros, com a sua inteligência, seu preparo jurídico e a sua capacidade de trabalho, dará um desempenho á altura da tarefa que lhe está confiada.

Nomeados os diretores do Departamento de Estradas de Ferro e da Central do Brasil

Assinou o presidente da República decretos nomeando o sr. Valdemar Coimbra Luz para exercer o cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, recentemente criado, e exonerando-o do de diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Por outros decretos, foi nomeado para o cargo de diretor daquela estrada o major Napoleão de Alencastro Guimarães que, em consequência, foi exonerado das funções de chefe do gabinete do ministro da Viação.

Promoções na Armada

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, promovendo, por merecimento, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Vitor da Silva Fontes e, por antiguidade, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Mario Afonso Monteiro e ao posto de capitão-tenente, o 1º tenente Atila Franco Aché.

CHRONICA

SOBRE UMA NATURALISAÇÃO

Não ha nada como a gente ganhar experiencia, e ser testemunha numa naturalisação é certamente uma experiencia que não é facil se ganhar. — Assim, além do prazer puro e patriotico de chamar "á ordem... e tambem ao progresso" brasileiro uma vida européa, havia o prazer complexo de assistir a um pedacinho de: "drama da vida real" que nada perdia por ter um tom leve de comedia.

O neophito, numa emoção fria e engasgada, confiou-me que essas horas lhe lembravam a angustia religiosa do dia da sua Primeira Communhão... E eu, mais que nunca então me senti mesmo Madrinha! O Padrinho, este, a gosto naquella balburdia tropical de burocracia juridica que forma a desordem quente e viva do Forum, não tomava conhecimento desses detalhes emotivos de almas sensiveis como as nossas... E tudo correu ás maravilhas até que, apesar da gentileza do procurador, este não póde evitar um interrogatorio indecentemente indiscreto em que entra a testemunha da Naturalização: "que edade tem? — (isso é lá coisa que se pergunte? quando digo que precisamos de maneiras!) — Emfim, pela vida afóra, já tenho mentido tanto sobre esse detalhe, que afinal só devia interessar ao recenseamento "e assim mesmo porque parece que o Governo jurou sigillo de confessionario!" Tanto já foi mentida que nem eu mesma sei mais. — Por isso, escolhi um numero de sorte agradavel... e tudo foi salvo.

Effusões, apertos de mão, congratulações, seguiram esse intermezzo espinhudo; e o neophito já estava meio baptisado. Veio em seguida a prova do conhecimento escolastico: ler uma pagina do Codigo Civil, para provar que sabia ler tão bem que até isso elle lia...

...e mais um cidadão brasileiro saiu andando alegre e orgulhoso na terra auri-verde do Brasil.

MAJOY

O dr. Jorge Prado na embaixada peruana em Madrid

Lima, 5 (U. P.) — O dr. Jorge Prado, embaixador do Perú no Brasil, foi designado para a embaixada peruana em Madrid

Duas barreiras

Segundo ano desta guerra tremenda! Uma depois de outra, as nações sucumbem sob o impeto da fôrça. A fúria humana varre todos os obstáculos que encontra na sua marcha devastadora. Só escombros por onde passa. Viver não é mais direito. A liberdade e a conciência dos povos deixaram de existir.

O mundo acompanha o espetáculo dessa calamidade, experimenta, a todos os momentos, os horrores desta guerra e, tomado de pavor, começa a acreditar no inacreditável: que civilizações milenares vão desaparecer nas trevas do abismo que os demônios da destruição abriram aos pés da Humanidade.

Mas, num alvorecer, o Sol, surgindo para sua costumada trajetória, viu, deslumbrado, num canto da terra, coberto de glórias, um pequeno povo fazendo frente ao tufão. Era a 28 de outubro de 1940 e era o povo helênico, êsse mesmo povo que, em tempos remotos, cortou as asas da Vitória, para que não mais saisse do seu solo, da vitória que, tantas vezes, coroou as suas lutas pela pátria e pela liberdade. Há cinco meses, o mundo conhece, por mil retumbâncias, a sua tenacidade. E o mundo, antes aterrorizado, se reanima e acredita que a fôrça moral e a fé na liberdade e na justiça podem enfrentar a violência.

Outro povo hoje, o bravo povo sérvio, seguindo o heróico exemplo da Grécia, se levanta deante do tufão. Não esqueceu tambem ele as suas tradições históricas e as suas lutas pela independência. Não esqueceu a sua heróica resistência ao invasor da Grande Guerra, nem a sua dramática e honrosa retirada deante das fôrças muitas vezes superiores do mesmo inimigo de hoje. Ele se lembra do seu heroismo e da trágica procissão de mulheres e crianças, que caiam de fadiga e sofrimento nas montanhas da Albânia, por onde fugiam da fúria dêsse inimigo. Êle vê ainda o seu próprio rei, o velho Pedro I, herói e mártir, levado aos ombros dos seus bravos soldados pelas mesmas montanhas, para salvar a soberania da sua nação.

Com essas tradições, ergue-se hoje o povo iugoslavo contra a *nova ordem*, para salvar a sua independência e, ao lado da sua irmã, a Grécia, que abriu o caminho da resistência, vai combater, com a mesma decisão e o mesmo heroismo, até alcançar a vitória final que será a vitória da liberdade e da justiça.

TAKIS POLITIS

O navio escola "Almirante Saldanha" no Equador

Guaiaquil, 5 (A. P.) — Chegou a êste porto o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", tendo trocado as salvas da praxe, com o Forte Santana. Veio recebê-lo o sr. Altamir de Moura, encarregado dos negócios do Brasil no Equador, em cuja companhia viajarão para Quito o comandante da belonave e a delegação de oficiais que deverão apresentar cumprimentos ao govêrno do país.

O "Almirante Saldanha" permanecerá nêste porto durante cinco dias.

Seis mil contos para o melhoramento do porto de Corumbá

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do crédito especial de 6.000:000$000, aberto ao Ministério da Viação, para ocorrer a despesas com o melhoramento do porto de Corumbá.

NOTAS HISTÓRICAS

OS PRIMEIROS PRESIDENTES DE PROVÍNCIA

(*Concluído*)

Relação dos primeiros presidentes de provincia do Brasil independente, cargo criado pela lei de 20 de outubro de 1823 (além dos primeiros presidentes, os que primeiro exerceram a suprema magistratura das provincias, logo após o "grito do Ypiranga"):

Pernambuco — Francisco de Paula Gomes dos Santos, Tomé Fernandes Madeira, Inacio de Almeida da Fortuna e José Mariano de Albuquerque Cavalcanti: govêrno temporário empossado a 18 de setembro de 1822; José Carlos Mayrinck da Silva Ferrão, primeiro presidente, nomeado a 25 de abril de 1824 e empossado a 28 de maio do mesmo ano.

Alagoas — José Fernandes de Bulhões, Laurentino Antonio Pereira de Carvalho, capitão-mór Nicoláu Pais Sarmento, Antonio de Holanda Cacalvanti e Jerônimo Cavalcanti de Albuquerque: junta empossada a 1º de outubro de 1822; d. Nuno Eugenio de Lossio e Leiblitz, primeiro presidente, nomeado a 21 de abril de 1824 e empossado a 1º de julho do mesmo ano.

Sergipe — José Mateus da Graça Leite Sampaio, padre Serafim Alves da Rocha, Dionisio Rodrigues Dantas, Domingos Dias Coelho e Melo e padre José Francisco de Menezes Sobral: junta provisoria empossada a 1º de outubro de 1822; brigadeiro Manuel Fernandes da Silveira, primeiro presidente, nomeado a 25 de novembro de 1823 e empossado a 5 de março de 1824.

Baía — Francisco Elesbão Pires de Carvalho e Albuquerque, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Francisco Gomes Brandão Montezuma, Manuel da Silva Souza Coimbra, Manuel José de Freitas, Teodoro Dias de Castro, José Melo Borja, Francisco José de Miranda, Antonio José Duarte de Araujo Gondim, Manoel Gonçalves Maia Bittencourt e padre Manuel Dendê Bus: junta provisória do govêrno de Cachoeira, empossada em janeiro de 1823; Francisco Vicente Viana, primeiro presidente, nomeado a 25 de novembro de 1823 e empossado a 19 de janeiro de 1824;

Espirito Santo — Inacio Acioli de Vasconcelos, primeiro presidente, empossado a 24 de fevereiro de 1824.

Rio de Janeiro — Joaquim José Rodrigues Torres, primeiro presidente, nomeado a 20 de agosto de 1834 e empossado a 14 de outubro do mesmo ano (criada a provincia pela lei de 12 de agosto de 1834).

São Paulo — Bispo d. Mateus de Abreu Pereira, ouvidor José Correia Pacheco e marechal de campo Candido Xavier de Almeida e Souza: triumvirato empossado a 10 de setembro de 1822; Lucas Antonio Monteiro de Barros, primeiro presidente, nomeado a 25 de novembro de 1823 e empossado a 1º de abril de 1824.

Paraná — Zacarias de Gois e Vasconcelos, primeiro presidente, nomeado a 17 de setembro de 1853 e empossado a 19 de dezembro de 1853 (criada a provincia pela lei de 29 de agosto de 1853).

Santa Catarina — João Antonio Rodrigues de Carvalho, primeiro presidente, nomeado a 25 de novembro de 1823 e empossado a 16 de fevereiro de 1824.

Rio Grande do Sul — Marechal de campo José Inacio da Silva, José Joaquim Machado de Oliveira, Francisco Xavier Ferreira, Fernando José de Mascarenhas Castelo Branco e Tomé Luiz de Souza: govêrno provisório empossado a 12 de novembro de 1823; José Feliciano Fernandes Pinheiro, primeiro presidente, nomeado a 25 de novembro de 1823 e empossado a 8 de março de 1824.

Minas Gerais — José Teixeira da Fonseca e Vasconcelos, primeiro presidente, nomeado a 25 de novembro de 1823 e empossado a 29 de fevereiro de 1824.

Mato Grosso — José Saturnino da Costa Pereira, primeiro presidente, nomeado a 21 de abril de 1824 e empossado a 10 de setembro de 1825.

Goiaz — Caetano Maria Lopes Gama, primeiro presidente, nomeado a 25 de novembro de 1823 e empossado a 14 de setembro de 1824

ROBERTO MACEDO

FACILITADA A ENTRADA NO PAÍS DE TURISTAS AMERICANOS

O decreto-lei assinado

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei dispondo sôbre a entrada de turistas americanos no país:

"Artigo único — Os naturais de Estados americanos que não tenham adquirido outra nacionalidade ficam dispensados do registro instituido pelo decreto-lei n. 3.082, de 28 de fevereiro de 1941, bem como das demais exigências constantes do mesmo, sempre que entrarem como turistas no território nacional pelos portos do Rio de Janeiro e de Santos e não se demorarem no país por prazo superior a seis mezes."

Chegou a Vichi o residente geral do Marrocos francês

Vichy, 5 (H.) — O residente geral do Marrocos Francês, general Nogues, chegou de avião a Vichy ás 17 horas de hoje, (hora local).

O general Nogues será recebido pelo marechal Pétain e conferenciará com os demais membros do govêrno.

A viagem não se reveste de nenhuma importancia particular, sendo simples sequencia das recentes visitas do general Weygand e dos almirantes Abrial e Esteva, que sucessivamente vieram a Vichy, afim de prestar contas ao marechal Pétain das respetivas missões na Africa do Norte.

Antes de embarcar para esta cidade o general Nogues inspecionou todas as regiões do Marrocos Francês, até os confins marroco-argelinos, acompanhando notadamente a Colomb Bechar o secretario de Estado das Colonias, almirante Platon, e o secretario de Estado das Comunicações, sr. Berthelot, na visita que estes dois titulares realizaram ás obras iniciais de construção do Transahariano.

Para o desenvolvimento do Teatro Nacional

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do pagamento de 600:000$000 a titulo de auxilio ao oficial administrativo Armando Fragoso, com exercicio no Serviço Nacional do Teatro, para atender a despesas com o desenvolvimento do teatro nacional, no corrente ano.

O "TAUBATÉ" AINDA EM ALEXANDRIA

Uma carta do diretor do Lloyd sobre o seguro dos tripulantes

Ao contrário do que foi noticiado, até ontem, á tarde, o vapor "Taubaté" ainda não havia deixado o porto de Alexandria em viagem de regresso, segundo informações que colhemos no Lloyd Brasileiro, que está em constante comunicação com o capitão Mario Tinoco, comandante do referido vapor.

Tambem carece de fundamento a noticia publicada de que os tripulantes do "Taubaté" não estão segurados. O sr. Eurico Aché, diretor interino do Lloyd Brasileiro informou que, além do seguro de 10:800$ do Instituto dos Maritimos, a firma Shalons, que fretou o "Taubaté" para a viagem de Port Said a um porto grego do Mediterrâneo, fez o seguro da guarnição do navio brasileiro, numa companhia inglesa, cabendo aos herdeiros do conferente José Fraga, por êste último seguro, 30 contos de réis.

UMA CARTA DO SR. EURICO ACHÉ

A propósito do seguro da guarnição do "Taubaté", o diretor interino do Lloyd Brasileiro enviou-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 5 de abril de 1941. — Sr. diretor do "Correio da Manhã". — Temos acompanhado com o interêsse devido as noticias que têm sido publicadas pela imprensa a respeito do lamentável incidente de que foi vítima o nosso vapor "Taubaté", quando em águas do Mediterrâneo exercia pacificamente o sagrado direito de comércio.

De todas essas notícias, dadas com a atenção que o assunto, por sua importância, merece dos brasileiros, têm-nos ficado a melhor impressão, sobretudo por nos ser dado observar o elevado critério com que o caso vem sendo tratado em seus mínimos detalhes.

Assim, desejando contribuir sempre para melhor esclarecimento, servimo-nos da presente para informar a êsse conceituado matutino que toda a tripulação do vapor "Taubaté", além do seguro contra acidentes feito no I. A. P. M. pelo Lloyd obrigatoriamente em favor de todos os seus empregados, está segurada contra os riscos de guerra numa companhia de seguros de Londres, representada no Rio de Janeiro, pela firma Wilson Sons & Co.

Cabe-nos ainda acrescentar que, cumprindo as determinações do exmo. sr. presidente da República, já providenciamos para que a familia do inditoso conferente do "Taubaté", José Francisco Fraga, morto no cumprimento do dever, receba em breves dias a importância total a que tem direito pelos seguros feitos.

Aproveitamos esta oportunidade que se nos oferece para apresentar a v. s., com os nossos agradecimentos, os protestos de elevada estima e distinto apreço. (a.) — *Eurico Aché Cordeiro*, secretário geral, respondendo pelo expediente."

Orçamento holandês assinado pela rainha Guilhermina

Londres, 5 (Reuters) — O orçamento holandês assinado hoje pela rainha Guilhermina prevê importantes somas para o exercito, a frota e a força aerea que operam presentemente na Grã Bretanha. Noventa por cento atingindo a sessenta e dois milhões de guilders, serão gastos com a defesa.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2190 e	42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como os são de responsabilidade de seu diretor, resta sobre outros quaisquer assuntos, M. Paulo Filho.

Entrega de bandeiras nacionais ás alunas do Instituto de Educação

Flagrante colhido no Instituto de Educação quando eram entregues ás alunas as bandeiras nacionais

Promovida pelo "Centro Civico Benjamin Constant", constituido pelas alunas do Instituto de Educação, teve lugar ontem, ás 13 horas, na séde desse estabelecimento de ensino, a cerimonia da entrega de 13 Bandeiras Nacionais, em estado de meia confecção, ás alunas do 2º ano do Curso de Professorado Primario, daquele Instituto. Cada uma dessas Bandeiras, colocadas sobre o piso do grande Salão de Cultura Fisica, foi entregue a uma turma de 10 alunas, representando as demais. Durante o ano de estudos, essas Bandeiras terão a sua confecção terminada pelas alunas e serão postas á venda, no Dia da Bandeira, para, com o produto arrecadado, auxiliar a construção do Monumento á Bandeira, iniciativa das alunas do 2º ano do Instituto de Educação.

Compareceram a essa cerimonia o coronel Alrton Lobo, diretor do Departamento de Educação Nacionalista; coronel Jonas Corrêa, diretor da Divisão de Educação Primaria; sr. Armando Bernardes, diretor da Divisão de Difusão Cultural; sr. Pedro Ludovico, representando o coronel Pio Borges, secretario de Educação; professor João Pereira de Castro, presidente da Sociedade Paraense de Educação; coronel Arthur Rodrigues Tito, diretor do Instituto de Educação; inumeros professores, convidados e familias das alunas.

A solenidade foi iniciada com o Hino Nacional, cantado pelas estudantes postadas ao longo das galerias do primeiro andar do Ginasio de Cultura Fisica, seguindo-se o "Ato de fé", junto do qual se achava o Pavilhão Nacional, ladeado pela bandeira do Instituto de Educação e respectivas guardas de honra.

Logo depois, a professora Yêda Cobos Costas proferiu um discurso de saudação ás autoridades presentes. Em seguida, usou da palavra o coronel Alrton Lobo, que, num rapido e brilhante improviso, discorreu sobre a significação da cerimonia que presidia, tendo palavras de grande elogio e animação para a iniciativa das alunas do 2º ano do Instituto de Educação.

Após a salva de palmas que coroou as palavras do diretor do Departamento de Educação Nacionalista, todos os presentes entoaram o Hino á Bandeira, sendo a cerimonia encerrada com o Hino Nacional, cantado por todos os que assistiram á solenidade.

QUANDO TRABALHAVAM NO CASCO SUBMERSO DO "GRAF SPEE"

Morrem dois escafandristas britanicos e um terceiro é retirado em estado grave

Montevidéo, 5 (U.P.) — Dois escanfandristas britanicos faleceram e outro se acha hospitalizado em estado grave, em consequência de um acidente ocorrido na quinta-feira, quando trabalhavam no casco submerso do "Graf Spee".

Falta de escola publica em Pavuna

Existindo em Pavúna, Distrito Federal, sómente uma escola pública, 14, 13º districto, dirigida pela sra. Honorina Pimentel, e estando excedido o número de matricula, os moradores de Pavuna, solicitam por nosso intermedio, a criação de uma nova escola, ou aumentar um turno, dando uma adjunta. A Prefeitura poderia criar a nova escola, como homenagem ao saudoso professor Sebastião Tamborim Guimarães, que foi um dos mais dedicados mestre da mocidade carioca, medico, e lente da Escola Normal. A idéa sugerida, merece aplausos.

O NOVO GABINETE SIRIO

Beyrouth, 5 (H.) — O novo primeiro ministro da Siria, Khaled Bey Azem, organizou o gabinete com elementos exclusivamente independentes e apoliticos, com uma exceção, apenas.

O governo está assim constituido: presidente do Conselho e ministro do Interior, Khaled Bey Azem; Justiça, Safouat Katar Ghassi; Economia Nacional, Nessib Bakri; Finanças, Jean Sehnaoui; Instrução Publica, Muhssen Barazi.

Liberdade de militar

Por conclusão da pena a que foi condenado, será posto hoje, em liberdade, o soldado do 1º Regimento de Aviação, Augusto Alves de Lima.

O PRETENSO ABALO SISMICO VERIFICADO EM S. PAULO

Como o diretor do Observatorio do Estado pôs as coisas nos seus devidos termos

Com referencia a noticias telegraficas vindas de São Paulo e que registravam um abalo sismico naquela capital, o sr. Alipio Leme de Oliveira, diretor do Observatorio Meteorologico do Estado, por meio de uma carta, fez declarações sobre o pretenso abalo dizendo que o mesmo não tinha a menor importancia.

Disse que o Observatorio, que ainda não está com todo o seu aparelhamento instalado, não pôde este mês nada registrar sobre a materia pois a bateria do Cismografo Wichert está em experiencia. Do inquerito ficou claramente provado que tudo que se deu foi em razão de um desmoronamento, compreendendo somente uma pequena area do centro urbano. O abalo foi sentido apenas nos andares superiores dos arranha-céus pois essas desta natureza tem uma maior sensibilidade, visto apresentarem forma parecida a um pendulo invertido, cuja amplificação é proporcional á altura do predio. Nenhum movimento semelhante foi sentido nas demais localidades do interior e de Santos, bem como o Observatorio do Rio nada registrou.

Acrescentou o dr. Leme de Oliveira, que movimentos assim circunscritos á areas tão pequenas, não se enquadram entre os "tremores gliptogenicos" que concorrem com os da crosta terrestre bem como a evolução do relevo.

E finalizando, disse o diretor do Observatorio de São Paulo, que o caso em apreço está entre os que os sismologos denominam "tremor de terra por desmoronamento" e classificam entre os tremores dinamicos externos, não passando, em geral, de um fenomeno local, de muito pequena extensão e fraquissima intensidade.

"ADVERTENCIA TAXADA"

Porteiros de Paris multados porque não apagaram das paredes inscrições proibidas

Paris, 5 (H.) Nada menos de 6.200 porteiros de Paris receberam uma nota de "advertencia taxada", por negligencia na limpeza das paredes dos edificios entregues á guarda dos mesmos.

Nessas paredes haviam aparecido inscrições injuriosas, ou de natureza capaz de perturbar a ordem publica, feitas a giz por elementos desconhecidos.

"Advertencia taxada" é uma nova designação da antiga "contravenção" ou multa.

As "advertencias taxadas" foram impostas de acôrdo com as recentes instruções baixadas pela autoridade e intimando os porteiros, comerciantes ou proprietarios responsaveis pelo que terceiros escreverem nas paredes dos seus imoveis.

O SR. MATSUOKA DEIXOU BERLIM, DE REGRESSO A TOKIO

Passará tres dias em Moscou

Berna, 5 (Reuters) — Informam de Berlim que o sr. Matsuoka, ministro das Relações Exteriores do Japão, partiu de regresso a Toquio, hoje, á tarde.

Antes de sua partida, o ministro do Exterior do Japão teve uma nova conferencia com o sr. Ribbentrop, o qual o acompanhou a seguir até a estação.

Moscou, 5 (A. P.) — O ministro do Exterior japonês, sr. Yosuke Matsuoka notificou a embaixada japonesa de que passará três dias em Moscou, de regresso a Tóquio, depois de suas visitas a Berlim e Roma.

O telegrama de Berlim, dizia que o ministro chegará de trem na segunda-feira, seguindo na quinta-feira pelo transiberiano com destino a Toquio, na etapa final de sua excursão pelo continente europeu.

O titular do Exterior do Japão que, segundo se espera, deverá renovar os seus contatos com os "leaders" sovieticos, passou apenas um dia em Moscou, na sua viagem de ida, mas, esteve em visita a Stalin no Kremlin.

Pede-se em Lisboa a celebração de um tratado comercial luso-brasileiro

Uma mensagem entregue ao sr. Oliveira Salazar

Lisboa, 5 (A. P.) — Os srs. Roque da Fonseca e Antonio Soares Franco, respectivamente presidentes da Camara de Comercio e da Camara de Exportadores para o Brasil, entregaram ao chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, uma mensagem solicitando medidas urgentes no sentido de solucionar a seria crise que atinge presentemente os exportadores portugueses, que alegam estar perdendo os mercados brasileiros, queixando-se de que o "Brasil caiu de segundo para terceiro lugar na lista dos compradores de generos e manufaturas portugueses". A mensagem insinua que seria de relevante importancia, no presente momento, a celebração de um tratado comercial luso-brasileiro, tendo em vista que os mercados portugueses na Europa e em outros países estão quasi totalmente paralisados pelo bloqueio e outras condições da guerra, inclusive os mercados coloniais.

A mensagem, que representa os exportadores de todo Portugal, e especialmente os membros das Camaras de Comercio de Lisboa e do Porto, alega que até na Baía, considerada um dos melhores mercados portugueses no Brasil, os produtos lusitanos estão sendo alijados em beneficio de outros generos estrangeiros.

PARA BATIZAR O NOVO NAVIO DA FROTA DA BOA VIZINHANÇA

O embarque do interventor fluminense e sua esposa para Nova York

O casal Ernani do Amaral Peixoto quando tomava o avião com destino aos Estados Unidos

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, seguiram ontem com destino aos Estados Unidos, tendo empreendido viagem pelo avião de passageiros da Pan American Airways.

O embarque foi muito concorrido, tendo comparecido ao Aeroporto Santos Dumont a esposa do presidente da Republica, alem de numerosas pessoas da familia dos viajantes e de suas relações de amizade. Ontem mesmo o avião atingiu Belem, onde o interventor Amaral Peixoto e sua esposa tiveram calorosa acolhida por parte do governo e do povo.

A viagem prosseguirá hoje pelo "strato-clipper" com destino a Miami, de onde o interventor fluminense rumará para Nova York.

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto será a madrinha do novo navio da Frota da Boa Vizinhança denominado *Rio de Janeiro*, batisando-o com agua do rio Paraiba.

FALECEU ONTEM O EMBAIXADOR IPANEMA MOREIRA

No hospital da Beneficencia Portuguesa, onde se achava internado desde a segunda quinzena do mês de março ultimo, faleceu ontem o embaixador Alberto Ipanema Moreira.

Com o seu passamento desaparece um dos vultos de maior destaque e prestigio do corpo diplomatico nacional e o Brasil perde um servidor experimentado e capaz, que o representou com brilho e patriotismo em todos os postos que lhe foram confiados.

O sr. Ipanema Moreira foi o primeiro embaixador brasileiro junto ao governo do Perú e durante cinco anos permaneceu em Lima, desenvolvendo uma atividade intensa, fecunda e proveitosissima ao maior desenvolvimento das otimas relações que o nosso país mantem com aquela Republica.

Atingido por pertinaz enfermidade que o impossibilitara de continuar no exercicio do elevado encargo, o embaixador Ipanema Moreira veio para esta capital há longo tempo, em busca de melhoras para a sua saude e, afinal, ontem á tarde veio a falecer.

O enterramento do ilustre diplomata realizar-se-á hoje, saindo o feretro, ás 11 horas da manhã, da capela da matriz da Gloria, onde o corpo ficou exposto, para o cemiterio de São João Batista.

Recebido por Jeorge VI o almirante Muselier

Londres, 5 (Reuters) — Jorge VI recebeu hoje em audiência especial, no Palacio de Buckingham, o almirante Muselier, chefe das forças navais dos franceses livres.

Navios do Eixo na Baía

Baía, 4 ("Correio da Manhã") — Em nosso porto ainda estão o "Bolbuechi" e o "Maceió", alemães e o "Liana" e o "Augusta", italianos. Nada há que denote a possibilidade de saida dêstes vapores que se acham em nosso porto. Entretanto, embora não estejam tomando qualquer carregamento, a partida pode ser realizada de um momento para outro. Será assim o primeiro comboio italo-germânico saido do Brasil se não sobrevierem outras circunstâncias. Segundo informações que colhemos, êstes navios não fazem qualquer abastecimento há um mês. Alguns, principalmente os italianos, tomaram óleo e carvão. Água tambem. O "Augusta" está atracado descarregando a carne. Tudo em santa paz... na aparência. Os acontecimentos que ainda se desenrolarão não são facilmente previsiveis.

Compromisso e substituição de juizes

Está marcado para amanhã na 2ª Auditoria, o compromisso dos juizes militares sorteados para funcionarem no respectivo Conselho Permanente, durante o segundo trimestre. Esse Conselho é constituido do major Roberto Ramos de Oliveira, presidente; capitão Eleosipo Siqueira Cecilio e segundos tenentes Crisostomo Antonio da Cunha Bastos e Cristiniano Pires Marques, juizes.

— Em substituição aos primeiros tenentes Joaquim Alexandrino da Silva e Honorio de Areas Leão Parente, foram sorteados juizes do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria, os capitães Antonio Leite de Magalhães Bastos Neto e Rubens Brissac, cujos compromissos estão marcados para o próximo dia 8.

BOLSAS DE ESTUDO

O Conselho Britanico por intermedio da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa oferece bolsas de estudos a estudantes brasileiros

O Conselho Britanico, com o intuito de estreitar os laços de aproximação cultural entre o Brasil e a Grã Bretanha, a cuja obra vem já ha alguns anos emprestando todo o seu apoio, acaba de comunicar a criação de mais três bolsas de estudos, destinadas a estudantes brasileiros, nas Universidades britanicas.

Por iniciativa do Conselho Britanico ha já varios anos que jovens brasileiros completam com êxito seus estudos na Grã Bretanha. Em virtude da guerra atual, a concessão de novas bolsas de estudos foram suspensas momentaneamente durante o ano passado, e agora restabelecidas com a principal finalidade de não prejudicar o elevado numero de candidatos brasileiros.

As bolsas de estudos agora oferecidas para o ano academico de 1941-1942, destinam-se a universitarios brasileiros post-graduados e são no valor de 225 a 280 libras de acordo com as Universidades a que se destinam, mais o custo da viagem. Todos os candidatos deverão falar e escrever o idioma inglês e poderão obter todas as informações da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, á avenida Graça Aranha n. 39-A, 5º onde já se acham abertas as inscrições.

Eleições municipais no Chile

Santiago, 5 (H.) — Serão realizadas amanhã ás eleições municipais no Chile.

A propaganda dos candidatos dos diversos partidos alcançou grande intensidade.

OCUPADOS QUATRO NAVIOS PELAS AUTORIDADES DO URUGUAI

Os dois barcos alemãs que escaparam de Calao foram afundados pelas tripulações

Montevidéo, 5 (A. P.) — Duas lanchas-motor da Policia Maritima deixaram o cais levando destacamentos armados que ocuparam os navios italianos "Adamello" e "Fausto". O primeiro se acha ancorado no porto externo e o segundo nas docas internas.

Apezar da reserva dos circulos oficiais, elementos bem informados disseram que a ocupação das unidades mercantes italianas, bem como das de nacionalidade dinamarqueza, "Laura" e "Chrasass", fôra determinada pelo proprio gabinete que, para esse fim, se reuniu sob a chefia do presidente Baldomir. O decreto a respeito foi assinado pelo chefe do Estado e pelo ministro da Defesa Nacional, general Roletti.

Os mesmos elementos acrecentaram que o navio mercante "Tacoma", tambem refugiado no porto, não será ocupado, por ser considerado cruzador auxiliar, em virtude da sua participação nas atividades do couraçado de bolso alemão "Graf Spee", quando o mesmo foi afundado no mez de janeiro de 1940, em frente a Montevidéo.

AFUNDADOS OS DOIS NAVIOS ALEMÃES

Lima, 5 (A. P.) — O mysterio que envolvia a sorte dos navios alemães "Hermonthis" e "Muenchen", que partiram clandestinamente de Callao, segunda-feira passada, foi desvendado quando telegramas de Casma para a imprensa desta capital anunciaram que as tripulações de ambos os navios os haviam incendiado e afundado, ao avistar o cruzador-auxiliar canadense "Prince Henry", que navegava á sua procura, a 180 milhas a oéste de Huacho, dois dias depois de haverem escapado de Callao.

Um navio de guerra peruano encontrou um dos navios, em chamas, a 200 milhas ao largo de Callao e a 12.º de latitude sul e "foi avisado" de que o outro estava tambem sendo devorado pelas chamas a 250 milhas e 11.º de latitude sul.

Os telegramas dizem que 21 tripulantes do "Hermonthis" estão desaparecidos. Até agora 50 oficiaes e tripulantes foram salvos; nove homens do "Muenchen" que ali chegaram num escaler, trazendo o cadáver do seu cosinheiro.

Do mesmo navio chegaram tambem dois escaleres com 20 homens e, do "Hermonthis", um escaler com 21 homens.

Estes 50 tripulantes — entre os quaes quatro feridos — estão presentemente em Callao.

OS TRIPULANTES DESAPARECIDOS

Lima, 5 (A. P.) — O vespertino "La Noche" informou ontem que mais 17 tripulantes dos cargueiros alemães incendiados chegaram a Playa Grande. Os referidos tripulantes, que se tinham atirado ao mar logo após o afundamento dos navios, nadaram longamente, munidos de cintos de salvação, até alcançarem o litoral. A noticia de "La Noche" é oficial e recebida diretamente de Callao, terminando com a informação de que os tripulantes salvos foram conduzidos, num caminhão de Trujillo para Huarmey. Foi tambem apanhado no mar o cadaver de um marinheiro alemão, sem cinto de salvação. Todos seriam do "Muenchen".

Segundo as mesmas noticias, foram 25 os tripulantes que se atiraram ao mar de bordo do "Muenchen", estando portanto perdidos ainda sete.

Nomeados guardas-marinha

Assinou o presidente da Republica, na pasta da Marinha, decretos nomeando os aspirantes André Becker Exerton Pinto e Renato de Paula e Silva guardas-marinha.

ENTROU EM FÉRIAS O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Assumiu a presidência o ministro Bernardino de Souza

Havendo entrado no gôzo de ferias regulamentares, o ministro Ruben Rosa, presidente do Tribunal de Contas, passou o exercicio de suas funções ao vice-presidente, ministro Bernardino José de Souza. Achavam-se presentes ao ato os diretores de serviço, o chefe e oficial de gabinete da presidência e funcionários.

Em breves palavras o ministro Ruben Rosa despediu-se dos presentes, formulando os melhores votos de felicidade para cada um, que os retribuiram, desejando-lhe tambem boa viagem e breve regresso.

Está no Rio uma orquestra que usa instrumentos sagrados dos sacerdotes de Woodoo

A CHEGADA, HONTEM DO FAMOSO CONJUNTO LECUONA CUBAN BOYS, COM OS SEUS DOZE MUSICOS E OS SEUS CENTO E VINTE INSTRUMENTOS MISTERIOSOS.

Uma disputa curiosa entre duas cantoras, sendo que uma delas é uma das mulheres mais lindas de Havana.

A famosa orquestra Lecuona Cuban Boys e a sua cantora Maria Pilar, uma das mulheres mais bonitas de Cuba.

— Maestro Lecuona ?

Seu rosto comprido abriu-se num sorriso acolhedor. A bordo ainda, enfileiraram-se no tombadilho os doze musicos cubanos mais famosos do mundo. O reporter, de surpresa iniciou a entrevista. Lecuona não se negou em responder.

— E' a primeira vês que trago minha orquestra ao Brasil. Estou encantado com isso porque irei dar aos brasileiros a oportunidade de ouvir uma música cubana diferênte de toda outra que já foi tocada neste país. A razão disso são os instrumentos que trago, quasi todos nunca usados em orquestras de palco. Alguns são instrumentos sagrados dos sacerdotes de Woodoo. Outros são tipicamente indios. Essa junção permitiu a obtenção de maravilhosos efeitos musicais, nunca conseguidos antes por outros maestros no mundo.

O reporter alude a um incidente havido em Cuba entre duas cantoras que disputavam a preferencia do maestro. Lecuona sorri e confirma:

— Realmente, duas cantoras disputaram a oportunidade de fazer parte da minha orquestra. Uma chegou a recorrer ao juiz, na defesa dos seus direitos. Resolvi o caso da melhor maneira ficando com as duas. Por sinal devo dizer que uma delas é uma das mulheres mais bonitas de Cuba. Chama-se Maria Pilar e é uma grande interprete da música cubana, concluiu o famoso maestro.

A orquestra Lecuona Cuban Boys deverá estrêar na próxima quarta-feira no grill da Urca.

A entrada, no país, de publicações sobre metodos anticoncepcionais

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, dirigiu ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda o seguinte oficio:

"Sr. diretor geral:

De conformidade com o disposto no art. 2º, alinea "n", do decreto-lei n. 1.915, de 27 de dezembro de 1939, e autorizado pelo sr. presidente da República, venho solicitar as providências dêsse Departamento no sentido de ser proibida a entrada, no país, de publicações que versam no todo ou em parte sôbre métodos anti-concepcionais, e bem assim, ser interditada a edição de tais publicações dentro do território nacional, excluidos, em um e outro caso, aquelas publicações que se revistam de caráter estritamente cientifico e se destinem ao uso de profissionais.

Apresento-vos, nêste ensejo, protestos de elevada consideração e apreço."

Por alma das vitimas do "Santa Clara" e "Taubaté"

As Federações de Trabalhadores do Brasil, em sua reunião semanal, ontem efetuada, resolveram mandar celebrar missa por alma das vitimas dos lamentaveis acontecimentos ocorridos com os vapores nacionais "Santa Clara" e "Taubaté". Oportunamente será fixada a data da solenidade religiosa, devendo para a mesma ser convidadas as altas autoridades do país e todas as organizações de classe desta capital.

O presidente da Junta de Alistamento Militar não fez exigência ilegal

O promotor Paulo Whitacker, em exercicio na 3ª Auditoria, requereu o arquivamento do inquerito policial militar mandando proceder pela 1ª C. R. afim de apurar a procedência da acusação feita pelo cidadão Herminio Alves da Silva, de que um dos presidentes de uma das Juntas de Alistamento Militar da Praça da Bandeira havia feito exigências ilegais. Na opinião daquele promotor, a acusação foi julgada improcedente.

Diplomas registrados

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro dos diplomas de João Francisco Ferreira, Moacir de Faria Tavares, Celso Padilha, Nilton Pessoa Pimentel, João de Freitas Douwsley, Cherubina Ribas Marinho, Nelson Velasco, Fernando de Melo, Wilson Braga Homem, Geraldo Pimenta Gouveia, Moacir de Oliveira Ramos, Luiza América Marcondes de Almeida, Hélio Pereira Pantaleão, Alvaro de Andrade Margoto, Ulisses Fagundes Filho, Smiramis Soares de Carvalho, Francisco de Carvalho Monteiro, José Maria Maia Castro, Nair Barbosa da Silva, James de Mendonça Clark, Nilda Luiz, Mozat de Oliveira, Durival de Carvalho, Rodolfo Bottmann Júnior, Enéias Muniz de Queiroz, Mario Zocola, Mozart Liro Gubert, João Marques de Santana, Alvaro José de Pinho Simões, José Pereira Gonzales, Nelson Moreira de Aquino, Silenio Barbosa Soares, Oscarina Rocha, Fortunato Botelho.

Em Cordovil ha falta dágua

Cordovil, na linha da Leopoldina, está sentindo os efeitos da falta dágua. Os canos adutores passam por lá. Mas não adianta isso. Os ramais de distribuição da agua vivem entupidos. Algumas ruas conseguem ás vezes ser abastecidas; outras, nunca. A rua Clarisse é uma delas e seus moradores pedem ao dr. Alberto Amarante que mande ver a irregularidade de perto, pelos seus técnicos.

Não se conformou com a absolvição dos marujos

Não se conformando com a decisão do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Marinha, presidido pelo capitão de corveta Afonso Aranha Parga Nina, que absolveu os marujos Asclepiades Times Piedade e Carlos Manuel Ribeiro e o fuzileiro José Luiz da Silva, do crime de deserção que lhes era atribuido, o representante do Ministério Publico junto áquela Auditoria, dr. Adalberto Barreto apelou para a instancia superior, tendo o auditor Magalhães de Almeida determinado as providências legais

Teilorização--Racionalização

Ainda o mundo não voltara a si do atordoamento ocasionado pela grande guerra, quando alguns homens de idéias, no intuito de reanimá-lo de pronto, tomaram de empreitada a confeção de uma fórmula que correspondesse ás mil maravilhas nos sintomas da crise.

As caracteristicas aterradoras do quadro clinico obrigaram fi casse a receita assás complicada. Pois havia que misturar, com o *quantum satis* do bom senso, os antidotos da rotina, do empirismo, da inércia e da passividade, mais os especificos do progresso, da cooperação voluntária, da disciplina e da iniciativa.

Só o rótulo da complexa panacéia é que era simplicissimo. Tanto que se resumia numa palavra única — *Racionalização*.

Ora, o mundo, que tinha ânsias de melhoria econômica, tratou logo de sorver umas boas doses da droga, tal qual já o fizera no inicio do século fluente com outra que fôra entregue ao consumo sob o nome de *teilorismo* ou *organização cientifica do trabalho*. De sorte que, sem maior tardança, poude descobrir que o novo remédio, á maneira do antigo, possuia em elevado grau o poder de estimular no individuo comum o desejo de executar sempre com ótimo rendimento o trabalho da sua competência, isto é de produzir cada vez mais com determinado gasto de energia. E que, além disso, era capaz de influir sobremodo em o bem-estar geral.

Foi em 1900 que o teilorismo começou a circular. Justamente quando o engenheiro norte-americano F. W. Taylor comunicou, a abertas e publicadas, várias de suas observações profissionais.

O caracteristico fundamental do sistema exposto pelo notável inventor dos aços rápidos — dêsses aços cujo descobrimento revolucionou toda a construção mecânica — consistia na rigorosa aplicação do método cientifico aos problemas industriais, ou, com mais amplitude, aos trabalhos de qualquer natureza. Em suma, recomendava o técnico ilustre que cada empresa que quizesse progredir tratasse de abandonar a organização primitiva — tradicional e empirica, com substituí-la por outra, cientificamente estudada.

Eis a fórma por que Taylor definiu o objetivo de suas investigações:

— Em aplicando processos racionais, o cidadão acabará por fornecer o máximo de trabalho com o minimo de fadiga.

Não faltaram espiritos maliciosos que vissem nessa proposição o principio básico da preguiça. Muito embora ela contivesse apenas séria advertência contra o dispêndio inútil de energia.

Com o teilorismo veiu a *teilorização*. Competia áquele, como ciência, formular os principios diretores da vida racional das empresas. Cabia a esta, como arte, aplicar tais principios e, em seguida, verificar os resultados obtidos.

A teilorização sempre compreendeu cinco fases bem distintas: I) determinação da técnica racional do trabalho por executar, mediante análise preliminar do propósito em vista e dos meios á disposição (lista das operações, indicação das matérias primas, escolha da mão de obra, estudo do preço de custo, etc.); II) ensaios de laboratório até acertar a técnica precitada (cronometragem, cinematografia); III) codificação da marcha definitiva das operações, dos encargos dos materiais, da disposição mais favorável das máquinas, da duração normal de cada operação, do sistema de salário, etc.; IV) instrução dos operários, afim de pô-los a par da técnica preferida; V) comparação entre os trabalhos executados no laboratório e nas oficinas, no intuito de conhecer as divergências e determinar as causas das mesmas.

A racionalização, patente alemã de organização do trabalho, foi definida oficialmente pelo *Reichskuratorium für Wirtschaftlichkeit* desta maneira:

— Consiste a racionalização em estudar e aplicar, através de uma organização técnica, todos os meios de melhoria da situação econômica. Sua finalidade é provocar o acréscimo do bem-estar nacional, com permitir a produção de mercadorias melhores, em maiores quantidades e por preços mais baixos.

Criticando essa definição em 1930, o engenheiro francês Henry Le Chatelier teve oportunidade de afirmar:

— A meu ver, a racionalização visa especialmente o preço de custo. E preocupa-se muito pouco com a melhoria da qualidade. Assim que, aplica o método cientifico preconizado por Taylor, mas fá-lo com maior rapidez e menor segurança. No entanto, esforça-se no sentido de introduzir aperfeiçoamentos na administração geral das empresas.

— Convem definir a racionalização assim: Aplicação de certos métodos de administração industrial com o fim de diminuir o preço de venda e melhorar as condições de troca dos produtos fabricados.

— Para precisar o sentido de tal definição, há que ter presente á lembrança os seguintes casos de racionalização ocorridos na Alemanha: A *concentração vertical* ou associação de indústrias diferentes, para assegurar a regularidade no fornecimento das matérias primas e garantir os mercados; a *concentração horizontal* ou grupamento de usinas que fabricam os mesmos produtos, afim de evitar os inconvenientes da concurrência; a *padronização* das dimensões e das qualidades das mercadorias.

— Não se pode dizer que a racionalização seja coisa nova. O que há de novo nela é a difusão da mentalidade de que devem todos cooperar: os fabricantes entre si, os patrões e os operários, os produtores e os consumidores. E por isso mesmo só pode ser aplicada a rigor em paises em que haja espirito nacional intenso. Para que permaneçam em silêncio os que costumam sobrepôr aos interêsses pátrios as suas conveniências pessoais.

— Infelizmente, na hora atual, a Alemanha representa o papel da formiga da fábula de La Fontaine, enquanto a França faz o da cigarra. Mas é preciso que os franceses deixem de raciocinar da maneira incrivel por que o fazem — "A organização exige disciplina, e a disciplina confunde-se com o rigorismo prussiano. Ora, uma vez que temos horror á tirania, devemos rejeitar a organização".

O ponto de partida da racionalização industrial é a normalização dos produtos, com o objetivo de simplificar e unificar as fabricações. As regras ou normas assim determinadas não são imutáveis; definem a melhor solução de acôrdo com o estado contemporâneo da técnica, e devem estar em constante aperfeiçoamento.

Há muito tempo que os paises vanguardeiros da civilização dispõem de comissões, departamentos e institutos especializados nesses assuntos. Na Alemanha, o *Normenauschuss der Deutschen Industrie* logo nos nove primeiros anos de atividade, através de 95 comissões de estudo, decretou 1.600 normas, assim discriminadas: 181 de caráter geral, 231 para a construção civil, 170 para a eletricidade, 293 para as máquinas, 237 para as locomotivas, 134 para os automoveis, 116 para as ferramentas, etc., graças ás quais foi possivel reduzir os 110 tipos de trilhos a 8, os 1.114 modelos de pias a 76, os 1.000 matizes de chapeus de feltro a 9, as 60 espécies de porcas para parafusos a 21, etc. Da América do Norte basta um exemplo: Em 1919, a *General Motor Company* empregava na construção de suas máquinas 13.355 peças diversas que se espalhavam por 1.640 compartimentos; alguns anos depois, as variedades de accessórios eram apenas 2.099, distribuidas em 78 compartimentos dos armazens.

A semelhante luz, é facil de perceber a importância do departamento de normalização que se pretende criar em São Paulo, quer para a economia nacional de paz quer para a de guerra.

Ary Maurell Lobo

OS EXTREMOS

É costume dizer-se, figuradamente, a propósito de mais de um assunto de relevancia social e econômica, que "os extremos se tocam". O que se pode afirmar, porém, como verdade incontestável, é ser sempre de mau alvitre usar de medidas extremas, objetivando a solução de problemas complexos, maximé os econômicos. Não faz muitas semanas comentámos o apêlo feito, por um lavrador paulista, na Sociedade Rural Brasileira, contra a destruição sistemática de cafeeiros, como um dos recursos contra a superprodução. Nessa mesma nota aludimos a uma conjetura estatistica referente ao provável desequilibrio entre a produção e o consumo mundial, depois da guerra.

Por essa estatistica viria a faltar café para suprimento dos mercados mundiais. Quando o Brasil, por longos anos, *segurou a cabra*, os seus concorrentes no comércio de café aproveitaram a excelente oportunidade, proporcionada por tão desastrada politica econômica do nosso país, referentemente ao café. Vendiam êles toda a produção, enquanto nós queimavamos o produto, na ansia de conseguir o equilibrio estatistico. Conhecem-se as consequências funestas dessa esquisita maneira de valorizar a nossa mais importante mercadoria de exportação.

Não fôra a providência tomada em 1937 pelo govêrno federal, contra a absurda e contraproducente valorização, o Brasil, que perdeu a sua posição de hegemonia comercial no mercado mundial de café, estaria presentemente em condições de uma precariedade deploravel nêsse setor da sua economia. Fenômeno analógico é o que ameaça sobrevir, com a destruição de cafeeiros e a proibição para novas plantações. Repetir-se-á a história da *cabra*. Os outros paizes produtores continuam a intensificar a cultura cafeeira. Êles sabem que o mundo precisará de muito café, quando se normalizarem os negócios anarquizados pela guerra.

Quem conhece alguma coisa da cultura cafeeira, sabe que as lavouras atuais terão de 15 a 20 anos, o que quer dizer que estão atingindo o ponto da eliminação, por improdutivas. Donde se conclue que não há de ser com essa produção deficitária que poderemos suprir mercados no futuro e ainda menos enfrentar a competição dos outros paizes produtores.

* * *

Correremos o risco de ver repetida, sob outro aspecto, mas com os mesmos desastrosos resultados econômicos, a crise anterior. Parece que já não precisariamos de mais duras lições, em relação ao café, para ficarmos habilitados a fugir do perigo dos extremos.

Edição de hoje 34 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom. Temperatura, ligeira elevação de dia. Ventos, de sul a lêste. Temperaturas extremas de ontem: máxima, 26º6; minima, 20º7.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Onde impera o arbitramento

Acompanhado de sua esposa, seguiu para Cocuta o presidente da Colômbia, que alí se vai encontrar com o seu colega da Venezuela. Na referida localidade, ambos os chefes de Estado assinarão um pacto, de ainda maior relêvo histórico na hora presente, pondo termo a uma antiga questão de fronteiras entre os dois paises. É mais um exemplo que dão os povos do nosso hemisfério de como as disputas de terras não farão jámais perturbar a vida pacifica em que vivemos, tão necessária á grandeza futura e á hegemonia moral que estamos próximos a estabelecer dêste lado do planeta.

Cada dia que passa, mais as nações americanas procuram estreitar os laços de cordialidade e cooperação leal, para maior prestigio da civilização de que se orgulham e que desejariam pudesse ser o padrão das relações entre os povos que hoje se estraçalham e entredestroem em uma guerra cujas causas são de todo artificiosas.

Nas Américas, as benesses que ora se desfrutam, nêsse particular, não foram alcançadas sem enormes sacrificios. Lutou-se muito para atingir a situação presente; mas não se fez da luta um meio, tendo a brutalidade por base e a conquista por fim. A luta foi sempre uma contingência extrema, quando a razão deixava de ser uma força convincente. E pelo fato de a ela recorrerem, das declarações da independência até á consolidação dos govêrnos autônomos, os que se bateram pela formação dos Estados em que se dividem as terras de Colombo jamais quizeram admitir a paz como um simples estágio de reconstituição dos ânimos para novas guerras.

Os que falam repetidamente na predestinação histórica e na superioridade étnica para mascarar a furiosa politica de absorção pelas armas, deveriam ser forçados a um estágio civilizador nêste nosso continente que a Europa a seu tempo civilizou, quando as fontes de inspiração eram outras e a convicção da decadência não exigia gestos de violência para impressionar. Êles aprenderiam muita coisa nêste aglomerado de nações jovens, mentalmente sadias, acima de tudo no que respeita á forma como os nossos povos, tão ricos de anseios, sabem realizar as suas aspirações de crescer sem o recurso á desgraça dos vizinhos.

Aqui, onde triunfou o principio do arbitramento desde o primeiro instante, amamos a tranquilidade sem temer as contingências que possam conduzir-nos a defendê-la mais uma vez entre as muitas. Sem o mesmo temor cultivamos a politica de cordialidade por educação, por indole e pela convicção em que nos achamos de que, cultivando-a, teremos sempre nos exemplos de justiça, dados nas relações continentais, a necessária força moral para enfrentar as veleidades do flibusteirismo que lá fora campeia.

Vitima do dever

Um dos transes mais impressionantes e de mais profunda repercussão do ataque desferido contra o navio brasileiro *Taubaté*, iniciado pelo bombardeio e seguido pelas repetidas descargas de metralhadoras assestadas diretamente contra a tripulação, foi sem dúvida a morte do joven conferente José Francisco Fraga.

Agora, ao conhecerem-se detalhes da surpreendente violência praticada contra um navio de nação cuja neutralidade tem sido citada a miudo no estrangeiro como exemplar, coube-se que aquêle malogrado tripulante empunhava, no momento em que foi atingido por uma rajada da metralha, uma bandeira brasileira, com que acenava para os atacantes, no intuito indubitável de melhor evidenciar a nacionalidade do navio, aliás já bem divisada pelos aviadores, porquanto as cores da bandeira nacional estavam pintadas no costado do *Taubaté*.

O joven Fraga, vitima indefesa do estranho atentado, morreu assim irremissivelmente, qual acontecera ao comandante de um navio brasileiro posto a pique durante a guerra de 1914 no golfo da Biscáia.

Além da repercussão penosa causada no espirito nacional por tão insólita agressão, a consequência imediata dêste acontecimento será dificultar a continuação do comércio realizado, por intermédio de navios brasileiros, com os portos africanos e asiáticos do Mediterrâneo, grandes consumidores do nosso café. Colocando, porém, de lado esta questão do interêsse comercial, guardaremos com sentida mágoa e natural revolta a lembrança do incidente em que um joven brasileiro perdeu a vida no justo momento em que cumpria o seu dever e tentava, pelo único meio a seu alcance, esclarecer e deter o afan destruidor de um beligerante... desdenhoso.

A casa proletária

A todos que se interessam pela sorte do nosso homem de trabalho — que tem vivido em favelas e cortiços — causou a mais grata impressão a iniciativa das construções proletárias. Facilitar ao pobre a aquisição de um abrigo próprio para sua familia, que a colocasse a salvo das relações conspúrcuas dos porões coletivos; possibilitar-lhe a higiene necessária á procriação sadia — era bem uma iniciativa magnânima e digna de aplausos.

No entanto, o decreto 6.000, que regulou o assunto, com as dificuldades que criou, tem tornado impossivel a milhares de necessitados beneficiarem-se. As disposições do artigo 364, com restrições e exigências contraproducentes, impossibilitam uma solução do problema da casa do pobre. Como admitir que o proletário seja obrigado a ter 5/6 do seu terreno inutilizados? Se fôr ferreiro deixará a forja ao relento; se motorista, dormirá o seu carro na rua... porque o artigo 364 lhe veda levantar um telheiro no quintal!

A imposição, que cria o supracitado artigo, de utilizar no máximo 60 ms.2 de terreno para o têto, obriga-o a fazer de sua casa um cortiço promiscuo, se tiver familia numerosa; ou a praticar maltusianismo, se fôr um pai de familia incipiente. E as dificuldades sucedem-se. O resultado de tal regime é a fraude, e consequente evasão de rendas.

Uma revisão dessa lei, fundada na experiência auferida com o seu emprêgo, traria apenas lucros á coletividade. E quantos desprotegidos da fortuna, que sonham com um têto próprio, suspiram por ela!

Caligrafia

Um alto magistrado, ao receber autos com a cota de um procurador da sua jurisdição, devolveu o processo, pedindo ao autor da promoção que tivesse a bondade de escrever *caligraficamente*, isto é com os caractéres claros e legiveis, um trecho completamente indecifrável. Os promotores, procuradores ou escrivães, fazem do próprio punho todos os seus trabalhos forenses. Tempo houve em que nas escolas era a caligrafia uma das maiores preocupações dos mestres.

Em exames, a nota sôbre êsse estudo tinha o mesmo valor e influia equipolentemente para a classificação das provas. O procedimento do magistrado a que nos referimos, e cujo nome os jornais publicaram, sugere várias considerações sôbre o assunto. Há, realmente, caligrafias que transformam a escrita num amontoado de palavras indecifráveis. Diga-se embora que isso entende muito com o caráter do individuo, tanto que pela caligrafia pode ser conhecido um temperamento, e caligrafar com limpeza deveria ser um dever profissional.

É comum, por exemplo, entre farmacêuticos, o esfôrço para a decifração de certas receitas. E passou a ser proverbial dizer-se das caligrafias de dificil entendimento: "parece letra de médico". Não é justa, porém, a alusão. São numerosos os médicos que escrevem caprichosamente. Desta feita é um alto magistrado que devolve uma cota, por não poder deletreá-la, tal a confusão dos caractéres.

Muita gente, já veterana nas letras, passou agora, em escala regressiva, ao estudo da ortografia nova. Da prosódia não se cuida com o mesmo empenho. A pronúncia de certos vocábulos continua mais ou menos ao arbitrio de cada um.

Da caligrafia não seria mau que se cuidasse um pouco...

O desaparecimento do "Teco-Teco"

Faz pouco mais de um mez que o dr. Bento Oswaldo Cruz, filho do saudoso saneador do Rio, levantou vôo, no minúsculo aparelho *Teco-Teco*, para nunca mais voltar. As pesquisas reiteradas para descobri-lo, feitas pelo Yacht Club, por amigos e, sobretudo, pelas pessoas de sua familia, resultaram, infelizmente, infrutiferas. Com a descoberta e a identificação de restos do seu aparelho, encontrados em alto mar, na altura de Cabo Frio, já ninguem mais pode ter dúvidas quanto ao infausto destino do malogrado piloto.

Debalde pessoas de sua familia ainda insistem em obter das águas a restituição do corpo, pois as condições do mar, na altura onde se encontrou a asa do *Teco-Teco*, inclusive a sua profundidade, desfizeram toda a esperança de realizar êsse piedoso objetivo.

Baldados todos os recursos, a convicção de quantos acompanharam o lamentável desenlace é que o *Teco-Teco* levou para o fundo do mar o dr. Bento Oswaldo Cruz.

A propósito do Recenseamento

Belo Horizonte e Goiânia são as mais jovens capitais do Brasil. Por coincidência, são elas que, até agora, evidenciam maior crescimento de população.

A primeira tem 43 anos de vida. Sua fundação lembra logo os nomes de Afonso Pena e Bernardo Monteiro. Em 1920, seus habitantes eram em número de 55.563. Em 1930, dizia-se terem atingido a casa dos 100.000. Agora, sem embargo da redução de sua área de 354 para 252 quilômetros, mas com o delirante acréscimo de construções residenciais, acredita-se que a cifra de moradores se eleve alí ao triplo ou ao quádruplo.

A segunda não conta muito mais de 5 anos de existência. Oficialmente, não se acha inaugurada. Suas casas modernas, entretanto, ascendem a cêrca de 4.000. O número exato de residentes não está revelado. Percebe-se que êle seja acima do que acusava a antiga capital do Estado.

A velha metrópole paulista, remodelada pelo dinamismo de Antonio Prado e melhorada, nos seus múltiplos serviços, pela intuição dos srs. Washington Luis e Pires do Rio, apresentava, em 1920, 579.033 habitantes. Em 1934, recenseou-se alí um total de 1.033.202, parecendo que em 1940 se encontraram mais 300.000 residentes.

Recife, ao que se supõe, apesar de muito desenvolvida, cedeu a Porto Alegre a colocação de terceira capital do país em população.

A politica seguida pelo Recenseamento atual é prudente, não divulgando números e confrontos antes que o necessário processo de expurgo e verificação a que estão submetidos os questionários coletados fique definitivamente aceito.

É o melhor sistema. Do contrário... de conjetura em conjetura, continuariamos na fase da chamada dolorosa interrogação de quantos somos.

O discurso do sr. Caffery

O embaixador norte-americano, sr. Jefferson Caffery, ao ser saudado, no almoço que lhe foi oferecido pelos membros da Câmara Americana de Comércio do Rio de Janeiro, teve a oportunidade de encarar, com precisa e singular felicidade, o problema das nossas relações com a grande Democracia norte-americana. Com sua autoridade de representante, junto ao govêrno do sr. Getulio Vargas, da República amiga, o ilustre embaixador não somente acentuou o papel que as novas contingências do progresso vão impondo ao diplomata, como tambem pôs em relevo a solidez dos laços, de ordem moral, intelectual e comercial, que hoje estabelecem a união dos dois povos, o brasileiro e o norte-americano.

Temos particular satisfação em dar o merecido destaque ás palavras de s. excia. Não somente por partirem de um homem que o Brasil se habituou a ver entre seus mais fiéis e sinceros amigos, como porque êle externa conceitos, relativos ao intercâmbio americano e muito especialmente á politica de aproximação continental, que vimos sustentando, com maior insistência depois que a Europa, mãe espiritual dos povos americanos, entrou no colapso atual, capaz de comprometer o seu papel civilizador e sua preeminência cultural no mundo.

Na realidade, ante uma Europa cindida pela mais terrivel das guerras, a América compreendeu que lhe assiste o dever de estreitar mais os liames que prendem os diferentes paises do Novo Continente. Temos que preservar, tanto quanto possivel, a América, fazendo com que seus filhos trabalhem e produzam, e que tenham assegurado no Continente a circulação de suas riquezas. Mas, ao lado desse aspécto material, sem dúvida da maior importância, que hoje preside á unidade continental, que cada dia se tornará mais sólida e indivisivel, possuimos tambem atualmente uma melhor compreensão da vida americana, no que ela contém de idealismo, de cultura, de atividade criadora nos dominios da ciência e das artes.

O Brasil descobriu, como as demais nações da América do Sul, que os Estados Unidos não constituem somente um grande empório comercial, uma gigantesca usina onde se elaboram todos os produtos que a indústria distribue pelo mundo. A grande República hoje se impôs á admiração dos paises continentais, pelo elevado acerto de suas conquistas realizadas no terreno puramente espiritual. Os Estados Unidos são, no momento atual, o mais fértil campo de indagações cientificas. E nem seria possivel que, servindo de alicerce a seu extraordinário progresso material, alí não existisse um potencial grande de reservas intelectuais e puramente culturais.

Nós tivemos um diplomata que, após haver percorrido vários continentes do mundo, e quando sentiu aproximar-se do túmulo, quiz doar a sua biblioteca, uma das mais ricas e melhor selecionadas entre as que jámais um brasileiro reuniu, a gente que aproveitasse e lêsse seus livros. Pois bem: apesar de ter, como parte integrante e principal de seu patrimônio cultural, livros portugueses e brasileiros, em lingua portuguesa, entendeu o doador — que se chamou Manoel de Oliveira Lima — que os Estados Unidos seriam o país indicado para receber a doação de um homem que não se conformaria com a perspectiva de ver seus livros fechados e comidos pela traça.

Hoje, todo o mundo, no Brasil, fórma da mentalidade americana o mesmo conceito que ela mereceu do escritor de *Vida de D. João Sexto*. A América do Norte é, ao lado de um centro mundial de criação material, um laboratório de idéias, um perene crepitar de trabalhadores investigando a verdade cientifica, através de suas bibliotecas como de seus laboratórios. Mas, como bem acentuou o seu embaixador entre nós, êsses laços espirituais, que se vão cada dia tornando mais estreitos, precisam alcançar ainda maior grau de intimidade e de aproximação.

Por nossa parte lembrariamos a conveniência de se fazer, a exemplo do que vem realizando a Cultura Inglesa, um centro de propagação de conhecimentos culturais que pusessem o povo brasileiro exatamente a par do que representa no mundo a força espiritual dos Estados Unidos. Já existem brasileiros que individualmente procuram aquele pais e de lá regressam identificados com a sua civilização. Mas essa corrente do pensamento, tanto quanto a da riqueza, precisa ser intensificada.

Como regra...

Foi retificada a noticia de que os tripulantes do *Taubaté*, covardemente metralhado no Mediterrâneo, não, tinham sido amparados por um seguro de guerra. O que adianta a reconsideração, sôbre a qual baseámos ontem uma nota, é que o seguro foi realizado, sem embargo da relutância dos que seriam por êle responsáveis. Tanto é assim que o tripulante brasileiro vitimado tem direito a determinada soma, que passará á sua familia.

A despeito, porém, da retificação, parece-nos ainda pertinente chamar a atenção do govêrno para o assunto, no sentido de não consentir que marítimos brasileiros, arriscados nos perigos da guerra, deixem o país sem estarem devidamente segurados, sejam quais forem os navios em que trabalhem ou os institutos de previdência a que pertençam.

O seguro de guerra é uma outra espécie de previdência, com a qual nada têm que ver as prerrogativas decorrentes da legislação brasileira de assistência social.

Funcionários interinos

Já se pode afirmar que na formação dos quadros administrativos do país está definitivamente consagrado o sistema do mérito.

Os concursos, como se sabe, constituem hoje a forma normal de ingresso de quantos desejam ser admitidos nas diversas profissões dos serviços públicos. E a prova de suficiência é exigida até mesmo dos funcionários interinos, os quais, no caso de insucesso nos concursos para efetivação nos seus cargos, são automaticamente dispensados.

Ora, é iniquo deixar de levar em consideração os serviços já prestados ao Estado por êsses servidores, muitas vezes durante longos anos, e de prover situações delicadas que lhes advirão naturalmente por terem sido sacrificados em sua situação econômica, que se torne ainda mais dolorosa no caso de serem os dispensados chefes de familia. Não seria demais que o próprio Estado, no encargo que se atribuiu de defesa da familia, procurasse, em dispositivo legal adequado, amparar aquêles que se viram subitamente privados dos necessários meios de subsistência.

Ainda agora, com a realização do concurso para oficial administrativo, vão ser dispensados vários funcionários dessa carreira, a maioria servindo no Ministério da Agricultura, que bem poderiam ser aproveitados como contratados em outros serviços, sem absolutamente atentar contra o espirito da lei, e, muito ao contrário, tudo conciliando de maneira simpática e, sobretudo, humana.

Em torno de um plano

Falando no Departamento do Cooperativismo, o sr. João Batista Pereira, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo, expôs o plano organizado, segundo disse, para resolver o problema da habitação, quiçá um problema de Estado. Em que consiste, porém, o plano a que aludiu o alto representante da Caixa Econômica Federal em São Paulo? De acôrdo com o seu novo regimento interno, a Caixa poderá utilizar os depósitos que lhe são confiados, para solucionar o problema das habitações populares.

Vai evoluindo, concretizando-se mais rapidamente do que se poderia talvez esperar, a compreensão sôbre o papel importante que as Caixas Econômicas devem desempenhar, como organismos de fomento de poupança, na órbita das contribuições para as filantrópicas construções de previdência e assistência social.

Porque — é forçoso confessar — até agora essa compreensão esteve muito fóra de cogitações positivas. Estas tomaram rumo diverso. Os saldos, por sinal volumosos, das Caixas Econômicas, têm sido aplicados a empréstimos de vulto. E de onde saem êsses saldos? Dos depósitos que entram para a Caixa em pequenas parcelas, provenientes da economia dificil das classes populares. O diretor secretário do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo, se não disse uma novidade, adiantou, pelo menos, que na direção do instituto de que é membro já existe um plano visando resolver o problema da habitação.

É alguma coisa, mas não é tudo. O indispensável é que o plano entre logo em execução, para não se deter nas divisas pouco auspiciosas de uma promessa.

Animais protegidos

O Código de Caça proibe, no artigo 6º letra d, a caça das espécies raras. E nestas espécies raras, protegidas pela lei, estão compreendidas o lobo, o cervo e a anta. E o artigo 38 do citado Código declara expressamente que fica vedada qualquer transação com a pele de animais protegidos, notadamente o lobo e o cervo.

É facil verificar, porém, que as peles de animais protegidos figuram ainda, em proporções alarmantes, nas exportações de alguns Estados do Brasil: pelo porto de Corumbá, durante o ano de 1940, e até 25 do mês de novembro, 1.580 peles de cervo e 43 peles de antas. O número de peles de outras espécies ameaçadas tambem de extinção em quase todo o território nacional, que aparece na relação dos produtos exportados por aquêle porto da República, no mesmo periodo, oferece um atestado fiel da extensão que assumiu a guerra declarada á fáuna autóctone.

Contudo, algumas instituições do país continuam a pleitear a caça livre durante o ano inteiro. Está nêsse caso a Associação Comercial de Corumbá, cuja solicitação ao Conselho de Caça acaba de ser indeferida.

Conforme mostra o parecer do zoólogo Hugo de Souza Lopes, êsse comércio de peles que se quer incrementar, a todo custo, desaparecerá prontamente sem a proteção dos animais silvestres. Todo o interêsse da Associação Comercial de Corumbá e dos caçadores profissionais da região deve ser, pois, a salvaguarda das espécies de que tiram evidentes proveitos. Acrescenta o mesmo técnico que a capivara, tida por alguns como depositária do virus da peste de cadeiras ou impropriamente chamada o seu transmissor não deve só, por essa suspeita falha, ser exterminada. Está cientificamente provado que há verdadeiras epizootias nas capivaras do mesmo modo que nos cavalos, não sendo aconselhável, como medida profilática, a eliminação de nenhuma das duas espécies.

Pelo que se vê, a ciência fornece elementos de defesa de uma espécie a que se empresta infundadamente o papel de agente transmissor de um mal que lhe exige o mais pesado tributo.

A siderurgia no Paraná

Conforme verificações da divisão técnica do Departamento Estadual de Estatistica, em 1940 existiam no Paraná, distribuidos pelos seus diversos municipios, 170 estabelecimentos dedicados á metalurgia e á siderurgia. Discriminadamente, por espécie de indústria, material utilizado e produto fabricado, havia 129 ferrarias empregando ferro, aço e carvão côque para o fabrico de veiculos e vários instrumentos; 12 oficinas mecânicas, que utilizavam ferro, aço e estanho e muitas fundições que preparavam numerosos utensilios.

O municipio de Antonina possuia quatro oficinas mecânicas, uma funilaria e quinze ferrarias. Entre os que contavam maior número de estabelecimentos, em trabalho de ferro e aço, estão Curitiba, com 17; Irati, com 23; Ponta Grossa, com 13; União da Vitória, 9; Guarapuava, 5; Reserva, 15; Lapa, 11; Araucária, 16. O total dos capitais empregados nas referidas indústrias, em 1940, foi de cêrca de 7.000 contos. Dois grandes estabelecimentos industriais, que mantêm oficinas mecânicas para uso exclusivo, não mencionaram o capital empregado nas respectivas instalações.

Ouro comprado

Não são poucos os serviços que teem sido nacionalizados. Não é demais, por isso mesmo, que se cogite da compra de ouro para o Banco do Brasil.

Trata-se de uma atividade profissional na qual o país tem um grande interêsse, pois êsse ouro é lastro de que o estabelecimento de crédito do govêrno, com funções legais de instituto auxiliar do Tesouro, precisa cada vez mais.

Por coincidência, semelhante compra, na maioria dos casos, é feita por estrangeiros nem sempre facilmente identificáveis. Os que entram pelas fronteiras e operam longe das vistas da fiscalização, coisas frequentemente observadas, não podem ter pelas prerrogativas legais do Banco, nem pela defesa da economia brasileira, o interêsse que ela cria na alma do que é nosso compatriota.

O próprio diretor da Casa da Moeda, cujos conhecimentos da questão são evidentes, já trouxe a público seus diversos aspectos. Seria o caso do govêrno reexaminá-la, considerando a conveniência das aquisições do metal para o Banco constituirem meio normal de vida dos que nasceram na terra generosa e nela vivem radicados.

A mendicidade

A policia iniciou a repressão á mendicidade, providenciando o recolhimento, em asilos, de numerosas pessoas que a exercem.

Entre os pedintes de esmolas na via pública figuram muitas mulheres e crianças. Algumas destas são exploradas por adultos que não se acham no caso de inspirar caridade.

Os exemplos de falsos mendigos que aparecem entre os indigentes são muitos. E é provável que a policia surpreenda, nessa sua útil campanha, tão frequente forma de ludibrio á generosidade popular. Para essa modalidade da intrujice há o castigo da lei. Para evitar a exibição calamitosa da mendicidade, o meio mais acertado é, efetivamente, a internação nos asilos e abrigos.

O essencial é que a ação policial não sofra desmaio, para que não se tenha de renovar prontamente.

A cabotagem e seu valor

Em 1940, no periodo de janeiro a outubro, nosso comércio de cabotagem não foi dos mais desfavoráveis. Ao contrário. Houve um movimento animador de mercadorias saídas de um para outro porto do país.

O Rio Grande do Sul acusou embarques, entre artigos nacionais e nacionalizados, num total de 583.238 toneladas. Seguiu-se-lhe o Distrito Federal, com 329.753, acompanhado do Rio Grande do Norte; com 275.043; Santa Catarina, com 250,696; Pernambuco, com 250.439; São Paulo, com 212.269 e os outros mais modestamente colocados. Mato Grosso, entrando com pouca coisa, foi o que deu menos: 1.726.

Em compensação, convertido êsse comércio em mil réis, o Distrito Federal produziu 1.121.345 contos. São Paulo fez 817.967 contos. Rio Grande do Sul contribuiu com 664.085 contos. Pernambuco, 405.960 contos, e Santa Catarina, com 160.040. Mato Grosso, que menos exportou, foi o que menos rendeu: 3.146 contos.

O ESTADO MODERNO E OS GRUPOS PROFISSIONAIS

BEZERRA DE FREITAS

No intuito de manter a coesão nacional, indispensável á sobrevivência coletiva, os Estados modernos têm procurado se valer de todos os recursos morais e materiais para estabelecer o equilibrio das suas fôrças orgânicas. A comunidade de aspirações e de necessidades presentes, o sentimento do papel que os homens da mesma nação devem desempenhar no mundo (Léon Duguit) os atritos e as desordens que se produzem sempre que as relações inter-individuais não estão submetidas e nenhuma influência reguladora (Emile Durkeim) tudo isso encerra uma grande significação no jogo dos interêsses econômicos da nossa época.

Afastadas as fórmulas antigas, pela sua absoluta inconsistência, evidenciou-se, desde logo, a necessidade da formação de uma ampla mentalidade corporativista, de núcleos profissionais destinados a enquadrar os homens numa nova hierarquia social. Apreciando essa magnifica metamorfose politica, Léon Duguit chega mesmo a afirmar que a constituição, no seio das nações modernas, de grupos baseados na comunidade dos interêsses profissionais, industriais, comerciais, dos trabalhos cientificos, das obras artisticas, literárias ou de outra espécie, e baseados ainda em promessas de assistência mútua, representa o grande fato social, o acontecimento de maior relevo nestes últimos tempos. Partindo da familia para os corpos sociais, destes para as instituições — e das instituições para a Igreja e o Estado — poderemos verificar facilmente a soma de poderes de que dispõem as associações culturais e profissionais. Elas têm por objetivo principal a investigação, e, sobretudo, a coordenação dos valores ativos da sociedade.

No inventário dos êrros e das ilusões do liberalismo politico do século XIX, duas observações interessantes têm sido fixadas pelos sociólogos, como conclusões lógicas da desordem estabelecida por aquele regime: a) fóra dos quadros da organização corporativa das fôrças econômicas, profissionais, intelectuais e morais, que constituem a nação viva e ativa, é impossivel estabelecer um sistema realista de representação; b) a idéia nacional, vencedora em nossos dias como expressão máxima da filosofia politica destinada a orientar a humanidade no periodo histórico que se inicia, preconiza o principio de que cada povo, sendo uma entidade sociológica peculiar, deva elaborar as suas instituições sociais e politicas, obedecendo apenas á inspiração do seu gênio nacional.

Os grupos profissionais tendem assim a ampliar a esfera das suas atividades, intervindo mesmo em diferentes dominios da vida particular, o que lhes dará "uma complexidade de atribuições ainda maior", no conceito sugestivo de Emile Durkeim. O autor de *La Division du Travail Social* observa que em torno das funções propriamente profissionais das corporações virão agrupar-se outras que pertencem atualmente ás sociedades privadas. Êle argumenta, com extraordinaria habilidade, aliás, com as funções de assistência que, para serem preenchidas convenientemente, supõem, entre assistentes e assistidos, sentimentos de solidariedade, uma certa homogeneidade intelectual e moral como facilmente produz a pratica da mesma profissão. Assim, numerosas obras educativas — ensino técnico, ensino de adultos — parece igualmente deverem encontrar na corporação o seu ambiente natural; assim tambem se poderá dizer de uma certa vida estética, porque se afigura em harmonia com a natureza das coisas que essa modalidade da *récordation* dos franceses, ou do *amusement* dos ingleses se desenvolva lado a lado com a vida séria a qual deve servir de compensação e de repartição.

Os grupos profissionais não se limitaram a corrigir a estrutura de algumas sociedades européias. Transformaram-se, por circunstâncias várias, por múltiplos motivos, em ótimos exemplos para as próprias nações americanas. Emile Durkeim salientou, com amargura, a situação particular da França, ao tempo em que êle realizava os seus fecundos estudos sôbre a psicologia coletiva, as representações trabalhistas e os grupos profissionais. A França caracterizava-se, naquele periodo, pela ausência de instituições corporativas. Este fato determinava um grande vazio na sua organização: faltava-lhe todo um sistema de órgãos necessários ao funcionamento normal da vida comum. Há funções de ordem econômica que o Estado dificilmente poderá desempenhar sem a colaboração dos grupos profissionais.

Em suma, os grupos ou *sindicatos profissionais* — de acôrdo com a nossa técnica trabalhista — se encontram em nossos dias de tal forma identificados com o Estado moderno que podemos incluí-los entre as fôrças morais e juridicas mais necessárias ao equilibrio social e á aproximação entre governantes e governados.

A missão educativa das corporações, o seu significado humano, os estimulos que proporciona, os laços de solidariedade que desenvolve no tempo e no espaço, todos êsses fatôres se encontram vinculados aos problemas econômicos do Estado. Meditando e agindo para a solução de dificuldades comuns, os responsáveis pela máquina administrativa do Estado e os elementos componentes do corpo social realizarão, em toda linha, os principios básicos do regime corporativo.

A situação na Suecia e na Noruega

Estocolmo, 5 (H.) — Separada do resto do continente europeu pelo Reich, em guerra, e da América. Sua vizinha, a Noruega, sob ocupação alemã, conhece igualmente dias difíceis. Entretanto os dois paizes escandinavos, cada um segundo suas possibilidades, trabalham energicamente para adaptar-se ás circunstancias.

cussão imediata sobre o custo da vida, que aumentou de 17 % na Suecia e de 25 % na Noruega. O comércio sueco foi por outro lado muito atingido. As importações para o ano de 1940 baixaram de um setimo e as exportações de cêrca de um terço. Entretanto, as indústrias mineiras e metalúrgicas trabalharam com toda força. Os portos de embarque célebres: Narvik, sôbre o Atlantico, teatro de operações durante os mezes de abril e maio de 1940, e Lulea, sôbre o Baltico, exportam regularmente, bem como outros portos como o de Oxeloesund, grandes quastidades de minérios de proveniência das excelentes jazidas de Kiruna e Gjaellivare.

Na Noruega, as indústrias foram modernizadas e aumentadas, notadamente as minas de cobre de Roeras onde se projeta atualmente a fabricação de oxidos.

A grande companhia "Norskhydro", conseguiu resolver o problema dos abastecimentos de materia prima para o fabrico do aluminio, que era uma de suas especialidades, apezar da interrupção das entregas de bauxita franceza.

De acôrdo com a sociedade sueca "Svenska Aluminium", a "Norskhydro" conseguiu encontrar materias de substituição denominadas "Labradorite e Andalsite" o que indica a origem dêsses minérios.

Na Noruega, igualmente, foi empreendido um grande esfôrço para a utilização integral das forças hidraulicas. Prevê-se a venda da produção excedente á Dinamarca e á Alemanha.

Cento e cincoenta pontes destruidas durante as hostilidades deverão, por outro lado, ser reconstruidas. Cinco mil quilômetros de ferrovias serão restabelecidas e permitirão trafego direto pela ferrovia que liga Oslo á Laponia.

Terrenos doados aos funcionarios de São Paulo

São Paulo, 5 (A. N.) — Na séde da Caixa Econômica Federal de São Paulo, foram assinadas hoje a escritura de doação de 414 mil metros quadrados de terrenos á Associação dos Funcionários Publicos do Estado de São Paulo e a escritura da hipoteca desses terrenos áquele estabelecimento de crédito. A doação foi feita pelos srs. Celso e Valdomiro David do Vale e Guilherme Franco de Andrade.

FALECE UM EX-GOVERNADOR DA CIRENAICA

Roma, 5 (A. P.) — Faleceu aos 74 anos de idade, o general Luigi Bongiovanni, ex-governador da Cirenaica.

Quando governador dessa provincia italiana na Africa, o general Bongiovanni deu inicio, em 1923, ás hostilidades contra os arabes senussis e reocupou Agedabia.

O general Bongiovanni retirou-se á vida privada em 1924, depois de um desastre de aviação.

Está sujeita ao sêlo proporcional

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, em solução a uma consulta, declarou que a transferência de ações de sociedades anônimas ou em comandita por ações, quando se opera por falecimento do *de cujus* no estrangeiro, está sujeita ao selo proporcional, na forma do n. 40 da Tabela A, do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, escapando, assim, do tributo quando o falecimento ocorre no território nacional, hipótese em que fica sujeita ao imposto de transmissão de propriedade *causa mortis*.

Condecorado pelo govêrno espanhol o ex-presidente Benavides, do Perú

Madrid, 5 (H.) — O boletim oficial do Estado publica o decreto que eleva o ex-presidente do Perú, marechal Oscar Benavides, á categoria de grão-cruz da Ordem das Flechas.

As insignias da distinção foram entregues ontem pessoalmente pelo general Franco ao marechal Benavides que exerce atualmente a funções de embaixador do seu país na capital espanhola.

A AVIAÇÃO

MATRICULA DE ENGENHEIROS CIVIS NO CURSO DE AERONAUTICA DA E. T. E.

Em oficio endereçado ao seu colega da pasta da Aeronautica, o ministro da Guerra autorizou a efetuar matricula no Curso de Aeronautica da Escola Técnica do Exército dos engenheiros civis Osvaldo Hastings Barbosa de Oliveira e Artur Soares de Amorim. Declara aquele titular que essa matricula poderá ser efetuada no primeiro ano, ficando dispensados os matriculandos dos exames das materias que forem julgadas necessarias pela direção do Ensino da mencionada escola.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Dispensa de oficiais e de sub-oficiais da extinta Escola de Aviação Naval

O ministro Salgado Filho, de acordo com o que propoz o diretor da Aeronautica Naval, assinou portaria dispensando das funções de instrutores da extinta Escola de Aviação Naval os seguintes oficiais: majores aviadores Ari de Albuquerque Lima e Lauro Oriano Menescal, respectivamente, instrutor de tatica aerea e chefe do Departamento do Ensino Tecnico; o capitão-tenente reformado José Augusto de Paiva Meira, instrutor de armamento; os capitães aviadores Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, instrutor de manobra; Salvador Corrêa de Sá e Benevides, instrutor de vôo; Epaminondas Chagas, instrutor de navegação e meteorologia; Antonio Joaquim da Silva Gomes, instrutor de vôo; Nelson Baena de Miranda, instrutor de motores; e Nelson Novaes, Afonso, instrutor do quadro de manobra do curso de aperfeiçoamento; o 1º tenente aviador Alfredo Elis Neto, instrutor do quadro de estrutura do curso de aperfeiçoamento; o 2º tenente aviador Antonio José Branco, instrutor do quadro de motores do curso de aperfeiçoamento; e o 1º tenente medico Clovis Cardoso de Moraes, instrutor de higiene e primeiros socorros.

Os sub-oficiais dispensados tambem por motivo da extinção da Escola de Aviação Naval, foram os seguintes: Antonio Pinto da Silva, Beda Ferreira Ribas, Alcindo Ferreira Pimenta, Joaquim Taumaturgo de Paula Rego, Amadeu Corrêa e Elifio de Castro.

Designações — Foram designados para diretor do deposito da Aviação Naval o major aviador Lauro Oriano Menescal, e para as funções de instrutor de higiene e socorros urgentes da Escola de Especialistas o 1º tenente medico Clovis Cardoso de Moraes.

Para as funções de sub-instrutores da mesma Escola foram designados os sub-oficiais Antonio Pinto da Silva, Beda Ferreira Ribas, Amadeu Correia e Elifio de Castro. Essas designações foram feitas de acordo com a proposta do diretor da D. A. N.

Vae reverter ás fileiras — No requerimento em que Gilberto Caolo pedia a sua reversão ás fileiras da F. A. N., o ministro da Aeronautica proferiu despacho favoravel, "em virtude da necessidade de técnicos em que se encontra o Ministerio da Aeronautica."

Aprovados no exame de admissão ao Curso de Oficial Mecanico — Foram aprovados no exame de admissão ao curso de oficial mecanico, realizado na Escola de Aeronautica, os seguintes candidatos: primeiros sargentos Braz Antonio Soares, Afonso Henrique Guerra e Albino Krelling; os segundos sargentos Oscar Schmidt, Geraldo Delaite Mota, José Bastos Nunes, Max Vieira de Rezende, Rivadavia Lemos, João Mendes Nunes e Orestes Almada; e os terceiros sargentos Nelson Antunes Cordeiro, Urbano Nelson Stumpf, Jaime Flores Pereira e Olivério Verissimo da Fonseca. Foram inhabilitados dois candidatos, eliminados seis e faltaram á chamada tres.

Correio Aereo Nacional — Na rota Caxias-Rio estão designadas para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional, nos dias 8, 15, 22 e 29 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: capitão aviador Aloisio Teixeira e 2º tenente aviador Alfredo Gonçalves Corrêa; segundos tenentes aviadores Priamo Ferreira de Souza e Hugo Antonio Candeias; segundos tenentes aviadores Miguel Guerra Simões e Colombo Guardia Filho; 2º tenente aviador Luciano Rodrigues de Souza e aspirante aviador Eudo Candiota da Silva.

As reservas escaladas para essa rota compõem-se do capitão aviador Homero Souto de Oliveira, e dos primeiros tenentes aviadores Manoel Borges Neves Filho e Hildegardo da Silva Miranda.

Na rota do interior, hoje, e nos dias 13, 20 e 27 do corrente mez, estão formadas, pela ordem, estas equipagens: 2º tenente aviador Colombo Guardia Filho e aspirante aviador Nei de Almeida Teixeira; 2º tenente aviador José Francisco de Assunção Santos e aspirante aviador Eudo Candiota da Silva; 2º tenente aviador Alberto Costa Ramos e aspirante aviador Cicero da Silva Pereira; 2º tenente aviador Hugo Antonio Candeias e aspirante aviador Junot Fernandes Monteiro.

Nessa linha só ha uma reserva escalada, que é o 2º tenente aviador Mario Calmon Eppinghaus.

Informações telegraficas

INCREMENTA-SE A AVIAÇÃO COMERCIAL NO R. G. DO SUL

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Está tomando grande incremento a aviação comercial no Rio Grande do Sul, motivo pelo qual as companhias são obrigadas a aumentar o numero de viagens.

A PRODUÇÃO DE AVIÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 5 (A. P.) — As autoridades encarregadas de executar o programma de defesa nacional anunciam que os Estados Unidos alcançaram uma produção "record" de 1.216 aviões. Desse total, 1.074 foram fornecidos ao exercito, marinha e á Grã-Bretanha, tendo o restante sido distribuido a outros governos e ás companhias de aviação comercial.

Não foi revelado o numero de aeroplanos cedidos á Inglaterra.

AÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA NO ESPIRITO SANTO

A criação de "Postos de Puericultura" e "Maternidades"

A campanha pela criança, que o Departamento Nacional da Criança executa, neste momento, em todo o país, prossegue em seu ritmo promissor já tendo sido obtidos os primeiros resultados, já noticiados. A criação de "Associações de Proteção á Infancia", a construção de "Postos de Puericultura" e de "Maternidades Municipais", continua á processar-se Além do seu nucleo dirigente, com séde no Rio, o D. N. Cr. possue um pequeno corpo de medicos puericultores itinerantes, que viajam ás varias regiões do país para levarem a orientação federal sobre o assunto e colherem dados e informações sobre as caracteristicas diversas que toma o problema em cada Estado.

Agora mesmo o dr. Hermes Bartholomeu, um dos médicos puericultores do Departamento Nacional da Criança, acaba de regressar de uma viagem ao Estado do Espirito Santo. Enviado pelo professor Olinto de Oliveira, diretor-geral do Departamento, ali foi recebido pelo interventor naquele Estado, major Punaro Bley, que se mostrou grandemente disposto a realizar uma obra eficiente de amparo á infancia espirito-santense. Foram visitados vários municipios do interior daquele Estado, Centros de Higiene Infantil, Postos, Colonias de Férias, etc. Foram tomadas medidas conjuntas para a fundação de uma Associação Pró-Caixa Escolar da Colonia de Férias de Maratasses, onde deverá ser construido um novo Pavilhão, além do que já existe, para abrigo de maior numero de crianças. Foi tambem resolvido e iniciado o estudo técnico para a construção de um "Posto de Puericultura" na capital do Estado, tendo sido escolhido o bairro de Marulpe, examinadas as respectivas razões técnicas e sociais. Tambem foram tomadas as medidas preliminares para a construção de um "Posto de Puericultura" no municipio de Alegre e outras medidas de carater pratico.

Vale a pena dizer que o Departamento Nacional da Criança já auxiliou técnica e financeiramente a construção de outras unidades no interior do Espirito Santo, estando quasi terminada a construção do Posto da Puericultura do municipio de Castelo e a Maternidade Municipal de Colatina.

Vê-se, pois que o grande movimento de amparo ás novas gerações entra em sua fase de realizações concretas. "Postos de Puericultura" e "Maternidades Municipais" começam a ser construidos pelo interior do país, convencido que está o atual governo de que o problema da infancia há de ser resolvido progressiva e ativamente, atingindo-se, numa ação concreta, não só as cidades litoraneas como os mais distantes centros do interior do país. Á obra de amparo á mãe e á criança todos devem levar apoio e cooperação.

O SUICIDIO DO CONDE TELEKI

Comentarios do orgão catolico de Budapest

Budapest, 5 (H.) — O suicidio do conde Teleki, fervoroso católico praticante, provocou verdadeiro choque na opinião pública húngara, que agora procura uma explicação para o enigma da tragédia.

O orgão católico *Nelzeti Ujsag* escreve a propósito:

"Não se procura desculpar o suicidio, imperdoavel do ponto de vista católico, mas penetrar no misterio que transtornou o equilibrio a um pensador de tão puros sentimentos, a ponto de arrasta-lo ao tragico ato.

Investido das funções de governo, o conde Teleki deixou de viver em particular, para só incarnar a propria confiança nacional, que se revela na vida independente do individuo, ao qual dita soberanamente suas leis. Foi esta bela concepção, mas já exagerada, de servir á Patria, que o conduziu até o ponto de sacrificar voluntariamente sua propria vida para salvar a nação."

O jornal salienta o carater anormal das condições atuais e acredita que as mesmas não deixaram de influir no conde Teleki, provocando esse estado de perplexidade que, através de longo "processo" psicológico, conduz a alma ás trevas de onde não póde mais sair."

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Enéas Nogueira Biegdent, interinamente, 1.º tenente médico da policia militar e Luiz Alvaro Dutra Camara, interinamente, inspetor de alunos, classe C.

Concedendo naturalização: a Alberto do Nascimento João, Adelino Marques Cabral, Antonio Augusto Fernandes, Antonio Querido Cabeço, Francisco Marcelino, Guilherme Miguel Santiago, José Pires dos Santos, José Gomes da Silva, José Maria Barata Junior, José Carvalho Marques, João da Costa, João Corrêa, Joaquim Martins, Joaquim dos Santos Corrêa, Manoel Fonseca, Manoel Luiz Moreira e Raphael Pacheco, naturais de Portugal; a Angelo Leonardi, Angelo Barbieri, Albino Ravagnoli, Antonio Scicigliano, Bruno Finco, Felipe João, José Morra, João Santa Rosa e Jeronimo Sanzaro, naturais da Italia; a Antonio Fernandes Alvarez, Cristovam Marin Filho, José Santana Cerezuela e Manoel Prado Muradas, naturais da Espanha; a Boris Barac, natural da Russia; e a Otto Prupest, natural da Alemanha.

Na pasta da Marinha

Exonerando os marinheiros: Amaro Francisco de Miranda, da classe C, Claudionor de Oliveira, José Anastacio Leite e Veriano Bento, da classe B.

Nomeando: Moacyr da Silva Santos, Roberto Bethlem Silvares e Walter Corrêa de Mello, interinamente, arquivistas, classe E.

Promovendo no Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, á graduação de sub-oficiais os primeiros sargentos: Antonio Manoel Moreira, Antonio Monteiro do Nascimento, Attico José dos Reis, Bernardo Emilio Olsen, José Domingos da Silva, José Rufino Alves e José Jardelino dos Santos.

Transferindo para a Reserva Remunerada: os taifeiros Candido Antonio de Souza e Francisco Antonio da Costa, o sub-oficial José de Matos Pavão e o cabo Thomaz Rosa Marinho.

Reformando: o taifeiro Antonio de Castro Gandra, os fuzileiros navais sargento-ajudante Joaquim Mendes de Vasconcellos e o sargento Misael Freire da Silva, o sub-oficial Carlos Gomes Vianna e o marinheiro Orlando Pereira da Silva.

POLITICA ARGENTINA

Renunciou o interventor federal da provincia de Buenos Aires

Buenos Aires, 5 (Reuters) — O interventor federal da provincia de Buenos Aires, contra-almirante Eleazer Videlia, apresentou sua renuncia ao vice-presidente da Republica em exercicio, senhor Ramon Castillo, alegando as dificuldades que a situação politica cria á sua ação administrativa.

Ainda não se sabe se a renuncia será concedida. Entretanto, já se fala na escolha do ex-ministro de Obras Publicas, sr. Manuel Alvarado, para substituto do interventor demissionario.

Desastre ferroviario na Léste Brasileiro

Tomba um trem de carga, ocasionando a morte de dois guarda-freios

Salvador, 5 (A. N.) — Um grave desastre ferroviario ocorreu ontem, ás 14 horas, a seis quilometros de Pindobassú, localidade proxima de Jacobina. Um trem de carga da ferrovia Léste Brasileiro descarrilou naquele ponto, tombando todo o comboio, resultando a morte de dois guarda-freios.

Ficou ainda gravemente ferido outro ferroviario. De Jacobina seguiram, logo que se teve conhecimento do acidente, socorros urgentes.

As vitimas são os guarda-freios Raimundo Dias e João Frigideira. Foi aberto inquerito para apurar o sinistro.

ESTA' NO RIO O MAQUINISTA DO "SANTA CLARA"

Chegou, ontem, a esta capital como passageiro do "Mauá" que está atracado ao armazem 8 do cais do Porto, o sr. Jacob Hermann Schmall, engenheiro maquinista do navio brasileiro "Santa Clara" que sossobrou em aguas norte-americanas de maneira tragica.

Disse o engenheiro que desembarcou em Nova York quando o "Santa Clara" se destinava a Norfolk para se abastecer de carvão.

O engenheiro que vai se entender com seus superiores sobre o ocorrido adeantou que de bordo do referido navio foram emitidos radios informando que havia falta de combustivel, obrigando a tripulação a abandoná-lo.

Como se sabe o "Santa Clara" fôra adquirido de armadores americanos para a companhia Novebraz.

Dezoito abalos sismicos em março

Granada, 5 (H.) — Dezoito abalos sismicos foram registrados durante o mês de março pelos sismografos do Observatorio de La Cartuja.

Quatro terremotos ocorreram em outros hemisferios, em pontos distantes de 10 a 12 mil quilometros da Espanha. No dia 17 de março o epicentro de um tremor de terra foi localizado a 580 quilometros, nas proximidades de Geriville, Argelia. Treze outros foram sentidos na Europa e que não é comum acontecer.

APOLICES QUE DISTRIBUEM FORTUNA

No ultimo sorteio dos 500 contos das apolices paulistas o premio de Rs. 50:000$000 foi vendido em um Plano de Economia da Cia. Aurea

Flagrante do pagamento efetuado pela Cia. Aurea do premio de Rs. 50:000$000 que coube á apolice paulista n.º 746.526, no sorteio realizado em 31 de Março ultimo e que foi vendida em um Plano Real dessa Companhia. (49022)

REGRESSANDO DA VIAGEM DE INSPECÇÃO

O ministro da Guerra chegará hoje ao Rio

Curitiba, 5 (A. N.) — O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, em companhia de sua exma. esposa e oficiais de gabinete, viajando de automóvel via Ribeira, partiu, ás 6 horas da manhã de hoje, de regresso á capital federal.

São Paulo, 5 (A. N.) — De regresso do Paraná, para onde havia seguido em visita de inspeção ás unidades do Exército ali aquarteladas, chegou hoje a esta capital o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. O ilustre militar, que viaja acompanhado de oficiais de seu gabinete, logo após á sua chegada esteve na séde da 2ª Região Militar, em visita ao general Mauricio Cardoso, e no Palácio dos Campos Elíseos, onde foi recebido pelo interventor Ademar de Barros. Procurado á tarde, no hotel onde se acha hospedado, o general Gaspar Dutra falou á nossa reportagem, declarando:

"Visitei e inspecionei os corpos de Exército de Curitiba, Joinville e Blumenau, tendo tido a melhor das impressões pela ordem, disciplina e estado sanitário que encontrei nas referidas guarnições. Por isso, é com satisfação que retorno amanhã á capital da República."

O incendio do Ministerio da Fazenda de Cuba

Havana, 5 (H.) — O incendio que irrompeu hoje no edificio do Ministerio da Fazenda foi motivado pela combustão de varios elementos que se achavam ali.

Até o momento, ao que se sabe, tres bombeiros que trabalhavam na extinção do fogo morreram asfixiados.

Os novos ministros do governo uruguaio

Montevidéo, 5 (A. P.) — O presidente Baldomir preencheu hoje as vagas existentes no gabinete desde 18 de março passado, quando renunciaram os seus três ministros "herreristas".

Os novos nomeados foram os senhores: Arsenio Bargo, para as Obras Públicas; Cyro Giambruno, para a Educação Pública; e Julio Cesar Canesa, para as Industrias.

Os dois primeiros pertencem á mesma facção do presidente no partido "colorado" e o sr. Canesa está filiado á facção dirigida, no seio do mesmo partido, pelo sr. Eduardo Blanco Acevedo, derrotado pelo general Baldomir nas últimas eleições presidenciais.

Matou o diretor do presidio e foi morto

Cierra Chica (Provincia de Buenos Aires), 5 (H.) — No carcere desta localidade o detento chamado Adrian Bortagaray matou a golpe de machado o diretor do referido estabelecimento penal, sr. A. Otton, sendo, em seguida, morto com certeiro tiro de "Mauser" por um guarda.

Comissão de Defesa da Economia Nacional

O presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional recebeu do Sindicato dos Agricultores da Banana, de São Paulo, o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Agricultores de Banana, agradecendo a honrosa presença dos srs. Nino Calo e Stello Belchior, enviados por essa digna Comissão, para a assembléa, ontem realizada, tem o prazer de comunicar a aprovação de um voto de inteiro apoio ás medidas adotadas para a regularisação do mercado externo desse produto no atual momento. A brilhante exposição do sr. Nino Galo impressionou agradavelmente os bananicultores, motivando o seguinte telegrama enviado ao preclaro presidente da Republica:

"Agricultores de banana, em assembléa realizada no seu Sindicato, deliberaram externar a v. excia. seus sinceros agradecimentos pela atenção dispensada para a solução do problema da exportação desse produto, na atual emergência, manifestando calorosos aplausos á eficiente atuação da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Atenciosas saudações — (a) Geraldo Mesquita Sampaio, presidente da Junta Governativa."

O professor Lemos Brito em São Paulo

São Paulo, 5 (A. N.) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital o prof. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciario do Distrito Federal e inspetor geral dos presidios da capital do país. A viagem do prof. Lemos Brito tem por fim um contato mais direto com as instituições penitenciárias deste Estado, as quais procurará conhecer durante a sua permanencia nesta capital. Além da Penitenciaria do Estado, Casa de Detenção e outros estabelecimentos o prof. Lemos Brito visitará, amanhã, a Colonia Agricola de Taubaté. Segunda-feira, fará a leitura em sessão pública, de um dos capitulos de seu livro "O crime e os criminosos na literatura brasileira", obra que será publicada ainda este ano.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O serviço de bondes em Niterói e São Gonçalo — O comandante Ernani do Amaral Peixoto baixou um decreto-lei autorizando o governo do Estado do Rio a rever, por intermedio da Secretaria de Viação e Obras Publicas, o contrato celebrado com a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de modo a unificar os direitos e obrigações constantes da concessão dos serviços de transporte de passageiros, bagagens e cargas, em carris eletricos, nos municipios de Niterói e São Gonçalo.

De acordo com as condições estabelecidas para a revisão, o prazo da concessão é mantido, com privilegio até 30 de dezembro de 1965 e sem privilegio até 30 de dezembro de 1990. Nessa ultima data, todos os bens e instalações daquela empresa relativos aos serviços aludidos reverterão gratuitamente ao Estado, sem indenização de qualquer especie. Na vigencia do contrato, o governo concederá á concessionaria diversos favores, entre os quais isenção de impostos estaduais e municipais, bem como o direito de desapropriação, por utilidade publica, para aquisições de terrenos e benfeitorias que se tornem indispensaveis. As tarifas da Companhia, que entrarão em vigor com o contrato, serão revistas quadrienalmente, afim de atenderem ás despesas respectivas, á remuneração do capital empregado e ao melhoramento e expansão dos serviços, cuja fiscalização será ampla, quer quanto á sua execução, quer quanto á sua contabilidade e tomada de contas.

O contrato a ser assinado disporá sobre as condições administrativas e tecnicas, fiscalização correspondente, levantamento da conta do capital da Companhia, encampação pelo governo e realização imediata de obras novas e melhoramentos.

Resolvido o caso dos portos de Angra dos Reis e Niterói — O interventor Ernani do Amaral Peixoto expediu um decreto-lei autorizando a Secretaria de Viação e Obras Publicas a restituir á Companhia Brasileira de Postos, Sociedade Anônima, a caução que a mesma prestou como garantia do contrato de arrendamento do porto de Andra dos Reis, bem como a providenciar sobre o imediato recebimento do porto de Niterói.

O ato do interventor fluminense está fundamentado por longas considerações, nas quais é feito o historico das relações contratuais havidas entre o Estado do Rio e a aludida Companhia e que tiveram o seu desfecho no acordão unanime da Primeira Camara do Tribunal de Apelação, proferido no dia 13 de fevereiro ultimo. Esse julgado não só decretou a prescrição do direito de ação que a arrendataria tinha contra o Estado relativamente ao porto de Angra dos Reis, como tambem decretou a rescisão do contrato atinente ao de Niterói.

Em consequencia da rescisão, a caução feita por força do segundo daqueles contratos reverterá aos cofres estaduais, ao mesmo tempo em que o governo ficou autorizado a vender ou caucionar os respectivos titulos, entregando-os ao porto de Niterói para sua exploração comercial.

A Secretaria de Viação e Obras Publicas deverá, tambem, promover a imediata organização do porto.

Matriculas gratuitas para a Escola de Agricultura de Viçosa — Prosseguindo no seu plano de facilitar o estudo á mocidade pobre do Estado do Rio, o governo fluminense instituiu, ha tempos, a concessão de matriculas gratuitas para a Escola Superior de Agricultura de Minas Gerais, em Viçosa, na qual já se acham matriculados, em consequencia dessa determinação, cerca de dez jovens. Este ano, o interventor Amaral Peixoto resolveu regular a concessão do favor aludido, afim de que, com o mesmo, só sejam beneficiadas pessoas de reconhecida necessidade. Nesse sentido, expediu instruções ao secretario de Agricultura que, atendendo a essas recomendações, acaba de sugerir ao interventor, para concessão dessas matriculas, varias condições, entre as quais as seguintes:

a) não ter o candidato renda propria ou não terem seus pais ou responsaveis recursos suficientes para custear seus estudos em estabelecimento superior; b) ser fluminense nato ou ter sua familia residencia efetiva no Estado, por um prazo nunca inferior a 10 anos; c) possuir bons antecedentes, provados em folha corrida da policia; d) em igualdade de condições terão sempre preferencia os filhos de funcionarios publicos estaduais ou municipais, bem como os filhos dos agricultores pobres.

Cumpre, aliás, acentuar que o governo estadual procederá de maneira identica, no proximo ano letivo, quando ás indicações de alunos gratuitos para outros estabelecimentos de ensino.

O arrendamento dos serviços de agua e esgotos de Niterói — Em cumprimento ás determinações do interventor Amaral Peixoto, o prefeito de Niterói, sr. Brandão Junior, aceitou ontem a proposta apresentada pela firma Dahne, Conceição & Cia., para o arrendamento dos serviços de agua e esgotos da capital fluminense. Aquela empresa já havia aliás se declarado de acordo com as condições estabelecidas para o contrato respectivo, que virá possibilitar um aumento consideravel no abastecimento dagua e melhores condições de saneamento para aquela cidade.

A FAVOR DAS VITIMAS DOS TEMPORAIS EM PORTUGAL

A subscrição da obra de Assistência aos Portugueses Desamparados

Continua o movimento de entrega de listas e de donativos individuais para a grande subscrição promovida e aberta pela Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, na sua secretária á Avenida Henrique Valadares, numero 158.

Damos, a seguir, a nota dos donativos mais recentes:

Transporte: 171:209$000. Continuação: Lista n. 157, de Francisco José Lopes — 1:440$000; Lista n. 310, de Pinheiro Guimarães & Cia. — 1:345$000; Lista n. 29, do Clube de Regatas Vasco da Gama — 800$000; Lista n. 347, do Banco Aliança — 650$000; Lista de Alves Lobato & Cª. — 1:430$; D. Maria Fernandes Vecchi — 500$000; J. Rosa & Cª. Ltda. — 500$000; J. M. Rocha & Cª. — 200$000; Loja Maçonica Henrique Valadares — 200$000; Loja Capitular "Amor ao Trabalho" — 200$000; Lista n. 150, de um anonimo — 200$000; Saldo do rateio para uma homenagem postuma ao conselheiro João Franco, entregue pelos srs. Candido da Silva Pessoa e Alfredo Almeida Xavier — 153$600; Uh anônimo — 50$000; José Pereira Ferraz — 40$000; com 20$000 — cada um dos srs. — Antonio Rodrigues; Candido da Silva Pessoa; Antonio Augusto Miranda; José Rodrigues Pereira e senhora; com 30$000 — Alfredo Almeida Xavier; com 15$000 — Pereira Calheiros; com 10$000 — cada um dos srs. — Bernardino Leal; Candida Ferraz; João Marta; Joaquina Jesus de Almeida; Artur Soares Trindade.

Total do já publicado: 179:402$600.

"PALATIUM"

No proposito de trazer o público sempre ao corrente do grande empreendimento do "Palatium", divulgamos hoje as seguintes auspiciosas informações:

PRIMEIRA: Foram pagos ontem, em cheque contra o Banco Boavista, *mais dois mil contos* da compra do terreno do "Palatium". E' este o 4.º (quarto) pagamento efetuado, todos eles pontualmente nas datas fixadas pelos contratos.

SEGUNDA: Todos os compradores de lojas, escritorios e apartamentos do "Palatium" *sem exceção de um só*, estão *rigorosamente* em dia com as prestações devidas. Não houve um unico arrependimento nem uma só desistencia ou transferencia de contrato, por parte de qualquer dos compradores, que são em numero superior a 100. Essa é a prova mais eloquente da confiança pública no negocio e na honorabilidade de seus organizadores.

TERCEIRA: Sabado próximo, 12 do corrente, será inaugurada, no salão nobre do Palace Hotel, isto é exatamente no local onde vai ser erigido o "Palatium", a maquete deste grande edificio — o mais suntuoso da America Latina.

QUARTA: As vendas do "Palatium", suspensas pela ausencia do país do corretor encarregado, sr. Mattos Pimenta, vão ser reiniciadas por esse mesmo corretor, no dia 14 do corrente, segunda-feira.

QUINTA: — Sendo o "Palatium" um empreendimento genuinamente patriotico, será construido, dentro da lei e do gabarito fixado pela Aeronautica, não pleiteando exceções ou favores.

(xxx)

O ACORDO SOBRE FRONTEIRAS ENTRE A COLOMBIA E VENEZUELA

O presidente colombiano chega a Cucuta, onde se encontrará com o presidente venezuelano

Cucuta, (Colombia) 5 (H.) — O presidente da República sr. Eduardo Santos acaba de chegar a esta cidade, tendo recebido estrondosa manifestação popular.

O presidente e a senhora Eduardo Santos dirigiram-se á residencia do antigo presidente Domingo Perez, onde passarão a noite.

Todos os edificios publicos amanheceram embandeirados. Grande multidão percorre as ruas, onde bandas de musica executam marchas militares.

O chefe do Estado assistirá á ceremonia da assinatura do acôrdo sobre fronteiras e em seguida dirigir-se-á á Ponte Internacional afim de encontrar o presidente da Venezuela, Eleazar Lopes Contreras.

Á tarde, depois do encontro dos dois chefes de Estado, o presidente e a senhora Santos oferecerão um almoço em homenagem ao presidente e á senhora Lopez Contreras.

A CERIMONIA DO ENCONTRO DOS DOIS PRESIDENTES

Ponte Internacional, 5 (U. P.) — Realizou-se hoje no centro da Ponte Internacional entre a Colombia e a Venezuela a cerimonia do encontro dos presidentes dos dois países que se cumprimentaram efusivamente. Nenhum dos dois países que se cumprimentaseu proprio territorio. Destacamentos de cadetes das academias militares dos dois países formaram a cada lado da ponte com bandas de musicas que executaram os hinos nacionais. Os representantes diplomaticos do Equador, Bolivia, Panamá e Perú assistiram ao ato.

Os srs. Santos e Lopez trocaram cumprimentos ás 10,05, em frente a uma mesa colocada exatamente no centro da ponte. Sobre a mesa via-se o retrato do libertador Simon Bolivar. Os presidentes se abraçaram e quando occupavam seus logares foram desfraldadas as bandeiras das duas repúblicas. O sr. Santos, presidente da Colombia fez entrega ao sr. Lopez Contreras, presidente da Venezuela de uma espada de honra e pronunciou eloquente discurso.

OS MINISTROS DOS EXTERIORES DOS DOIS PAISES ASSINAM O TRATADO

Templo Del Rosario, Cucuta, Colombia, 5 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores da Venezuela e da Colombia assinaram hoje, ás 9,20 horas, o tratado de limites entre ambos os países, em presença dos presidentes das duas nações e outros altos funcionarios.

CELEBRA-SE "TE-DEUM" OFICIANDO OS BISPOS DE SAN CRISTOBAL E DE PAMPLONA

Ponte Internacional, (Colombia) (Venezuela), 5 (U. P.) — Após a cerimonia da assinatura do tratado de limites entre a Colombia e a Venezuela, realizou-se no local do ato um "Te-Deum", que foi oficiado pelo bispo de San Cristobal, Venezuela, monsenhor Rafael Arias, e pelo bispo de Pamplona, monsenhor Afanador.

Os dois presidentes despediram-se pouco depois, enquanto as baterias costeiras davam as salvas de estilo. O presidente Santos palestrou animadamente com os membros da comitiva venezuelana e o presidente Lopez fez outro tanto com os da comitiva colombiana.

Quando os presidentes regressaram a seus respectivos territorios, a multidão que os esperavam saudou-os com estrondosa ovação.

Em San Cristobal de Cucuta, prosseguirá esta tarde o programa oficial de festejos organizados em honra do presidente.

CERIMONIA CIVICA JUNTO Á ESTATUA DE SIMON BOLIVAR EM NOVA YORK

Nova York, 5 (Reuters) — Os consules gerais da Colombia e da Venezuela promoveram para hoje um grande almoço, em regosijo pela assinatura do tratado de limites entre os seus países. Depois do agapo, a que comparecerão os embaixadores venezuelano e colombiano em Washington, terá logar uma cerimonia civica junto á estatua de Simon Bolivar, no Central Park.

A prisão de um leader dos Franceses Livres em Shanghai

A detenção foi efetuada por marinheiros de uma canhoneira

Shanghai, 5 (Reuters) — O senhor Egal, leader dos Franceses Livres, foi preso, hoje, por ordem das autoridades representativas do governo de Vichy.

A detenção foi efetuada, na propria residencia do chefe degaulista, por marinheiros da canhoneira francesa "Francis Garnier", para bordo da qual foi o mesmo conduzido.

Segundo declarações das autoridades que determinaram essa medida, o sr. Egal é acusado de "incitação á deserção diante do inimigo", auxiliando os marinheiros franceses a se unirem ás forças do general De Gaulle.

A "Francis Garnier", segundo se diz, deverá transportar o senhor Egal para Saigon, na Indochina, onde um conselho de guerra o julgará.

A impressão reinante é de que esse fato talvez marque o inicio de uma campanha de represão anti-gaulista, por partir das autoridades coloniais da França.

Recenseamento geral na Rumania

Bucarest, 5 (H.) — "O Estado rumeno quer possuir dados os exatos possiveis não só quanto ao total dos seus habitantes como tambem em relação á distribuição etnica da população e o estado economico do país — anuncia-se a proposito do recenseamento geral marcado para amanhã.

Os formularios do recenseamento são extremamente detalhados. Todos os habitantes neles deverão consignar naturalidade, nacionalidade, origem etnica, religião, fortuna mobiliaria e imobiliaria e nivel cultural."

Trinta mil agentes tomarão parte nos trabalhos do recenseamento, que exigirá o dispendio de cerca de cerca de tres milhões de "lei".

O recenseamento geral anterior foi realizado em 1930.

Vai servir no DIP

Por determinação do presidente da República foi mandado servir no Departamento de Imprensa e Propaganda o funcionário do Ministério da Justiça, arquivista, classe "J", Joaquim Tomás Paiva, jornalista e homem de letras.

Brinquedos do Japão e cereais do Brasil

Porto Alegre, 5 (A. N.) — Em diversas pequenas embarcações, procedentes do Rio Grande, acaba de chegar a esta capital um grande carregamento de mercadorias de fabricação japonêsa destinado a várias firmas importadoras desta praça. Segundo informa a Bolsa de Mercadorias, a referida importação, em sua maioria brinquedos e artigos de vidro, foi transportada pelo transatlântico "Buenos Aires Marú".

O Japão, como se vê, parece procurar substituir o mercado alemão, paralisado em consequencia da guerra. As mesmas pequenas embarcações que trouxeram a carga do "Buenos Aires Marú" levarão, desta capital, para o porto do Rio Grande uma grande quantidade de cereais, que será embarcada com destino ao Japão.

Novos horarios dos trens electricos no dia 9 do corrente

No dia 9 do corrente, á meia-noite, vão entrar em vigor os novos horarios dos trens eletricos, da Central do Brasil.

Serão muito beneficiadas as estações de Engenho de Dentro e Madureira.

Assim é que na linha do Engenho de Dentro correrão trens de 12 em 12 minutos nas horas de maior afluencia e nas outras horas de 15 em 15 minutos. Os trens serão compostos de duas unidades com capacidade para 1.500 passageiros, durante o dia. Na linha de Madureira haverá um aumento de 20 trens impares, isto é, procedentes de D. Pedro II e 22 pares, procedentes de Madureira, nas horas de maior movimento e correrão de 12 em 12 minutos.

PARA A CLASSIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA EXPORTAÇÃO

Aviso aos exportadores

O Serviço de Economia Rural, tendo que executar a fiscalização da exportação, de acordo com o decreto-lei n. 334, de 15-3-938, o decreto n. 5.739, de 29-5-940, chama a atenção dos interessados para os modelos de formulários aprovados pela portaria n. 27, de 11-3-941, publicados ás paginas 5754 a 5765, do *Diario Oficial* do dia 19 de março de 1941.

Sendo obrigatória, para todos os produtos agro-pecuários e matérias primas, a emissão do certificado de classificação e fiscalização da exportação, deverão os interessados, todas as vezes que tiverem produtos a exportar, apresentar á Fiscalização Portuária, no armazem 9 — telefone 23-6053 — o pedido de classificação, conforme modelo de requerimento constante da pag. 5.755 do referido *Diario Oficial*.

Ao Inspetor da Alfandega, o Serviço de Economia Rural solicitou providencias para ser obstada a saída, para o exterior, de todo o produto agro-pecuário e matérias primas, cujo romaneio não estiver acompanhado do indispensavel certificado da fiscalização da exportação, passado pelo Serviço de Economia Rural, de acordo com o disposto no artigo 54 do decreto 5739, de 29-5-940.

Tribunal Maritimo Administrativo

Sob a presidência do vice-almirante Dario Paes Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o Tribunal passou a examinar o processo n. 479, relator juiz Romero Braga, com representação da Procuradoria contra o capitão de cabotagem Polidoro das Neves Tinoco, apontado como responsável pelo acidente sofrido pelo navio "Ilhéos", em Porto Seguro, Baía, em 26 de setembro de 1940. Recebeu-se a representação para que se prosiga na forma regimental, dispensada nova citação. Tambem foi apreciado o processo n. 499, relator o juiz Romeu Braga, com representação contra o mestre Amaro Antonio Tavares, como responsável pelo encalhe e naufrágio do iate "Graco Cardoso", no porto de Aracajú, em 12 de outubro de 1940. Recebeu-se a representação, para que se prosiga na forma da lei. No processo n. 44, de que foi relator o comandante Francisco Rocha, embargos, em que é embargante Tito Augusto Brasilico e é embargada a Procuradoria, o Tribunal admitiu os embargos para negar-lhes provimento, mantendo a decisão recorrida. Finalmente apreciou-se o processo n. 470, de que foi relator o juiz Francisco Rocha, referente á colisão do navio "Comandante Riper" com o cais da Alfândega, no porto desta capital, em 31 de agosto de 1940. Aparece como representado o prático Arquias Argolo. Terminados os debates de acusação e defesa, o almirante presidente transferiu, pelo adiantado da hora, o prosseguimento do julgamento para a próxima sessão, 15 do corrente.

A alimentação nos colégios

A Comissão de Alimentação do Departamento Nacional de Educação exercerá sua vigilancia no corrente ano letivo nos seguintes internatos e semi-internatos desta capital, que se submeteram á inspeção federal. Colégios: Aldridge, Anglo-Americano, Assunção, Batista Feminino, Batista Masculino, Bennett, Feliciberto Menezes, Filhas de Jesus, Imaculada Conceição, Independência, Notre Dame, Notre Dame de Sion, N. S. da Misericórdia, Otati, Paula Freitas, Regina Coeli, Santo Antonio Zacarias, Santo Amaro, Santos Anjos, São Bento, Sacré Coeur, Sacré Couer de Jesus, Santa Dorotéia, São José, São Marcelo, Santa Marcelina, São Paulo, Silvio Leite, Silvestre, Santa Tereza de Jesus, Rio de Janeiro, Todos os Santos, Escola Brasileira de São Cristovão, Maria Rayte, Fundação Ozorio, Instituto Lafaiete Feminino, Instituto Lafaiete Masculino, Instituto Menino Jesus, Liceu Francês, Ginásios Pio Americano, Vera Cruz, e Vinte e Oito de Setembro.

São, ao todo, 42 colégios, para cuja inspeção semanal a Comissão de Alimentação conta com os drs. Rui Coutinho, Vicente Galo, Isolina Segadas Viana, Miltos da Costa Pinto, Paes de Oliveira Filho, Masson Jaques, Jacinto Cardoso Machado e d. Dagmar Leite. Um desses técnicos está particularmente incumbido de entender-se com as autoridades sanitárias municipais, cuja cooperação com a Comissão de Alimentação está sendo das mais valiosas.

Mensalmente, a Comissão de Alimentação publicará uma nota dizendo quais os colégios desta capital que, nos termos da portaria número 153, de 2 de maio de 1939, estão fornecendo melhor alimentação a seus alunos.

TESPESTADE DE NEVE NA ESCOSSIA

Foram obrigadas a dormir tres noites nos trens

Londres, 5 (Reuters) — Mais de cem pessoas foram obrigadas a dormir tres noites nos trens em que viajavam em virtude de uma tempestade de neve que interrompeu completamente todas as comunicações ferroviarias e rodoviarias em Sutherland, na Escossia.

A tempestade irrompeu na quarta-feira 26 de março e prejudicou grandemente o trafego de onibus e trens, serviços telefonicos e toda a serie de comunicações e as máquinas enviadas para desobstruirem o caminho entre Helmsdale e Wick ficaram bloqueiadas em Kinbrace, ou tiveram que abrir tuneis para passarem. Um cidadão que conduzia uma dessas peças disse: "Nós rompemos adeante, deixando tetos de neve sobre nós. Os homens podiam ficar de pé sobre a neve e alcançar os fios telegráficos."

OS FISCAIS INVADIRAM-LHE A CASA

O juiz julgou improcedente a multa

Os fiscais do imposto de consumo foram á casa de Pedro Neme Ache, residente no logar denominado "Ferreira", no municipio de Cachoeira, no Rio Grande do Sul e examinando as suas mercadorias multaram-no em cinco contos de réis.

Não querendo o multado pagar, a divida foi enviada para juizo e a penhora foi feita em bens que o executado apresentou para segurar o juizo.

Embargando a referida penhora, declarou o executado ter sido injusta a multa porque os fiscais de fato nada encontraram em seu estabelecimento comercial, que foi por eles invadido, apenas numa casa vizinha foram deparar com um barril de "cachaça", que lhe não pertencia e como este não estivesse selado lhe aplicaram a multa, que agora lhe é cobrada em juizo.

A Fazenda Nacional contestou os embargos, mas o juiz deu a defesa como provada e absolveu o réu da cobrança fiscal.

Daí, agravo para o Supremo Tribunal, onde os autos já deram entrada, afim de serem julgados.

UM BOM TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

Não depende de longo tempo, não altera os habitos e obrigações do doente e é facil e commodo. Sómente banhos ou lavagens, conforme sejam as hemorroidas externas ou internas, duas vezes por dia e durante seis dias apenas, quasi sempre o tempo necessario para o tratamento completo e definitivo. PHYLANOL é o preparado vegetal para esses banhos ou lavagens, vendido em frascos, correspondendo cada frasco a uma applicação. Encontra-se o PHYLANOL nas boas pharmacias. (39273)

ESMOLAS

De uma anonima, pela saúde de sua mãe, recebemos para os nossos pobres a importancia de 40$000 (quarenta mil réis).

E' uma imposição o homem conservar a virilidade

Se, quando a sciencia estava na sua infancia, já os estudiosos procuravam o remedio que restituisse ao homem as forças genesicas que as molestias e os excessos tinham esgotado, não se póde admitir que hoje, no adeantamento da medicina, um individuo se torne impotente e assim arraste a sua existencia inutil.

E' uma imposição o seu tratamento — entenda-se bem: seu tratamento — para não confundir com as medicações de occasião, illusorias e prejudiciaes. Tratamento medico, racional, logico, de renovação gradativa de forças, de equilibrio do systema nervoso, de exercicio normal de orgãos e funcções.

E' esse o papel dos comprimidos VIRILASE, baseados na vitamina "E", que a sciencia chamou a da reproducção, e que VIRILASE foi buscar na grande fonte natural do milho amarello.

VIRILASE actua dia a dia e não num só momento. Por isso trata. Por isso se impõe. VIRILASE renova energias abatidas dando animo porque controla o systema nervoso. VIRILASE não é um excitante. E' o remedio que o enfermo, usando uns dias, sente actuar em todo o seu organismo, que pensava desanimadamente morto ou agonizante.

"VIRILASE" encontra-se nos bons estabelecimentos pharmaceuticos. (39273)

Pagamento a extranumerarios

O Tribunal de Contas determinou o registro dos pagamentos de 161:424$100 aos extranumerários mensalistas da Faculdade Nacional de Medicina, Adelia Rodrigues e outros, proveniente de salários do mês de março findo; de réis 159:130$800 aos extranumerários mensalistas do Serviço de Águas e Esgotos do Distrito Federal, Alfredo Basta Neves e outros, de salários percebidos no mês próximo findo e de 930:000$000 ás Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos, nesta capital e nos Estados, para pagamento do pessoal extranumerário no corrente ano.

PROTEÇÃO AO CAJUEIRO

Organização de um pequeno parque florestal na estrada Rio-Petropolis

Presidido pelo dr. Luciano Pereira da Silva e com a presença dos conselheiros José Palhamos de Jesus, Humberto Gotuzo, Rui de Lima e Silva, Abelardo de Brito, Antonio da Cunha Bayma, Caminha Filho, Mileto Coutinho e F. de Assis Iglezias, reuniu-se ontem o Conselho Florestal Federal, que, entre outros assuntos, tratou do que diz respeito com a proteção do cajueiro, tendo em vista se tratar de uma árvore de grande valor econômico, que está sendo explorada em grande escala, para combustivel, notadamente no Estado de Sergipe.

Nesse sentido, foi elaborado um projeto de exposição de motivos a ser dirigida ao presidente Vargas, por intermédio do ministro da Agricultura, encarecendo a necessidade de uma lei de proteção ao cajueiro.

Durante a sessão, foi ainda tratada a questão do pequeno Parque da estrada Rio-Petropolis, para cuja organização deverão ser feitas desapropriações das terras compreendidas no retangulo já demarcado.

O Serviço Florestal mandará fazer uma avaliação aproximada dessas terras, afim de poder o Conselho pleitear junto ao sr. ministro a verba necessária para formar o referido parque.

Livres de pragas e moléstias os caroazeiros do — Ceará —

Correspondendo aos interesses sempre crescentes em torno da exploração do caroá, que nestes dois ultimos anos, dado o seu extraordinário aproveitamento industrial, se tornou um dos principais produtos de valor econômico para o país, o Ministério da Agricultura, em cooperação com o governo dos Estados, mandou proceder o levantamento da área caroazeira do nordeste, afim de assentar medidas relativas ao formento e á defesa da produção.

Parte desta zona, situada nos limites do Estado do Ceará, já foi trabalhada pelos técnicos da Secção do Fomento Agricola do Ministério da Agricultura naquele Estado e, segundo informações transmitidas ao ministro Fernando Costa, o levantamento da zona caroazeira cearense foi concluido sem que fosse notada a menor presença de pragas ou moléstias nocivas ao desenvolvimento natural da preciosa bromeliácea.

A medicina científica nasceu em Pernambuco

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Falando á imprensa, o dr. Fernando São Paulo, catedratico de terapeutica da Faculdade de Medicina da Baía, disse que em Pernambuco nasceu a medicina cientifica com o principe Nassau, e a um pernambucano coube a honra de influir na instalação da Faculdade de Medicina da Baía e Rio, que foi Correia Picanço. São vras suas junto ao governo.

Garantindo á Igreja Catolica o livre exercicio de sua autoridade no imperio colonial português

Lisbôa, 5 (U. P.) — O Ministerio das Colonias publicou o Estatuto Missionario, garantindo á Igreja Catolica o livre exercicio de sua autoridade, dentro da esfera de sua competencia, no Imperio Colonial português.

Considera as missões catolicas portuguesas, organizações eclesiasticas reconhecidas pelo governo, como instituições de utilidade imperial para a civilização dos indigenas, podendo expandir-se livremente. O referido estatuto indica as normas da divisão eclesiastica das colonias, sendo a creação da diocese, circunscrições e missões feita pelo Vaticano, mas de acordo com o governo, ficando-lhe reconhecida personalidade juridica. Dispõe ainda que os prefeitos apostolicos deverão ser sempre de nacionlidade portuguesa, bem como os chefes de missões, salvo concessão especial em caso de se tratar de elementos estrangeiros, que entretanto deverão falar e escrever correntemente a lingua portuguesa.

O governo metropolitano subsidiará os institutos missionarios masculinos e femininos, bem como reconhecerá á Igreja Catolica o direito de rehaver os bens que possuia em outubro de 1910. O ensino a ser ministrado aos indigenas obedecerá á orientação da doutrina da constituição politica, com programas tendentes á perfeita nacionalização e moralização indigenas, com a aquisição do hábito do trabalho, sendo obrigatorio o ensino e o uso da lingua portuguesa.

Mais de 25 mil agricultores e criadores registrados

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Passam de 25.000 os agricultores e criadores registrados nos departamentos competentes, do Rio Grande do Sul.

A situação dos estudantes dependentes de aprovação em disciplina da série anterior

Dando solução a uma pretensão formulada por estudantes de escolas superiores, relativamente a exames de 2ª época e a promoção com dependência, o ministro da Educação aprovou o parecer da Reitoria da Universidade do Brasil, que concluiu pela seguinte forma:

1º) — As dificuldades do momento atual serão resolvidas com a permissão, por uma portaria ministerial, para que, ainda no corrente ano letivo, vigore o regime contrariado pelos pareceres ns. 88|40 e 1940|40, do Conselho Nacional de Educação, prevalecendo assim o direito aos estudantes aprovados nas disciplinas dependentes de serem promovidos nas da série imediata, uma vez atingidas as médias legais;

2º) — a segunda época pleiteada não poderia mais realizar-se, visto já estar iniciado o ano letivo;

3º) — a solução definitiva do caso depende de um decreto-lei, que deverá ser posto a vigorar antes das primeiras provas parciais legalmente marcadas para o mes de maio.

O onibus capotou repleto de passageiros

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Capotou ontem na estrada Olinda um onibus repleto de passageiros, saindo feridos muitos deles, inspirando cuidados o estado da sra. Esther Ferreira.

A Associação Comercial de Minas apoia o Plano Siderurgico Nacional

Belo Horizonte, 5 (A. N.) — A Associação Comercial, em sua ultima reunião, debateu o apelo formulado pelo sr. Guilherme Guinle, presidente da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional, resolvendo por unanimidade dispensar o maximo apoio a tão notavel empreendimento.

Usou da palavra, para encaminhar a discussão, o sr. Caetano de Vasconcelos, que falou sobre varios aspetos do problema siderurgico, relembrando o interesse que as classes produtoras de Minas Gerais haviam sempre dispensado á ação do presidente Getulio Vargas, no sentido de crear no Brasil a grande siderurgia. Após uma série de considerações, o sr. Caetano de Vasconcelos propôs que a Associação Comercial de Minas subscrevesse ações na importancia de 50 contos de réis.

A seguir, usou da palavra o senhor Josué de Azevedo, apoiando integralmente a proposta. Outros oradores fizeram-se ouvir, encarecendo a significação da deliberação que a casa tomara.

A Associação Comercial de Minas vem cooperando na subscrição de ações da Companhia Siderurgica Nacional, havendo na secretaria da entidade uma lista de subscritores, que já atingiu o total de 450 contos. Dado o entusiasmo que se observa nas classes conservadoras, é de prever-se que a lista da Associação Comercial atinja uma cifra consideravel.

Atos do governo mineiro

Belo Horizonte, 5 ("Correio da Manhã") — O governador do Estado assinou atos demitindo o prefeito de Santa Juliana e nomeando seu substituto o dr. João Afonso Sobrinho; removendo a pedido para a comarca de Alvinopolis o juiz de direito de Monte Alegre, dr. Benedito Starling.

Os delegados baianos no Congresso de Higiene Escolar

Baía, 5 ("Correio da Manhã") — Foram nomeados delegados da Baía no Congresso de Higiene Escolar, a reunir-se em São Paulo, os drs. Gilberto Silva e Arnaldo Santana, que levarão uma tése de autoria de pedagogistas e um film tecnicolor de atividades educacionais.

A Semana Santa na Inglaterra

Londres 5 (Reuters) — A Inglaterra não terá, este ano, feriado na Semana Santa. Decidiu o governo da Grã-Bretanha que, em vista da situação criada pela guerra, há necessidade imperiosa de que as fábricas permaneçam abertas, ininterruptamente, afim de atenderem ás necessidades da produção. É entretanto, possivel que os empregadores se esforcem por dar aos empregados um dia livre, que será, segundo a escolha dos interessados, ou sexta-feira santa, ou segunda-feira de Pascoa.

A famosa herança do Barão de Cocais

São Paulo, ("Correio da Manhã") — O advogado Motá Pacheco declarou a imprensa que conseguiu reunir documentação provando a descendência do Barão de Cocais, habilitando os mesmos á famosa herança depositada no Banco de Londres. Adianta ainda que se trata de 55.000 libras-ouro, capitalisadas durante cem anos, tendo os herdeiros resolvido a entrarem na posse da fortuna para doarem ao governo um completo hospital para o tratamento do cancer.

Exonerado da 1ª C. R.

O comandante da 1ª Região exonerou das funções que exerce na 1ª C. R., o 2º tenente, convocado, Osvaldo de Sousa Bezerra.

Nomeado o representante do governo gaucho no Instituto do Pinho

O interventor federal no Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Faria, comunicou ao presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Manuel Enrique da Silva, a nomeação do sr. Jardelino Vogres Ribeiro, para representar o governo do Estado na Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho.

Publicações a pedido

A INDUSTRIA NACIONAL DA "SUINOCULTURA" INDEPENDENTE DO CAPITAL ESTRANGEIRO

Uma ameaça á economia industrial do Rio Grande

RENATO COSTA

Os estudos anteriores (1) provaram que se a *industria bovina* do frio ainda não dispõe, entre nós de capitais e recursos *nacionais* para se libertar da influência economica industrial dos frigorificos estrangeiros, o mesmo não sucede com relação á industrialização do *suino*, que tem nos frigorificos e fabricas de produtos porcinos do Estado o aparelhamento necessário, capaz de oferecer ao consumidor estrangeiro e do país uma produção de alta e incomparavel envergadura industrial.

Não precisamos da interferência do "pool" americano e inglês, que manobra capitais e interesses internacionais de vulto, numa industria, como a do *suino, tipicamente nacional*, sob pena de vermos, em prazo breve, absorvido totalmente este setor industrial da produção e comércio de carnes, pelos recursos e contrôle ilimitados do "capitalismo" estrangeiro.

O Rio Grande do Sul está aparelhado, com *capitais proprios*, para industrializar uma materia prima, como o suino, de excepcional rendimento economico, sempre que se adatem os seus rebanhos porcinos ás naturais exigencias dos mercados consumidores e se tracem á suinocultura novos e mais fecundos rumos técnicos.

Não nos iludimos: na concorrência implacavel, que se fazem hoje os mercados produtores e os centros industriais, só resistem aquelas industrias que tiverem por base não só um aparelhamento de grande envergadura, de baixo *custo de produção*, de capitais e juros baratos, como as que dispuserem de uma *materia prima* de qualidade e condições sanitarias insuperaveis.

Seria ilusorio e vão organizar-se uma industria ou pensar-se impô-la nos disputados centros de consumo do estrangeiro e do país, se o industrial ou o próprio produtor, que vai industrializar os seus rebanhos, não puder contar com um produto (materia prima) de rendimento técnico integral.

No Rio Grande do Sul, o aparelhamento industrial do suino é completo; mais de *oitenta mil contos* de capitais nacionais acham-se investidos nessa aparelhagem, sendo que, em alguns casos, como no dos Frigorificos Nacionais Sul Brasileiros, (constituidos de elementos e capitais brasileiros), a estruturação industrial foi montada segundo os mais exigentes requisitos da técnica do frio. Não só em capacidade de *matança diaria* (que atinge no Frigorifico de Canôas a mais de 1.590 cabeças de suinos por dia), como no número de maquinas, as mais modernas, e em todos os dispositivos que uma semelhante industria requer, — a nossa aparelhagem industrial pelo frio desafia os maiores e melhores estabelecimentos similares do estrangeiro.

Como aquele, em proporções menores, é verdade, contam-se o Frigorifico Renner (de Montenegro), o Frigorifico Scherer (de Ijuí), o Frigorifico Rizzo (de Caxias), o Frigorifico Costi (de Encantado), o Frigorifico Orlandini (de Roca Sales e A. do Meio), a Fabrica Transmontana (de Guaporé), etc., etc., — todos em excelentes condições técnicas para a industrialização dos rebanhos suinos do Estado.

Em sintese — só na *Serra*, cerca de 22.500:000$000, acham-se aplicados nessa industrialização, sendo que mais de 20.000:000$000 nas *Colonias* e 40.000:000$000 na Central dos Frigorificos Nacionais Sul Brasileiros, de Canôas, nas margens do Gravataí.

Não é preciso acentuar o que todo este vultoso parque industrial significa para o *suinocultor* riograndense, sob o ponto de vista da sua utilidade e defesa economica. Primeiro — a *segurança* da colocação dos seus rebanhos e, finalmente, o facil *contrôle* pelo Estado dos preços e condições de compra da materia prima, por estabelecimentos aqui radicados.

E' possivel falar-se em *contrôle* de preços, no caso dos frigorificos estrangeiros? Tem o Estado elementos para verificar as manobras invisiveis do "capitalismo" internacional no jogo dos "preços", que, em regra, obedecem a uma alquimia estravagante, fóra do alcance e da vigilancia do produtor, e mesmo do poder público?

Ora, se assim é, se a *suinocultura* nacional, especialmente a do Rio Grande, dispõe de um semelhante aparelhamento, não se compreende que os "frigorificos estrangeiros" possam invadir uma *economia industrial tipicamente* nacional, interferindo numa industria que possue todas as caracteristicas técnicas e capacidade economica para enfrentar as exigências dos mercados de consumo.

E' compreensivel que os "frigorificos estrangeiros" intervenham na industrialização da carne *bovina*, para que foram originariamente criados, pela simples razão de que o Rio Grande não possue ainda estabelecimentos similares. A eles deve a pecuaria nacional serviços inegaveis: a melhoria dos seus rebanhos *bovinos*, pelo reclamo de gados de maior e mais nobre rendimento economico. Não se lhes póde contestar essa utilidade. Mas, tambem não se póde saber se os "preços" dos gados, pagos pelos frigorificos ao criador brasileiro, correspondem a uma cotação realmente vantajosa, em face dos notorios e surpreendentes lucros que essas poderosas organizações industriais auferem nos mercados de consumo. Esta é uma incognita que dificilmente será surpreendida pelo productor brasileiro...

E a prova está em que, apesar da hora anormal porque atravessa o mundo e da alta natural de todos os produtos de consumo (e, com mais forte razão, das carnes), os preços da libra fria da rez oferecidos pelos frigorificos não ultrapassam de 900 réis, como nos tempos normais.

No setor da industrialização pelo frio do *gado bovino e ovino*, estamos na dependência absoluta destas poderosas organizações estrangeiras, que governam discricionáriamente os mercados mundiais de produção e consumo de carnes. Desgraçadamente, não ha contrôle que resista á influencia do capitalismo internacional, nesta industria. Aqui, como no Rio da Prata.

Mas, se o dominio economico dos frigorificos estrangeiros é por assim dizer, onimodo naquele setor, evitemos que ele se estenda a uma industria como a da *suinocultura* nacional que não necessita dos capitais alienigenas e póde sobreviver á sua influencia avassaladora, desde que se restrinja a ação do "pool" estrangeiro, apenas ao comércio e industrialização do *gado bovino*.

E' facil de constatar a inferioridade economica do industrial brasileiro da "produção suina" em face do similar estrangeiro, aqui radicado. Ao passo que este — senhor de uma vista e invisivel malha *internacional* de interesses, que se cruzam e se entrecruzam — dispõe de acesso fácil aos mercados externos de consumo, de uma frota de cargueiros que está vinculada muitas vezes ao proprio "pool" capitalista, e de ligações oficiais poderosas nos Ministérios de Alimentação dos paises consumidores, etc., etc. o nosso produtor, em luta com estes emporios industriais "trustificados", sofre uma concorrência surda e minaz... Desamparado, definha e desaparece — ou então, entrega-se á tutela e á proteção "economica" do "pool" inexoravel... a exemplo do que já se observou na Serra, em que um dos nossos frigorificos elaborava "carne suina" — de conta e risco de conhecida organização frigorifica estrangeira!...

Não podemos cruzar os braços á espera de piores dias, e permitir que os frigorificos de capitais estrangeiros "venham perturbar os mercados brasileiros de produção da matéria prima e do consumo", interferindo numa industria, — como a da *suinocultura, tipicamente nacional*.

E' *questão vital* para a subsistência de uma economia industrial deste jaez, que não se vale, nem exige o concurso de capitais estrangeiros, por estar aparelhada integral e efetivamente.

Nos ensaios anteriores, provamos que o Rio Grande possue o maior parque *industrial* da suinocultura brasileira, montado com *capitais nacionais* e que, melhorados os nossos rebanhos suinos, estamos em condições de suprir não só os mercados do país (já invadidos pelos frigorificos estrangeiros), como os mais exigentes centros de consumo externos...

Afirmaremos hoje que, se o Estado não amparar estas *organizações nacionais* — dando-lhes, como é natural e lógico, o privilegio da industrialização do *suino*, com exclusão das forças do capitalismo estrangeiro tentacular — elas desaparecerão fatalmente na concorrência esmagadora e invencivel dos "pools" internacionais. Não é uma questão de profecia mais ou menos vaga... De jacobinismo, que seria tolice em materia economica; mas, de certeza absoluta, num problema de solução e compreensão translucidas.

Fundado aqui em 1918, para industrialização exclusiva da carne bovina e ovina, o Frigorifico Swift, por ex., estabeleceu na cidade do Rio Grande, só abatia, até 1933, novilhos, vacas, terneiros e ovinos.

De 1918 a 1940, esse frigorifico industrializou 1.650.831 novilhos, 263.656 vacas, 201.007 terneiros e 342.214 ovinos. A partir de 1934, a Cia. Swift inaugurou a sua secção de *suinos*, abatendo naquele ano sómente 547 porcos, elevando-se as matanças de suinos a 55.017 cabeças em 1938, ou um total de 222.122 *porcos* no periodo de 1934 a 1940. Por exercicio, foi a seguinte a matança ali realizada: em 1934, 547 porcos; em 35, cinco mil 824; em 36, vinte e oito mil 395; em 37, cinquenta e quatro mil 224; em 38, cinquenta e cinco mil 017; em 39, quarenta e um mil 803, e, em 1940, trinta e seis mil 311 porcos.

Vereis que o que se apregôa aqui, como solução urgente á industria nacional da *frigorificação* da produção suina, não é uma novidade, mas já existe como medida radical, de alta finalidade economica, na Republica do Uruguai, onde a *industrialização* da suinocultura só é permitida aos capitais *nacionais* e vedada, por consequência, aos emporios frigorificos estrangeiros, preceito proibitivo que se estendeu ao *abastecimento de carnes*, em geral, para o consumo da Republica, monopolizado aliás pelo Frigorifico Nacional, daquele país.

E' o que se analisará, em estudo subsequente.

Fevereiro, 21 de 1941.

(1) V. "Correio do Povo" de 14 do corrente.

(Transcrito do "Correio do Povo" de 22 de fevereiro de 1941.) (X 10267)

Não ha produtos alemães na praça

Baía, 5 ("Correio da Manhã") — Em consequência da guerra faltam na praça produtos quimicos farmaceuticos e fotograficos, que não vêm da Alemanha e são substituidos pelos produtos similares americanos de modo deficiente, porque houve subito aumento nos mercados produtores ianques.

Uma biblia impressa por Gutenberg

Coburgo, 5 (H.) — Acabam de ser encontrados nos archivos desta cidade, fragmentos de uma velha biblia impressa por Gutenberg. Trata-se de uma biblia impressa apenas em dez exemplares, e três páginas de exemplar encontrado pertencem, ao que se acredita, ao bispo de Bamberg. A impressão foi feita provavelmente no ano de 1459 ou de 1460.

VIDA CATÓLICA

SÃO GUILHERME, ABADE — 6 DE ABRIL

Assim como as construções mais solidas são as que assentam sobre alicerces mais firmes, os grandes santos da Igreja, na sua maior parte, são os que formaram seu espirito num ambiente de piedade e elevação moral.

Guilherme, nascido em Paris, no ano 1105, de familia nobre e virtuosa, Cêdo recebeu os influxos da graça divina, pela educação que lhe foi ministrada tanto mais pela influencia recebida do primo Hugo, abade que era de Sto. Germain. Em breve se tornou o varão apostolico que chegou a ser. Atingida a idade canônica, entrou para o cabido da Igreja de S. Pedro e S. Paulo, ou seja, tambem, de Santa Genoveva. O meio, no entanto, não lhe satisfez as aspirações sadias, contaminado que estava por elementos deleterios que não lhe pouparam aborrecimentos de toda sorte. Guerra tremenda lhe foi movida, a ponto de, com intima satisfação aceitar, êle, uma prebenda fóra da cidade, podendo, destarte, viver a sós com Deus, sem molestar nem ser molestado.

Tendo o Papa Eugenio III decretado a expulsão dos referidos conegos, no que foi secundado pelo rei Luiz VII, os Agostinianos tomaram posse legal do mesmo convento. Odo, na qualidade de abade, num gesto digno e carinhoso, convidou Guilherme a incorporar-se á Ordem Agostiniana. A duvida que lhe dificultava aquiescer ao convite amavel, foi resolvida pelo abade que lhe disse, apontando o crucifixo: "Deus, que por nosso amor deixou o céu, não merece que, por seu amor, abandonemos as cousas deste mundo?" Na Ordem Guilherme foi sempre um exemplo de raras virtudes para os companheiros de hábito.

O sonho que teve, durante o qual Jesus lhe disse ser de sua vontade que procurasse terra longinqua, para melhor servi-lo, foi confirmado pelo convite que Absalão, bispo de Roskilde, na Dinamarca, lhe dirigiu, para visitador no Convento dos Conegos Agostinianos em Eskilsoe, na ilha Seelandia. Devidamente autorisado, seguiu, acompanhado de tres sacerdotes. Se a recepção por parte do bispo lhe foi carinhosa, o mesmo não sucedeu com os religiosos conventuais. Mas, a prudencia e santa sagacidade do grande servo de Deus venceu os rebeldes, que humildes e respeitosos se colocaram sob sua sabia direção.

Jesus já lhe dissera, em sonho, que êle morreria em idade avançada. Aos 91 anos, em novo sonho, um ancião o avisou de que duraria ainda sete. Passados os primeiros sete dias, as primeiras sete semanas, os primeiros sete mêses sem que sentisse a aproximação da parca, conheceu que o tempo determinado se referia a anos. No ultimo destes sete, adoeceu para não mais se levantar. Seu corpo era uma chaga, rendilhado de ulceras, o que lhe motivou sofrimentos terriveis. Da sua historia consta que foi um digno exemplar do patriarcha da paciencia — o santo Job. Foi nesta disposição de animo, santificado pelas virtudes praticadas e dôres sofridas com resignação evangelica e pela confiança na palavra divina que lhe assegurara a salvação, que o abade agostiniano, Guilherme, entregou seu espirito nas mãos incorruptiveis do Juiz supremo do Qual cantará por toda a eternidade as misericordias.

Uma cerimonia naval em Toulon

Toulon, 5 (H.) — Afim de conservar a recordação dos grandes feitos dos torpedeiros "Sirocco" e "Bison", afundados pelo inimigo, após combates gloriosos, ficou decidido dar o nome dessas unidades aos novos torpedeiros "Corsaire" e "Flibustier".

Durante a cerimonia, foram exaltados, perante as tripulações das novas unidades, os exemplos dados pelas tripulações dos dois navios afundados.

ACTOS RELIGIOSOS

CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU

A Diretoria do Banco de Credito Mercantil fará celebrar missa de 7.º dia em intenção de D. Cecilia de Queiroz Combacau, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na Igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente ás pessoas amigas que comparecerem a esse ato religioso. (X 08510)

CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU

Oscar G. Sant'Anna, Senhora e filhos, farão celebrar missa do 7.º dia em intenção de sua saudosa amiga D. Cecilia de Queiroz Combacau, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na Igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente ás pessoas amigas que comparecerem a esse áto religioso. (X 08511)

CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU

A Diretoria da Companhia Imobiliaria Kosmos fará celebrar missa de 7.º dia em intenção de D. Cecilia de Queiroz Combacau, amanhã, segunda feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na Igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente ás pessôas amigas que comparecerem a esse ato religioso. (X 08512)

Dr. RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção de sua alma, fará celebrar na Igreja da Candelaria, quarta-feira proxima, dia 9, ás 10 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de religião. (X 09659)

Eliza Menezes

Francelino Menezes esposo, João Lima Menezes filho, e demais parentes, agradecem penhorados a todos que os acompanharam no doloroso transe do passamento de ELIZA MENEZES, convidando-os para assistirem o ato de piedade christã que será celebrado no dia 16, ás 9 1|2, no Altar Mór da Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á Rua Mariz e Barros. (X 10401)

MISSA POR ALMA DA VITIMAS DOS VAPORES "SANTA CLARA" E "TAUBATE"

As Federações de Trabalhadores do Brasil, em sua reunião semanal, hoje realizada, resolveram mandar celebrar uma missa por alma dos companheiros vitimados nos lamentaveis fatos ocorridos com os vapores nacionais "SANTA CLARA" e "TAUBATÉ".

Para esse ato de solidariedade christã, será oportunamente marcada a data, devendo ser convidadas as altas autoridades do país e todas as organizações de classe desta capital.

Pelas Federações
NELSON PROCOPIO DE SOUZA
(X 05998)

DR. ALFREDO BERNARDES DE SOUZA

(FALECIDO EM VARGINHA — MINAS)

A viuva, irmãos, cunhada e sobrinhos do DR. ALFREDO BERNARDES DE SOUZA, impossibilitados de agradecer, pessoalmente, ás pessôas que, por carta, telegrama ou outro qualquer meio, lhes trouxeram o conforto de sua amizade, e bem assim, áquelas que compareceram á missa de 7º dia, fazem-no por este, assegurando a todos a sua imperecivel gratidão. (X 09702)

VIUVA CAPITÃO FRANKLIN DA FONSECA TORRES

Clarisse da Fonseca Torres, Jenny Torres Fernandes e seu esposo Germano Rosa Fernandes, Olga Torres De Saules e seu filho Jonas Torres De Saules, filhos, genro e neto da inesquecivel MARIA JUSTINA TORRES convidam aos parentes e amigos para assistir a missa de 6º mez que fazem rezar amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. Confessando-se antecipadamente agradecidos. (X 10325)

RACHEL SAPIA

Domingos Sapia; José Sevilha e senhora; Benjamin Fonseca e senhora; Raphael da Cruz Machado, senhora e filho; Carlos Alberto Sapia; Tenente-Coronel Augusto Sevilha, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecivel esposa, sogra, mãe, avó e bisavó, RACHEL SAPIA, farão celebrar na 3ª feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja do Carmo, ás 10 horas, e agradecem reconhecidos a todos que comparecerem. (X 10295)

HENRIQUE TIMOTHEO DA COSTA

(FUNCCIONARIO DA CASA DA MOEDA)

Magdalena Timotheo da Costa e Irmãs, Julio da Silva Fonseca e familia convidam a todos os parentes e amigos do seu querido irmão, HENRIQUE TIMOTHEOA DA COSTA para a missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. — Desde já se confessam profundamente agradecidos. (X 09564)

CORONEL NESTOR GOMES

(MISSA DE 30º DIA)

Pessôa que sempre dispensou grande e sincera amisade ao infortunado CORONEL NESTOR GOMES, manda celebrar missa de 30º dia pelo seu descanço eterno, no dia 8, proxima terça-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, e para assistil-a convida a todos os parentes e amigos do illustre e querido morto. (X 09560)

JOSE' CARLOS MARIA GONZAGA DE LACERDA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia agradece reconhecida as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento do seu pranteado Chefe, JOSE' CARLOS MARIA GONZAGA DE LACERDA, e convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, dia 7, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São José, ficando grata desde já. Pede-se dispensa de pesames. (X 09557)

ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM

(1º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os demais parentes e amigos a assistirem á missa em sufragio da alma do pranteado Chefe, que será celebrada terça-feira, dia oito, ás dez horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (X 09590)

JOSE' VILLMONT

Viuva, filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as manifestações de pezar pelo rude golpe da perda de seu inesquecivel esposo, pae e parente, o fazem por esse meio, rogando a todos uma prece pelo seu pranteado extinto, conforme era o seu desejo. (X 09602)

EMBAIXADOR ALBERTO JORGE DE IPANEMA MOREIRA

Embaixador Eugenio Rodrigues de Schneidauer senhora e filhos (ausentes), Irmã Ignes de Ipanema Moreira (ausente) e demais parentes communicam o seu fallecimento e convidam seus amigos para o enterramento a se realizar hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da Capela da Gloria, para o Cemiterio de S. João Baptista. (X 10403)

CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU

As alunas dos 3º e 4º anos do curso ginasial do Colegio Anglo Americano, convidam para a missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 9,30 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, da egreja da Candelaria, por alma de D. CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU, mãe de suas colegas Olga e Celina Combacau. (X 09600)

ISMAR GREY TAVARES

Letice Grey Tavares, filhos, genro e netas (ausentes), Cel. Pedro Paulo Ferreira de Menezes e senhora, Pedro Grey Tavares, senhora e filho e Alice Grey Tavares, convidam os parentes e amigos de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio para assistir a missa de setimo dia que será celebrada terça-feira, 8 do corrente, em intenção á sua alma, no altar-mór da egreja de S. José. (X 10360)

TURMA DE ASPIRANTES DE MARINHA DE 1909

A turma de Aspirantes de 1909, comemorando o seu 32º aniversario de ingresso na Marinha, manda celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 9 e meia, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa por alma dos seus colegas falecidos, convidando a todos os parentes e amigos para assistirem a esse ato de religião. (X 09691)

RUTH SAMPAIO

Missa em Ação de Graça pelo restabelecimento de sua irmã HERMINIA, no Altar N. S. da Conceição na egreja Sta. Therezinha, no dia 8, ás 8 e 30, convida os parentes e amigos. Antecipadamente agradece. (X 10218)

AGRADECIMENTO

Dulce Rodrigues Barboza, Esther Barboza Dias Roza e Christiano Rodrigues Barboza, na impossibilidade de agradecer a todos aqueles que os confortaram — visitando-os, comparecendo ao enterro, assistindo as missas de 7º e 30º dias, enviando coroas, flores, telegramas, cartas e cartões por ocasião do falecimento do seu extremecido irmão e sobrinho, JOSE' RODRIGUES BARBOZA FILHO, vêm por meio deste testemunhar a cada um sua eterna gratidão. (X 09662)

FERNANDO ALVARES DE SOUZA

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, receiando omitir involuntariamente um só nome de todos os amigos e parentes, que enviaram cartas, telegramas, corôas e flôres e compareceram ao enterramento e á Missa de 7º dia de seu sempre lembrado FERNANDO ALVARES DE SOUZA, vem, por esta forma, manifestar de todo o coração, os mais sinceros agradecimentos. (X 10242)

JORGE RINO DE CARVALHO — RENATO RINO DE CARVALHO

Sua desolada familia convida para a missa que, para descanço de suas bonissimas almas, mandam rezar ás 10 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 7, na egreja da Candelaria — o que agradece. (X 08475)

SERAPHIM RIBEIRO

(7º DIA)

CUNHA LIMA & CIA., na impossibilidade de poderem agradecer a todos os seus amigos, as carinhosas manifestações de pezar recebidas pelo passamento do seu saudoso socio e amigo, SERAPHIM RIBEIRO, vêm tornar publicos os seus agradecimentos, e ao mesmo tempo, convidal-os para assistirem a missa que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 9 1|2 horas, no altar de N. Senhora das Dôres, na egreja de Santa Rita. Agradecem antecipadamente. (X 05988)

CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU

OCTAVIO ALCORIZA COMBACAU E FILHOS, Francisco Palm de Queiroz e filhos, Henrique Arthou, senhora e filho, Paulo Combacau e familia, Dr. Joaquim de Queiroz Mattoso, filho, senhora e filhos, Dr. Mario Catta Preta, senhora e filhos, Viuva Irma Benac e filhos, comunicam aos demais parentes e amigos que farão celebrar missa de 7º dia por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (X 06920)

CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU

Luiz Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos, profundamente contristados com a perda de sua boa amiga e comadre, comunicam que fazem celebrar missa de 7º dia por sua alma, no altar de Nossa Senhora das Dores da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2, convidando para esse acto de religião seus parentes e amigos.

Antecipadamente agradecem. (X 06921)

SERAPHIM RIBEIRO

(7º DIA)

Seus filhos e mais parentes convidam os seus amigos a ouvirem a missa que, em sufragio da alma do seu saudoso pae e parente, SERAPHIM RIBEIRO, será celebrada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Rita, no altar do Santissimo Sacramento.

Desde já agradecem. (X 05987)

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

(ATOS DA SEMANA SANTA)

A Mesa Administrativa desta Irmandade realizará em sua Igreja, á Avenida Passos, 50, os Atos da Semana Santa da seguinte fórma:

DOMINGO DE RAMOS, 6 do corrente, ás 10 horas, Missa rezada de Ramos e distribuição de palmas a todos os fieis presentes a essa Missa.

QUINTA-FEIRA SANTA — 10 do corrente, ás 11 horas, Missa Solene, seguida da Exposição publica do SS. Sacramento na Sagrada Eucharistia até ás 22 horas.

SEXTA-FEIRA SANTA — 11 do corrente, ás 10 horas, Oficio Solene da Paixão, Missa dos Presantificados, Adoração da Cruz e sermão pelo erudito orador sacro Exmo. e Revmo. Sr. Monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

DAS 17 ÁS 21 HORAS — EXPOSIÇÃO DA SAGRADA IMAGEM DO SENHOR MORTO A ADORAÇÃO DOS FIEIS DEVOTOS.

DOMINGO DE PASCHOA — 13 do corrente, ás 10 horas, Missa festiva de Paschoa com canticos sacros.

De ordem, pois, do nosso Carissimo Irmão Provedor, convido para assistir as solenidades acima aludidas todos os nossos carissimos Irmãos em geral, Exmas. familias e os fieis devotos.

Secretaria da Irmandade, 5 de abril de 1941. — O Secretário — *Augusto Soares Dias*. (X 08467)

AGRADECIMENTOS

SÃO JUDAS THADEU — Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece. (X 6854)

A' Santa Terezinha do Menino Jesus

De joelhos agradece as muitas graças alcançadas. — H. G. (X 9517)

Frei Antonio de Sta. Ana Galvão

Agradeço de coração graça alcançada. — ALICE GRECHI. (X 7700)

SÃO JUDAS TADEU — *Enóy Campos*

De joelhos agradece. (X 9588)

À FREI FABIANO

Agradece uma graça alcançada. — O. D. N. (X 9585)

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço a grande graça alcançada. — M. L. A. (X 9674)

FREI FABIANO DE CRISTO

Uma graça alcançada. — MARIA D. (X 10327)

A Frei Fabiano de Cristo e Frei Rogerio

Agradece uma graça concedida. — ZÉLIA. (X 9704)

A Frei Fabiano de Cristo, Frei Luís e Novena das Três Ave Maria

De joelhos agradeço as graças alcançadas. — MARIA STUCKENBRUCK. (X 5994)

A FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço 3 grandes graças obtidas. — *F. D.* (X 10317)

A FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço 2 graças. — DAMIANA SILVA. (X 10317)

A FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço, de joelhos, a saude de meu filho. *A. C. M.* (X 10326)

A Feira Internacional de Marselha

Marselha, 5 (H.) — De 13 a 28 de setembro, deverá funcionar a Feira Internacional de Marselha.

Serão expostos diversos sucedaneos de produtos alimenticios. O artezanato ocupará tambem lugar destacado na Feira.

A safra do arroz e do milho na Argentina

Buenos Aires, 5 (H.) — O Ministério da Agricultura acaba de dar a conhecer os primeiros prognosticos da produção de milho e de arroz do ano agricola de 1941-1942.

O total da produção de milho é calculada em 106.000 toneladas e a de arroz em 95.300 toneladas.

Homenageado no Uruguai o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul

Montevidéo, 5 (U.P.) — Realizou-se ontem á noite, no Jóquei Clube, o banquete oferecido pelo ministro da Agricultura, sr. Ramon Baco, e senhora, ao secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, sr. Ataliba Paz.

Um caminhão com estudantes argentinos choca-se com outro carro e rola num despenhadeiro

Buenos Aires, 5 (Reuters) — Informam de Mendoza: "Ocorreu grave desastre na estrada que leva ao Chile, nas proximidades de Paramillo Vacas. Um caminhão cheio de estudantes de medicina da Faculdade de Rosario, chocou-se violentamente com outro veículo e tombou, em seguida, por um despenhadeiro. Varios estudantes se encontram gravemente feridos. Todos os estudantes foram imediatamente transportados para o hospital de Uspallata."

EXAME PRÉ-NUPCIAL

Vão ser aparelhados os centros de saude gauchos

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — O Departamento Estadual de Saude resolveu aparelhar os centros de saude, distribuidos em vários pontos da cidade, para exame pré-nupcial, fornecendo tambem atestado aos nubentes.

Reduzidos os juros dos depositos bancarios em Portugal

Lisboa, 5 (A. P.) — Um comunicado oficial informa que, do dia sete de abril em deante, os juros dos depositos bancarios serão reduzidos de dois para um por cento ao ano, no maximo. Os depositos da Caixa Geral de Depositos renderão dois por cento nas importancias abaixo de dez contos e um por cento nos depositos que excederem de dez contos.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

São Paulo, 5 (A. N.) — Na manhã de hoje, os ministros gal. Ayala e João Dahiskule, representantes do Paraguai junto aos governos do Brasil e do Uruguai, respectivamente, ora de passagem por esta capital, visitaram as instalações da Bolsa de Mercadoria de São Paulo, onde foram recebidos pelos srs. Carlos de Souza Nazaré, presidente, e demais diretores dessa instituição. Os visitantes percorreram todas as dependencias do estabelecimento, detendo-se particularmente na secção de algodão, por cujo serviço manifestaram o maior interesse.

Chega a Buenos Aires a soprano Maria Barrientos

Buenos Aires, 5 (H.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital o soprano espanhól Maria Barrientos, acompanhada de seu filho. Ambos foram recebidos no aerodromo "6 de Setembro" por grande número de amigos, jornalistas e artistas.

A Martinica leal ao governo Pétain

Fort de France, 5 (H.) — O Conselho Municipal desta cidade aprovou, pela unanimidade de seus membros, uma moção assegurando ao governo francês o apoio indefectivel da Martinica e a lealdade do país á pessoa do marechal Pétain.

A FESTA DO LIVRO ESPANHOL

Madrid, 5 (A. P.) — A Festa do Livro Espanhol será celebrada em toda a Espanha no dia vinte e tres de abril, data natalicia de Miguel Cervantes. Serão organizadas exposições concursos literarios e conferencias.

THEATROS

PRIMEIRAS

Estréia da Companhia Joraci Camargo

A estréia de Joraci Camargo como ator despertou em todos os meios uma grande curiosidade. Joraci Camargo tem consagrado ao teatro brasileiro os melhores esforços de sua vida, toda sua inteligência e toda sua cultura. Autor de várias peças de grande sucesso, êle não tem restado apenas um teatrologo. Como poucos autores entre nós, Joraci Camargo conhece os segredos do teatro por dentro, o drama das montagens, a tragédia dos ensaios, os percalsos da carpintaria teatral, as dificuldades imensas da bôa representação. Sabendo tudo isso, o autor de "Deus lhe pague" teve a coragem, já na plenitude de sua fama, de arrostar com os riscos de uma estréia, vindo ao publico para dizer-lhe:

— Meus senhores, até agora têm me conhecido como escritor. Hoje compareço deante de vós como ator. Julgai-me.

Num autor principiante isso não seria nada. Estrêlar, porém, quando esse estreiante traz as responsabilidades de um nome, o caso é outro e muda por completo de figura.

Louvada essa coragem inicial de Joraci, podemos dizer que o ator estreiou em uma atmosfera francamente simpática, não se revelando, é certo, um grande artista, mas representando agradavelmente e sobretudo muito senhor do personagem, que bem poderia ser êle mesmo, quando Joraci expõe as suas idéias e os seus modos de vêr a respeito de todos êsses problemas que preocupam a vida dos seres em sociedade.

Aliás é o que Joraci tem feito com as peças produzidas a partir de "Deus lhe pague". Em vez de escrever artigos, ou romances, em vez de publicar um livro sobre problemas sociais, êle faz uma peça. E o que teria de dizer em estilo, diz em conversa, pela boca de um personagem que, mendigo como em "Deus lhe pague", ou sábio como na peça em cena no Copacabana, desperta sempre interêsse quando começa a expor as suas maneiras de vêr e conduzir-se.

A outra nota do espetaculo de Joraci foi a estréia de Aimée como primeira figura. Ela se conduziu no seu papel de um modo assaz correto, sem afetação e sem nervosismo, sóbria de gestos e dando a tonalidade propria ás suas expansões fisionomicas.

O conjunto está organisado com apuro. Os elementos foram selecionados inteligentemente e não há duvida que o sr. Joraci Camargo conseguiu formar um elenco em que pode contar com artistas adequados aos papeis que precisar.

A estréia de Joraci Camargo foi ainda um acontecimento social, tendo levado ao Copacabana uma platéia em que se destacavam figuras de relêvo da nossa sociedade e de nossas letras.

NOTAS & NOTICIAS

"NOSSA GENTE É ASSIM", NO RIVAL — Depois de haver completado o seu meio centenário de representações, continúa em cena no Rival a peça de Melo Nobrega, "Nossa gente é assim". Já na proxima semana a Companhia Jaime Costa apresentará aos seus frequentadores a segunda peça de sua temporada.

—:—

PROCOPIO ESTA' APRESENTANDO PEÇA NOVA — A Companhia Procopio Ferreira está com peça nova no cartaz. O original intitula-se "Uma noite de amor" e subiu á cena com sucesso absoluto. Procopio e Bibi Ferreira desempenham os dois principais papeis.

—:—

MUDOU O CARTAZ DO CARLOS GOMES — Depois de "Tudo pela moral", a Companhia Mesquitinha apresenta neste momento, a comedia "Ciumenta". No espetaculo tomam parte Nelma Costa, Modesto de Souza, Abel Pêra e diversos outros elementos do conjunto, além do proprio Mesquitinha, que tem uma atuação engraçadissima.

—:—

"ASSIM... ATÉ EU", NO RECREIO — Hoje repete-se no Recreio a revista charge de Saint-Clair Senna e Olavo de Barros "Assim... até eu!...", em matinée e ás 20 e 22 horas. Na representação da revista, que vem alcançando sucesso, tomam parte Araci Cortes, Oscarito, Zaira Cavalcanti, Margot Louro, Dalva Costa, Manoel Vieira, Grijó Sobrinho, A. Matos, Olivinha Carvalho, Radamés Celestino e outros.

Entregue ao ministro Ortiz Bittencourt as insignias da Ordem do Cruzeiro

Lisboa, 5 (U. P.) — O embaixador brasileiro, dr. Araujo Jorge, entregou ao ministro Ortiz Bettencourt as insígnias da Ordem do Cruzeiro do Sul que lhe foi concedida pelo presidente Vargas.

rica pelo bloqueio britanico e o contra-bloqueio alemão, a Suecia encontra-se atualmente em condições economicas particularmente dificeis.

ACADEMIAS & ESCOLAS

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO ALTA CULTURA

Curso de conversação — Todos os sabados, ás 5 horas da tarde, na Casa d'Italia, será facultado aos alunos dos cursos de lingua como tambem a pessoas não matriculadas nos mesmos, um curso de conversação inteiramente gratuito.

Este curso será feito pelo professor Ricci e para ele se convida a todos que se interessarem e desejarem familiarisar-se com a lingua italiana.

Curso superior — O Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura avisa que o seu curso de lingua superior, começará no dia 12 proximo.

O curso constará de aulas de estilistica, gramatica historica, redação, leitura e comentario de classicos e literatura em geral. Poderá frequental-o pessoas não matriculadas, sendo a matricula e frequencia obrigatoria sómente para aqueles que desejarem diplomar-se no fim do curso.

As inscrições podem ser feitas na secretaria onde tambem se dará todas as informações desejadas.

FISIO-PATOLOGIA DA INFLAMAÇÃO

A catedra de Patologia Geral, a cargo do professor Hélion Póvoa, terça-feira, dia 8, ás 10 horas, na Policlinica Geral, iniciará as aulas de "patologia funcional". Constituirá assunto da dissertação inicial: fisio-patologia da inflamação.

Os alunos da terceira série medica farão no serviço de Nutrição Arthur de Vasconcelos exercicios praticos relativos a temas de fisio-patologia.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Inscrições para o curso de Magdalena Tagliaferro

Estão abertas, até o dia 10 de abril, as inscrições para o Curso de Interpretação e Alta Virtuosidade que a professora Magdalena Tagliaferro iniciará no dia 14 de abril, ás 4 1/2 horas, no salão "Leopoldo Miguez".

Os candidatos a esse Curso podem obter na secretaria da Escola Nacional de Musica todas as informações sobre a organização das aulas e sobre os autores a serem escolhidos.

Chamamos particular atenção para o fato que essas inscrições estão abertas a todos os pianistas do Rio de Janeiro, alunos, ex-alunos, virtuoses e concertistas, seja que eles se dedicam ao ensino ou á carreira de virtuose. O Curso inteiramente gratuito, será ministrado em 3 séries de 10 aulas cada uma, das quais 6 em cada série serão publicas.

Os dias 14, 16, 21, 23 e 38 de abril e 2 de maio estão marcados para as 6 aulas publicas da primeira série.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação

Amanhã, dia 7:

Fisica — ás 5 horas, no laboratorio de Fisica. Os candidatos de numeros 49 — 61 — 70 — 72 — 73 — 79 — 93 — 96 — 109 — 132 133 — 140 — 146 — 165 — 169.

Historia natural — ás 12 horas, no laboratorio de parasitologia. Os candidatos de numeros — 16 — 34 — 36 — 7 — 98 — 121 150 — 167 — 178 — 191 — 211.

Inglês e alemão — ás 4 1/2 horas, na sala de estudos. Os candidatos de numeros 11 — 13 — 20 27 — 36 — 43 — 49 — 73 — 103 116 — 121 — 146 — 166 — 157 186 — 188 — 225 — 176.

Dia 9 do corrente:

Quimica — ás 4 horas, no laboratorio de Quimica Fisiologica, o candidato de numero 180.

Aviso — E' convidado a comparecer com urgencia á secção de expediente o sr. Marco Antonio Fleury da Silveira.

Diplomas — São convidados a comparecer á secção de expediente, afim de receberem o respectivo diploma os seguintes senhores: Alfredo Neder, Geraldo Silva Ferreira, João Ferreira Barreto, Justiniano Neves de Abrantes, Renato Righeto, Paulo Figueira, Armindo Mastrocolo, Venicio Gagliardi, Mario Barbosa Vieira, Paulo de Andrade Ramos, Antonio Dias Rebello Filho, Licinio Velasco, Tasso de Barros Serra Doria, Horacio de Lima Gonçalves Pereira, Alfredo Nogueira Carrijo, Geraldo Gualberto e João Vater.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Concurso de habilitação — Provas orais

As provas orais deste concurso obedecerão á seguinte ordem:

Amanhã, segunda-feira, dia 7 — Quimica, á 1 hora — numeros 47 — 58 — 92 — 93 — 94 130 — 146 — 152 — 163 — 168 170 — 171 — 175 — 194.

3ª feira, dia 8 — Fisica, ás 9 1/2 horas — ns. 4 — 5 — 16 — 28 — 29 — 34 — 44 — 69 — 81 — 89 99 — 147 — 158 — 210 — 221 — 226 — 227 — 228 — 229 — 232 243 — 282 — 289.

3ª feira, dia 8 — Quimica, á 1 hora — ns. 137 — 165 — 214 — 217 — 238 — 239 — 247 — 268 278 — 280 — 286 — 290 — 291 e 314.

4ª feira, dia 9 — Sociologia — ás 2 horas — Todos os inscritos.

5ª feira, dia 10 — Fisica, ás 9 e 1/2 horas — numeros 47 — 59 58 — 64 — 92 — 98 — 109 — 146 168 — 171 — 201 — 214 — 217 223 — 230 — 238 — 242 — 257 268 — 278 — 291 — 310 — 314.

Sabado, dia 12 — Historia natural, ás 9 horas — Todos os inscritos.

Sabado, dia 12 — Matematica, ás 9 horas — Todos os inscritos.

Aviso — Previne-se a todos os candidatos que não haverá segunda chamada para qualquer das provas do concurso de habilitação.

Matricula — Os alunos que requereram matricula nos diversos anos e cursos da Escola, deverão com a maxima urgencia apresentar á secção de expediente os respectivos recibos de pagamento.

Os alunos que estiveram quites com a Escola, deverão comparecer á secção de expediente, afim de assinarem o livro de matricula.

Chamado á secção de expediente — Herenio de Castro.

Chamados á biblioteca da Escola — Romeu Ernesto Sauer e Francisco Linhares.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Devem comparecer á secretaria, até a proxima quarta-feira, dia 9 do corrente, á 1 hora, afim de regularizarem suas matriculas, os seguintes alunos:

Curso de arquitetura

Primeiro ano — Carlos Alberto de Holanda Mendonça, Fausto Coelho da Silva, Mario Bragança Perret, Newton Xavier, Taciano Abaurre, Renato Ferreira de Sá, Crispim Pereira de Almeida, Helio de Monte Lima, Ney Pompeo, do Meira e Raimundo Geraldo Leite de Figueiredo.

Segundo ano — Sergio Wladimir Bernardes, Francisco de Lemos Bolonha e Vitor José Castel-Ruiz de Azevedo.

Terceiro ano — Carlos Vanotti, Lister Perrone, Edgard da Costa Ramos, José Vinicius de Figueiredo.

Quarto ano — Carlos Otavio da Silva, Fernando Gomes Ferreira, Maria Isabel Célia Ferreira, Carlos Luiz Khulmann e José Borges de Castro.

Quinto ano — Arí Gomes da Silva, Newton Pena Rosa, Onofre de Freitas, Luiz Augusto da Silva Teles, Orlando da Silva Azevedo e Oudraci Dias.

Sexto ano — Antonio Garcia Monteiro e Osvaldo Arí Gomes.

Curso de pintura, escultura, etc.

Primeiro ano — Alexandre Marcelo Poloni.

Terceiro ano — Diná Schwartz — Maria Graça Couto Campelo, Franz Weissmann e Luciola de Andrade Brandão.

Quarto ano — José Senem Bandeira.

Matriculados para concursos — José Carlos de Miranda Reis Junior, Eunice de Manso Cabral e Orlando de Santa Helena Orico.

Curso livre de pintura

Anibal Magalhães Filho, Prudencia Pires, Olavo de Lima, Giacomina Staffa, Rute Cunha e Rosemarie Riedel.

Curso de formação de professores de desenho

Primeiro ano — Moacir Monteiro da Silva.

Segundo ano — Abelardo Reis, Pedro Naldo Paracampos e Moisés Genes.

Terceiro ano — Emilia Ferreira Sofia do Nascimento e Helena Augusta Cordeiro de Melo.

A secretaria faz saber aos interessados que, nos dias abaixo, realizam-se os seguintes exames do concurso de habilitação:

Desenho figurado, dia 7, ás 9 horas; modelagem, dia 9, ás 9 horas e desenho geometrico, dia 8, ao meio-dia.

Candidatos: Aluizio Sebastião Trinas, Jacob Olghenstein e Horacio Cesar Pereira.

Historia natural — dia 12, ás 9 horas — candidato Horacio Cesar Pereira.

Falsificavam dinheiro português e espanhol

Porto, 4 (U. P.) — O "Seculo" informa que foi descoberta em Fogadouro, Miranda Douro, importante fabricação de dinheiro português e espanhol. Entre o dinheiro português falsificado figuram notas de 50 e 20 escudos, e moedas de 10 escudos.

O novo chanceler argentino visitará os Estados Unidos

Washington, 5 (U. P.) — Segundo informações fidedignas obtidas pela United Press o novo ministro das Relações Exteriores da Argentina, dr. Ruiz Ginazu, visitará Washington, aceitando um convite do governo norte-americano. A visita do sr. Ruiz será feita por ocasião de sua viagem de regresso de Roma. Durante sua permanencia em Washington, o chanceler argentino conferenciará com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e com outros membros do governo e provavelmente será recebido pelo presidente Roosevelt.

"As democracias ganharam tempo"

Washington, 5 (Reuters) — O sub-secretário da Guerra, sr. Patterson, declarou, hoje, que a crise mundial não é, agora, menos grave do que há três meses, mas "seguramente, tambem não é mais grave". E acrescentou: "Nem um nem outro lado ganhou muito ou perdeu muito, se se considerar a guerra em sua amplitude; mas as democracias ganharam tempo e o tempo é a essência da vitória".

MAPA GEOLOGICO DE GOIÁS

Concluido o trabalho, que já está sendo impresso

Goiás, dada a sua situação em pleno maciço do Planalto Central, apresenta uma geografia física das mais interessantes e pode, por isso, ser considerada uma das regiões mineralógicas da América do Sul. Quasi todos os minérios ditos estrategicos são encontrados com relativa abundancia em territorio goiano. Para determinar com maior exatidão a importancia dêsse potencial economico da privilegiada região de Goiás, faltava apenas a execução do mapa geologico do local, que, aliás, já foi concluido pelos geologos do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura.

Êsse mapa já está sendo impresso.

Três grandes restaurantes para os empregados do Lloyd Brasileiro

O ministro do Trabalho por solicitação do Lloyd Brasileiro, determinou ao Conselho Diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social a designação de um de seus membros para entrar em entendimento com a administração daquela empresa de navegação sobre a instalação de restaurantes para os seus empregados.

Cumprindo a determinação do ministro, o sr. Edison Cavalcanti, membro daquele Conselho, conferenciou a respeito com o sr. Eurico Aché, diretor interino do Lloyd Brasileiro, ficando resolvido que a aludida companhia instalará três restaurantes — um em Mocanguê para 2.000 refeições, outro na ilha da Conceição para 400 e o terceiro na sêde da companhia para 300 refeições.

CONCURSO EM TODO O BRASIL, PARA OS INSTITUTOS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

No Distrito Federal as inscrições deverão ser feitas no D.A.S.P.

As inscrições aos concursos de provas de preenchimento de vagas de Datilográfo e Auxiliar, dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, serão encerradas no proximo dia 19 do corrente.

Os concursos serão realizados no Distrito Federal e nas seguintes capitais: Aracajú, Belo Horizonte, Belém, Ceará, Curitiba, Distrito Federal, Fortaleza, Florianopolis, Goiana, João Pessoa, Maceió, Manáus, Natal, Niterol, Porto Alegre, Recife, S. Luiz, S. Salvador, São Paulo, Terezina, Vitória.

As inscrições aos concursos deverão ser feita mediante preenchimento de formula impressa, fornecida nos locais mencionados, e assinada pelo candidato ou seu procurador legalmente constituido com poderes bastantes para tal fim.

O requerimento de inscrição deverá ser instruido com os seguintes documentos: prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, atestado de vacinação ou revacinação anti-variologica. Os concursos constarão das seguintes provas: sanidade e capacidade fisica, escrita de português (nivel da 3ª série do curso secundário), trabalho datilográfico, seleção; e de conhecimentos gerais (matematica, corografia do Brasil e educação moral e civica), habilitação.

O processamento e aprovação das inscrições, a execução das provas, a designação das Bancas Examinadoras, e Comissões Executivas e demais providencias que se tornarem necessárias para perfeita unidade de orientação na realização dos concursos ficarão a cargo do D.A.S.P.

No Distrito Federal, a inscrição ficará aberta na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P., á praça Marechal Ancora, no antigo edificio da Imprensa Nacional.

PREMIO GRAÇA ARANHA — 1940

A Fundação Graça Aranha acaba de conferir o seu premio anual para 1940, tendo a escolha recaido no livro de poemas de Alfonsus de Guimaraens Filho: *Lume de Estrelas*. O premio é da importancia de dois contos de réis e, este ano, será entregue na solenidade que a Fundação vai realizar, ainda este mês, na série das comemorações em homenagem ao décimo aniversário da morte de Graça Aranha, e na qual o escritor Teixeira Soares proferirá a sua conferência *Mensagem de Graça Aranha*.

Entre as outras comemorações desse aniversário, inclue a Fundação um "entretien" literario, a 21 de junho próximo, data natalicia de Graça Aranha, no qual falarão entre outros, os srs. Miguel Osorio de Almeida, Agripino Grieco e Alvaro Moreyra; uma exposição de livros, autografos e objetos que perteceram a Graça Aranha e estão hoje sob a guarda da Fundação; uma audição de trechos da nova opera de Lorenzo Fernandez sobre o *Malazarte*; e a publicação *in memoriam* de todos os trabalhos literarários dessas comemorações.

Na última reunião, a Fundação aprovou ainda as suas contas relativas a 1940, pelas quais se verifica que, além do seu patrimonio estatutário, possue essa instituição em banco a importancia de 6:522$700.

O interesse pela siderurgia no Territorio do Acre

Rio Branco, 5 (A. N.) — Em resposta ao apelo formulado pelo sr. Mario Freitas Guimarães, prefeito do municipio de Santarém, no Pará, para que todos os municipios brasileiros adquiram ações da Companhia Siderurgica Nacional, o governador Epaminondas Martins determinou que cada municipio do Território do Acre contribua com a importancia de dois contos de réis para a compra das referidas ações.

Os trabalhos no Senado norte-americano

Washington, 4 (U. P.) — O Senado suspendeu suas sessões até a proxima segunda-feira.

Até o dia 15 de abril o Senado somente realisará breves sessões de rotina, duas vezes por semana. Com antecipação, essa casa do Congresso aprovou, por unanimidade e enviou á Camara dos Representantes, um projéto de lei para eliminar da lei de neutralidade os obstaculos para o transporte de equipamentos e materiais em navios norte-americanos ás bases navais arrendadas á Grã Bretanha.

Novo embaixador francês em Moscou

Moscou, 5 (A. P.) — O governo sovietico deu o seu "agrement" á nomeação do sr. Gaston Bergery, ex-leader esquerdista da França, para novo embaixador francês em Moscou.

O sr. Gaston Bergery substitue o sr. Erick La Bonne, que foi chamado pelo governo de Vichy e posto na lista de reserva.

O novo embaixador foi deputado socialista independente e diretor de um jornal em Paris, antes da guerra, e as suas tendencias politicas são semelhantes ás de Sir Stafford Cripps, embaixador britanico em Moscou.

Nova arma naval italiana

Zurich, 5 (Reuters) — O jornal alemão "Hamburger Fremdenbatt" diz em sua edição de 30 de março ultimo:

"A Italia fez uso, pela primeira vez, de uma nova arma naval por ocasião do ataque á baía de Sauda. Sabemos que se trata de um novo tipo de lancha-lança-torpedos, capaz de uma velocidade de 50 milhas horarias e podendo transportar poderosos torpedos ou grandes quantidades de explosivos. Os novos barcos são tripulados por voluntarios especialmente adextrados, os quais sabem que para eles a derrota significa a morte".

AS ADESÕES AO CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO SOCIAL

A sua instalação em maio próximo, em São Paulo

O I Congresso Brasileiro de Direito Social, que se organiza sob o patrocinio do ministro do Trabalho, e que se instalará em maio próximo, na cidade de São Paulo, tem despertado o mais vivo interêsse nos meios culturais do país, a julgar pelo crescente numero de adesões que vem recebendo.

Possibilitando o maior numero de téses a examinar, serão admitidas, além das que ofereçam as instituições especializadas, as colaborações individuais, gozando os interessados redução de 50 % na taxa da inscrição, conforme recente deliberação da Comissão Executiva.

No Distrito Federal, cabe ao diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, sr. Oswaldo Costa Miranda, como delegado geral, receber as colaborações, sendo de encarecer a entrega dos trabalhos a tempo de poderem ser remetidos áquela Comissão, na capital paulista, até 20 do corrente mês, prazo estabelecido para a apresentação.

As adesões e téses poderão ser encaminhadas ao diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, á Avenida Aparicio Borges, Edificio do Ministério do Trabalho, 4º andar, e melhores esclarecimentos pódem ser obtidos pelo telefone 42-8030, ramal 411.

O novo ministro do Comércio do Japão

Toquio, 5 (U. P.) — O Primeiro Ministro, principe Konoye, nomeou ministro do Comércio em substituição do sr. Kobayassi, o atual vice-ministro da Marinha, vice-almirante Teijuro Toyoda.

Simultaneamente, o tenente-general Teschi Sugaki, que exercia a presidencia da Junta de Assuntos Chineses, foi nomeado presidente da Junta de Planos do Gabinete, em substituição do sr. Hossino. Para o cargo vago de vice-ministro da Marinha foi designado o atual comandante em chefe da esquadra do sul da China, vice-almirante Worio Sawamoto.

Os comentaristas politicos japoneses interpretam estas designações como um novo passo do Primeiro ministro para o fortalecimento do gabinete.

Estudos e pesquisas sobre a febre amarela

O Tribunal de Contas registrou o contrato e termo aditivo celebrados entre o governo federal e a Divisão Sanitária Internacional da Fundação Rockefeller, para a execução do serviço de estudos e pesquisas sobre a febre amarela, em todo o país.

O DIA POLICIAL

CHEFATURA DE POLICIA

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.
Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2301.

MUDOU DE NOME EM MONTEVIDÉO E CASOU-SE AQUI NO RIO

Ha tempos, Antonio Cardoso Maior procurou as autoridades da Diretoria Geral de Investigações, afim de apresentar-lhes queixa contra Luiza Torres Barreiro, tambem conhecida por Marina Barreiro, que, segundo o mesmo, lhe teria iludido na bôa-fé, consorciando-se com ele, do nome trocado, passando a chamar-se Elena Maria Barreiro.

Recebendo a denuncia, o sr. Cesar Garcez designou o delegado do cartorio da D. G. I. para instaurar inquerito a respeito, o qual acaba de ser concluido, ficando o caso plenamente esclarecido.

Segundo se apurou nas investigações policiais, a acusada, nascida no Uruguay, a 27 de maio de 1895, está devidamente registrada na policia de Montevidéo, onde morou numa casa suspeita, á rua Juan Paullier n. 1331.

Querendo ela vir para o Brasil e tendo encontrado dificuldades para isso, em virtude da irregularidade da vida que levava naquela capital, apossou-se do nome de Elena Maria Barreiro Garmendia, a qual tinha falecido, passando a usar dois nomes: aquele e o de Marina Barreiro, apelido com que foi prontualizada na repartição competente da policia do Montevidéo.

Assim, preparou o passaporte com o nome suposto e com outros dados pertencentes á morta e conseguiu ingressar em o nosso paiz, vindo para o Rio, onde conheceu o queixoso, casando, após, com êle.

Tudo corria sem novidade e na ignorancia do eleito de Marina, quando através de um amigo, veio êle a saber de tudo do que levou ao conhecimento da D. G. I., ao mesmo tempo que, no Juizo Civel, pedia a anulação do seu casamento.

Os autos do inquerito em que Marina está envolvida foram remetidos para o juiz competente, acompanhados do relatorio do delegado que, de acordo com as provas colhidas no aludido inquerito, pediu ao chefe de policia sua expulsão do territorio nacional.

INCENDIOU O BARRACÃO

Ha, nos fundos da carvoaria da rua General Clarindo n. 250, da qual é proprietario Manoel Marques, um barracão explorado pelo mesmo negociante e ali residem seis familias de modesta condição.

Ao que se suppõe, devido ao descuido de um dos moradores, Gilberto de tal, no seu quarto se originou o fogo que, em pouco tempo, se propagava a todo barracão.

Chamados, compareceram os Bombeiros do Meyer que deram combate ás chamas, mas não puderam impedir que o barracão ficasse totalmente destruido.

Os moveis dos moradores foram salvos, mas as familias ficaram sem tecto para dormir.

O causador do incendio desapareceu, tendo a policia do 23º districto registrado o fato.

ARRANCADOS DO BONDE PELO ONIBUS

Passando na avenida Marechal Floriano, proximo á avenida Passos, muito rente a um bonde linha "Lapa-Barcas" um onibus arrancou varios passageiros que viajavam no estribo, atirando-os ao sólo.

Ficaram feridos Manoel Pereira da Costa com fratura da perna esquerda e contusões pelo corpo; Manoel Antonio de Souza e Cicero Raimundo de Araujo com contusões generalisadas.

As vitimas receberam curativos na Assistencia, sendo a primeira, após os curativos, internada no hospital da Ordem 3ª da Penitencia.

OS DOIS FUSILEIROS NAVAIS EMPENHARAM-SE EM LUTA

Por questões particulares, os fusileiros navais José Theodoro e Antonio Madeira, respectivamente de ns. 276 e 178, desentenderam-se e se agrediram mutuamente com as navalhas de que se achavam armados.

Em consequencia do "corpo a corpo" que se seguiu de permeio com golpes da arma de que ambos dispunham, recebeu o primeiro ferida contusa no labio superior e Madeira, ferida contusa no nariz.

Os militares, que se achavam á paizana, foram presos pelos guardas civis ns. 435 e 1023 e entregues ao comandante da escolta da corporação a que os mesmos pertencem, cabo Japiassu'.

Depois de socorridos no Posto Central de Assistencia, os feridos foram removidos para o Hospital da marinha.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado da capital, sr. Pereira Gestal. A's 12 horas, entrará de serviço o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicados no Pronto Socorro, ontem:

Jorge Felix, de 38 anos de edade, residente á estrada do Baldeador n. 994, com forte contusão na espadua esquerda, em consequencia de quéda;

— Anisio, de 17 anos de edade, filho de Deolinda Barcelos, residente á rua 15 de Novembro n. 78, com contusão no globo ocular esquerdo, produzida por sôco.

ATROPELADA POR AUTOMOVEL

Na rua Aurelino Leal, onde reside no n. 9, foi atropelada por automovel ontem, a menor Leila, de 9 anos de edade, filha de Silvio Dutra Arcanjo, a qual sofreu contusões e escoriações generalizadas.

O auto causador do acidente evadiu-se, não tendo sido identificado.

O "GÁS CAMPESTRE" NA FRANÇA

Para remediar a falta de carvão mineral

Vichy, 5 (H.) — A atual escassez de essência na França e na África do Norte suscitou para os habitantes das regiões agrícolas um grave problema agravado pela falta de carvão mineral. Desta maneira, as máquinas de lavrar, colher e bater os cereais estão paralizadas nêste momento, quando o gado de tração e de tiro é mais raro do que antes da guerra.

Dois jovens engenheiros, os srs. Ducellier e Isman, prosseguem com sucesso nas suas experiências, que estão sendo realizadas no Instituto Agrícola de Argel, tendo já chegado a resultados positivos quanto á aplicação do "gás campestre".

Para isso é preciso obter a produção intensiva e o emprego dos gazes de fermentação dos adubos e dos diversos detritos vegetais como gás de iluminação, como combustivel e como carburante para motores.

O "gás campestre" tem um poder calorifico duas vezes mais elevado que o do gás de iluminação das cidades e quatro ou cinco vezes mais elevado que o do gás pobre.

A sua composição é complexa. O metânio entra nêle em importante proporção. Para bem dizer, o metânio já era extraido da lama dos esgotos. Em Berlim o metânio aciona um grupo alternado de 1.000-HP, utilizando apenas um terço das águas dos esgotos disponiveis. Na França a fermentação dos excrementos da cidade permitiu antes da guerra a instalação, em Acheres, de uma usina que produz 160.000 metros cubicos de gás por dia, dando a cada metro cubico 1.000 calorias.

Alguns adubos do campo dão menos metânio se não forem preenchidas certas condições de dosagem. O mal póde ser remediado juntando aos adubos residuos vegetais. Foi esta dosagem que os srs. Ducellier e Isman fixaram com precisão.

A lavagem necessária e constante é feita automaticamente pelo novo aparelhamento, sem desperdicio de energia.

O gás dos adubos em estado bruto desenvolve 5 a 6.000 calorias e depois da depuração 9.000 calorias por metro cubico. O gás pobre de carvão de madeira não produz senão de 900 a 1.000 calorias.

De fato, a carbonização da madeira e depois a combustão do carvão para a sua transformação em gás parcialmente utilizavel, representam uma série de "degradações sucessivas" inevitaveis.

O novo gás produzido atualmente por uma tonelada de adubos completa equivale a 50 litros de essência. A melhoria que daí se espera desde já na prática, por meio da fermentação, poderia atingir o rendimento de 100 litros e provavelmente 250 litros de essência em logar de 50.

Ora, uma exploração agrícola produz facilmente uma tonelada de adubos e de resíduos vegetais por hetare (é mais nos vinhedos). Só na Argelia ha 25 milhões de hetares de terra em exploração.

Admitindo que só quatro milhões de hetares de exploração agrícolas aplicassem o processo Ducellier-Isman, a Argelia produziria anualmente o equivalente a dois milhões de hetolitros de essência, que, a 500 francos o hetolitro, representaria o valor de mais de um bilhão de francos.

Para a metropole os algarismos seriam mais impressionantes. Não se trata de calculos otimistas: um motor alimentado a "gás campestre" funciona publicamente no grande "hall" de experiência das máquinas na seção de engenharia Rural do Instituto Agrícola de Argel.

Um simples carburador a gás, munido de duas "bonnettes" é o que constitue a equipagem desta máquina, que é alimentada por uma garrafa metálica com gás de alta pressão.

Os engenheiros expõem os elementos da sua primeira "pequena usina" esquemática: um cubo de fermentação com 100 kilos de adubos e resíduos de vegetais ligado por um tubo de condução de gás a um pequeno gasómetro, que distribue o carburante-combustivel a uma lampada, a um forno, a um motor ou a um cilindro de compressão cujas garrafas depois de cheias, podem muito bem acionar um automovel ou um trator.

Afirma-se tambem que a matéria assim tratada nada perde de suas qualidades fertilizantes.

As obras do "Saint Laurent-via maritima" farão desaparecer varias aldeias e lugares

Otava, abril (Havas — Por via aérea) — Segundo disse o presidente Roosevelt em 1938, quando inaugurou a ponte de Ivi-Lea que une o Canadá aos Estados Unidos, "cada cidade situada á beira dos grandes lagos tornar-se-á um porto oceânico e as margens do S. Lourenço limitarão uma das maiores vias de comunicação que o mundo vai ter".

Assim se referia o presidente Roosevelt ao projeto do "Saint Laurent via maritima", pelo qual sempre demonstrou imenso interêsse e que acaba de ser objeto de um acôrdo entre o seu govêrno e o govêrno do Canadá.

Os pontos técnicos dêste vasto projeto, que não póde ficar concluido senão em 1948, já foram expostos, assim como as suas consequências econômicas e internacionais. Lembramos que muitos observadores acham que o São Lourenço tornado via maritima e sua eletrificação intensiva terão o efeito de estreitar ainda mais do que no ano passado, sob o ponto de vista econômico, as relações que unem o Canadá aos Estados Unidos.

Com efeito, o trabalho das comissões militares conjuntas americano-canadenses já teve como resultado a elaboração de um sistema defensivo comum.

Resta mostrar ainda um aspecto limitado mas bastante emocionante, um lado do "human interest", como gosta de dizer a imprensa americana.

Este grande projeto não poderá ser realizado senão á custa da destruição de uma das paisagens mais belas do Canadá, um dos lugares mais cheios de recordações, isto é, uma parte bem extensa da margem esquerda do rio, entre a ilha de nome francês de "Long-Saut" e a aldeia de Cardinal. Será conservada, no entanto, integralmente, a majestade das quedas dágua.

Entre os dois pontos que acabamos de citar, 20.000 acres de excelentes terras ficarão submersos por causa da elevação do nivel das águas, necessária ás barragens. Pode-se afirmar que esta superficie não é muito considerável, em relação á grandeza do projeto, mas a verdade é que vão desaparecer lugares históricos a que os canadenses se tinham afeiçoado. Se a provincia de Quebec tem a vantagem da antiguidade das suas tradições, as margens do "Saint-Laurent" viram instalar-se ali há mais de 150 anos os seus primeiros colonos. É assim que a aldeia de Iriquois ficará completamente submersa, do mesmo modo que uma parte da velha cidade de Morrisburg. Nas proximidades, encontra-se a mais antiga igreja protestante de Ontário, "St. John Lutgearn Church", cujo 150º aniversário foi celebrado em 1934 por Mr. R. B. Bennet, então primeiro ministro do Canadá. Dezenove outras paróquias desaparecerão ao mesmo tempo que o campo de batalha de "Chrysler's Farm", onde os canadenses repeliram os americanos em 1813.

Os colonos desta parte do Canadá são "lealistas" que se recusaram a aceitar a independência e a constituição dos Estados Unidos e emigraram para o Canadá. Provavelmente a aldeia de Iriquois e as demais aglomerações urbanas ou agrícolas serão reconstruidas mais para o interior, assim como as estradas que marginam atualmente o rio, mas até agora não se sabe se há algum projeto do govêrno a tal respeito. Todavia, quando o projeto de "Saint Laurent-via marítima", estiver realizado, reinará em toda esta região uma grande atividade comercial, produtora da riqueza e bem-estar, que compensará muito bem os dolorosos sacrificios a que se sujeitarem os habitantes das terras inundadas.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Decreto do prefeito

O prefeito assinou, em 3 do corrente, os seguintes decretos:

N. 6.963, que transfere para a administração direta da Prefeitura do Districto Federal os dois terrenos contiguos situados nesta cidade, á praça Vieira Souto entre a rua Carlos Sampaio e a avenida Henrique Valadares, sobre os quais se começou a construir um edificio destinado á instalação dos serviços da Assistência Médico-Cirurgica dos Empregados Municipais, e adquiridos um deles diretamente pela Prefeitura, por permuta com a Fazenda Nacional, sendo ele constituido pelos lotes ns. 111, 112 e 113 da avenida Henrique Valadares e ns. 117, 118, 119 e 120 da praça Vieira Souto, na freguesia de Santo Antonio; e o segundo adquirido em nome da Assistência Médico-Cirurgica dos Empregados Municipais da Anglo-Mexican Petroleum Company, e constituido pelos lotes ns. 114, 115 e 116, da Esplanada do Senado, freguesia de Santo Antonio, no angulo formado pela avenida Henrique Valadares com a praça Vieira Souto.

Fica transferido com os dois referidos terrenos, o arcabouço do edificio que se destinava á instalação dos serviços médicos e hospitalares da referida Assistência.

A Prefeitura providenciará para que, no Registo de Imoveis, onde foi transcrita esta ultima escritura, se retifique a transcrição para que fique constando que a adquirente foi, como de direito foi, a Prefeitura do Distrito Federal.

N. 6.964, que autoriza o Touring Clube do Brasil a utilizar o terreno de propriedade da Prefeitura localisado na Avenida Rio Branco, esquina de Avenida Nilo Peçanha para o fim especial de nele construir um pavilhão para informações turisticas, serviço esse que será prestado ao publico gratuitamente.

SECRETARIA DO PREFEITO

Por decreto de 4 de abril — O prefeito do Distrito Federal, resolveu prover o cargo de chefe de Serviço de Assistência ás Moléstias Cardiovasculares, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, com o médico da classe 94, dr. Genival Soares Londres.

Pelo decreto P. 60, em comissão, o cargo de chefe de Serviço de Lepra — Padrão 04 — da Secretaria Geral de Saude e Assistência, com o médico da classe 94, dr. Joaquim Pereira da Mota.

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio 137 do Departamento de Obras — (710.319-S.P. 3.432) e Associação Lar Proletário (11.04) — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Oficios 219, 230 e 241, da Secretaria Geral de Viação e Obras (S. P. 3.494 — 3.495 — 3.496 — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Mem. 440 da Comissão de Obras Novas (123.961-S. P. 3.479) e Escola Americana do Rio de Janeiro (Pais de crianças matriculadas), (7.10.290-S. P.) — Autorizo, obedecidas as prescrições legais;

Plinio Leonel de Rezende e outros (145-S. P. 3.471). — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário geral — Oficio 123, do Tribunal de Apelação (P. 15.906) — Abade José Antunes, Antonio Martins Casais, Braulio Correia da Costa, Nicanor Menezes Lipi, Feliciano Maia e Fernando de Oliveira arvalho. — Encaminhe-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Saude e Assistência.

Oficio 851, da Secretaria do Prefeito (P.14.689), Jovelino Jacinto de Abreu, matricula 29.891, e Afonso Belisário dos Santos, matricula 2p.892 — Encaminhe-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Saude e Assistência.

Maria Marques de Araujo (P. 9.859) — De conformidade com a autorização do sr. prefeito, exarada no processo n. 1.394-40, por ter contraido matrimônio, fica retificado para Maria de Araujo Gaudie Ley o nome da funcionária a que se refere o presente título.

Alfredo da Silva Reis (P. 11.482) — Autorizada a averbação tendo em vista as informações e o parecer do senhor diretor do Departamento do Pessoal.

Herculano esar Osório (P. 14.434) — A' vista do despacho do sr. prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.

José Correia Magalhães (P. 10.079) — Nada ha que deferir, tendo em vista o despacho do sr. Prefeito, exarado em 28 de novembro de 1940, no processo anexo.

Jurema da Paciência Nabuco (P. n. 11.364) — Indeferido, á vista das informações, por depender da satisfação das condições de habilitação e por haver excedentes na carreira que pretende.

Nair Eugênio Lobo (P. 11.391). — Indeferido, por falta de amparo legal. Havendo necessidade de pedido de reassunção e do expediente de designação, é óbvio que o exercicio só pode ser considerado depois da apresentação á Secretaria onde passa a ter exercicio o funcionário.

Raimundo Barros Filho (P. 10.632) — A' vista do despacho do sr. prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.

Caetano José Candido (P. 5.557) — Considere-se licenciado, nos termos do paragrafo unico do artigo 156 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, entre 29 de outubro e 7 de dezembro de 1940, á vista das informações do Departamento do Pessoal.

Pedro Fava (P. 1.517) e Elcias de Matos (P. 13.834). — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designações — Foram designados os seguintes professores de urso Primário, com exercicio no Departamento de Difusão Cultura, para exercerem o encargo especial de administrar Curso de Continuação e Aperfeiçoamento.

Antonio Valença de Melo — Gilda Bruno Belluci — José Quintino Salgado dos Santos — Maria Amélia da Costa Braga — Maria Georgina Barreto — Martiniano da Rocha Bastos — Nivardo Martins Batalha.

Foram designados os professores de Curso Primário, com exercicio no Departamento de Difusão Cultural, para exercerem o encargo especial de administrar Curso Primário de Adultos:

Abelardo Alarico dos Reis — Alberto Marinho Dubau — Analtide de Almeida e Sousa — Anibal da Costa Matos — Antonio José de Amorim — Antonio Alves da Cunha Porto — Aurelio Cesar Silva — Djalma Rocha — andido de Almeida — Emilio Espindola — Ester Desmarais Costa Lima — Francisco Pinho de Castro Viana — Guiomar Dolle Silva Costa — Henrique ancio Pontes Filho — Inês Espada de Oliveira — José Joaquim de Azevedo Filho — Justina Brandão — Justina Eiras Pinho da Rocha — Lucinda amaz de Magalhães, Luci Murfi Ceva — Luiz de Sousa e Silva — Luiz Marcial de Almeida Feijó — Maria Clara Teixeira de Meireles — Maria José Barbosa Soares — Maria Manuela de Souca Reis — Maria Olinda Loureiro Vieira — Manuel Bessa Menezes Junior — Mucio Cordeiro — Olga Morais Sarmento — Roberto Martins Pinheiro — Silvia de Sá Earp — Ulisses Augusto de Santana — Zulcica Marques Nunes.

Resolveu designar o oficial administrativo, Jaime Pereira Batista, para exercer o cargo de secretário da Comissão Especial de Compras.

Dispensa e designação — Do Serviço de Estatística Educacional para o Departamento de Saude Escolar, a professora de curso primário readaptada em função administrativa, Nair Eugênia Lobo.

Despachos do secretario geral — Antero Novelino — Nilton Gomes de Matos. — Deferidos.

João Tomaz Neto — Irineu de Sousa Pinto — Heitor da Nobrega Beltrão — Cecilia de Oliveira Couto — Djalma Fettermann — Carolina Serra — Balbino Felisberto de Lima — Ataliba Goulart da Rosa — Aristides Pinho Neves — Arquimedes de Vasconcelos Pinto — Aprigio José da Silva — Alvaro Mafra, — Adelina Correia da Vale — Adelina Augusta do Nascimento — Zulmira Costa Leite — Julia Drago Silva — Secondino José Alves — Policarpo Vicente de Morais — Pedro Ferreira Marques — Oto Schwandt — Oscar Develly — Mário Martins Cruz — Maria Candida Sales de Morais — Minoru Miada — João Fernandes da Silva — Juracy Rosa Rizzo — Joaquim Gomes — Restituam-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — N. 1.632 — Servulo Genofre — Restitua-se, em termos, a importancia de quinhentos e oitenta e nove mil e setecentos réis (589$700) em face dos pareceres.

N. 1.982 — Francisco do Rego Macedo. — Aceite-se, em termos.

N. 1.974 — Companhia Burrougs do Brasil Inc. — Deferido, condicionando a restituição á prévia anuencia do Tribunal de Contas, nos termos do artigo 56 do Código de Contabilidade.

N. 1.779 — Inacio Ramos — Satisfaça a exigência.

N. 1.960 — Missão dos Capuchinhos do Rio de Janeiro. — Mantenho o despacho recorrido.

N. 1.966 — Alexandre Ribeiro & Companhia Ltda. — Restitua-se, em termos a importancia de 280$ (duzentos e oitenta mil réis), em face dos despachos do sr. prefeito, datado de 23-12-40 e do sr. secretário geral de Administração, de 26-3-41.

N. 1.961 — Oficio n. 25-GD, do Departamento de Edificações. — Autorizo, em termos, seja declarado caduco o alvará referido na informação do sr. diretor do DRL; proceda-se, em termos, á interdição.

Exigência do chefe do Serviço de Expediente:

N. 670 — Hugo Locatelli. — Complete o selo.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Processo — Candido José de Miranda. — Compareça com urgência.

Edital — A partir de 1 de abril o pagamento de empréstimos comuns será feito, rigorosamente, pela ordem de recebimento dos pedidos.

Serão cancelados os pedidos de cujos empréstimos não forem recebidos dentro de cada semana.

Comparecimentos: — Dulce Braga Padielo — Elias Augusto do Nascimento — Nestor Nicolau da Silva Guedes — Edith Seringue de Uzeda — Sancho Narciso de Santana — Belarmina Ramos da Silva — José Maria Moreira Soares — Miguel Teixeira de Oliveira — Matilde Monteiro Moutinho — Adelino da Costa Rebelo — Antonio Silva — Augusto de Carvalho Armando — Corina de Alencar Osório — João José de Sousa — João do Nascimento — Manuel Nicolau Marinho — Manuel Jacinto Melo Junior — Sebastião Silvestre.

Processo: Zoroastro de Lima — Apresente os com cheques dos vencimentos de 1940 e do 1º trimestre do corrente ano.

Comissão de Estudos das condições do mercado interno

Com a presença de todos os seus membros, exceto o sr. Vicente Galliez, esteve reunida a Comissão especial nomeada para estudar as condições do nosso mercado interno.

Foram debatidos vários assuntos relacionados com as finalidades que determinaram a criação da Comissão, tomando-se deliberações preliminares para a distribuição dos estudos, segundo a especialidade de cada um dos membros.

Essa Comissão se reune semanalmente, ás 4 horas, no Conselho Federal de Comércio Exterior.

Ainda o rumoroso caso das requisições falsas de passagens

Sob a presidencia do major Julio Alves Filho, reune-se amanhã, na 2ª Auditoria, o Conselho Especial de Justiça que está apurando as responsabilidades pela falsificação de requisições de passagens, estando intimados para depôr o tenente Raimundo Purificação e o empregado Clodoaldo Gomes da Silva.

Na mesma Auditoria, reune-se o Conselho Permanente para interrogar e cabo José de Oliveira Melo, acusado de homicidio culposo; e dar inicio a formação de culpa de Almerindo Xavier, Antonio Francisco dos Santos e Israel Alves Ferreira, todos acusados de fuga de presos.

Designado para chefiar um deposito de viaturas

De acordo com o despacho do ministro, foi nomeado chefe do Deposito de Viaturas á cargo do Serviço de Material Belico, da 4ª Região, o 2º tenente, convocado, Paulo Moreira da Silva.

A Bibliotéca Militar vai ser transferida de pavimento

A Bibliotéca Militar vai ser transferida do 3º para o 4º pavimento do edificio do Ministério da Guerra, que dá frente para á rua Marcilio Dias, devendo ser nessa ocasião ampliadas todas as suas instalações e criada uma sala de leitura para os seus visitantes. O respectivo diretor, general Benicio da Silva, secretário geral daquele Ministério, já tomou a respeito as primeiras providências, de maneira que áquela mudança verificar-se-á possivelmente dentro do corrente mês.

Exclusão de atiradores

Foram excluidos os seguintes atiradores, sendo:

T. G. 249 — Capital Federal — Otacilio Martins Viana; T. G. 536 — Capital Federal — Arnaldo Miranda de Castro Lazera; T. G. 6 — Capital Federal — Airton Borges de Freitas, Joel Ferreira do Nascimento, Lamounier da Silva, Nelson Cruz, Paulo Ferreira Souto, Rafael Ferreira da Costa, Juraci dos Reis Leal; T. G. 77 — Capital Federal — Dalki Nolasco Sampaio, Geraldo da Mota, Gerson de Sousa Figueiredo, Januario Moreira Rodrigues, Humberto Almoinha Bitencourt, Lais da Silveira, Luiz Gonzaga de Araujo Eiras, Sidnei de Andrade e Osvaldo Eugenio Leal da Silveira; T. G. 105 — Vitória — José Oliveira; T. G. — 389 — Espirito Santo — Alberto Fernando Anabal, Alcides Garcia Dias, Antonio Inacio Rodrigues, Antonio Carreiro Filho, Antonio Barreto de Oliveira, Alexandre de Araujo Valim, Amarilio Peres Rodrigues, Arlindo Garcia Dias, Airton Seguracio, Carlos da Silva Freire, Caruso Cisne, Celio Durval Mota, Crinio Lima, Corinto Pereira Cardoso, Espiro Fadul, Farid Khedy, Francisco da Silva, Augustinho Curti, Gerson Carvalho, Geraldo Honorio da Silva, Geraldo Morais Paiva, Irineu da Silva Verdun, Gregorio Inácio Rodrigues, José Carlos Assis Barreto, José Maria de Oliveira, José de Almeida, Lot Alves Ribeiro, Nilvio Braga, Nicanor Pozes, Nelson Ferreira Dias Brasil, Nilson Almeida Barreto, Orlando Peredo, Pedro Assis, Petronilio dos Santos, Sebastião Inácio Rodrigues e Sebastião Peres Ribas; E. I. M. 311 — Capital Federal — Celso Costa Moreira Gentil Barroso, Iver dos Santos Vieira e Nestor de Mentzingem; E. I. M. 338 — Capital Federal — Oscar Axel Augusto Sjostedt; E. I. M. 405 — Capital Federal — Rubem de Matos Gomes; E. I. M. 406 — Capital Federal — Adelino Coelho, Geraldo Vieira Arista, Mauricio Pereira dos Santos e Luiz José Loureiro; E. I. M. 410 — Capital Federal — Cicero Gomes, todos como incursos no artigo 31 das I. S. T. I. e do T. G. 249 — da escola de cabo — o reservista Alberto Alves Cabral, como incurso no artigo 31 das I. S. T. I.

DECLARAÇÕES

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.

RELATORIO DO 3.º EXERCICIO SOCIAL, TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

SENHORES ACIONISTAS,

Cumprindo disposições legais e estatutarias, temos o prazer de apresentar o relatório, contas e balanço geral relativos ao ano social de 1940.

E' com satisfação que informamos haverem os negocios sociais corrido normalmente, e, como se póde verificar pelo balanço, os resultados obtidos foram compensadores, permitindo distribuir um dividendo de 12% e reforçar os fundos de Reserva e Depreciação com a quantia de rs. 76:421$200.

A Filial de São Paulo, vem correspondendo á nossa expectativa e deverá executar cerca de rs. 4.000:000$000 de Obras Públicas e Particulares, no corrente ano.

Deverão os Senhores Acionistas, proceder á eleição do Conselho Fiscal para o ano social de 1941, conforme o Artigo 12.º dos Estatutos.

Agradecendo a todos os nossos amigos e clientes pela confiança que nos tem sido dispensada e aos nossos auxiliares pela colaboração dedicada em pról do desenvolvimento da Sociedade, ficamos ao dispôr dos Senhores Acionistas para qualquer outra informação.

Rio de Janeiro, 1.º de Março de 1941.

NILO COLONNA DOS SANTOS, Diretor.
ALBERTO CAVALCANTI, Diretor.
HAROLDO M. JUNQUEIRA, Diretor.

ATA DA QUINTA REUNIAO DO CONSELHO FISCAL DE CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.

"O Conselho Fiscal de Cavalcanti, Junqueira S. A., pelos seus membros que este subscrevem, tendo verificado, no desempenho de suas funções, a perfeita regularidade da escrita, exatidão das contas, dos documentos, inventario e balanço do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1940, é de parecer que sejam os mesmos aprovados, bem assim os negocios e operações sociais e todos os atos praticados pela Diretoria nesse periodo."

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1941.

a) ARTHUR BOTELHO JUNQUEIRA
a) WALTER RIBEIRO DA LUZ
a) OSCAR G. SANT'ANNA.

BALANÇO GERAL — 31-12-40

ATIVO

Disponivel:		
Dinheiro em caixa e disponivel em Bancos		640:947$100
Imobilizado:		
Imoveis	951:894$000	
Maquinismos, ferramentas, veículos, etc.	553:340$800	1.505:234$800
Realizavel a curto prazo:		
Titulos de renda	573:401$000	
Obrigações a receber	2.268:931$900	
Acionistas	654:000$000	
Sêlos de vendas mercantis	3:443$800	
Contas correntes	1.904:637$000	
Materiais em Stock	108:757$600	5.513:171$300
Realizavel a longo prazo:		
Cauções em Dinheiro	104:300$000	
Cauções em Apolices	529:900$000	634:200$000
Contas de resultados pendentes:		
Obras contratadas	31.326:821$300	
Filial de São Paulo	130:589$800	
Secção de Instalações	63:363$900	31.520:775$000
Contas de Compensação:		
Ações Caucionadas		60:000$000
		39.874:328$200

PASSIVO

Não exigivel:		
Capital	2.000:000$000	
Fundo de Reserva	44:517$200	
Fundo de Depreciação	55:334$000	2.099:851$200
Exigivel a curto prazo:		
Obrigações a pagar	2.293:639$600	
Titulos descontados	30:000$000	
1.º Dividendos 1938 — 4% aa.	240$000	
2.º Dividendos 1939 — 12% aa.	1:200$000	
3.º Dividendos 1940 — 12% aa.	120:000$000	
Valores a liquidar	321:500$000	
Contratos financiamento	1.111:188$500	
Percentagens e gratificações	60:000$000	
Contas Correntes	1.218:077$000	5.155:845$100
Exigivel a longo prazo:		
Apolices Caucionadas		529:900$000
Contas de resultados pendentes:		
Faturas de Obras	18.504:750$600	
Secção de Serviços	13.523:981$300	32.028:731$900
Contas de compensação:		
Caução da Diretoria		60:000$000
		39.874:328$200

NILO COLONNA DOS SANTOS, Diretor.
HAROLDO M. JUNQUEIRA, Diretor.
ALBERTO CAVALCANTI, Diretor.
J. C. FERREIRA JUNIOR, Guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS — 31-12-1940

DEBITO

A Imobilizações			11:771$100
A Despesas:			
Honorarios e ordenados		270:260$000	
Impostos		18:841$300	
Juros e descontos		44:254$800	
Despesas Gerais		174:179$100	507:535$200
A Fundo de Depreciação			55:334$000
A Percentagens e Gratificações:			
Diretoria	30:000$000		
Funcionarios	30:000$000	60:000$000	
A Fundo de Reserva		21:087$200	
A Dividendos (12% aa.)		120:000$000	201:087$200
			775:727$500

CREDITO

De Secção de Serviços	453:561$100
De Secção de Materiais	20:667$500
De Secção Técnica	9:002$500
De Secção Cópias	9:383$000
De Secção de Transportes	11:212$700
De Secção de Instalações	6:000$000
De Rendas Diversas	265:900$700
	775:727$500

NILO COLONNA DOS SANTOS, Diretor.
HAROLDO M. JUNQUEIRA, Diretor.
ALBERTO CAVALCANTI, Diretor.
J. C. FERREIRA JUNIOR, Guarda-livros.
(X 09571)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apolices da série "C"

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de Fevereiro p. passado ("Coupon" n. 7), as relações até o n. 1285.
Rio, 6 de Abril de 1941.
(X 10341)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

336.ª EXTRAÇÃO — 1.000:000$000 — PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 5 de ABRIL de 1941

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, amarela, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 5 DE ABRIL DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TÊM 150$000

0
70 ... 150$ — 147 ... 150$ — 165 ... 150$ — 200 ... 200$ — 233 ... 150$ — 250 ... 150$ — 404 ... 500$ — 550 ... 150$ — 556 ... 150$ — 573 ... 150$ — 609 ... 150$ — 634 ... 500$ — 638 ... 150$ — 696 ... 150$ — 712 ... 150$ — 715 ... 150$ — 758 ... 150$ — 759 ... 150$ — 793 ... 150$ — 795 ... 150$ — 808 ... 150$ — 838 ... 150$ — 921 ... 500$ — 924 ... 150$ — 931 ... 200$
950 — 2:000$000
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

1
1021 ... 150$ — 1040 ... 150$ — 1071 ... 150$ — 1104 ... 150$ — 1121 ... 200$ — 1194 ... 150$ — 1259 ... 150$ — 1280 ... 150$ — 1342 ... 150$ — 1380 ... 150$
1445 — 2:000$000
1464 ... 150$ — 1498 ... 150$ — 1563 ... 150$ — 1703 ... 150$ — 1727 ... 150$ — 1781 ... 150$ — 1935 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

2
2001 ... 150$ — 2015 ... 150$ — 2047 ... 150$ — 2057 ... 500$ — 2166 ... 150$ — 2178 ... 150$ — 2268 ... 150$ — 2379 ... 150$ — 2423 ... 150$ — 2424 ... 150$ — 2467 ... 150$ — 2521 ... 150$ — 2543 ... 200$ — 2545 ... 150$ — 2559 ... 150$ — 2610 ... 150$ — 2616 ... 150$ — 2618 ... 150$
2655 — 2:000$000
2713 ... 150$ — 2762 ... 150$ — 2774 ... 150$ — 2813 ... 150$ — 2846 ... 150$ — 2903 ... 150$ — 2991 ... 150$ — 2998 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

3
3037 — 1:000$000
3059 ... 150$ — 3069 ... 150$ — 3241 ... 150$ — 3254 ... 150$ — 3259 ... 200$ — 3276 ... 150$ — 3313 ... 150$ — 3320 ... 150$ — 3372 ... 150$ — 3384 ... 150$ — 3390 ... 150$ — 3422 ... 150$ — 3426 ... 500$ — 3463 ... 200$ — 3497 ... 150$ — 3508 ... 150$ — 3538 ... 150$ — 3574 ... 150$ — 3618 ... 150$ — 3626 ... 150$ — 3629 ... 150$ — 3765 ... 150$ — 3866 ... 150$ — 3873 ... 150$ — 3877 ... 150$ — 3888 ... 150$ — 3907 ... 150$ — 3989 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

4
4043 ... 150$ — 4109 ... 150$ — 4205 ... 150$ — 4227 ... 150$ — 4267 ... 150$ — 4271 ... 150$ — 4324 ... 150$ — 4358 ... 150$ — 4368 ... 150$ — 4374 ... 150$ — 4398 ... 200$ — 4411 ... 200$ — 4430 ... 150$ — 4438 ... 200$ — 4441 ... 200$ — 4486 ... 150$ — 4517 ... 150$ — 4545 ... 150$ — 4568 ... 150$ — 4579 ... 500$ — 4639 ... 150$ — 4645 ... 200$ — 4685 ... 150$ — 4694 ... 150$ — 4704 ... 150$ — 4724 ... 150$ — 4756 ... 200$
4758 — 2:000$000
4762 ... 200$ — 4768 ... 150$ — 4806 ... 150$ — 4817 ... 150$ — 4877 ... 150$ — 4880 ... 200$ — 4884 ... 150$ — 4889 ... 150$ — 4919 ... 150$ — 4972 ... 200$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

5
5010 ... 150$ — 5071 ... 150$ — 5136 ... 200$ — 5162 ... 150$ — 5164 ... 150$ — 5167 ... 200$ — 5189 ... 150$ — 5191 ... 150$ — 5270 ... 150$ — 5276 ... 150$ — 5347 ... 150$ — 5351 ... 150$ — 5370 ... 150$ — 5469 ... 150$ — 5486 ... 150$ — 5544 ... 150$ — 5565 ... 150$ — 5571 ... 150$ — 5619 ... 150$ — 5637 ... 150$ — 5697 ... 150$ — 5805 ... 150$ — 5813 ... 150$ — 5855 ... 150$ — 5869 ... 150$ — 5887 ... 200$ — 5899 ... 150$ — 5947 ... 150$ — 5971 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

6
6007 ... 150$ — 6034 ... 150$ — 6043 ... 150$ — 6049 ... 150$ — 6057 ... 150$ — 6089 ... 200$
6124 — 5:000$000 — BAIA
6138 ... 150$ — 6183 ... 150$ — 6199 ... 150$ — 6224 ... 150$ — 6288 ... 150$ — 6298 ... 150$ — 631[illegible] ... 150$ — 6330 ... 150$ — 6333 ... 150$ — 6350 ... 150$ — 6351 ... 500$ — 6408 ... 200$ — 6442 ... 150$ — 6450 ... 150$ — 6483 ... 150$ — 6562 ... 150$ — 6587 ... 200$ — 6596 ... 150$ — 6619 ... 150$ — 6641 ... 150$ — 6642 ... 150$ — 6699 ... 150$ — 6715 ... 150$ — 6731 ... 150$ — 6739 ... 150$ — 6787 ... 150$ — 6793 ... 150$ — 6796 ... 150$ — 6841 ... 150$ — 6895 ... 200$ — 6913 ... 150$ — 6992 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

7
7001 ... 200$ — 7117 ... 150$ — 7130 ... 500$ — 7146 ... 150$ — 7233 ... 200$ — 7243 ... 150$ — 7267 ... 150$ — 7290 ... 150$ — 7297 ... 150$ — 7312 ... 150$ — 7345 ... 150$ — 7362 ... 150$ — 7380 ... 150$ — 7381 ... 150$ — 7410 ... 150$ — 7411 ... 150$ — 7415 ... 150$ — 7455 ... 150$ — 7481 ... 150$ — 7546 ... 200$ — 7576 ... 200$ — 7595 ... 150$ — 7617 ... 150$ — 7680 ... 150$ — 7692 ... 150$ — 7699 ... 150$ — 7833 ... 150$ — 7856 ... 150$ — 7890 ... 200$ — 7928 ... 150$ — 7982 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

8
8004 ... 150$ — 8016 ... 150$ — 8115 ... 150$
8117 — 30:000$000 — B. Horizonte
8148 ... 150$ — 8159 ... 150$ — 8191 ... 150$ — 8217 ... 200$ — 8339 ... 200$ — 8431 ... 150$ — 8447 ... 150$ — 8467 ... 150$ — 8470 ... 200$ — 8586 ... 150$ — 8689 ... 150$ — 8829 ... 150$ — 8853 ... 150$ — 8867 ... 150$ — 8889 ... 150$ — 8890 ... 150$ — 8891 ... 150$ — 8972 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

9
9009 ... 150$ — 9080 ... 150$ — 9094 ... 150$ — 9117 ... 150$ — 9159 ... 150$ — 9190 ... 200$ — 9198 ... 150$ — 9218 ... 150$ — 9274 ... 150$ — 9319 ... 150$ — 9435 ... 150$ — 9455 ... 150$ — 9456 ... 150$ — 9462 ... 150$ — 9465 ... 150$
9484 — 1:000$000
9509 ... 150$ — 9577 ... 150$ — 9627 ... 150$ — 9646 ... 150$ — 9658 ... 150$ — 9661 ... 150$ — 9683 ... 200$ — 9685 ... 150$ — 9713 ... 150$ — 9755 ... 200$ — 9773 ... 200$ — 9809 ... 150$ — 9814 ... 150$ — 9834 ... 200$ — 9851 ... 150$ — 9885 ... 150$ — 9894 ... 150$ — 9909 ... 150$ — 9967 ... 150$ — 9973 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

10
10013 ... 150$ — 10026 ... 150$ — 10045 ... 200$ — 10060 ... 200$ — 10186 ... 150$ — 10218 ... 150$ — 10277 ... 150$ — 10288 ... 150$ — 10297 ... 200$ — 10324 ... 150$ — 10426 ... 150$ — 10450 ... 200$ — 10456 ... 150$ — 10476 ... 150$ — 10575 ... 200$ — 10591 ... 150$ — 10609 ... 200$ — 10614 ... 150$ — 10622 ... 150$ — 10644 ... 150$ — 10674 ... 150$ — 10675 ... 150$ — 10693 ... 200$ — 10795 ... 150$ — 10810 ... 150$
10832 — Aproximação — 25:000$
10833 — 1.000:000$ — B. Horizonte
10834 — Aproximação — 25:000$
10915 ... 150$ — 10923 ... 150$ — 10928 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

11
11071 ... 150$ — 11093 ... 150$ — 11095 ... 150$ — 11183 ... 150$ — 11221 ... 150$ — 11249 ... 150$ — 11278 ... 150$ — 11287 ... 150$ — 11295 ... 150$ — 11308 ... 150$
11313 — 20:000$000 — RIO
11324 ... 150$ — 11334 ... 150$ — 11351 ... 150$ — 11373 ... 150$ — 11386 ... 200$ — 11396 ... 150$ — 11425 ... 150$ — 11440 ... 150$ — 11444 ... 150$ — 11454 ... 150$ — 11459 ... 150$ — 11474 ... 150$ — 11612 ... 200$ — 11622 ... 150$ — 11659 ... 150$ — 11706 ... 150$ — 11760 ... 150$ — 11879 ... 200$ — 11925 ... 150$ — 11981 ... 150$ — 11995 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

12
12052 ... 150$ — 12093 ... 150$ — 12137 ... 150$ — 12174 ... 150$ — 12259 ... 150$
12271 — 1:000$000
12310 ... 150$ — 12344 ... 150$ — 12447 ... 150$ — 12500 ... 150$ — 12607 ... 150$ — 12619 ... 150$ — 12705 ... 150$ — 12811 ... 150$ — 12828 ... 150$ — 12948 ... 150$ — 12956 ... 150$ — 12988 ... 200$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

13
13003 ... 150$ — 13124 ... 150$ — 13175 ... 150$ — 13184 ... 150$ — 13228 ... 150$ — 13290 ... 150$ — 13300 ... 150$ — 13302 ... 150$ — 13315 ... 150$ — 13385 ... 150$ — 13390 ... 150$ — 13485 ... 150$ — 13546 ... 150$ — 13598 ... 150$ — 13623 ... 150$ — 13632 ... 150$ — 13733 ... 150$ — 13743 ... 150$ — 13747 ... 150$ — 13748 ... 150$ — 13804 ... 150$ — 13837 ... 150$ — 13861 ... 200$ — 13908 ... 150$ — 13921 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

14
14013 ... 150$ — 14104 ... 150$ — 14158 ... 150$ — 14174 ... 150$ — 14198 ... 150$ — 14281 ... 150$ — 14287 ... 150$ — 14399 ... 150$ — 14421 ... 150$ — 14483 ... 150$ — 14557 ... 200$ — 14608 ... 200$ — 14626 ... 150$ — 14667 ... 150$ — 14677 ... 150$
14679 — 1:000$000
14733 ... 150$ — 14828 ... 200$ — 14851 ... 150$ — 14859 ... 150$ — 14879 ... 150$ — 14894 ... 150$ — 14915 ... 150$ — 14979 ... 150$ — 14991 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

15
15007 ... 150$ — 15008 ... 150$ — 15010 ... 150$ — 15012 ... 150$ — 15020 ... 150$ — 15082 ... 150$ — 15089 ... 200$ — 15095 ... 150$ — 15125 ... 150$ — 15131 ... 150$ — 15167 ... 150$ — 15184 ... 150$ — 15206 ... 150$ — 15261 ... 150$ — 15303 ... 150$ — 15311 ... 150$ — 15328 ... 150$ — 15337 ... 150$ — 15418 ... 150$ — 15464 ... 150$ — 15473 ... 150$ — 15495 ... 200$ — 15517 ... 150$ — 15566 ... 150$ — 15572 ... 150$ — 15638 ... 150$ — 15707 ... 150$ — 15732 ... 150$ — 15743 ... 150$ — 15794 ... 150$ — 15823 ... 150$ — 15904 ... 200$ — 15916 ... 150$ — 15959 ... 200$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

16
16005 ... 150$ — 16022 ... 150$ — 16051 ... 150$ — 16073 ... 150$ — 16130 ... 150$
16135 — 2:000$000
16137 ... 150$ — 16188 ... 150$ — 16237 ... 150$ — 16288 ... 200$ — 16323 ... 150$ — 16330 ... 150$ — 16373 ... 500$ — 16413 ... 200$ — 16474 ... 200$ — 16494 ... 150$ — 16511 ... 150$ — 16515 ... 150$ — 16525 ... 150$ — 16533 ... 150$
16596 — 1:000$000
16640 ... 150$ — 16674 ... 150$ — 16727 ... 150$ — 16782 ... 500$ — 16911 ... 150$ — 16929 ... 150$ — 16957 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

17
17013 ... 200$
17014 — 1:000$000
17052 ... 200$ — 17114 ... 150$ — 17115 ... 150$ — 17124 ... 150$ — 17159 ... 150$ — 17197 ... 150$
17209 — 1:000$000
17211 ... 150$ — 17285 ... 150$ — 17295 ... 150$ — 17326 ... 150$ — 17361 ... 150$ — 17366 ... 150$ — 17379 ... 150$ — 17388 ... 200$ — 17492 ... 150$ — 17513 ... 150$ — 17610 ... 200$ — 17627 ... 150$ — 17838 ... 150$ — 17841 ... 150$ — 17846 ... 200$ — 17991 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

18
18010 ... 150$ — 18019 ... 150$ — 18068 ... 150$ — 18077 ... 150$ — 18085 ... 150$ — 18087 ... 150$ — 18121 ... 150$ — 18148 ... 150$ — 18180 ... 150$ — 18187 ... 150$ — 18192 ... 150$ — 18195 ... 150$ — 18235 ... 200$ — 18244 ... 150$ — 18251 ... 150$ — 18266 ... 200$ — 18450 ... 200$ — 18578 ... 150$ — 18584 ... 150$ — 18606 ... 150$ — 18633 ... 150$ — 18642 ... 150$ — 18728 ... 150$ — 18742 ... 150$ — 18754 ... 150$ — 18768 ... 150$ — 18789 ... 150$ — 18810 ... 200$ — 18828 ... 150$ — 18835 ... 200$ — 18841 ... 150$ — 18849 ... 150$ — 18890 ... 150$ — 18913 ... 150$ — 18933 ... 150$ — 18969 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

19
19045 ... 150$ — 19057 ... 150$ — 19091 ... 150$ — 19111 ... 150$ — 19154 ... 200$ — 19175 ... 200$ — 19238 ... 150$ — 19241 ... 150$ — 19249 ... 500$ — 19283 ... 150$ — 19358 ... 150$ — 19452 ... 150$ — 19501 ... 150$ — 19509 ... 150$ — 19527 ... 150$ — 19544 ... 150$ — 19555 ... 150$ — 19590 ... 150$ — 19603 ... 200$ — 19648 ... 150$ — 19666 ... 150$ — 19686 ... 150$ — 19694 ... 200$ — 19728 ... 200$ — 19750 ... 150$ — 19781 ... 200$ — 19810 ... 500$ — 19919 ... 150$ — 19967 ... 150$ — 19973 ... 150$ — 19990 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

20
20098 ... 150$ — 20311 ... 150$ — 20322 ... 150$ — 20356 ... 150$ — 20358 ... 150$ — 20444 ... 150$ — 20452 ... 150$ — 20475 ... 150$ — 20497 ... 150$ — 20514 ... 150$ — 20540 ... 150$ — 20556 ... 200$ — 20562 ... 150$ — 20586 ... 150$ — 20612 ... 150$ — 20663 ... 150$ — 20671 ... 150$ — 20708 ... 150$ — 20746 ... 500$ — 20757 ... 150$ — 20806 ... 150$ — 20848 ... 200$ — 20858 ... 150$ — 20884 ... 150$ — 20918 ... 150$ — 20970 ... 150$ — 20991 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

21
21040 ... 150$ — 21176 ... 500$ — 21188 ... 150$ — 21276 ... 150$ — 21287 ... 200$ — 21290 ... 150$ — 21293 ... 150$ — 21395 ... 500$ — 21440 ... 150$ — 21456 ... 200$ — 21469 ... 150$ — 21500 ... 150$ — 21527 ... 150$ — 21577 ... 150$ — 21708 ... 150$ — 21717 ... 150$ — 21761 ... 200$ — 21794 ... 150$ — 21812 ... 150$ — 21827 ... 150$ — 21857 ... 500$ — 21877 ... 150$ — 21911 ... 200$ — 21927 ... 150$ — 21942 ... 200$ — 21986 ... 150$ — 21987 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

22
22004 ... 200$ — 22061 ... 150$ — 22120 ... 200$ — 22132 ... 150$ — 22191 ... 150$ — 22237 ... 500$ — 22243 ... 150$ — 22245 ... 150$ — 22472 ... 150$ — 22512 ... 150$ — 22667 ... 150$ — 22722 ... 150$ — 22731 ... 150$ — 22751 ... 200$ — 22759 ... 150$ — 22774 ... 150$ — 22835 ... 200$ — 22855 ... 150$ — 22916 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

23
23007 ... 200$ — 23024 ... 150$ — 23030 ... 150$ — 23060 ... 150$ — 23135 ... 150$ — 23167 ... 150$ — 23213 ... 150$ — 23231 ... 200$ — 23240 ... 200$ — 23304 ... 150$ — 23316 ... 150$ — 23340 ... 150$ — 23397 ... 150$ — 23489 ... 150$ — 23507 ... 150$ — 23545 ... 200$ — 23582 ... 200$ — 23627 ... 150$ — 23663 ... 150$ — 23691 ... 150$ — 23728 ... 150$ — 23741 ... 150$ — 23782 ... 150$ — 23799 ... 150$ — 23825 ... 200$ — 23831 ... 150$ — 23916 ... 150$ — 23917 ... 150$ — 23918 ... 200$ — 23950 ... 200$ — 23981 ... 150$ — 23999 ... 200$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

24
24032 ... 150$ — 24162 ... 150$ — 24210 ... 150$ — 24229 ... 150$ — 24333 ... 150$ — 24360 ... 150$ — 24361 ... 150$ — 24366 ... 150$ — 24435 ... 150$ — 24436 ... 150$ — 24437 ... 150$ — 24477 ... 150$ — 24478 ... 150$ — 24512 ... 150$ — 24534 ... 200$ — 24560 ... 150$ — 24578 ... 150$ — 24679 ... 150$ — 24701 ... 150$ — 24767 ... 200$ — 24783 ... 150$ — 24794 ... 150$ — 24800 ... 150$ — 24803 ... 150$ — 24918 ... 200$ — 24989 ... 200$ — 24996 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

25
25050 ... 150$ — 25115 ... 150$ — 25120 ... 150$ — 25142 ... 150$ — 25144 ... 150$ — 25148 ... 150$ — 25214 ... 150$ — 25235 ... 150$ — 25273 ... 150$ — 25413 ... 150$ — 25438 ... 150$ — 25463 ... 500$ — 25471 ... 150$ — 25546 ... 150$ — 25572 ... 150$ — 25642 ... 150$ — 25674 ... 150$ — 25687 ... 150$ — 25693 ... 200$
25727 — 1:000$000
25773 ... 200$
25828 — 5:000$000 — CURITIBA
25852 ... 500$ — 25890 ... 150$ — 25891 ... 150$ — 25933 ... 200$ — 25935 ... 500$ — 25938 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 150$000

Premios maiores
10833 — 1.000:000$ — B. Horizonte
8117 — 30:000$000 — B. Horizonte
11313 — 20:000$000 — RIO
6124 — 5:000$000 — BAIA
25828 — 5:000$000 — CURITIBA

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TÊM 150$000

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — PREMIO MAIOR — MIL CONTOS — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 3 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO Q
PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 9 de Abril de 1941
PLANO X
PREMIOS

336ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — 336ª Extração
O Fiscal do Governo: RENÊ MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$010	80$010
Dolar	19$770	19$770
Lira ... de B. B. I.	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	8$000	8$000
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$620	4$620
Peso uruguaio	7$880	7$880
Chile	$600	$600

CABO

Dolar	19$800	19$800
Libra AREA	80$000	80$000

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra Area, o preço de 79$310 e para o dolar á vista, o de 19$800 e cabo o de 19$880.

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$550	19$630	19$650
Marco	—	5$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$530	—
Peso uruguaio	—	7$770	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$810	79$010	79$060

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$830	—
Peso uruguaio	—	6$570	—
Libra Area	65$010	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$780.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.

Produtos comestiveis:	Livre	Oficial
A' vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$180
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A' vista	19$450	16$380
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$250	16$160

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$000 por grama.

	Gramas
Ontem	244,466
De 1 a 4	194.720,098
Até o dia 5	194.964,564

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 4-4-941)

A' vista	Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	80$010
Alemanha Verrechnungsmark	—	6$060
Nova York	16$580	19$776
Japão	—	4$665
Argentina	—	4$620
Suiça	—	4$610
Portugal	—	$796
Chile	—	$600
Italia	—	1$000

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$310

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 4-4-941)

Dolar	—	20$628
Escudo	—	$804
Unterstuetzungsmark	—	5$700
Peso argentino	—	4$584
Lira	—	1$017
Libra AREA	—	80$010
Franco suiço	—	4$801
Reichsmark	—	8$040

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou ontem, em posição estavel, sem procura de maior monta, mas, com as cotações em melhoria. Não houve entradas; sairam 275 fardos e ficaram em deposito 11.993 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 40$000 a 41$000; tipo 4 de 37$500 a 38$000; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 30$000 a 31$000; Ceará, tipo 3 a 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Matas, tipo 5 compradores	31$000	31$000
Base 5, Sertão	35$000	35$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	188.000	188.000
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 60 quilos	105.800	106.300

Abatimento de consumo: 500 saccas de 60 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato O)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	*Compr.*	*Vend.*
Em abril	42$900	43$200
Em maio	42$600	42$800
Em junho	43$000	43$100
Em julho	43$100	43$400
Em agosto	43$500	43$700
Em setembro	43$800	44$100
Em outubro	44$600	44$700
Em novembro	45$200	45$500
Em dezembro	—	46$200

Vendas: 7.500 arrobas.
Mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	43$500 a 44$500
Tipo 5	43$500 a 44$500
Tipo 6	43$500 a 44$500

NOVA YORK, 5.

Abertura — American Futures,	Hoje	Anterior
para maio	11.29	11.28
para julho	11.26	11.25
para outubro	11.19	11.19
para dezembro	11.20	11.19
para janeiro	11.17	11.17
para março	11.18	11.13

Mercado — Normal.
Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos comerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	11.58	11.53
American Futures, para maio	11.34	11.29
para julho	11.29	11.25
para outubro	11.23	11.19
para dezembro	11.23	11.19
para janeiro	11.20	11.17
para março	11.20	11.18

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, depois melhorou, devido ás compras dos comerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 5.

	Hoje	Anterior
Abertura e fechamento (Official)	4 02.80	4.02.80
LONDRES s/Nova York á vista por £	a 4.03.50	a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 5.

Abertura:	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.24	c 23.24 Livre
Berna	c 23.22	c 23.22 commercial
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.84	c 23.84
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.20	c 23.20
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdan, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.24	c 23.24 Livre
Berna	c 23.22	c 23.22 comercial
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.84	c 23.84
Lisboa, tel por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel por P.	c 23.20	c 23.20
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdan, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 5.
A's 9,40 da manhã.
Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 16.90	P. 16.90 Nom.
Taxa de compra	P. 16.60	P. 16.60 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 480.50	P. 480.50
Taxa de compra	P. 480.00	P. 480,00

MONTEVIDÉU, 5.

MONTEVIDÉU — A's 9,40 da manhã.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 10.20	P. 10.20 Nom.
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 252.50	P. 252.50
Taxa de compra	P. 252.00	P. 252.00

Feriado do dia 7 a 12 do corrente.

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 5 de abril de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais: Pela Leopoldina		250
		250
Até o dia 4: De São Paulo	333	
De Minas Gerais	2.533	
Do Estado do Rio	—	
Do Espirito Santo	—	2.866
Até esta data: De São Paulo	333	
De Minas Gerais	2.783	
Do Estado do Rio	—	
Do Espirito Santo	—	3.116

Existencia anterior — dia 4			378.857
Entradas de hoje			250
Revertido ao mercado pelo DNC			4.000
			383.107
Embarques: Europa — Oéste e Norte	40.005		
Am. do Sul	4.006		
Cabot. Sul	50		
Soma	44.061	44.061	
Até o dia 4	25.672		
Até esta data	69.733		
Consumo local diario		500	44.561
Existencia ás 6 horas da tarde			338.546

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem modificação nas cotações e com procura destituida de importancia.

As vendas registradas foram de 1.880 sacas, ao preço de 19$500, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	21$500
Tipo 4	21$000
Tipo 5	20$500
Tipo 6	20$000
Tipo 7	19$500
Tipo 8	19$000

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 25$700; duro, 24$200; anterior, mole, 24$500; duro, 23$000; mesmo dia no ano passado, 18$900; duro, 17$300.

Embarques: ontem, 24.884 sacas; anterior, 45.588 sacas; mesmo dia no ano passado, 18.372 sacas.

Entradas: ontem, 22.789 sacas; anterior, 22.884 sacas; mesmo dia no ano passado, 30.593 sacas.

Existencia de ontem, para embarque: 1.274.545 sacas; anterior, 1.276.590 sacas; mesmo dia ano passado, 1.958.664 sacas.

Saidas:	*Sacas*
Para os Estados Unidos	127.114

NOVA YORK, 5.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.25	9.15
Em julho	9.47	9.34
Em setembro	9.69	9.54
Em setembro	9.79	9.64
Em março	9.90	9.74

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 16 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.38	9.15
Em julho	9.53	9.34
Em setembro	9.72	9.54
Em dezembro	9.84	9.64
Em março	9.96	9.74
Vendas	21.000	15.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 23 pontos.

NOVA YORK, 5.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	—	6.16
Em julho	6.36	6.36
Em setembro	6.55	6.56
Em dezembro	—	6.70
Em março	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 5.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	6.24	6.16
Em julho	6.44	6.36
Em setembro	6.64	6.56
Em dezembro	6.79	6.70
Vendas	1.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Entraram de Minas 250 sacos; sairam 2.225 sacos e ficaram em deposito 75.280 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 30$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:
Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.
Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.
Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.
Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.
Preço por 15 quilos:
Brutos Secos: ontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	4.400	3.700
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.260.200	4.255.800
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	—	4.000
Para Santos	—	19.500
Para o sul do Brasil	—	5.500
Para o norte do Brasil	1.500	—
Existencia em sacos de 60 quilos	1.545.000	1.543.200

NOVA YORK, 5.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.45	2.45
Em julho	2.45	2.46
Em setembro	2.48	2.48
Em janeiro	2.46	2.45

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 5.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.45	2.45
Em julho	2.46	2.46
Em setembro	2.48	2.48
Em janeiro	2.45	2.45

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

AUTORIZADO A FUNCCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.235

MATRIZ: 65 - Rua do Carmo - 69. Phone 23-5911 — Caixa Postal 919. RIO DE JANEIRO

Capital 12.000:000$000

End. Tel. "MUNBANCO"

FILIAL: 57 - Rua Boa Vista - 61. Phone 2-5149 — Caixa Postal 2980. SÃO PAULO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1941

Activo

Letras descontadas	44.031:376$000
Emprestimos em c/ correntes	44.624:952$300
Letras em caução	52.647:513$300
Valores em caução	38.984:046$600
Letras á cobrança	14.222:816$100
Correspondentes no paiz	784:311$700
Valores depositados	37.617:902$000
Hypothecas	5.988:000$000
Titulos e fundos pert. ao Banco	8.919:658$100
Acções em caução	40:000$000
Filial de São Paulo	8.000:223$740
Moveis e utensilios	424:664$150
Immoveis	4.782:123$600
Valores em administração	2.272:500$000
Diversas contas	2.050:654$600
CAIXA — Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos	19.816:206$900
	285.206:949$090

Passivo

Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.560:076$750
Fundo de depreciação		201:794$790
Depositos:		
A' vista	65.168:373$410	
De aviso prévio	8.510:525$600	
A prazo fixo	27.069:420$100	
Contas limitadas	6.058:502$200	106.806:821$310
Creds. por letras á cobrança		14.222:816$100
Creds. por valores em caução		38.984:046$600
Creds. por valores hypothecarios		5.988:000$000
Titulos em caução e em deposito		90.265:415$300
Caução da Directoria		40:000$000
Filial de São Paulo		8.538:926$040
Creds. por val. em administração		2.272:500$000
Diversas contas		4.326:552$200
		285.206:949$090

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1941. — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Director — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Director — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz — OLEGARIO ALVARIZ, Chefe da Contabilidade. (49931)

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1941.

	Por cada lote
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	88$000 a 96$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	85$000 a 87$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	86$000 a 90$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 kilos	80$000 a 84$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 kilos	72$000 a 76$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 kilos	64$000 a 68$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	70$000 a 71$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 kilos	67$000 a 68$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 kilos	64$000 a 65$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 kilos	61$000 a 62$000
Arroz sunga, 60 kilos	$480 a $500
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	22$000 a 24$000
Amendoim em casca, 25 kilos	11$000 a 12$000
Alhos nacionaes, cento	12$000 a 13$000
Alhos estrangeiros, cento	1$900 a 2$000
Alpiste nacional, kilo	—
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	Nominal
Bacalhão superior, 58 kilos	Nominal
Bacalhão secco, 58 kilos	Nominal
Banha de Porto Alegre, caixa	222$000 a 223$000
Banha de Laguna, caixa	222$000 a 223$000
Banha de Itajahy, caixa	225$000 a 226$000
Batatas de interior, kilo	$700 a $800
Batatas do Sul, kilo	—
Batatas estrangeiras, kilo	Não ha
Cebolas nacionaes, caixa	115$000 a 120$000
Cebolas de Laguna, caixa	Nominal
Ervilha, kilo	—
Farinha de mandioca, especial, sacco de 50 kilos	24$000 a 25$000
Farinha de mandioca, fina	23$000 a 24$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	57$000 a 58$000
Idem, bom, 60 kilos	54$000 a 55$000
Feijão branco, 60 kilos	[illegible]
Feijão Enxofre, 60 kilos	72$000 a 74$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	[illegible]
Feijão mulatinho, 60 kilos	[illegible]
Feijão amendoim, 60 kilos	[illegible]
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	63$000 a 65$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 30 kilos	[illegible]
Fubá extra-fino, 50 kilos	28$000 a 29$000
Lentilha, 60 kilos	—
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	4$200 a 4$400
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	4$000 a 4$200
Herva matte, em barrica de 10 kilos	[illegible]
Manteiga do interior, kilo	8$000 a 8$500
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Catete, vermelho, 60 kilos	28$000 a 29$000
Milho Catete, amarello, 60 kilos	18$000 a 21$000
Milho Catete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho de Minas, kilo	$700 a $750
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	2$000 a 2$200
Toucinho mineiro, kilo	3$800 a 4$000
Toucinho paulista, kilo	4$300 a 4$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$600
Xarque mantas puras, Rio G. Prata, kilo	[illegible]
Xarque mantas puras, nacional, kilo	[illegible]
Xarque patos e mantas do sul, kilo	4$000 a 4$100
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	4$000 a 4$100

161 2|4; vitelos, 35; suinos, 16 1|2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 70 5/8; vitelos, 5 1/4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 152; vitelos, 26; suinos, 16.
Rejeitados — parciais, 522 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Fortaleza "Poconé"	6
Buenos Aires "Jaboatão"	6
Buenos Aires "Santarém"	6
Buenos Aires "Felipe Camarão"	6
Itajaí e esc. "Tutoia"	7
Natal e esc. "Farrapo"	7
Japão "To-A Maru"	7
Portos do norte "Maceió"	8

VAPORES A SAIR

Baltimore e esc. "Mormacland"	6
Cabedelo e esc. "Carioca"	6
Buenos Aires e esc. "Duque de Caxias"	6
Buenos Aires e esc. "Bagé"	6
Belem e esc. "Itapé"	7
Laguna e esc. "Oscar Pinho"	7
Belém e esc. "Pirangí"	7
Porto Alegre e esc. "Campinas"	7
Buenos Aires e esc. "Duque de Caxias"	7
Nova York e esc. "Jaboatão"	7
Buenos Aires e esc. "To-A Maru"	7
Itajaí e esc. "Lanú"	7
Leixões e esc. "Santarém"	8
Nova York e esc. "Mauá"	8
Nova Orleans e esc. "Imto. João Silva"	8
Joinvile e esc. "Vesper"	8
Porto Alegre e esc. "Itapura"	8
Laguna e esc. "Luiz"	8

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores sem maior atividade aliás, conforme acontece sempre aos sabados, quando o dia é meio feriado em nossa praça.

Os valores em evidencia além de serem em pequeno numero, regularam geralmente enfraquecidos, não se registrando vendas apreciaveis, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizada de 200$, 5 %, nom., 1, a	144$000
Ditas de 1:000$, 1, 23, a	805$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 4, a	144$000
Ditas de 1:000$, 1, 12, a	800$000
Ditas port., 3, 40, a	820$000
Ditas idem, 15, 50, a	823$000
Ditas em cautela, 6, a	796$000
Ditas idem, 14, a	798$000
Obrigações da União:	
Tesouro (1937) de 1:000$000 6 %, port., 5, a	915$000
Ditas (1939) de 1:000$000, 7 %, port., 500, a	1:010$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port., 24, a	740$000
Apolices Municipais do Distrito Federal:	
Emprestimo de 1904, de £ 20 5 %, port., 20, 100, 116 a	562$000
Dito de 1914 de 200$, 6 %, port., 150 a	181$000
Dito idem, 2, 5, 50, 75, a	218$000
Dito idem, 40, 800 a	214$000
Apolices Estaduais:	
Minas Gerais de 1:000$000, 5 %, nom., 10, a	650$000
Ditas de 1:000$, 7 %, nom. 15, a	850$000
Ditas port., 50, 50, a	870$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 6 40, 100, a	174$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 2, a	199$000
Ditas idem, 6, 100, a	188$500
Ditas de 200$, 7 %, port., 50, 65, 100, 100, 100, 100, a	177$50
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, 21, a	90$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 10, 10, a	205$000
Ditas idem, 6, a	205$500
Ditas idem, 10, 50, 59, 100 150, a	206$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., 12, 33, 60, 60, 60, a	1:055$000
Ditas idem, 54, a	1:056$000
Ditas idem, 6, 9, 9, 18, a	1:057$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronimo, ordinarias, 50, a	184$500
Docas de Santos, nom. 25, a	232$000
Belgo Mineira, 50, a	400$000
Debentures:	
Banco Hipotecario Lar Brasileiro, 8 %, 100, 200, a	206$000
Idem, 21, a	207$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Externa:		
Emprestimo de 1921, 8 %	—	4:200$
Dito de 1927, 6 ½ %	3:700$	3:570$
Dito de 1922, 8 %	—	4:000$
Divida Interna:		
Tesouro 1921, 1:000$ 7 %	—	1:005$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:085$
Tesouro 1930, 1:000$ 7 %	—	1:085$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:055$	—
Tesouro 1937, 1:000$ 6 %	—	900$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	800$000
Diver. Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	—	800$000
Div. Emissões, port.	825$000	822$000
Ditas em cautela	797$000	797$000
Empr. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	805$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	874$000	870$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	—	898$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	174$000	173$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	190$000	189$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	177$500	177$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	90$000	88$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:056$	1:055$
Ditas de 200$, 5 %, port.	206$500	205$500
E. do Paraná de 200$ 5 %	—	145$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	780$000	—
E. Rio de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Rodoviarias do E. do Rio, de 500$, 8 %	620$000	616$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8½ %	85$000	82$000
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	—	880$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	565$000	560$000
Ditas, nom.	—	500$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	182$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	160$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	214$000	213$000
Decreto 1.622, 7 %	196$000	—
Ditas decreto 1.535, 7 %	192$000	190$000
Ditas 3.264, 7 %	—	189$000
Decreto 1.900, 7 %	—	190$000
Bancos:		
Brasil	505$000	500$000
Comercio	—	295$000
Andrade Arnaud	—	550$000
Funcionarios Publicos	—	51$000
Portuguêz do Brasil, nom.	175$000	—
Ditas, port.	185$000	—
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	230$000
America Fabril	—	210$000
Petropolitana	—	180$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	135$000	132$000
Ditas preferenciais	130$000	—
Paulista de Estradas de Ferro	—	214$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, nominal	235$000	230$000
Ditas, port.	—	243$000
Belgo Mineira	410$000	400$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	208$000	208$500
Docas de Santos	—	202$000
Docas da Bahia	—	80$000
Tecidos Corcovado	175$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 7 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de limpeza, de expediente, cera, sabão, escova de cabelo, cera virgem, cola para marceneiro, goma laca, oleo medios lubrificantes, graxa patente amarela, papel couro de jornal, pardo, assetinado, chitado, de fantasia, de linho tela, papelão pardo, madeiras, produtos quimicos, farmaceuticos, material para laboratorio.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de suportes, isoladores, fuziveis, etc.

Dia 7 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferragens, artefatos de metal, material de expediente, de desenho, de copa e cozinha.

Dia 7 — Departamento de Administração do Ministerio da Agricultura, para exploração comercial das secções de produção de gelo e frigorificação do pescado, no Entreposto Federal de Pesca.

Dia 8 — Estrada de Ferro Goiás, para o fornecimento de telhas do tipo francês, tijolos comuns, cal virgem, madeiras, postes de madeira para telegrafo, etc.

Dia 8 — Comissão Técnica Especial da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo, para transporte de terras proveniente da escavação da garage subterranea da Praça do Castelo.

FALENCIAS E CONCORDATAS

RODOLPHO BAPTISTA DA SILVA

Siegel & Cia., dizendo-se credores da quantia de 888$000, requereram no Juizo da 4ª Vara Civel a decretação da falencia de Rodolpho Batista da Silva, estabelecido á rua 4 de Novembro, 22 — Ramos.

E. RIBEIRO & CIA.

T. Wainer & Cia., dizendo-se credores da quantia de 3:255$500, requereram no Juizo da 12ª Vara Civel a decretação da falencia de E. Ribeiro & Cia., estabelecidos á rua Bolivar, 45 C.

M. J. LAMELA

O negociante M. J. Lamela, sucessor de Peixoto & Lamela, estabelecido com negocio de moveis á rua Camerino 60, impetrou uma concordata preventiva no juizo da 3ª vara civel, oferecendo aos seus credores o pagamento integral em uma unica prestação a 12 mêses após a homologação da concordata.

Passivo declarado, 57:205$600.

ABRAHÃO MATHIAS

O juiz da 1ª vara civel mandou responder aos oficios de fls. 125 a 127 para que se expeça as cadernetas da Caixa Economica em nome da massa falida da firma supra e á disposição do juizo.

SADE IRMÃOS

O juiz da 7ª Vara Civel indeferiu o pedido de destituição do sindico da falencia da firma supra, e autorizou a continuação do negocio com o preposto indicado, e a diaria de 25$000.

FIRMINO FRUZONI

O juiz da 7ª vara civel mandou o sindico da falencia da firma supra dizer sobre o requerimento de sua destituição. Informe o escrivão sobre a alegada paralisação do processo depois de informados os creditos.

VICENTE JANNUZZI

O juiz da 11ª Vara Civel designou o dia 14 do corrente mez, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores da firma supra.

Assembléia de credores

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde a seguinte:

13ª vara civel — Gabriel de Oliveira.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 31 de Março de 1941

Activo

Carteira — Titulos Descontados	92.150:441$745	
Carteira — Effeitos a receber	10.099:928$080	102.250:369$825
Correspondentes do interior		6.552:458$540
Contas correntes garantidas		19.365:474$530
Valores caucionados		67.744:567$008
Valores depositados		551.485:907$340
Titulos, fundos e immoveis pertencentes ao Banco		6.494:348$259
Letras em cobrança		1.856:817$876
Diversas contas		644:051$400
Caixa: em moeda corrente e em Bancos		56.416:617$300
		812.810:912$078

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		14.646:327$600
Depositantes		
em c/c com juros	79.030:425$332	
idem sem juros	2.313:486$172	
idem de aviso	47.636:947$100	
idem de prazo fixo	20.402:068$001	
por Letras a premio	396:260$610	149.779:187$215
Depositantes de titulos e valores		619.230:774$348
Titulos por Conta de Terceiros		11.615:382$256
Lucros e perdas		2.068:165$743
Diversas contas		5.471:074$906
		812.810:912$078

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1941
Agenor Barbcan, Presidente — João Ribeiro Junior, Diretor — M. Moraes e Castro, Contador.
(49020)

Em setembro . . . 6.89 6.85
Em outubro . . . 6.92 6.88
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	6.68	6.71
Em julho	6.77	6.81
Em setembro	6.86	6.88
Em outubro	6.89	6.91
Vendas	20.000	60.000

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em abril	6.76	6.75
Em maio	6.80	6.80
Em julho	6.80	6.80

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	92.87	92.25
Em julho	91.12	91.00

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	6.71	6.68
Em julho	6.81	6.77

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em junho	14.09	14.05
Em setembro	14.17	14.10

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¼	22 ¾
Smoket Plantation Scheets, cts.	21 ⅞	22 ¼

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, acessivel.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Paranaguá, hiate nacional "Magalhães".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Guarañ".
De Filadelfia e escalas, vapor nacional "Mauá".
De Laguna e escalas, hiate nacional "Oscar Pinho".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacland".
De Pelotas e escala, vapor nacional "Aurora".
De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "D. Pedro I".
De São Francisco, vapor nacional "Vesper".
De Laguna e escala, hiate nacional "Luiz".
De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

SAIDAS DE ONTEM

Para Imbituba, vapor nacional "Itaquatiá".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tibagí".
Para Petsamo e escalas, vapor finlandês "Bore X".
Para Buenos Aires e escala, vapor sueco "Anita".
Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Araraquara".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauí".
Para Florianopolis e escalas, hiate nacional "Guanabara".
Para Itajaí e escalas, hiate nacional "Saturno".
Para Cabedêlo e escalas, vapor nacional "Tambaú".
Para Santos, vapor nacional "Guararã".
Para Ponta d'Arêia e escalas, vapor nacional "Araguá".
Para Aracajú e escalas, paquete nacional "Comte. Capela".

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.199:057$300
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	7.000:000$300
Em igual periodo de 1940	4.586:254$700
Diferença para mais em 1940	7.586:100$200

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 5-4-1941)

N. 426 — De Boston, vapor americano "Mormacswan" (varios generos), sr. Marçal.
N. 427 — De Buenos Aires, vapor nacional "D. Pedro I", (varios generos), sr. Mariano.
N. 428 — De Filadelfia, vapor nacional "Mauá" (varios generos), sr. Mariano.
N. 429 — De Santos, vapor nacional "Imediato João Silva" (varios generos), sr. Fontoura.
— Proceder-se-á na Guarda-Moria, ás 13 horas, dos dias 7 e 9, a 2.ª e 3.ª praças de mercadorias de procedencia estrangeira, como consta do edital de praça, publicado no "Diario Oficial", de 31 de março.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 240; vitelos, 37; suinos, 11.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 135 2|4; vitelos, 2; suinos, 1|2.
Vendidos em São Diogo — B

ESTOFADOR
Reforma. Aceita-se encommendas. — Rua da Passagem, 90. Tel. 26-7080. (X 10248)

PREDIO PARA RENDA
Vende-se um rendendo mais de 10 % liquidos á rua dos Invalidos, 184, proximo á futura Esplanada de Santo Antonio. Tratar á rua Mayrink Veiga, 11, com o sr. Vasconcellos. (X 10203)

SALA DE JANTAR — DORMITÓRIO
Particular, vende com pouco uso, sala de jantar com quatorze peças, estilo colonial, feita de jacarandá, canela e imbuia, e um dormitorio estilo moderno de imbuia de dez peças. Ver e tratar á rua Sorocaba, 152 — Botafogo. (X 10241)

BARCO
Baleeira dupla com carrinho em perfeito estado de conservação. Tratar com Benedito no Clube de Regatas Guanabara do dia 8 em diante. (X 10249)

LEITE DE CABRA
— Fresco — Ótimo para crianças, doentes, tuberculosos, anemicos, etc. O melhor e mais nutritivo leite. Pedidos á Granja São José. Cartas para Caixa Postal 3063 — Rio. (X 10239)

Laranjeiras, entregue por engano
Pede-se á pessoa que recebeu um costume de brim o favor de telefonar á Tinturaria Laranjeiras, tel. 25-2565, que será gratificada. (X 10244)

FÉRIAS
Casal, máximo respeito, residente em bela cidade do E. do Rio, estancia hidro-mineral. E. F. Central, clima admiravel, cem metros do rio Parahiba, dispondo de arejada sala, bem mobilada, ótimo passadio, aceita casal ou moças educadas, que queiram gozar férias em ambiente familiar. Tem garage. Informações: rua Dias da Cruz, 91 — Meier. (X 10229)

BINOCULO ZEISS 16 x 40
Vende-se um, novo, por 1:200$000. Custa 2:000$. Rua Dr. Jobim n. 12 — Engenho Novo. (X 10245)

MORADIA ICARAÍ
Vende-se por motivo da mudança do proprietário para o Rio, casa de 2 pav. muito confortavel e de construção recente, perto da praia, no centro do terreno, 13m. x 40m., tendo no fundo do jardim apartamento novo com banheiro. Preço 130 contos. Inf. Niterói, telefone 1854 — Rio, telefone 23-3520. (X 10231)

COPACABANA - LEME - IPANEMA
COMPRA-SE predios ou terrenos de qualquer preço, até 250:000$000. Tratar com Orlando na rua Uruguaiana n. 104 — 1º — sala 108. (X 10221)

S. Francisco Xavier - Mangueira - Rocha - Riachuelo
COMPRA-SE predios ou terrenos de qualquer preço, até 50:000$000. Tratar com Orlando na rua Uruguaiana n. 104 1º — sala 108. (X 10221)

SELOS — Coleções
Vende-se cuidadosa, composta só de s. novos, com sua goma original, tendo cêrca de 250 mil francos e outra de selos do Brasil. Avenida 15 n. 319, das 8 ½ ás 10 e das 2 ás 4 (Petrópolis). (X 10217)

MERCADORIAS
Compram-se por atacado, pagamento a dinheiro. Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (X 10208)

FORD V 8 — 1940
Sedan de luxo, 2 portas, com rádio, em perfeito estado. Preço 17 contos. Ver e tratar á av. Almirante Barroso n. 90 — 4º andar — sala 406. (X 10223)

SELINS CANGALHAS
Vende-se desde 40$, lorós, barrigueiras, cabeçadas, redeas, feitorais e outros pertences. Rua S. Luiz Gonzaga n. 580. (X 9615)

DESENHISTA
Precisa-se de um para desenho de máquinas, com conhecimentos básicos de mecânica e que já tenha efetivamente trabalhado nesse ramo. Cartas para esta redação para n. 9595. (X 9595)

MÁQUINAS
Tipográficas, diversas, facilita-se o pagamento, bronzear, grampear caixas e brochuras, guilhotinas, picotar, Alauset A. e Marinoni A-AA, diversos motores, polias, tipos diversos, vende-se a quinos á rua Luiz de Camões, 83. (X 9614)

Ginástica — Massagem Rua Constante Ramos, 74
Tratamento fisioterápico das fraturas, atrofias, paralisias, nevralgias, reumatismo, linfatismo, raquitismo, cicatrizes, lumbago, dôr ciática, magreza, obesidade, prisão de ventre. Atende também chamados a domicilio, pelo tel. 47-2230 ou 47-0373. (X 9607)

MOLHO DE CHAVES
Perdido em Copacabana, sexta-feira 4. Gratifica-se entrega no Clube dos Marimbás — Avenida Atlântica. (X 9611)

TITULOS
Compra-se do Yacht Club, Gavea Golf, Country Club, Fluminense Football Club pagando o melhor e maior do que em qualquer outra parte na rua General Câmara, 41 — loja com o corretor Moniz. (X 9608)

FLUMINENSE YACHT CLUB
Vende-se um titulo deste por preço de crise e de liquidação na rua General Câmara, 41 — loja. Com o corretor Moniz. (X 9608)

YACTH CLUB
Compra-se um titulo deste club por 800$000, com o corretor Moniz á rua General Câmara, 41 — loja. (X 9608)

IMPOSTO DE RENDA
Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7 n. 140, 2º, sala 217. 42-2802 e 42-5521. (X 9610)

Grand Dictionaire Universel du XIXe. Siécle, par Pierre Larousse
Vende-se completo com 15 volumes e um supplemento. Edição Vve. P. Larousse 1876. Tel. 26-9612. (X 9596)

QUIMICO
Quimico com longa prática na indústria de produtos quimicos farmaceuticos, se oferece para grande empresa ou para trabalho avulso em pequena companhia. Cartas para 9572 na portaria deste jornal. (X 9572)

Palacete na Gloria
Traspassa-se contrato de magnifica residencia com vista deslumbrante, parque, etc. Tratar pelo telefone 42-9026. (X 7703)

CINEMA 16 m/m
Vendo a particular aparelhamento completo: Cine-Kodak K, lente telefoto, filmes, mesa de luz, titulador, projetor Keystone, carretéis, lampada 750 wt. colador automático. Desenhos: Popeye, Mickey, Pato Donald, Comedias. Cidades: Nova York, São Paulo, Buenos Aires, Touradas Barcelona, Pão Açucar e outros. Cartas para 8502 na portaria deste jornal. (X 8502)

TERRENOS E . . . PEIXES
Gostar de pesca e desejar ter uma casa de campo, são duas coisas que se combinam comumente. Em Aguas Lindas, adquire-se uma chacara em pequenas prestações mensais, e pesca-se em verdadeiros viveiros de peixes naturais. Apenas 30 minutos do Rio, passagem barata, todas as facilidades, [illegible] "repouso" [illegible] construção, [illegible] Informações na "Terras, Vilas e Cidades" [illegible] Eduardo Dale, Uruguaiana, 104 — 1º. Tel. 23-3229. (X 8505)

Residence Ipanema
For rent, period of four months, modern, well-furnished residence, good neighborhood, all conveniences, four rooms upstairs, four downstairs, large verandas. Rua Redentor, 60, telefone 27-4232. (X 8429)

TAQUIGRAFIA
E' ensinada com técnica e eficiência pelo taquígrafo Armando O. Carvalho, da antiga Câmara dos Deputados. Telefone 27-4346. (X 7070)

COBRE X CHUMBO
Engenheiro brasileiro procura capitalista para explorar esses minerais. Cartas a esta redação á T. B. O. (X 9561)

Relogio Carrilhão
Compra-se um em bom estado, de preferencia sem caixa. Caixa n. 8498 neste jornal. (X 8498)

CALISTA 5$000
Senhoras e cavalheiros — On parle — Français — English — Spoken. Casa de Banhos, rua do Carmo, 38. (X 6917)

CASA
Precisa-se em Copacabana, 3 ou 4 q., 2 s. e mais comodidades. Tel. 27-6789. (X 9579)

A CURA DA FRIEZA SEXUAL
De há muito você procura descobrir um remédio para êsse mal que o deprime e diminue moral e fisicamente perante a sociedade.

Use o maravilhoso elixir "Catuase Composta", a última descoberta da ciência em pouco tempo apenas tem rehabilitado milhares de pessoas atacadas de frieza sexual, falta de desejo, perda de vitalidade, anemia. Por isso, se quer viver novamente, não hesite; Elixir "Catuase Composta", formula opoterapica associada a um grande vegetal da nossa flora. Não encontrando em sua farmacia, peça-o ao depositario CAIXA POSTAL 1.874 — S. Paulo. (xxx)

PINTURA EM PREDIOS Reformas em geral
Antenor Gonçalves lhe dará orçamento sem compromisso — Recados, tel. 38-4254. (X 9648)

SALA DE JANTAR
Vende-se uma riquissima. Ver e tratar á rua Hilário de Gouveia n. 80 — COPACABANA. (X 9678)

Caldeira Locomovel
Allemã, marca WOLF, 40 m. q., vende-se. Informações Ed. "A Noite", 16º and., s. 1618 — Tel. 43-3318. (X 9676)

BOMBA MARELLI
Vende-se conjugado com motor para 30 m. altura, 10 mil litros hora mais ou menos, estado quasi novo, preço de ocasião. — Casa Eugenio, Teofilo Otoni n. 99. (X 9667)

AUTOCLAVE
Vende-se um vertical para grande capacidade, com bomba motor e serpentina a vapor. Serve para qualquer industria. Casa Eugenio. Teofilo Otoni, 99. (X 9667)

FAZENDEIROS
Vende-se — Turbinas, dinamos, usinas hidro-elétricas. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (X 9667)

Motor Oleo Diesel
Vende-se um NOVO, de 6 cav. Partida fria. Teofilo Otoni, 99. (X 9667)

ÓTIMA OLARIA
Vende-se uma boa olaria, com 50.000 m2. de ótimas terras, barro de 1ª ordem, água em abundancia, máquina elétrica com capacidade para 3.000 tijolos por hora; situada em bom clima e 500 metros de altitude, a 3 horas de distancia do Rio. Está em funcionamento e tem caminhão Chevrolet Gigante 34 para o serviço. Preço único 40 contos. Informações das 2 ás 4 horas, a rua Abilio, 11 — S. Januario. Junto ao Vasco. (X 10332)

APARTAMENTO
Aluga-se para residencia ou escritório, á rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Gás, Cinelandia. (X 10320)

PINTURAS EM PREDIO
Telefonando para 30-1528, HEITOR SILVA lhe dará o preço e referências sem compromisso. Reformas em geral. (X 10312)

GRUPE MAPPLE PARA ESCRITÓRIO
Vende-se por 3:500$ um, todo de legítimo couro, com ótimas molas, ainda novo. Preço de ocasião. Ver e tratar: Avenida Bartolomeu Mitre, 770, casa 1A. (X 9669)

FÁBRICA DE MÓVEIS
Admite-se sócios com capital e competencia profissional, para dar desenvolvimento á fábrica muito conhecida e conceituada em trabalhos finos. Resposta a esta redação para F. M. (X 9668)

IMPOSTO DE RENDA
Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (X 10311)

INSTITUTO DE ESTOMATOLOGIA DR. PLINIO SENA
Instalado em séde própria no 7º andar do Edificio Porto Alegre, dispõe de profissionais especializados para exames e tratamento da bôca, prótese estetica e restauradora, radiografias dentárias, cirurgia conservadora e assistencia médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Telefone 22-1659. (X 9661)

RAIOS - X
Vende-se em ótimas condições, instalação "Gross Elidor" com mesa de comando para radiografias, radioscopia e radioterapia, 100.000 volts, 1 amper. Edificio Porto Alegre, 7º andar, Dr. Sena. (X 9660)

Praça Tiradentes, 60 2.º andar
Aluga-se com 2 salas, próprias para escritórios. Chaves no mesmo e tratar rua São Pedro, 79, 2º. (X 9654)

RESIDENCIAS
R. BARÃO DE ITAPAGIPE, 338-356 Alugam-se para familias, com 2 quartos, salas, etc. Chaves com o encarregado da vila ao lado e tratar à rua São Pedro, 79 — 2º. (X 9653)

RUA DO COSTA, 105 SOBRADO
Aluga-se o acima, composto de salão corrido, próprio para escritório, escola, clube, etc. Chaves na loja e tratar á rua S. Pedro, 79, 2º. (X 9651)

EDIFICIO CAIRÚ Rua Tavares Bastos nº 5 (esq. r. Bento Lisboa)
Traspassa-se ou faz-se novo contrato do apartamento 33, para familia de tratamento. Chaves no mesmo e tratar á rua São Pedro, 79, 2º. (X 9652)

APARTAMENTOS
Vendem-se a construir — esquina da rua Constante Ramos com rua Domingos Ferreira, a 20 metros da praia, tudo da sombra, 155:000$, 175:000$000 e 310:000$000, 3 quartos — J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116-2º andar. (X 10368)

RADIOS
Rádio, vitrolas Philips — Philco. Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. CASA RUY LEAL, 38 — Rua Sete Setembro, 38 — Tel. 43-4171. (X 10266)

GELADEIRAS
Elétricas a gás e querozene. Norge, Philips-Kelvinator, G. E. Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. CASA RUY LEAL, 38 — Rua Sete Setembro, 38 — Tel. 43-4171. (X 10266)

LEBLON: TERRENOS
Vende-se: 10x30 — 20x30 — 12x41 15x50 e outros de várias dimensões. Trata-se hoje — Domingo — no Leblon, na av. Ataulfo de Paiva n. 102-B, das 15 ás 18 horas. (X 7707)

GUARDA - LIVROS
Precisa-se que seja registrado. Cartas com todos os detalhes á Caixa Postal 1391 — Rio. (X 9704)

Apolices perdidas
Perderam-se as seguintes apolices: S. Paulo 508.365 e 848.779 — [illegible] 268.454 e 351.898 — Minas 78.330 — 1.954.483 e 2.601.391 — Pernambuco 27.121 e 73.152. Alencar: tels. 23-3880 e 26-1144. (X 10309)

MOCINHA
Precisa-se de uma que queira iniciar no comércio, de preferência com conhecimentos de inglês. Lugar de muito futuro. Cartas para esta redação á caixa n. 10308. (X 10308)

LOJAS
Em grande edificio em conclusão, com 65 apartamentos. Rua Haddock Lobo n. 15 (Estácio de Sá); o melhor ponto da zona norte; [illegible] passeios largos. Alugam-se lojas para modistas, ateliers, barbeiros e cabeleireiros, modas, casa de calçados, farmacia, brinquedos, rádios, alfaiatarias, louças, ferragens etc., etc., algumas com morada própria. Aceitam-se propostas. Largo da Carioca, 5 — 8º andar — sala 804. (X 9635)

DECALCOMANIA
Para etiquetas, reclames, decorações em máquinas de costura, letras, letreiros, etc. O. Sommer — Rua Senhor dos Passos, 220 — Tel. 43-4435. (X 9630)

Seringas Hipodermicas AMERICANAS

1 cc.	8.000
2 cc.	8.500
3 cc.	10.500
5 cc.	12.500
10 cc.	15.500
20 cc.	19.000
30 cc.	23.000
2 cc. LUER Pvc.	14$500

DROGARIA UNIÃO PRAÇA TIRADENTES N.º 15 (X 9628)

Guarda-Móveis Brasil
Conservação e guarda de móveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de mudança e entrega a domicilio, rua do Lavradio, 131. Tels. 42-3854 e 42-0254. (X 9625)

Máquinas fotográficas usadas
Compra-se máquinas fotográficas usadas de qualquer tipo e preço. Procurar o sr. Vitor á rua da Quitanda, 46. (X 9713)

PORTUGUESE
Well educated brazilian professor speaking English gives Portuguese lessons, [illegible] Grammar — 27-2307. (X 10269)

CHEVROLET — 1937 PARTICULAR
Master, 4 portas, ótimo estado, vende-se. Ver de 8 ás 17 horas, rua Santa Luzia, 4, sala 205, com Alfredo, telefone 48-0660. (X 10277)

COPACABANA
Aluga-se o confortavel apartamento do Edificio Comodoro á rua Copacabana n. 162, no Lido, ocupando todo o 7º pavimento, tendo um jardim de inverno, 1 grande sala, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, grande terraço, garage, 3 quartos de empregados e mais dependencias de serviço. Para ver e tratar pelo telefone 27-2440. (X 10286)

SANTA TERESA
Vende-se um bom lote de terreno de 8,90 x 35,15, situado á rua Hermenegildo de Barros. [illegible] (X 10282)

BOTAFOGO
Aluga-se pequeno e confortavel apartamento próprio para casal, á rua Polidoro, 116. Aluguel 405$000. (X 9617)

SACO DE SÃO FRANCISCO
Lotes de 12x40, vendem-se na Estrada da Cachoeira a 9:000$000 [illegible] Ver e tratar com Cabral, [illegible] Cesar, 17, tel. 3655 — Icaraí. (X 10272)

GELADEIRAS
Vende-se gabinetes de geladeiras elétricas a 50$000 cada e alguns compressores a preços baratos. Rua São Pedro n. 202. (X 10250)

Viajantes de Drogaria
Laboratório farmaceutico, com 3 produtos de franca saida, entra em entendimento com viajantes do interior para a colocação dos mesmos, sob comissão. [illegible] (X 10236)

PENSÃO PAULISTA COPACABANA
Preços especiais para pensão. Quartos com banheiro. Av. Princeza Isabel n. 323. Telefone 27-2250 — 27-4468. (X 10237)

Ferro Redondo 3/16"
Ferro redondo 3/16" Qualquer quantidade. INDUSTRIAS REUNIDAS VIDRO AO LAMINADO — Rua da Alegria, 229. — 28-9394. [illegible] (X 10369)

MEL CREME
Senhora ou senhorita. Sua pele está sêca, encardida, enrugada? Deseja-se mudá-la? Não hesite. [illegible] Vende exclusiva na Casa Cirio, Ouvidor, 181. (X 9716)

MOBILIA, ETC.
[illegible]

CASA MOBILADA
Aluga-se por pequena família. Rua Barão Jaguaribe, 180. (X 9649)

PIANO BLUTHNER
Vende-se, côr imbuia, tipo apartamento, lindo som. Ocasião. [illegible] Mlle. Maria. [illegible]

MÁQUINA SINGER
LEILÃO — [illegible] no leilão de móveis do Ernani, 3ª feira, ás 20 horas. Rua Dias da Rocha, 86 — Copacabana. [illegible]

CURSO
Primário e admissão, bem instalado em 1º andar da av. Rio Branco, em pleno funcionamento e com bons resultados, traspassa-se por motivo de força maior. Cartas a Vitor, neste jornal. (X 9697)

Limousine 3:000$
[illegible]

HA ESCAPAMENTO DE GÁS EM SEU FOGÃO E AQUECEDOR? T. 29-1328
O gasista BATISTA concerta, gradua, limpa, pinta com economia e garantia. (X 9734)

CONCERTO DE FOGÕES
A oficina gaúcha Carlos, concerta fogões e aquecedores a gás, com perfeição e segurança, garantindo economia nas contas. Tel. 48-9612. (X 10365)

LEBLON — LAGOA
Aluga-se por 1:000$000, ótima casa acabada de construir, á rua Carlos Góis n. 48, a 100m. da praia e do cinema, perto Leblon, a 200m. do jardim da Lagoa e a alguns passos de bonde e onibus; tendo 2 quartos, 2 salas, 2 varandas, hall, cozinha, banheiro completo, quarto e WC de empregada, garage para automovel, jardim e quintal. Contrato de um ano e meio. Tratar pelo tel. 22-6476. (X 10357)

TAPETES ORIENTAIS
Vendem-se por motivo de viagem:

1 "Kiva", com	390 x 290
1 "Persa", com	105 x 190
1 "Sena", com	140 x 80
1 "Mossul", com	130 x 100

A tratar á rua Joana Angelica n. 220, apartamento 3 (três). (X 10358)

FOGÃO A GÁS
Vende-se 1 estrangeiro com 3 bôcas e forno, todo esmaltado de branco, completamente novo. Por mudança. A rua Teodoro da Silva, 227. (X 10359)

ALHO EM PÓ
Para tempêro de cozinha não há melhor; vende-se nas Feiras-Livres, nos armazens e pelo telefone 23-3772. Entregas em domicilio. (X 10355)

CAUTELAS
Da C. Economica, vendidas e a vencer, compra pagando o máximo, á rua S. José, 48 — 9º andar — sala 901. (X 9698)

ESTENOGRAFIA
Senhora norte-americana leciona o sistema Pitman em inglês e português, garantindo emprego a alunas formadas. 156, rua Copacabana — 27-5861. (X 7720)

CASAMENTOS 25$000
Tratam-se mesmo que não tenham certidão de idade, ainda que de estrangeiros. Informações grátis. Praça Tiradentes n. 9, sobrado, com o sr. Gomes. (X 7719)

AR CONDICIONADO
Vendem-se dois condicionadores portáteis com capacidade para 80 metros cubicos com diversos aparelhos para filtragem e renovação de ar. Preços de ocasião. Rua General Câmara n. 241. (X 7723)

ÓTIMO SOBRADO
Próprio para escritórios ou consultórios médicos, aluga-se a rua Sete Setembro 64. Tratar na loja. CASA VIANA. (X 7724)

PIANO 2:800$000
Vende-se um rico e superior armado de ferro, 3 pedais, 88 notas, c/harmonioso som. Ver á rua do Ouvidor, 81, 1º, esq. da rua da Quitanda. (X 7727)

Enceradeira Eletro-Lux
LEILÃO — Será vendida e 1 aspirador, tudo moderno, no leilão de móveis do Ernani, 3ª feira, ás 20 horas. Rua Dias da Rocha, 86 — Copacabana. (X 9710)

CASA — TIJUCA
Aluga-se bom predio, na Muda da Tijuca, com grande terreno. Informar pelo tel. 38-0728. (X 10336)

MÁQUINA LEICA
Vende-se 1 de pouco uso, em estojo, lente 1.3.5, escala. Rua Pereira Nunes, 247, bairro Vila Isabel. (X 9711)

SALAS
Alugam-se espaçosas salas, independentes, sendo duas de frente, á rua Treze de Maio, perto da Cinelândia, exclusivamente para escritórios ou negócio. Tratar na loja. (X 7715)

SOBRADO CENTRO
Aluga-se ótimo 1º andar, amplo salão, próprio para escritório, companhias, oficinas, sociedades, clubes comerciais, bibliotecas, etc. Mais dependências. Ver e tratar á rua S. José, 38 — loja. (X 9703)

Máquinas de costura
Singers, prestações em brindes, também troco. Tel. 30-1685, Caixa Postal 2496, Passos. (X 9717)

MASCARA VITAMINOSA
Deseja ter pele alva, macia com [illegible] e sem rugas? Experimente a nova e maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Preparada em vossa própria casa em 3 minutos, com leite ou suco de frutas. É recomendado para pele [illegible]. A venda na CASA CIRIO, Ouvidor n. 181, e nas principais casas do genero. (X 9720)

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA
Tratamento de peles sêcas e oleosas, embelezamento da cútis de todas as imperfeições, aplicação de mascara vitaminosa com sucos de frutas. Preço, limpeza 12$; limpeza e massagem, 14$; sobrancelhas, 5$; manicure, 3$. [illegible] de Assis n. [illegible] Flamengo — Telefone 25-2126. (X 9720)

RESIDENCIA
VENDE-SE á Rua Ozorio de Almeida, 34, Praia Vermelha, casa de residência, acabamento luxuoso, com pequeno salão, sala de jantar, 5 quartos, garage, etc. Tratar á Avenida Graça Aranha 39-A, 8º andar, sala 810. Bastos. (X 6913)

LEBLON
Em predio recem-construido de dois apartamentos, traspassa-se o contrato de um, para familia de tratamento, tendo [illegible] á Rua Campos de Carvalho, 337, apt. 101, das 15 ás 17 horas. (X 6914)

CASA MOBILADA
Aluga-se, de luxo, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha ampla, geladeira elétrica, rádio, etc. — Garage, 2 quartos para empregados — Rua Prudente de Morais, 292. Ipanema. Telefone 27-6783. (X 8499)

JOCKEY CLUB
Compra-se titulos d'este Club. á rua General Camara 41 loja. Com o Corretor Moniz. (X 6912)

Maquina de escrever
Vende-se uma Royal em perfeito estado. Rua Leopoldo Miguez, 33 — Copacabana. (X 8489)

APOLICES
Compramos e Vendemos qualquer Apolice de Sorteio.

Juros de Apolices
Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão juros atrasados. CASA BANCARIA MONERO' Avenida Rio Branco, 49. (X 8507)

GAIOLAS
A venda, de rêdes e arame, guarnecidas com pés, de todos os tipos, na fábrica, á rua do Lavradio n. 22. (46778)

OCASIÃO
TRAJE DE RIGOR, novo, todo forrado de seda, ótimo material com 3 camisas. COSTUME DE SENHORA feitio de alfaiate, forrado de seda, para figura esbelta. VESTIDO DE BAILE preto, de renda. CHALÉ DE VENEZA, lila, de seda com franja e bordado á venda Rua Barão da Torre 390. Tel. 27-7354. (X 9533)

FERROS FINOS
Executa-se qualquer serviço; rua do Lavradio n. 22. (46778)

CASA BANCARIA DO CLOBO, LTDA.
R. ROSARIO, 24 - 1.º — Descontos de Duplicatas e Promissorias. (X 9486)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com a maxima perfeição. RUA OCTAVIANO HUDSON, 14 TEL. 27-7195. (X 7615)

INDUSTRIA OU COMERCIO
Quer montar uma industria ou comercio? Dispõe de recursos, mas falta-lhe o organizador, gerente ou vendedor? — Precisa de pessôa com idoneidade, capacidade de trabalho e conhecimentos de comercio da Capital ou Estados? Escreva indicando local para ser procurado. — Disponho tambem de credito e alguns recursos. Amplas referencias comerciaes, particulares ou bancarias. Carta, neste jornal para 9520. (X 9520)

Massagem medicinal
Esportiva e de embelezamento. — Atendem-se chamados — Tel. 27-2307. D. OLGA. (X 8481)

CARROCINHAS
Galiotas feitas para aterro, a mão e tracção animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico n. 677. Telephone 26-1359. Preços modicos. (X 30118)

GAIOLAS PARA TODOS OS FINS
Preços de reclame, na fábrica, á rua Lavradio n. 22. (46778)

Um lote barato com direito a um parque inteiro
As chacaras da Granja Guarany, em Terezopolis, são maravilhosas e pódem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificiente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas durante este verão. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o n.º 4 — Dec. n.º 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104, 1º andar. Tel. 23-3229. (X 8506)

COELHEIRAS
Fabrica-se qualquer tipo; fábrica á rua do Lavradio, 22. (46778)

Apartamento no Lido
Aluga-se ocupando todo o pavimento terreo, á Rua Copacabana 178, com 3 salas, 3 quartos e dependencias. — Chaves com o porteiro. (X 6918)

PALACETE EM BOTAFOGO OU LARANJEIRAS
Para ser adaptado a laboratório de especialidades farmacêuticas, precisa-se alugar prédio solido, bem conservado e ventilado, com salas amplas, e em centro de terreno. Cartas para ROVISCA na portaria deste jornal indicando área em m2. utilizável do prédio e o preço do aluguel. (X 06900)

VIVEIROS PARA JARDINS
Para todos os preços — fábrica á rua Lavradio n. 22. (46778)

"HOTEL"
Vende-se um, ótimamente instalado, com 40 quartos e o melhor localizado na Praia do Flamengo. Facilita-se parte do pagamento. Tratar pelo Fone 25-5848 das 2 horas ás 4 da tarde, com o sr. Benjamim. (X 8465)

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893
O MELLO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua maquina nova. (X 7636)

CINTAS
Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. P. Saens Pena — Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (X 9531)

BARATA-RIBEIRO
Vendo um terreno de 24x30, preço de ocasião. Quitanda, 20-4.º andar s/404, com E. C. Barreiros. (X 6848)

VIVEIROS PARA JARDINS
Para todos os preços, executa-se qualquer feitio. Fábrica, rua do Lavradio n. 22. (46778)

APARTAMENTO Á AV. ATLANTICA
Aluga-se ou vende-se o de n. 902 do Edif. Imperator, á av. Atlântica n. 1072-A, com garage, ar condicionado e aquecimento eletro-automático. — Tratar com o proprietário, no apartamento 901 do mesmo edificio. (X 8460)

C. R. DO FLAMENGO Socio -- Proprietário
Vendo ação de 3:000$ por 2:100$000. Negocio direto. Telefone 38-5082. (X 9577)

GAIOLAS PARA PAPAGAIOS
Tipos modernos; fábrica á rua do Lavradio n. 22. (46778)

CAXAMBU' GRANDE HOTEL
Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casaes e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (X 8468)

SÃO LOURENÇO
Hotel Flórida, completamente reformado, diárias de 12 a 15$000, conforme a época. (X 7330)

SUPORTES PARA GAIOLAS
Desde 50$: fábrica á rua do Lavradio n. 22. (46778)

CASA MOBILADA
Precisa-se de uma, mobilada com luxo, minimo 4 quartos, em Laranjeiras, Botafogo ou Urca, rua tranquila, por 12 meses. Base entre 2 e 3:000$000 mensaes. Telefonar para 25-7272 — Hotel Gloria, apto. 723. (X 6842)

GAIOLAS PARA ARARAS
Tipos modernos, vendem-se, na fábrica, á rua do Lavradio n. 22. (46778)

COPACABANA
Familia de tratamento deseja alugar predio em centro de bom terreno, com 4 quartos, 3 salas, garage, quartos de criados e demais dependencias. Tratar pelos telefones 43-9975 e 27-5678. (X 6857)

TOPOGRAFIA
Contratamos qualquer serviço de demarcação e divisão de terras. Aceitamos grandes áreas para demarcar e vender em pequenos sitios. R. Cunha — Rua da Quitanda, 72, 1.º andar, sala 5 — Tel. 43-9590. Das 14 ás 17 horas. (X 8454)

RESIDENCIA NA LAGOA
Aluga-se o predio da Avenida Epitacio Pessôa n. 2258 (lado do Jardim Botanico) com todos os requisitos para residencia de familia de tratamento. Garage, jardim, grande quintal. Panorama magnificente. Póde ser visto a qualquer momento, avisando pelo telefone 26-1749. (X 9491)

ARAMES
Executa-se qualquer serviço; rua do Lavradio n. 22. (46778)

Compro Piano
EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telefone 28-4413
(X 9522)

HIPOTECAS
Empresto em qualquer lugar, grandes e pequenas quantias a juros desde 8 por cento, adianto dinheiro para impostos e certidões. Compro e vendo predios e terrenos. — Com o sr. José de Moraes. Rua Ouvidor 89, sob.º (X 8436)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira
Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, maquina escrever e cautelas de penhores, tel. 48-0893, Dª Lina. (X 7634)

Terreno para depósito
Precisa-se alugar com 1.500 a 2.000 metros quadrados, nos bairros de São Cristovão, Cães do Porto, Santo Cristo ou Cidade Nova. Cartas com todas as indicações para a caixa n.º 9.546 deste jornal. (X 9546)

APOLICES
Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rapido. — ANDRADE CABRAL & Cia. Ltda. (CAS ABANCARIA) — Rua Buenos Aires n. 46. 1º — Tel. 23-3191. (X 6856)

LUXUOSO PIANO ALEMÃO NOVO ¼ DE CAUDA
Importação recente, de conceituado fabricante, belissima peça em nogueira, tipo "crapeau". Vende-se por preço de ocasião. Ver de 3.ª feira em diante á Rua do Ouvidor, n.º 81 — 1.º and. Esq. R. Quitanda. (X 07728)

COMPRO SITIO
No Estado Rio, ofertas detalhadas para A. Ribeiro, Rua Buenos Aires, 87 — 1.º andar.

V. S. VAI A SÃO LOURENÇO ?
Hospede-se no familiar "HOTEL AVENIDA" Cozinha de 1.ª ordem. Caixa Postal n.º 8. Telefone 13. S. Lourenço. Informações no Rio pelo telefône 29-2088. (X 09574)

Carros usados — Otima ocasião
Vendem-se, caminhão Thornycroft de 5/6 tons., em esplendidas condições mecanicas e dois outros fourgões em perfeito estado. Cia. Souza Cruz, Praça Marechal Deodoro 48 — (Campo de S. Christovão), com o Snr. Concilio. (X 10200)

PALACETE EM COPACABANA
Para familia de alto tratamento, legação ou embaixada, aluga-se o palacete da Rua Belfort Roxo, 197 Pode ser examinado das 14 ás 17 horas. (X 10204)

COMPRO UM PIANO 22-4590
Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 06802)

Av. Getulio Vargas
Passa-se o contrato de um grande predio, perto da rua Visconde de Itauna. Informações pelo tel. 42-5765, com o dr. Fernando, das 9 ás 12 horas. (X 7693)

LARANJEIRAS
Aluga-se residencia de luxo, própria para legação ou para familia de alto tratamento, com 2 salas, hall, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependencias; ampla garage com armarios embutidos e confortavel apartamento independente. Preço: 2:800$000. Rua Senador Correia, 35. (X 9533)

CASA NA URCA
COMPRA-SE até o preço de 160:000$000, na 2.ª zona. Negocio direto. Informações, por favor, pelo telefone 26-7446. (X 7674)

APOLICES
Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rapido. — ANDRADE CABRAL & Cia. Ltda. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n. 46, 1º — Tel. 23-3191. (X 6856)

IMPOSTO DE RENDA
Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, sala 217. 42-2802 e 42-5521. (X 6938)

PRENSA EXCENTRICA DE 90 A 120 TONELADAS
Compra-se nova ou usada. — Ofertas pelo telefone 48-3835. —(X 8482)

ESCRIPTORIOS
A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

CORRESPONDENTE
Firma antiga importadora procura correspondente em portuguez e inglez, com 20 a 25 anos. Ofertas indicando idade, tirocinio, nacionalidade, referencias, e ordenado desejado para este jornal a caixa 7.482. (X 6893)

CELLOPHANE
Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na
LOJA DOS PAPEIS
15, rua do Senado, 15
(X 7659)

CAUTELAS
da Caixa Economica, compram-se pagando muito bem, á rua Ouvidor, 169, 7º andar, sala 719. — Tel. 42-6805. Atende a domicilio. (X 9715)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$000; casal desde 26$000. Mandamos mostruários a domicilio. Telefone 43-0603. Fábrica: rua Santana, 100. (X 9721)

COMPRO UM PIANO
De particular para particular. De cauda ou armario. Pago bem e á vista. Telefonar amanhã para
23-5785
(X 7726)

[illegible] VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

MAU HALITO um grande mal
UM GRANDE REMEDIO:
VADEMECUM

Technico titular d'um processo exclusivo para a fabricação d'uma materia prima muito importante deseja entrar em entendimento com capitalista para instalar esta fabricação no Brasil. A quantia aproximada de cento e trinta contos de réis seria sufficiente. Negocio muito certo. Escrever para este jornal sob o n.º 9589. (X 09589)

TAPETES
Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer espécie a preços módicos. Rua Pedro Américo n. 6. Tel. 25-8250 — Chamar FELIPE. (X 10373)

MANTEAUX MODA 3|4
29$8 puro lã, com forro até nas mangas, modelo 1941. "A NOBREZA", Uruguayana, 95, está vendendo a 29$800. Aproveitem enquanto há! (47532)

CASA BANCARIA Abelardo De Lamare
Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos de duplicatas — Promissorias e cauções.
Rua S. Bento N.º 10.
(X 08336)

TERRENO
Vende-se ótimo terreno medindo 13 x 23,60, trata-se á Rua Visc. de Pirajá, 547 — Tel. 27-8609. (X 09623)

OCULOS
Já consultou o seu medico oculista? Tem a receita em seu poder? Então procure a OTICA CRISTAL. Oculos desde 15$. Lorgnons desde 25$000. Rua URUGUAIANA, 22. (X 09679)

CAPITALISTAS
Technico, especialisado com longa pratica no ramo de automoveis, tendo ocupado cargos de responsabilidade em uma das maiores emprezas no ramo, bem como dirigido importantes officinas aqui e em São Paulo, dando de si as melhores referencias quer moraes quer profissionaes, deseja entrar em entendimento com pessoa que disponha de capital para montar officina de concertos de automoveis com todos os requisitos modernos e organização modelar. — Cartas p/ esta redacção sob N.º 6946. (X 06946)

ESCRITORIO NO CASTELO
Vende-se um em construção no melhor ponto, com 3 salas e instalações sanitarias proprias. Parte do pagamento a vista e o restante a longo prazo pela Tabela Price. Informações com o engenheiro Gerardo de Lima e Silva, no Edificio Nilomex, sala 301. (X 05996)

"V. S. PROCURA REPRESENTAÇÕES ?"
Uma das maiores Fabricas de Folhinhas, estabelecida ha mais de 45 anos, procura representantes e viajantes, vendedores ativos, na Capital e no Interior. Negocio sério e lucrativo. Boas comissões. Otimas possibilidades para pessoas de largo tirocinio e relações, para elementos competentes e acostumados a produzir vendas em grande escala. Ofertas á "KURT FRANK" — Caixa 3007 — São Paulo. (xxx)

COLÉGIOS
Ginasio Todos os Santos
Sob inspecção Federal — *Internato — Externato — Primario — Secundario.* R. Augusto Nunes, 193. Tel. [illegible]-5051. (xxx) 71

Vende-se de ocasião
1 Refrigerador pequeno, 1 Maquina Singer com motor e farol tipo mesinha de luxo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Electro-Lux, tudo moderno, mezes de uso. Rua Carlos Vasconcelos n. 59 — ent.º 101 — Praça Saenz Pena. (X 6925)

APRENDAM DATILOGRAFIA
com rítimo, ao som de musica
Só assim conseguirão escrever com rapidez e perfeição.
Visitem sem compromisso os
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL"
Com aulas diurnas e noturnas, mantidos pela
— CASA EDISON —
Rua 7 de Setembro, 90 — 2.º and. — (Com elevador
Pça da Republica, 42 — 2.º and. — (Com elevador
Curso completo de Datilografia: Quadros — Tabulador decimal — Correspondencia — Ditados.
Mensalidade

Aulas diarias	20$000
3 vêses por semana	15$000

(47274) 71

Instituto de Educação, Pedro II, Escolas Técnicas e Ginasios Equiparados.
Admissão — Especializado.
GINASIO RIO BRANCO, Á RUA MARIZ E BARROS, 60
Tel. 28-1054. Ótimo corpo docente. Excelentes classificações nos ultimos exames de admissão. (46777) 71

Colégio Paulista
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 80
Telefone 27-1714
PROXIMO AO LEME
Jardim de Infancia — Primario — Admissão — Ensino de Linguas — Numero limitado de alunos — Matriculas abertas. (X 10230) 71

A ESCOLA MARIA RAYTHE,
fiscalizada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

Na ESCOLA MARIA RAYTHE, acceitam-se Guias de Transferencias para os diversos Cursos dessa Escola Secundaria, Commercial e primaria, que se encontra modernamente installada como internato feminino, e semi-internato e Externato mixto

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS dos Cursos Gymnasial, Propedeutico e Contador da ESCOLA MARIA RAYTHE á Rua Haddock-Lobo n.º 233, Telephone 28-2014.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUMNOS. SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx 71)

AOS PERITOS EM CONTABILIDADE PÚBLICA E ASSUNTOS FAZENDARIOS
Contadores e Guarda-livros com diploma e sem diploma

Matriculai-vos na Escola de Comércio e Ciencias Econômicas. Curso por correspondência de Bacharel em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários em 18 meses e de Perito em 12 meses. Informação para o Interior sôbre 2$000 de selos do Correio para resposta. Caixa Postal n. 3.024 — RIO DE JANEIRO.

CURSOS DE DATILOGRAFIA em 30 dias e Estenografia, só na Escola de Comércio e Ciencias Econômicas á rua 1.º de Março n. 97 — 1.º andar. (X 10318) 71

NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO
Entre os órgãos que mais cuidados requerem, estão o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o máu hálito, as cólicas, etc, devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa fórma, evitará que o mal se alastre, e impedirá uma operação. BISMUBELL é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sôbre qualquer caso de males do estômago. BISMUBELL é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, porisso indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, máu hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. BISMUBELL age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra as doenças, evitando as operações e acalmando as dores. BISMUBELL acha-se á venda em pó e em comprimidos. Não encontrando BISMUBELL nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário, C. Postal 1.074 - S. Paulo.

BISMUBELL

CONQUISTADOR aos 50 anos
Muitas vezes ficamos admirados ao ver certas pessoas idosas e que, entretanto, conservam tôda a alegria e todo o vigor da juventude. Essas pessoas passam pela vida, desfrutando de todos os prazeres e, sempre, encarando tudo com otimismo. Se quer saber a razão por que essas pessoas não demonstram ter a idade que têm, preste atenção no seguinte: o NERVOSISMO, o DESANIMO, a FALTA DE MEMÓRIA, a DIMINUIÇÃO DA VITALIDADE SEXUAL, MENTAL e ORGANICA são consequências da perda de fosfatos. Para combater êsse mal, o remédio infalivel é FOSFOSOL cuja fórmula cientifica é a mais concentrada em fosfatos e de assimilação imediata. Se está atacado de um dos males acima enumerados, é porque faltam fosfatos ao seu organismo. Tome FOSFOSOL, em elixir ou em injecção intramuscular, e logo depois das primeiras colheradas ou injecções, se sentirá outro: Animado! Forte! Disposto! para o trabalho e para o prazer! Não encontrando nas Farmácias ou Drogarias, escreva ao Depositário: Caixa Postal, 1874 - S. Paulo.

FOSFOSOL

REUMATISMO?
ARTRITISMO — ACIDO URICO — GOTA CIATICA — SANGUE FRACO E INFECTADO — SIFILIS

O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é o remédio ideal para êsses casos. Este especifico do Reumatismo foi ideiado após demorados estudos e observações clínicas, por um sábio conhecedor profundo da ciência médica e da arte de curar os males que afligem a humanidade.
O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é composto de medicamentos especificos que agem heroicamente, curando as dores mais atrozes e rebeldes, causadas pelo Reumatismo, as Dores Ciáticas, as Nevralgias de qualquer espécie, além das manifestações do Acido Urico e do Artritismo. Tem, ainda, a propriedade de ser um ótimo depurativo destinado a expurgar o Sangue Fraco e Infectado, curando os males provenientes das Anemias e da Sifilis. Não encontrando nas formacias e drogarias, escreva ao Depositario — Caixa Postal 1874 — São Paulo.

ANTI-RHEUMATICO VIRTUS
DE RESULTADOS INFALÍVEIS

NITEROI-AULAS de INGLES
Sob a direção da
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA
RUA MIGUEL DE FRIAS, 41
(Junto ao Casino Icarahy)
Cursos de Lingua Inglesa
Acham-se abertas as matriculas para cursos inaugurais diariamente das 17 ás 18,30. Exceto aos sabados
PEÇAM O PROGRAMA DE ESTUDOS PARA 1941
(V 20957) 71

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2014
Soccorros urgentes da Policia .. 42-4012
Falta dagua 22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira . 28-3068
Agencia Copacabana 27-0818
Agencia Meier 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 28-0300

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0218

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis 43-3360
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-3797
Informações em Niterol, tel. . 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú 28-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0087
Muriahé .... 43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Pirai 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5302
De Niterol para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel, nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguesia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 433.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circunscrição do Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de informações e Protocollo funcionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só nos domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. G. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua Gamboa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 2 ás 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 28-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e nos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
Portaria — Rua Camerino, 33 .. 43-6634
Notificações — Rua Rezende, 128 22-4401

CENTRO 2
Portaria — Rua Camerino, 33 43-6634
Notificações — Rua Camerino, 33 43-2678

CENTRO 3
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48 25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 45 25-2201

CENTRO 4
Portaria — Rua General Severiano, 91 26-2839
Notificações — Rua General Severiano, 91 26-5890

CENTRO 5
(Está sendo installado)

CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-8719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-0763

CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 48-4235

CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo 29-4378
Notificações — Praça do Engenho Novo 29-2200

CENTRO 9
Portaria — Rua Goiaz, 408 .. 29-1585
Notificações — Rua Goiaz, 108 29-5628

CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 29-8130

CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 30-2532

CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio, 239 29-1017

CENTRO 13
Portaria — Bangu' Rua 8, Cardoso, 145 .... Bangu' 90

CENTRO 14
Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 58.

CENTRO 15
Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou sinstrem deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado a vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio nº. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensade se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 3 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

ALISTAMENTO MILITAR

As Juntas de Alistamento Militar do 5.º, do 10.º, do 15.º e do 16.º districtos estão sédiadas á rua São José n.º 58, sobrado, compreendendo as freguesias de Santo Antonio, Sant'Anna, Andarahí e Tijuca, sendo esta a partir do largo da Segunda-Feira e aquela a partir da rua Barão de Mesquita com a rua São Francisco Xavier.

Assim, todos os cidadãos nascidos em 1920, deverão comparecer, com a máxima urgencia, no local acima indicado.

Outrossim, todos os jovens que completarem 18 anos deverão comparecer tambem no mesmo local, afim de serem devidamente alistados, sob pena de multa prevista no Decreto n.º 2.673, de 4 de outubro de 1940.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 9º dia:
Ministerio da Fazenda — Abonos provisorios a aposentados de todos os Ministerios.
— Pessoal extranumerário mensalista — Grupo "D":
Ministerio da Educação — Secretaria de Estado, Orgãos Auxiliares, Departamento de Administração e Conselho Nacional de Educação.

NA PREFEITURA — *Montepio dos Empregados Municipais* — As pensões relativas ao mês de março serão pagas de acordo com a seguinte tabela:
Livro 1 — Letra A: 2.ª chamada, 10 de abril. Livro 2 — Letras B, C, D, E, F, (excepto Francisco): 2.ª chamada, 15 de abril. Livro 3 — Letras, Francisco, G, H, I, João, Joaquim, 1.ª chamada, 3 de abril; 2.ª chamada, 16 de abril. Livro 4 — Letras J (excepto João e Joaquim) L e Maria, 1.ª chamada, 4 de abril; 2.ª chamada, 16 de abril. Livro 5 — Letras M (excepto Maria) N a Z, 1.ª chamada, 1.ª chamada 7 de abril; 2.ª chamada, 17 de abril. Montepio dos Empregados Municipais, 29 de março de 1941. (assinatura ilegivel), chefe da secção.

Pagamentos de alugueis — Serão pagos nos seguintes dias de abril:
Dia 22 — Os relativos aos afiançados da letra A. Dia 23 — Os relativos aos afiançados das letras B, C, D, E, F. Dia 24 — Os relativos aos afiançados das letras G, H, I, J. Dia 25 — Os relativos aos afiançados das letras K, L, M, N. Dias 28 — Os relativos aos afiançados das letras O a Z.
Nota: Não haverá segunda chamada para pagamento de alugueis.
Os pagamentos serão feitos das 11 e 1|4 ás 17 horas.

Os proprietários que recebem alugueis de mais de um prédio correspondentes a afiançados de letras diferentes e que tenham requerido para o recebimento de uma só vez, serão atendidos nos dias 29 e 30.

Montepio dos Empregados Municipais, 29 de março de 1941. — (assinatura ilegivel), chefe de secção.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO — *Pagamento de alugueis* — De 5 de abril a 10 de abril, das 14 ás 16 horas.

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Lima, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristóvão; na rua Coração de Maria, em Cachambi; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

No Largo de Santo Cristo, no largo de Catumbí, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Vergna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde do Pirajá, no Leblon.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Pública e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferência amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %.. 720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 805$000
Diversas Emissões miudas .... 720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 800$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 % .... —
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal .... 720$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido — Exp 12, Exp 19, P 162, 768, 1177, 1705, 2397, 3511, 6109, 6526, 8825, 10572, 10973, 11724, 12481, 1440, 14692, 19232, 19568, 20004, 21414, 22095, 22986, 23226, 23331, 23567, 25991, 27837, 30078, 30131, 31537, 32221, 33234, SP 1-4067.

Desobediencia ao sinal — SP 1-682, CD 137, P 1565, 3461, 4741, 6363, 6616, 8736, 13335, 13787, 15521, 15921, 15924, 17627, 20300, 22240, 23133, 23135, 25164, 25168, 27249, 29504, 30159, 31585, 33625, 33811.

Angariar passageiros — P 13426, 1400.

Contra mão de direção — P 15224.

Desobediencia ás ordens de serviço — CD 137, P 3361, 11805.

Falta de atenção e cautela — P 3320, 6610, 8592, 12511, 13787, 28298.

Abandonado — P 5831, 9256, 10288.

13719, 13772, 13990, 14000, 15880, 16500, 16874, 19225, 21002, 21180, 31050.

Fila dupla — CD 61, P 12070, 31101.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: João Ferreira Coelho, Antonio Baptista de Oliveira, Isaac Kauffman, Alcibiades Meirelles, Mercedes Kuenerz, Waldemar José da Silva, Francisco Spolidoro Borges, Eduardo Tobler, Ismael dos Santos Cordoro, José Campos, Acacio Borges, Hilario Ramos Filho, Jonas de Faria Castro Filho, Nelson da Silva Attadano, Jayme dos Santos Pereira, Oswald Herman Schmitt.
Reprovados — 9.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.156 (decreto lei), de 31 de março de 1941, que prorroga, por tres meses, o prazo referido no parágrafo unico do artigo 2º do decreto lei n. 2.618, de 23 de setembro de 1940.

N. 3.161 (decreto lei), de 31 de março de 1941, que abre, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o credito especial de 127:200$, para pagamento de quotas de censura.

N. 6.872, de 17 de fevereiro de 1941, que aprova projetos e orçamentos das obras executadas com a cobertura de tres patios no porto de Porto Alegre, de concessão do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

N. 6.904, de 22 de fevereiro de 1941, que autoriza o reconhecimento do excesso de despesas efetuadas pela Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, em relação aos orçamentos aprovados pelo decreto n. 19.916, de 24 de abril de 1931.

N. 7.048, de 3 de abril de 1941, que extingue um cargo excedente na classe J da carreira de biologista D.N.P.A., do Quadro Unico, do Ministerio da Agricultura.

N. 7.051, de 3 de abril de 1941, que revoga o decreto n. 6.304, de 19 de setembro de 1940.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 8:
"Itapura", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objetos para registar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

No dia 9:
"Argentina", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 8; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

No dia 10:
"Brasil", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 9; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.
"Aratimbó", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

PASSEIOS PARA HOJE

Silvestre — Bondes no largo da Carioca.

Pão de Açucar — Caminho Aereo, de 8 horas da manhã ás 10 da noite, Telefone 26-0763.

Corcovado e Paineiras — Trens da E. F. Corcovado, á rua Cosme Velho nº. 151 — Bondes de Aguas Ferreas, á rua 13 de Maio e onibus ao lado do Clube Naval.

Alto da Bôa Vista — Bondes de "Alto da Bôa Vista" que partem da praça 15 de Novembro. Do Alto da Bôa Vista seguem boas estradas para o Corcovado, Vista Chinesa e Mesa do Imperador, Barra da Tijuca, passando pelas Furnas, Cascatinha, Excelsior e Pico do Papagaio.

Jardim Botanico — Bondes na rua 13 de Maio e onibus "Jockey-Clube".

Gruta da Imprensa — Onibus "São Conrado" que partem do Leblon e percorrendo a avenida Niemeier, vão até a Gavelandia. Todo o percurso é muito atraente.

Recreio dos Bandeirantes — Póde-se ir a essa praia tambem por Jacarepaguá, tomando-se o bonde de "Freguezia" ou "Taquara" em Cascadura. No largo do Tanque ha onibus para o "Recreio dos Bandeirantes" com este horario: 7 hs., 8,15., 9 hs., 10 hs., 11 hs., meio dia, 1 1|2., 2 1|2., 4 hs., 5 1|2., 7hs., 8 1|2 da noite e meia noite.

Represa dos Ciganos — Vae-se de bonde até o ponto terminal da linha de "Freguezia". Ai toma-se a estrada de rodagem que finaliza na represa.

Represa do Bôa da Fome — Rio Grande. Auto-onibus no largo da Taquara, em Jacarépaguá.

Represa do Camorim — Auto-onibus no largo do Tanque, em Jacarépaguá.

Ilhas de Paquetá e Governador — Barcas na praça 15 de Novembro — Informações pelo telefone 22-2422.

Icaraí e Saco de São Francisco — Bondes e onibus no ponto das barcas em Niterol.

Quinta da Bôa Vista — Bondes e onibus da cidade.

Araruama e Cabo Frio — Trem da E. F. Maricá, em Niterol. Informações no Rio pelo telefone 23-3797 e em Niterol pelo telefone 8012. Póde-se ir tambem de onibus que partem dessa cidade ás 8 hs. da manhã e ás 3 horas da tarde.

Petropolis e Friburgo — Trens da Leopoldina — Informações pelo telefone 28-0225 e onibus que partem da praça Mauá e de Niterol.

Terezopolis — Partida de Barão de Mauá — Trem 821, ás 6,55 da manhã; chegada á Varzea, ás 9,53 da manhã. Trem 823, á 1,15 da tarde (só nos sabados): chegada á Varzea, ás 4,00 da tarde. Trem 825, ás 5 horas da tarde; chegada á Varzea, ás 7,50 da noite.
(O trem 823 só leva carros de 1ª classe).

Volta da Varzea de Teresopolis — no Rio, ás 9,40 da manhã. Trem 824, ás 4,40 da tarde; chegada no Rio ás 7,50 da noite. Trem 826, ás 10,20 da manhã (só nos sabados); chegada no Rio, á 1,10 da tarde.

De 1 de novembro a 30 de abril, corre de Teresopolis para Barão de Mauá o trem 828 ás 8,15 da noite que chega no Rio ás 11,10 da noite.

Tambem se póde ir a Teresopolis pela estrada de rodagem Rio-Petropolis até essa cidade. Dal segue-se pela estrada União e Industria até Itaipava, onde se encontra a estrada para Teresopolis.

Qualquer informação sobre trens da E. F. Teresopolis, telefone para 28-0235.

Sacra Familia, Morro Azul, Miguel Pereira, Pati do Alferes e cidade de Vassouras — Trens que partem de Alfredo Maia ás 5 horas da manhã, 8 horas e 4 1|2 horas da tarde.

Rodeio e Mendes — A's 5 horas e 8 horas da manhã e 4 1|2 da tarde. (O rapido paulista, que parte ás 7 horas, só pára em Rodeio).

Trem de passeio, aos sabados, partindo de Alfredo Maia ás 2,25 da tarde. Pára em todas as estações da Serra. Volta no domingo, deixando Barra do Pirai ás 3 1|2 da tarde. A's 7 1|2 da noite tambem parte dessa estação o trem diario para o Rio.

Para essas localidades fluminenses tambem se póde ir pela estrada de rodagem Rio-S.Paulo. A' altura do quilometro 57 toma-se então outra estrada, que está bem conservada.

O regresso póde dar-se no mesmo dia.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 — Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Occidental, 124 — Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins n. 37 fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 78 — fundos. Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação deprimente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello as pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cornelio de Campos n. 34 — porão — S. Christovão.

Villa Isabel

ALUGA-SE otimo sala de frente; prefere-se para atelier, aulas, etc. Duque de Caxias, 18, apartamento 201. (X 9633) 20

Tijuca

Apartamentos — Alugam-se acabados de construir, com todo conforto, na rua Maxwell, 419, esquina Uruguayana. (X 09505) 27

ALUGA-SE á rua Natalina n. 17 uma casa com otimas acomodações. Aluguel mensal 450$000. Chaves á mesma rua no n. 28. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 103, sob., com o sr. Vanuler. (X 8501) 27

ALUGA-SE boa casa residencial á rua Campos Sales, 87, podendo ser visitada de 9 ás 18 horas. Otimo ponto. Tratar com Peixoto & Cia., á rua General Camara n. 24. (X 9342) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa toda reformada com 3 q., 2 s., dependencias grandes, quintal e jardim. Rua D. Anna Nery, 1274; as chaves no 1266. (X 10298) 29

APARTAMENTO — Alugam-se a 550$ e 600$, em 1ª locação, para familias de tratamento e proximos de toda condução, confortaveis apartamentos com sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias para empregado e grande area ou quintal. Ver rua Ceará n. 51 em S. Fco. Xavier e tratar com o dr. Pestana de Aguiar, á rua do Carmo n. 5, 3º andar, das 15 ás 18 horas. (X 10340) 29

Nictheroy

Praia de Icaraby — Aluga-se a casa sita á Praia de Icarai nº 501 (c. II). E' casa moderna e confortavel, com 4 dormitorios e acha-se situada no melhor ponto da praia. Trata-se com o sr. Rodolpho, á Rua Gen. Camara, 36 — Tel. 23-0604. (X 10316) 33

Ilhas

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 294, sito á praça Eduardo Cothing (Jardim Guanabara). Ilha do Governador. Chaves no mesmo. Tratar pelo telefone 47-1485. (X 8185) 34

RUA MARQUÊS DE VALENÇA, 67/69 — Modernas casas de 2 pavimentos com 3 quartos, sala, dependencias para empregados, etc. e otimo apartamento de frente com 2 quartos, sala; dependencias para empregados, etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 10260) 27

Petropolis

Hotel Sitio Taquara é o logar mais lindo e mais confortavel para passar a Semana Santa e Pascoa. Excellente cosinha. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia) Tel. Petropolis, 3780. [illegible]

PETROPOLIS — Aluga-se ótima casa mobilada com 3 salas, 4 quartos, demais dependencias [illegible]

ALUGA-SE [illegible] casa a ótima, 4 qts., jardim, garage, 400$ mensais. [illegible]

PETROPOLIS — PENSÃO PANAMERICA, RUA SANTOS DUMONT, 387. Tel. 2243. Casa de repouso com todo conforto — enorme parque — ótima comida — aberto todo ano. [illegible]

Copeiras e arrumadeiras

BALAS DE LICOR! Queirais aprender? E' só telefonar: 38-1016 e comprar a "Arte do Bom Gosto". (X 7700) 54

Empregos diversos

MOÇA PARA CRIANÇAS — Precisa-se, com alguma instrução, para 2 meninas de 7 e 8 anos e pequena costura. [illegible] Quitanda, 72, 1º andar, de 8 ás 10 e 5 ás 7. Vicente. [illegible]

VENDEDORES ou vendedoras, há vaga para alguns nomes da cidade. [illegible] Praça Tiradentes n. 52, 1º, sala 3. [illegible]

SECRETÁRIA Escritorio de advogado necessita de moça branca de aparencia, datilógrafa, para serviços de escritório. Travessa Ouvidor, 26-2º andar, sala 2. (X 9718) 55

Advogados

Civel - Comercial - Desquite - Adeanta custas — Quitanda, 59 - 43-4406, das 15 ás 18 — Residencia: 26-0135.

Dr. A. Pereira da Silva

(X 10284) 62

Animaes

CÃO SETTER GORDON. Vende-se com "pedegrées" filhos de pais importados. Idade 2 mêses. Rua Uruguai, 233. Tel. 38-1167. (X 9538) 63

PRECISA-SE uma cachorrinha (com menos de seis mêses de idade). Buldog, Aberdeen terrier, Cairn ou Airedale. Escreva á caixa 10243 neste jornal, dando detalhes e preço exigido. (X 10243) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE um automovel Chevrolet, capota de aço e em perfeito estado. Motivo de viagem. Vêr e tratar, Garage Campos Salles. (X 9632) 64

BUICK — Vende-se limousine de 4 portas, 1936, em estado de nova. Vêr á rua Joaquim Palhares, 132 (antiga rua São Christovão), e tratar na mesma com o sr. Figueiredo. (X 8464) 64

MERCURY — Particular vende um otimo carro, tipo Cabriolet, 2 portas, rodas brancas, em perfeito estado. Pode ser visto a qualquer hora na rua Pinheiro Machado n. 68. (X 09666) 64

Prefeitura, Recebedoria e Fôro em geral — Octavio Babo (despachante oficial) e Dr. Octavio Babo Filho (advogado). — Rua 1.º de Março, 6; tel. 43-6256 (Edificio do Paço) (X 9576) 62

Correspondencia

QUERIDA

Escrevi-te outem por êste mesmo modo. Infelizmente a assinatura em vez de Jo saiu Yo.

Creio que a tua argucia sentimental adivinhou que era eu que te escrevia.

Tinha certeza que iria sentir muito tua ausencia porém nunca pensei que a sentisse tanto.

Espero-te com uma ansiedade incrivel. Eu te peço que voltes o mais depressa que puderes.

Escreve e telefone sempre.

Meu pensamento vive preso a ti.

Abraços saudosos do

Absolutamente teu

Jo.

(X 10306) 70

Dinheiro

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios c/ a maxima rapidês e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1º andar, antiga rua dos Ourives. (V 20961) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestamos sob promissorias e desconto de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. R. Quitanda, 83. Tel. 23-0233. (X 9586) 73

DINHEIRO sob automovel, tambem compra, vende e troca-se, grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construção, grande e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 9624) 73

HIPOTECAS

Pela tabela Price 9 % ao ano. Negócios rápidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imóveis, administração de bens. — Departamento Imobiliário da Politécnica Engenheiros Ltda. — Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (49845) 73

Dentistas e protheticos

USE dentadura anatomica, que restaura a face, permitindo mastigação perfeita. Especialista J. L. de Albernaz. Rua Araujo Lima, 170, 28-4536. (X 9551) 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 22-1556. (V 20842) 72

Deposito Dentario Catão

Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO

R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002

Edificio Gonçalves Dias

Tel. 22-5223

(xxx)

Cosinheiras

ACENDEDORES DE GAZ, eletricos, garantidos por 5 anos. Instalamos no local, funcionando, por 15$000!!! Avulso 10$000. Tel. 22-4508. Radiotécnica "Cananéa" Ltda. Sen. Dantas, 117, c. 2º. (X 6866) 52

Diversos

VENDE-SE otima coleção de canarios francêses. Preço de ocasião. Rua Bolivar, 46 — 27-7274. (X 8477) 71

PINTURAS em geral, trabalhos rapidos e garantidos, preços baratos, facilita-se o pagamento. Orçamentos gratis. Rua São Pedro, 214, 1º. Tel. 23-3563. (X 10195) 74

MASSAGISTE Française — Madame Louisette, telefone 22-0350. (X 9463) 74

MME. MADELEINE — Massagens Medicas — Fractura. Rheumatismo, obesidade atende a domicilio e Ladeira da Gloria, 14, c. III. Fone 25-3627. (X 10166) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral, R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços razoaveis. [illegible]

ENCERADOR. [illegible]

VIGILANCIAS e Investigações — Pagamento depois de terminadas. [illegible] 23-7957 — DETECTIVE ALBANO. [illegible]

BALAS de licôr, damasco e outras. Aceitam-se encomendas. Telefone: 38-1016. [illegible]

COMPRA-SE "CHARRETTE", com ou sem animal. [illegible]

VENDE-SE uma esplendida patinete, tipo americana. Rua Barão da Torre, 612. [illegible]

CAMISAS sob medida, cuecas, pijamas etc.: confecção perfeita, fazem-se concertos [illegible] Av. Rio Branco, 143-3º. [illegible]

CARTEIRAS E REGISTROS DE ESTRANGEIROS, processos nas repartições. Carteira de identidade, folhas corridas, certidões de bons antecedentes, passaportes e certificados de reservista. Cobrança de qualquer divida [illegible] — BRASIL DE SANT'ANNA; [illegible] Praça Tiradentes n. 52, 1º, sala 3. [illegible]

MASSAGISTA RUSSA — [illegible] massagens para emmagrecer, circulação de sangue, prisão de ventre e dores rheumaticas, garante resultados. Rua dos Arcos, 18, 1.º, apt. 1. Tel. 42-2865. (X 10126) 74

CRISTOPHLE — Vendem-se: 1 bandeija, 1 bule p. café, 1 p. chá, 1 assucareiro e 1 leiteira. Tel.: 27-7324. (X 9693) 74

Fórmulas e Marcas farmaceuticas licenc. compra-se. Tel.: 27-7324, com D. Carmen. (X 9693) 74

Investigações Privadas

DETETIVE LIMA — Vigilancias — Paradeiros, etc. Trabalhos garantidos — Sigilo absoluto: — Av. Rio Branco, 183-6.º, sala 603. Tel. 22-7555 — Pagamento ao terminar. (X 9453) 74

ALUGA-SE sala bem mobilada com banheiro anexo. Em apartamento proximo á praça Paris. A senhor distinto. Telefone 42-8753. (X 10322) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALEMÃO

Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas; preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (X 8379) 75

PIANO Alemão ou Americano, compra-se mesmo que precise de concerto. Tel. 22-4178. (X 7694) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se, de armario, pouco uso em ótimas condições, á rua Paisandú, 229, onde se trata. (X 7660) 75

VENDE-SE um piano alemão "Bluthner", n. 108916, em perfeito estado. Telefonar para 47-8026. (X 9605) 75

Luxuoso piano Alemão, quasi novo e sem uso, garantido perfeito. O melhor fabricante do mundo, vende-se por preço de rarissima ocasião. Rua Mariz e Barros, 920. (X 7705) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas; preço de ocasião. Rua Visconde do Rio Branco, 62. (X 9740) 75

Machinas diversas

MAQUINAS Singer para bordar e coser, vendem-se desde 250$ até 800$, trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 7640) 78

DINHEIRO sobre automoveis, compra-se, vende-se e faz-se qualquer transação. Tratar á rua Ouvidor, 68-2º, s. XI, com o Cesar. (X 9663) 73

Modas e bordados

ACEITA-SE encomendas de luvas de crochê. Barão Flamengo, 20; tel. 25-1372. D. Olga. (X 10321) 81

MARILENO MODAS — Vestidos prontos e chapéus modelos a preços de reclame, aceita-se fazendas e reforma-se chapéus. Cinelandia. Praça Floriano, 19, 6º, apt. 65, entre a Brasileira e o cinema. (X 9724) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Córta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo desde 45$. Srta. Portella — 25-2326. (X 10308) 81

VESTIDOS Vestidos Eden de pura seda, modelos exclusiveis. Preço unico: 125$, valor: 250$. Vestidos Eden— Av. Rio Branco, sala 23-2º andar. Ed. Pernambuco. Tel. 42-2292. (X 10377) 81

Motos e bicycletas

VENDE-SE uma bicicleta para menino, rodagem 26, quasi nova, preço 200$. Rua João Romariz n. 56, (Ramos). (X 9587) 82

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA

Mme. Cesani Diplomada pelas Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio e Buenos Aires. — RUA CATTETE, 30, 6º ANDAR. APT. 606. TEL. 25-7721 e 22-1244. (X 5528) 84

Ouro e joias

OURO VELHO

BRILHANTES PRATARIAS

Comprador autorizado. Paga o preço da cotação official. Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSÉ — 86 (X 7595) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas do Penhor não venda sem ver a offerta da JOALHERIA GOMES. Rua da Carioca 37 — Tel. 22-0818. (X 9690) 76

OURO - OURO

Vendam no maior comprador autorizado

BRILHANTES E PRATARIAS

e quem melhor paga.

Cautelas da Caixa Economica

Consultem nossa oferta

14, Largo de S. Francisco, 14

Junto a Ouvidor.

(45682) 76

OURO é tudo que o vale. Credito é ouro do melhor quilate e credito para comprar de tudo (calçados, roupas, bicicletas, etc.), a prazo, mais barato do que á vista, é o que oferece a Adoma, Rua 7 de Setembro, 42, sob., Tels. 43-8660 e 23-1512. (X 10337) 76

Ouro — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga. Joalheria S. Jorge Uruguayana 21 — 22-1552 (X 8497) 76

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes

Pagam-se preços excepcionaes

Joias de ouro até 30$000 a gr.

RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA

54, R. 7 DE SETEMBRO 54

(X 6772) 76

Pensões e hoteis

HOTEL MISSOURI — Rua Senador Vergueiro, 219, grandes salas e quartos com mesa de primeira ordem. (X 5081) 85

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 25-3128. Paga-se bem. (X 9570) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 [illegible]

VENDE-SE uma mesa rustica, e seis cadeiras, [illegible]

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito e estilos modernissimos. — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. [illegible]

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 10323)

SALA DE JANTAR colonial, vende-se com 9 peças, [illegible]

VENDEM-SE moveis avulsos e casas completas [illegible]

DORMITORIO para casal, vende-se com 6 peças em perfeito estado; [illegible]

DORMITORIO moderno vende-se com 7 peças, [illegible]

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos da rua dos Ourives [illegible] rua Teófilo Otoni n. 120, [illegible] vendendo a preços de liquidação. — Tel. 43-4548. (X 9708) 83

COFRES — Arquivos de aço, Mudamos da rua dos Ourives, esq. Teófilo Otoni para defronte á rua Teófilo Otoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 9708) 83

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritório, novos e usados á rua Teófilo Otoni n. 120. (X 9708) 83

SALA DE JANTAR em sucupira, estilo colonial, vende-se á rua Martins Ferreira n. 81. (X 7718) 83

VENDE-SE um dormitorio folheado a imbuia com 10 peças com pouco uso, por Rs. 1:500$000 e outro com 6 peças, por Rs. 850$000. Vêr amanhã, na rua da Quitanda n. 31, com Loureiro. (X 10392) 83

ALÔ! COMPRO — Moveis de jacarandá, objetos de arte, porcelanas, pinturas, pratarias, tapetes, talheres, etc. — Chamar Francisco. Tel. 22-4421. (X 10330) 83

Professores

INGLÊS — Professora c boas referencias, ensina inglês. Tel. 27-5404, rua Joana Angelica, 220, apt. 5, Ipanema. (X 6895) 87

ESPAÑOL — Profesora nata, com practica de enseñanza superior, se ofrece para leccionar en casa o a domicilio. Telefones: 27-8656 e 27-7609. (X 6861) 87

MOÇA inglêsa ensina o seu idioma, pratica e teoricamente, á senhoras e creanças. Tel. 42-7903. (X 9462) 87

ADMISSÃO á Escola Militar. Curso em Ipanema. Informações pelo telefone: 27-0757. (X 9456) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie; aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4299. (X 9540) 87

ADMISSÃO ao Colegio Militar, Pedro II e I. de Educação, no Colegio Brasileiro, rua Saddock de Sá, 128, Ipanema, tel. 27-0757. (X 9457) 87

PIANISTA russa diplomada na Europa, aceita alunos, ótimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (X 7529) 87

SRA. Londrina leciona seu idioma. — Tel. 28-9061. (X 10252) 87

ALEMÃO, grego, latim ensina academico alemão, diplomado. Literatura, correspondência. Vai a domicilio. R. Duvivier, 28, apt. 10. Tel. 47-0606. (X 8480) 87

MOÇA parisiense instruida e finissima educação procura alguns alunos desejando aprender ou aperfeiçoar-se em Francês. Mlle. Mado. Telefone 25-5140. (X 7698) 87

TAQUIGRAFIA — E' ensinada com técnica e eficiencia pelo taquigrafo Armando O. Carvalho, da antiga Camara dos Deputados. Tel. 27-4840. (X 7697) 87

TAQUIGRAFIA PITMAN — Professora norte americana leciona em aulas particulares. Mrs. Banho. 750, rua Copacabana. 27-5961. (X 7721) 87

INGLÊSA leciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º andar, apart.º 8. Proximo Uruguaiana. (X 10247) 87

INGLÊS prático e teorico por professora inglêsa. Mrs. Wilson, Hotel Barroso. Rua do Russell, 192. Tel. 25-2783. (X 9567) 87

INGLÊS — Moça, ensina inglês, conversação e gramatica, método pratico. Trata-se das 2 ás 4 hs. Tel. 27-6331. (X 9550) 87

FRANCÊS — Parisiense diplomada, ensina pratico, teorico, literatura, conversações, ás senhoras e crianças. Prepara exames — 47-2191. (X 8496) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo, 25-5811.

INGLÊS — Professor (inglês nato), longa prática, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio á rua Martins Ribeiro, 31, Flamengo. Tel. 25-2435. (V 8459) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (X 8476) 87

Português, Inglês, Francês — (Método rapido), professora academica dá lições das linguas, literatura, correspondencia, taquigrafia a principiantes e progredidos. Rua Rosario, 144, sobr., sala 1, só após combinação prévia pelo telefone 27-4790 (até 10 horas da manhã). (X 9581) 87

LIÇÕES de alemão, espanhol e inglês. Traduções. [illegible] — 25-3837. [illegible]

LINGUAS — Prof. londrino, Dr., com longa pratica, ensina inglês, alemão e francês a domicilio. [illegible]

PROCURA-SE moça ou senhora para [illegible]

FRANCES — Por qualquer fim. Prof. parisiense. [illegible]

PROFESSORES [illegible]

JOVEM AMERICANO, leciona o inglês praticamente. [illegible]

EXPLICADOR — [illegible]

CANTO — Professora de canto, diplomada [illegible]

PROFESSORA enérgica e competente, [illegible]

INGLÊS — Aulas particulares para senhoras e senhoritas por professora inglêsa. [illegible]

Professor de Matemática — Estudante de Engenharia, leciona Matemática. [illegible]

CONCURSOS Institutos de Previdencia. Inscrições abertas até 19 de abril. Datilografos do Dasp. Preparo racional e eficiente, em aulas diurnas e intensivas. [illegible] Rodrigo Silva, 18, 2º. [illegible]

PROFESSORA de linguas ensina inglês e alemão pratico e teorico, preços modicos. [illegible]

ALEMÃO — Professora alemã [illegible]

Francês pelo alemão — [illegible] procura pessoa de boa educação alemã para troca de idiomas. [illegible]

Prof. Julien dá lições de francês, conversação, literatura a Rua Bolivar, [illegible]

Matemática elementar e superior — Professor academico dá lições de matematica [illegible]

Taquigrafia — Professora habilitada, leciona em aulas particulares. [illegible]

Taquigrafia Inglêsa e Portuguêsa — (Pitman). Professora diplomada dá lições de taquigrafia [illegible] Rua Rosario, 144, [illegible] (X 9581) 87

D. A. S. P. — Preparam-se candidatos para os proximos concursos. [illegible]

SENHORA estrangeira culta, fala, ensina pratica ou teoricamente alemão e francês. [illegible]

INGLÊS ENSINO CONCURSAL **42-4224**

INGLÊS — Não há como "BRIGHT'S SYSTEM"! para quem tenta pelo brilhante futuro e no alcance do prestigio social, mesmo internacional, pois adquirirá rapidamente e com perfeição esse idioma, dominará não somente sobre obstaculos, mas sobre os que não estudam por este Wonderful "STANDARD METHOD" — 42-42-24.

INGLÊS para as pessoas nas mais elevadas posições, diplomacia e os da economia politica que necessitam imediatamente praticar nesse idioma, podem adquirir nele eloquencia notavel pelo processo formidavel do "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-4224, das 8-10 e das 17-20.

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM", e unico indicado por mais sabios e cientificos, como radical, eficaz e incomparavel "STANDARD METHOD" para adquirir seguro, rapidamente e com perfeição esse idioma — 42-42-24.

INGLÊS — PROF. E. B. BRIGHT atende só das 8 ás 9,30 e das 17,30 ás 20. — 42-4224.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (X 10370) 87

AULAS DE DANSAS

No Instituto Keller-Als, único perfeito no ensino das dansas de salão, oferece agora um curso para pessoas do comércio, ás 2as., 4as. e 6as., das 18,30 ás 21,30 hs., sob a direção de professor e professora; rua 7 de Setembro, 135, 2º andar. Tel. 22-5332. (X 9673) 87

INGLÊS

METODO FACIL E RAPIDO

Tel. 27-2307

(X 10268) 87

Professora alemã abrirá um Curso completo do idioma alemão

no dia 15 de Abril, no centro da cidade ou outro bairro onde se encontra a maioria de alunos.

Sistema novo de coordenação completa da matéria e indicação da função exata do idioma.

Preço: 40$000 por mês com duas lições semanais, terças e sextas-feiras.

CURSO UNICO NESTES DOIS ANOS

Telefone: 22-3531

(X 08479) 87

HOTEL APARTAMENTOS

Vende-se no melhor local do centro, um grande e luxuoso hotel, incluido predio, todo mobiliario, constando de setenta e tantos luxuosos apartamentos, todos mobilados, com arquibancadas, futuristas, e para turistas. Com habil administração êsse estabelecimento deve dar 200 contos livres por ano. Na Gloria, vende-se uma moderna casa de apartamentos, tudo alugado por contratos, dando uma excelente renda. Tratar rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor Coelho. (49818) 91

PREDIOS --- TERRENOS COMPRA-SE

Compra-se predios, avenidas, terrenos de qualquer preço, bem situados, pagamento á vista, sem pagamento de comissão. Indique, por favor, ao corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (49818) 91

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

VENDO dois predios de commercio, em terreno de 8x23, [illegible] Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35. [illegible]

CENTRO — Vendo proximo de Almirante Barroso predio antigo em terreno de [illegible] Informações com o corretor Fabricio Silva, Rua do Carmo, 60-Loja. [illegible]

CENTRO — Vendo á rua Evaristo da Veiga predio velho em terreno com área de [illegible] Informações com o corretor Fabricio Silva, Rua do Carmo, 60-Loja. [illegible]

CENTRO — Vende-se predio antigo, [illegible]

CENTRO: — Compra-se predio em terreno [illegible] — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. [illegible]

CENTRO: — Compra-se casas [illegible] — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. [illegible]

Copacabana

COPACABANA OU LEME — Compra-se boa residencia na praia ou proximidades [illegible]

AV. ATLANTICA — Vendo apartamento [illegible]

PALACETE — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

CASA — Compra-se uma, até 150 contos, em Copacabana, com quatro quartos, garage e demais dependencias. [illegible]

APARTAMENTO — Copacabana, [illegible]

VENDO terreno de 50x50 metros na Avenida Copacabana, [illegible] Xavier de Almeida. Quitanda, n. 111, 3º, sala 35. [illegible]

COPACABANA — Vendo na rua Santa Clara, lado da sombra, [illegible] Informações com o corretor Fabricio Silva, Rua do Carmo, 60-Loja. [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

Cattete

CATETE — Vendo bom predio de 1 só pavimento em terreno de 12x28. Preço 50 contos. Informações com o corretor Fabricio Silva, Rua do Carmo, 60-Loja. (49806) CV 500

Botafogo

VENDO 2 CASAS, c. antiga em terreno 20x15 á 30 ms. Voluntarios na rua Real Grandeza, Zona ZR 1. Sr. Pinto, 42-5316, das 9 ás 11. (X 9641) CV 400

BOTAFOGO: — Vende-se á rua S. Clemente, por 280:000$000, prédio em bom estado de conservação, em terreno de 13x50 — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49828) CV 400

Flamengo

APARTAMENTO com GARAGE, á rua Barão do Flamengo, vende-se por 120 contos, pequena entrada e o restante em mensalidades inferiores ao aluguel, apartamento composto de três quartos, com varandas, duas salas, saleta, quarto e W.C. de empregada, em edificio majestoso, com serviço inteiramente independente da parte social. Tratar com Dona MARINA, — á Avenida Graça Aranha, 26, sala 901, tel. 42-6508. (CV 900 X 07717)

APARTAMENTO — Vende-se luxuoso, com 5 q., 2 s., 2 terraços, escritorio, 2 banheiros de marmore, cozinha, tanque, garage, na melhor rua do Flamengo, preço 200 contos. Cartas para 9.700, neste jornal. (X 9700) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vista para o mar. Vendo apartamento construido, com: saleta de entrada, 1 sala, 3 quartos copa, cosinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, garage e ótimo terraço. Preço: 125 contos, com 15 contos á vista e o restante a longo prazo. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 7.º andar, s. 708, com ORMY TOLEDO. Corretora Oficial. (xxx) CV 900

FLAMENGO — Vendo em Edificio novo no 6.º andar um ótimo aptº. c/4 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, varanda e quarto de empregada e demais dependencias, sendo que 2 quartos são indepentes; preço 90 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos aos juros de 9%: Rua Gonçalves Dias nº 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 10343) CV 900

PAISANDÚ — Vendo predio construção antiga mas em perfeito estado, em terreno de 11x41. Preço 200 contos. Informações com o corretor Fabricio Silva, Rua do Carmo, 60-Loja. (49803) CV 900

FLAMENGO — Vendo em transversal e próximo da praia, terreno de 11x50 com 2 prédios. Preço 400 contos. Informações com o corretor Fabricio Silva, Rua do Carmo, 60-Loja. (49810) CV 900

VENDE-SE ou aluga-se acabado de construção á Praia Flamengo, 2, 10º pavimento, o apartamento 1.002 com 3 quartos grandes, 3 salas, 2 banheiros, 2 varandas quarto empregada c/ banheiro completo. Facilita-se o pagamento. Com o proprietario, sr. Miranda. Rua Mexico, n. 98-4º, sala 403 [illegible] 14 ás 16 horas. (X 9618) CV 900

FLAMENGO: — Compra-se [illegible] praia — Negocio urgente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. [illegible]

Gavea

TERRENOS GAVEA — Vendem-se excelentes lotes em rua recentemente aberta [illegible] Informações com o corretor Fabricio Silva, [illegible]

GAVEA — Vende-se uma ótima casa [illegible]

PREDIO — Vende-se Jardim Botanico, [illegible]

Jardim Botanico — Vende-se em ótima rua residencial, luxuoso predio moderno, [illegible]

Fonte da Saudade — [illegible] Av. Epitacio Pessôa, magnifico lote de 12x33. [illegible] Fabricio Silva, Rua do Carmo, 60-Loja. [illegible]

GAVEA — [illegible] Fabricio Silva, Rua do Carmo, 60-Loja. [illegible]

GAVEA — [illegible]

ESTRADA DA GAVEA — [illegible]

GAVEA — [illegible] Inf. 25-6006. [illegible]

GAVEA — Vendo ótimo terreno [illegible] Inf. 25-6006. [illegible]

LAGOA — Vendo ótimo terreno, [illegible] Inf. 25-6006. [illegible]

LAGOA: — Vende-se ótimo terreno, [illegible] — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. [illegible]

LAGOA: — Compra-se terreno [illegible] — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. [illegible]

Grajahú

AVENIDA — Vendo no Grajaú, ótimo lote de 16x42, [illegible] Fabricio Silva, Rua do Carmo, 60-Loja. [illegible]

VENDE-SE [illegible]

GRAJAÚ — [illegible]

Ipanema

IPANEMA — [illegible] ção. Preço 125 contos. Rua Maria Quiteria, 58, chaves no numero 60. (X 6840) CV 1300

IPANEMA — Vende-se o confortavel prédio de 2 pavimentos á rua Visconde de Pirajá n.º 389, em terreno de 11,50 x 30, proximo á Igreja N. Sra. da Paz. Vêr no local e tratar com J. P. Nunes & Cia., á Av. Rio Branco, 128, sala 611. Tel. 42-5258. (X 9578) CV 1300

Luxuosa residencia — Vendo-se junto á Avenida Rainha Elisabeth, posto 6, com cinco espaçosos quartos, tres salas, dois grandes halls, varanda, copa, cozinha, quarto costura, grage, quarto e instalações empregadas, por 425 contos. Tratar telefone 27-0565. (X 9591) CV 1300

IPANEMA — Vende-se por 300 contos, facilitando-se 60%, luxuosa e confortavel residencia moderna, muito bem localisada, construida em centro de grande terreno, com 4 quartos, 2 salas, garage com 2 quartos e magnificas dependencias para familia de tratamento. Tratar com M. S. Ramos. Ouvidor, 69, 4º andar. (X 9737) CV 1300

IPANEMA — Vendo ótimo predio, construção de requintado luxo e conforto. Preço 250 contos. Informações com o corretor Fabricio Silva, Rua do Carmo, 60-Loja. (49811) CV 1300

IPANEMA — Vende-se ótima residencia, acabada de construir, estilo Californiano, entre praça da Paz e Lagoa, com 2 salas, 4 quartos, banheiro em cor, dep. de criado, garage, etc. Preço unico 120 contos. Tratar rua Assembléa, 98, 1º, s. 19-A.

IPANEMA — Vende-se esplendido predio, com o maximo conforto, construido pelo proprio, com todo o material de primeira, constando de 2 boas salas, sala de almoço, copa, cozinha, 3 dormitorios, rico banheiro em cor, varandas, garage, etc. Preço de ocasião 180 contos. Tratar rua Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (X 10238) CV 1300

IPANEMA: — Compra-se prédio até 200 contos em rua bem situada — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49832) CV 1300

IPANEMA: — Compra-se prédio em terreno de 12x30 — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49832) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendem-se lindos lotes a 5 ms. do Largo do Machado. A vista ou a prazo. Construção com financiamento. Peça-nos visita ao local sem compromisso.

F. P. Veiga & Faro Filho

Av. Almirante Barroso, 90, 11.º. Tels. 42-5231 e 42-5412

(45689) CV 1400

TERRENO — Para lotear, Cosme Velho, área de 80x100, fundos para outra via publica, só toda a área por 300 contos. Fone 43-6605. (X10233) CV 1400

LARANJEIRAS: — Vende-se com 440 m2. magnifico terreno em bairro novo, por preço inferior aos atualmente vendidos — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49836) CV 1400

Leblon

LEBLON — Otimo terreno com 13x32, junto á praia do Leblon. Preço 80 contos. Rua Sete de Setembro, 65. Sala 61. (X 9652) CV 1500

LEBLON — Vende-se por 170 contos, com grande facilidade de pagamento, esplendida residencia moderna, [illegible] Av. Rio Branco, 143-4º andar. [illegible]

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se terreno de 12x35 lado da sombra, [illegible] — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. [illegible]

LEBLON — [illegible]

LEBLON: — Vende-se terreno, á rua Dias Ferreira, com 12 metros de frente. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. [illegible]

LEBLON: — Compra-se predio de construção recente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. [illegible]

Santa Thereza

STA. TERESA — [illegible] e o restante pela Tabela Price. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º and., em frente á Galeria Cruzeiro. (X 9643) CV 2100

SANTA TERESA: — Vende-se á Rua Julio Otoni, magnifico terreno com 1600 m2. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49835) CV 2100

SANTA TERESA: — Compra-se prédio ou terreno bem situado. Negocio urgente. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49835) CV 2100

São Christovão

RENDA — Vendo duas casas com quatro residencias, em otima rua, proximo ao Campo de S. Cristovão, rendendo 18:000$000 anuais. Preço 125:000$000. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 9730) CV 2200

São Francisco Xavier

VENDE-SE por 120 contos, em rua silenciosa e paralela á S. Francisco Xavier, antes do Largo do Maracanã, um palacete recuado em centro de terreno de 10x30, tendo em cima: 3 quartos, quarto de banho completo e grande terraço coberto; em baixo: 3 salas, copa, etc. Fóra, garage e demais dependencias. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º and. (Em frente á Galeria Cruzeiro). (X 9645) CV 2300

Saúde

TERRENO — Vende-se otimo, pronto para edificar, local magnifico para renda, com 42 metros de frente, com fundos para outra rua, á rua Carlos Gomes em frente ao n. 133, proximo a Santo Christo. Trata-se á rua da Assembléa n. 76. Casa Pardellas. (X 7676) CV 2400

Tijuca

AV. TIJUCA — Vende-se por 155 contos, um magnifico palacete moderno, recuado oito metros por jardim em centro do terreno 12x40. Em cima: 3 quartos e quarto de banho completo. Em baixo: varanda, 3 salas, etc., fora, garage, dependencias de empregados. Uma ótima piscina realça o conforto que oferece essa casa boa para casal e 2 filhos. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco, 173, 6º. (Em frente á Galeria Cruzeiro). (X 9644) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo terrenos á rua Medeiros Passaro e Cascata 13x23 por 40 contos e 16x23 por 45 contos. Inf. 25-6006. (X 9688) CV 2500

VENDO o magnifico predio da rua Conde de Bomfim, 527, em terreno de 14x34. Xavier de Almeida. Quitanda n. 111, 3º, sala 35.

VENDE-SE na rua Maxwell, perto da rua Uruguai, um grande lote de terreno com 2.300 metros quadrados, servindo para construção de fabrica ou vila para renda. Preço 150:000$. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 9731) CV 2500

Jijuca — Terreno — Vende-se na rua Conde de Bonfim, depois da Muda, uma grande área de terreno completamente plano, com 51 metros de frente e m/m 5500 mts. quadrados, proprio para loteamento ou construção de casas para renda. Preço: 85$000 por metro quadrado. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111-3º sala 35. (X 9733) CV 2500

Tijuca - 26:000$ — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss, terreno de 10x26, próximo da esquina de Angelo Agostini. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (49821) CV 2500

Tijuca - Renda — Vende-se por por 230:000$000 á rua Marechal Trompowsky, magnifico e solido prédio para renda, constando de 5 apartamentos. Contratos antigos. Podem render seguramente nos valores atuais, 28:000$ anuais. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives nº 51-1º. (49821) CV 2500

TIJUCA — Vendo á rua Conde de Bomfim, 4 predios de 2 pavimentos c/ lojas, dando boa renda, em terreno de 17,80x65, preço 320 contos, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vendo em rua nova, terrenos completamente planos e bem proximos de condução, em diversos tamanhos, com 12x30, 14x26, 15x25, preço por metro de frente 3:200$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, c/ juros de 9 % ao ano; á rua Gonçalves Dias, n.º 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se á rua da Cascata e rua Medeiros Passaro, optimos lotes de terrenos com 16 x 28 e 13,50x23, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 10348) CV 2500

TERRENO HADDOCK LOBO

Vende-se. 19 x 38, situado a poucos metros da rua Haddock Lobo; ou troca-se por um sitio em Petrópolis. Valor aproximado 150:000$. Projéto para edificar de apartamentos pronto para entrar na Prefeitura. Ofertas para M. N. M. neste jornal. (X 9664) CV2500

Avenida Tijuca: — Vende-se ótimo terreno facilitando-se o pagamento — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49839) CV 2500

TIJUCA: — Vende-se em rua próxima á Muda, ótimo terreno de esquina — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49839) CV 2500

Urca

COMPRA-SE casa par pequena familia, até 115:000$000 nos bairros Urca e Ipanema. Negocio diréto e á vista. Telefone: 26-4176. (X 9650) CV 2600

URCA: — Vende-se palacete de luxo com amplas acomodações. Facilita-se o pagamento — Politécnica Engenheiros Ltd. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49838) CV 2600

URCA: — Compra-se prédio até 160 contos antes ou depois do Cassino — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49838) CV 2600

Villa Isabel

VILA ISABEL — Vende-se bom lote, plano e de esquina, medindo 18x40 metros, proprio para vila, á rua Petrocochino, antes do n. 72. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (X 10256) CV 2700

PREDIO NOVO: — Em rua nova, junto ao n. 560 da rua Teodoro da Silva, [illegible]

VILA ISABEL — [illegible]

VENDE-SE por 55 contos, [illegible]

Suburbios da Central

PREDIO NOVO: — Dentro de poucos dias, iniciarei a venda de predios á construir [illegible]

VENDE-SE dois predios, ótima renda. Tratar: Sete Setembro, 184-1º. (X 9658) CV 2800

VENDE-SE por 35 contos em rua arborizada, calçada, esgotada e eletrificada. Vaz de Toledo, Engenho Novo, com farta condução de ônibus, bondes, trens eletricos a 15 minutos do centro da cidade, um solido predio assobradado de estetica atraente, jardim na frente, tendo 2 salas, ampla cozinha e demais dependencias, clima adoravel comparado á Nova Friburgo, aos fundos tem benfeitorias, com entrada independente, tudo alugado, dando magnifica renda anual de 7:440$. Trata-se rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE por 20 contos no Engenho de Dentro; á rua Casemiro de Abreu, ponto central de linhas de bondes e ônibus, uma grande área de terreno, plano, de 19x45, para construção de casas para boa renda e um ótimo negocio para capitalista, plantas e mais detalhes á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE por 4:800$, proximo á estação de Irajá, um terreno plano de 8x30, junto ás boas edificações. Local saudavel, ótimo negocio especialmente para funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Aceita-se á vista 3 contos, restante a combinar. Informações á rua Buenos Aires, 206, das 15 ás 18 horas — loja. (X 10306) CV 2800

VENDE-SE baratissimo em rua perpendicular á Avenida Suburbana, Piedade, por 68 contos, um solido predio residencial, feitio apalacetado, construção moderna, estilo nobre, com a frente revestida de pó de pedra brilhante, com duas amplas salas, com quatro bons quartos, rodeados de janelas, quarto de banho, cozinha com fogão á gás e mais dependencias, completamente reformada com o habite-se das autoridades sanitarias. Vivenda muito simpatica, local saluberrimo e vista encantadora. Essa propriedade deve ser disputada pelas familias de bom gosto e pelos senhores capitalistas, porque, ao lado, tem uma entrada, com dois metros de largura até a extensão de 80 metros, alargando para os fundos, numa área de superficie plana medindo 828 metros quadrados, ótima para construção de uma avenida com muitas casas, dando uma renda magnifica, estando essa área completamente arborizada com arvores frutiferas de diversas qualidades e passagem aos fundos da encantadora vivenda. Informes detalhados á rua Buenos Aires, 206, fundos. das 15 ás 18 horas. (loja). 15 ás 18 horas.

TERRENO — Vende-se por 20 contos no Engenho de Dentro, á rua Casemiro de Abreu, ponto central de linhas de bondes e ônibus, uma magnifica área de terreno plano de 19x45, para construção de casas para boa renda, é um ótimo emprego de capital, plantas e detalhes á rua Buenos Aires n. 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 10399) CV 2800

PIEDADE — Vendo na rua Clarimundo de Melo ótimo terreno c/10x78, preço 10:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, financio tambem á construção, Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar. (X 10351) CV 2800

Jacarépaguá

JACARÉPAGUÁ — CHACARAS A' PRESTAÇÕES — Vendem-se á vista ou a prazo longo esplendida área plana á Av. dos Tres Rios, fazendo esquina com a Estrada do Bananal e com á rua Araguaya, em chacaras de 2.000 m2 para clima, proximas do largo da Freguesia. Bonde "Freguesia". — Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO. OURIVES, 51 — 1.º — — (47730) CV 3001

JACAREPAGUA' — Praça Sêca, vende-se por 80:000$ á vista ou entrada de 50:000$ e o restante a prazo, uma propriedade bem cuidada, tendo frente para a mencionada praça. Trata-se de uma espaçosa, solida e conservada casa de um pavimento com varanda em toda a frente e lateral, 2 grandes salas, 4 quartos, copa, etc. Dependencias de empregados e garage. Essa casa é recuada 40 metros por um jardim com arborização frutifera. Tudo em terreno plano de 22,50x104 e todo cultivado. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6.º andar (em frente á Galeria Cruzeiro). (X 9646) CV 3001

Meyer

MÉIER — Vende-se á rua Dias da Cruz, próximo da Estação, terreno de esquina com 16x22, indicado para casa de apartamentos de 3 pavimentos com lojas no terreo. Aplicação de capital, segura e rendosa. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (49826) CV 3100

MEYER — Vendo á rua Coração de Maria, um predio novo, de 1 pavimento com uma grande varanda, 2 salas, 3 quartos, escritorio, copa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, e entrada para automovel, em terreno de 10x70, preço 85 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 10350) CV 3100

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE por 28:000$000, com a entrada de 4:000$ e o restante a prestações equivalentes ao aluguel, excelente predio á Avenida Arapogy, em Braz de Pinna, acabado de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, edificado em centro de terreno. Trata-se á rua do Ouvidor, n.º 87 — loja. (X 06841) CV. 3200

PENHA — Vendo predio novo de um pavimento c/3 quartos, 1 boa sala, cozinha, banheiro completo, varanda e grande galpão fóra, banheiro c/aquecedor, fogão agás e abrigo para automovel, em terreno de 8x30, preço 36 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias nº 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 10344) CV 3200

TERRENO na estação de Olaria, 10x30, por 5 contos; á rua Conselheiro Ribas, 100 metros da rua Paranhos (lado direito), logar de repouso e saude, clima adoravel, com vistas puramente encantadoras, ótimo negócio pela situação do terreno; trata-se á r. Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 10395) CV 3200

VENDE-SE por 5 contos, um terreno de 10x30, na estação de Olaria, rua Conselheiro Ribas, a 100 metros, lado direito da rua Paranhos, logar de repouso e saude, clima adoravel com vistas puramente encantadoras; ótimo negocio pela situação do terreno. Trata-se á rua Buenos Aires n. 206, loja, fundos, das 15 ás 18 horas. (X 10396) CV 3200

ESTRADA RIO-PETROPOLIS — Vende-se uma magnifica área de terreno [illegible] RAUL REBOUÇAS. [illegible]

Nictheroy

Casa em Icaraí — Vende-se na rua Gavião Peixoto, 411, [illegible]

ICARAÍ — Vendo os ultimos lotes do Jardim Icaraí, [illegible] Fabricio Silva, [illegible]

NITEROI — Vende-se á rua 15 de Novembro, [illegible] RAUL REBOUÇAS. [illegible]

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR: — Vendem-se magnificos terrenos situados á Av. Paranapuan — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. [illegible]

Petropolis

OTIMO TERRENO, no melhor ponto da rua Coronel Veiga, vende-se, 45 metros frente e 230 metros fundo, abundancia de agua de nascentes proprias. Informam no Hotel Sitio Taquara, Estrada Taquara n. 420 (desviando da Estrada Independencia), Tel. 3780 Petropolis. (X 6802) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se boa residencia, juntamente com outro predio, anexo na rua Paulino Afonso ns. 249 e 259. Preço 135 contos. Tratar na rua Sete Setembro n. 75, 1º. Rio. (X 6919) CV 3500

Terreno - Itaipava — Vendem-se ótimos terrenos, junto á estação de Itaipava; trata-se na Casa Bancaria Abelardo de Lmare, rua São Bento nº 10. (X 10209) CV 3500

Apartamentos Petropolis — Vendem-se em construção á Avenida João Pessoa nº 106 — entre a Praça Dom Afonso e Av. 15 de Novembro. Preço 100:000$, sendo a metade a 15 anos, tabela Price. Vêr no local e informações e plantas com J. GURGEL DANTAS, firma construtora. Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (X 10367) CV 3500

Apartamentos — Petropolis — Vendem-se á Avenida João Pessôa nº 271 — próximo á Praça Dom Afonso e Avenida 15 de Novembro — 1 por 105:000$ no 2º pavimento e outro no 1º pavimento por 75:000$000. São os ultimos. Já estão prontos. J. Gurgel Dantas — firma construtora — Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (X 10367) CV 3500

Terrenos Petropolis — Vendem-se lotes desde 25:000$ em ruas novas ligando a rua Palatinato á Rua Santos Dumont — lotes planos com frente para Rua Palatinato preço 55:000$000 — J. Gurgel Dantas — Rosario, 116-2º — Rio. (X 10367) CV 3500

VENDE-SE — Petropolis. Alto da Serra 35.000 m.2. Harvey, Ouvidor 65, 2º andar, sala 11. (X 08479) CV 3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 ótimo predio na Av. Piabanha, 90:000$; 1 terreno de 57x200 na Cremerie, 35:000$ — 1 vistoso bungalow em Valparaizo, 100:000$; 1 predio e grande terreno na Castelianea, 70:000$; 1 chalet e bom terreno em Valparaizo, 45:000$. Trata-se na rua Paulo Barboza n. 38. (X 10199) CV 3500

ITAIPAVA — Vendo bem proximo da Estrada União Industria, um magnifico lote de terreno c/ 80,00 x 90,00 com 2 frentes: preço 80 contos, podendo facilitar parte a longo prazo; á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga uma magnifica residencia para pessoas de tratamento, em terreno de 53x200, preço 350 contos, rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 10346) CV 3500

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, vendo um optimo lote de terreno com 21,50x50 todo plano preço 300 contos á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Raul Rebouças.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga, dois optimos lotes de terrenos 16,75x220, preço 75 contos, dutro com 17x230, preço 65 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Raul Rebouças. (X 10345) CV 3500

Therezopolis

TERRENOS — Magnificos lotes de 1:200$ e 2:400$, proximos de Terezopolis. Vende-se. Quitanda, 59-2º, s. 12, das 17 ás 19 — 43-4406 ou 26-9135 das 8 ás 11. — Dr. Pereira Silva. (X 10285) CV 3600

TEREZOPOLIS: — Compra-se terrenos na "Granja Guarany" embora que não estejam totalmente pagos — Transações de venda, com opção — Informações com Nabor Silveira — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49830) CV 3600

TEREZOPOLIS: — Vendem-se á "Granja Guarany", ótimos terrenos — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49830) CV 3600

Fazendas e sitios

SITIO OU FAZENDA

Compra-se sitio ou fazenda, até 60 alqueires, no E. do Rio, em local de facil condução. Cartas a H. M., neste jornal, com informações detalhadas. (V 20970) CV3700

FAZENDA 90 alqs. gêo m/m. Estado do Rio. Vende-se. F. Meiran. Inf.: 22-6140. (X 7606) CV 3700

SITIO — Vende-se em São Gonçalo distante 15 minutos de ônibus e bondes de S. Gonçalo, Porto do Velho e do Alcantara; 5.500 metros quadrados de terras proprias, grande quantidade de laranjeiras e outras arvores frutiferas, ótimo pasto para animais, 2 boas casas, sendo uma de construção moderna, e casa para empregados: prestando-se para granja. Informações e tratar com João Martins, travessa Rubens Falcão n. 294 (á rua Dr. Francisco Portella), parada 42 — Fone 9023, S. Gonçalo. (X 6888) CV 3700

Juiz de Fóra — Sitio a venda — Vende-se distante desta cidade, 5 minutos de automovel em ótima estrada, um sitio com 17 alqueires, com uma cachoeira de 50 metros de altura, superior casa recentemente construida com 10 espaçosos cômodos, ainda não habitados, 14 vacas, porcos, galinhas e mais criações, grande pomar com mais de mil arvores frutiferas dando frutos a maioria, possue estábulo, banheiro carrapaticida, 2 galinheiro, 5 casas para colonos, currais, paiol, coberta para tirar leite, céva e uma manga para criar porcos, garage, esterqueira cimentada, grandes capineiras de venezuela, grande bananal e muitas outras bemfeitorias. Para tratar em Juiz de Fóra com o sr. Adolpho Chelles, por favor na Caixa Econômica ou com o sr. Moacyr de Carvalho á rua 7 Setembro, 113, das 17 as 18 horas. O preço não desagradará ao comprador! E' sitio de luxo. (X 08487) CV3700

ATENÇÃO — Vende-se sitio e chacaras no meio da serra de Terezopolis, altitude 450 metros, clima de montanha, agua nascente em abundancia muita vegetação, E. Ferro e de Rodagem á porta, construção livre, e facil, facilita-se o pagamento, para mais informações com a Empresa Imobiliária Parque do Soberbo, á rua do Rosario n. 104, 4º andar. (X 10324) CV 3700

SITIOS a 2 contos de réis, e terreno a 200 réis m[2] em alqueire, vende-se em prestações, no chapadão, perto do Monumento da E. Rio-S. Paulo, omnibus á porta. Vasconcelos, Ourives, 27, sala 404 ou 28-1559 (X 7711) CV 3700

Compra e Venda de Predios e Terrenos

SITIO com 55.500 m. q., parte com plantações e parte loteado com plantas. Motivo de viagem. Cartas na portaria deste jornal para 9509. (X 9509) CV 3700

SITIO — Vende-se por preço barato com urgencia por motivo de viagem. Casa de residencia, garage, etc., completamente installada, incl. luz eletrica, em ótima situação, perto da cidade, clima salubre. Informações á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., sala 25. Tel. 42-8847. (X 10226) CV 3700

VENDE-SE sitio de 72x250, Cidade de Piraí, com agua propria, luz, grande horta, boa casa com installação de agua quente, onibus na porta, perto da Estação. Informações com Bandeira, rua da Quitanda, 80-1º. (X 9600) CV 3700

Sitio em Jacarépaguá — Vende-se na Freguezia, perto da Estrada 3 Rios e a poucos minutos do bonde, está todo plantado e ajardinado com frondosas arvores, a casa é nova e muito confortavel, tendo luz eletrica, agua encanada, etc. Rua Ituverava, 493. Preço 60 contos. Sol a um conto cada metro de frente e a casa de graça. Tel. 43-4235, Antonio Cepeda. (49849) CV 3700

FAZENDA

Vende-se com renda liquida de 12 %, com facilidade de pagamento. 500m. de altitude, boa casa, bem mobilada, estrada á porta, onibus e trens 3 horas do Rio. Tratar com sr. Guimarães, av. Rio Branco, 133, 2º andar. (X 9563) CV 3700

FAZENDA

Vende-se a 6 kil. de Piraí, a 3 da Est. Rio-São Paulo do kil. 82. Com 30 alq. geom., casa de 10 peças bem mobilada, com todas as installações, paiol, etc. Rendas 400 Leghornes em inicio de postura, producção de carvão 500 saccos mensaes, pasto esplendido. Possue muito mato, e machinas de lei, charret, animais, etc., etc. Preço 80:000$. Facilita-se. Tratar com Humberto, rua Republica do Perú, 23 — Copacabana — Posto 2. (X 9562) CV 3700

CHACARAS — THERESOPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO, CINCO MIL REIS. PRASO DOIS ANOS, PRESTAÇÕES MENSAIS, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje "Parque do Imbuí", dividido em belissimas chacaras. O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Teresopolis, conservará o aspecto de FAZENDA, [illegible] ... Á BRACO S.A., em seu escritorio á Praça 15 de Novembro, 20-2º andar, [illegible] (X 9584) CV 3700

BOMSUCESSO

Vende-se ótimo predio por preço excepcional, á avenida Bruxelas n. 78. Ver a qualquer momento. Chaves no predio 74 da mesma rua. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (49844) 91

TERRENOS

Próximos ao Rio e bem situados. Local ameno, próprios para residencias de veraneio, vendem-se por preços excepcionais, á vista e a prazo. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (49842) 91

COPACABANA

Posto 6, lote de 10,30 x 48,6. Preço 200 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

Prudente de Moraes — Renda

Vendo predio com 2 pavtos., com um apartamento independente em cada um delles. Centro de terreno de 10x45. Necessita reparos. Preço 160 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

GRAJAÚ

Vendo, Av. Engenheiro Richard em centro de terreno de 11,50 x 40, modernissima vivenda, com 4 qs., 3 salas, escritorio, sala de almoço e garage com 1 quarto em cima. Quintal todo arborizado. Casa de fino gosto e valor. Preço 135 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo, rua Redentor, nova e belissima residencia, estilo Mexicano, com 4 qs., 2 salas e garage com um quarto em cima. Preço 135 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

URCA

Na 1ª zona, vendo em centro de terreno, suntuosa e modernissima vivenda de fino estilo, tendo em baixo 2 salas, 1 quarto, 1 banh. e garage com 1 quarto em cima. No pavimento superior, tem 3 qs. com banheiro de luxo e mais 1 aptº. independente com 1 quarto, 2 salas e banheiro em cor. Casa elegantissima e de apurado gosto. Preço 250 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

LEBLON

Vendo, rua Bartolomeu Mitre, magnifico lote medindo 13x30, lado da sombra. Preço 65 contos. Grande facilidade de pagamento. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, nº 5, Sala 205.

PRAIA DO FLAMENGO

Vendo, nesta praia, novo e belissimo aptº. recem-concluido, com 2 amplos quartos, salão, living, banheiro luxo e dependencias de empregado. Preço 120 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

GRAJAÚ

Em ótima rua, vendo novo e belissimo bungalow de 1 patº., com 4 qts., 2 salas, garage, jardim e quintal arborizado. Preço 95 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca nº 5, Sala 205.

AV. VIEIRA SOUTO

Em centro de terreno de 12x80, vendo moderna e encantadora residencia, com 4 qts., 3 salas, sala de almoço, garage, varandas, etc. Construção esmerada, com todo o conforto. Preço 350 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca nº 5, Sala 205. (X 10361) 91

GRANDES TERRENOS Alcantara — Niterói

Vende-se no Alcantara, com E. F. Maricá, junto, com 334 metros de frente por 300 de fundos, todo plantado com 10 casinhas. Idem um outro com 340 de frente por 590 de fundos, próprio para recreio, industria, dividir lotes; tem agua propria, pedra, etc. etc. Tratar com o sr. Carneiro, Ouvidor, 99. (49818) 91

PALACETE EM BOTAFOGO

Compra-se em rua sossegada, em centro de terreno, até 300 contos, [illegible] — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (49847) 91

Médicos e Farmacêuticos

VACCINOTHERAPIA
DAS DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS EM AMBOS OS SEXOS
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA — 6.º ANDAR — TEL. 43 7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo 40, 1.º ás 14 hs (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorectaes — S. Pedro 64 — Das 8 ás 15 horas (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-0412 - De 1 ás 6 hs. 80

SANATORIO MINAS GERAES
Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa.
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 4? ?972. (X 7427) 80

DR. EURICO COSTA — Rins - Bexiga - Prostata - Uretra — TRATAMENTO PELO CALOR
Rodrigo Silva, 30, 2.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (20998) 80

Pilulas de Bruzzi
Para o tratamento efficaz da blenorragia em qualquer periodo. Puramente vegetal. A' venda nas drogarias.

Gottas de Jones
Efficientissimas para tratar o esgotamento nervoso, neurasthenia, debilidade em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (X 7547) 80

DR. EURICO COSTA — Cirurgião da Assistencia e C. Portugal — VIAS URINARIAS
Rodrigo Silva, 30, 2.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6. (V 20998) 80

DR. PEDRO DE CASTRO — CLINICA MEDICA — Doenças Pulmonares. Rua Miguel Couto 5 S. — LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE — De 4 ás 5 diariamente (X 7722) 80

ASTHMA e BRONCHITE ASTHMATICA

O Elixir Anti-Asthmatico de Bruzzi é o novo e poderoso producto que os soffredores attestam e recommendam a sua efficacia.
Paes e mães tem mandado attestados commovedores que mais são expansões de agradecimentos que outra coisa. Para um tratamento efficaz da asthma e bronchite asthmatica, não vacille em escolher o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO DE BRUZZI. (X 7550) 80

DR. PEDRO MOURA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA — DOCENTE DA FACULDADE — CHEFE DA 12.ª ENFERMARIA DA SANTA CASA.
Clinica médica, urologica, ginecologica, cirurgica e ortopedica.
RUA HONORIO DE BARROS 25
FLAMENGO — EDIFICIO LYGIA — Telefs. 25-5423 e 25-5644
Consultas pela manhã e tarde, diariamente. (X 09594) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CORAÇÃO — EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO PELO METODO DO DR. J. CUSTODIO
QUITANDA, 26 - 1.º — TEL. 42-7871 (X 09723) 80

DR. JOÃO VATER
Tratamento rapido, sem repouso e sem operação, das hemorrhoidas, varices e hydrocele. Blenorrhagia. Cirurgia em geral. Hernia. Apendicite. Varicocelle, etc.
Const.: Edificio Rex, 16.º and., sala 1014, das 4 ás 6 horas. — Tel. res.: 25-8376. (X 09613) 80

OLARIA — CASAS A PRESTAÇÕES 3 qts., sala, etc.

Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de linda varanda, ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, etc., á rua Maria Angú, 38, proximo da rua Pirangi, por onde passam os onibus "Olaria-Porto de Maria Angú". Distam da av. Rio Branco, de onibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos, e dentro de um ano pela larga e imponente av. Rio-Petrópolis, já em construção adiantada, apenas 20 minutos! Pequena entrada e o restante em mensalidades quasi iguais ao aluguel. Informações nos domingos e feriados, com o sr. Luis Bernardo, no Caminho de Maria Angú n. 18. — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51. (49822) 91

SINUSITES AMIGDALAS
Tratamento physiotherapico
Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S. 418, Telephone 22-0023 — CINELANDIA (X 10389) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 07646) 80

PROF. LINS E SILVA
Clinica medica, pelle e siffilis. S. José, 85, 4º. s. 410. (E. Candelaria). — Das 14 ás 16 hs. — 2as., 4as., e 6as. Res. 27-9942. — Cons. 42-7923. (X 10182) 80

PRAIA DE BOTAFOGO — Grande predio em terreno com 2 frentes

Vende-se grande predio e respectivo terreno que confina com a rua Muniz Barreto (duas frentes), medindo de fundo 135m,90, podendo se construir até onze andares, obedecendo ao recuo de 19 m. do alinhamento do logradouro público, na conformidade da lei e recentes precedentes com relação a outros detalhes. Não se admite intermediário nem intruso. Não se atende pelo telefone. Trata-se com o proprietário, á rua Marquês de Olinda, 77, das 13 ás 17 horas. (X 6939) 91

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, appendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telephones 47-3440 e 22-2038. (xxx) 80

PECHINCHA — Terrenos em Copacabana POSTO 4

Vendem-se os últimos terrenos em rua nova, cheia de lindos predios, dotada de água, luz, gás e esgotos. A rua começa em Pompeu Loureiro, 70. Restam 3 lotes com 130 m2. a 28 contos cada. 1 lote de 186 m2. a 68 contos e um próprio para edificio de grandes proporções com 20 x 200, por 160 contos. Trata-se com o corretor Nelson Pessoa, tel. 23-0404. Também permutam-se por predios para renda. (X 10249) 91

Consultas diarias
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias: das 10 ás 12, e das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (X 10063) 80

HIPOTECA 67:000$

Precisa-se, sôbre dois excelentes predios, junto da praça Saens Pena, alugados por contratos, por 900$, por mês, paga-se juros 10 %, prazo de 3 anos. Negócio sério, garantido. Tratar com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (49818) 91

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA — BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0040 80

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Com organização especializada, aceitamos areas de terras loteadas ou a lotear para vendas em prestações. Politécnica Engenheiros Ltda. Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (49846) 91

CLINICA DE SENHORAS
Do DR. CESAR ESTEVES
Especialista — Rua da Assembléia, 115. Fone 22-0862 de uma ás cinco.

PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se em boa rua, junto de Voluntários da Pátria, jardim e entrada de lado, de sobrado, tendo no sobrado, 3 quartos, sala de banho completa, sala visitas, almoço e de jantar; andar terreo, 4 quartos, grande salão, banheiro; fóra quarto, grande quintal 10 x 40. Preço 125 contos. Tratar com corretor Coelho, Rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (49818) 91

DEMOLIÇÃO

Vende-se a demolição de um predio, no largo da Gloria. Informar e tratar, com corretor Coelho, na rua Ouvidor n. 45, 1º, s. 3. (49818) 91

VENDO 250 contos luxuoso apartamento á Av. Atlantica em oitavo pavimento de Edificio recem-construido, com 2 amplas salas, esplendida varanda, otimo hall de entrada, 4 quartos, 3 banheiros completos, armarios embutidos, garage e demais dependencias. — ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 250 contos, Urca, esplendido apartamento em Edificio já construido á Av. João Luiz Alves, ocupando todo o andar com 6 quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros, ótimas varandas, magnifica vista para o mar e para montanha, todos os comodos dando para fóra. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 60 contos, Botafogo, rua Mario Pederneiras, terreno com linda vista, medindo 11,40 x 20, junto ao nº 21. ARNON DE MELLO, Mexico 98.

VENDO Esplanada do Castello, 135 contos, com financiamento de 100 contos, Edificio Minerva, recentemente construido, grupo de 3 salas com banheiro. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Lagôa — Jardim Botanico rua Alexandre Ferreira 2 lotes de 16 x 25. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 300 contos, Praia Vermelha, magnifica residencia, terreno de 15 x 27. — ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 300 contos Tijuca luxuoso palacete de fachada de pedra em terreno de 12,50 x 40. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 470 contos, Copacabana, rua Otto Simon, moderna e excellente residencia, esquina de 20 x 30. ARNON DE MELLO. Mexico. 98.

VENDO Esplanada do Castello 130 contos, em edificio de construção a terminar, grupo de 3 salas com banheiro. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 310 contos, Ipanema, rua Nascimento Silva, edificio de 6 apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, quarto de empregada e mais dependencias. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 130 contos, Copacabana, a 20 metros da Av. Atlantica, 2 pequenos apartamentos em Edificio recentemente construido ARNON DE MELLO Mexico, 98.

VENDO 40 contos, Tijuca, ótimos lotes de 13,50x23,20. ARNON DE MELLO, Mexico, 98

VENDO 66 contos, Copacabana, apartamento com 2 quartos, sala e demais dependencias. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO Lagôa — Jardim Botanico, Av. Epitacio Pessoa dois esplendidos lotes de 15x25. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 180 contos, Gavea, á rua Inglez de Souza, ampla e magnifica residencia. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 250 contos, Copacabana, casa antiga á rua Barata Ribeiro em terreno de 11, 50 x 30. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

EMPRESTO 8 a 9 % Tabella Price qualquer quantia sobre immoveis. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

COMPRO até 210 contos apartamentos em Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

COMPRO Laranjeiras, Cosme Velho, rua Indiana, terreno ou casa até 400 contos. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

COMPRO Leblon, lote de 10 x 25. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

COMPRO com urgencia até 100 contos sitio de Petropolis a Terezopolis. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

COMPRO casa até 400 contos zona sul. — ARNON DE MELLO. Mexico, 95.

COMPRO predio na zona bancaria ou Av. Rio Branco lado da sombra. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

COMPRO terreno á rua Copacabana até 25 contos o metro de frente. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

COMPRO Alto da Boa Vista, casa de residencia, com bom terreno. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.
— IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. (49819) 91

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléa, 104, 5º — 42-8844. (X 9466) 91

CASA

Compra-se á vista, até 300 contos, na Lagoa, Gavea ou Laranjeiras, centro de terreno, com garage, construção nova. Cartas para Nilo, Quitanda, 67, sala 401. (X 7702) 91

EDIFICIO — RENDA

Compra-se na zona Sul ou no centro e até 10:000 contos. Cartas para Dr. Coelho na portaria deste jornal. (X 10275) 91

ÓTIMO — TERRENO

Vendo á rua GRAJAHU' com 12x50, por 49 contos. A. FIGUEIREDO — 7 Setembro, 65, s. 61, tel. 43-3792. (X 9699) 91

CONDE DE BOMFIM PREDIOS

Aproveite a oportunidade excepcional de adquirir um lindo predio do estilo de sua preferência otimamente localizado á rua dos Araujos n. 3, em rua particular com 8 metros de largura, calçada, iluminada, etc. Predio e terreno a partir de 60:000$. Planta e mais detalhes á rua Miguel Couto, 36, s. (X 10364) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se já prontos e bem situados — Flamengo, Copacabana e Catete. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (49841) 91

GALPÃO

Compra-se um terreno com a área minima de 1.000 m2. com galpão, não muito afastado do centro. Negócio rapido. Cartas para o n.º 9.670, na portaria deste jornal. (X 09670) 91

TERRENO

Compramos com a área minima de 1.000 m2. com ou sem galpão, não muito afastado do centro. Negócio rapido. Cartas para o N.º 9.671 na portaria deste jornal. (X 09671) 91

COPACABANA -- Vende-se, por 175:000$, luxuoso apartamento para familia de tratamento, já em construção, á rua Aires Saldanha, no melhor e mais aristocratico local de Copacabana, lado da sombra, com 4 quartos — 4 salas — varanda de 2x15 -- garage e dependencias completas de serviço e empregado, sendo 25:000$ á vista, 10:000$ durante a construção e o restante descontado em folha, prazo de 15 anos, juros de 9 %.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

URCA — Vende-se por 240:000$, ótima casa á rua Otávio Corrêa, com 2 s. — 5 qs. — garage, 2 qs. empregado e etc. em terreno de 10 x 25.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

GAVEA — Vende-se por 190:000$, ótimo prédio á r. 12 de Maio, com 2 s. — 5 qs. — garage c/ 2 qs. e etc. em centro de terreno de 21 x 35.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Compra-se terreno de 20x20 ou 20x40 nas ruas Domingos Ferreira e Aires Saldanha, lado par.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar (X 10310) 91

MALTA & CAMPOS
(Assembléa, 104 — 5.º Sala 511)

RENDA — Vendemos ótimas avenidas de 200 a 1.800 contos, em diversos bairros dando boa renda; varios edificios de apartamentos na zona Norte, Sul e Centro, de 700 a 2.000 contos.

APARTAMENTOS, já construidos, em diversos bairros, com grande facilidade de pagamento, de 85 a 305 contos.

APARTAMENTOS, em construção em diversas zonas e com grande facilidade de pagamento.

CASAS e terrenos em todos os bairros a preços razoaveis.

MALTA & CAMPOS
Assembléa, 104, 5.º and.
Sala 511 das 10 ás 12 e 15 ás 18 horas. (49820) 91

Renda - Catete — Vende-se por 930:000$, em rua transversal, predio de aparts. rendendo 117:000$.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Predio - Copacabana — Vende-se por 250:000$ de fino acabamento e proximo á praia.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Predio - Tijuca — Vende-se por 125:000$, á rua Alfredo Pinto, com 2 pavs., 3 salas, 3 quartos, 2 quartos de creados, garage, etc., em centro de terreno de 13x40.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Grajahú - Renda — Vende-se por 155:000$, predio novo, com 3 aparts. e loja, em terreno de 2 frentes, rendendo 17:600$.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Lido - Terreno — Vende-se por 200:000$, de 13 x 26,50, com projeto de 7 pavs. e 14 aparts.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Predio - Rua Sacadura Cabral — Vende-se com 1 pav., rendendo 4:800$, por 40:000$.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Chácara - Meyer — Vende-se por 130:000$, em rua calçada, com bonde á porta, agua, luz, gás e esgoto, predios rendendo 12:000$ anuais, terreno de 35 x 150.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Não se preocupe mais —

COMPRAS, VENDAS E HYPOTHECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. . . .
Procure a SECÇÃO DE IMMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEM-SE

Não se dá informações por telefone

"Oferta Especial"

Em terreno de 8.000m2, todo arborisado com arvores frutiferas e ornamentais, com requisitos do máximo conforto, nas vertentes do morro de Sta. Teresa, a cinco minutos do centro da cidade — Preço 650:000$000.

IPANEMA — Modesta casa de Avenida, bem conservada, com 1 quarto, 1 sala, banheiro, e demais dependencias. Condução a porta Preço .... 25:000$000

USINA — TIJUCA — Predio de construção moderna, com todos os requisitos de conforto e luxo, localisado em centro de grande terreno. Tem agua nascente e é atravessado por um riacho de aguas limpas. Preço .... 300:000$000

TIJUCA — TERRENO de 13 x 50, á Rua Visconde de Cabo Frio, proximo á rua Conde de Bomfim — Preço .... 75:000$000

TIJUCA — Lotes de terreno em rua transversal a Estrada da Tijuca proximo da Usina com 16 metros de frente e fundos variando de 50 á 58 metros — Preço .... 25:000$000

JACAREPAGUA' — Otimos terrenos no melhor ponto da Rua Candido Benicio, facilitando-se o pagamento — Preço a partir de .... 12:000$000

Sta. THEREZA.

Conjunto de 11 apartamentos de construção recente, em estilo "Colonial Inglês", todos os apartamentos estão alugados com contrato. Local dos mais aprasiveis com bonde a porta, em Sta. Teresa. Renda de 10%. Negocio urgente. Preço 620:000$000. Facilita-se parte do pagamento.

PETROPOLIS — Terrenos nas imediações da Quitandinha, na entrada de Petropolis, em Parque com piscina, courts de tennis e outros requisitos para a construção de casas de campo e veraneio. Facilita-se o pagamento — Preço: .... 30:000$000

COMPRAM-SE

PARA CONSTITUIÇÃO DO PATRIMONIO DA SOCIEDADE RECREIO DOS ANCIAES PARA ASILO DA VELHICE DESAMPARADA, FUNDAÇÃO DO SR. MANUEL BARREIROS CAVANELLAS, COMPRAMOS PREDIOS COM LOJAS, FORA DO CENTRO URBANO, NA BASE DE 300 CONTOS, QUE DEEM DE 7 A 10% DE RENDA, CONFORME SUA LOCALISAÇÃO E BAIRRO.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira
MEMBRO DE SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO
SECÇÃO DE IMOVEIS
138 - AV. RIO BRANCO - 138
TELS. 22-7171 e 42-6452 (49913) 91

Avenida — Vende-se por 560:000$ a 20 minutos do centro, com 20 predios rendendo 72:000$.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Grajahú - Terreno - Vende-se por 25:000$, em rua calçada, entre dois predios, com 10 x 16.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Predios - Renda — Vendem-se, no Riachuelo, por 380:000$, 12 predios novos, dos quais 6 de frente, em terreno de 36x35, rendendo 43:500$.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Predio - Cidade — Vende-se por 155:000$, junto á Av. Mem de Sá, em terreno de 8 x 50, rendendo 20:000$.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Castelo - Terreno — Vende-se com duas frentes, 15 x 30, a 4:000$ o metro quadrado.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Renda - Copacabana — Vende-se por 2.400:000$ predio de fino acabamento e situação privilegiada, rendendo ...... 300:000$.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Renda - Haddock Lobo — Vende-se por 320:000$, junto a esta rua, predio com 10 aparts. em terreno de 16 x 30, rendendo 38:500$.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511

Predios - Centro — Vendem-se por 160:000$, 2 pequenos predios á Rua Regente Feijó, em terreno de 8 x 20, rendendo 15:600$.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, salas 510 e 511 (49813) 91

OPTIMO PREDIO Vendo á R. Aurelliano Portugal, junto á matta, construcção de 1ª, em grande terreno, com 3 grandes salas, varandas, 4 optimos quartos, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, etc., por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA TERRENOS. Vendo 4 optimos lotes com 13x23 por 40 contos cada e 1 com 16x23 por 45 contos, em rua transversal á Conde de Bomfim, proximo á Muda.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA Vendo á R. Saboia Lima, terreno com 12 x 37 por 35 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA Vendo, optimo terreno com 20x25 por 200 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA Vendo á r. Octavio Corrêa, linda residencia colonial, acabamento luxuoso, proprio para pequena familia de tratamento, por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(Da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º (47952) 91

Ipanema e Leblon: — Compram-se terrenos bem situados — Informações urgentes á Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49837) 91

ZONA SUL OU NORTE: — Compram-se prédios bem localisados e em perfeito estado de conservação — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49837) 91

Estado do Rio: — Compra-se fazenda bem aparelhada, distante do Rio duas horas e meia — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49837) 91

Vendem-se
TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(CORRETORES OFFICIAES DA BOLSA DE IMMOVEIS DO DISTRICTO FEDERAL)

Centro

BAIRRO FATIMA — ED. ANDY — RUA RIACHUELO — Localizado na montanha, em pleno centro da cidade. Ar puro de Santa Thereza, o ideal para residencia. 10 minutos a pé da Cinelandia. Omnibus de $200 e bondes de $100 a cada minuto. Com 3:000$ apenas de entrada e o restante a longo prazo pela Tabella Price. — Desde 50:000$

Castelo

BEIRA-MAR — Vendemos os ultimos apartamentos e lojas quasi terminados a construcção, com maravilhosa vista sobre a bahia, aeroporto, etc. — Desde 100:000$

Copacabana

Palacetes optimamente localisados. — 400:000$ a 600:000$

Apartamentos a vista ou longo prazo com facilidade de pagamento. — 85:000$ a 210:000$

Flamengo

RESIDENCIA
RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8 x 23. — 200:000$

RESIDENCIA
RUA SENADOR VERGUEIRO — Optima casa de 2 pavimentos Terreno de 7 ms de frente. — 250:000$

Apartamentos construidos ou a iniciar a construcção. Na praia ou proximo. A vista ou praso longo, com grande facilidade de pagamento. — 85:000$ a 300:000$

Laranjeiras

Residencia de fino acabamento propria para pessoas de gosto artistico. — 400:000$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 5 quartos, e demais dependencias, construida em centro de terreno, medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

PREDIO PARA RENDA
RUA MARIO DE ALENCAR — Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com optimas accommodações e muito bem alugados. Renda annual: 25:440$. — 230:000$

TERRENO
Em rua transversal a rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25. — 28:000$

RESIDENCIA
RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36. — 130:000$

RUA CONDE BOMFIM, Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos com 6 salas, copa, cozinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage, com 2 quartos em cima, quintal, etc. — 360:000$

RUA CONDE BOMFIM — Predio antigo em terreno de 22x55, proximo á rua Uruguay, proprio para laboratorio, pensão ou collegio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc. — 270:000$

Terreno na Muda á Rua Amoroso Costa, medindo 17,50x22 — Facilita-se 50% a prazo longo. — 40:000$

Ipanema

PREDIO
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 3 apartamentos, um por andar tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

Jardim Botanico

TERRENOS
RUA DA GAVEA — Magnifica situação, medindo 14 x 80. — 42:000$
Rua da Gavea — medindo 42x30. — 126:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 54,60 de frente, com uma área de 3.103 m2, em magnifica situação

RUA CAMPOS DE CARVALHO — Optima residencia com 2 pavimentos. Terreno de 9 x 20. — 110:000$

TERRENO
RUA JERONYMO MONTEIRO — Junto á avenida Delphim Moreira, medindo 13,30 x 33,28. — 90,000$

Jacarépaguá

Grande solar, vende-se, no melhor local, clima saluberrimo, frente de pedra, em centro de magnifico terreno 55x100, (5.500m2), cercado de arvores fructiferas, proprio para grande familia, pensão, collegio, sanatorio, centro de saúde, etc. — 150:000$

SITIOS para veraneio, optimamente localizados, com boa casa de residencia, matta, nascentes, piscina, e etc. lotes para formação de sitios para cultura de 250:000$, 65:000$, 35:000$ e 25:000$.

Estação de Riachuelo

Villa com 12 casas — Optima construcção, acabamento em pó de pedra, tendo cada uma 2 quartos 1 sala e dependencias. Renda annual — 42:000$000. — 370:000$

Meyer

RESIDENCIA
AV. SUBURBANA — Predio de 2 pavimentos, sendo em baixo uma loja e em cima residencia com 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha. Nos fundos 2 pequenas casas com 1 e 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Terreno 8 x 42. — 85:000$

TERRENO — A' Rua Tenente Costa para avenida ou galpão, medindo 1.700 m2. — 60:000$

Olaria

PREDIO
RUA SENADOR ANTONIO CARLOS — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um, 1 sala, 1 quarto, cozinha, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno egual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos. — 72:000$

Icarahy

Vende-se no melhor logar, a 50 mts. da praia, casa, em bom estado, em terreno de 9,10 x 28,40, constante de 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal e demais dependencias. Facilita-se 20:000$000 a prazo longo. — 80:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,64x50, na praia da Bica. — 12:000$

RESIDENCIA
JARDIM GUANABARA — Rua 22 — Com 3 salas, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto e banheiro de empregada. Um pavilhão no quintal. Terreno 24x52. — 90:000$

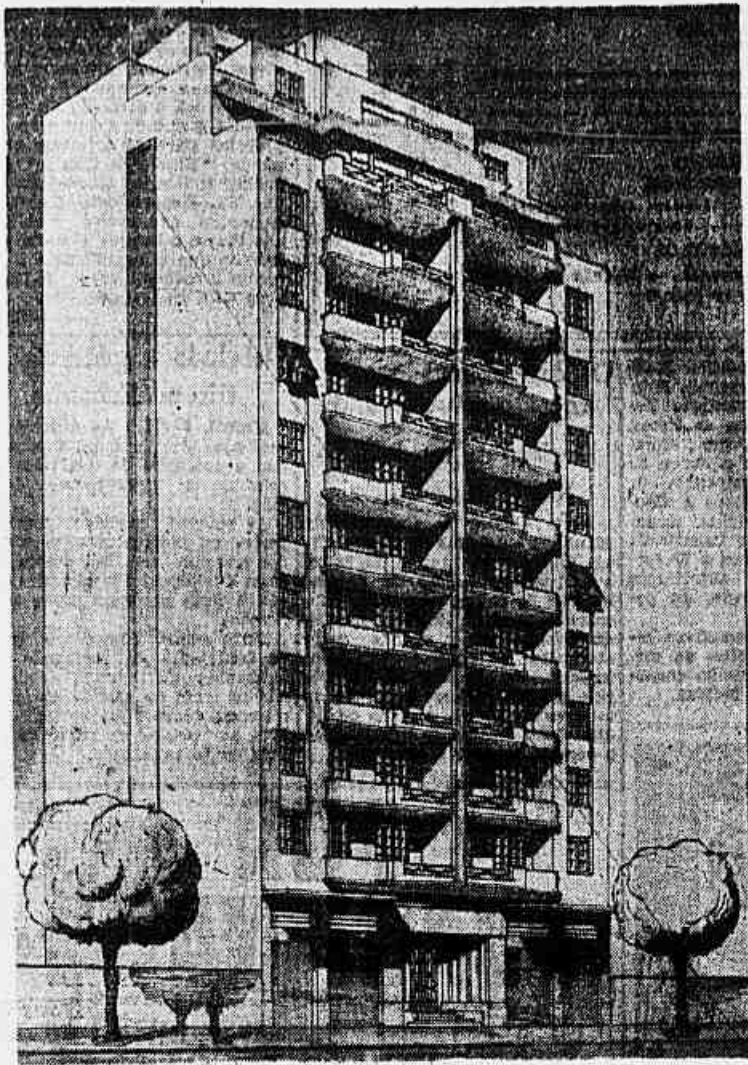
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Administração, compra e venda de immoveis
MATRIZ:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1820
AGENCIAS:
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313
— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 423, s. 3 - Tel. 2253

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

APARTAMENTOS DE LUXO

RUA DA GLORIA Nº 60 - PEGADO AO EDIFICIO "ELIXIR DE NOGUEIRA"
VISTA INTEIRAMENTE LIVRE DA BAÍA DE GUANABARA E JARDIM DA GLORIA

Projecto e construcção de

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MARAVILHOSAS RESIDENCIAS EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — DOIS UNICOS APARTAMENTOS POR ANDAR

VENDEM-SE MEDIANTE A ENTRADA DE 86:000$, PAGOS DURANTE 12 MESES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELA PRICE OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE HALL DE ENTRADA, 2 SALAS, BELA VARANDA COM FRENTE PARA GUANABARA, 4 AMPLOS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, COPA, COSINHA, TERRAÇO, 2 QUARTOS DE EMPREGADA E BANHEIRO — VARANDA DE SERVIÇO COM ENTRADA INDEPENDENTE. GARAGE, OTIMA DISTRIBUIÇÃO GERAL DE AGUA QUENTE.

ATENÇÃO: Todos os que comprarem durante o inicio da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande
——— economia ———

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

Rua do Mexico, 90 — 7.º andar

Tels.: 42-4380 — 42-4780

AV. ATLANTICA - LEME

Projecto e construcção de OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OPTIMAMENTE SITUADOS — SENDO 2 UNICOS POR ANDAR — COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E R. GUSTAVO SAMPAIO.

VENDEM-SE MEDIANTE AS ENTRADAS DE 49:000$ E 54:250$000 PAGOS DURANTE 12 MESES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELA PRICE, OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE: HALL DE ENTRADA, SALETA, 2 BELAS SALAS, 2 OTIMAS VARANDAS, 3 CONFORTAVEIS DORMITORIOS, OTIMO BANHEIRO COMPLETO, COPA, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADO COM BANHEIRO, GARAGE E OTIMO ACABAMENTO.

INFORMAÇÕES E VENDA COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

Rua do Mexico, 90 — 7.º andar

Tels.: 42-4380 — 42-4780

ATTENÇÃO

Todos os que comprarem durante o inicio da construcção, pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia.

VENDA DE IMOVEIS

CENTRO BAIRRO DE FATIMA

Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio OREON construção já iniciada. Com saleta, sala, três quartos, copa, cozinha, banheiro completo, W.C. de criados, garage, excelentes terraços e ótimas áreas de serviço. É servido por três elevadores.

COPACABANA

Vendemos na Av. Atlantica, excelente e luxuoso apartamento em edificio já construido. Preço 280 contos.

BOTAFOGO

Vendemos a rua General Polidoro, ótimo prédio situado em terreno que mede 12x75, com 6 quartos, 4 salas, copa, cozinha e demais dependências. Preço 200:000$ contos.

URCA

Vendemos excelente prédio sito à rua Ozorio de Almeida, com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, copa, cozinha e garage. Preço 140:000$000 contos.

SALA NO CENTRO CASTELO

Alugamos magnifica sala de frente, que tem o número 605 do Edificio Montepio, situado à Av. Graça Aranha, n. 39.

Mais informações sobre os imoveis acima, na

IMOBILIARIA SÃO JORGE Ltda.

RUA DA CANDELARIA, 9, 10.º ANDAR — SALA 1.007

(Edificio da Associação Comercial)

(X 08381) 91

APARTAMENTOS - FLAMENGO

A' AVENIDA BEIRA-MAR

Em edificio que está sendo iniciado, apenas um por andar, tipo "alto luxo" acabamento de primeira ordem, varanda de 12 metros para o mar, deslumbrante panorama, vendem-se os ultimos com grande facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELO - EDIFICIO PORTO ALEGRE, 3.º andar, salas 301/304

Esplanada do Castelo — Araujo Porto Alegre, 70 - Telefones 42-8215/42-9076

(X 09566) 91

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DELAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 10211) 91

COPACABANA — TERRENOS — Vendem-se: — Barata Ribeiro 10 x 30 e 19 x 14, Leopoldo Miguêz 15 x 41, Rainha Elizabeth 10 x 25, e 15 x 25 c/2 frentes; Gomes Carneiro 10 x 48; Francisco Otaviano 15 x 84; Xavier da Silveira 30 x 20; Av. Copacabana, proximo ao Lido 15 x 44 e 25 x 44 e 17 x 28 esquina; Av. Copacabana a melhor esquina 20 x 42; Av. Atlantica 14 x 37 outro de 10,80 x 62 c/2 frentes; outro de 20 x 58, tambem c/2 frentes e outro com 3 frentes de 14,50 x 28.
HOLLANDA MAIA, Assembléia, 98, 1.º andar, salas 17 e 19-A. (X 10234) 91

PETRÓPOLIS

VENDE-SE — 35.000 m2 — Alto da Serra — Linda vista — Boas estradas — Floresta — Força hidraulica — E. F. Leopoldina — 10 minutos da estação a pé — Excelente fonte — Sitios para 40 casas de verão. — Harvey, Ouvidor, 68, 2º andar, sala 11. (X 8469) 91

PARA FÁBRICA OU CULTURA

Vende-se ótimo terreno, esquina, 90 x 182 (8000m2) a 10 minutos a pé da estação de Sarapui e estrada Rio-Petrópolis (k. 18) e próximo à futura variante Rio-S. Paulo. Zona já toda arruada, muito edificada e de enorme valorização. Preço: 10 contos. Informações: 48-3368. (X 9598) 91

JOCKEY CLUB

Vende-se um titulo. Rubens Gomes — 42-8844. (49813) 91

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Providencio dispondo de elementos interessados em negócio de imóveis, custeando as despesas de preparo dos papeis, para recebimento no final, sem juros. Administro adiantando dinheiro para pagamento de impostos bem como para reforma dos imóveis confiados à minha administração. Quitanda, 20, 4º andar, s. 404, com E. C. Barreiros. (X 6849) 91

TERRENOS BARÃO DE PETRÓPOLIS

Vendem-se lotes de 12 x 30 e 24 por 30. Facilita-se o pagamento. Cia. Imobiliaria. Quitanda, 72, 1º andar. (X 9728) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 10212) 91

Irmãos Duvivier Ltda.

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — OPERAÇÕES SOBRE IMMOVEIS

VENDEM:

COPACABANA: Terreno á rua Rodolpho Dantas, medindo 27 ms. de frente, 41 ms. pelo lado direito e 45 pelo esquerdo.

TERRENO á rua Rodolpho Dantas, medindo 16 ms. de frente por 42 ms. de fundo.
TERRENO á rua Guimarães Natal, medindo 10,60 ms. de frente por 45 ms. de fundo.

IPANEMA: Casa nova, estylo normando: 3 quartos, 2 salas, quarto de criada, dependencias e garage. Preço modico.

LEME: Apartamento no 9º pav., a terminar em Julho proximo, com 3 quartos, sala de jantar, living room, varanda, terraço de serviço, dependencias para criada, banheiro de luxo, garage.

Botafogo: Casa á rua Voluntarios da Patria, em terreno de 8,80 por 70,50 ms., tendo no andar terreo: sala de visitas, sala de jantar, saleta, 3 quartos e dependencias e no 1º andar 3 salas e 4 quartos.

PETROPOLIS: Residencia de verão, terraço coberto, living room, quarto, banheiro completo, copa, quarto de creada e dependencias, em terreno de 9 ms. x 85 ms. Com pequena modificação no terraço coberto, pode-se fazer outro quarto. Estrada da Independencia.

Estação Portella, proxima a Miguel Pereira. Optimo sitio medindo 6 alqueires mineiros, com confortavel e moderna residencia mobilada, illuminada a luz electrica, casa para feitor, cocheiras, cavallos de sella, vehiculos, muitas aves, horta, 2 vaccas e um beserro, cortada por lindo rio aproveitavel para moinho, piscina ou criações. Preço de occasião. Zona saluberrima. Altitude 600 ms.

MIGUEL PEREIRA — Linda residencia de verão, construção nova, tres quartos, uma sala, dependencias de serviço, terreno de 25 x 130. Agua abundante. Plantas em nosso escritorio.

COMPRAM:

SÃO CHRISTOVAM: na zona industrial, terreno com 2.500 ou 3.000 ms.2.

RUA GENERAL CAMARA, 78 — 2º. TEL. 23-1004. (48144) 91

Humaitá — Terrenos

Vendem-se os dois últimos lotes juntos ou separados á rua Miguel Pereira, logo no inicio, medem 10 x 13,50, mais ou menos, cada lote. Preço 45 contos á vista. Tel. 26-8932 ou rua Miguel Couto n. 36 — sob. (X 10362) 91

"SITIO MASSARÚ"

Grande área de Terreno com 36.600 m2 a Estrada da Barra da Tijuca

O LEILOEIRO CANDIOTA, autorisado por alvará do M. M. Juiz da 7ª Vara Civel nos autos do espolio Alejandro Goldemberg, venderá em leilão o referido sitio que mede 181 mts. de fundo pela estrada asfaltada por 200 mts. de extensão, grande parte plana e morro com agua nascente, está localisado entre o hotel Chafariz e o Itanhangá Golf Club. Existe em parte do mesmo uma pedreira em exploração. (X 09575) 91

APARTAMENTOS - FLAMENGO

(RUA DOIS DE DEZEMBRO — PROXIMO A' PRAIA)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os ultimos do "Edificio Amparo" a ser construído imediatamente. Informações pelos telefones: — 42-8215 e 42-9076.

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO — Araujo-Porto Alegre, 70
EDIFICIO PORTO ALEGRE — 3.º andar - Salas 301 a 304

(X 09560) 91

BUNGALOW 32:000$

Lindo bungalow com grande jardim, entrada de auto, varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, cosinha, etc. Em terreno de 10 x 23 — rua do Alto n. 60, próximo á Estação do Engenho de Dentro. Este poderá ser edificado em [illegible] em prestações de 200$. Ver no local e tratar á rua Miguel Couto, 36 — Sobrado. (X 10363) 91

EDIFICIO

Compra-se edificio de apartamentos, de 600 a 800 contos, á vista, bôa renda e localização. Preferencia na zona sul. Sem intermediario

Cartas neste jornal para 9735. (X 09735) 91

OCASIÃO

Vende-se um terreno no LEME com vista para o mar, incomparavelmente situado, para residencia, com a área de 380 M2 — 165 Contos, pronto para construção e lavratura da escritura. Rua Araujo Gondim n. 46 (não se atende a telefonema.) (X 09612) 91

HYPOTHECA

Nas melhores condições, juros simples ou tabella "Price". Taxa 9 % — Rubens Gomes. Assembléa, 104, 5º — Tel. 22-3654. (X 9466) 91

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo

ENTREGA AS

DE APARTAMENTOS JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO", "COPACABANA", COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$000 E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES.

Edificio **"ARARANGUA"**
Rua Buarque de Macedo, 32 (Flamengo)

Edificio **"UBA"**
Rua Almirante Tamandaré, 45 (Flamengo)

Edificio **"DUQUE DE CAXIAS"**
Praia de Botafogo, junto á Av. Ligação

Edificio **"EGYPTO"**
Rua Fernandes Mendes, 7 (esq. Av. Atlantica)

Edificio **"SIQUEIRA CAMPOS"**
Av. Copacabana, 986

Edificio **"CRUZERO DO SUL"**
Av. Atlantica, 1026

Edificio **"IMPERATOR"**
Rua Joaquim Nabuco (esq. Av. Atlantica)

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA, COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$000. PREÇOS A PARTIR DE 65:000$000.
PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

MENDES FIGUEIREDO

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4º ANDAR (Edificio Colombo)

TELEPHONES: 22-8452, 42-4572, 42-2147

Vendemos com grande facilidade de pagamento

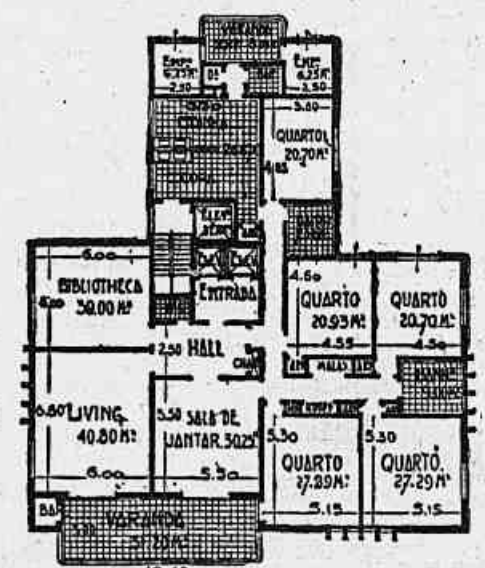
OS LUXUOSOS E CONFORTAVEIS

APARTAMENTOS

— DO —

Edificio Caparaó

DE 21 PAVIMENTOS

Em construcção á PRAIA DE BOTAFOGO NS. 128 E 130

UM APARTAMENTO POR ANDAR

- 5 quartos, 4 salas, 4 banheiros,
- 2 quartos de empregados,
- garage com 2 andares para cada apartamento.

Porteiro e ascensoristas permanentes, construção em centro de terreno e recuada 44 metros.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N. 31 -- 16º PAVIMENTO -- TELEPHONE 42-8130

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

A inauguração da temporada classica

Com a reunião de hoje, no hipodromo da Gavea, o Jockey-Club inaugurará a temporada classica do corrente ano, fazendo disputar o premio Paul Maugé, na distancia de 1.000 metros e 20:000$000 de dotação, destinado aos produtos da nova geração brasileira. No interessante cotejo deverá reaparecer em publico, Carpincho, o filho de Sucury em Ukrania, da Coudelaria Paula Machado, que depois de estrear deixando-se bater pelo seu companheiro de box Cades, com o qual volverá a competir, obteve significativo triunfo, e que tem assinalado evidentes progressos em seu entrainement. Os pensionistas do entraineur E. Freitas terão como competidores tres corredores de boa origem, que vêm trabalhando regularmente. São êles, Cyria, uma descendente de El Malon em Gain Wood que anda bem; Cinema, filha de Bosphore em Crone, que vae entrando em carreira, ambas atendidas por C. Gomez; e Passos, um Duplicate, que vem se conduzindo de forma discreta nos exercicios, sob as vistas de F. Tourinho.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Carpinho — Cades — Cyria.
Tipola — Lysia — Capelo.
Cayrú — Exú — Crecelle.
Camões — Bufalo — Danglar.
Balaklana — Souvenir — Thuya.
Patavina — Ita — Aprikose.
Soloma — Fleto — Bullador.
Mississipi — Tucan — Alco.

A principal prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Classico Paul Maugé — 1.000 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
50	Cyria — D. Ferreira	52
80	Cinema — H. Soares	52
80	Passos — R. Urbina	54
11	Carpincho — F. Biernaczky	54
11	Cades — J. Zuniga	54

Premio Saphinha — 1.500 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
30	Capelo — I. Freire	55
60	Bidú — D. Ferreira	53
35	Lysia — A. Araujo	53
80	Cachaça — C. Pereira	53
80	Oriental — R. Silva	55
80	Ouro Verde — G. Costa	55
40	Barbara — L. Leighton	53
50	Can Can — J. Canales	53
25	Geniparana — J. Morgado	53
25	Tipola — P. Simões	53

Premio Louvain — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Exú — G. Costa	54
16	Cayrú — J. Zuniga	54
80	Valeriano — P. Simões	54
40	Crecelle — S. Batista	52
50	Uklandia — J. Canales	52
100	Condoreira — W. Cunha	52

Premio Tacy — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Buffalo — J. Zuniga	55
40	Danglar — H. Soares	55
30	Pandeiro — J. Canales	55
60	Brevet — A. Araujo	55
55	Camões — R. Freitas	55
40	Mermoz — W. Andrade	55

Premio Bell Kiss — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
70	Belzebú — H. Soares	55
70	Polo — A. Araujo	55
—	Soberano — Não correrá	55
30	Balaklana — D. Ferreira	55
30	Souvenir — J. Canales	55
—	Biapicú — Não correrá	55
40	Thuya — L. Leighton	53
50	Gran Senor — W. Andrade	55
50	Voltaire — J. Silva	55
50	Inhanduhy — J. Morgado	55
—	Ampel — Não correrá	52
100	Tradição — O. Fernandes	53

Premio Manequinho — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Azaléa — W. Andrade	56
60	Mahú — C. Pereira	50
50	Kemal — L. Leighton	50
40	Bramane — O. Coutinho	50
50	Aprikose — J. Zuniga	50
100	Malisana — H. Soares	48
50	Ará — O. Serra	48
100	Sayonara — O. Fernandes	48
50	Septro — J. Silva	54
50	Palhaço — W. Cunha	50
40	Ita — J. Canales	56
35	Patavina — P. Simões	52
—	Itacuaty — Não correrá	48

Premio Santelmo — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Bailador — W. Cunha	52
50	Indayatuba — L. Leighton	50
40	Soloma — J. Canales	58
25	Flete — W. Andrade	52
50	Sucuruvy — J. Silva	52
50	Dona Stella — D. Ferreira	51
60	Rigueira — S. Batista	54
60	Fair Day — G. Costa	53

Premio Buscapé — 1.800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Alco — O. Serra	48
50	Poquito — W. Cunha	48
30	Cimitarra — P. Simões	49
60	David — O. Coutinho	52
16	Tucán — O. Fernandes	55
16	Mississipi — R. Freitas	62

Essas cotações são as afixadas na secção de apostas do Jockey-Club.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Soberano, Biapicú, Ampel e Itacuaty.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os cavalos Condorina, Balaklana, Rigueira e Alco.

A CORRIDA DE ONTEM

Arataú levantou a principal prova

Transcorreu normalmente a reunião de ontem, no hipodromo da Gavea, que teve inicio com a vitória de Resera sobre o favorito Blue Boy. Nos premios imediatos venceram Controle e Narciso, que foram secundados de Tipa e Axum, respectivamente. Depois, Pereira proporcionou compensador dividendo aos seus apostadores, derrotando Yuste e Thankerton. Na prova para animais de qualquer país, Arataú impozss facilmente aos adversarios, ocupando os restantes postos do marcador, Gagé e Susan. A egua Pojaquara encerrou a lista dos ganhadores, distribuindo aos seus fans o melhor rateio da tarde. Secundou-a Yokosuka seguida mais de perto de Forriel.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Discordia — 1.200 metros — 4:000$000. 1º — Resera, z., 4 a., Argentina, por Field Argent e Rayana, do sr. K. Pritzelwitz, entraineur G. Rodriguez, 55 quilos, H. Molina; 2º — Blue Boy, 50, D. Ferreira; 3º — California, 58, W. Andrade. Correram mais Olticoró e Ufal. Tempo, 81 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule da ganhadora, 39$700; dupla (12), 39$500. Placés, 23$700 e 19$200. Apostas, 27:890$000.

Premio Arranca Prosa — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Controle, a., 5 a., São Paulo, por Legionario e Silenora, do sr. R. G. Pedrosa, entraineur P. Costa, 58 quilos, P. Costa; 2º — Tipa, 56, R. Urbina; 3º — Opaco, 54, H. Soares. Correram mais Oceano, Marumbi, Batucada e Garço. Tempo, 109 1/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 36$900; dupla (23), 61$600. Placés, réis 38$500 e 46$400. Apostas, réis 46:310$000.

Premio D. Carlito — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Narciso, a., 5 a., São Paulo, por Roseberri e Freira, do sr. M. Danielli, entraineur J. Attianesi, 58 quilos, P. Gusso; 2º — Axum, 58, I. Freire; 3º — Urucaré, 52, P. Simões. Correram mais Napolitano, Maniaco, Galantre e Igarité. Tempo, 101 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 21$300; dupla (24), 43$900. Placés, 12$900 e 20$400. Apostas, 50:560$000.

Premio Napolitano — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Pereira, c., 4 a., São Paulo, por Despatch Rider e Roxanita, do sr. A. Castilho, entraineur E. Moreira, 56 quilos, C. Pereira; 2º — Yuste, 52, S. Batista; 3º — Thankerton, 56, P. Simões. Correram mais Yucoá, Oh! Zé, Delma, Pergola e Campolino. Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 108$600; dupla (14), 48$500. Placés, 27$100; réis 25$500 e 16$300. Apostas, réis 58:320$000.

Premio Flete — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Arataú, c., 5 a., São Paulo, por Gloria Victis e Excellencia, do entraineur L. Ferreira, 56 quilos, J. Santos; 2º — Gagé, 55, H. Molina; 3º — Susan, 51, R. Urbina. Correram mais Monita, Mondesir, Braila, Lilith, Usolar e Discordia. Tempo, 103 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 15$300; dupla (24), 45$100. Placés, 10$700; réis 12$700 e 12$400. Apostas, réis 77:690$000.

Premio Igarité — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Pojaquara, c., 5 a., Pernambuco, por Acuty e Tanguarina, do sr. F. J. Lundgren, 56 quilos, P. Simões; 2º — Yokosuka, 56, J. Zuniga; 3º — Forirel, 52, C. Brito. Correram mais Messancy, Divertido e Valmy. Tempo, 94 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a igual distancia. Poule da ganhadora, 114$100; dupla (12), 60$500. Placés, 24$600 e 11$300. Apostas, 86:080$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 346:850$000, sendo com os concursos, 573:390$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 4:140$000.

Bolo duplo — Cinco vencedores com 10 pontos, cabendo a cada um 1:555$000.

Betting de 10$000 — Quatorze vencedores, cabendo a cada um 3:776$000.

Betting de 5$000 — Dezesete vencedores, cabendo a cada um 1:631$000.

Betting duplo — Cinco vencedores, cabendo a cada um réis 26:555$000.

CECILIA HEILBORN BATEU UM RECORD CONTINENTAL

Os 400 metros de costas foram cobertos em 6 ms. 2 s. e dois decimos

Embora a prova marcada fosse apenas uma tentativa, a piscina do Fluminense teve uma numerosa concorrencia para assistir a jovem campeã sul-americana Cecilia Heilborn procurar estabelecer uma nova marca continental para os 400 metros femininos de costas.

E não perderam o tempo os que ali foram, na expectativa dessa nova conquista da defensora do gremio local, pois além de apreciar o impecavel estilo da campeã, registrando tempos ótimos nas passagens para os 400 metros da prova, ainda assistiram o seu triunfo integral, pois Cecilia conseguia estabelecer nessa distancia um novo record sul-americano, cobrindo-a no tempo de 6'02"2, deixando longe a marca anterior, que era 6'09"8.

Prolongados aplausos coroaram o seu novo feito, festejando mais êsse seu brilhante triunfo, que tambem pertence á natação brasileira, onde Cecilia é das mais destacadas estrelas.

As passagens foram registradas nesta ordem: 100 metros, 1'22"2; 200 metros, 2'55"0; 300 metros, 4'29"0; chegando á meta em 6'02"2.

A Liga de Natação controlou devidamente a prova, e nêstes dias enviarão á C.B.D. os respectivos boletins afim de que sejam remetidos á entidade de Buenos Aires, afim do novo record ser homologado.

AUTO SPORT

PARA A PROVA DA SUBIDA DA TIJUCA

Ontem, o dr. Romeu de Miranda e Silva, secretario da Comissão Esportiva do A. C. B., em companhia de jornalistas esteve visitando a pista onde será disputada, no proximo dia 27, a Subida da Tijuca.

A prova promete ser das mais interessantes, não só pelo pequeno percurso como pelas facilidades que oferecerá ao publico para presenciar a arrancada sensacional dos carros participantes da prova.

A estrada Nova da Tijuca presta-se muito bem para a corrida relampago que será disputada no proximo dia 27, tendo sido constatada a necessidade de ligeiras providencias para a perfeita segurança na disputa da interessante prova.

"BRONZE MARIO BIANCHI"

O saudoso capitalista Mario Bianchi, quando se falou na possibilidade de uma prova automobilistica na subida da Tijuca, falando com um jornalista prometeu instituir um bronze para o vencedor da prova destinada aos carros de corrida. A fatalidade, porém, veiu colhe-lo dias depois e, não chegou a concretizar sua oferta que representava mais um gesto de colaboração entusiastica em prol do auto-sport que êle tanto protegeu auxiliando numerosos corredores.

A viuva do saudoso esportista, porém, resolveu manter o oferecimento. Ficára estabelecido que caberia a Comissão Esportiva dar o nome ao trofeu. Assim, a referida comissão, como uma homenagem justa e merecida ao saudoso esportista, resolveu dar-lhe a denominação de "Bronze Mario Bianchi".

YACHTING

AUDAX CLUBE

A partida das lanchas, de socios do Audax Clube, para a excursão de 21 do corrente, está anunciada pelos diretores técnicos do clube, srs.: tenente João Franco, Francisco Soares, Raimundo Pereira Caldas, Renato Pessanha, Francisco Peres, e Anibal E. Brondi, ás 13 horas 30m. de Gragoatá.

FOOTBALL

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES DA JUNTA LEGISLATIVA

A Junta Legislativa da Liga de Football, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

a) — marcar as datas de 27 do corrente e 4 de maio proximo para a realização do Torneio Initium e Campeonato de Profissionais;

b) — conceder filiação ao Canto do Rio Football Clube, fixado o prazo até o dia 23 do corrente, para satisfazer as condições legais;

c) — autorizar ao sr. presidente da Liga a abertura de inscrições para constituição de um quadro de arbitros amadores, aos quais sómente poderá ser atribuida uma indenização para efeitos de condução;

d) — autorizar a constituição dos quadros de arbitros remunerados e suplentes com os seus atuaes integrantes, abrindo inscripção para novos candidatos;

e) — atribuir as importancias de 300$ e 50$, respetivamente aos arbitros remunerados e suplentes, por jogo em que atuarem;

f) — o arbitro juntamente com o suplente, será escolhido pelo assistente técnico, não sendo permitido a divulgação da escolha do mesmo, a não ser meia hora antes da realização do jogo, quando exibirá a quem de direito as credenciais;

g) — aprovar as alineas "c", "d", "e" e "f" em carater transitorio, até lei definitiva;

h) — marcar nova reunião para a proxima segunda-feira, dia 7, ás 20 horas.

ATHLETISMO

A PRIMEIRA RUSTICA DA TEMPORADA

No Horto Florestal será disputada hoje pela manhã a primeira prova rustica, organizada pela Liga de Atletismo do Rio de Janeiro que, dessa maneira, inaugura a temporada oficial deste ano.

Nessa prova, que tem por percurso um terreno bem "duro" para os cincoenta concurrentes inscritos, representando quatro clubes filiados e um avulso, vão aparecer varios elementos novos que prometem brilhar junto aos veteranos.

A partida está marcada para ás 9 horas, sob o controle geral dos tecnicos da entidade oficial, tendo o sr. Gastão Lobão, como arbitro geral.

No ano passado, Joaquim Moreira da Silva foi o seu vencedor seguido por Mario Alvim, tendo o Sampaio vencido coletivamente.

A's 8 hs. do Clube Naval, sairá um onibus levando os juizes e cronistas em direção ao Horto Florestal, na Gavea.

CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, esteve reunido o Conselho Nacional do Petroleo.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) Dagget & Ramsdell requereram dispensa da necessidade de manter o estoque minimo de 15 por cento do lubrificante "Koto" da sua importação. — O plenario indeferiu o pedido.

b) Panair do Brasil S. A., Armour of Brazil Corporation, Viação Aerea São Paulo S. A. "VASP", The Leopoldina Railway Co. Ltda., Companhia Brasileira de Juta, Inspetoria Federal de Obras contra as Secas, Eurico Fonseca & Comp., Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, Companhia de Estrada de Ferro Ilheus a Conquista, S. A. Magalhães, Saunders & Comp. Ltda e Companhia Comissaria Importadora e Exportadora requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o conselho concedeu as autorizações pedidas.

O INQUERITO "GALLUP"

A proposito da intervenção dos Estados Unidos na ultima guerra

Nova York, 5 (Reuters) — No inquerito realizado pelo "Gallup Institute of Public Opinion", á pergunta "Você pensa que foi um erro a entrada do país na ultima guerra? 43 % das respostas foram negativas, 39 foram afirmativas e 18 % indecisas.

Num inquerito similar realizado há algum tempo, 59 % das respostas, foram afirmativas, 28 por cento negativas e 13 %, indecisas.

Confirma-se a visita a Washington do novo chanceler argentino

Buenos Aires, 5 (H.) — O Ministerio das Relações Exteriores confirmou a noticia procedente de Washington, segundo a qual o novo chanceler argentino senhor Enrique Ruiz Guinazú, que se encontra atualmente em Roma, visitará a capital norte-americana, por ocasião do seu regresso em maio proximo.

Os desembargadores e o imposto sobre a renda

Decisão de um juiz no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — O juiz de direito Silvio Duncan deu ganho de causa aos desembargadores do Estado, no caso do pagamento do imposto sobre a renda. Decidiu que os desembargadores apenas estão obrigados ao pagamento desse imposto depois da lei baixada pelo governo federal incluindo os mesmos na obrigatoriedade da lei. Mas ficam isentos do tributo para o periodo anterior á aludida lei.

Debelada a epidemia de tifo na Espanha

Madrid, 5 (H.) As autoridades sanitarias desta capital informam que a epidemia de tifo pode ser considerada virtualmente debelada.

As severas medidas tomadas contra os indigentes e vagabundos levaram ao isolamento dos casos duvidosos. Ha dois dias que não é feita nenhuma nova notificação.

Estão sendo concedidas todas as facilidades de vacinação aos habitantes da capital, embora, não se trate de medida obrigatoria como ocorreu em setembro de 1940, por ocasião do surto de variola então registrado.

BOX

A VITORIA DE LOU NOVA

Nova York, 5 (De Frank Tinsley, da Reuters) — Lou Nova venceu Max Baer no oitavo "round" de uma luta sem interesse. O ex-campeão foi derrotado por "knout-out" técnico, dois minutos e dezoito segundos depois de iniciado o oitavo embate.

Depois de uma série de violentos direitos, Nova conseguiu mandar á lona o seu adversario que permaneceu imovel enquanto o juiz contava até nove quando, com visivel esforço, conseguiu levantar-se ,ainda meio "groggy". O árbitro, entretanto, deu a luta como encerrada, conferindo a vitória a Lou.

Baer foi pela primeira vez ao chão ao receber nas mandibulas terrivel direto, curto e violentissimo, que o pegou desprevenido. No "round" seguinte novamente o ex-campeão foi ao chão depois de outro direto em pleno rosto, entre os dois olhos, direto esse de violencia inaudita.

Max já estava cansado. Seus olhos quasi não mais se abriam. Seu rosto estava fortemente entumecido. Nova, porém, continuava a persegui-lo e a golpea-lo de rijo, ora com a esquerda, ora com a direita, o que deixava o adversario desnorteado.

Ainda nessa luta, Baer poz em prática todas as suas artimanhas e palhaçadas com as quais se celebrizou no ring. Permanecia no centro do "ring" com as mãos na cintura. Acenava para seu adversario convidando-o a vir esmurra-lo. Dava saltinhos em volta do tablado. Batia com a mão aberta na cabeça depois de cada round. Ria. Fazia caretas, etc. Nada, porém, livrou-o de uma derrota certa e definitiva.

Assim se portou durante todos os sete primeiros "rounds" salvo no último quando foi derrubado de maneira espetacular em seu proprio canto ,onde se refugiara.

O que faltava em Lou de técnica, era compensado pela vontade de vencer e principalmente pela mocidade e pela habilidade com que evitava os assaltos do adversario.

O velho Baer, segundo pudemos observar, já dava sinais de cansaso logo ao primeiro assalto. Por vezes cambaleava, se bem que, de quando em vez, mostrasse que ainda era capaz de dar um murro violento. Só isso, nada mais.

O ex-campeão ficou enfurecido com a paralisação da luta. Lançou-se violentamente com ambos os pulsos contra Lou Nova, enquanto o árbitro Donovam esforçava-se para faze-lo recuar, o que afinal conseguiu. Essa cena causou grande hilaridade na assistencia.

TENNIS

INICIA-SE HOJE A TEMPORADA OFICIAL DA F.T.R.J.

O torneio de duplas no Fluminense

Nas quadras do Fluminense F. Clube, será realizado na manhã de hoje, com inicio marcado para ás 9 horas da manhã, o torneio inaugural que visa o congraçamento dos clubes e homenageor o prefeito Henrique Dodsworth, grande animador do tenis carioca. Uma dupla de cavalheiros, de cada clube, participará do referido torneio, que promete grande animação.

Os jogos, de acordo com a classificação da Federação, serão disputados primeiramente entre as duplas mais fracas.

Todas as partidas, com excepção da final, que será em três "sets" curtos, serão disputados em jogos melhores de quinze "games".

A diretoria da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, após a competição, offerecerá aos seus convidados e a imprensa, um "drink" no bar do Fluminense F. Clube.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA F.T.R.J.

Abertas á inscrições para os torneios da 2.ª e 4.ª classes

Reuniu-se, ontem, a diretoria da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, que, presentes seis de seus membros, tomou importantes deliberações. Entre elas destacou-se a abertura de inscrições para os campeonatos inter-clubes das segunda e quarta classes, até o próximo sábado, dia 12, devendo o certamen se iniciar a 29 do corrente.

Na reunião de ontem, ainda, deu entrada na Federação, e, discutido em sessão, foi aprovado, dependendo de pequenas formalidades, o pedido de filiação do Clube dos Caiçaras, que se inscreveu desde logo, no campeonato de estreantes.

Nêsse campeonato inscreveram e ainda, até ontem, o Tijuca T. Clube, e o Desportivo 1909.

VARIAS SPORTIVAS

VAI DEIXAR

Os vespertinos de ontem noticiam que o sr. Gustaco de Carvalho, presidente do Flamengo, deixará o posto dentro de dois meses aguardando apenas a terminação de certas providencias de ordem financeira.

VISITOU A LIGA

Esteve ontem á tarde, em visita a Liga de Football, o dr. Eugenio Brigs, presidente do Canto do Rio F. Clube.

CEDIDO O PASSE DE OSVALDO

O sr. C. R. do Flamengo oficiou ontem á Liga de Football ter concedido o passe do jogador Osvaldo de Carvalho para o C. R. Vasco da Gama.

O VASCO NA BAÍA

O Vasco da Gama fará hoje a sua ultima partida nos campos baianos, enfrentando o S. C. Baía que é o campeão local. Como o gremio carioca depois da derrota que sofreu frente ao Galicia, veio novamente a triunfar no estadio da Graça, por um escore amplo, contra o Ipiranga, em Salvador aguarda-se com enthusiasmo esse ultimo jogo, na esperança de que o clube local possa repetir o feito do primeiro. Terminados os seus compromissos, o Vasco seguirá a Recife, onde jogará dois matches contra os pernambucanos.

INTERESSA AO FLUMINENSE

O Fluminense F. C. comunicou á Liga de Football, interessar-se pela renovação do contrato do jogador Pedro Amorim.

O AMERICA EM MINAS

Depois de seis anos do seu último jogo em Belo Horizonte, volta hoje o América F. C., desta capital a atuar contra um clube local, enfrentando o Atlético Mineiro. Essa partida está despertando muito interesse, pela curiosidade de ser conhecido o quadro rubro, onde figuram cinco ou seis elementos mineiros, inclusive Nicola, cuja transferência obrigou a sua visita a Belo Horizonte.

Os teams devem atuar nesta ordem:

América — Cabrita, Hermes e Gritta; Dedão, Aziz e Alcebiades; Nelsinho, Placido, Baleiro, Nicola e Esquerdinha.

Atlético — Kafunga, Ramos e Evandro; Cafifa, Quirino e Alcino; Edgard, Baiano, Petronilho, Selado e Rezende.

REUNIU-SE A COMISSÃO

Buenos Aires, 5 (Reuters) — Com a presença dos delegados do Paraguai, Brasil, Argentina e Perú esteve reunida a comissão continental de basketball.

Foi autorizada a mesa a organizar a ordem do dia do Congresso Sul-Americano de Basketball. O Uruguai retificou sua inscrição a esse certame, ao passo que o Brasil, o Perú, o Paraguai se comprometeram a razê-lo dentro de 48 horas.

NOVA REUNIÃO DA JUNTA

Está marcada para amanhã, ás 8 horas da noite uma nova reunião da Junta Legislativa, para prosseguir no trabalho de estudo do projeto de reforma dos estatutos da entidade carioca.

TREINO BANGU' x MADUREIRA

Os clubes Bangú e Madureira, vão realizar nessa semana, os seguintes treinos de conjunto: quarta-feira ás 4 horas, de amadores e quinta-feira do profissionais.

AS TRAPALHADAS DE THADEU

Buenos Aires, 5 (H.) — Anuncia-se que o jogador brasileiro Thadeu deverá deixar Montevidéu ainda hoje, viajando para esta capital, onde, ao que consta, deverá ser submetido a experiencias pelo River Plate ou pelo Independientes. O referido arqueiro ainda não sabe por que clube deverá jogar, pois ao seu empresario cabe negociar sua transferência para a Argentina.

FALIADA A FEDERAÇÃO DE TENIS

Em sua última reunião a diretoria da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, concedeu filiação ao Clubo dos Caiçaras, que já nessa temporada, participará de todas as provas oficiais.

GUIMARÃES VOLTA PARA S. PAULO

Guimarães, que depois de brilhar na seleção paulista defendeu varios anos o Fluminense F. C., onde sempre atendeu as necessidades técnicas do quadro campeão e em varias posições, não tendo chegado a um acordo com o referido clube, para reforma do seu contrato, vai voltar ao seu Estado natal, onde jogará pelo Juventus, recebendo além das luvas de quatro contos, um pequeno ordenado.

TORNEIO INITIUM

No proximo domingo, 27 do corrente, a Liga de Football, fará realizar o seu tradicional torneio inicio, com a participação dos des clubes da divisão principal.

Conforme ficou deliberado, caberá 50 % da renda aos clubes disputantes, 20 % a Associação dos Cronistas Desportivos e 25 % ao Departamento de Imprensa Esportiva.

VOLTA DO CRISTO REDENTOR

Patrocinada pela Federação Metropolitana de Ciclismo, será disputada hoje com inicio ás 8,30 da manhã, uma prova do esporte do pedal de ida e volta do Leblon ao monumento de Cristo Redentor no alto do Corcovado. Para essa disputa os premios são varios, havendo pela mesma grande entusiasmo dos concorrentes inscritos.

A VIDA SOCIAL

Ruy no Senado

Contava Affonso Arinos que tinha muita pena de ver Ruy Barbosa ir ao Senado e ali discutir com os demais colegas. Várias vezes, no curso destas reminiscências, tenho aludido ao caso. Arinos entendia que, em inteligência, espirito e saber, qualquer dos outros senadores dêsse tempo era muitissimo inferior ao grande cidadão. Mas como este, por via de regra da sua vida politica, andava mais com a oposição do que com o govêrno, resultava que, não raro, se achava só a falar e a propôr, embora para não ser ouvido nem apoiado pelos seus pares. O escritor sertanista considerava o destino mais do que ingrato para com Ruy; fôra-lhe, em verdade, de uma aspereza cruel.

Eu pude fazer uma idéia da penetrante observação do autor de Assombramento *certa ocasião, quando o egregio parlamentar e jurisconsulto, nossa maior autoridade em questões de vernáculo, impugnava, no Senado, um ato do presidente da República que era Hermes da Fonseca. Pinheiro Machado, defensor intransigente do marechal, interrompia o orador a cada passo. De tal maneira a insistência se tornou gritante que Ruy se aborreceu e pediu ao outro que o não atrapalhasse.*

— Vossa excelência, acentuou Ruy, faz-me perder o fio dos raciocinios e coage os sujeitos, nas minhas orações, a se desencontrarem dos verbos...

Pinheiro recalcitrou, firme:

— Hei de aparteá-lo enquanto v. ex. se mantiver na tribuna.

Ruy estacou, atonito.

— Se mantiver, quer v. ex. dizer, emendou o emulo do Padre Antonio Vieira. Mas tenha paciência comigo.

Todo o Senado se riu. João Luiz Alves ainda tentou recompôr a situação, alegando que se tratava de um lapso de linguagem. Alcindo Guanabara, porém, visivelmente acabrunhado, correu para junto do glorioso baiano e lhe solicitou, discretamente, que não insistisse na correção do lapso, passando adiante. Foi o que Ruy fez, não sem um rapido gesto de indiferença, que me pareceu de enfado.

Arinos era arguto psicólogo. Na realidade metia pena assistir-se ao eminente brasileiro, que sabia o que afirmava, sabendo com absoluta segurança, ser constantemente reprovado nas sabatinas de uma assembléia multissimo abaixo do seu nivel cultural.

João Paraguassú

—⊙—

Para o Album de Mlle...

MARIA

Quando Maria beijava,
tamanho fulgor havia
no seu beijo: se era noite
amanhecia;
se acaso não era noite
em noite tornava o Dia,

pois que era do seu beijo
que a claridade nascia!
E quando Ela beijava
não havia Noite nem Dia,
havia essa luz — Maria!

Joaquim Thomas

— O esquecimento é a recordação que se gasta.

TETRÁ DE TEFFÉ — *Bati à porta da vida.*

—⊙—

Homenagens

Dr. Henrique Baptista — Será realizada hoje 3º domingo após o falecimento do eminente médico brasileiro dr. Henrique Baptista, uma comemoração fúnebre, junto ao seu tumulo, no cemiterio S. João Baptista. Trata-se de uma justa homenagem ao venerando professor que creou no Brasil uma verdadeira escola de clinica obstétrica e que, durante mais de 87 anos de existência, conservou-se sempre fiel aos principios da mais nobre ética profissional. O seu nome está cercado de simpatia e gratidão. Em suas mãos, de rara e notória habilidade, nasceram, em sessenta anos de clinica, mais de vinte mil pessoas.

O ponto de reunião será hoje, no portão central do cemitério S. João Baptista, ás 4 1|2 da tarde.

Professor Martins Capistrano — O escritor e professor Martins Capistrano, que acaba de ser distinguido com a nomeação para diretor da escola secundaria da Prefeitura, em cujo magisterio milita ha varios anos com muito brilho, vai ser homenageado por seus colegas e amigos, com um jantar que terá lugar no dia 14, no grill da Urca.

— Por motivo de sua nomeação para diretor da secretaria da Comissão de Defesa da Economia Nacional, foi alvo de significativa homenagem o dr. Alberto Dantas Carrilho, no Clube Ginástico Português. A homenagem constou de um almoço. Falou em nome da comissão a sra. d. Silvia Camacho. Em nome dos amigos e admiradores falou o dr. Clovis de Almeida. Seguiram-se com a palavra varios oradores entre outros o dr. Diocleclo Duarte, diretor do Instituto do Sal e o dr. João Firmino do conselho do Comercio Exterior. Por ultimo falou o homenageado, que agradeceu.

—⊙—

—⊙—

Almoços

Em sua residencia o sr. Ivo Arruda, diretor do Bureau Interestadual de Imprensa ofereceu um jantar intimo ao sr. Geraldo Mendes Barros, redator daquela organização jornalistica, em sinal de jubilo por haver aquele nosso colega de imprensa se classificado em primeiro lugar no recente concurso para redator do Dip. Tomaram parte nesse jantar, os srs. José Pacheco, secretario da redação do Bureau; sr. Mario Parmigiani, diretor-tecnico da Companhia Cinzano; Braulio Guimarães, Newton Mendonça, Osorio Nunes, Ary Monteiro de Carvalho, João Baylongue, vice-presidente da Casa Pratt S. A., d. Cilota Mourão, esposa do sr. Abner Mourão, sra. Maria Amorim Arruda, e senhoritas Gildinha de Souza e Alba Maria Jordão de Arruda.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Vatapá
Ovos cobertos
Bróculos com molho
Fantasias

Lunch

Salgadinhos
Biscoitos

ALMOÇO

VATAPÁ

Rale um côco e deite por cima 1 litro de leite fervendo.

Exprema bem e reserve.

A' parte faça um bom ensopado de peixe. Junte o caldo ao leite e engrosse este com fubá de milho. Sôque ½ k. de amendoim com 150 grs. de camarões secos e ligeiramente torrados.

Junte ao leite e ferva, passando em seguida por peneira. Junte tudo ao peixe desfiado e sem espinhas e misture azeite de dendê. Condimente com sal e pimenta malagueta e sirva.

OVOS COBERTOS

Cosinhe 6 ovos em agua e sal, durante 10 minutos.

Côrte ao meio, retire as gemas e encha as claras com camarões cosidos, passados pela maquina de moer, misturados com as gemas cosidas e um pouco de molho branco.

Tape novamente, unindo as duas metades. Envolva o ovo em molho branco, um pouco consistente, misturado com queijo ralado, passe em farinha de rosca e frite.

BRÓCULOS COM MOLHO

Cosinhe em agua e sal, 2 molhos de bróculos. Escorra a agua e pique-os com faca.

Prepare o seguinte molho:

Doure em azeite 1 cebola finamente picada. Junte 6 tomates grandes e um galho de salsa.

Refógue bem, junte 1 copo com agua fervendo, condimente com sal e pimenta e deixe ferver lentamente. Passe em seguida por peneira, junte 1 colher de sopa de vinagre e régue os bróculos.

Leve ao forno por uns instantes e sirva.

FANTASIAS

Faça a seguinte massa: 250 grs. de farinha de trigo, 50 grs. de açucar, 100 grs. de manteiga, 2 gemas, sal e conhaque até tomar consistencia. Descance a massa.

Estenda depois com o rolo, um pouco grossa. Côrte quadradinhos, deite por cima um pedaço de goiabada, dobre as pontas para cima como quem faz uma trouxa e prenda em cima com cravo da India.

Pincele com gema e leve ao forno. Depois de assado polvilhe com açucar de baunilha.

LUNCH

SALGADINHOS

Cosinhe 1 chicara de arroz em agua e sal.

Ao secar, junte 1 colher de manteiga, 2 colheres de queijo ralado, um pouco de mustarda e 1 lata de sardinhas bem picadas.

Misture bem e faça bolas.

Caso fique mole, passe em farinha de rosca e frite, mas é preferivel ligar com um pouco de farinha de trigo levar ao fogo para tomar consistencia e depois enrolar e fritar. Depois de fritos passa-los em queijo ralado.

BISCOITOS

Misture 200 grs. de farinha de trigo, 50 grs. de açucar, 100 grs. de castanhas do Pará, torradas e moidas, 1 colher das de sopa de chá, rasa, de fermento e uma pitada de sal. Junte 2 colheres de manteiga, trabalhe um pouco para ligar. Estenda com o rolo, côrte rodelinhas e asse em forno regular.

Una dois a dois com geléa de damasco.

Glacê com glacê creio.

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Haddock frito
Pudim de xuxús
Bananas com calda

Jantar

Sardinhas fritas com pepino de conserva
Fritada de camarões
Pudim Maravilha

ALMOÇO

HADDOCK FRITO

Deite de molho, apenas umas 2 horas, uma boa posta de Haddock. Escorra a agua e parta em pequenos bifes.

Passe-os em alho socado com cebola e pimenta do reino, depois por farinha de trigo para enxugar bem e frite-os em azeite bem quente.

PUDIM COM XUXÚS

Cosinhe em agua e sal 16 xuxús. Passe pelo expremedor de batatas e escorra toda a agua.

Junte 1 colher de manteiga.

Adicione 1 pão de 200 rs. préviamente posto de molho em leite, porém espremido, 4 ovos inteiros e batidos, 4 colheres de queijo ralado, sal, cebola ralada e 1 colher de azeite.

Misture bem e deite em fôrma untada e polvilhada com farinha de rosca.

Forno quente.

BANANAS EM CALDA

Doure bem 1 chicara de açucar com 2 colheres dagua. (Faça um caramelo claro).

Adicione 1 colher de manteiga e junte bananas "prata" cortadas em rodelinhas.

Passe-as nesta calda até amolecerem ligeiramente. Por ultimo junte 2 calices de conhaque.

Misture bem e sirva.

JANTAR

SARDINHAS FRITAS COM PEPINO DE CONSERVA

Tome sardinhas, lave-as bem, retire as espinhas e cabeças e deite-as de molho em sal e limão. Tome pepinos de conserva, côrte pedaços da largura das sardinhas e com um centimetro de altura.

Ponha um pedaço do pepino sobre cada sardinha e enrole.

Prenda com palitos, séque com farinha de trigo e frite em azeite.

FRITADA DE CAMARÕES

Cosinhe couve-flor, cenouras e xuxús. Passe-os já picados em manteiga, juntamente com petit-pois e palmito. Faça um bom refogado com 250 grs. de camarões. Misture aos legumes.

Bata á parte 4 claras em neve. Junte 6 gemas, sal, 1 colher de farinha de trigo e 1 colher de queijo ralado. Misture um pouco desta massa aos legumes com os camarões. Arrume em fôrma que vá ao forno e á mesa e deite o resto da massa por cima. Forno regular.

PUDIM MARAVILHA

Pique muito fino, 250 grs. de tamaras e misture com 250 grs. de amendoas peladas e passadas pela maquina. Junte 6 claras sem bater, casca ralad de 1 limão e 1 ½ chicras de açucar.

Misture bem e cosinhe em banho-Maria, no forno brando em fôrma amanteigada e polvilhada de açucar.

Depois de assado cubra com o seguinte crême: bata ligeiramente 6 claras com 100 grs. de açucar.

Junte 2 copos de leite quente e leve ao fogo lento ou em banho-Maria até engrossar. Adicione 1 colher de essencia de baunilha.

Lambari

O sul de Minas, torrão privilegiado, que parece ter recebido o desvêlo da criação, está pontilhado de ótimas estâncias hidro-minerais, ricas em climas e outras vantagens naturais.

Dentre elas, Lambari ocupa um lugar de destaque, pelos seus soberbos dons, no numero dos quais se incluem, merecendo uma referencia de exceção, as famosas aguas carbo-gazosas, cujos efeitos terapeuticos no que toca aos disturbios da circulação são verdadeiramente pasmosos.

E, para uso dessas maravilhosas águas, o Imperial Hotel, um primoroso estabelecimento que ali se levanta garbosamente e que é, sem favor nem exagero, um dos maiores e melhores hoteis do continente, possue esplendidos balnearios, caprichosamente construidos, de acôrdo com as mais rigorosas prescrições cientificas, o que assegura aos doentes a possibilidade de um tratamento adequado, cabal e eficiente.

Mas não param aí as vantagens desse hotel, cujos serviços, aliás, em todas as suas especialidades, são perfeitos. Além disso, possue êle, em anexo, parques, lago, campo de tennis, play ground, piscina, rink, teatro, etc., e isso sem falar nas magnificas culturas de vegetais e aves, para abastecimento próprio.

E é aí, nas grandes regalias que esse formidavel estabelecimento proporciona, que reside a principal fascinação de Lambari, que cada vez mais se acredita, como estação de cura ou repouso. (xxx)

—⊙—

Im Memoriam

Pela iniciativa da Associação Carioca, lembrado pelos srs. dr. Mario José de Almeida e José Wanderley, vai ser iniciada uma campanha para destacar o nome do carioca Joaquim Gonçalves Ledo, o Homem da Independencia. O sr. Joaquim Gonçalves Ledo, morreu na Fazenda de propriedade de sua familia em Sumidouro, Estado do Rio, com 66 anos de idade.

—⊙—

—⊙—

Associação dos Amigos de Portugal

Depois do periodo de ferias retoma amanhã as suas atividades em prol do intercambio cultural e amistoso com a nação irmã, a Associação dos Amigos de Portugal. O presidente da diretoria, professor Barbosa Vianna convida o conselho deliberativo e seus consocios para esta primeira reunião, para serem recebidos os srs. Ildefonso Leitão e Gastão de Bettencourt, recentemente chegados ao nosso país.

O sr. Ildefonso Leitão, que é, entre nós, redator correspondente do jornal lisboeta "A Republica", foi quem lançou em Lisboa, as bases da fundação da Associação dos Amigos do Brasil, que será inaugurada brevemente com grande solenidade. O sr. Gastão de Bettencourt, ocupa altas funções no secretariado Nacional de Propaganda, que tem como seu diretor, o escritor Antonio Ferro.

A sessão está marcada para as 17 horas, na sede da Associação, no Silogeu Brasileiro, á avenida Augusto Severo n. 4 (instalações da Academia Nacional de Medicina).

—⊙—

Chegou hoje o vice-presidente da Chrysler Corporation

Passageiro do avião da Panair, chegou hoje a esta capital procedente de Buenos Aires, Mr. C. B. Thomas, vice-presidente da Chrysler Corporation.

Mr. C. B. Thomas, que vem de excursionar pelos países sul-americanos, em viagem de inspecção, já esteve em nosso país onde conta com amplo e expressivo circulo de relações sociais e comerciais.

Seu regresso aos Estados Unidos está marcado para o proximo dia 13 de abril.

—⊙—

—⊙—

Cruzada Espiritualista

No santuario da Cruzada Espiritualista á rua Luiz de Camões n. 22, ás 10 1|2 horas, comemorar-se-á hoje a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém com a nova e tocante cerimonia do rito infantil dos ramos e das palmas.

Haverá prégação evangelica e canto de hinos sacros com a colaboração do côro das crianças.

Sexta-feira da Paixão, Sessão Branca, oficio do caminho da cruz e beijo da Santa Reliquia.

Domingo da Ressurreição, participação simbolica da Santa Ceia Pascal com a comunhão das crianças.

—⊙—

Nos Clubs

Club de São Christovão — Como complemento do successo que suas festas carnavalescas obtiveram, este ano, o Club de São Christovão está organizando um atraente baile de Aleluia em homenagem ao seu quadro social.

Assim é que, no dia 12, seus salões serão abertos ás 10 horas da noite para que toda a familia sancristovense ali se reuna. Os trajes exigidos serão: passeio completo (senhoras e senhoritas com chapéu) ou fantasia, não sendo permitido o "blusão" e outras que a comissão de porta julgar indevidas.

Club Municipal — O Clube Municipal realizará no corrente mês, na Semana Santa, interessante excursão á Angra dos Reis.

O itinerario a ser obedecido é o seguinte:

Partida dia 11 da Estação de Alfredo Maia, pela manhã. Chegada á Mangaratiba ás 12 horas para almoço. A's 13 horas — Embarque em rebocador especial rumando para Angra dos Reis, via Abrahão. Chegada á Angra dos Reis ás 18 horas.

Dia 12 — Serão efetuados diversos passeios e visitas aos pontos mais interessantes como sejam: Escola de Grumetes da nossa Marinha de Guerra, Ilha do Fonseca, Praia do Anil e ao histórico Convento de N. S. dos Anjos.

Dia 13 — Regresso ao Rio á noite.

A estada em Angra dos Reis será no Palace Hotel, onde os senhores excursionistas encontrarão maximo conforto.

Inscrições na Secretaria do Clube até o dia 9.

Festas — A diretoria do Clube está desde já providenciando para a grande festa de sábado de Aleluia.

Ainda para este mês, foram organisados uma vesperal infantil no domingo de Pascoa, e no dia 19, um luxuoso baile de gala para comemorar a passagem da data natalicia do presidente da Republica.

—⊙—

Natalicios

Gabriela Mistral — Passa hoje o aniversario de Gabriela Mistral, grande poetisa chilena. A disseminação de suas obras pelos países da America Latina tornou-a credora da admiração do continente, onde figura como expressão intelectual de alto valor.

Já se disse que cada livro de Gabriela Mistral lançado a lume é uma magnifica exibição de talento. E' verdade que se não pode contestar e, muito pelo contrario, robustece-se a cada obra que surge. A pequena mas rica bagagem literaria da ilustre artista já se tornou devassada por um publico de elite, que vai encontrar nas produções da lavra de Gabriela Mistral a imaginação fértil servido por uma sensibilidade requintada, por um temperamento de eleição, temperamento creador de belezas, de encanto e de sedução.

Gabriela Mistral encontra-se entre nós, residindo em Petropolis. Terá oportunidade na data de hoje, por entre as carinhosas manifestações de que será alvo, de constatar como é admirada e querida nos circulos sociais e intelectuais brasileiros.

— Transcorreu hontem a data natalicia do dr. Washington P. Rodrigues Pereira, engenheiro militar e diretor-presidente da Companhia Brasileira de Construções, e que na véspera do seu aniversário obteve o primeiro lugar, na concorrência aberta pela Prefeitura para a construção do novo tunel no Leme. O aniversariante tem recebido desde hontem as manifestações de simpatia de que é merecedor no circulo de suas relações.

— Fez anos ontem a menina Edda, filha do sr. Edgard de Paiva e Mello, e de sua esposa, sra. Yvonne de Mello.

— Faz anos amanhã a sra. Belmira Caetano Penedo, esposa do sr. Silvino Penedo Filho, funcionario da Central do Brasil.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Eusébia de Santiago Mascarenhas, diretora de Escola, jubilada, esposa do sr. Ortavio da Costa Barros Mascarenhas, funcionário aposentado do Ministerio da Viação.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Fernando Lobato, da Prefeitura Municipal, e de sua esposa sra. Zelia Bina Lobato, com o nascimento de sua primogenita, que na pia batismal receberá o nome de Valeria Maria. A recem-nascida é neta do general Lobato Filho e de sua esposa sra. Dora Lobato; e do sr. Dario Bina, comerciante em Bagé, Rio Grande do Sul, e de sua esposa sra. Maria Bina.

—⊙—

Batizados

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na matriz dos Sagrados Corações, o batizado da menina Gilda, filha do dr. J. A. Ribeiro Mariano, promotor publico substituto, e de d. Helena de Azevedo Ribeiro Mariano, professora do Instituto La-Fayette. Serão padrinhos de Gilda, a sua avó paterna, d. Honorina Ribeiro Mariano e seu avô materno, coronel Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, professor da Escola Militar. Celebrará o ato frei Jacintho Palazolo.

—⊙—

—⊙—

Instituto Histórico

Sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares realiza-se no dia 14 do corrente, ás 17 horas, a primeira sessão do Instituto Historico e Geografico Brasileiro no corrente ano.

A convite do embaixador Macedo Soares fará uma conferencia sobre o "Conceito atual do Pan-americanismo" o socio dr. Ernesto Leme, professor catedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo.

O presidente do Instituto expediu convites ás altas autoridades e á imprensa. A sessão será publica.

RADIO

GRAVAÇÕES

Os programas de gravações das emissoras locais, ocupando aproximadamente tres quartos dos horarios, compõem-se, geralmente, de numeros do repertorio popular em voga. E isso, nas condições em que é feito, constitue, sem duvida, o seu peor defeito. São varias estações a repetir desde a manhã á noite, os mesmos discos.

Evidentemente, variar de repertorio demanda o recurso de uma discoteca sortida, propiciando a organização de programas em que entrem não apenas esses mesmos numeros de todos os dias, mas tudo o que ha de melhor na musica popular brasileira e estrangeira.

Em verdade, um dos imperativos da boa programação num radio como o nosso, que vive mais dos discos que dos chamados "programas de estudio", é uma discoteca desenvolvida. Isso devia ser mantido em vista pelos diretores do radio.

Os programas diurnos contam no domingo com um publico mais numeroso que o dos demais dias da semana. Seria aconselhavel portanto que fossem organizados com maior cuidado no que concerne á seleção de discos irradiados.

Nos dias como o de hoje, é que se torna mais evidente a necessidade de uma boa discoteca. — H. P.

VARIAS

"A sinfonia do beijo" — Realiza-se amanhã finalmente o anunciado programa radiofonico organizado pela Casa Hermanny para comemorar o 12º aniversario de Michel Products Inc., fabricantes do inimitavel Baton Michel. O programa composto com grande originalidade, inclue além de 45 minutos de um desfile radiofonico de musicas delicadissimas e sketches muito vivos e alegres, um numero especial, que é a retransmissão de um concerto dado na America do Norte, pela filha do proprio presidente de Michel Cosmetics Inc., sr. George L. Michel. Trata-se de Miss Georgete Michel, dona de uma voz de soprano ligeiro, de rara coloratura e beleza.

No programa a que foi dado o titulo de "A sinfonia do beijo", tudo gira e mtorno do labio, desde tudo gira em torno do labio, desde o enredo dos sketches até o... inegualavel Baton Michel.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Mayrink Veiga — De 11 ás 15 hs.: "Programa Casé"; de 17 ás 22 hs.: Programas de gravações e, ás 20,30: "Resenha Sportiva", com Gagliano Netto. Amanhã, de 18 hs. em diante: Carlos Galhardo, Moreira da Silva, Edú e sua gaita, Anita Spá, Grande Othelo e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira apresentando Elvira Rios, "A vida em perguntas e respostas" e "Biblioteca do Ar".

Educadora — De 9 hs. em diante: Programas de gravações; ás 22 hs.: Teatro de Amadores. Amanhã, de 19 hs. em diante: Ernani de Barros, Albertinho Fortuna, Lila Olive, "Manezinho, Quintanilha e D. Felicidade", Gomes Filho e outros.

Nacional — De 12 hs. em diante: "Programa Luiz Vassalo", programa de gravações e, ás 20 hs.: Barbosa Junior.

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Mme. Butterfly" de Puccini. Amanhã, ás 21 hs.: Robert Lawrence, baritono, e Mario de Azevedo, pianista.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: "Horas Luzo-Brasileiras".

Prefeitura — Amanhã, ás 17 hs.: Jornal dos Professores. A's 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 15 hs.: Transmissão da opera "Madame Butterfly" de Puccini; ás 20 hs.: "O dia de hoje ha muitos anos..."; ás 20,10: Revista musical da semana". Amanhã, ás 19,10: "Programa da Casa do Estudante do Brasil"; ás 21 hs.: Musica de camera.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de amanhã, dia 7, consta de um recital de Olga Praguer Coelho.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Palestra Italia venceu o Flamengo

S. Paulo, 5 ("Correio da Manhã") — Com uma assistencia numerosa realizou-se esta noite o encontro entre as equipes do Palestra Italia e do C. R. do Flamengo. O match foi arbitrado pelo sr. Mario Viana, saindo vencedor o Palestra por 4x0.

Os goals foram marcados por Pipi, aos 38 minutos, e Capelosi, aos 41 minutos, no primeiro tempo; Capelosi e Luizinho, logo em seguida.

As equipes entraram em campo assim constituidas:

Palestra — Oberdan, Carnera e Junqueira; Carlos, Oliveira e Del Nero; Luizinho, Canhoto e Capelosi, Lima e Pipi.

Flamengo — Yustrich, Domingos e Nilton; Jocelino, Volante e Jaime; Sá; Zizinho, Italo, Nandinho e Jarbas.

FILMS E "ASTROS"

A incompreensivel volta

Não ha muito tempo noticiamos o casamento de Stan Laurel com sua propria esposa, ou melhor, seu recasamento. Estavam divorciados havia quasi um ano quando êle propoz a reconciliação e ela resolveu aceitá-lo de volta. Quando chegou o telegrama não nos lembramos de evocar a causa do divorcio mas vale a pena; parece coisa do Magro mesmo.

Nada ha peior para um artista do que representar na vida. Porque a vida, muito mais incompleta do que a arte, não comportando ensaio nem nada, sempre o desilude. Nós, que apenas vivemos, temos mesmo de nos conformar com a vida, mas êles não. Por isso mesmo os artistas (aliás, por conveniencias de assunto, estamos guindando o Magro ao posto de "artista"...) devem viver quietinhos, sem estardalhaços, para não esbarrar em situações que a arte resolveria airosamente mas que a vida indiferente deixa entregues a si mesmas.

Ora, acontece que o sr. Stan Laurel, habituado com as suas comédias, quiz divertir a esposa com um "joke" e, estando não sei onde uma bela madrugada, telefonou ao corpo de bombeiros avisando que sua casa pegava fogo. Imediatamente partiram os carros a toda força de motor e sirenes. Mrs. Laurel deve ter acordado assustada, pensando que havia fogo perto. De repente os bombeiros a quererem arrombar a casa, descobrir fogo de qualquer maneira, violando-lhe o domicilio á noite, surpreendendo-a de combinação... E depois o telefône, a voz do seu esposo muito satisfeito com a brincadeira; no dia seguinte Mrs. Laurel estava a caminho de Reno enquanto seu esposo, provavelmente, fazia a cara que faz nos filmes quando apanha do Gordo.

Ela voltou depois de oito meses é verdade, mas não consigo descobrir porque. Que êle fosse o Magro no cinema ela ainda poderia suportar. Mas que êle trouxesse o Magro para a vida real... Era caso para Madame tocar fogo na casa, de verdade e fugir imediatamente com um dos bombeiros.

A. C.

Madeleine Carroll

Diario para o fan

Carolin Lee, a garotinha de cinco anos de idade que conheceremos dentro em breve, é o prodigio na moda agora em Hollywood. As revistas dão-na como a mais precoce criança jámais aparecida em Hollywood (tal como deram Baby Peggy, Jackie Coogan e Jackie Cooper, Freddie Bartholomew, etc., etc...) e contam que os diretores estão encantados com a pequena que dispensa *script*; decora tudo o que tem a dizer.

O fato é que, segundo os comentários, ela *roubou* o filme *Virginia* de companheiros profissionais e velhos como Fred MacMurray, Madeleine Caroll e Helen Broderick. E agora não é mais segredo que em *Honeymoon in Bali*, Carolyn e Madelei Carroll: Carolyn ria a bandeiras despregadas quando Madeleine esquecia alguma palavra... E as duas ficaram sem se ver até o primeiro dia de *Virginia*, dia em que Carolin apareceu á porta do camarim com um ramo de flores e dizendo:

— Espero que nós entendamos melhor durante este filme...

E Madeleine é, agora, a maior fan de miss Lee.

BOM PARTIDO

Em recente entrevista Cesar Romero declarou que pretende casar-se algum dia.

— Não quero ficar solteiro minha vida inteira mas com uma estrela cinematográfica não me casarei. Tenho uma grande casa em Brentwood e quero que uma garota a transforme em *lar*.

E as cartas choveram...

CONSOLO PREFERIVEL

Num *party* oferecido á sociedade de Hollywood por George Cukor Burgess Meredith depois de olhar Marlene durante quasi uma hora disse a um amigo:

— Todas as mulheres deviam ser parecidas com Marlene Dietrich.

Entretanto, como La Dietrich estivesse entre muitos amigos, Burgess passou a noite inteira em companhia de Olivia de Havilland. Pela parte que nos toca preferimos indiscutivelmente o consolo Livvk de Havilland.

CONFERÊNCIAS

Curso de Serviço Público — A próxima conferência do Curso de Serviço Público, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda está a cargo do sr. Paulo Lira, diretor da Divisão do Funcionário do DASP. O tema a ser abordado nessa palestra é a "Tendencia do Direito Administrativo Brasileiro no Estado Novo".

A palestra do sr. Paulo Lira está anunciada para terça-feira, ás 5,15 horas da tarde, no recinto de conferências do Palácio Tiradentes.

Instituto Nacional de Ciência Politica — Realizou-se ontem, ás 5 horas da tarde, no salão do conselho da A. B. I. a sessão semanal do Instituto Nacional de Ciência Politica, com numerosa assistência. Foram pronunciadas conferências de carater nacionalista. Presidiu a sessão o professor Helio Gomes, tomando parte na mesa os drs. Lisima Costa, José de Albuquerque, desembargador Saboia Lima, Artur Costa, tenente José Morais, representante do comandante do Corpo de Bombeiros; Carlos Xavier, major Lincoln Carvalho Caldas e desembargador Alfredo de Assis.

Dada a palavra ao desembargador Carlos Xavier, presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, pronunciou uma conferência sobre "A Antropogeografia da Constituição de 1937", estudando com muita segurança este tema, para mostrar de como a nossa atual constituição, seguindo os ensinamentos de Alberto Torres, se fundamenta na realidade nacional, atendendo os elementos geográficos, sociologicos, juridicos e étnicos. A oração do desembargador Carlos Xavier foi aplaudida por todos os presentes.

Em seguida falou o dr. Artur Costa, que proferiu um discurso sobre "Getulio Vargas e o sentido da Ordem". Ao encerrar a sessão, o professor Helio Gomes agradeceu os conferencistas a contribuição que traziam a obra do Instituto Nacional de Ciência Politica, apreciando, por fim, em sintese completa, os conceitos emitidos nas palestras proferidas pelo desembargador Carlos Xavier e pelo dr. Artur Costa.

Aquisição de imóveis destinados a Missões Diplomáticas

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do crédito de 1.850:000$000 á Delegacia do Tesouro em Nova York, para aquisição de imóveis destinados a Missões Diplomáticas.

Subscritos integralmente por brasileiros

O sr. Brigido Borba, que está respondendo pelo expediente da Diretoria Geral da Fazenda, aprovou o aumento de capital da Carteira de Crédito Garantido S. A. e da Companhia Bancária Aurea Brasileira. Os aumentos foram integralmente subscritos por brasileiros.

SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS

Este domingo, tambem chamado Páscoa Florida, traduz bem em si o inicio da Grande Semana, embora sintamos, nos canticos e nas Antifonas, da Benção de Ramos, a entrada triunfal do Homem-Deus em Jerusalém, na missa propriamente dita, vimos todo o drama da Paixão, passar, atônitos, pelos nossos olhos.

Póde-se dividir a Santa Missa de hoje em duas partes:

1ª — Benção e Procissão dos Ramos — Alegre triunfal. Porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor.

2ª — A Santa Missa — Profundamente triste. Porque nela contemplamos o Homem das dôres.

Na Santa Missa de hoje, lê-se entre outras orações:

A Epistola de São Paulo aos Felipenses (Phil. 2, 5-11).

E a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São Mateus. (Matth. 26, 1-75; 27, 1-66).

Hora Santa Paroquial — Durante este mês, serão feitas no templo da Adoração Perpétua (matriz de Santa Ana), a Hora Santa pelas seguintes paroquias:

Hoje — paroquias de São Cristovão e Ponta do Cajú; Domingo 13 — Paroquias de Todos os Santos e Nossa Senhora da Gloria; Domingo 20 — Guarda de Honra e domingo 27 — Paroquia de Santa Tereza.

Matriz da Candelária — A Confraria de Nossa Senhora das Dôres, ereta na Matriz da Candelária, fará realizar, como já é tradicional, no Domingo da Ressurreição. Missa festiva e coroação da imagem de sua Excelsa Padroeira.

Esta tocante cerimonia será efetuada pelas recolhidas do Asilo Gonçalves de Araujo.

O ato terá inicio ás 10 horas, com celebração da Santa Missa pelo revmo. Capelão Padre Leonardo Carescia e sermão ao Evangelho pelo revmo. monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigario da Paroquia.

Grande orquestra e corpo coral executarão canticos sacros.

Convento de Nossa Senhora do Cenáculo — Na Capela deste Convento, celebrar-se-á hoje, ás 9 horas, missa em intenção dos prisioneiros de guerra e pela Paz. Será oficiante o revmo. padre Pierre Charles, S. J., que fará uma alocução ao Evangelho.

Retiro — Ainda neste Convento será realizado nos dias 10, 11 e 12 do corrente um Retiro do qual será pregador o revmo. Frei Tomás Borgmeier, O. F. M. A abertura do santo exercicio será no dia 9 ás 16 horas, terminando a 12, ás 5 horas da tarde.

As inscrições para o Retiro acham-se abertas na portaria do Convento.

PAROQUIA DE SÃO CRISTOVÃO

Sob a orientação e aprovação de monsenhor Manoel Gomes, vigario da paroquia de São Cristovão, serão realizadas inumeras solenidades na matriz, cujo programa damos a seguir: — Domingo de Ramos — Missas do programa: — 6 h. — 7 1|2 h. — 9 h. A's 10 1|2 h. — Missas de Ramos — Benção — Procissão — Canto da Paixão (São Mateus: XXVI-1 a 75-XXVII-1 a 66. Segunda-feira: — Dia de Confissões Preparatórias para quinta-feira. Via-Sacra ás 8 horas da noite. Instrução Preparatória. Terça-feira: — Ainda Confissões — Via-Sacra — Instrução como segunda-feira. Quarta-feira: — O dia dedicado por excelencia as Confissões. Preparação imediata para o Dia da Eucaristia — Quinta-feira santa. A's 8 horas da noite — a ultima Via-Sacra da Quaresma e Semana Santa. Terminando a Via Sacra — Oficio de Trevas. Quinta-feira: — Missa solene ás 8 1|2 horas — Sermão da Eucaristia — Comunhão de todos os fiéis. Terminada a Santa Missa, ida processional do SS. Sacramento para a Urna. Adoração de dia e de noite — Até a Missa dos Presantificados. A's 5 horas da tarde — O Ato Liturgico do Lava-Pés. Sexta-feira: — Missa dos presantificados ás 8 horas da manhã — Canto da Paixão (São João XVIII-1 a 40-XIX 1 a 42) — Adoração da Cruz. A's 5 horas da tarde — Sermão das 7 palavras. A's 6 horas da tarde — Procissão do Senhor Morto. Sabbado de Aleluia, ás 8 1|2 horas — Benção do Fogo, Benção da Fonte e Santa Missa. Domingo da Ressurreição: ás 4 horas da manhã — Missa com canticos e procissão em seguida, obedecendo ao itinerario de praxe. A's 7 1|2, 9 e 10 1|2 horas — missas do horario dominical.

Santuario de Nossa Senhora da Salete — Promovidas pelos Sodalicios Masculinos do Santuario de Nossa Senhora da Salete, realizar-se-ão nos dias 17, 18 e 19 do corrente ás 20 horas, no salão Paroquial, conferencias para homens e moços. Serão conferencistas os conhecidos advogados, drs. Octavio Ferreira de Melo e Cristovão Breiner.

A Comunhão Páscal dos Moços e Homens da Paroquia será no dia 20, na missa paroquial.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em sessão ordinária, a 2ª do corrente ano reune-se terça-feira, 8 do corrente, sob a presidência do professor Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

a) Dr. Silvio Aranha de Moura — A colóidoterapia cistenal nos sindromos dos núcleos da base; b) Dr. Silvio d'Avila — Tratamento da fissura anal anterior; c) Dr. Benjamin Albagli — Sindrome Cushing; d) Dr. Pascoal L. Froldi — Sobre um caso de tumor celular da granulosa bilateral; e) Professor Manuel de Abreu — Novos indices quimográficos de trabalho do coração.

A sessão é pública e terá inicio ás 9 horas da noite.

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Perante apreciável assistência realizou a Associação Brasileira de Farmacêuticos, reiniciando suas atividades sociais neste ano, interessante assembléia geral, tendo a mesa diretora dos trabalhos sido constituida pelo dr. Antenor Rangel Filho, presidente da casa; José Scheinkmann, 1º secretário e Alvaro Caetano de Oliveira, 2º secretário.

Abrindo a sessão o presidente, depois da leitura e aprovação de atas de assembléias anteriores, acusa o recebimento de diversas ofertas de livros á biblioteca da casa, oficios e cartas, a admissão de 10 novos consocios e anuncia estar já publicado no "Diário Oficial", para recebimento de sugestões, o ante-projeto da Ordem dos Farmacêuticos.

O farmacêutico Alvaro Varges reporta-se ás entrevistas recentemente concedidas a diversos jornais, por autoridades, médicos e farmacêuticos, a proposito do fornecimento de medicamentos ás repartições municipais por laboratórios de idoneidade duvidosa, havendo diversos associados se manifestado tambem a respeito.

Foi lido o parecer da Comissão de Contas, dando por aprovado o balanço da Tesouraria do ano passado e elogiando a atuação do tesoureiro, farmacêutico Nestor Moura Brasil.

A seguir, o presidente lê o relatório das atividades da Associação durante o periodo de férias, o qual foi bastante apreciado.

O IMPOSTO DE CONSUMO DEVIDO PELOS COMERCIANTES DE SAL

O diretor das Rendas Internas vem de aprovar a decisão da Delegacia Fiscal em Minas Gerais, segundo a qual foi declarado que os comerciantes de sal, quando venderem habitualmente partidas de 10, 20, 30 e 50 sacos que por sua vez, forem compradas em partidas de 50, 100 e 200 sacos, estão sujeitos ao registro para o comércio por grosso, ainda que a venda não seja feita a revendedores, esclarecendo, ainda, que, fóra da vigencia do decreto-lei número 301, de 24 de fevereiro de 1938, o assunto é regulado pelo artigo 17 do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

CORREIO MUSICAL

A EXECUÇÃO INTEGRAL DO "REQUIEM" DE VERDI — A organização do Teatro Municipal, indo ao encontro dos sentimentos religiosos do povo carioca, levará a efeito na quinta-feira Santa um grandioso espetáculo, que estará constituido pela execução integral da famosa *Missa de Requiem* de Verdi.

Essa bela obra será interpretada por 300 executantes, sob a direção do maestro Armando Belardi, que já a regeu em São Paulo. Assim, no grande dia catolico, a piedade cristã estará lindamente traduzida na página imortal de Verdi, com o que haverá ótimo segundo concerto da temporada promovida pela Prefeitura e confiada á direção do maestro Silvio Piergili.

Já se encontram á venda os ingressos para essa imponente manifestação da arte musical.

OS CONCERTOS DE YEHUDIN MENUHIN — Como era de esperar, é enorme o interesse em torno dos dois unicos concertos que o celebre violinista norte-americano Yehudin Menuhin dará no Rio, em maio, no Teatro Municipal.

Yehudin Menuhin colherá aqui os mesmos aplausos delirantes com que é tratado em toda a parte onde toca, tanto mais porque permanece maravilhosa a sua técnica, tida como insuperável.

No dia 10 de maio será o primeiro concerto do grande virtuose, já estando os bilhetes á venda.

"A 'CREAÇÃO' DE HAYDN EM PORTUGUEZ — A Sociedade Filarmônica de São Paulo tomou a iniciativa de executar, com as palavras vertidas para o nosso idioma, o oratório de Haydn: *A Creação*. A tradução foi feita pelo diretor artistico da Sociedade, maestro Ernest Mehlick, sob cuja regência a grandiosa obra será executada pela agremiação em meiados de junho. Os solistas serão os cantores Celina Sampaio, soprano, Mario de Lorenzo, tenor, e Americo Basco, baixo.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO E ALTA VIRTUOSIDADE — Estão abertas até o dia 10 do corrente as inscrições para o Curso de Interpretação e Alta Virtuosidade que a professora Magdalena Tagliaferro iniciará no dia 14, ás 4,30 horas da tarde, no salão Leopoldo Miguez.

Os candidatos a êsse Curso podem obter na secretaria da Escola Nacional de Música todas a informações sôbre a organização das aulas e sôbre os autores a serem escolhidos.

Essas inscrições estão abertas a todos os pianistas do Rio de Janeiro, alunos, ex-alunos, virtuoses e concertistas, quer se dediquem ao ensino ou á carreira de virtuose. O Curso, inteiramente gratuito, será ministrado em tres séries de dez aulas cada uma, das quais seis em cada série serão públicas.

Os dias 14, 16, 21, 23 e 28 do corrente e 2 de maio próximo estão marcados para as seis aulas públicas da primeira série

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1941

N. 14.240
Anno XL

EM GUERRA A YUGOSLAVIA E A ALEMANHA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A National Broadcasting Corporation informa ter captado uma transmissão radio-telefonica de Berlim, anunciando que a Alemanha e a Yugoslavia estão em guerra desde os primeiros minutos de hoje, domingo.

ANUNCIA-SE OFICIALMENTE, DO CAIRO, QUE AS FORÇAS BRITANICAS DETIVERAM O AVANÇO ITALO-GERMANICO NA CIRENAICA

Na Africa Oriental Italiana foi ocupada Aduá, considerando-se iminente a quéda de Adis-Abeba

Uma vista aérea de Addis-Abeba, a capital da Abissinia, para onde convergem as forças britanicas, que penetraram pela Eritréa, Sudão Anglo-Egipcio, Kenia e Somalia. (Fotografia da "British News).

Berlim, 5 (U. P.) — O comunicado do alto comando, publicado hoje, informa que as tropas italo-alemãs se apoderaram de Benghazi a 4 de abril.

A "DNB" noticia que continua a perseguição aos britanicos, de Ghemines em direção ao norte.

Berlim, 5 (U. P.) — Informa-se que as forças italo-alemãs, no norte da Africa, fizeram numerosos prisioneiros e capturaram copioso material belico durante os ultimos avanços na Cirenaica.

Berlim, 5 (U. P.) — O comunicado oficial do alto comando informa o seguinte sob as operações na Libia:

"Na costa da Libia, as unidades motorizadas e os contingentes blindados alemães e italianos perseguem intensamente o inimigo, que se retira para o norte. A's primeiras horas da manhã, ontem, Benghazi, capital da Cirenaica, foi capturada, conforme se comunicou em nota especial. Os bombardeiros em mergulho atuaram em torno de Benghazi no dia 3 de abril. A éste de Soluch atacaram as colunas blindadas, fazendo-o com bombas de todos os calibres. Os caças que escoltavam os bombardeiros abateram tres aparelhos inimigos "Hurricane".

Trezentos quilômetros em dez dias

Cairo, 5 (U. P.) — Segundo os circulos militares ,as forças italo-alemãs no norte da Africa já reconquistaram 300 quilometros da Cirenaica em 10 dias.

Como se julga em Berlim a a evacuação de Benghazi

Berlim, 5 (H.) — "Os britanicos evacuaram a Libia para poder estabelecer uma frente enorme na Albania, na Grecia, e, talvez, na Yugoslavia" escreve a "Dienst aus Deutschland" num artigo intituindo "Benghazi ou Salonica".

Essa revista enumera as desvantagens que decorrerão para a Grã Bretanha com a escolha que fez. "A Libia será perdida. O Abastecimento numa distancia tão longa exige uma tonelagem consideravel e os transportes terão de se fazer por uma rota ameaçada no Mediterraneo. Essa tonelagem será necessaria para os reabastecimentos das Ilhas Britanicas."

"Tambem nos meios chegados ao alto comando alemão — diz a "Dienst aus Deutschland" — julga-se que, impelindo a Yugoslavia para um caminho hostil ao Eixo, a Grã Bretanha trabalha indiretamente para a Alemanha."

REAÇÃO BRITANICA

As forças do general Wavell estariam dominando a situação

Cairo, 5 (U. P.) — Os circulos aeronauticos dizem que a RAF iniciou o bombardeio das forças italo-alemãs que começaram a avançar na Cirenaica ao mesmo tempo em que as forças do general Wavell se retiravam de Benghasi.

Os mesmos circulos dizem que os ataques da RAF foram coroados de exito.

Cairo, 5 (U. P.) — O Estado Maior comunica que as tropas britanicas detiveram o inimigo a léste de Benghazi.

Cairo, 5 (H.) — Anuncia-se oficialmente que o avanço das tropas italo-germanicas em direção léste, depois da ocupação de Benghazi, foi detido.

As tropas britanicas dominam completamente a situação.

Comentarios em torno da retirada de Benghazi

(Frederick Kuh, especial para o "Correio da Manhã")

Londres, 5 (U. P.) — Apoiado por intensos ataques da aviação britanica ás tropas e transportes motorizados da Cirenaica, e por violentos bombardeios contra Tripoli, o exercito do general Wavell, no norte da Africa, nestes ultimos tres dias, se concentrou a léste de Benghasi detendo o avanço italo-germanico na Libia segundo os comunicados procedentes do Cairo.

Depois que os britanicos evacuaram Benghasi, quinta-feira passada, salienta-se nos circulos militares, tanto de Londres como do Oriente Proximo, que o general Wavell sempre escolheu "os seus proprios campos de batalha". Nessas condições é provavel que tenha transferido a zona de combate, prevendo um forte choque no deserto da Libia, pois se sabe que unidades motorizadas e aviões de bombardeio em picada reforçaram as tropas italianas na Africa do Norte.

A declaração feita pelo alto comando inglês do Cairo de que "domina bem a situação" indica que os britanicos terminaram sua retirada das linhas pouco guarnecidas de El Aghela, de Agedabia e de Benghasi, e que atualmente se encontram concentrados á espera do ataque italo-germanico, já tendo resistido com exito á primeira investida, detendo as colunas inimigas a éste de Benghasi.

Nos circulos locais assinalou-se ontem o perigo que representava para os italianos e alemães a prolongação de suas linhas de comunicações, partindo da Tripolitania. Agora espera-se que as unidades motorizadas britanicas aproveitem, plenamente, essa vantagem na primeira oportunidade que se lhes apresente.

Os ataques mencionados no comunicado da RAF, os quais se verificaram muito alem da retaguarda da linha avançada inimiga, na zona costeira, indicam que as forças aereas inglesas estão castigando as tropas inimigas que se destinam a engrossar a vanguarda italo-germanica. Sabe-se que o inimigo se interna cada vez mais no deserto, fazendo o mesmo que as forças do general Wavell, quando derrotaram o exercito italiano.

O avanço sobre Addis-Abeba prosegue rapidamente, e em determinado, ponto do rio Ausic os britanicos já se encontram a 145 quilometros em linha reta, da capital abissinia.

Ao terminarem com exito as campanhas britanicas na Abissinia e na Eritréia ficarão disponiveis as forças consideraveis, ali concentradas, que, neste caso, irão engrossar as que combatem na Africa do Norte. Assim é que a situação deve ser resolvida favoravelmente na Libia.

Londres, 5 (Reuters) — Um oficial britânico, que ficou em Benghazi até um quarto de hora antes da partida das últimas tropas aliadas ,declarou que o ataque italo-germânico contra a cidade realizou-se três semanas depois do que lhes fôra ordenado; sabe-se pelos oficiais italianos aprisionados em Keren, que se lhes havia dado ordens para resistir a todo custo, uma vez que estava iminente o ataque do Eixo á Cirenaica.

Continuou declarando o oficial que a retirada das tropas britânicas constitue uma medida puramente estratégica, idêntica á de Sidi-Barrani, por ocasião do avanço do marechal Graziani e acrescentou: — "Retiramo-nos para posições de antemão preparadas, e quando for oportuno, lançaremos o contra-ataque. Temos absoluta confiança no comando do general Wavell.

"O inimigo tem as suas linhas de comunicação a 436 milhas de distancia e não tem supremacia maritima para se proteger. Quando pudermos travar batalha, com vantagem nossa, fa-lo-emos sem falta. Aliás o público deve estar preparado para outras retiradas de tropas."

"A nossa superioridade aerea é indiscutivel, e utilizamos até durante o dia os nossos bombardeiros, causando grandes prejuizos nas linhas do inimigo.

Já havia alemães em Tripoli quando capturamos Benghazi; e temos informações seguras de que os reforços recebidos por essas tropas, por via maritima, lhes custou grandes perdas. E o transporte aereo de tropas vindas da Sicilia, já não constitue grande ameaça.

O porto de Benghazi está inteiramente demolido e não poderá prestar serviços antes de varios meses.

Na Africa Oriental a situação se desenvolve muito lentamente para que se conte logo com os seus resultados em beneficio das nossas tropas do Norte, como seria de desejar. Entretanto um futuro muito próximo pode trazer importantes modificações."

De outro lado ,os jornais londrinos comentando ainda a retirada das tropas britânicas de Benghazi, dizem que o fato não pode ser considerado uma derrota, sendo, como foi, uma manobra puramente estratégica. "Entretanto, acrescentam, o rumor que tem provocado é de efeito salutar ,pois recorda aos mais otimistas as oscilações da guerra, e abala o "complexo Maginot" que se vinha desenvolvendo no público britânico relativamente á campanha da Africa.

Cairo, 5 (De Eric Bigio, da Associated Press) — Informa-se oficialmente que as colunas blindadas italo-alemãs que avançavam para leste procedentes de Benghazi foram subitamente detidas pelas tropas imperiais britanicas.

O comando britanico do Oriente Médio anunciou que esse é o primeiro aspecto do elástico plano de defesa do general Wavell, resumindo-o em uma simples frase: "As colunas inimigas que avançavam para léste procedentes de Benghazi foram detidas com êxito e a situação permanece sob nosso controle.

O lugar em queas colunas inimigas foram detidas fica situado a alguma distancia a léste de Benghazi.

Aparelhos da força aérea australia na abateram seis aviões germanicos, três do squais bombardeadroes, em territorio da Libia, e atacaram duramente transportes motorizados e tropas italo-alemãs nessa área.

2° Cliché

(A's 2.50)

COMUNICADO DO COMANDO ALEMÃO

Proclamação lida em nome do Fuehrer

Nova York, 6 (U. P.) — Segundo a N.B.C. o comando alemão expediu o seguinte comunicado transmitido pelo radio.

"Em nome do Fuehrer passo a ler a seguinte ordem do dia: Exercito Alemão do léste, soldados da frente do sudéste: Desde esta manhã o povo do Reich está em guerra com o governo de intrigas de Belgrado. Deporemos as armas sómente quando esse bando de foragidos for definitiva e categoricamente eliminado e o ultimo britanico tenha abandonado essa parte do continente europeu e esse povo extraviado compreenda que agradecer á Inglaterra encontrar-se em tal situação, a Inglaterra a maior traficante da guerra de todos os tempos.

O povo alemão entrará nesta nova luta com satisfação intensa, certo de que seus dirigentes fizeram tudo quanto puderam para chegar a uma solução pacifica.

Ao finalisar essa parte do comunicado o locutor acrescentou: "Rogamos a Deus que nos dê forças para dirigir nossos soldados e bemdizel-os como até agora".

(A's 3.10)

Nova York, 6 (Domingo) — A ordem do dia lida pelo alto comando alemão, em nome do chanceler Hitler diz, em continuação:

"Seguindo a politica de lançar os outros em beneficio proprio, como no caso da Polonia, a Inglaterra novamente tentou complicar o Reich numa guerra com a esperança de exterminar o povo alemão de uma vez por todas, ganhar a guerra se possivel destruindo todo o exercito germanico. Ha tempos os soldados alemães da frente éste desalojaram esse instrumento da politica ingleza. A 9 de março de 1940, a Inglaterra tentou novamente alcançar esse objetivo com uma acometida contra o norte do Reich na Noruega".

Marcham contra a Grecia e a Yugoslavia

(A's 3.20)

Londres, 8 (Domingo) — (U. P.) — O radio de Berlim informou que o ministro da Propaganda, dr. Goebbels comunicou que as tropas alemãs iniciaram a marcha contra a Grecia e a Yugoslavia e que esta manhã a representação alemã em Atenas fez entrega de uma nota oficial ao governo grego.

Cinco destroyers italianos afundados no Mar Vermelho

Londres, 5 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"O comandante-chefe das Indias Orientais informa que dois "destroyers" italianos foram afundados pelas suas tripulações ao largo da costa da Saudi Arabia e que o "destroyer" que ontem fôra visto afundando está agora no fundo do mar. Assim, eleva-se a cinco o total dos "destroyers" italianos afundados no Mar Vermelho nos ultimos dias. O "Leone" foi afundado por aviões navais no dia 1 de abril e o "Sauro" e o "Danielle Manin" foram afundados por aviões navais no dia 3 de abril.

Os "destroyers" agora afundados são o "Pantera" e o "Tigre". Um destes virou, ficando com a prôa acima dágua. O outro foi para o fundo do mar, ficando com mastro e parte da chaminé dianteira acima dagua. Numerosos prisioneiros de guerra italianos, desses "destroyers", foram desembarcados".

DURANTE ALGUMAS HORAS BRISTOL SOFREU PESADO BOMBARDEIO

Brest, ora transformada em forte base alemã, foi nova e violentamente atacada, tendo sido lançados feixes de bombas sobre os cruzadores "Scharnhorst" e "Gneisenau"

Londres, 5 (Drew Middleton, da Associated Press) — Pela decima quinta noite sucessiva, Londres não foi atacada ontem pelos aviões nazistas. Os cidadãos e cidadãs, que tanto desarranjo tiveram nas salteadas épocas de "blitzkrieg", estão dormindo tranquila e calmamente nos seus leitos, há quinze dias, e a vida noturna da metropole, embora com as restrições do "blackout", e as outras decorrentes do estado de guerra, vai sendo praticada, com os "dance halls" e os cafés funcionando e os teatros e cinemas, apesar de antecipadas suas horas de fechamento, recebendo os frequentadores "habitués". Houve sómente um pequeno periodo de "alarme", mas sem qualquer consequencia.

O comunicado desta manhã assinalou, no entanto, esporadicas expedições dos aparelhos da Luftwaffe por outras partes da Inglaterra, sobre as quais andaram fazendo "raids", mais ou menos prolongados, todos porem não "extensivos", e que somente produziram baixas e danos sem importancia maior".

A ação mais seria dos aviões inimigos contra o Reino Unido ontem á noite, foi, de novo, contra a cidade de Bristol.

As noticias remetidas daquela cidade esta manhã disseram que aparelhos nazistas, em vôos de "relay", atacaram o importante porto da costa ocidental, durando a ação algumas horas. Ás primeiras horas da manhã de hoje, ainda se assinalavam bombardeios.

Oficialmente, o raid sobre Bristol foi qualificado de "pesado, não porém dos maiores que tem sofrido aquela cidade".

— Quanto á aviação inglesa, foi tambem a atividade da noite de ontem uma repetição, parecendo que prossegue o duelo entre a Luftwaffe e a Raf, escolhendo cada noite cada aviação uma cidade só para alvo de seus ataques maiores. Brest o porto francês ocupado, que desde o colapso da França se transformou em forte base alemã, foi nova e fortemente atacado.

A primeira informação a respeito foi dada pelo proprio "Ministerio da Informação", que disse terem "aviões inglêses de bombardeio atacado objetivos navais naquele porto, pela segunda noite sucessiva".

Resumindo, sucintamente, a ação inimiga os Ministerios do Ar e Segurança Interna disseram o seguinte, em comunicado, a respeito da noite de ontem:

"Durante a noite passada, o inimigo atirou bombas incendiarias e bombas explosivas de alta potencia no oeste e no sudoeste da Inglaterra e um pequeno número delas perto do estuario do Tamisa e na costa oriental da Anglia.

O número de baixas de que se tem noticia não foi grande, pelo contrario foi insignificante. Tambem os danos não foram extensos. Um aparelho inimigo foi destruido, ao que se sabe".

E fazendo o mesmo com a ação dos aviões inglêses, disse o Ministerio do Ar "Feixes de Bombas se tinham espalhado sobre os cruzadores alemães "Ccharnhorts", e "Gneisenau", durante o ataque de ontem á noite contra o porto de Brest", e que depositos de oleo em Rotterdam e objetivos industriais no Ruhr tambem foram fortemente atacados".

Já antes, no decorrer do dia de ontem sob ás horas de um cruzador auxiliar inimigo fôra deixado em condições de naufragio ao largo da costa da França após bombardeio inglês que tambem compreendera alguns caça-minas".

Por fim, distribuiu o Ministerio o seguinte e amplo comunicado:

"Ontem á noite, forte força da aviação de bombardeio continuou o ataque á base naval de Brest e aos cruzadores de batalha do inimigo "Scharnhorst" e "Gneisenau". Esses navios puderam ser claramente identificados, em pleno luar, e foram atacados com grande resolução. Alguns dos nossos aviões bombardearam de muito baixo nivel e bons resultados foram observados. Feixes de bombas foram vistos espalharem-se por sobre ambos os navios. Perto de um deles, um grande incendio irrompeu e outros incendios se deram entre depositos de oleo e armazens do caes. Uma outra esquadrilha atacou depositos de oleo em Rotterdam e objetivos industriais no Rauhr. Um dos nossos aparelhos perdeu-se.

Ontem, durante o dia, ás horas de sol, a aviação do comando de bombardeio atacou dois navios de guerra, auxiliares, do inimigo, ao largo da costa oeste da França. Um foi atingido e deixado em condições de naufragio. Ataques de metralhadora tambem foram feitos sobre um certo numero de caça-minas. Um dos nossos aparelhos perdeu-se nessas operações.

Foi hoje confirmado que um avião do comando de bombardeio destruiu um aparelho inimigo de combate quando o nosso voava para o ataque de Brest, anteontem.

COMO O COMANDO ALEMÃO DESCREVE AS ATIVIDADES DE SUAS FORÇAS, NO MAR E NOS ARES

Berlim, 5 (U. P.) — Do comunicado do alto comando hoje expedido conta o seguinte:

Os submarinos renovaram o ataque ao comboio — do qual, segundo o consignado no comunicado do dia 4, haviam sido afundados 10 navios com um total de 58.000 toneladas, — destruindo mais 48.500 toneladas. Em consequencia, deste comboio do qual 9 navios iam com rumo á Inglaterra completamente carregados, foram afundados 18 navios, com um deslocamento total de 1.06.500 toneladas

Um navio de guerra que opera em aguas do ultramar afundou o cruzador auxiliar britanico "Voltaire", de 13.245 toneladas, e o transporte inglês "Britania", de 8.799 toneladas.

Ontem, nossos aviões, em missão de reconhecimento armado, causaram grandes avarias com suas bombas a 3 navios mercantes inimigos nas aguas que circundam a Inglaterra. Observou-se que um dos vapores parecia que afundava. Empreenderam-se tambem outros ataques contra os aerodromos e obras portuarias das costas sul e sudeste. Durante uma incursão dos aparelhos de caça sobre a Inglaterra, foram derrubadas duas maquinas inimigas de combate de tipo "Spitfire", sem que nossos aviões sofressem perdas.

O inimigo perdeu outro "Spitfire", nos combates aereos travados sobre a costa do Canal da Mancha.

"Durante a noite de 4 para 5 de abril corrente, fortes formações de bombardeio alemãs concentraram novamente seus ataques contra objetivos militares e importantes do porto maritimo de Avormouth, sobre o Canal de Bristol. Foram originados importantes incendios.

O porto de Great Warmouth foi tambem bombardeado com bom exito".

O inimigo se internou com reduzido numero de aviões na região ocidental da Alemanha. Todas as bombas cairam em campo aberto não causando portanto danos. As tentativas do inimigo de atacar um porto no territorio ocupado foram desbaratadas, pelas defesas alemãs. A artilharia derrubou ali tres bombardeiros britanicos.

Assim as perdas experimentadas pelo inimigo entre os dias um e quatro do corrente elevaram-se ao total de quarenta e dois aviões, compreendendo quinze abatidos pelos canhões anti-aereos, pelos caças e pela artilharia naval e vinte e sete destruidos sobre o terreno. No mesmo periodo perderam-se nove das nossas maquinas.

A guerra contra a navegação mercante, prosseguiu com exito durante o mês de março. Os navios de superficie afundadaram nas aguas do Canal da Mancha, no Atlantico e em Ultramar navios no total de 193.600 toneladas de deslocamento e os submarinos puzeram a pique 325.000 toneladas nas rotas das importação britanicas até a costa ocidental, da Africa. A força aerea afundou no mês de março 200.000 toneladas aproximadamente elevando-se em conjunto a perda da Marinha mercante britanica no referido mês a 718.000 toneladas.

Ainda mais o inimigo perdeu grande quantidade de navios em consequencia de abalroamento com as minas colocadas pelas forças navais e aereas, quer nas aguas territoriais, quer nas de Ultramar. Por outra parte, grande número de vapores ficou avariado pelas bombas e as minas. Muitos desses barcos são considerados perdidos.

OFICIAIS NORTE-AMERICANOS COMO OBSERVADORES DA RAF

Washington, 5 (H.) — Os meios autorisados informaram hoje que oficiais do Exército norte-americano acompanharam os pilotos da Real Força Aerea durante os "raids", levados a efeito sobre a Alemanha a bordo dos novos aparelhos de bombardeio de quatro motores.

Os militares norte-americanos participaram desses "raids", na qualidade de observadores.

Esses oficiais, ao que adeantaram os mesmos circulos, deverão fornecer ao governo dos Estados Unidos um relatorio sobre a performance dos referidos aparelhos sob o fogo do inimigo.

Os referidos meios salientaram ainda que ha já algum tempo adidos navais americanos vêm fazendo estagios a bordo dos navios de guerra britanicos que atuam no Atlantico e no Mediterraneo, com missão identica á dos primeiros.

Mais de 50 aparelhos de bombardeio tipo "Boeing Consolidated", com o raio de ação de 4.000 a 5.000 milhas e totalmente carregados, foram entregues á Grã Bretanha, em consequencia do acôrdo concluido em novembro ultimo pelo general Marshall chefe do Estado Maior do Exército.

Alguns desses aparelhos foram enviados para a Africa achando-se presentemente nas cercanias do canal de Suez.

Salienta-se, porém, que até a presente data os mencionados aparelhos não foram empregados pela Grã Bretanha em serviços de envergadura.

A BOMBA EXPLODIU NUM BAR

Londres, 5 (Reuters) — O famoso chefe de orquestra Ken Johnson, natural das Indias Ocidentais, morreu quando uma bomba atingiu o "Café de Paris", um dos mais elegantes restaurantes desta capital. Essa noticia sobre um acontecimento ocorrido ha cerca de 15 dias só agora foi divulgada. Na mesma ocasião, faleceram tambem o dono do restaurante, sr. Martin Paulsen.

No momento da tragedia, o "Café de Paris" estava cheio de seus frequentadores habituais. A bomba explodiu violentamente contra um balcão sob o qual estava colocada a orquestra. O balcão e a escadaria ficaram completamente destruidos. Ken Johson e varios membros da orquestra morreram imediatamente.

As pessoas que nesse momento dansavam foram atiradas ao solo pela explosão, morrendo algumas e ferindo-se outras. Os fragmentos da bomba fizeram graves estragos ao restaurante, quebrando garrafas e copos. As "girls", que nos bastidores se preparavam para o último número, escaparam da violencia da explosão.

O NUMERO DE PILOTOS NA ALEMANHA

Berlim, 5 (U. P.) — Circulos autorizados afirmam que a Alemanha possue de 85.000 a 90.000 pilotos aeronauticos.

Incursões noturnas sobre a Grã Bretanha

Londres, 6 (Domingo) — Aviões incursores noturnos realizaram, durante a noite, violentos ataques contra varias cidades da região ocidental da Inglaterra, região que inclue Bristol que constituiu o objectivo de duros ataques da Luftwaffe durante as duas noites anteriores.

Em consequencias desses ataques, foram danificados edificios e verificou-se certo numero de vitimas mas, segundo as informações recebidas durante a madrugada, os ataques não foram tão intensos como os das noites anteriores.

Pela 16ª noite consecutiva esta capital gozou de calma completa.

A posição dos Estados Unidos e sua influencia na situação dos Balcans

Londres, 5 (U. P.) — Cada dia vai se robustecendo mais a crença de que os Estados Unidos não tardarão em transportar para bordo de seus navios o material de guerra destinado á Inglaterra, caso em que, segundo se opina, a Alemanha não vacilará em afundar esses navios, como as consequentes perdas de vidas norte-americanas.

A campanha submarina continua sendo o maior perigo que ameaça a Grã Bretanha, mas os observadores acreditam que os acontecimentos vão impelindo de forma irresistivel os Estados Unidos para a guerra.

A perspectiva de que os Estados Unidos se convertam em beligerante está fazendo que tome visos de verosimilhança a possibilidade da formação de um bloco anglo-greco-turco-iugoslavo.

O enfraquecimento da Italia, especialmente depois da catastrofe sofrida pela sua esquadra no Mediterraneo, contribue tambem para que os paises balcanicos resistam de forma decidida ás pretensões do eixo.

Ao que parece os turcos continuam procurando evitar todo compromisso que implique em ação militar fora das fronteiras do país mas se fosse possivel contar com a sua cooperação, as tropas que o possivel bloco lançaria em campanha superariam em numero as que tem a Alemanha nesse teatro de operações.

Apesar disso, todas as informações recebidas em Londres indicam que o mais tardar na proxima semana se produzirá o ataque alemão contra a Iugoslavia, considerado essencial para a tactica e para o prestigio do Reich.

Em outras esferas se considera tambem possivel que os alemães ataquem na Africa do Norte, visto que, segundo informações de fontes competentes, tres divisões alemãs, duas das quais mecanizadas, encontram-se atualmente em Tripoli, tendo sido tambem enviado um numero consideravel de tropas italianas para fortalezer sua resistencia e evitar a continuação da ofensiva britanica na Tripolitania.

Entretanto, em circulos bem informados se tem como certo que o ex-regente da Iugoslavia, principe Paulo, pensa em fixar residencia na Grecia por tempo indeterminado.

SUSPENSA A CONCESSÃO DE VISTOS TEMPORARIOS OU PERMANENTES PARA A ENTRADA DE ESTRANGEIROS

Um decreto-lei restringindo a imigração

O presidente da República assinou um decreto-lei dispondo sobre a entrada de imigrantes no país.

É a seguinte a integra desse ato:

"Art. 1º — Fica suspensa a concessão de vistos temporarios para a entrada de estrangeiros no Brasil.

Excetuam-se os vistos concedidos:

1) — a nacionais de Estados americanos;

2) — a estrangeiros de outras nacionalidades, desde que provem possuir meios de subsistencia.

§ 1º — Em qualquer caso, é indispensavel que o estrangeiro esteja, de direito e de fato, autorizado a voltar ao Estado onde obtem o visto, ou ao Estado de que é nacional, dentro do prazo de dois anos a contar da data de sua entrada no territorio brasileiro.

§ 2º — O visto de transito a que se refere o artigo 25, letra a, do Decreto nº 3.010, de 20 de agosto de 1938, será valido por 60 dias.

Art. 2º — Fica suspensa igualmente a concessão de vistos permanentes.

Excetuam-se os vistos concedidos:

1) — a portugueses e a nacionais de Estados americanos;

2) — ao estrangeiro casado com brasileira nata, ou á estrangeira casada com brasileiro nato;

3) — aos estrangeiros que tenham filhos nascidos no Brasil;

4) — a agricultores ou técnicos rurais que encontrem ocupação na agricultura ou nas industrias rurais ou se destinem a colonização previamente aprovada pelo governo federal.

5) — a estrangeiros que provem a transferencia para o país, por intermedio do Banco do Brasil, de quantia, em moeda estrangeira, equivalente, no minimo, a quatrocentos contos de réis.

6) — a técnicos de merito notorio especializados em industria Brasil ocupação adequada;

7) — ao estrangeiro que se recomende por suas qualidades eminentes, ou sua excepcional utilidade ao país;

8) — aos portadores de licença de retorno;

9) — ao estrangeiro que venha em missão oficial do seu governo.

Art. 3º — O ministro da Justiça e Negocios Interiores coordenará as providencias necessarias á execução desta lei; do modo que melhor corresponder ao bem público.

1) — declarar impedida a concessão do visto a determinados individuos ou categorias de estrangeiros;

2) — fixar o modo da prova exigida no art. 1º, alinea, nº 2;

3) — conceder autorisação de permanencia definitiva na forma do Decreto-lei nº 1.532, de 23 de agosto de 1939, ou, nos casos não compreendidos no mesmo, mediante autorização prévia do presidente da Republica, aos temporarios que entraram no país antes da vigencia desta lei;

4º — exercer sobre os depositos feitos de acordo com o art. 2º, alinea, nº 5, ou sobre os que forem efetuados nos processos de autorização de permanencia a fiscalização necessaria para garantir a sua aplicação nos fins declarados;

5) — promover sempre que necessario, por intermedio das organizações oficiais, a apuração da competencia, dos estrangeiros que tenham obtido visto como técnicos especializados;

6) — autorizar a concessão do visto nos casos do artigo 2º, alinea, itens, 1 a 7.

§ 1º — Para esse fim, a autoridade consular, depois de entrar em contacto com o interessado e concluir que ele reune os requisitos fisicos e morais exigidos pela legislação em vigor, tem aptidão para os trabalhos a que se propõe e condições de assimilação ao meio brasileiro e encaminhará o pedido ao Ministerio das Relações Exteriores com suas observações sobre o estrangeiro e a declaração de que este apresentou os documentos exigidos pelo art. 30 do Decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938. O Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, depois de examinar o pedido e ouvir, se julgar conveniente, outros orgãos do governo, concederá ou não a autorização para o visto, a qual será comunicada á autoridade consular pelo Ministerio das Relações Exteriores.

§ 2º — No caso do item 1, a autorização será dada genericamente.

§ 3º — No caso do item, 5, o Banco do Brasil só permitirá a retirada do deposito em quotas mensais; para despesas de manutenção do interessado, e, por exceção, a de importancias maiores, quando devidamente comprovada a sua aplicação em atividade economica de carater permanente no Brasil.

§ 4º — No caso do item 7, o pedido de visto poderá ser transmitido pela autoridade consular em telegrama, que mencionará a qualidade eminente do interessado.

§ 5º — No caso do item 8, o estrangeiro terá, para o seu regresso ao Brasil, o prazo de um ano prorrogavel por igual tempo pela autoridade consular, a contar da data do visto policial de saida do territorio nacional.

§ 6º — Em qualquer caso serão cumpridas as demais formalidades regulamentares.

Art. 4º — Os estangeiros que excederem o prazo de residencia temporaria constante do passaporte ou da prorrogação concedida pelo ministro da Justiça, os que entrarem clandestinamente no territorio nacional e os que infringirem qualquer outro dispositivo desta lei serão passiveis de multa de um a vinte contos de réis, e expulsão.

§ 1º — A multa será aplicada pela autoridade encarregada do Serviço de Registro de Estrangeiros, á qual incumbe tambem dar as providencias iniciais para a expulsão.

§ 2º — A cobrança será feita judicialmente pela forma prescrita para a divida ativa da União, valendo como documento habil para a inscrição no Tesouro Nacional a informação, prestada pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores da situação irregular de estrangeiros. A partir da data em que a multa poderia ter sido imposta, e para garantia da cobrança, será considerada em fraude de execução a alineação de bens feita pelo infrator.

Art. 5º — O funcionario público que deixar de cumprir as disposições deste decreto-lei é passivel de pena de suspensão até 30 dias, dobrada na reincidencia, e de demissão, em caso de dolo, sem prejuizo da responsabilidade criminal.

Art. 6º — Não sendo exequivel a expulsão imediata, o estrangeiro ficará preso á disposição do ministro da Justiça e Negocios Interiores e será recolhido a uma colonia agricola ou empregado em obras publicas.

Art. 7º — Continuam em vigor, no que não for contrario ao disposto nesta lei, as disposições que regulam presentemente a materia a que ele se refere, especialmente as que dizem respeito á fiel observancia da quota fixada pela Constituição.

Art. 8º — O ministro da Justiça e Negocios Interiores, ouvido o Conselho de Imigração e Colonização, baixará as instruções necessarias á execução desta lei no territorio, tendo em vista a simplificação do processo e a imediata efetivação das providencias adotadas. Ao ministro das Relações Exteriores compete dispor, da mesma forma, quanto ao seu cumprimento pelas repartições no exterior.

Os demais serviços oficiais, técnicos ou administrativos prestarão, sempre que solicitados, a seu concurso á boa execução desta lei e das instruções expedidas na sua conformidade".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

PLAZA — Não cobiçarás a mulher alheia, com Carole Lombard e Charles Laughton.

METRO — Fruto Prohibido, com Clark Gable, Spencer Tracy e Claudette Colbert.

BROADWAY — Gibraltar, com Viviane Romance e Eric Von Strohein.

PATHE' — Mayerling, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

OLINDA — O Vilão ainda a perseguia e A Princeza Tam-Tam.

COLONIAL — O Patriota, com Harry Baur. No palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — O Santo e a Mulher e Medico contra Charlatão.

RITZ — Palacio das Gargalhadas e Sudão.

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Renegado, com Paul Muni e Gene Tierney.

ODEON — O General morreu ao amanhecer, com Gary Cooper.

PALACIO — Em defesa da honra, com Margaret Lindsay e John Litel.

REX — A Vida é uma canção, com Alice Faye e Betty Gable.

IMPERIO — A Longa Viagem de Volta, com John Wayne, Thomas Mitchell.

OPERA — Tarzan e a deusa Verde e Tres Filhos.

PRIMOR — Palacio das Gargalhadas e O Vilão ainda a perseguia.

PARIS — Fuga para o Paraiso e O diabo é Covarde. No palco: Genesio Arruda.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — Uma noite de Amôr, com Bibi Ferreira.

RIVAL — "Nossa Gente é assim". com Jayme Costa.

CASINO COPACABANA — O Sabio, com Aimée e Joracy Camargo.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Ciumenta, com Nelma Costa.

RECREIO — Assim... Até eu, com Oscarito e Aracy Cortes.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Abril de 1941

A igreja e a paz

JULIO DANTAS

(Expressamente para o Correio da Manhã)

Só nos periodos graves de doença nós sabemos apreciar, em todo o seu valor, os beneficios da saúde. Só durante as calamidades da guerra — ruinas, devastações, incendios, perdas de vidas e de riquezas — nos é dado medir, em toda a sua extensão, os supremos bens e os ineffaveis prazeres da paz. Estou certo de que, neste momento, toda a humanidade anceia por ella; todos os corações e todas as vontades a reclamam; todos os povos reconhecem que sem a paz, aquella mesma "paz dionysiaca e fecunda" que já os gregos do V seculo exaltavam e agradeciam aos deuses, a vida não vale a pena de ser vivida. E, entretanto, a guerra continúa e continuará. Todas as supplicas, todas as preces, todos os votos se despedaçam — na expressão de Huxley — "contra a parede de aço de uma implacavel realidade". Nas actuaes condições do Mundo, a paz é impossivel.

Por que? Se os homens, no fundo do seu coração, a desejam, porque não caminham, franca e generosamente, para ella? Por que se mantém esta contradição dramatica entre o anceio geral da paz e a inexoravel permanencia do estado de guerra? O Mundo — diz-se-á — encontra-se prisioneiro da vontade de certos conductores de povos, que dividiram a humanidade em vastas massas gregarias e as impellem umas contra as outras, em nome de irreductibilidades politicas, de hostilidades ethnicas e de antagonismos economicos convertidos em doenças da mentalidade collectiva e em verdadeiras fórmas de loucura internacional. Na verdade, dentro de certos limites assim succede; e não é sem profunda magua que nós todos, na serenidade do nosso raciocinio, verificamos não só a inconsistencia das theorias politicas e a fragilidade das razões ethnicas que apparentemente determinam o choque dos povos, mas ainda — o que torna duplamente dolorosa a guerra — o absurdo de pretender resolver os problemas economicos da Europa destruindo a riqueza e instituindo a devastação methodica e a ruina universal. E, entretanto, se pudessemos perguntar a esses proprios conductores de nações, justa ou injustamente apontados como emprezarios de catastrophes, se, no fundo da sua attribulada consciencia, existia tambem, nesta hora, a aspiração da paz, a resposta (ouso suppol-o) seria affirmativa. Toda a gente, como o Trygeu da velha comedia grega, deseja que a guerra acabe. Até aquelles que a desencadearam. Simplesmente, quando o penedo rola da montanha ninguem póde detel-o na queda. Tem de ir até ao fim.

Duas razões, entre outras, se oppõem a que se caminhe desde já voluntariamente para a paz. Em primeiro logar, a extrema complexidade da situação creada, para que não parece haver outra fórma de solução, senão a das armas. Em segundo logar, a inexistencia de uma autoridade internacional ou, melhor, super-nacional, universalmente reconhecida e capaz de impor-se aos belligerantes, encarnando a justiça e ditando a lei. Quanto á primeira razão, é de tal maneira vasto e confuso o conjunto de problemas dos Continentes e dos Oceanos suscitado pela acção politica dos imperialismos contemporaneos — Berlim, Roma, Moscou, Tokio —, que não se torna facil dar-lhes solução á mesa de uma conferencia da paz, sem que a essa mesa se assentem vencidos e vencedores. Seria pueril suppor que semelhante massa de interesses politicos, de questões economicas e de ambições territoriaes em jogo poderia resolver-se pelos processos suaves do *peaceful change*, quer dizer, mediante fórmas diplomaticas de conciliação, e que Nações na posse da sua armadura militar se resignariam a perder posições e a despojar-se de territorios conquistados pelas armas. A paz sem vencedores nem vencidos é praticamente inexequivel. A não ser que uma autoridade superior aos Estados, e de universal prestigio, a ditasse em condições de ser aceite por todos. Onde está, porém, essa autoridade? Onde reside ella hoje no Mundo, e de que meios dispõe esse *Forum* augusto para fazer cumprir o seu veredictum em nome da justiça internacional?

Eis a segunda razão — e a mais forte — porque a paz, a que todos aspiram, é uma paz que ninguem crê. Mas — objectar-se-á — porque é ella impossivel, se os proprios belligerantes a desejam? Sim, os belligerantes desejam-na; mas a paz que cada um delles ambiciona é a "sua paz", differente da paz de todos os outros e conducente a uma ordem internacional subordinada ás suas concepções e aos seus interesses particulares. Do choque dessas differentes concepções da paz — encontramo-nos perante uma petição de principio — é que resulta a guerra, que, evidentemente, só cessaria na hora em que pudesse dictar-se uma paz acceite voluntariamente por todos, ou por todos supportada em obediencia a uma autoridade superior. Onde encontral-a? Na Sociedade das Nações? Pobre Sociedade das Nações! No Tribunal da Haya? Ainda menos. Na Santa Sé? Mas até que ponto, dentro de que limites e com que probabilidades de exito poderia a Santa Sé exercer a sua acção a favor da paz, a não ser pela prece e pela exhortação da humanidade aos sentimentos de caridade e de fraternidade christã?

Eis um problema em que decerto terão pensado os homens responsaveis perante o espectaculo da anarchia das soberanias européas em delirio de autarchia e de imperialismo. Sem duvida, o Pontificado romano não constitue apenas um poder espiritual; desempenha uma funcção politica. O Papa é um soberano; tem representação diplomatica reconhecida junto dos Estados; a sua influencia, não se limitando ao dominio das consciencias, transcende o ambito religioso, moral e social, e exerce-se tradicionalmente por methodos politicos. Ninguem ignora que durante a Edade Média, ou parte della, a Egreja se comportou como um super-Estado, isto é, exerceu uma acção coordenadora das soberanias christãs, que perante ella se mantinham em attitude de restricção voluntaria e nella fundamentavam a legitimidade do proprio poder. Foi a autoridade de Roma a moderadora da acção das realezas barbaras medievaes; e — já em tempo o disse nestas mesmas columnas — um jurisconsulto de Felippe o Bello, Pierre Dubois, na sua *De recuperatione terrae sanctae*, chegou a lançar as bases juridicas de uma Sociedade das Nações (no seculo XIV!) subordinada á Curia apostolica super-soberana, á qual attribuia a funcção de arbitragem e a administração da justiça internacional. Os tempos, porém, mudaram. A Reforma e os schismas restringiram o Mundo catholico; a Egreja perdeu o seu caracter de universalidade e, com elle, a sua autoridade politica; a abolição do poder temporal dos Papas, que os recentes tratados de Latrão renovaram apenas no aspecto symbolico, se porventura exaltou a fé religiosa, diminuiu ainda a influencia internacional da Santa Sé; resultaram infrutiferas as tentativas feitas no sentido da União das Egrejas, sonho do grande pontifice que foi Leão XIII; — e quando, em 1918, terminou a grande guerra, Bento XV, apezar de todos os esforços realizados pela sua diplomacia, não conseguiu que um representante do Vaticano tomasse logar á mesa da conferencia da Paz.

Quer dizer que a Santa Sé — como Genebra e a Haya — dispondo de indiscutivel autoridade social e religiosa, não possue hoje, infelizmente, influencia politica que lhe permitta fazer ouvir a sua voz como arbitro dos conflictos internacionaes. E, entretanto, é pena que a não possua. A guerra continuará, e a pobre Europa, prisioneira dos acontecimentos, assistirá á sua propria ruina pela falta de uma autoridade politica superior susceptivel de impôr a paz que todos desejam e que todos se reconhecem incapazes de obter.

UM CLASSICO ESQUECIDO

(AFFONSO COSTA)

Comentando a situação da literatura nacional, em sua época, Machado de Assis externou o seguinte juizo: "Entre os méritos de muitos de nossos livros nem sempre figura o da pureza do idioma. Não é raro ver, intercalados em bom estilo, os solecismos da linguagem comum, defeito grave a que se junta o da excessiva influencia da lingua francesa. As linguas se aumentam e adulteram com o tempo, usos e costumes e, neste sentido, o voto do povo tem valor. A influencia popular, porém, encontra limites no criterio de quem escreve, pois não estamos obrigados a receber e dar curso a tudo o que o exagero, o capricho e a moda inventam e fazem correr."

Já se passaram muitos anos depois que foram traçadas e publicadas estas palavras de mestre, e o conceito que traduzem ainda se aplica a grande numero de escritores modernos, em cujos trabalhos, ao lado de apreciaveis qualidades de educação, brilho de pensamento e originalidade de forma, despontam, aqui e ali, os *solecismos da linguagem comum*, consequencia do descaso votado á sintaxe e á leitura dos prosadores que nos podem servir de modelo. Vivo, Machado de Assis teria de acrescentar aqueles reparos e abuso de brasileirismo duvidosos uns, sem abôno outros, em substituição despropositada de bons e sonoros vocábulos do idioma que falamos.

Além disto, a preocupação dominante nos que se entregam a compor novelas e romances, é transportar, para o texto de suas produções, a maneira desleixada da prosa caseira, o frascado da giria, sem obediencia á gramatica, cujos preceitos não podem ser desatendidos no meneio de todas as linguas policiadas. E' com efeito, (*) nociva tal preocupação, porque a linguagem do trato intimo, desalinhada e sem concerto, não deve ser a dos livros destinados a maior ou menor circulo de leitores, do mesmo modo que a indumentaria de todo o dia não serve para apresentar-nos em festa de cerimonia.

Abramos, por exemplo, o romance de autor muito preconisado, agora, e ahi encontraremos, além do emprego constante do pronome — *a gente* — "*a gente* viu... a *gente* apodrece... a *gente* gostava... botavam a *gente*..." — incorreções imperdoaveis, salvo se pretenderem justificá-las como acertos do *dialeto brasileiro*: "o meu pai... com a cabeça *no* sol... *que* tinha *se* lembrado... ondas *nos* enchendo os ouvidos... chegou *no* batente... dizia *para* ela vir... uma velha *se* salvando... aqui não *tem* aula... chegou *na* casa... não teve nada *a* disperdiçar... passava a mão *me* agradando... panos estendidos *no* sol..." e mais algumas de igual jaez.

O outro defeito apontado por Machado de Assis — excessiva influencia da lingua francesa — esse perdura com intensidade, não só na construção da frase como, sobretudo, no uso de termos excusados do mesmo idioma, verificando-se que os mais extremados, no emprego de brasileirismos em voga, empenham com estes os mais cabeludos galicismos. Os noticiaristas, na imprensa, são os que mais usam e abusam desse tempero: aqui é a bandeira *drapejando* e a grande *recolta* do café paulista; ali é *madame* F. comparecendo, *en noir*, ao baile da Embaixada e os inglêses fazendo consideravel *butim* (presa) de guerra na Africa, anunciando-se, mais além, esplendida noi-

(Continua na 7ª. pag.)

Mistica e orgulho na pintura do greco

M. VILA-NOVA SANTOS

Mistico, altivo e misógeno, o Greco foi, na reação entre a vida e a obra pictórica, o maior artista do seu tempo. Cheio de dividas, invejado e encarcerado pelos seus colegas e ameaçado pela inquisição num conflito desesperado entre o seu temperamento e a dignidade com as miseraveis limitações do mundo exterior, o Greco não conheceu, como Tiziano, um burguês enriquecido pela proteção de Carlos V, nem recebeu, como Rubens, o dinheiro e a vaidade de quatro Côrtes, nem, pelo menos, teve a modesta sorte dos pintores que viveram sob o amparo dos papas mecenas da Renascença.

ma da realidade exterior e das limitações impostas pelo gosto da época, que a pintura é mais que a côr e o desenho...

Tanto como a sua pintura, a vida do Greco é necessario interpretá-la para compreende-la. Não houve, nem fronteiras estéticas na sua arte, nem fronteiras geograficas na sua vida. Não foi discipulo de ninguem, nem a origem obscura na ilha de Creta, a fugaz estadia na Italia e os 38 anos que viveu na Espanha afetaram fisicamente o "mundo interior" em que ele vivia e pintava.

"O enterro de conde de Orgaz", do Greco

O Greco foi um "revolucionario". Compreende-se assim a simpatia com que estudaram sua vida e sua obra certos "revolucionarios" que vêm "descobrindo-o" desde fins do século passado. Uma especie de "revolucionario" gótico-bizantino, banhado pelo misticismo e o conceptismo que a Espanha lhe deu, inimigo da mediocridade, solitário na sua casa de Toledo, lendo os classicos e pintando cristos, santos e inquisidores... Compreende-se tambem o escandalo de Pacheco — pintor sevilhano, sogro de Velásquez e autor de uma "Arte de la pintura" — que, ao visital-o em Toledo, ouviu de labios do Greco coisas tão "absurdas" como a de que "Miguel Angelo é um bom sujeito, mas não sabe pintar", que "a pintura não é simplesmente a imitação da natureza", que ha uma hierarquia — um valor — no pintor, que o temperamento está acima da realidade exterior.

Por isso, não ha identificação geografica ou de paizagem na obra do Greco, ao contrario da luz vernacular do Tintoretto ou dos meninos vagabundos do sevilhano Murillo. Pintava "por dentro". Os seus "São Francisco" são extra-terrenos. As poucas figuras nûas que pintou, desprezando a côr, o desenho e os detalhes anatomicos, são mais vida interior que carne. Ao contrario de Caravaggio e do Espagnoleto tomando rudes modelos, nas suas sórdidas de Napoles, para pinta-los de apostolos ou de cristos, o Greco tinha o modelo dentro de si mesmo para limitar-se a copia-lo na realidade exterior.

Conta Clovio, seu protetor em Roma, quando o Greco ainda não era artisticamente o Greco, que, visitando-o um dia no seu estudo, encontrou o pintor sentado numa cadeira, sem trabalhar nem dormir, com as janelas fechadas, e que não aceitou o convite do visitante para dar um passeio pela cidade "porque a luz do dia lhe turvava a luz interior".

Só ao chegar á Espanha, essa "luz interior" consegue vencer no Greco a influencia da côr que ele aprendera dos venezianos e do desenho que estudara na obra de Correggio. Contratado para pintar varias telas no Escurial, que Felipe II construira para fazê-lo triste monumento de sua gloria, o Greco conheceu a irritação do cesar ao contemplar o seu "Martirio de São Mauricio" — primeira tela em que o Greco se liberta de influencias alheias — com as figuras alongadas e como dissolvidas numa atmosfera obscura, que deviam contrariar naturalmente o conhecido mau gosto artistico de Felipe II que levou ao Escurial o decadentismo de Luqueto, do Basano, de Zucaro, de Bergamasco e outros discipulos de Miguel Angelo. E o Greco saiu do Escurial da mesma maneira que os impressionistas escomungados do Louvre, para se refugiar em Toledo, onde, pouco depois, a inquisição iria pedir-lhe contas, em nome da Teologia, pelas dimensões exageradas das asas dos anjos que ele pintava. O artista consegue se defender argumentando que os anjos não são habitantes deste mundo e que, por tanto, a sua anatomia é diferente da dos miseraveis mortais.

Outro detalhe que carateriza o conflito do Greco com as miserias do mundo exterior é que ele não vendia seus quadros, não manufaturava pintura para os outros, nem era "marchand" de sua obra. Pintando por cartazes, para libertar-se de si mesmo, ele amava demasiado suas telas para desprender-se delas. Conta-se que, quando pintou o seu famoso "Expolio de Cristo", declarou aos compradores que "não ha dinheiro que o pague" e agregou, voltando á realidade material, que, por causa das despesas que tinha feito e da "miseria destes tempos", taxava o quadro em 900 ducados. Em vez de vende-las, penhorava as telas reservando-se o direito de reavelas quando dispuzesse da soma emprestada.

Insociavel, demasiado digno e culto para se resignar á condição de "artesão" da sua arte, o Greco foi um "louco" e um "estravagante" paar o criterio dos seus contemporaneos. Vivia luxuosamente em sua casa de Toledo, com musicas que executavam na hora das refeições e com o amor humilde e docil de Jerónima de las Cuevas, a amante de toda a sua vida. As dividas obrigavam-no a pintar para os outros, como no caso do "Enterro do conde de Orgaz", que fez em 1584 para eternizar, na mais conhecida e admirada das suas telas, a memoria de Dom Gonzalo Ruiz de Toledo, senhor da vila de Orgaz, dentro daquela devoção primitiva, austera e grave das figuras alongadas e um tanto iconograficas, numa sublime harmonia de massas e de planos.

Morreu em Toledo, em 1614. E só na morte, o pintor e o homem, o mistico e o temperamental, o artista em conflito com as dimensões fisicas da vida, encontraram a paz e a liberação eternas.

UM SERMÃO NUNCA OUVIDO

— Por A. J. CROIN —
(autor da "Cidadela")

Vi subitamente, com uma clareza penetrante, os povos de toda a terra, e a pestilencia que os aflige. Vi as poderosas nações totalitarias dominadas por uma só vontade, conduzidas por uma só mão, atentas a uma unica vóz; nas quais se diviniza a doutrina que pede sangue e se glorifica o aço que o derrama. Vi as grandes democracias do mundo entregues, á inercia, zelosas de seus vastos dominios, sobresaltadas ante o temor de que a espada de alguem vandalo venha arrebatar-lhe o que amontoaram.

Vi, além disso, em cada nação, as piramides de armamentos: projectis e canhões que se multiplicam sem tregua; gazes venenosos e bombas mortiferas que vão enchendo os arsenais; aeroplanos, mensageiros da ruina e da desolação, que escurecem o céu. Vi, ainda, crianças nas quais se instila, desde o berço a arrogancia e o ódio: ás quais se ensina, logo que aprendem a andar, a marchar; ás quais se dá um fuzil como o brinquedo mais apreciado. E vi tambem a metade da riqueza do mundo sepultada, como um cadaver amarelo, em casas fortes que mais do que depositos de riquezas parecem sepulturas; e o trigo que aos milhares e milhares de sacos se atiravam ás chamas, em uma parte do planeta, enquanto na outra parte, milhares e milhares de bocas famintas clamavam por um pão; e as multidões cheias de dôr, as tragicas multidões tomadas de panico, que surgiam por toda parte, que corriam, vagando de um lado para o outro, em busca de abrigo; e os que mergulhavam, em busca de um esquecimento momentaneo, nos prazeres; e os que, ávidos de bens materiais, lutavam cheios de afan por consegui-los!... Tudo isto eu vi. E por cima de tudo isto, entre o tilintar sonôro das moedas e o estrondo da musica sincopada, vi elevar-se a face livida do medo insone, o espétro ameaçador da catastrofe a que este mundo se condena.

E a minha visão gelou-me o sangue. Esta Terra em que habitamos, tão formosa, tão fecunda, tão cheia de dadivas, lacerada de pólo a pólo pelo ódio, pela agressão, pela crueldade brutal que, por não haver quem os impeça, hão de certamente levar a civilização á sua ruina extrema!

E dizer-se que a menos de um quarto de século nove milhões de homens, os melhores de toda a humanidade, ofereceram suas vidas para salva-la!

Oprimido por tal lembrança, não pude deixar de fazer a mim mesmo esta interrogação acerba: Por que, em nome do que ha de sensato e de generoso, por que ha de sobrevir uma catastrofe tão horrenda?

Embóra não fosse nova, a pergunta me feria, com um vigor renovado e implacavel.

Ofereceram-se á minha mente, cruzando-se numa fuga veloz, as explicações que o engenho humano dá como resposta: o imperativo economico, as alternativas dos negocios, a paridade artificial do cambio, e assim por diante; a grandeza e a decadencia das nações, a sobrevivencia dos mais fortes, enfim, toda a série de motivos. Mas, que vazio, que inutil me parecia tudo isto!

Porque era claro, meridianamente claro, que a unica razão, a certa, a fundamental, era outra: Os homens se esqueceram de Deus. Milhões dos que vivem agora, sobre a face da terra por Ele criada estão surdos e cégos, estão, em verdade, mortos para o conhecimento do seu Criador. Para um numero incontavel de criaturas humanas, Deus não é mais do que um mito: para outras, uma crença herdada á qual se deve culto, o que se faz da boca para fóra. Estas só se lembram de Deus quando precisam obter o testemunho de alguem: estas só o invocam com manifesta hipocrisia.

Sim: esta é a verdade limpa e nûa: deuses falsos, tão abominaveis como o Bizerro de Ouro de muitos seculos atrás, recebem agora o culto da cristandade que, esquecida de Cristo, lhes erige altares; um espirito pagão sopra sobre o mundo inteiro; e ha os que ao ouvir mencionar-se o nome de Cristo, sorriem com indulgencia sinão com desprezo.

Mas, enquanto se busca com afan um guia, um orientador, ninguem se lembra do Unico a quem é dado guiar o mundo, conduzi-lo e salva-lo. Ah! esquecida na busca louca de novos sistemas e de filosofias chamejantes, está a unica doutrina que encerra a salvação. E não é dificil entende-la; nem é dificil observa-la. E' formosa e pura. Pede-nos apenas que vivamos bem diante de Deus e dos homens: que amemos o nosso proximo e não cubicemos os seus bens; que sejamos tolerantes, caridosos, humildes; que nos lembrêmos sempre de que a Vida, segundo póde alcançar nosso entendimento, é apenas um instante fugacissimo da Eternidade.

Ah! que corra de novo sobre o mundo um sopro como aquele

(Continúa na 4ª pag.)

ATRAVÉS DA CIÊNCIA

A origem do número

REIS CARVALHO

Ensina-se vulgarmente que da contemplação do mundo nasceu a idéia de número. Foi observando os seres e os fenomenos do meio exterior, que os homens primitivos tiveram a noção de coexistência de grupos, independentes da natureza dos objetos agrupados. É por identico processo que no mesmo resultado chega o homem de hoje.

São erroneos êsses conceitos.

Antes de contemplar o mundo, o homem contemplou-se a si mesmo. E as primeiras concepções humanas não partiram do mundo para o homem, mas do homem para o mundo. Por isso, a primeira religião, a religião comum a todos os povos primitivos, foi o Fetichismo ou Feiticismo, em que os crentes atribuem ás coisas, ás plantas e aos animais, sentimentos, idéias e atos humanos.

As concepções numéricas surgiram com o mesmo caráter; tiveram o mesmo cunho humano, subjectivo, de todas as outras. O número nasceu da contemplação do *sujeito*, do homem, e não da contemplação do *objecto*, do mundo; teve origem *subjectiva* e não *objectiva*. Para comprová-lo basta o exame da linguagem e do modo por que adquire a criança a idéia de número.

Quanto á linguagem, instituição essencialmente subjectiva, revela o surto das concepções numéricas pela distinção universal das palavras em *variáveis* e *invariáveis*, porquanto as variações dependem da quantidade dos seres e da intensidade dos seus atributos. As variações de quantidade envolvem diretamente idéias numéricas; compreendem as noções de *singular* e *plural*, *de um* e *de muitos*; são variações de *número*. As variações de intensidade sugerem tambem idéias numéricas pela distinção das grandezas e das suas qualidades em normais, minimas, maximas, comparadas e superlativas: é o que resulta das noções de *gráu* dos substantivos e dos adjetivos. De sorte que, antes do aparecimento direto do cálculo dos valores, da aritmética, a linguagem humana criou subetivamente noções de número.

Quanto á aquisição das idéias numéricas pela criança, é outro fato demonstrativo da origem subjetiva dessas idéias.

Desde que o individuo repete a espécie, que a evolução individual é o resumo da evolução coletiva, claro é ter-se-á conhecido como a Humanidade infante concebeu outrora a idéia de número, sabendo como o homem infante a concebe agora.

Notemos primeiramente que a idéia de grupo, de grandezas reunidas, de muitos objectos, de pluralidade, antes de ser *abstrata*, de ser concebida como independente de todos os atributos, salvo o da coexistência, é *concreta*, e assim implica a idéia de ligação, de religamento, de união, de sorte que somente as espécies dotadas dos instintos correspondentes, dos sentimenots de agregação, de sociabilidade enfim, podem conceber o número. O isolamento, a singularidade, implicando o predomínio dos instintos pessoais, exclue a idéia de grupos, de associações, e, portanto, as noções numéricas. Assim, se uma ave sabe contar os petizes da sua ninhada e não conta os da sua companheira de aviário: é que a estes nenhum motivo afetivo fortemente a religa, ao passo que aos filhos a prende o sentimento materno.

A pluralidade é a forma matemática da sociabilidade. Sem o altruismo não teriam surgido as concepções numéricas. O mundo nasceu do Amor.

Confirma-o a analise do aparecimento das aquisições numéricas da criança.

Para esta, apenas, nascida, não há ordem. O que existe é só o cáos: a pluralidade informe, sem nenhuma fixação de grãos. A fixação começa quando, estimulada pelo instinto nutritivo, a criança busca o alimento no seio materno e começa a experimentar os prazeres da gratidão, ligando os benefícios recebidos ao ente que lhos ministra. Surge então o primeiro gráu de pluralidade; a criança fixa o primeiro objeto, que é assim o *primeiro* ser que ela distingue no cáos universal: a sua *mãe*. Depois nota o ente que a esta acompanha, que a assiste, o *pai*, o *segundo* ser. Só mais tarde tem conciência de si mesmo, do *terceiro* ser. E o conhecimento de si mesmo, o adquire como o dos outros dois, tanto assim que se chama, como se fosse outrem. Diz do mesmo modo, falando sempre na 3ª pessoa: *mamãe quer, papai quer, nenen quer*.

São estes tres números as primeiras concepções numéricas: *primeiro, segundo, terceiro*, nascidas a principio sob as fórmas concretas de *mamãe, papai, nenen* e mais tarde transformados naqueles termos. São estes ainda eivados de concreção, porquanto não exprimem o número simplesmente, mas o número por ordem: falta abstrair-se deste ultimo elemento para chegar-se á plena abstração numérica. Só após essa operação, a criança, já taluda, adquire o conhecimento perfeito dos primeiros números: *um, dois* e *tres*, este do final desta evolução: *mamãe, papai, nenen — primeiro, segundo, terceiro — um, dois, tres*.

Assim, as concepções numéricas, as mais abstratas das concepções humanas — que a todos se afiguram, e com razão, as mais aridas e frias, as menos capazes de tocar o sentimento — vêm do coração, só puderam surgir á custa do nosso apêgo, da nossa veneração, da nossa bondade, em suma, do nosso altruismo. Sem amor não há número.

Não é pois simples divagação literária, mas verdade cientifica, o conceito encerrado no verso octosilabo que formulámos, resumindo ensinos de Augusto Comte e lições de Teixeira Mendes, inspirados nesses ensinos:

O número nasceu do Amor.

A proposito da data helênica

A 29 de maio de 1453, a cidade dos Constantinos, a *Basilevusa*, que agonizava sob o pêso dos seus próprios erros e dos antagonismos ingratos e estéreis levantados pelo Ocidente contra o Oriente, caía, depois de dois mêses, sob o poder de Maomé II.

Na véspera, o último dos imperadores bizantinos, Constantino Paleógos, após haver comungado aos olhos do Onipotente da cúpula de Santa Sofia, correu para as muralhas das fortalezas que ofereciam a última resistência aos repetidos ataques do inimigo, ali sucumbindo como simples soldado. Bizâncio caía, revestindo-se de último esplendor e última grandeza, com a morte heroica do seu último imperador.

Com a queda de Bizâncio, o helenismo entrou nas trevas da escravidão. Mas essas trevas foram iluminadas por uma luz consoladora, qual o farol que guia, ao pôrto de salvação, o barco batido pela tempestade. Porque era ainda chefe espiritual o Patriarca: a queda de Bizâncio provocou paradoxo quase único na história, qual seja o de conservar seu chefe uma nação escravizada. Maomé II compreendeu — o que os conquistadores de hoje não compreenderam — que a fôrça brutal pode destruir a fôrça duma nação, mas não lhe destrói a alma e a conciência. Assim, a autoridade do Patriarca ficou intacta.

Com os olhos volvidos para essa luz, o helenismo gemia e resistia, sofria e lutava. E êsse sofrimento e essa luta duraram quatro séculos.

Os cultos e os que tinham posses dispersaram-se pelo Ocidente, formando êsses centros que depois lutaram com abnegação e patriotismo pela libertação da nacionalidade. Os que desejavam viver livres fugiam para as montanhas, *Armatoli* e *Kleftes*, que se tornaram o foco principal da revolução.

Movimentos e sublevações eram afogados em sangue. Mas a nação não perdia a fé na sua salvação. Lutava e esperava a sua hora, hora que soou a 25 de março de 1821, quando o arcebispo Germanos abençoou as armas e o estandarte da revolução. A nação, como um só homem, tomou as armas, disposta a ser livre ou morrer.

Quatro séculos de lutas e sofrimentos, de sacrifícios e heroismo, seis anos de guera desigual, sangrenta, épica! Eis o preço da independência grega.

A êsse povo admirável, cheio de tradições históricas, o irrefletido conquistador hodierno enviou, ás 3 horas da madrugada de 28 de outubro de 1940, o seu impertinente *ultimatum* para que se submetesse á sua vontade! Em que se inspirava essa atitude arrogante: na ignorância ou na fôrça? Como quer que seja, há cinco meses está êle experimentando a amargura e a vergonha do seu êrro funesto!

A Grécia talvez nunca haja festejado a data da sua independência com tanto esplendor como este ano, no fragor das batalhas e com sua vitória consagrada por mil vozes no mundo inteiro.

Com a cabeça erguida, porque, ao lado dos campeões, éla é a seu turno a campeã de tôdas as liberdades, a Grécia dos tempos antigos, a Grécia de 1821, de 1912-13, a Grécia da Grande Guerra, a Grécia de hoje combate com fé inabalável na vitória final, que será a vitória da justiça e da liberdade de todos os povos civilizados.

TAKIS POLITIS

Romances e romancistas contemporaneos

(Camillo Avelino)

Ao contrário do que muita gente pensa e diz, escreve-se e lê-se muito em nossos dias. Mas, é evidente que a literatura perde sua repercussão na emotividade universal. O homem de hoje subtrae-se definitivamente ao seu império sobre as almas e as consciências. Atualmente, Rousseau não provocaria uma revolução social nem Dostoievsky a revisão de um código penal. Impõem-se duas conjecturas aos maniacos do raciocinio e da explicação. E' que, talvez, a ação tenha empolgado uma geração destinada aos mais altos cometimentos num minuto de reconstrução mundial. E' que, possivelmente, por outro lado, esta geração não encontre na literatura, quotidiana e imediata fatos e angustias em que se abisma, as vozes titanicas que a orientem, louvem ou combatam. As duas deduções são aceitaveis. Mas é em ambas que deve hospedar-se a verdade. A época está muito ocupada com sua mudança econômica, politica e social, para ouvir a conversação gracil e civilizada de um Anatole — se possuisse dele uma réplica. Falta-lhe também a voz violentamente tragica dum genio barbaro, á Dostoievsky, capaz de conquistar-lhe a curiosidade mecanisada pelo cinema, o radio e o avião. Assim, dum certo modo e por algum tempo, a literatura teve em Anatole a sua ultima e requintada apresentação de agilidade elegante; com Dostoievsky a sua ultima e extrema encarnação de força operante.

Entretanto, isto não quer dizer que as multidões modernas, tendo atingido a maioridade intelectual e autonomas de pensamento, prescindam de diretores. A influência da palavra é imortal sobre os homens e em nenhuma ocasião da historia desaparecerá. Com ela e por ela remover-se-ão montanhas, sempre novas montanhas, em nossa fé pelo futuro. E, o que se vê agora é que, não encontrando na literatura as palavras fortes, belas e simples que penetram as consciências e arrebatam os corações, os povos vão procura-las na eloquência politica e tribunicia.

Seria passadismo, estulto, contudo, admitir que não amanheçam, de quando em quando, em nossas livrarias, obras estilizadas e livros imensos. Deste ultimo caso é uma afirmação o "Contraponto". Ainda não se disse tudo sobre êste livro em que ha muito o que dizer. Preliminarmente: eis um grande romance dentro de uma perspectiva contemporanea da vida. Eis uma dessas vozes fórtes capazes de atrair a atenção da turba. E a turba fez-lhe uma acolhida sem precedentes — dado o seu caráter excessivamente intelectual, erudito e analitico. A meu ver, contemporaneamente, nenhum outro é mais rico em sugestões, opiniões, sentimentos e idéias, caracteres e nevroses, apetites e fastios de viver, contorsões moraes e contrafacções espirituais. Não quero ser anacronico e fazer critica retrospectiva aqui. Embora suponha que Clara, Burlap, Marjorie, Spandrell, Philip e outras figuras que ali se movem, estejam a pedir prolongamentos literários, desdobramentos biográficos, tão grande é o poder vital neles concentrado. Vem a proposito notar: o Philip de "Servidão Humana", para quem leu os dois livres e sabe aproximar, é a existência pormenorisada e alongada para uma outra finalidade do Philip Quarles do "Contraponto". O mesmo complexo de inferioridade originário de um defeito fisico, o mesmo intelectualismo, a mesma subtilização das emoções proprias e alheias, condensadas por Huxley e expandidas por Maughan.

Mas deixemos o livro e examinemos o autor. Examinemo-lo, principalmente, no que pertence intrinsecamente á sua época e no que dela se afasta em recuo para o passado. Os problemas que observa; econômicos, cientificos, politicos, sexuais, quando o leitor tem de acompanha-lo da mina de carvão ao laboratorio do biologista, do comunismo ao facismo, de uma degenerescência sexual á tortura mistica dum amoral inteligente, são dum homem do seu tempo que observa lucidamente, sem comentários, os fatos e as angustias de que ha pouco falamos. Quanto aos métodos de análise e processos de técnica literária — para especificar só isto — com que os enumera ao público, estes não são originalmente seus e o situam no passado. Êste passado que a geração atual — como todas as gerações ciosa do seu tempo — deseja a todo transe olvidar.

Receio que a afirmação supra tenha ares de paradoxo — e dos mais ousados. Pois, se o colossal sucesso de Huxley, para a maioria ingenua dos leitores, foi a inauguração modernissima dos seus métodos e processos de observação literária! Antes de prosseguir convenho que não me dirijo aqui aos letrados, para quem tudo o que estou dizendo e, principalmente, o que vou dizer, não constitue novidade. E sim á esta média de leitores, bastante inteligente para ler, porém, muito ocupada outrossim para, por si mesma, penetrar o mistério das influências, das filiações, das hereditariedades literárias.

Huxley é um irmão mais novo e mais sadio de Proust. Enquanto a neurastenia amarrava os ultimos anos da vida deste, num quarto, dia e noite com as janelas fechadas e a luz eletrica ace-

(Continua na 4ª. pag.)

NA ESTRADA DE DAMASCO

Conto de A. Hernández Catá

Trad. de Herrera Filho

Recostado no piano, vendo como as luzes, as pessoas, os risos e as palavras ôcas se imobilizavam no seu êxtase, lord Altenock oprimia de vez em quando a borda do movel, até cravar os botões do fraque na cintura, afim de não se desprender por completo da realidade.

E era uma dor agradavel através da qual os fantasmas conservavam sua carne e suas categorias, para continuar sendo o embaixador X, a marquesa B, o ministro Z, os proprios secretarios e advogadosinhos dobrados em cortezias ridículas, suas esposas — pobres esfinges de segredo em altas vozes, — e essas cem grotescas variedades de bonifrates de todas as feiras de vaidades que se exhibem de festa em festa.

Lord Altenock, até quando se taxava, não valia muito mais; mas tinha sobre tantos adventicios a secular prosapia de sua riqueza e de sua alcurnia. Era mais vasio e frivolo que qualquer outro; entretanto, em seu parasitismo havia algo de absoluto que o investia com o prestigio das perfeições.

Anos passados, ao sair de Oxford, seu nome esteve ligado a todas as grandes caçadas e regatas; a todas as partidas de pólo, tenis e tiro ao pombo. Depois, como si num desar violento dos esportes o espírito tivesse dado mão geito, imobilizou-o um tedio antigo, sem duvida tambem herdado, prostrando-o num torpor de aparencia contemplativa e de realidade semi-inerte. Foi quando esteve vivendo seis meses no *Traveller's Club*, levantando-se para bancar o bacará, deitando-se de manhã e sem aparecer uma vez siquér ás janelas para ver a circulação vital da grande arteria que vae desde o arco do Carrousel ao do Triunfo.

A guerra tirou-o daquele covil dourado. Quiz apaixonar-se e não poude: o sofrimento, a fadiga e a morte o aborreceram tanto como a vida. E tal como naquelas faixas de terra de ninguem entre a teimosia de duas trincheiras, estagnou entre o viver e o morrer ao amparo de seus latifundios e de sua nobreza.

Ao chegar a paz o mundo continuou sendo para êle o mesmo espectáculo aborrecido. E mulher, primavera, perdas, ganhos e alcool continuaram deixando-lhe, depois dos sabores diversos do primeiro instante, um prolongado resaibo a cinza.

De vez em quando a burbulha de uma ilusão subia-lhe do fundo da alma sob pretexto de um cavalo, de um automovel, de um quadro ou de uma amante; e era como uma ansiedade de esperança em alma e corpo, até que uma vontade diabólica nascida de sua entredanha e ás vezes demoniacamente antecipada por sua vontade, lançava novamente sobre suas horas a uniformidade brancacenta do tedio.

Agora chegava ao termo imotivado de um daqueles caprichos que soia disfarçar de ilusões. Chegara de Londres em avião para assistir áquela festa da Embaixada, movido pelo iman de u'a mulher. E subitamente, ao ver seus olhos verdes, sua cabeça andrógina, seu ar equivoco com algo de espiã, de colegial, de calculista e de medium lúbrica; ao receber de suas mãos o copo de "wisky" que lhe transformara os salões da Embaixada num purgatorio, num precipitado de fadiga, de aborrecimento, de orgulho de sua raça e de anhelo de soledade, destruia o feitiço.

Com a ponta do piano cravada nas costas, respondeu á que já estava certa de dominá-lo:

—Meu automovel está á sua disposição, mas eu não. Podem retê-lo o tempo que quizerem; levantei tarde e não tenho vontade de sair.

A beleza largou para traz a cabeça, acendeu um duplo relâmpago fosfórico em suas pupilas, e rebocando o busto asmático que lhe servia de mãi, saiu desconcertada, furiosa.

Lord Altenock ficou um pouco de tempo na mesma atitude, e depois deixou-se cair numa das poltronas da sala de fumar. Como sempre que furava com impertinencias de aristocrata a pompa irisada de uma ilusão, permanecia atônito depois, resoante a alma de um imenso vasio.

Na sala não havia ninguem. Com a partida de alguns convidados iniciára-se o refluxo para os salões do lado oposto. E as risadas, a musica, a luz, chegavam até ali amortecidas. Lord Altenock sentia-se febril e foi abrir uma das janelas interiores para apoiar sua testa no vidro opaco, de aspecto hibernal. Um frio puro, sem vento nem chuva, dava á atmosfera transparencia terrivel na qual as luzes rutilavam com anhelo. Só de vez em quando passava algum transeunte, curvado, fugitivo. A noite era uma faixa de silencio mortal entre as fachadas herméticas. E para completar o simil, o mariposeio frivolo dos cálices de neve começou, e lentamente foi transformando o sólo em sudario e em esqueletos as árvores.

Lord Altenock sentiu saudade de sua cama morna, o ponche que já estaria preparado por seu camareiro. E pensou sair.

Certamente passou muito tempo com a testa grudada ao vidro e o olhar no vagaroso amortalhamento da cidade, porque quando se voltou os salões estavam em penumbra. Só da saleta de jogo saiam as palavras rituais e carregadas de responsabilidade do pôquer. Talvez naquela mesa, como na de Bismarck e Blome, se estivesse jogando, além de uns quantos milhares de francos, o destino de dois paises.

Lord Altenock encolheu os ombros. Foi ao guarda-roupa despertou o criado e vestiu o capote de peles. O automovel, sem duvida, já estaria de volta. Ser-lhe-ia agradavel respirar sobre os coxins um éco do perfume da mulher e talvez tambem um éco de sua cólera. Transformou em angulo reto o porteiro, mediante a gorgeta habitual de uma libra esterlina, e declinou de sua oferta de ir chamar o carro:

— Não, obrigado. Prefiro ir buscá-lo. Não importa a neve. Deve estar aqui perto.

O perfeito criado não insistiu. E lord Altenock transpôs a marquise e a grade, sem ver carro algum na rua. Uma esquirula de vaidade tingida de orgulho impediu-o de voltar a chamar á porta que acabava de fechar. Já que dissera á desdenhada que retivesse o automovel á sua vontade, talvez... Mas não, teria sido vingança futil. Ela sabia que a uma palavra sua o Embaixador ou qualquer convidado poriam a sua disposição outro vículo.

Com o prurido de não molestar, dirigiu-se a passos indecisos até a esquina. A avenida nevada com suas duas fileiras de luzes juntando-se lá em baixo, o atraiu. A idéia de que alguem apoiado a uma janela tal como ele estivera pudesse vê-lo perturbado, incitou-o a apressar o passo. "O motorista suporá que sai com alguem, e irá para a garage ou ficará á porta até que abram de manhã... Que importa? Encontrarei facilmente um taxi." E ritmou sua marcha a contratempo da calma arteira da noite, que parecia quarer aproveitar toda covarde quietude de um momento para deitar sobre ela seu manto e transformá-la em definitivo.

O frio entrava-lhe pela cara e pelos pés, e a humidade fazia-o sentir o esqueleto. Era uma presença estranha, reumática, jámais sentida. E como se quizesse escapar daquele esqueleto tão estranho e tão ele mesmo, apertou o passo.

A neve caia vertical na soledade, desorientando-o. Jámais estivera á intemperie sob tal inhospitalidade da Natureza, e uma humilhação exquisita começou a mortificá-lo. Era uma ofensa do tempo e da cidade a sua casta, a seus brazões. Ia depressa, metendo-se pela rua espaçosa e detendo-se de vez em quando para tomar alento e esquadrinhar as cercanias debalde. A sombra e a debil brancura dos copos de neve impediram-lhe reparar que se afastava muito do centro. Por fim sentiu passos atrás dos seus, e de novo, outra impressão animal, esta vez de consolo, de companhia, abrigou um momento seu ser. Quem se sentira tantas vezes só entre a companhia respeitosa ou aduladora de outras criaturas, como se sentia agora mal na verdadeira solidão!

Os passos ganhavam-lhe terreno, e tornou a esperar. Eram dois homens esfarrapados. Sem duvida, sua decisão de enfrentá-los e sua estatura alta amedrontou-os, porque seguiram de largo. Mas pouco depois pararam e perguntaram-lhe:

— Precisa de um taxi, senhor?

— Preciso sim, muito obrigado. Espero aqui. A gorgeta será boa.

— Um instantinho, é pra já.

Incrustou-se contra a entrada de uma porta, disposto a esperar. O frio tremendo obrigava-o de vez em quando a fingir uns quantos passos enérgicos. Devia ser muito tarde. Não se atrevia a ver a hora para não abrir o capote, e nem o menor indicio permitia-lhe medir o tempo na noite paralizada de gelo e negrume. Durante um tempo sua impaciencia e seu frio tiveram uma tregua, e pôs-se a observar os copos de neve desde sua aparição na zona luminosa de um farol até desaparecer. A nevada era compacta, incessante. Dir-se-ia o juizo final das mariposas: já sem asas multicores, todas brancas, fantasmais.

Foi uma especie de abandono, de extase, do qual teve que reagir temeroso de que a energia se congelasse ao viver de fantasmas...

Bateu com os tacões no sólo e gesticulou com força. Era melhor andar! O que aqueles dois homens não haviam achado em meia hora, poderia vir-lhe ao encontro. Desmentindo-o, o olhar de um automovel olimanco traspassou a atmosfera e a neve, e foi aproximando-se até deter-se na sargeta.

Já seguro, alegre, deu o endereço ao motorista e entrou no veículo para abrir o capote e gratificar os dois homens.

— Tomem isso, repartam e boa noite — disse.

Mas as mãos que entraram a buscá-lo não se dirigiram ás suas, mas ao rosto. Um minuto, para receber a dádiva de luta raivosa, pugnou por separar do rosto aquela máscara humida que ia tirando-lhe a conciencia. Percebeu que o automovel partira, de que caira num dos pélagos das grandes cidades, e com suas últimas energias quiz não bater mas gritar.

Os inimigos, em palavras mordidas de sarcasmo, diziam-lhe:

— Quietinho!... E' melhor! Si te mexes muito ficas sem nada e te jogamos no rio... Quieto!

Ouviu dentro de si um misterioso rufar de tambores e uma nota longa, como de cornetim, afastando-se e enfraquecendo-se até o infinito.

Quando voltou a ser ele, era noite ainda. Humidade silenciosa, de tumba, o rodeava. Entumecido, magoado, tateou quasi alegre a dor de sua carne para sentir-se... Devia ter arranhões no rosto e uma pancada na testa, recebidos na luta. Tinha as roupas empapadas d'agua... Mas junto a si achou andrajos, com os intimas que lhe haviam deixado, quais se cobriu logo... Suas mãos, sábias de um instinto inecessario até então, indentificaram umas calças, um paletó em farrapos. Com que celeridade os vestiu, sem se lembrar saudoso do seu camareiro. Um novo terror ameaçou invadí-lo e compreendeu que ceder a ele seria dar-se ao somno sem despertar. Fugiu pela sombra.

Guidado pela bússola do terror, chegou a uma escada de mofados degraos e subiu-a quasi de gatas. Cada degrau, cada partícula de tempo, tiveram uma gravitação de dôr. O corpo, a se uturno, resucitava depois da mente, sentindo a ameaça de uma ferida ao menor contacto. Era como si toda a sua carne fosse agora ângulos

(Continua na 6ª. pag.)

Lições e Notas de Linguagem

I

— Desejo que o senhor me diga se é correta a expressão "descer sôbre".

— Acho que sim. Ela tem sido empregada por grandes mestres, como *Vieira*, *Filinto*, *Herculano*, *Camilo*, *Rui Barbosa*, *Mário Barreto*...

— Mas, porque êsses grandes mestres empregaram essa maneira de dizer, acha o senhor que ela é correta?

— Naturalmente. A nossa lingua se aprende por imitação de bons exemplos. Nós devemos falar e escrever como escreveram os aperfeiçoadores do nosso idioma. Quem quer falar bem há-de falar como as pessoas cultas, como os homens ilustres, como os que têm autoridade para ensinar e servir de modêlo.

— Então, não podemos falar e escrever como queremos?

— Tanto não podemos, que você me pergunta se é correta a expressão "descer sôbre", e eu, para lhe responder, tenho que saber se os conhecedores da nossa lingua usam essa construção.

— E por que não falamos nem escrevemos livremente, da forma que nos parece melhor?

— Porque a lingua portuguesa é lingua disciplinada, é lingua que obedece a certas normas, e fora dessas normas não pode haver correção.

— Que normas são essas?

— Essas normas formam o conjunto que se chama *gramática*. A *gramática* é o código disciplinar da lingua. Não há lingua culta sem código disciplinar.

— E se eu transgredir êsse código?

— Se transgredir êsse código, cometerá êrro, como pecará aquêle que transgredir a lei de Deus, e será criminoso o que transgredir o código penal.

— De maneira que terei de recorrer sempre a um mestre da lingua, quando não souber se uma expressão está certa ou errada?

— Claro! Quando lhe dói o fígado, você não procura o médico? Quando lhe ofendem o direito, você não vai buscar o advogado? Quando a sua consciência o acusa de alguma falta, não corre você ao confessor? Pois não poderá deixar de recorrer aos mestres da lingua, quando tiver incerteza de que uma palavra, uma expressão, uma sintaxe é, ou não, correta.

— Pois vamos aos mestres que o senhor citou.

— Preste atenção a isto do padre *Antônio Vieira*:

"Vêde no estilo de cada um dos apóstolos, sôbre que *desceu* o Espírito Santo". (*Sermões*, Pôrto, 1907, vol. I, pág. 22.)

Atente neste período de *Filinto Elísio*:

"O Espírito Santo em forma de pomba *desceu* e *pousou sôbre êle*." (*Vida de Jesús Cristo*, Paris, 1854, pág. 76.)

(Note que o complemento *sôbre êle* pertence para *desceu* e *pousou*.) Adiante, na página 81, escreveu êle:

"Verás o Céu aberto, e os anjos de Deus subir e *descer sôbre* o Filho do Homem."

Repare neste excerto de *Alexandre Herculano*:

"Que o sono vos *desça sôbre* as pálpebras nas vossas tendas de guerra!" (*Eurico*, 26ª ed., pág. 187.)

E neste de *Castelo Branco*:

"*Descera sôbre* um leito de rosas o precioso cadáver." (*Horas de Paz*, ed. de 1915, vol. III, pág. 7.)

Agora, lance os olhos a estes relances dos nossos insignes mestres *Rui Barbosa* e *Mário Barreto*:

"*Desce* aqui outra vez *sôbre* uma das minhas notas (advirta que não é sôbre o substitutivo) a soberana filológica do mestre." (*Réplica*, nº 344, pág. 444.)

"O dito acento *desce sôbre* a vogal temática ou *sôbre* a desinência." (*De Gramática e de Linguagem*, tômo II, pág. 160.)

Estou satisfeito; mas eu ficaria mais satisfeito ainda, se o senhor quisesse explicar-me a razão por que se condena tal construção.

— A razão pela qual alguns condenam essa construção, e entre êles se acha o nosso notável gramático e filólogo *João Ribeiro*, é por ser análoga à francesa. Esse acatadíssimo professor ensina, à página 249 da sua *Gramática Portuguesa* (curso superior, 20ª edição), que "o uso da preposição *sôbre* depois do verbo *descer* é um galicismo: *Jesús desceu sôbre a Terra*".

II

— Sigo a ortografia do Acôrdo acadêmico, que foi aprovado pelo Govêrno em 1931, e por êsse motivo é que sempre escrevo a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos *ter* e *vir*, e seus compostos, com dois *ee*: *teem* e *veem*; mas um dos bons professores do Colégio de Pedro II escreve sempre *têm* e *vêm*, com um só *e* e acento circunflexo. Que me diz a isso?

— Digo que o professor assiste tôda a razão.

— Mas a Reforma portuguesa de 1911, que adotou quase completamente a ortografia de *Gonçalves Viana*, também a adotou neste particular, pois o grande foneticista escreveu com dois *ee* aquêles verbos e seus compostos.

— Bem sei disso. Mas é preciso ter em vista o seguinte: A 25 de novembro de 1919, *Cândido de Figueirêdo*, que era um dos membros da Comissão encarregada de fixar as bases da ortografia, propôs que se fizessem quatro modificações na grafia oficializada em 1911, as quais foram aceitas em Portugal, e no Brasil pelos dois eminentes filólogos consultados — *Mário Barreto* e *Silva Ramos*; entre essas quatro alterações figurava esta, que foi aprovada pelo Govêrno português em 29 de novembro de 1920: "A terminação em dos polissilabos oxítonos terá acento agudo em vez de circunflexo: *ninguém*, *porém*, *retém*, e não *retêm*, *porêm*, *ninguêm*. Como o singular verbal *retém*, *contém*, *vem* pode ter a mesma forma e pronúncia no respectivo plural, êste poderá distinguir-se convencionalmente por meio do acento circunflexo: *êles contêm*, *êles retêm*, *êles vêm*."

Isso foi incorporado na ortografia oficial portuguesa de 1911, e, tendo a Academia Brasileira de Letras aceitado essa ortografia, na sessão plenária realizada no dia 30 de abril de 1931, não há dúvida de que aceitou, igualmente, essa nova regra.

— Mas tenho visto as grafias *teem*, *veem*, bem como as do *vê*, *veem*, em livros didáticos e em artigos estampados nos grandes órgãos da nossa imprensa, subscritos por homens muito ilustrados, que não podem ignorar o fato que o senhor acaba de narrar.

— Isso não me causa espanto, passado des[illegible] percebido; e, por ser êsse fato desconhecido de muita gente culta, bom é que se chame a atenção geral para êle. Quem quiser escrever inteiramente de acôrdo com o convênio acadêmico de 1931, terá que pôr acento circunflexo no único *e* de *têm*, *vêm* e seus compostos, na terceira pessoa do plural. Escrever *teem*, *veem*, com dois *ee*, é mostrar desconhecimento da portaria nº 2.553, de 29 de novembro de 1920, a qual mandou considerar como parte integrante da Reforma ortográfica de 1911 o que foi modificado por proposta do sr. dr. *Cândido de Figueirêdo*.

III

— Escrevi num cartão: "Felicitações à d. Laurentina pela passagem do seu aniversário natalício." Um companheiro que vira o bilhete criticou-me o incorreto da crase. Terá razão o censor?

— Tem-na, sim. O *a* que precede a *dona* só admite o sinal da crase quando aquêle tratamento honorífico está acompanhado da palavra *senhora* ou modificado por adjetivo qualificativo, porque, nesses casos, é lícito o emprêgo do artigo. Não se diz: "*A dona* Laurentina faz anos hoje", mas: "*Dona* Laurentina faz anos hoje." Entretanto, é correto dizer-se: "Felicito a distinta e virtuosa dona Laurentina." Aí está o artigo antes do qualificativo *distinta*; e, por isso, é irrepreensível o sinal da crase em — "felicitações *à distinta e virtuosa dona* Laurentina." Também é irrepreensível o acento grave no *a* que antecede a palavra *senhora*: "Felicitações *à senhora dona* Laurentina."

— E os mestres da lingua?

— Ei-los:

"Disse Melchior *a d.* Angélica." (*Camilo*: *O que Fazem Mulheres*, ed. de 1858, pág. 96.)

"Beijou a mão *à d.* Leonor." (*Herculano*: *Lendas e Narrativas*, 12ª ed. tômo I, pág. 163.)

"Eu desposei hoje a mui ilustre *d.* Leonor." (*Idem*, *ibidem*, p. 162.)

"Escrevi *à senhora dona* Albertina." (*Castelo Branco*: *A Filha do Doutor Negro*, p. 160.)

— Meu professor me ensinou que a verdadeira regra prática, neste ponto, é pôr a gente anteceder o artigo a um nome do gênero masculino, que seja sinônimo ou equivalente do nome feminino que traz a preposição *a* antes de si; e se o nome do gênero masculino admitir o artigo, é porque o nome feminino também admite, e, por conseguinte, o *a* deve ter o sinal da crase. Assim, se eu quero saber se o *a* deve ser acentuado na frase — "Receberei o inimigo à bala", substituo a palavra *bala* por *tiro* ou *chumbo*; e, como não posso dizer corretamente — "Receberei o inimigo *ao* chumbo ou *ao* tiro", também não há de lícito escrever — "Receberei o inimigo *à* bala", e sim — "Receberei o inimigo *a* bala". É boa esta lição?

— De modo geral, é; mas tal expediente não é meio infalível para se empregar criteriosamente o sinal da crase. Em muitíssimos casos a expressão do gênero feminino tem acento gráfico, mesmo o *a* que lhe precede, e, sem embargo disso, é usado com a preposição simples o seu equivalente ou sucedâneo masculino. Veja você estes exemplos:

"Foi *à espada* o duelo." (*Camilo*: *Castilho e Camilo*, ed. de 1924, pág. 70.)

"Poucas horas lhes tinham bastado... para passarem *à espada* os seus defensores." (*Herculano*: *Eurico*, 26ª ed., pág. 163.)

"Se além de não ter boas obras fizesse más, morre violentamente e como *à espada*." (*Vieira*: *Sermões*, ed. de 1856, tômo VIII, pág. 240.)

Mude em *florete* ou *facão* o vocábulo *espada*, e veja se é possível dizer "foi *ao facão* o duelo", "passaram *ao facão*", "morre *ao florete* ou *ao facão*". Nada obstante, *Vieira*, *Herculano* e *Camilo* não erraram, e não errará quem escrever como êles.

Também *Rui Barbosa*, o grande, o excelso, o incomparável mestre do nosso idioma, era francamente favorável à regra de *Tomás Galhardo*, seguida pela maioria dos professores de português de todo o Brasil; mas o mestre de *Rui*, o exímio educador *Carneiro Ribeiro*, demonstrou à saciedade, na sua *Tréplica* (ed. de 1922, págs. 235-245), que tal preceito não tem fundamento na tradição da lingua. Lá citou 154 exemplos clássicos que provam, de maneira mui eloqüente, a inconsistência da regra prática ensinada a milhares de alunos, que inúmeras vêzes empregam erróneamente o sinal da crase por causa de tal ensinamento.

IV

— O senhor não poderá sugerir um têrmo que substitua a palavra francesa *matinée*?

— Não é de mister que a sugira, pois faz mais de quatro lustros que ela foi sugerida pelo insigne acadêmico *Cláudio de Sousa*: é a bela palavra *vesperal*.

Matinée, que significa manhã, emprega-se em França para designar *festa vespertina*, *sessão* ou *espetáculo à tarde*.

O nosso festejado *Castro Lopes* fabricou o neologismo *festimana* para substituir o vocábulo francês, porém não foi aceito.

Em erudito e bem lançado artigo sôbre *Os estrangeirismos em nosso teatro*, o corretíssimo escritor *Cláudio de Sousa* escreveu estas palavras na *Revista de Lingua Portuguesa* nº 5, à página 118:

"Temos em português a expressão *vesperal*, muito mais elegante [do que *matinée*], e que vai à justa com o caso: Domingo haverá um *vesperal* e um espetáculo à noite."

Realmente há em nossa lingua o adjetivo *vesperal*, que tem o sentido de *relativo à tarde*; e a passagem de adjetivos para a classe dos substantivos é fenômeno comezinho em nosso idioma. O substantivo *vespertinas*, que designava outrora as *festas universitárias realizadas à tarde*, tambem poderia servir, mas irredarguivelmente *vesperal*, sôbre ser mais sonoro, é mais breve e mais eufônico.

Felicíssima, pois, foi a lembrança ou alvitre do preclaro vernaculista dr. *Cláudio de Sousa*: logo jornais e revistas daquí e de São Paulo abraçaram o têrmo, e em Curitiba, na formosa e culta capital da esplendorosa Terra dos pinheirais, se aplicou o vocábulo para designar certas reuniões literárias que, à tarde dominical, se realizavam sob a presidência e influxo dêsse fino artista e diserto escritor que é *Raul de Azevedo*.

V

— É verdade que o sujeito deve pospor-se ao verbo nas frases interrogativas?

— Não. Gramáticos que desadoram os fatos da lingua, ou que formulam preceitos em desarmonia com êsses fatos, costumam ensinar que "os verbos usados interrogativamente precedem os pronomes pessoais". Na França, está bem; mas no Brasil e em Portugal, está muito mal formulada essa regra, porque não assenta nos fatos da linguagem.

Quando o sujeito é substantivo, expressão substantivada ou pronome, nem sempre se coloca depois do verbo, seja afirmativa, seja negativa a proposição: a eufonia ou a ênfase do verbo pode obrigar à posposição, mas em geral a anteposição do sujeito é que se observa, como nestas citas:

"*Ambas as formas são* gramaticais?" (*Rui Barbosa*: *Réplica*, nº 40, pág. 68.)

"*O Afonso Celso já admite* no seu programa a federação?" (*Idem*: *Queda do Império*, ed. de 1921, tômo I, pág. LXIX.)

"*Êle declarou-te* alguma cousa?" (*Machado de Assis*: *Várias Histórias*, p. 247.)

"*Você lembra-se* do outro tempo?" (*Idem*, *ibidem*, p. 250, duas vêzes.)

"Então, *eu já não sou* a vossa frescura de maio?" (*Idem*: *Páginas Recolhidas*, 222.)

"*Vocês não me dirão?*" (*Castilho*: *Fausto*, 2ª ed., pág. 199.)

"*Os franceses não são* todos uma família?" (*Idem*: *Colóquios Aldeões*, ed. de 1879, pág. 4.)

"*Tu nunca viste* um carro por uma ladeira acima?" (*Idem*, *ibidem*, p. 112.)

"*Tarquinio* a isto me obrigará também?!... *eu mesma hei-de narrar* a injúria minha? *eu mesma*, desditosa, hei-de afrontar-me?!!" (*Idem*: *Os Fastos*, ed. de 1864, vol. I, pág. 167.)

"Então *o senhor não tem feito* vítimas?" (*Camilo*: *A Neta do Arcediago*, 6ª ed., pág. 106.)

"Pois *eu hei-de ver* morrer o meu Domingos?" (*Idem*: *A Filha do Regicida*, ed. de 1875, pág. 79.)

"*Você não sabe* que o dinheiro custa a ganhar?" (*Herculano*: *Lendas e Narrativas*, 12ª ed., tômo II, pág. 257.)

"Eu?! *Eu não estou* aqui?" (*Idem*: *O Monge de Cister*, 14ª ed., tômo II, pág. 191).

"*Teu irmão largou* com efeito o serviço do diabo.....?" (*Garrett*: *O Arco de Sant'Ana*, ed. de 1859, pág. 221.)

— Basta! Agora sei que é falsa a regra estabelecida nas gramáticas, de que o sujeito sempre sucede ao verbo nas orações interrogativas.

— Pois bem: mas não se esqueça de que a sentença pode ser iniciada por adjetivos ou pronomes relativos e por advérbios interrogativos, regidos, ou não, de preposição, e, nesses casos, em não sendo enfático o sujeito, em regra êste se pospõe ao verbo. Se quiser ver isso em pratos limpos, leia a página 314 da obra intitulada *Lingua Vernácula — Gramática e Antologia* para a 3ª série do curso fundamental, da lavra de quem isto subscreve.

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamim Constant, 92, ap. 202. (Glória.) Rio de Janeiro.

Nota: O dr. *Sá Nunes* responde nesta secção do *Correio da Manhã* a qualquer consulta que se lhe faça a respeito da lingua portuguesa, podendo os interessados endereçar as consultas diretamente a êle ou ao *Suplemento* do *Correio da Manhã*.

A BATATA

Para um capitulo de lições de coisas

Solanea comestivel, a batata é um tuberculo indispensavel à alimentação frugal do animal homem, que possue no tuberculo da planta recurso poderoso para a culinária universal. As artimanhas apontam variadas especies de batata e destacam a batata-dôce como a de maior força nutritiva, por ser opulenta de açúcar. [illegible]

Contam-se a batata-dôce de côr branca, e de côr violácea ou rôxa e a amarela. Não confundir a batata-dôce com a batata [illegible] que, por seu [illegible] dos embaraços gástricos [illegible]. Outra especie, muito preconizada é a de nome: batata inglesa.

Para diferençá-la das outras é [illegible] que; ela é inglesa porque Albion foi a principal importadora dêsse tuberculo para todas as partes do orbe terráqueo.

Por intenção, dá-se o nome de batata ao apendice nazal do homem, quando apresenta a fórma volumosa e rombuda como a miniatura de um globo terrestre em relêvo. O nariz desse feitio é registrado como batatúdo, talvez porque bata tudo quanto seja proporção normal.

Por especulação existe a batata frita, cortada em fatias finas polvilhadas de sal; uma vez degustada, provoca a sêde e obriga a procurar o precioso liquido ou, de preferencia, a beberagem tida como cerveja, cuja invenção cabe ao Illmo. Sr Gambrinus, de alcoolica memoria.

No vocabulario indigena a batata apanha a sinonimia de carapetão ou de trapalhada. Na zona carióca vale como significado de "besteira", conforme veja a giria respectiva. Esse tuberculo simbólico prolifera nas letras classicas ou academicas e de tal modo se multiplica, que a contagem das cincas supéra o número das areias do céu e das estrelas do mar. Esta comparação serve para demonstrar o que afirmamos. Se a batata solanea é comestivel, a batata-cincáda, que se cultiva no mundo das letras, é intragavel.

Pachorrento colecionador conseguiu reunir uma quantiosa porção desses cochilos, para um volume em que serão brochados muitos autores consagrados, desde o primo Homero até os escreventes de nossos dias, inclusive o autor destas mal traçadas regras. Para qualificar-se do intragavel dessas batatas literarias, damos alguns pedaços classicos no genero, sem indicação da autoria, a pedido de numerosas familias:

"O conde tinha as mãos frias e crispadas como as de uma serpente."

"Com uma das mãos amparava a marqueza, com a outra segurava a porta e com a outra pedia socorro."

"O fato aconteceu a milenios de anos."

"O Bosforo e os Dardanélos são estreitos que ligam o mar Negro ao mar Adriatico."

"O Simile não é egual as dos levita do alcorão."

"Êle passeiava no jardim, tranquilamente, com as mãos nas costas, lendo o jornal..."

"Ah! Ah! disse êle em português."

"Não póde-se colocar o pronome depois do verbo quando este é precedido de negação."

A supra referida giria, quando alude a fenomeno de relêvo, não deprecia a batata vulgar de Linnéu; antes a alcandóra com a denominação de "batatal". Este termo, no plural, invade a geografia indigena, para designar rios e cidades do nosso Pindorama.

Existe ainda a batata heraldica. Pessoas ha, sem eira nem beira nem ramo de figueira, que se vangloriam de uma ascendencia nobre, quasi prehistorica; não dessa nobreza territorial que vae fenecendo com os casamentos á capúcha, mas da nobreza palaciana, de mão beijada e dadivósa, do cofre das graças dos governos de sangue azuládo. Sem ter por onde se lhe pégue pessoalmente, uma dessas pessoas refere-se, com empáfia, ao bisavô, que pertenceu á dinastia dos Plantaginêtes; ao tetravô, que tinha no sangue heranças de Branca de Castéla e ao pentavô que se distinguiu na falange dos cruzados, talvez por serem estes obra da mestiçagem... Essas referencias a fidalguias ancestrais dão o herdeiro presumido como semelhante á batata: — o que é util e bom está em baixo da terra...

RAUL

De joelhos

Entro devagarinho na capela.
Branca e florida como a conheci;
pobre, sem luxo, humildemente bela..
— nada mudou ali.

Ajoelho-me em silêncio. A meia luz
da tarde que termina,
leva os meus olhos para o pé da cruz
e a lembrança aos meus tempos de menina.

Nada mudou. E' tudo a mesma cousa;
encontro tudo nos lugares certos.
A mesma paz de outr'ora hoje repousa
sobre os bancos desertos.

Em vão espreito, procurando achar
entre os muros caiados,
o coração confiante, sem cuidados,
que orava junto ao altar;

Mas debalde o procuro: no recinto
da minha infancia calma, sem escolhos,
é um outro coração que bater sinto...
E o pranto me enche os olhos!

A noite se avizinha...
Quanta ilusão que eu conservar quizéra!
Nada mudou?! Louca ilusão a minha!
Nada mudou na clara capelinha,
só eu mudei, já não sou mais quem era!...

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

Março de 1941.

CÓRTES E RECÓRTES

Serrano, compositor espanhol

A morte, recentemente ocorrida, do musico José Serrano, valeu á Espanha por uma grande perda. Era um compositor moderno dentro das linhas classicas, tipico, por excelencia, cuja frase e cujo colorido se dizia serem iguais a do proprio Granados. Era um artista cheio de emoção penetrante, ás vezes melodramatico, mas invariavelmente sentimental e impulsivo, tocado dessa luminosidade propria dos artistas educados sob os céus do Mediterraneo. Tinha todas as grandes qualidades do espanhol de raça.

Foi o interprete da alma de sua gente, sabendo traduzir seus anceios e suas esperanças, suas desilusões e seus desesperos. Tudo isto misturado ao sensualismo romantico e feiticeiro, que se traduzia em acordes que convidavam á meditação.

José Serrano não é bem conhecido pela platéa carioca. Sua obra, em conjunto, é mais de hinos revolucionarios e cantos marciais. *La Dolorosa*, por exemplo, é um modelo de partitura que empolga as multidões. *La Reina Mora*, *Moros y Cristianos* e *Alma de Dios*, seu exito mais notavel, deram-lhe grande fama. Escreveu mais *Los de Aragon*, *Canta Vagabundo*, *La cancion del olvido* e *Los claveles*. São musicas caracteristicamente expressivas que sobreviverão á gloria do compositor.

O espanhol sempre soube exaltar os seus grandes homens. Madrid reservou a José Serrano uma solene homenagem. Pelas ruas da velha metropole de avenidas largas e majestosas desfilou o cortejo funebre sob os olhares de uma multidão silenciosa. A' porta do Teatro da Zarzuela deteve-se o feretro para ouvir respeitosamente a marcha de *Moros y Cristianos* executada pela propria orquestra dessa casa de espectaculos. Serrano bem mereceu o enterro que teve. Foi o ultimo dos grandes musicos numa terra que deu inspiração a Rossini, a Verdi e a Bizet...

A tonelagem inglesa

Os alemães calculam terem destruido, desde o começo da guerra, nove milhões de toneladas da marinha mercante inglesa. Os britanicos, porém, afirmam que só perderam cinco milhões.

Ao começar o conflito, a Gran Bretanha dispunha de dezoito milhões e quinhentas mil toneladas, sem incluir tres milhões dos Dominios e Colonias, quinze milhões recem-construidas e mais quinhentas mil compradas aos norte-americanos. Além disso, Londres assegura que cerca de quatro milhões vieram da Noruega, trezentos e cincoenta mil da Dinamarca, tres milhões e quinhentas mil da França, da Hollanda, da Belgica e da Grecia. Isto corresponde a mais de trinta milhões de toneladas que o Imperio tem á disposição, o que quer dizer quasi a metade de toda a marinha mercante do mundo.

Relativamente ás necessidades de consumo da Inglaterra, ela importava setenta e cinco milhões de toneladas de mercadorias antes da campanha. Sua frota comercial constituia uma extraordinaria reserva, tanto que ainda hoje cerca de dois milhões de toneladas estão a serviço de interesses das nações estrangeiras não beligerantes. Se levarmos em conta as restrições adotadas pela economia interna inglesa, a conclusão é que a Gran Bretanha póde tranquilamente enfrentar durante muitos anos todos os riscos dessa ofensivá aerea e submarina com que os alemães têm posto a prova de fogo a resistencia britanica. O Alto Comando está tão convencido disso, que já declarou que o Reich só poderá forçar o Imperio a capitular se conseguir afundar em poucos mezes dez milhões de toneladas.

A massada

Em *O Selvagem*, Couto de Magalhães conta como conversou com um indio autentico que errava pelas margens do Araguaia. O general-escritor sabia falar a lingua do aborigene e com ele entendeu-se perfeitamente. Perguntou-lhe o indio para onde ia, ao que Couto de Magalhães respondeu que se dirigia para o Pará. Era um tipo simpatico, inteligente e de atitudes pacificas. Nú como nasceu, vivia da caça e pesca. O general convidou-o a seguir viagem com ele, prometendo integra-lo na civilização. O indio mostrou-se curioso de saber o que era civilização, ao que o moderno bandeirante das nossas primeiras linhas telegraficas de penetração explicou. Em resumo, para convencer seu pobre interlocutor das vantagens de fixar-se no meio dos civilizados, Couto de Magalhães fez o elogio das roupas, dos chapéos, dos calçados, das comidas variadas e temperadas, do trabalho obrigatorio e dos deveres de cortezia social que caracterisavam a civilização dos brancos.

O indio pareceu refletir. Os vinculos da testa, emquanto êle se quedou em silencio, denunciavam seus esforços de concentração de pensamento. Depois do que, recusou-se com absoluta convicção:

— *Não, não vou não. A civilização é uma massada.*

Esse indio devia ser filosofo. Se ele imaginasse que a civilização, além de massada, flagela a humanidade com as suas guerras onde todos os recursos da inteligencia e do progresso são postos a serviço até das ambições criminosas, teria mesmo, numa rajada de indignação, estrangulado o grande soldado que foi um dos pioneiros gloriosos dessa marcha para oeste tantas vezes encarecida pelos homens de governo.

O comércio dos Estados Unidos com o Brasil

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York enviou ao Ministério do Trabalho as informações recentemente divulgadas pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos sôbre as exportações para a América Latina.

Segundo as aludidas informações, a América do Norte vendeu ao Brasil em janeiro último $9.216.000, enquanto em janeiro de 1940 a exportação foi de ...... 9.220.000, e em dezembro de 1940, $12.704.000. No segundo semestre de 1940 vendeu $7.878.000.

Das exportações totais feitas pelos Estados Unidos para o Brasil, só 9.145.000 foram de mercadorias produzidas naquele país, em janeiro de 1941: $49.092.000 nos últimos seis meses de 1940. Das importações gerais feitas do Brasil pelos Estados Unidos em janeiro de 1941, $11.771.000 foram para o consumo interno. A divergência das cifras da importação geral e da importação para o consumo dos Estados Unidos, em janeiro de 1941, respectivamente $11.644.000 e $11.771.000, evidencia a retirada de mercadorias armazenadas, chegadas anteriormente. No segundo semestre de 1940, a importação de mercadorias brasileiras pelos Estados Unidos para consumo interno foi de $56.733.000.

Pelo folklore brasileiro

Luiz da Camara Cascudo

Os editores estão divulgando romances e livros de historia e ethnographia, de vaga sociologia instinctiva, literatura, em séries, baptizadas de collecções. Ha, entre outros argumentos, o psychologico em materia de venda.

Quem compra um volume está *in-fieri* para adquirir os outros. O tomo, isolado na estante, faz má figura. Parece chamar os companheiros. Estabelece uma especie de liame, inconsciente mas sensivel, uma obrigação tacita de possuir a collecção "completa". Toda a gente sabe disto perfeitamente e dahi não ser o editor impellido a escolher sómente livros bons para uma *série*. O costume é lei. Compra-se.

Para o folklore brasileiro não appareceu editor nem a collecção. Falta publico porque não ha livro e não ha livro porque falta publico. Interrompe-se o circulo creando a collecção mas essa demora e os leitores continuam desconhecendo um dos departamentos mais curiosos, suggestivos e maravilhosos da literatura oral e da ethnographia tradicional do Brasil.

Para que se comece a sério o essencial é o fundamento, reeditar alguns volumes, publicar outros que o foram em revistas raras, esgotadas e desapparecidas. Uns volumes contendo trabalhos de varios estudiosos antigos, Valle Cabral, Macedo Soares, Sylvio Romero, José Verissimo, dez outros. E os livros novos, respondendo ás necessidades actuaes do folklore, os livros claros, documentados com materiaes seguros e limpos da imaginação pessoal, indo ao idioma, superstições, costumes, organização social, trabalhos domesticos, mythos, poetica, dansa, musica, instrumentos, autos populares, todos os elementos que compõem typica e verdadeiramente um povo.

Desta fórma era possivel articular ao movimento brasileiro, existente mas inefficaz pela dispersão e desprestigio, á obra excellente que se constróe nessas terras da America, dos Estados Unidos á Argentina. E continuar a ligação com os paizes-fontes, Portugal, Hespanha, Italia, França, Allemanha, Inglaterra, o continente africano, o factor arabe. Em toda parte, aqui no Brasil, trabalha-se mas a tarefa se faz dentro de um caixão estanque, em voz baixa, sem estimulo, sem repercussão, sem conhecimento do publico.

Os Estados Unidos possuem a veterana "*American Folklore Society*", com cincoenta e dois annos de existencia lepida, reeditando e com uma revista-admiravel. Além do "*Journal of American folklore*", conheço o "*Southern folklore quarterly*", o "*Tennessee folklore society bulletin*", o "*Texas folklore society publications*", além das publicações universitarias, especialmente no dominio philologico, que dedicam secções ao folklore, como "*Modern language notes*", "*Modern language review*", etc. Em Chapel Hill, pertencendo a Universidade de Carolina do Norte, está o professor Ralph Steel Boggs, com o seu "*Folklore of the Americas*", encarregado de registro das publicações no "*Handbook of Latin American Studies*", espalhando "separatas" para toda parte.

Para a America Latina não é menor o enthusiasmo creador pelo folklore.

No Mexico, a "*Sociedad Folklorica de Mexico*", de que é presidente o professor Vicente T. Mendoza, é efficiente e continua. O Instituto de Investigaciones Estéticas, com um ramo para Musicologia e Folklore, tem outras instituições mexicanas na mesma plaina de tenacidade, como a secção de Musica, no Departamento de Bellas Artes, que ha annos recolhe material lyrico para a formação de um archivo em serviço das escolas nacionaes, com investigações em todas as provincias. O Departamento de Ensiñansa Rural se esforça, desde muito, mandando missões culturaes, registrando cantos e dansas e autos populares em toda extensão da Republica. Ultimamente fundou-se um Instituto de Musicologia e Folklore, com um orgão technico, e mais o Departamento de Assumptos Indigenas é interessado em archivar todas as manifestações de caracter artistico, ethnographico e archeologico, dos diversos grupos indigenas mexicanos. A propria Universidade Nacional, a mais antiga do Continente, mantém, no seu Instituto de Investigações Sociaes, a busca consecutiva dos elementos folkloricos e musicaes dos diversos agrupamentos ethnicos, expondo os resultados na sua revista. O diario "El Nacional", na edição dos domingos, reserva uma secção no "supplemento dominical", para o folklore mexicano.

Lembro a Sociedade de Folklore Cubano, a obra monumental de Fernando Ortiz, a Sociedade de Folklore do Panamá, com os trabalhos magnificos de Narciso Garay, ha pouco tempo ministro das Relações Exteriores e que tão carinhosa e profundamente estudou os mythos, as dansas, as musicas, os costumes do Panamá, num volume cheio de photographias, musicas e notas preciosas; a Sociedade de Folklore do Chile, com a reproducção dos livros indispensaveis de Vicuña Cinfuentes, a Sociedad Argentina de Folklore, e tantas outras pela America Central e Antilhas, Venezuela, S. Domingos, Perú, Equador, Bolivia, com Ciro Mendias, Colombia, com Rigoberto Paredes, Haiti, Uruguay, Paraguay, etc.

Na Argentina o movimento é vivo e alto. O Conservatorio Nacional de Musica e Arte Scenica de Buenos Aires, como materia complementar aos cursos de Declamação, Arte Scenica e Composição, tem uma cathedra, confiada a Rafael Jijena Sanchez, fino poeta e verdadeiro mestre em demopsychologia, com estudos interessantissimos, animado pelo fervor de um apostolado. A Universidade de Tucuman fundará, neste 1941, uma cathedra, onde preleccionará Juan Alfonso Carrizo, o pesquisador maximo do folklore poetico. Jijena Sanchez conseguiu a creação de um Departamento de Folklore, como dependencia do Instituto de Cooperação Intellectual, secção dos prestigiosos Cursos de Cultura Catholica. Já está publicando seu "Boletin", repleto de ensaios deliciosos de vivacidade e interesse. Nesse ambiente é possivel a publicação dos dois volumosos tomos sobre o "Folklore Norteño" de Juan Alfonso Carrizo ou o livro de Carlos Vega sobre as dansas tradicionaes argentinas.

O professor Ralph Steel Boggs publicou durante o passado 1940, uma "*Bibliography of Latin American Folklore*" (The. H. W. Wilson Company. Nova York) onde é facil verificar o labor continental pelo folklore.

No Brasil, possuimos a cadeira de Folklore musical na Escola Nacional de Musica, entregue ás mãos illustres do professor Luiz Heitor. Corresponde ao que está fazendo Rafael Jijena Sanchez em Buenos Aires. As associações ficam em numero inferior. São Paulo tem uma Sociedade de Folklore, como tenho lido na "Revista do Archivo Municipal", mas sem maiores desejos de extensão. Ignoro se publica alguma revista com as pesquisas feitas e indicadas nos noticiarios. São suggestivas e naturalmente preciosas. A "Revista do Archivo Municipal" publica trabalhos seguros de folklore. Não conheço outra associação estadual e posso affirmar não existir uma só com as finalidades de reunir e coordenar o que está sendo feito esparsamente.

Não me parece muito, nem mesmo relativamente ás possibilidades materiaes do Brasil. Não podemos comparar as nossas com as actividades alheias nesse particular. Sabemos da existencia de mestres no folklore, em analyse e cotejo, como no terreno material das informações que têm, mas nada surgiu de conjunto, de ambiental, para que esses estudos assumissem as proporções que mereciam, e estão tomando noutros paizes. Com essa riqueza em casa, as preciosidades são cheques que nenhum banco ousa descontar. Existem em potencial. Só a acção valorizaria a existencia. Actualmente vivem em planos, em palestras, em sonhos.

Falta o editor. Editor para o livro e para a campanha divulgativa do genero. Para a conquista do "mercado". Editor com propaganda. Ninguem hoje procura o livro. Este é que nos bate á porta pelo annuncio do jornal e a voz dos radios. Nessa hora da unidade espiritual da nação, estamos deixando á margem um dos elementos mais puros, naturaes e decisivos do espirito brasileiro. Ralph S. Boggs dizia-me que sem folklore não era possivel o conhecimento psychologico de nenhum povo. Conhecimento radicular e profundo, descendo á propria formação mental da gente. Sómente com o folklore o povo é visto nas tres dimensões reaes. E mais na quarta, que é o Tempo. Todos os materiaes estão á flor da terra e ao alcance da mão. Falta o coordenador, e animador. Ao lado deste, a voz, o impulso que diffundirá para o Brasil e o mundo a historia normal dos seus fundamentos. Falta o editor. Um editor que não viva exclusivamente da actividade honesta dos padeleiros...

O emprego do infinito

Melchiades Picanço

Carneiro Ribeiro, em *Serões Grammaticaes*, escreve: "A lingua portugueza, além de ter, como todas as linguas, o *infinito impessoal*, possue, de mais, o infinito pessoal, isto é o infinito modificado pelo accessorio de pessoa."

Era o mesmo grammatico de opinião que esse idiotismo de nossa lingua lhe dá "uma vantagem incontestavel sobre suas irmãs, as linguas romanicas, já por offerecer ao escriptor mais largas ensanchas á enunciação do pensamento, facilitando-lhe a variedade da phrase, conforme as exigencias da harmonia, a energia dos conceitos e o colorido das idéas; já por desempeçar a contextura do discurso dessas equivocações, não raras noutras linguas, quando têm de fazer applicação das formas temporaes do infinitivo".

Entre escriptores e grammaticos portuguezes, não ha discrepancia sobre o enriquecimento da lingua, pelo emprego do infinito na forma pessoal. Póde-se dizer mesmo ser unanime a opinião nesse sentido. Todavia, não são positivas as regras sobre o uso do infinito, ora impessoal, ora pessoal. As regras mais seguidas a respeito são — como se sabe — as de Soares Barbosa e F. Diez.

O primeiro estabeleceu: "Usa-se o *infinito pessoal* quando tem elle *sujeito proprio*, diverso do de seu verbo regente; e o *impessoal* quando os sujeitos são identicos."

Por essa regra, correcto é este emprego: "Affirmamos *estarem* promptos." Quem affirma somos nós e outros são os que estão promptos. Quer dizer: o infinito estarem tem, no caso, sujeito proprio, diverso do de seu verbo regente. Os sujeitos, nesse exemplo, não são, pois, identicos. Egual facto se verifica neste periodo de Alexandre Herculano: "O bom cavalleiro sentiu as azas da morte *roçarem-lhe* frias pela fronte e *gelarem* as bagas de suor." Mendes Pinto escreveu: "Trabalha, meu filho, para *agradarem* tuas obras a Deus".

Nos exemplos dados, percebe-se, com facilidade, a razão de haver sido usado pessoalmente o infinitivo: *diversidade de sujeitos, quanto ao infinito e ao seu verbo regente.*

Neste exemplo, porém, o infinito é empregado impessoalmente: "Elles sentiram *estar* longe da patria". Ahi, quem está longe da patria é o sujeito de sentiram. Não direi que haja identidade de sujeitos no caso. Direi, "contudo, que o sujeito é um só (elles). Nesta phrase: "Julgamos *ter feito* bem", observa-se o mesmo facto: unicidade de sujeito.

Segundo Soares Barbosa, deve-se usar ainda "o infinito pessoal quando o infinito é empregado como *sujeito*, *predicado*, ou *complemento* de preposição, em sentido não já abstracto, mas pessoal". Exemplos dessa regra: "O *louvares*-me tu me causa novidade". "Para me *louvares* com verdade, farei aquillo de que me louvas." "Os maus, com se *louvarem*, não deixam de o ser."

Pela regra de F. Diez, é empregado o *infinito pessoal* quando ha possibilidade de ser substituido por um modo finito, subtraindo-se, assim, á relação de dependencia, que o prende ao verbo principal. Pouco importa que esse infinito tenha sujeito proprio ou não. (Eduardo Carlos Pereira, *Grammatica Expositiva*, pag. 325).

Dizendo-se: *tempo é de partires*, facil é a modificação da construcção: *tempo é de que tu partas*. Não se modificou o sentido da phrase, pelo facto de se haver substituido o infinito pessoal (partires) por um modo finito (partas). Por essa mesma regra, deve-se dizer e escrever: precisamos de estudar bastante para *sabermos* muito, isto é, para que *saibamos* muito.

Silva Ramos parecia seguir, no assumpto, a regra de Diez. São delle estes exemplos: "Os estudantes de portuguez e muitos dos que escrevem para o publico descuram inteiramente da grammatica elementar, para se *interessarem* pelas questões transcendentes"... "E' que, por *ignorarem* os verbos, não reparam..." (*Revista de Cultura*, vo. 1º, pag. 14).

Escreveu, porém, Silva Ramos: "Quando me fiz professor de portuguez, tive a necessidade de aprender a teoria dos infinitivos, assumpto em que nunca havia pensado nos dez ou doze annos que escrevera para a imprensa. Recorri, portanto, á grammatica de Julio Ribeiro, então em voga. Figurou-se-me, á simples leitura, que as regras por elle inculcadas bem poderiam servir: e, como se tratasse de uma autoridade, não hesitei em as transmittir aos meus discipulos, embora não tencionasse adoptal-as para meu uso, resolvido, como estava, a continuar a empregar uma ou outra consoante me occorresse ao bico da penna. Mais tarde, aconteceu vir-me ás mãos o romance daquelle autor, *Padre Belchior de Pontes*; no correr da leitura, sentia, uma vez por outra, coar-se-me nos membros um arrepio, como se me riscassem com as unhas a parede; investiguei a causa do phenomeno e não tardei a verificar que Julio Ribeiro sacrificara a harmonia do estilo ás regras dos infinitivos que elle proprio forjara e era o instincto do rhytmo que se me horripilava no subconsciente."

E accrescentou Silva Ramos: "Quando se pensa em quanto se tem escripto a partir dos *Estudinhos* de Silva Tullo no intento de formular regras sobre esta materia, desmentidas sempre pelos escriptores, que muitas vezes misturam uma e outra no mesmo periodo em situações que não divergem e até coordenadas na mesma phrase, é que se comprehende como os fabricantes de teorias têm contribuido para disseminar no povo a falsa idéa de que no portuguez ha difficuldades insuperaveis." (Rev. cit., pag. 21).

Dos escriptos de Silva Ramos se conclue que elle empregava, *em regra*, o infinito pessoal, quando podia substituil-o por um modo finito.

Em certa época, segui, com muita obediencia, o preceito de Diez. Mas, depois, fui ficando recalcitrante no assumpto, pelo exaggero do emprego do infinitivo pessoal, que, sendo uma riqueza da lingua, deve ser usado com certa parcimonia. Não é justo que se abuse de um recurso linguistico.

Carneiro Ribeiro, em sua citada obra, apresenta, em primeiro lugar, esta regra: "Quando numa phrase houver dois verbos, um do modo *definito*, outro do *infinito*, precedido ou não de preposição, sendo identicos os sujeitos de ambos, usaremos, em geral, do *infinito impessoal*; quando, porém, não houver essa identidade dos sujeitos, empregaremos o *infinito pessoal*: julgo *poder* fazer esta viagem; julgamos *ter sido* generosos; julgo *poderes* fazer essa viagem; creio *seres* sabedor disso; creio *termos* adivinhado seus designios; creio *teres* comprehendido tudo; não te espantes de me *encontrar* aqui; elles vieram aqui para *ver* a exposição; vieram para ver o espectaculo; vieram á tua presença para *veres* sua nudez; não te admires de me ver nestes apuros."

A regra indicada por Carneiro Ribeiro é a mesma de Soares Barbosa.

Em *Serões Grammaticaes*, ha este outro preceito: "Quando a forma verbal regente estiver distante da forma regida, apezar da identidade dos sujeitos, será preferivel o emprego do *infinitivo pessoal*, salvo quando a forma regida por complemento directo do verbo regente". Exemplos dessa regra: "Ai dos que põem almofadas e travesseiros debaixo dos cotovellos e das cabeças dos homens, para *os enganarem* a elles e *aproveitarem* a si, para lhes *cassarem* a alma e *darem* a si mesmos vida!"

"Quantos homens, esquecendo o nobilissimo exemplo do prelado, não cortejaram rastejando a triumphante revolução, e se fizeram os fautores das populares excitações, e invejaram a gloria sinistra de Danton e de Marat, para irem a pouco trecho ajoelhar reverentes e contrictos diante da realeza...!" (Lat. Coelho).

Observou, tambem, Carneiro Ribeiro que, "quando depois de um verbo no modo definito vem dois ou mais verbos no infinitivo,

(Continúa na 9ª pag.)

Costumes Japoneses

Meira Penna
(Do P. E. N. Club)

A sete de julho de 1853 o Comodoro Matthew Perry entrou na baía de Uraga, encarregado de uma missão memoravel: Perry foi chamado o ultimo executor do designio de Colombo.

Enviado pelo governo americano com instruções claras e decisivas, devia convencer os japoneses de que a sua missão não tinha senão intenções pacificas e que os Estados Unidos agiam sós. A America só desejava a amizade do Japão. Entretanto a declaração do Presidente Fillmore a Perry é categorica: "Nós levaremos este negocio muito a serio".

Os navios de Perry eram o "Susquehanna", o "Mississipi", o "Plymouth" e o "Saratoga".

A primeira impressão dos japoneses, habituados a 300 anos de isolamento, foi de pavor. E o Shogun viu que devia tomar uma resolução clara e rapida, mesmo descontentando os daimios e a côrte. A missão Perry foi autorizada a desembarcar imediatamente.

O dr. Wells Williams que fazia parte da expedição como interprete, teve razão de escrever em seu jornal a 14 de julho de 1853: "Assim terminou essa jornada memoravel que fará data na historia do Japão porque foi neste dia que se conseguiu introduzir a chave na fechadura, primeiro ato que deve marcar o fim do isolamento do Japão". Compreende-se portanto que o lugar do desembarque seja marcado por um monumento que aí foi mandado colocar pelo principe Ito.

E logo depois do Tratado de Kanagawua começou a intensa campanha realizada pelos japoneses, que eram contrarios ao isolamento.

Yukichi Fukusawa — sabio de Mita — foi o primeiro pioneiro da civilização ocidental. Fundou em 1858 a Universidade de Keio que se tornou famosa. Um outro grande pioneiro da ocidentalização foi Jose Niishima, fundador da primeira Universidade cristã de Kioto. Quem visita essa antiga capital japonesa não deixa de ver a homenagem a Niishima "Si monumentum requiris, circumpice".

Um novo martir da civilização foi Ioshida Shoin. Ardia em desejo de ver o Imperador retomar as suas antigas prerrogativas. Acusado de querer demolir o Shogun foi executado.

Em 1889 promulgou-se a Constituição e o Imperador, livre de todas as lutas começou a tarefa do levantamento do Japão, ajudado por Ito, o Bismarck oriental. A cabeça que ia dirigir o Japão seria considerada a do seu maior homem de Estado, cognominado mesmo o maior Oriental depois de Confucius.

E assim foi que a outorga de uma Constituição abriu ao Japão uma nova éra, éra de progresso espantoso que não devia tardar em lhe assegurar um dos primeiros lugares entre as grandes nações do mundo.

E a ocidentalização realizando-se, os tradicionalistas recearam que a cultura oriental cedesse o passo á nova. O problema que se apresentou era saber até que ponto os japoneses seriam capazes de conservar e de aplicar a sua cultura tradicional, quando uma nova forma de civilização mundial seria tirada da combinação mais estreita, da assimilação mais profunda da civilização materialista do Ocidente com a civilização espiritualista do Oriente. O pensador Nyozekan Hasegawa acha que se pode encarar o futuro com confiança e esperar o tempo em que a cultura japonesa exercerá sobre a civilização do mundo uma influencia consideravel.

Em certo tempo algumas pessoas pareceram deslumbrar-se com o esplendor da civilização ocidental e esquecer a cultura propria do Japão, mas os nipões de hoje esforçam-se com afinco a fundir o patriotismo cultural de seus antepassados com os progressos cientificos da civilização européia atual.

Durante os turbulentos primordios do Constitucionalismo houve discussões apaixonadas sobre as diretrizes a seguir. Houve tentativas francesas, alemãs, e inglesas. Tambem uns preconizavam como religião de Estado o Budismo, enquanto outros o Confucianismo e ainda outros o Cristianismo.

No Japão fundou-se tambem, ha uns 50 anos, uma Sociedade com o fito de mudar os caracteres chinezes pelos romanos.

Essa Sociedade chamou-se Romaji-Kwai. A Associação entretanto dissolveu-se por convencer-se da impossibilidade de realizar o seu intuito num país tão tradicionalista como o Japão.

Terminada porém essa luta de idéias, o que ficou certo é que o Japão servir-se-ia de todos os arrojos do progresso do Ocidente sem entretanto, abandonar os seus usos e costumes mais antigos. E' o que vemos até hoje nos seguintes costumes, cerimonias e instituições.

O ARRANJO DAS FLORES

O viajante acostumado á contemplação da natureza não se pode deixar de emocionar com o quadro soberbo do campo nipônico. O culto da arvore e das flores. A beleza das flores de cerejeiras por todos os campos espalhadas, cercando as casas ricas e pobres, dão a impressão á campina nipônica de ser um grande vergel florido. A cerejeira não é plantada como auxilio á alimentação, o japonês não pensa em vitaminas dos frutos e sim na beleza das flores. E a flor de cerejeira vem substituir aromaticas glicinias, os melancolicos lirios e os exuberantes crisantemos.

"A finura, a graça dessas flores ornamentais comove o seu sentido estético como não o pode fazer outra flor", disse o escritor argentino Albino Pugnalin.

Motoori Norinaga, o grande poeta, assim se exprimiu: "Se alguem me perguntar como é o espirito do japonês, eu responderia: como a florescencia da inconstante cereja, banhando a sua tristeza em uma manhã de sol".

As flores de cerejeira cobrem as arvores e os telhados e atapetam o solo, ajuntadas pela brisa. E' então maravilhoso que a estação docemente perfumada da flor de cerejeira arranque todo o povo japonês de suas microscopicas habitações e o atire aos parques e jardins para extasiar-se diante dessas flores ligeiras que se deixam levar pela aragem depois de ter exalado seu perfume suave e embalsamado o ar. Os ventos da primavera começando varrem sem cessar essas pétalas e espalham-nas ao longo das avenidas. Mas o japonês ama as flores fenecendo, porque elas evocam a lembrança das inumeras vidas que floresceram e pereceram para assegurar ao Japão um lugar glorioso entre as nações. O japonês ama as flores aventurosas porque vê nelas uma garantia do futuro, uma promessa profética de gloria e de beleza nos tempos vindouros.

O japonês, cansado das fadigas do dia, volta para casa despreocupado da vida, com o seu espirito cheio de alegria para gozar, no recesso do lar, as delicias da contemplação das flores.

O arranjo das flores — que os japoneses chamam de Ike-Bana — é a arte de fazer ramalhetes ou melhor de "fazer quadro" com flores, segundo os principios filosóficos e éticos. E' uma das provas de que o povo nipônico possue geralmente uma disposição artistica particular. O arranjo das flores e a cerimonia do chá formam os elementos essenciais da educação de todas as mulheres da média e da alta sociedade. Os japoneses criam a arte com os aspectos triviais da vida.

A CERIMONIA DO CHA'

O Tya-no-yu ou Cha-no-iu é na realidade o habito quotidiano de tomar chá, transformado em arte e portanto uma arte popular.

A cerimonia do chá ou culto da elegancia simplificada é professado por mestres de etiqueta. Os nipões buscam na pratica deste culto tão formalista (que tem grande influencia sobre a arquitetura e os jardins) uma solidão propicia á meditação, longe das banalidades e da vida turbulenta da cidade. Inazo Nitobé escreveu em seu livro "Bushido": "O chá-no-iu é mais do que uma cerimonia: é a poesia em gestos ritmicos, é um modus operandi da disciplina da alma. E' nesta ultima fase que reside o seu maior valor".

O espirito do cha-no-iu pode ser considerado, em resumo, como a purificação da vida quotidiana. Os elementos indispensaveis a essa purificação são: a serenidade, a calma e o asseio.

A cerimonia do chá conduz a um estado de independencia e permite de escapar aos casos corriqueiros da existencia. Tem qualquer coisa de mistico. E' a união da familia, é o lugar onde se concertam as reconciliações, se firmam a paz e a amizade e se passam em idéias elevadas.

A cerimonia do chá, no mesmo tempo, tem dado motivo para trabalhos que enriquecem a arte da pintura japonesa.

AS GEISHAS

Além do chá em familia, que é o traço da vida japonesa — a mulher humilde respeitando o marido como chefe — há tambem o chá alegre, nas casas de chá, servido pelas Geishas.

As Geishas começam as dansas voluptuosas, enquanto o chá quente é servido. E a classica bebida dourada, produzindo um langor, um extase, por entre o qual, como através de um sonho repentino, a natureza parece mais luminosa, mais bela do que antes, a vida triste e sem sensações, agora se mostra cheia de maravilhas e benções, e a humilde e formosa gueixa parece uma filha do Paraiso.

A Geisha é uma criatura interessante, mal compreendida pelos ocidentais. Há uma certa reserva entre os convivas e as Geishas. Nunca um japonês se permite um gesto menos respeitoso. A Geisha comparece no chá como uma flor de cerejeira que tomou vida humana, cheia de espiritualidade, feita de admiração, mas nunca para ser tocada. O desrespeito a uma geisha é uma falta de educação, em regra praticada por estrangeiros por ignorancia dos costumes.

Uma geisha, quando se apaixona, diz: "Meu querido, si tu morresses, o tumulo não te guardaria, porque, misturadas no vinho, eu beberia as tuas cinzas". E este juramento que é uma fantasia foi um dia cumprido: chamava-se OKana e era de Osaka. Recolheu as cinzas do seu preferido e, em um chá, misturado no alourado liquido, serveu-as, diante dos convivas.

A Geisha é aquilo que a tornou ou que a faz a loucura humana submissa, feita no ilusorio desejo de um amor cheio de graça e mocidade, ao mesmo tempo do que

(Continúa na 4ª pag.)

E'COS DO DIA DA CRIANÇA

Foi festejado com grandes solenidade, a 25 de março, o dia da Criança.

O acontecimento renova as esperanças daqueles que longos anos têm se ocupado do problema cuja solução é essencial na construção de uma pátria, e que em bôa hora, o governo tomou a peito realizar.

Somos do número desses que sempre confiaram no futuro da criança, porque fórmamos a nossa personalidade profissional no templo consagrado a tão linda entidade, que é, ha mais de quarenta anos, o Instituto de Assistencia e Proteção á Infancia do Rio de Janeiro.

Se não basta a obra fecunda que ele vem realizando, entre nós, que digam da sua significação as sucursais espalhadas por muitos dos estados do paiz.

E' justo portanto, que quando o problema se encontra em solução final — porque o concurso oficial finalmente o chamou a si — lembremos com reconhecimento e admiração um dos maiores pioneiros da causa, no Brasil, e que ainda hoje a defende e sustenta com o mesmo ardôr da juventude por que sempre o conservou intacto e fecundo através de todos os cardos que o caminho lhe ofereceu.

ARTHUR MONCÔRVO FILHO

Outróra, o bêrço pobre era amargura,
E um anjo enfermo só fatal descrença.
Vendo em perigo a ingênua formosura,
A mãe vivia em susto e em dôr suspensa.

Mas um dia, da morte a mão segura
Sobre vós se abateu, e a dôr imensa
De um pai sem filho, assim se transfigura
Num programa de amôr e recompensa.

E a infancia desvalida, sem confôrto
Irresponsavel de um destino tôrto,
Sob o vosso poder mudou de trilho;

E hoje, ninguem contempla a infancia pobre
Que o pensamento logo não desdobre
Lembrando o gesto de Moncôrvo Filho!

IRENE DRUMMOND

Antes de usar uma escova de dentes nova, é bom mergulha-la em agua quente salgada. Isto não só a limpa, como a faz durar o dobro do tempo.

SOBRE A AMIZADE

As amizades mundanas são andorinhas que emigram com as lagrimas. — *Rostand.*

NA MINHA ESTANTE

(Silvia Patricia)

"NOTURNOS"

Versos de Passos de Melo

Ainda bem que a Poesia não fugiu amedrontada, em meio da sangrenta Realidade que parece querer assolar a terra inteira! E assim, de vez em quando, para amenisar as leituras obrigatorias do momento, esta nova onda de literatura de guerra, lá surgem algumas páginas de Sonho, na beleza e na doçura de um novo volume de versos.

E' um raio de sol, entre nuvens sombrias; e as rimas cantantes fazem esquecer por alguns momentos o sinistro troar das metralhas que embora tão distantes (seja Deus louvado) parecem no entanto tão perto dos nossos ouvidos, nessa tensão nervosa que as noticias da grande conflagração vão dia a dia exasperando.

Mas no mundo da Fantasia, pódem os poetas isolar-se das tormentas que pelo mundo vão e, assim como as cigarras, cantam, cantam sempre: óra, porque há sol, óra para que haja sol...

Com um prefácio valioso de Onestaldo de Pennafort, apareceu agora mais um livro de Passos de Melo, o festejado autor de *"Chuva de Estrelas"*. Intitula-se *"Noturnos"* o novo volume do qual aqui destacamos, não os melhores versos, porque todos êles são belos, mas sim alguns daqueles que em nós mais ecoaram:

Nº. 3
(Quadro)

Eu vi um Homem de olhos brilhantes,
Como eu nunca vi olhos tão brilhantes;
Eu vi um Homem de barbas castanhas
E de cabelos ondulados,

Como eu nunca vi tão castanhos
E tão ondulados;

Eu vi um Homem, arrastando uma tunica vermelha
E sorrindo numa fisionomia tão pura,
Como eu nunca vi homem nem um sorrindo;

Eu vi um Homem, diante de uma mulher bonita e pecadora.

Estendendo o braço redentor para a Altura,
Mostrando um caminho muito branco,
Num céu crivado de estrelas...

Não possuem realmente, estas estrofes singelas, toda a suavidade que se encontra no suave Evangelho do Nazareno?

Nº. 13
(O canto do Beduino)

O deserto é uma grande sombra,
Estendida...

Passaro feito de luz e de silencio,
A lua se empoleirou na gaiola da noite...

E o deserto é uma grande sombra,
Adormecida...

Caminhando, lerda, no horizonte,
Anda uma serrania negra de camelos...

E o deserto é uma grande sombra,
Amortecida...

Mas o canto triste de um beduino,
— O ultimo beduino que passou
Sobre o dorso dentado de um camelo —

Deixou no deserto a beleza da vida...

Que melancolica e verdadeira filosofia, neste pequeno poema! O deserto da Vida, ao longo do qual todos nós, beduinos, pelo Destino tangidos, vamos deixando um pouco de beleza... desfeita em cinzas de Ilusões!...

Nº. 29
(Cartas de baralho)

A vida é um baralho de 365 cartas,
Que o Tempo — feiticeiro malvado —
Vai botando pra gente, de uma em uma...

E vai mostrando primeiro o Passado.

A carta de Ontem é sempre uma carta bonita!

E vem nascendo,
Muito grande,
Muito quiéta,
A saudade...

E vai mostrando depo[illegible]

A carta de Hoje é semp[illegible] carta [illegible]nte.

E uma grande vontade
Fica gritando
Dentro da gente...

Feiticeiro malvado,
Mostra a carta de Amanhã!

Talvez não pense do mesmo modo o poeta de "Noturnos"; mas não teria razão Anatole France, afirmando que "a gente é sempre mais feliz por aquilo que ignora, do que pelo que sabe? E não será, assim, por piedade, que sem atender ao nosso curioso anceio, o Feiticeiro malvado não mostra nunca, de vespera, na Vida, "o baralho de 365 cartas, a carta de Amanhã?...

Março 1941

PARA SEU "CARNET"

"...EM TODO MAL HA UM BEM!"

Ao adotar a moda de andar sem chapéo — moda popular, certamente emanada de um codigo... socialista, pois que ao menos na aparencia, nivela e irmana todas as classes sociais — a mulher buscou, instintivamente, no apuro do penteado, o substitutivo para o adorno de que momentaneamente se desfazia.

E, talvez por essa razão, nunca encontramos pelas ruas da cidade, tantas cabeças bem penteadas, como agora, algumas, ás quais, realmente não faz falta o chapéo.

Dissemos, ha pouco, que era "momentaneo" o abandono do chapéo, porque o "laisser-aller" admissivel no rigor do verão, torna-se com a aproximação do inverno, uma falta de gosto; esse "intermezzo", entretanto, terá tido seu lado util, pois voltando, novamente, a mulher a usar um dos mais graciosos complementos da toilete — o chapéo — haverá, pela força das circunstancias, adquirido a arte de saber se pentear.

A natureza deu á brasileira, em geral, uma cabeleira bonita, farta, exuberante e, á carioca, em particular, uma extraordinaria faculdade de assimilação que, em questões de Moda é condição essencial para trazer um creatura "á la page".

Seria um erro atribuir ao progresso, ao cinema e á rapidez de comunicações, um dom que é inato nas mulheres de nossa terra.

Permita-me, leitora, abrindo aqui um parêntesis, repetir uma observação feita, talvez ha trinta anos atrás, por um dos mais notaveis estadistas franceses — Paul Doumer, — por ocasião de sua visita ao Brasil.

Esse fato me foi narrado por uma senhora que, em um dos banquetes oficiais, se achava colocada ao lado do ilustre politico. Durante a conversa, elogiando a graça natural da brasileira, Doumer não ocultou a surpresa que lhe causava encontrar no Rio, modas que acabavam de aparecer em Paris.

E, naquele tempo, o cinema era pouco mais que uma "lanterna magica" e a aviação — em sua phase primaria — assinalava, como um feito heroico, a travessia da Mancha por Blériot!!

Voltemos, agora, ao assunto desta crônica.

O penteado moderno — a que os americanos chamam "Pompadour" — além de gracioso e juvenil, tem a grande vantagem de poder ser feito em casa, sem o auxilio do cabeleireiro. Uma boa permanente, um pouco de brilhantina ou fixador e o emprego de escovas, são as unicas condições necessarias.

A explicação desse penteado, dividida aqui em cinco movimentos, não se destina á grande maioria das leitoras que se penteam bem, mas áquelas que, convencidas de sua falta de jeito, não se esforçam por vence-la.

1) — Divide-se em quatro partes o cabelo; a parte da frente, quando molhada, deve ser enrolada em pequenos anéis, presos por um grampo, ainda que se pretenda formar uma unica onda larga, como se vê no cliché. Depois de sêco, passa-se a escova, de cima para baixo e de baixo para cima, sem receio de desmanchar a ondulação.

2) — Voltado o topete para cima e preso por um grampo, marca-se facilmente a onda central.

3) — Os lados são alisados para cima, sustentados por um ,ente ou com as pontas voltadas para dentro.

4) — A "netteté" do penteado é mantida por um pouco de fixador — muito brando — pelo concurso de escovas e de uma rêde usada á noite.

5) — Em vez do rolo horizontal, já muito batido, dois cachos grossos, verticais terminam o penteado e formam um "chignon" alongado, muito favoravel á linha do pescoço.

Sobre essa base, diversas variações pódem ser feitas; o topete de cachos, por exemplo, para o qual são necessarios cabelos mais curtos e permanente mais "nervosa". (fig. 6).

Não desanime, leitora "desajeitada", se na primeira ou na segunda vez, não alcançar o resultado desejado. Para se enfeitar, não ha mulher sem jeito, o que existe é mulher preguiçosa ou impaciente.

Cabe unicamente á nossa força de vontade corrigir esses pequenos defeitos. — *O. M.*

1 2 3 4 5 6

A MEDICINA MODERNA E OS PERFUMES

Vichy, março (H.) — Por via aerea: — Uma experiencia secular demonstra que o consumo de perfumes varia conforme a agitação das épocas. Por que será que nos tempos perturbados se gasta mais perfumes enebriantes? Para esquecer? Para atordôar?

Jamais tantas encomendas afluiram como nos ultimos tempos em Grasse, perto de Nice. Por mais estranho que pareça, o fato é que as grandes guerras, as catástrofes, as revoluções, as subversões sociais ou politicas coincidem sempre com um aumento nas vendas de perfumes.

Deve-se vêr nisso uma prova do misterioso papel que os perfumes representam na Medicina? Terão de fato os perfumes a propriedade de curar certas enfermidades?

O que é, na verdade o tratamento da ásma, pela inhalação de certas substancias odorantes: éter, nitrato de amilo, datura e beladona? Os sáis inhalados reanimam as pessôas acometidas de sincope. O amoníaco e o acido acético são as bases desses sais, não são perfumes, o que é que diferencia nitidamente um perfume de um odôr desagradavel?

Isso poderia justificar o axioma, tão caro aos homeopatas, da influencia bemfazeja das dóses infinitesimais. Não se logrou até hoje pesar um odôr.

Entretanto, não é duvidoso que os medicamentos, sob a forma vaporosa, como dizia Hahnemann pai da Homeopatia, penetrem no sangue através dos pulmões. Todas as estancias termais empregam agua mineral sob a forma de vaporização, de "micro-nevoeiro", praticamente seco, muito denso, a ponto de não se vêr a minima gota. Póde-se permanecer durante horas num tal "micro-nevoeiro" sem molhar o corpo.

O dr. A. Martinet, encarregado dos cursos livres da Faculdade de Medicina de Paris, anunciou ha pouco a grande melhoria obtida por uma joven que vivia sujeita a violentas crises de proximos de espirros e de dispnéas, depois que a mesma substituiu, a seu conselho, os perfumes que usava habitualmente, de ambar e almiscar, por outros de base de bergamota, de alfazema e de cravo.

Tudo se passa como se as excitações sensasoriais determinassem reações gerais, tónicas ou depressivas, no organismo.

Houve mesmo quem pretendesse determinar a média aproximada da extensão da onda das excitações odórigenas. Um médico belga chegou a estabelecer uma classificação fisica dos odôres, uma verdadeira escala olfativa. Baudelaire já falava "das flôres e dos perfumes que dansam nos ares da noite..."

O dr. A. Martinet, estabeleceu uma classificação clinica, comparando as sensações olfativas ás gustativas, tão estreitamente ligadas, e tambem ás auditivas. Na sua opinião, são "super-excitantes" o éter (odôr), as especiárias (gosto) e os sons vibrantes dos clarins ou os ritmos do "jazz-band" (som). São simplesmente excitantes: o cravo da India, (odôr), o vinagre (gosto) e os ritmos acelerados das marchas militares, "que instillam o heroismo no coração dos cidadão..." São sedativos: a cânfora (odôr), as gorduras (afrouxamento da digestão estomacal) e os ritmos lentos e monotonos das mãis quando acalentam seus filhinhos (som).

E, assim, de acôrdo com as sensações diversas, seriam as reações tônicas, depressivas, chocantes, etc.

Grasse, a capital universal dos perfumes, está recebendo grandes encomendas do mundo inteiro, justamente quando as possibilidades de importação e da exportação diminuem em consequencia do bloqueio.

O que é um perfume? Essas gotinhas que valem fortunas são como a quintessencia das riquezas do mundo. As Indias Inglêsas forneciam o "patchuli" e a Malásia o "vetyver". Do Japão vinha o "safro", do qual se estrái a heliotropina, base de tantos perfumes. Da Mongolia chegavam os almiscares e da China a hortelã. As montanhas rochosas enviavam os cédros odoríficos. O Brasil fornecia o páu rosa. Diversas sementes chegavam do Paraguay, a badiana e o benjoim vinham de Tonkin e as resinas do Sião. A ilha de Bourbon dava o zimbro e a baunilha, que chegava tambem do México. A Bulgaria distilava as essencias de rosa. A Italia fornecia os oleos de amendôa dôce e a Birmania a citronela.

Todos esses aromas se encontravam em Grasse, entre os montes Esterel e o mar. Milhares de operarios, impressores, quimicos, viajantes, vendedores, perfumistas etc, trabalhavam cada dia para permitir que as mulheres de todos os paizes do mundo pudessem emprestar aos seus cabelos ou aos seus vestidos um odôr cativante, enebriante, envolvente, incomparavel.

Nenhum outro producto da França era exportado em tais proporções. 70 por cento da produção de Grasse. Nenhum outro talvez possuisse um prestigio igual no mundo. Num volume infimo um perfume póde representar somas fabulosas.

O "Clipper" que partiu de Lisboa levando esta correspondencia leva tambem para o Novo

(Continua na 4ª. pag.)

A MEDICINA MODERNA E OS PERFUMES

(Continuação da 3.ª pag.)

Mundo, em cada um dos seus vôos, numerosos collis de perfumes, de pesos variaveis até 10 quilogrammos, no máximo. De outro lado, as essencias retomam os velhos caminhos das caravanas de outróra, por falta de meios de transportes modernos, momentaneamente paralizados.

Certas essencias fazem falta em Grasse. O problema dos corpos gordurosos é igualmente angustioso para os grandes perfumistas. Para fixar as essencias das flôres odoriferas, de perfumes tão delicados, é preciso misturar as minimas pétalas á banha de porco, de cheiro tão desagravel. Comtudo, o engenho dos quimicos perfumistas de Grasse nunca fracassou. E em tempo algum, apezar de tudo, os célebres perfumistas pensaram um só instante em lançar mão dos perfumes quimicos.

A arte da beleza feminina e do perfume continúa francêsa, a despeito das asperezas da época. Possa Grasse, capital de todos os perfumes, no momento em que os mesmos são empregados na terapêutica, lançar em breve uma nova marca: "Paz".

VIAGEM A SANTOS

Entre o verde do mar e o claro azul do espaço
O barco ruma ao sul levado em seu cruzeiro,
Aos recantos da pátria o fraternal abraço
Que une cada vez mais o povo brasileiro.

O estelário do sul fulgindo em seu regaço
Orienta na borrasca, à noite, o timoneiro;
E o navio após si de espumas deixa um traço
Marcando sôbre o mar as linhas do roteiro.

E dois dias depois de agradavel viagem,
A terra paulistana assóma à nossa vista
No supremo vigor da esplendida paisagem.

A cidade apresenta artísticos encantos,
De Braz Cubas lembrando a gloriosa conquista
Que deu para o Brasil a cidade de Santos.

A epopéia imortal dos bandeirantes
Revivera na terra paulistana,
Recordando as vitórias rutilantes
De que a história paulista mais se ufana.

Em seu progresso de perfis marcantes
São Paulo exprêssa a fôrça soberana
Que lhe impulsiona os músculos vibrantes
No trabalho que exalta a raça humana.

Parte integrante do Brasil querido,
O Estado de São Paulo representa
A conquista de um povo em luta e unido.

E seu esforço construtor, viril,
E um incentivo de valor que alenta
Todo o organismo novo do Brasil.

APOLINARIO DE SOUZA

Rio, 1941.

FAÇAMOS "TRICOT"

BOLERO EM LÃ ASTRAKAN

(Kyra)

Uma "leitora vagarosa e que de poucas horas livres dispõe", pediu-nos, naquela semana em que o verão se disfarçou em outono, um modelo de agasalho original, que "sendo de tricot, parecesse outra cousa".

O unico que no genero podemos encontrar, foi esse bolero, creação, aliás, de uma das mais elegantes casas parisienses, especialisadas no genero — Kostio de War — que, no momento presente, talvez haja cerrado suas portas.

Depois de terminado, o tricot é uma perfeita imitação do astrakan, "fourrure" que mais se presta para agasalhos e guarnições.

Material: — 500 grs. de lã "astrakan" cinza, mesclado; 2 agulhas de 4 m/m, dando para o ponto empregado — 20 malhas para 10 cm. de largura e 32 carreiras para 10 cm. de altura. Forro, o cinto, 1 tira de tafetás preto de 1 m. 50 x 25.

Ponto empregado: ponto de musgo (sempre pelo direito).

EXECUÇÃO

Costas: — formar 84 m.; tricotar 24 cm. fazendo, em cada extremidade, 3 augmentos, com 7 cm. de intervalo; formar as cavas, arrematando, para cada uma, 1 cm. de int. uma vez 3 m., duas vezes 2 m. e quatro vezes 1 m. Tricotar reto, a 16 cm. de altura, depois das cavas, augmentar 1 m. em cada extremidade, duas vezes e com 1 cm. 5 de int. A 20 cm. de alt. inclinar os hombros, arrematando quatro vezes 6 m. e, de uma só vez, as m. restantes para o decote.

Frente-lado direito: — formar 54 m. tricotar 24 cm., fazendo, á esquerda 3 augmentos, com int. de 7 cm. e, á direita, 5 diminuições, com 5 cm. de int. Formar a cava á esq. arrematando duas vezes 3 m., tres vezes 2 m. e oito vezes 1 m.; á direita, diminuir dez vezes 1 m. com 3 carreiras de int. A 18 cm. de alt. (tomada da cava) juntar á esquerda, duas vezes 1 m. com int. de 1 cm., 5. A 22 cm. de alt. inclinar o hombro, procedendo como para os das costas.

O lado esquerdo é igual, em sentido inverso.

Mangas: — formar 52 m; tricotar 6 cm. em linha recta, fazendo, em seguida, de cada lado, 20 augmentos, com int. de 1 cm., 5. A 46 cm. de alt. arrematar, de cada lado, duas vezes 2 m. e, depois, [illegible] 4 m. [illegible] 64 cm. [illegible] arrematar 2 m. no começo de cada car. e, as 67 cm. de alt. arrematar de uma só vez as m. restantes.

Modo de armar: — fechar as costuras lateraes e os hombros; na frente, dobrar uma bainha, acompanhando a linha pontilhada que se vê no schema, franzir a parte de baixo do bolero, dando-lhe as dimensões necessarias á cintura e pesponta-lo sobre a parte superior do cinto de tafetás, de ponta pendentes, que se atam em laço. Na parte superior das mangas, fazer tres pequenas pinces e, em baixo, uma bainha voltada para dentro, tendo uma largura de 2 cm.

Usado sobre um "ensemble" preto, esse bolero cinza é de efeito tão chic como distincto.

Costumes japoneses

(Continuação da 3ª pag.)

isento de todo e qualquer desgosto ou responsabilidade. Tão rapido e sem inconvenientes como agradavel dentro da loucura e do sonho.

O SEPUKU

E' um dos costumes mais tipicos do Japão e muito deturpado pelos escritores que se têm ocupado da terra nipônica. Em muitos lugares e descrito com o nome de Hara-kiri como um gesto banal de pertubação de sentidos, igual a de uma mulatinha de suburbio do Brasil que incendeia as vestes ou de um tresloucado que ingere formicida.

O Sepuku, vulgarmente Hara-kiri, é uma das mais altas manifestações da grandeza de alma nipônica. E' um ato de entranhado amor a Patria e de desprendimento á vida. Hara-kiri quer dizer barriga cortada. Os japoneses cultos chamam esse nobre gesto de Sepuku, deixando o outro nome como expressão vulgar.

A mulher nunca faz o Sepuku: se quer provocar a morte usa o jigai que é uma punhalada no peito.

Foram os samurais que iniciaram o sistema de morte como uma manifestação de fidalguia, desprendimento e tambem patriotismo. Não é portanto um hábito vulgar, mas apenas é praticado em momentos muito especiais.

Não devendo um samurai ser enforcado ou degolado, provocaria a propria morte antes da condenação, estabelecendo-se então o Sepuku.

A instituição começou como uma das formas de condenação á morte de justiça japonesa. Em 1860 essa punição desapareceu do codigo.

O mais notavel Sepuku foi o dos 47 Ronins. Lord Redesdale foi o primeiro que fez conhecer no Ocidente esse drama heroico dos 47 samurais no seu livro "Tales of Old Japan". Trata-se da grande vingança, chamada de Ako, na qual tomaram parte 47 Ronins (cavaleiros errantes) ou Gishi (servidores leais). Seus tumulos ou Haka, que se acham em Tokio são objetos de piedosa romaria de visitantes e são diariamente ornados de flores e galhos perfumados. O caracter moral do sacrificio dos 47 Ronins foi a principio mal julgado mas outros pensaram melhor, como B. H. Chamberlain, que disse em seu livro "Things Japanese": " a admiração entusiasta de todo um povo durante dois seculos foi a recompensa de sua obediencia ao codigo moral do seu tempo e do seu país".

O principe Asano caracterizava-se pela sua generosidade e valor, e o seu adversario Kira fazia-se realçar pelos seus defeitos. Invejoso da gloria e do prestigio de Asano, Kira acusa-o de torpeza querendo confundir, com a sua insolencia, o altivo rival. O principe Asano usa de sua arma, no proprio Palacio do Shogun Yetsume, brandindo-a contra Kira. E como esse gesto era proibido, recebeu ordem superior para realizar o Sepuku. O governador de sua casa, o nobre Yoshiwo trama uma conspiração e arregimenta 47 Samurais Ronins, servidores de Asano. Desde esse momento começa o martirologio. Uma mulher da casa de Asano pratica o sacrificio feminino, o jigai, para acompanhar o seu senhor "na viagem solitaria" e para que seu filho, o samurai Miguimori, tenha mais um motivo para matar a Kira. Outra anciã, mãe de um dos conjurados, temendo que o profundo amor que lhe tem o seu filho, seu unico arrimo, lhe faça vacilar em sua vingança, suicida-se tambem, praticando o jigai, e deixando-lhe uma carta em que o incita ao cumprimento do dever.

Kira, sabedor que é da conspiração, aumenta as suas precauções, fortalece a sua casa, aumenta os seus guardas e [illegible] mas enormes para evitar o cerco dos conjurados.

Finalmente Kira, vendo que escapou á vingança visto ter passado tres anos da morte de Asano, resolveu dar um festim para comemorar o acontecimento.

Treze de Fevereiro de 1703. O banquete finalizado, dão subitamente entrada no palacio de Kira, em Yedo, os 47 Ronins entre os quais se encontra Oishi Chikara que apenas tem 15 anos e é filho do fidalgo Yoshiwo. Depois de renhida luta os Ronins são vencedores. Kira, escondido, apavorado, encontrado. O aristocrata Yoshiwo diz-lhe: "Senhor Kira, estamos aqui para cumprir a sagrada missão de vingar o nosso amado principe Asano, de cuja morte fostes o causador. Nossa indicavel fidalguia concede-vos a morte que compete a um cavaleiro. Cumpri pois a cerimonia". Faltou a Kira coragem para realizar o Sepuku. Um conjurado descarregou a espada e a cabeça do adversario rolou por terra.

Era a aurora de 14 de fevereiro, tres anos depois do suicidio do chefe dos 47 samurais de Ako. Uma tétrica procissão realiza-se. Os Ronins dirigem-se ao tumulo do seu amado chefe, o principe Asano Naganori, pálidos do cansaço da sangrenta pugna. Depositando a cabeça do adversario sobre o tumulo do chefe, Yoshiwo pronuncia as seguintes palavras: "Principe Asano Naganori: aqui estamos, os guerreiros de tua casa, trazendo a oferenda que a vingança, como tinha prometido á lealdade". Concluida a leitura da longa mensagem o nobre samurai, o cavaleiro honrado, o amigo devotado, dispõe-se a fazer o Sepuku e, dirigindo-se a seu filho Chikara diz: "Como cedo enlanguece o dia para ti, filho meu!"

E ao cair da tarde estavam mortos os 47 Ronins, dando um exemplo da lealdade e patriotismo que sómente religiosos são capazes de praticar por sua fé e por seu Deus.

Sevilha prepara-se para a Semana Santa

Sevilha, 4 (U. P.) — Reina extraordinaria animação por motivo dos preparativos para a Semana Santa. Foi anunciada a presença dos embaixadores da Argentina, do Brasil, da Alemanha, da França, da Inglaterra, e dos ministros do Panamá, do Uruguay de Costa-Rica, de Guatemala, da Bolivia e da Yugoslavia. Comparecerão igualmente ás solenidades da Semana Santa o consul geral do Equador e o ministro da Rumania em Lisboa. Desfilarão 47 confrarias, conduzindo 90 andôres, com um peso total de 106 toneladas. O andor de maior peso será transportado por 47 homens, e o mais leve por vinte e cinco.

A chamada confraria do silencio levará 12 horas para percorrer as ruas desta cidade. No domingo de Ramos sairão 8 confrarias, na segunda-feira santa três, na quarta-feira seis, na quinta-feira sete, na sexta-feira oito, na madrugada de sabado seis e á tarde do mesmo dia nove.

Barcelona, 4 (U. P.) — Procedente de Roma chegou a esta cidade o diplomata brasileiro sr. Orlando Fortes, que se dirige á Lisboa.

COUSAS ANTIGAS

De um folhetim antigo de Ramalho Ortigão, publicado na *Gazeta de Noticias* em 1884 e intitulado "Cartas Portuguesas", extraí os seguintes interessantes topicos que descrevem o que foi um suntuoso jantar da famosa princêsa Mme. Ratazi, *um verdadeiro sonho de Pharaó*, ao qual, sendo convidado, assistiu esse grande escritor.

Como se sabe, mme. Ratazi publicou em tempos um livro *Le Portugal à vol d'oiseau*, que enorme barulho produziu em Portugal, excessivamente exarcebando Camillo Castello Branco, que sobre ele e a sua autora descarregou profundos e severos golpes, indignado.

Ramalho, entanto, não achou nessa obra motivo para que fosse tão barbaramente condenada, pois que a considerava "espirituosa" e ironica, perfeitamente inofensiva. Mme. Ratazi escreve nesse livro que as senhoras portuguêsas não são em geral de uma beleza que deslumbre. A este proposito diz, então, Ramalho Ortigão: — "A mim, simples burguez utilitario, de compleição prosaica, a afirmação de que as portuguêsas são feias, regosijo-me pelas minhas compatriotas. Porque não ha nada no mundo que me seja tão particularmente implicativo com os meus nervos como a mulher bonita. Ah! Pai do Céu, como eu as detesto, as mulheres bonitas! Em todos os paizes onde a mulher é de natureza bonita, a mulher é um ser inferior, não chega a ser gente, é uma simples coisa preciosa.

As raças em que a mulher é a livre companheira do homem, o seu camarada, o seu colaborador, o seu amigo, nas raças em que a mulher não é um instrumento de prazer, mas sim um objeto de consideração, de reconhecimento e de respeito, a mulher é feia.

Toda a mulher tem obrigação de ser bonita pela graça que resulta da expressão inteligente da sua fisionomia, das suas maneiras, do seu porte, da sua conversação. Mas, ser bonita de raça, que grande miseria! que triste predestinação! que porcaria!

Mme. Ratazi acha a raça portuguêsa feia: que isto seja uma convicção ou que seja um simples cumprimento é sempre uma coisa agradavel e que se deve agradecer".

Vejam, agora, os leitores como descreve Ramalho esse famoso jantar, que nunca ele esqueceu em todo o tempo de sua vida:

"A primeira vez que me encontrei no palacio de mme. Ratazi, na Avenida do Bois de Boulogne, foi em uma quarta-feira do mês de junho de 1878. Mme. Ratazi tinha-me feito a honra de convidar para jantar nessa noite e eu apressara-me a ir prévíamente cumprimenta-la ás quatro horas da tarde. Estavam abertos de par em par os dois portões, e, sobre o *perron* da entrada, um alentado *suisse*, de grande libré cortada transversalmente pelo *boldriê* de gala, cabelo empoado, calção curto e barrigas de pernas fenomenais, segurava a alabarda no braço estendido, com a imobilidade solene de um grande marmore. Significava este aparato que Mme. Ratazi recebia. Havia umas vinte pessoas, parte das quais jogava o *croquet* no jardim e outras conversavam nas salas, enquanto o resto ensaiava uma comedia num gracioso palco no fundo. A dona da casa distribuia-se por toda a parte, recebendo cumprimentos, fazendo as apresentações dos estrangeiros que ainda não se conheciam.

A concorrencia aumentava de momento para momento, a hora do jantar aproximava-se e eu saía para me ir vestir, quando Mme. Ratazi m'o proibiu. Supliquei com insistência, patéticamente, que se me permitisse iria pôr uma casaca. A princêsa foi inflexivel. Fique mesmo assim, disse-me ela, no salão da entrada, e dirigindo-se ao terrivel alabardeiro que se via fóra da porta aberta, acrescentou:

"Não me deixe sair este sujeito!"

Rendi-me a essa intimação perante o aspecto inexpugnavel daquelle homem imovel.

Resignei-me, pois, a permanecer como prisioneiro de guerra e a ir para a mesa de calças de xadrez e polainas de linho.

Mme. Ratazi retinha igualmente para jantar todas as pessoas que estavam em sua casa.

De quantos talheres teria de ser esse jantar? Seria impossivel calcular! Havia gente nas salas, nos jardins, por debaixo das arvores, sobre o lago, no theatro... E Mme. Ratazi convidava todos sem conta, como num ataque de febre amavel, num paroxismo de hospitalidade.

A noite, acesos os lustres, principiavam a chegar os convidados que não tinham vindo de dia. Entre as senhoras avultavam as princêsas, cobertas de brilhantes, outras de algodão azul e algodão côr de rosa, de volta do campo, com os seus alegres chapéos de palha.

A's 8 horas da noite uma bátega de chuva inundava a mesa que os criados estavam pondo no jardim e que foi preciso transportar para a maior sala do palacio, a sala de um de seus teatros que Mme. mantém dentro dos seus dominios.

A's 9 horas da noite, cento e tantas pessoas arcavam com o problema de se sentarem á mesa, problema dificil, porque o numero dos logares era inferior ao numero dos convivas. Com os pratos que nos deviam ser servidos sucedeu naturalmente como com os logares que nos eram destinados: não chegavam para todos.

Desgraçadamente, como todos sabem, é muito mais facil improvisar uma cadeira do que improvisar um rodovalho com molho hollandez ou um perú recheiado.

O melão chegou a todos, e ao fundo da mesa onde eu estava, as senhoras que me rodeavam começaram por servir-se abundantemente dessa cucurbitacea.

Depois houve uma pausa — ai de mim — longa! Ao centro da mesa abria-se já o champagne e nós outros, das extremidades, viamos com falsa alegria lindos dentes — mais felizes que os das minhas vizinhas — mordendo a carne suculenta das galinholas; viamos em movimento finos dedos em que escorria o molho dos espargos, e beiços luzidios e gulosos que se lambiam numa deliciosa beatitudezinha provocante.

As minhas vizinhas, considerando então que não seria porventura descabido passar do melão a algum outro manjar de natureza diversa, principiaram a pedir alguma coisa quente... O mesmo melão que fosse... mas quente!

Os homens apostrafavam os criados com um vigor demosthenico. Chamavam-nos *cidadões*, e como os criados cruzassem os braços e permanecessem numa prostação cataleptica, vozes energicas diziam-lhes:

"Coragem, meus filhos! Coragem, e uma fatia de vitela!"

Em frente de mim um varão forte dirigiu-se tambem aos criados, mas de um modo menos imaginoso: "Bandidos", clamava ele — "dae-me um bocado de queijo".

Pela minha parte vi que me mudavam o prato e não pôde deixar de perguntar qual a secreta causa de tão excessiva cerimonia.

A boa e grossa mão amiga que calçada em uma luva branca me servia o prato novo vazio, pousou então com benevolencia sobre o meu ombro e uma voz viril mas carinhosa disse-me ao ouvido: "vem aí a sobremesa com os seus habituais atrativos". E a mão pousada no meu ombro apertou-o significativamente, como se dissesse:

"Anda que por esta não esperavas tú, meu guloso!"

....

Não sei se estas *Cartas Portuguêsas* foram publicadas em volume. Uns outros folhetins de Ramalho instituIados *Notas de Viagem e Holanda* a propria *Gazeta de Noticias* os publicou, e são hoje essas edições rarissimas.

E sobre esse jantar de arrelia, termino dizendo que felizmente aqui na nossa terra os grandes jantares que antigamente eram oferecidos a politicos amigos ou a literatos de fama não foram nunca tão assustadores.

O *avanço*, entanto, ás vezes é que era de meter medo!

TELES DE MEIRELES

Romances e romancistas contemporaneos

(Continuação da 1ª pag.)

sa, o primeiro, mais esportivo, viaja e respira ares puros, sob o bom sol, nos quatro cantos do mundo. Vai intervalando com livros as pausas do movimento itinerante e social da existência de escritor rico e festejado. O francês, maniaco e sedentário, encarniçou-se atraz do "Tempo Perdido", desforrando-se da imobilidade relativa, a que o condenava os nervos, no estudo dos reflexos e reações interiores provocados pelo movimento do mundo exterior. Guardadas, porém, as desigualdades de raças, idades e fisiologias, o que resta é uma semelhança literária absoluta, uma perfeita fraternidade intelectual. Até que ponto a coincidência literária de suas obras é natural ou procurada, é um ponto a esclarecer. O certo é que não foram estranhos. Ha uma referência de Proust — no V volume da série "A La Recherche du Temps Perdu", — aos dos Huxley: o tio e o sobrinho, o cientista e o escritor. Em relação no mais moço dos Huxley, não resta dúvida nenhuma, visitou frequentemente o seu colega francês e fez-lhe, honestamente, alguns empréstimos de que o grande público recebeu os ótimos juros.

Ao verificar-se o sucesso universal do "Contraponto", aliás, justo, realçou-se neste livro, entre outros valores, a sua originalidade técnica, surgindo com êle um processo inédito na fabulação. Ninguem pensou então em Proust — salvo alguns criticos mais em intimidade com as letras e suas trocas internacionais. As elucidações fornecidas pelos criticos, porem, só as procuram os profissionais ou alguns diletantes mais cultivados. Quem mais lê o que escrevem? Assim o "Contraponto" percorreu meteoricamente as terras e as linguas civilizadas, em edições sucessivas, como uma obra notavel e absolutamente original. O adjetivo notavel está exatamente aplicado. No que se refere a originalidade é uma outra questão. Quanto á Proust permanece como estes filantropos anônimos que distribuem suas dádivas sem declarar o nome aos jornais. Duvido que em cada cem pessoas que lêm dez lhe saibam o nome e a influência por êle exercida nas letras.

O que mais admirou o leitor comum do "Contraponto" foi a desobediencia do autor á sequência numerada e lógica dos capítulos e das ações. Pareceu-lhe um golpe revolucionário contra a ordem clássica; isto, mais do que o mérito intrinseco do romance, a implacavel e cientifica dissecação psicológica e social, de um trecho da humanidade inglesa, deu-lhe uma alta idéia do seu valor. Supreendeu-o, pasmou-o mesmo, que um romancista ousasse estudar paralelamente quinze ou vinte vidas em vez de uma ou duas como era de hábito, num unico volume descuidando o nexo aparente entre os capitulos e as situações, saltando de uma personagem para outra por méras incidências psicológicas, sem embrulhar nada, atingindo com segurança e exito o sentido final e a homogeneidade do livro. — Admiravel! exclamou o leitor comum ao terminar a leitura.

Realmente, admiravel, concordamos todos. Apenas, como o leitor comum não havia lido Proust, os que o leram não se surpreenderam em Huxley com um processo já conhecido: a de suspender, bruscamente — mais bruscamente em Huxley do que em Proust, dada a maior necessidade de compendia o movimento exterior e social dum individuo, para continuá-lo adiante psicológica e interiormente em outro, estabelecendo, numa síntese magistral, o elo de coincidências fisicas e psíquicas, a interdependência emotiva e social, em suas relações correntes, dum grupo de individuos, duma sociedade, dum mundo. Este processo condensativo decorre, naturalmente, da nobre aspiração de todo grande escritor de conter no mínimo espaço a maior porção de vida. Proust ambicionou resumir a "Comedia Humana" em oito volumes seriados; igualmente Balzac quiz prender a sua época em quarenta ou cincoenta livros, do mesmo modo porque Huxley desejou limitar os oito de Proust num só — imponente e compacto. Transparece neste esforço, também, uma reciosada gentileza para com o leitor. Os contemporaneos de Balzac tinham mais lazer para a leitura que os de Proust e os deste mais que os de Huxley.

E' dificil jurar que tenham conseguido o seu objetivo: a vida é por demais complexa, proteiforme e esquiva para deixar-se colher assim em alguns alfarrabios. Todos, entretanto, os que já descansem na glória e o que ainda por ela trabalha, chegaram a fixar-lhe momentos e aspectos importantes. A ajuda que se deram não lhes diminue a reputação, nem lhes tira bocados dessa mesma vida que, com paciência, arte e talento conseguiram aprisionar graficamente. Não obstante Balsac, Proust foi grande; não obstante Proust, Huxley é grande romancista e o "Contrapunto" um livro definitivo.

Controlada pelo espirito de um Lama do Tibet

Londres, 4 (U. P.) — Doris Goulo, esbelta e linda senhorita de 24 annos, irmã de um chofer de praça, viu-se repentinamente transformada em pintora de "retratos de espiritos" e ninguem se espantou mais com isso do que ela própria.

Doris declarou que seus trabalhos são feitos quando se acha "controlada" pelo espirito de um Lama do Tibet.

Várias de suas obras estão sendo exibidas no Instituto Internacional de Investigações Psiquicas.

Miss Goulo costuma cair em estado de "sensitividade psiquica", e se torna, então, o instrumento pelo qual artistas falecidos continuam a trabalhar.

Quando não está sob o controle do "outro mundo", ela não póde desenhar a nem mesmo fazer um uso elementar das côres.

Doris assim explica o seu caso:

"Jámais recebi lições de arte e nunca desenhei coisa semelhante. Ha cerca de dois anos e meio achava-me sentada á uma mesa, sobre a qual havia papel e uma caneta tinteiro. De repente senti-me "controlada". Senti uma espécie de choque em meu braço direito, e comecei a desenhar. Meia hora depois, tudo voltou ao normal e tive grande espanto ao ver um complicado desenho no papel que estava sobre a mesa. Por baixo do desenho havia a assinatura "William Manners".

HISTORIETA...

Velhinho que, lentamente,
Vais, tristonho, a caminhar,
E que, sempre, em toda gente
Demoras o teu olhar,
Procurando, assim, Velhinho,
Do coração apagar,
A lembrança de um carinho
Que nele não quiz morar...

Mas, enquanto tão sozinho,
Tu vês a Vida passar,
Vês que a Saudade, Velhinho,
Nunca mais vai te deixar!...

DELMAR BARRÃO

UM SERMÃO NUNCA OUVIDO

(Continuação da 1.ª pagina)

que o inflamava durante as cruzadas! que nos seja dado vêr de novo, como redivivos os soldados da Cruz, indo de terra em terra, desfraldar triunfadora a esquecida bandeira do Rei mistico! Que vejamos crescer cada vez mais o numero dos discipulos de Cristo, que, iluminados pela fé militante, desprezem o inocuo em busca do eficaz, não pensem no prudente para agir conforme o necessario! ah! que cresça o numero dos que achando deserto o templo, em vez de nêle permanecer orando pelas ovelhas desgarradas, vão ao seu encalço, e fazendo-as voltar, persuadem-nas a orar! Então, então o mundo ficaria curado de sua loucura: então, tornaria a pobre, a transviada, a triste humanidade a elevar a Deus o seu coração!

"Nova York, Cidade Mágica

Cada momento um verdadeiro prazer!"

A Snra. Guiomar Novaes Pinto, que se acha atualmente em tournée artistica pelos Estados Unidos, e o seu esposo, Snr. Octavio Pinto, conhecido arquiteto e musicista brasileiro, sendo entrevistados, assim se expressaram:

"*Como a Baía de Guanabara*... ou as Quedas do Iguassú... a primeira vista de Nova York, surgindo através da neblina do pôrto, é simplesmente fantástica!"

"E para os visitantes sul-americanos, esta primeira impressão proporciona uma emoção especial... uma emoção de que nenhum visitante do Velho Mundo podería jamais partilhar completamente conosco."

"Só o Novo Mundo — o *nosso* Novo Mundo — podería ter concebido esta Cidade Mágica, erigido estas estruturas vertiginosas."

"Artisticamente Nova York é hoje o centro do mundo, principalmente na arte musical. No Metropolitan Opera House assistimos a magníficos espetáculos, e alí são cantadas as melhores óperas com os mais famosos artistas. Sentimos orgulho e prazer em vêr que artistas sul-americanos como Bidú Sayão, Ettore Panizza e Ferruccio Calusio são aplaudidos e admirados. Todos os americanos podem gozar as famosas apresentações do Metropolitano, pois várias das suas óperas são irradiadas."

"A National Broadcasting Company mantém uma orquestra efetiva, sob a regência de Toscanini, que nos fez uma amável e apreciada visita e que proporciona magníficos concêrtos pelo rádio. Instrumentalistas famosos de todo o mundo se fazem ouvir aquí, mantendo as salas de concêrto cheias, com recitais magníficos."

"A Aviação comercial tem tomado um impulso tão grande que se viaja em todo o país, tão praticamente e em aviões tão cômodos como se fôsse em estrada de ferro. Magníficos campos ha por todas as cidades e em Nova York se encontra o La Guardia Field que é o melhor dos EE. UU. Em cada 24 horas chegam ou partem 230 enormes aeroplanos, alguns dos quais atravessam o continente de Nova York a Hollywood entre a hora do café e a do jantar!"

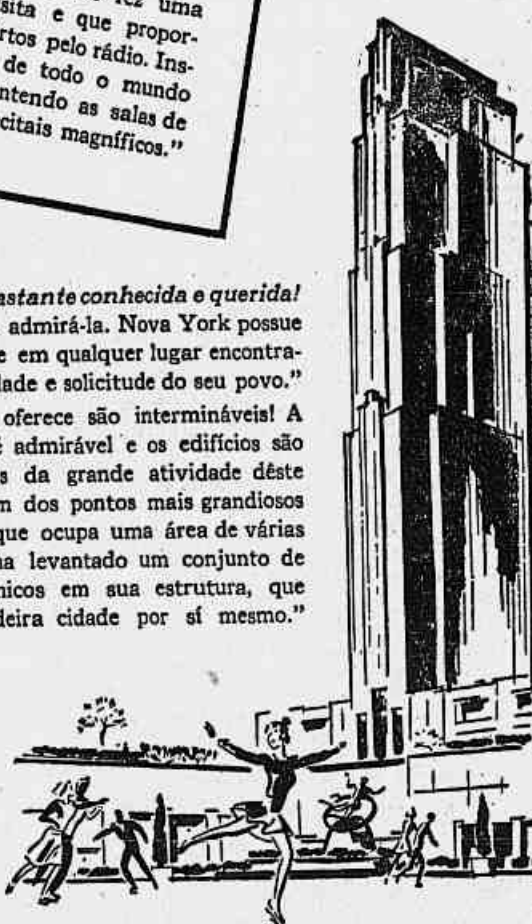
"Os novos *strato-clippers* voam atualmente de Miami ao Rio de Janeiro em três dias... a Buenos Aires em três dias e meio. Torna-se dêste modo cada vez mais fácil para nós, que vivemos juntos no Hemisfério Ocidental, nos visitarmos... nos conhecermos e nos entendermos..."

"A Quinta Avenida de Nova York é a mais famosa e mais linda, e aquí se encontram os grandes *magazins* com suas vitrines artísticamente arranjadas, onde expõem os últimos figurinos."

"Nova York já se tornou o centro de modas do mundo, e os seus costureiros voltaram-se francamente para as nossas Repúblicas do Sul em busca de inspiração. Em toda a parte os estilos Latino-Americanos estão muito em voga..."

"Uma famosa loja tem um departamento inteiro dedicado exclusivamente a êstes populares estilos Latino-Americanos, pois também no mundo das modas nota-se uma nova aproximação das duas Américas, aproximação esta que se intensifica cada vez mais, não só no turismo mas também no intercâmbio cultural e artístico."

"*Nova York já nos é bastante conhecida e querida!* E não nos cansamos de admirá-la. Nova York possue uma graça toda sua... e em qualquer lugar encontramos sempre a hospitalidade e solicitude do seu povo."

"As emoções que oferece são intermináveis! A arquitetura da cidade é admirável e os edifícios são majestosos e simbólicos da grande atividade dêste povo empreendedor. Um dos pontos mais grandiosos é o Rockefeller Center, que ocupa uma área de várias quadras e onde se acha levantado um conjunto de edifícios, todos harmônicos em sua estrutura, que representa uma verdadeira cidade por sí mesmo."

Mensagem aos brasileiros, do povo norte-americano

Aos brasileiros e a todos os povos irmãos da America, dirigimos, aqui, a saudação do povo dos Estados Unidos. Há, nela, uma mensagem e um convite. Uma mensagem de confraternização e um convite cordial para que visiteis nossa pátria.

Convidamos os pais, cujos filhos estudam em nossas escolas, para que venham gozar, com êles, umas férias felizes, nos Estados Unidos.

Convidamos os homens de negócio, que viajam para nosso pais, para que tragam consigo as suas familias.

Convidamos os artistas, os estudantes, os profissionais, homens e mulheres... Convidamos aqueles que viajam pelo simples prazer de viajar.

Todos encontrareis aqui — assim o cremos — muito que ver e muito que gozar: nossas grandes cidades... nossos centros de ciência, de musica, de arte... as realizações monumentais de nossa engenharia... as belezas de nossa terra... o dinamismo de nosso esporte e de nossas multiplas diversões!

Para isto vos convidamos. Para isto e, sobretudo, para que melhor nos conheçamos.

Pois vós e nós — povos livres do Hemisfério Ocidental — quanto melhor nos conhecermos e compreendermos, mais forte teremos tornado a unidade espiritual de nosso Continente, tão vital para o futuro de nossos destinos comuns.

Com êste espirito, temos vos visitado dia a dia em maior numero. Estamos encantados com vossa hospitalidade. E queremos retribui-la. Vinde, também, aos Estados Unidos, para que possamos vos expressar a simpatia e amizade de todo o nosso povo.

Para informações, dirigi-vos — verbalmente ou por correspondência — a mais próxima Agência de Turismo ou Empresa de Navegação Maritima ou Aérea.

Campanha sob o patrocinio do
THE INTER-AMERICAN TRAVEL COMMITTEE - 11 West 54th Street, Nova York, EE. UU.

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

INTERESSANTES QUESTÕES SOBRE A CALVICIE

Calvicie prematura

Em qualquer pessôa a calvicie é sempre um senão. Rarissimos são os individuos que ficam bem por apresentarem a cabeça calva. Muitos homens bem apresentados, elegantes mesmo, mas que mostrem a carêca ao tirarem o chapéu perdem, rapidamente, grande parte da aparencia fina que possuiam.

Num senhor de idade tudo isso ainda passa mas, avalie-se essa série de considerações num rapaz onde a ilusão ainda é o mais forte argumento da propria vida.

A calvicie prematura é, portanto, dos fatos mais desagradaveis que póde atingir os individuos moços. Inumeras oportunidades de boas colocações são perdidas, ainda, pela simples representação de uma velhice precoce que, de fato, não corresponde ao vigor material e mental de suas energias.

Entretanto, quantos jovens de 18 a 30 anos se lastimam por terem uma calva acentuada e que não está de acordo com as poucas primaveras que possuem.

E esta decepção ainda mais aumenta porque póde crear embaraços a multiplas atividades, conforme já vimos.

Paralisação da calvicie

Si bem que hajam individuos que não se conformem em absoluto, com o processo da calvicie, a maior parte, felizmente, deseja saber se é possivel, apenas, a paralisação da quéda dos cabelos.

Os individuos que perdem cabelos poderão, no peior das hipoteses, paralisar a quéda dos mesmos, isto é, salvar conforme se diz comumente, os cabelos que ainda restam.

No geral, após dois mezes de tratamento, os cabelos não mais cairão. A questão é observar com todo cuidado os conselhos aqui citados, periodicamente, assim como as aplicações de fisioterapia que, de um modo inegavel prestam um grande auxilio para o tratamento dos cabelos.

É possivel readquirir os cabelos?

Para os fabricantes de preparados para os cabelos nada é impossivel, pois, debaixo de uma propaganda tremenda, afirmam que, em poucos mêses e as vezes até dias, os cabelos voltarão com mais força e mais vigor.

Até o publico já ironizou tamanha publicidade e conta-se de boca em boca que um fabricante de um unguento para os cabelos pedia aos freguezes que usassem luvas quando aplicassem seu produto, pois, senão nasceriam cabelos na palma das mãos! Outro fabricante, num entusiasmo de reclame dizia que até as bolas de bilhar seriam capazes de ter pêlos, desde uma vez que nelas fôsse esfregado o produto que oferecia ao publico. Esses e outros fatos mais poderiam ser citados para mostrar que, pela propaganda, tudo é possivel mas, na realidade, a coisa é outra, pois, um pêlo que já perdeu a raiz ou melhor, onde a raiz já está morta, torna-se um orgão inteiramente perdido. Quando ainda existe a raiz do cabelo, aí sim, é possivel mantê-lo. Nesse caso, então, mesmo que ela esteja enfraquecida, são indicados tratamentos mais diversos e que variam desde os simples cuidados hygienicos até os processos fisioterapicos.

Assim sendo, um cabelo onde ainda existe a raiz — mesmo fraca — é susceptivel de desenvolver-se após um tratamento adequado. Entretanto, um cabelo com a raiz morta, é um orgão inteiramente perdido.

Quando um individuo calvo póde ter esperanças?

Eis a questão que, com certeza, estava sendo ansiosamente esperada pelos que estão lendo esta cronica. Mesmo, caro leitor, se seu caso estiver nas condições adeante explicadas, uma unica coisa é necessario que tenha: paciencia.

Os casos mais benignos em que um calvo póde ter esperança de vêr novamente os cabelos, demoram, no geral, de quatro a seis mezes de tratamento. Outra coisa aliás não seria possivel esperar pois se o processo de perda dos cabelos foi lento, é justo, tambem, que demorado seja o tempo de readquiri-los. Uma cabeça onde existe uma penugem, por mais fina que seja, mesmo sem côr, mesmo curta, mesmo sem força, é, ainda, capaz de se encher de cabelos, pois demonstra que ha ainda um resto de atividade capilar. É necessario dar um impulso, mediante um tratamento cientifico (preparados, regimens, aplicações fisioterapicas, etc.) a essas raizes atrofiadas e, nesse caso, os foliculos pilosos readquirirão mais vida, os cabelos vão pouco a pouco se desenvolvendo até que, após alguns mêses, o aspecto é inteiramente outro: as esperanças dos calvos se positivaram.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, à rua Mexico, 98-3º andar — Rio — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

O Monte das Oliveiras

(Matilde Serao)

Á leste de Jerusalém, a tres passos da porta de S. Estevão, ergue-se o monte das Oliveiras, separado de Sião pelo sombrio valo de Josaphat. Não é muito alto esse monte, mas póde ser visto de qualquer terraço de Jerusalém, pois domina tudo. Não é muito alto, mas a grande luz que o envolve desde á aurora, a grande claridade cristalina e loira que lhe corôa o cume, parecem elevá-lo nos ares. Mesmo durante as horas noturnas, quando a terrestre Sião do casario branco adormece á sombra de seus mosteiros cristãos, de sua mesquita triunfante e de sua sagrada murada; mesmo nas horas tardias, quando o silencio reina nas estreitas ruas de Soliman, nos passadios desertos e nos bazares mudos, póde o peregrino contemplar a montanha santa onde Jesus orou, sofreu e, durante a noite terrivel, encaminhou-se para a morte: não foi ali que êle foi beijado por Judas de Kerioth, aprisionado pelos soldados, tendo dito aos discipulos, depois de haver buscado em vão despertá-los: "Que importa que desperteis agora, tudo está terminado". Não foi no monte das Oliveiras que principiou a verdadeira Via Dolorosa, e não no Pretório de Poncio Pilatos ?

É muito escarpado o caminho que leva ao monte das Oliveiras; os turistas indiferentes galgam-no montados em jumentos, mas aqueles que desejam visitar piedosamente a montanha divina vão a pé, seguindo o mesmo trilho que Jesus percorreu e onde o chão parece ter guardado a marca de seus pés. E por toda a parte ha uma lembrança desse passado tão longinquo e tão proximo... Eis o jardim de Gethsêmani, com as suas oito oliveiras sagradas de então, porque a arvore renasce das antigas raizes, e todas as tradições, a hebraica, a mussulmana, a cristã, confirmam que junto áqueles troncos nodosos, Êle vinha todas as noites orar ao Pai que era a sua força e a sua coragem em meio do desgosto que sentia pelos homens e pelas coisas. Pouco além, algumas pedras indicam o local de uma antiga capela, chamada *Dominus flevit*: o Senhor chorou. Foi ali que Jesus, contemplando Jerusalém cheia de esplendor e de poder, no orgulho de sua impenitencia, chorou sobre a cidade e sobre a sua ruina; foi ali que, quarenta anos após a morte do Justo, o imperador Titus, com sua nona legião, lançou contra Jerusalém a onda devastadora dos soldados romanos, e Sião tombou, seu povo foi massacrado e seus templos ruiram e milhares de judeus começaram a gemer sob a terrivel maldição... Junto ao jardim de Gethsêmani, Maria de Nazareth, aos sessenta e tres anos de idade, encontrou o arcanjo Gabriel que, lhe oferecendo uma palma, anunciou-lhe ser chegada a hora de subir para o céo, cheia de gloria: ela curvou a cabeça, obediente como da primeira vez. Uma lage branca assinala o logar onde Maria, erguendo-se nos ares, deixou cair a fita que lhe atava a cintura e que foi recolhida e conservada pelo apóstolo Thomaz; alguns passos além vê-se a igreja onde se encontra o túmulo de Nossa Senhora e onde tambem repousam Joaquim e Ana. Mais longe um pouco está a gruta da Agonia, onde Aquele que devia morrer pela salvação da humanidade suou sangue e lavou a terra com essa purpúrea espuma. Uma pedra branca fixa o sitio onde dormiram os Apostolos e uma coluna se eleva no local onde Jesus foi por Judas traido. No cimo do monte está a capela do *Pater* onde o Filho de Deus ensinou aos seus discipulos como se deve rezar, juntando as mãos e pronunciando as palavras sublimes que consolam, que glorificam, que pedem perdão: Pai nosso!

Adelaide de Bossi, duquesa de Bouillon, uma francesa nascida de pai italiano, ali fundou um convento de carmelitas e a igreja do Pater, clara e silenciosa com o seu claustro florido e todo revestido de marmores preciosos, sobre os quais o *Pater Noster* está inscrito em 36 linguas. Á direita da entrada dorme o seu último sono a fundadora e junto dela, numa urna, acha-se o coração de seu pai. Entre as severas grades do mosteiro, as filhas de Santa Teresa rezam longe dos olhares humanos...

Foi, enfim, do monte das Oliveiras que Jesus se elevou ao céo, cumprindo assim as profecias da Escritura e cumprindo o seu destino divino.

É mister atingir o mais alto ponto do monte, para encontrar o lugar sagrado, de onde o monte do Oriente viu a glória do seu Senhor, assim como lhe vira a vergonha e o desespero. Ali se ergue uma mesquita.

Mas com essa tolerancia religiosa da qual os mussulmanos dão continuamente exemplo, o sacerdote do templo turco abre de bom grado a sua porta aos cristãos. E no dia da Ascenção, os franciscanos para lá levam o seu altar, os ornamentos religiosos e celebram a missa.

O monte das Oliveiras, que viu a seus pés tantas lágrimas, tantas tristezas e agonias, tem o seu cume iluminado por gloriosos esplendores, e a terra, em torno dele, parece refletir essas claridades é que o céo parece inclinar-se docemente sobre o monte da Agonia, fazendo desaparecer a mesquita oculta por um nimbo de luz.

Em todo o cimo, crescem pelo chão, humildes flores roxas...

A BELEZA E A CIENCIA

Com a grande guerra de 14, os medicos no afan de concertar aquilo que os canhões, os acidos e as baionetas tinham destruido treinaram sem o saber, para uma nova descoberta que foi a arte de corrigir a natureza...

Operações perigosas, que só a audacia do momento poderia permitir, deram resultado surpreendente para a beleza plastica e para o proveito da mulher na sua eterna vaidade.

Enxertos maravilhosos foram feitos, e de tal maneira, que com o tempo só ficou uma pequenina estria quase imperceptivel.

Hoje, com a pratica dos cirurgiões, não póde e não deve haver mais mulher feia. A mulher moderna terá a cara que quizer... Não só um nariz torto, um labio defeituoso, uns olhos papudos, umas bochechas flacidas, podem ser corrigidas com vantagem, como tambem, serem desviadas as linhas das feições de tal maneira que a mulher fique inteiramente com outra expressão fisionomica.

Os institutos de beleza hoje em dia, mostram as freguezas desenhos de expressões diversas e a cliente diz: quero ter esta cara, já estou cansada da que uso desde que nasci...

Os cabelos depois sofrem uma tintura diferente e a creatura deixa de ser aquella que lhe fez os destinos da natureza, para ser aquela que quer ser pela sua vontade e pela sabedoria da ciencia moderna.

Conheci uma moça que levando uma quéda desastrosa fez no rosto uma ferida profunda. Levada imediatamente para um instituto de beleza, o medico de serviço fez-lhe uma operação tão perfeita, tirando-lhe da coxa um pedaço de carne e enxertando-lhe no rosto.

Pouco tempo depois, só se via uma pequena costura esbranquiçada que com o tempo tinha de desaparecer.

Deus deu ao homem o dom de corrigir a natureza pela intelligencia, na arte e na ciência.

As guerras trazem para a humanidade desgraças e dôres que não se apagam nunca, mas .. para a mulher, as vantagens não são pequenas.

Depois desta guerra actual é bem possivel que o engenho dos medicos faça uma mulher com pedaços de outras...

Será esta a "Eva futura" de que nos fala o escritor? Quem sabe se os pulmões não serão tambem de gramofone?...

L. V.

Congresso argentino de agronomia

Buenos Aires, 4 (H.) — Proseguiram hoje na séde da Sociedade Cientifica Argentina os trabalhos da primeira reunião de agronomia, estudando as comunicações e trabalhos que foram apresentados.

"Raid" de aviadores russos ás regiões polares

Moscou, 4 (H.) — O avião sovietico "169", dirigido pelo aviador Tcheritchny, acompanhado do diretor do Instituto Artico, sr. Libine, e do hidrologo Tchenigovski, aterrissou hoje nas geleiras polares, numa posição a 81º 02' de latitude e 80º de longitude leste, a mais de 1.100 quilômetros de distancia de sua base, para efetuar pesquisas cientificas na bacia polar.

O avião russo estabeleceu comunicações radiotelegráficas com Moscou duas horas após a sua aterrissagem.

NA ESTRADA DE DAMASCO

(Continuação da 1ª pag.)

de carne viva em choque com outras crueis e muito mais fortes. O passo mais curto despertava u'a matilha de cães mordedores e mudos nas solas dos pés, nas pernas, nos rins nas costelas, no pescoço. As orelhas eram duas ventosas de fogo ou de gelo... Assim andou um espaço que já não media o tempo, mas as dores na obscuridade gélida. Afinal, ao longe, viu luz.

E pela primeira vez na sua vida elle, que fizera tantas viagens, conheceu o verdadeiro sentido da palavra "farol".

Andou com afan, resvalando ás vezes sobre o asfalto em demanda daquele refugio. Só muito perto é que identificou um desses postos de vigilancia operaria nos barracões de obras públicas. Era uma tenda de lona sobre a rua remexida e dentro, uma luz e a sombra curvada de um homem sobre a grade de um forninho.

Entrou ali e largou sua alegria num suspiro largo e num serviso bestial e bom que o envergonharia noutras circumstancias. Havia um operario jovem deitado por terra e outro, velho, perto do lume. Este tiritava e sorria para o forninho, calado.

— Eh?... Bôa noite. Você caiu! Esquenta pra cá — disseram-lhe.

Mais pelo gesto que pelas palavras entendeu o convite e, com vontade de rir e de chorar, aproximou-se do lume. O homem falava-lhe no idioma suburbano de Paris, mas com um acento novo apenas com as palavras necessarias. Era como si nos labios protetores apenas o substantivo e o estrito tivessem vida. Lord Altenock contemplou seus olhinhos de uva, sua face arada por mil trabalhos e compreendeu, intuitivamente, que qualquer explicação seria inutil.

O velho disse-lhe, sorrindo, com rustica bondade:

— Esquenta um pouco e deita ahi, si queres, até chegar a outra turma.

Mas um cheiro de comida, de sopa, suspendia seu cansaço. O velho ajuntou:

— Estás com a *negra* (fome), mas sobrou qualquer coisa: come.

Comeu, engullu com gula primitiva. E quasi de chofre, ao murmurio morno da canção do berço da fogueira, dormiu. O despertar foi brusco: sacudiram-lhe os ombros e sentiu um calor queimante.

— Eh rapaz! vae levantando... Somno atrazado! Só acordavas com o forno na cara... Que é isso na testa, briga ou quéda?

Falava o velho. Outros operarios haviam surgido e preparavam utensilios rudes. A obscuridade degenerara numa névoa suja, amarelenta, como feita de vapores de lodo, de fumo pegajoso e de eclipse.

Lord Altenock sentia-se debil, e, com uma jaqueta sobre os ombros, sustentado pelo ancião tentou andar. Sua personalidade não estava abolida em sua consciencia, mas uma preguiça, uma desconfiança súbita de si mesmo e de quanto pudesse restitui-lo a sua posição real, emudecia-o e forçava-o a rechassar os pensamentos vaidosos. Não era um nobre, um nome do Gotha: era um homem que fôra roubado, machucado, confortado: um ser que estava vivendo umas horas contagiadas de eternidade, desde as quais o passado e o futuro adquiriam identidade brumosa de sucessos e do valor ético. Era um homem — nada mais nada menos — pela primeira vez em sua vida.

Sairam do acolhedor farol de lona e andaram sobre o lameiro, por entre ruas invisiveis. Uma vez, diante da vitrina refulgente de uma casa de peixes — que era a joalheiria daquele bairro sórdido — tropeçaram com um guarda, e houve na alma de lord Altenock o sobresalto de uma mola. O uniforme modesto era a porta viva de entrada para sua residencia, para seus palacios, para suas riquezas herdadas por cem ascendentes desconhecidos. Mas a preguiça e o anhelo difuso de renuncia juntaram-se no meio de não ser crido. Sua aventura tão vulgar adquiria ante sua propria conciencia algo de incrivel; e falto de fé, desconfiava de poder transmiti-la a outros.

Sentia-se sujo, esfarrapado, famélico outra vez. Era como si toda a longa realidade de sua existencia se houvesse trocado em excepção, enquanto, por outro lado, aquelas horas de desventura primaria, de frio, de abandono, de contacto com a miseria base do mundo, tivessem saturado sua alma. E por momento não se dava si mesmo a impressão de ser um privilegiado da terra que viesse o sonho de se transformar em paria, mas de um paria a quem a imaginação lhe pregasse a partida de lhe sugerir imagens de riqueza e poder.

Ademais experimentava, abandonando-se ao curso de sua peripecia, uma especie de voluptuosidade. O velhote detinha-se a comprar, a falar com menestreis e comerciantes. E o espetaculo do novo universo penetrava seu companheiro mais que pelos ouvidos e pela vista, por todo os poros do corpo e do espirito, encharcando-o tal como outra nevoa formada de lagrimas. Até então os pobres que conhecera tinham sido lacaios, criados, carregadores de páos de golfe, rapazinhos de casino ou de restaurante, com algo de alcoviteiros, homens de gorgêta e de adulação sobre os quais um reflexo da riqueza punha refugencias impuras.

Entraram num portal: boca de alento fermentado aberta na rua. Subiram umas escadas gastas e gosmentas. Penetraram arquejantes numa baiuca de tetos obliquos! E ouviu cochichos e fungações de mulher, curiosidade de garotos ramelentos. O velho repetia em diversos tons, como se pudesse com isso fazer passar por varios um argumento único:

— Se você é a primeira a concordar, ora essa! Não ia deixal-o morrer de nojo! Já se sabe o que é o frio e a fome e o somno! Depois a gente roba, pega uma faca e mata, e ficam falando!... Já vês que custou a fechar os olhos... Se você é a primeira a concordar, ora essa!

Ao despertar já a mulher voltara de seu trabalho e cozinhava.

O velhinho jogava cartas com os netos. Comeram. A mulher quiz saber sua historia, e ele, em logar de contar, incapaz de mentir por falta de fantasia, perguntou-lhes com quanto seriam felizes para que os filhos maiores viessem das minas onde trabalhavam, e eles por sua vez pudessem descançar na velhice.

A pobresa, sempre confidencial, caiu no laço; e então a imaginação lhes faltou, e puzeram-se a dizer gracinhas e quantias absurdas, demonstradoras de que jámais haviam tido junto o necessario para viver um mez. Na conversação, vidas de outros amigos, e outros conhecidos, se engrenavam, e uma fauna nova, um universo de dimensão insuspeitada, abria-se ante lord Altenock pouco a pouco.

Sim, ele sabia que o mundo está dividido em pobres e ricos; mas, apesar disso, não sabia o que era a pobreza, como jámais tampouco soubera o que era a riqueza. Ávido já de conhecimentos, saiu com o ancião e visitou as entranhas dolorosas da cidade; visita longa, de convivencia. Durante uma semana, gozando e sofrendo a melancolia de que ninguem o procurasse, de que a ninguem prejudicasse sua ausencia, não conheceu o tedio nem os digestivos. Gradualmente, por dignidade, ajudou o homem e a mulher, que eram cesteiros, e sentia a inefavel complacencia que produz o trabalho realizado. Uma tarde, afinal, separou-se do seu bemfeitor e não compareceu ao encontro. A mulher, ao ver chegar só o ancião, disse-lhe:

— Melhor! Terá encontrado algum trabalho ou outros tolos que lhe encham a pança, e não se lembrará mais de nós.

— Está bem! Isso não quer dizer nada. O caso é que quando apareceu no barracão tinha fome e somno de não sei quantos dias! Logo você é a primeira a concordar, ora essa!

Aqui acaba a aventura de lord Altenock, porque não sei se vale apena relatar sua volta á casa e o estupor burlesco de seus criados. Talvez um narrador sentimental desse valor á cena em que os dois velhos receberam, de mãos de um notario, a renda vitalicia superior seis vezes ao ordenado que entre ele e seus filhos ganhavam. Mas o que é preciso dizer é que a vida do nobre não poude ser como até então.

O parêntese aberto na desolação da avenida, sob a neve, não foi fechado. Viu-se inquieto nos circulos, nas reuniões. Dizia-se que costumava disfarçar-se de mendigo para ir buscar não sei o quê — talvez gozos inconfessaveis, murmuravam os que se supunham seus intimos — nos rincões férvidos da miseria. Com ironica surpresa comentou-se que se dava ao estudo e que seu camarada era um louco predicador da redenção pelo trabalho; um desses loucos moralistas que, de tempo em tempo, a modo de anacrônicos e estereis profetas, passam pelas grandes cidades.

Um dia os periódicos noticiaram que lord Altenock vendera todos os seus dominios e havia partido para destino ignorado. Por ser época de calma politica os jornaes valorizaram a coisa, e varios repórteres procuraram o louco predicador em competencia informativa.

— E' fato que se recolheu a um convento?

— E' verdade que, convertido pelo senhor, voltou a cometer o disparate de trabalhar?

— E' exato que vai fundar longe daqui uma industria na qual ele será o primeiro operario?

— Diga, ao menos, para onde foi. Isso é importante.

E o louco, sensatamente, respondeu-lhes emquanto remendava seus sapatos:

— Não sei, não... O que lhes posso dizer é que não foi embora átôa, mas porque ouviu uma voz que o chamava. Todos os dias acontecem milagres e ninguem os vê. Temos tanta pressa! Milagres na vida quotidiana, milagres na Ciencia... E assim tem sido em todos os tempos. Muitos viram u'a maçã cair de uma arvore, mas só Newton pensou, ao ver a maçã cair, no Universo... Lord Altenock escutou, acreditou ter visto e... Posso dizer-lhes confidencialmente que agora está a caminho de Damasco. Riem? Perguntem na agencia Cook, a não ser que prefiram, para ganhar tempo, averiguar o que succedeu naquella estrada, ha muitos anos, a um tal Paulo, oriundo de Tarso, de quem os senhores certamente nunca ouviram falar.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A TOILETTE E O TEMPO)

O tempo tem sobre o individuo uma ação poderosa. Um dia nublado, de chuvinha fina, traz para o nosso espirito "spleen", vemos tudo cinza...

Um dia de tempestade de chuvas fórtes de raios e relampagos, nos dá medo e recolhimento, temos necessidade de rezar, tornamo-nos misticos...

Um dia de céu azul, de brisa fresca, a nossa alma se desdobra em mil facetas e nós vemos a vida em prismas coloridos...

O mês de março porém sempre foi na folhinha carioca um mês desagradavel.

Sendo o mais quente do ano, o seu calor não sendo excessivo incomoda e irrita.

O ar é abafado, a atmosfera pesada, o céu plumbeo parece que vem cair sobre a nossa cabeça, é o mês que felizmente já se foi.

Temos agora o mês de abril que segundo o verso, deve trazer-nos promessas mil...

E, conforme o tempo, as toilettes das mulheres sofrem alterações sensiveis.

Para um dia nublado elas escolhem certamente uma toilette em meio tom, um colorido que não grite muito para não desafinar com o tom que a envolve.

Para um dia de tempestade e de chuva, nós não escolhemos toilettes porque não precisamos delas, mas, indistintamente a mulher veste-se o mais simples possivel, é uma especie de sabedoria instinctiva para neutralizar as forças celestes...

Para um dia de céu azul, as toilettes cantam uma canção, elas misturam-se com a voz da natureza, é o mar, o verde das folhagens, a claridade da luz que rege essa melodia da alma e do gosto feminino.

N'esse mês de março que passou, a mulher carioca não podia dar expansão ao seu bom gosto porque o tempo pesado e antipatico, dominava! Era ele quem exigia um traje exquisito entre o frio e o calor, entre a chuva e o sol.

Chega abril, é o mês em que já vamos sentindo os primeiros prenuncios do inverno, o mês no qual, já idealizamos o nosso "manteau", o costume e a capa.

E quer saber a leitora de uma coisa? Parece que a moda deste inverno vae sofrer muito a influencia espanhola? As grandes capas pretas com o forro em côres vivas, em drap ou setim, o chapéo "torero" de feltro ou veludo, as rosas rubras, as rendas como mantilhas e os alamares de seda, tudo dará encanto a toilette feminina na graça e "salero" da mulher de Sevilha.

MARY LOU

Condições do 3.º Grande Concurso de Trabalhos em Tricot e Crochet, promovido pelas Lãs Sams

O exito extraordinario com o qual foi coroado o emprehendimento das lãs "SAMS", promovendo concursos para trabalhos de tricot e crochet, veiu impôr á Sociedade Anonima Moinho Santista, fabricante das afamadas lãs SAMS, o grato dever de repetir annualmente este certamen, aperfeiçoando cada vez mais a sua organização e o seu raio de acção, bem como imprimindo-lhe sempre um impulso maior, afim de tornal-o em acontecimento de verdadeira repercussão social e nacional, pois não só estimula uma arte nobre que traz a todos os lares o prazer intimo de um trabalho intelligente, habilidoso e creador, mas tambem propaga, ao mesmo tempo, o uso duma materia prima, eminentemente nossa, contribuindo, assim, pela riqueza do Brasil.

Se já foi promissor o resultado do primeiro concurso, em que participaram 284 concorrentes, o 2.º concurso alcançou não só aqui o dobro das concorrentes, mas tambem revelou uma maior perfeição em todos os trabalhos apresentados.

A exposição realizada, desta vez, no Salão de Maio, no Predio Itá, despertou o mais vivo interesse, conseguindo attrair cerca de 35.000 pessoas em pouco mais de 15 dias.

Baseando-se nas experiencias e observações dos certamens anteriores, as Lãs Sams modificaram as condições deste concurso em dois pontos importantissimos: tanto no total como nas subdivisões foram augmentados os premios, attendendo, assim, melhor, ao verdadeiro valor que os trabalhos em cada categoria representam. Além disso, APENAS OS TRABALHOS CLASSIFICADOS EM PRIMEIRO LOGAR, TORNAM-SE PROPRIEDADES DAS LÃS SAMS, ao passo que os demais serão restituidos aos concorrentes logo após o encerramento da exposição. Tal innovação determinou uma maior differenciação entre os primeiros e segundos premios, compensando, dest'arte, a perda da propriedade que se verifica para as vencedoras em primeiro logar.

CONDIÇÕES

AS CONCORRENTES DE SÃO PAULO

1.ª — Para fazer a inscripção, a senhora que desejar concorrer, pedirá nas CASAS DO RAMO ou na Radio Bandeirante, á Rua São Bento n.º 365, a ficha de inscripção, que será preenchida e assignada pela concorrente. Esta ficha será entregue simultaneamente com o trabalho, com o qual a concorrente entra para o presente concurso.

2.ª — O trabalho e a ficha recebida, na Radio Bandeirante, no acto da entrega o numero que corresponde ao numero de ordem, de um livro especial, que se acha á disposição das concorrentes, na Radio Bandeirante e no qual a concorrente se inscreve. AS CONCORRENTES DO INTERIOR DO ESTADO podem obter suas fichas nas casas do ramo, da cidade onde reside, ou pedil-as por escripto, á Radio Bandeirante PRH-9, de São Paulo.

De posse das fichas, as concorrentes devem envial-as com os trabalhos para a Radio Bandeirante. Esta remessa deve ser feita sob registrado.

A Radio Bandeirante remetterá a ficha, depois de TER EFFECTUADO A INSCRIPÇÃO NO LIVRO PROPRIO E NUMERADO, DEVIDAMENTE, A FICHA E TRABALHO.

A concorrente receberá um cartão numerado, que deve ser apresentado por occasião do pedido de devolução do trabalho.

AS CONCORRENTES DA CAPITAL FEDERAL — podem fazer a inscripção e a entrega dos trabalhos na SONAC — Sociedade Nacional de Representações Ltda., Rua do Ouvidor, 68 — 1.º andar — Caixa Postal, 3471.

AS CONCORRENTES DE BELLO HORIZONTE e demais localidades do Estado de Minas Geraes, podem dirigir-se para o mesmo fim, ao sr. Alencar Braga — Rua Affonso Penna, 1.000.

AS CONCORRENTES DO RIO GRANDE DO SUL — farão a inscripção e entrega de trabalhos com J. Gagliard — Rua Vigario José Ignacio, 261 — Caixa 1.036 — PORTO ALEGRE.

Para qualquer informação as concorrentes podem escrever ás "Lãs Sams", Caixa Postal, 507 — São Paulo — Capital.

2.ª — O concurso iniciar-se-á no dia 1.º de fevereiro de 1941. A inscripção bem como a entrega de trabalhos devem ser feitas até o dia 30 de abril de 1941.

3.ª — Todos os trabalhos que entrarem para o concurso, devem ser executados com lãs "Sams" e acompanhados por uma indicação de qualidade, cor e quantidade de lã usada, juntando-se como comprovante, os RESPECTIVOS ROTULOS. Não podem ser usadas lãs de outras procedencias, NEM PARA ENFEITES. Trabalhos que não correspondam a essas condições, serão excluidos do concurso ou desclassificados, logo que se verifique a infracção.

É facultativa a entrega da respectiva receita. A discriminação do ponto facultado, porém, a receita publicada na Revista "TRICOT e CROCHET" — Orgão Official das LÃS SAMS.

Depois do encerramento do concurso no dia 30 de abril, não será mais aceito trabalho algum.

4.ª — O julgamento dos trabalhos será feito sob o criterio de originalidade, de bom gosto, senso artistico e perfeição technica. Fica incumbida deste julgamento uma commissão, composta de senhoras de reconhecida competencia e designadas para esse fim pelas seguintes entidades: LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS — ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA — INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO.

5.ª — A Commissão Julgadora receberá os trabalhos sem qualquer annotação do nome da concorrente, sobre o qual observar-se-á sigillo absoluto até a apuração dos resultados.

6.ª — O julgamento é definitivo e sem qualquer responsabilidade da Sociedade Anonima Moinho Santista que, como nos annos anteriores, depositou na sua confiança no pronunciamento justo e imparcial da Commissão Julgadora. Não se attende, portanto, a qualquer reclamação.

7.ª — Todos os trabalhos classificados serão enviados depois do julgamento numa exposição que se realizará em local previamente annunciado. A Sociedade Anonima Moinho Santista, reserva-se o direito de mandar photographar os trabalhos entregues para o concurso, bem como publicar as respectivas photographias e as receitas.

8.ª — Os trabalhos classificados em primeiro logar passarão para a propriedade da Sociedade Anonima Moinho Santista e serão entregues á Commissão Julgadora que promoverá o seu approveitamento e os venderá em beneficio de instituições de caridade.

9.ª — Durante o concurso e o periodo da exposição, todos os trabalhos ficam sob custodia da Radio Bandeirante que os restituirá aos seus proprietarios, contra entrega da ficha de inscripção e tão somente após o fechamento definitivo da exposição, exceptuando-se os trabalhos contemplados com o primeiro premio, de accordo com a clausula 8.ª.

10.ª — Todas as concorrentes que se inscrevem, submettem-se ás condições deste concurso.

12:000$000 de Premios no Concurso de LÃS SAMS

CATEGORIA — VESTIDO, TAILLEUR OU MANTEAU
1 — 1.º Premio ...... Rs. 1:200$000
1 — 2.º " ...... " 500$000
2 — 3.º a rs. 250$000 " 500$000

CATEG. ENXOVAL DE BEBE' C/3 PEÇAS NO MINIMO
1 — 1.º Premio ...... Rs. 1:200$000
1 — 2.º " ...... " 500$000
2 — 3.º a rs. 250$000 " 500$000

CATEGORIA — BLUSA PARA SENHORA (SPORT)
1 — 1.º Premio ...... Rs. 600$000
1 — 2.º " ...... " 200$000
2 — 3.º a rs. 100$000 " 200$000

CATEGORIA — BLUSA PARA SENHORA (TOILETTE)
1 — 1.º Premio ...... Rs. 600$000
1 — 2.º " ...... " 200$000
2 — 3.º a rs. 100$000 " 200$000

CATEGORIA — SWEATER PARA HOMEM
1 — 1.º Premio ...... Rs. 500$000
1 — 2.º " ...... " 200$000
2 — 3.º a rs. 100$000 " 200$000

CATEG. — VESTIDINHO DE MENINA (2 A 7 ANNOS)
1 — 1.º Premio ...... Rs. 500$000
1 — 2.º " ...... " 200$000
2 — 3.º a rs. 100$000 " 200$000

CATEGORIA — TERNINHO DE MENINO (2 A 5 ANNOS)
1 — 1.º Premio ...... Rs. 500$000
1 — 2.º " ...... " 200$000
2 — 3.º a rs. 100$000 " 200$000

CATEGORIA — VESTIDO PARA MOCINHA
1 — 1.º Premio ...... Rs. 500$000
1 — 2.º " ...... " 200$000
2 — 3.º a rs. 100$000 " 200$000
100 menções honrosas no valor de 20$000 em lã ...... 2:000$000

TOTAL ...... 12:000$000

(47255)

HISTÓRIA SIRIA

QUERER, TRABALHAR E VENCER

por *Genesia Dentino*

Em 1891, desembarcava no porto do Rio de Janeiro o sirio Miguel Simões Fichfich, com seus filhos Elias e Felipe. Ficaram durante algumas semanas residindo na cidade e depois transportaram-se para Santa Cruz, no Estado do Rio, onde fixaram residencia. Felipe tinha então onze anos, e seu pai empregou-o numa casa comercial na cidade, á rua Buenos Aires. Um dia, nem um mês havia transcorrido, Felipe arrumou sorrateiramente suas roupas, embrulhou-as e rua á fóra foi bater na gare da estação D. Pedro II. Não entendia nada da lingua portuguêsa, e fazendo acrobacias com sua lingua natal, indagou, ante a curiosidade dos presentes, como podia ir para Santa Cruz. O nome desta estação ferroviaria era claramente pronunciada por ele a daí conseguir embarcar com exito. O trem poz-se em movimento devorando volutuosamente os quilometros. Em dado momento vem o condutor cobrando os passageiros e quando chega perto de Felipe encontra como resposta uma palavra: — Santa Cruz.

— Sim: diz o cobrador. Mas dême a sua passagem...

E no meio de uma série de palavras indecifraveis para o condutor, saia clara e precisa a palavra: Santa Cruz. Felipe não tinha dinheiro e embarcára sem passagem...

Em Santa Cruz foi levado pelo condutor ao agente da estação, o qual mandou chamar um sirio da localidade que conversando com Felipe inteirou-se do caso, indo buscar o pai dele, que pagou a multa sanando as duvidas.

Na casa do Miguel Fichfich era hora do almoço. Felipe depois de reforçar o estomago conversou com seu pai, dizendo que não queria mais trabalhar longe dele. O velho Miguel aquiesceu e no dia seguinte Felipe saía com o pai, ambos carregando seus artigos de venda a mascatear.

Um dia pai e filho vieram á cidade e encontraram o dono da casa em que Felipe trabalhou: — Olá? — Falou este surpreso, continuando: — Quando volta o garoto?

Quem respondeu foi Felipe, que disse: — Não voltarei mais, senhor.

— Por que?

— Agora trabalho com meu pai.

Depois de uma série de indagações e conversas, o ex-patrão de Felipe retrucou: — Deante de tal resolução nada mais direi. Ato continúo, meteu a mão no bolso e tirou uma determinada quantia em dinheiro, declarando: — Toma, Felipe, é o teu ordenado que não paguei.

— Obrigado, senhor. — Respondeu Felipe. — Não quero receber ordenado nenhum!

— Por que? — Indaga surpreso o outro.

— Porque não quero que ninguem diga que foi meu patrão. Vou trabalhar por conta propria e hei de vencer. Tudo que ganhar ha de ser por meu esforço sem ter patrão algum.

Assim foi. Pai e filho continuaram a andar quilometros, diariamente, a ofertar seus objétos e artigos de venda ambulante.

Já em 1896 mandavam vir da Siria o restante da familia: d. Carmelia e os filhos Gabriel, Joana, Helena, Celma, Gibram e Olympio. Tres anos depois, estando toda a familia no Brasil, nascia a primeira brasileira Simões Fichfich, que recebeu o nome de Alzira. Felipe e seu pai havia solidificado a situação financeira e ampliaram seus negocios, vivendo a familia liberta de preoccupações. Felipe era então senhor de seus negocios, com regular economia. Viajou para Minas Gerais, onde passou algum tempo, retornando á Santa Cruz. Depois esteve em Itaguaí, localidade fluminense, onde encontrou a "fada de seus sonhos de moço", uma brasileira filha de italianos, chamada Herminia, da conceituada familia Ferro, a qual desposou em 1905. Comprou propriedades em Santa Cruz, em 1910, e em Mangaratiba, em 1917. Daí por deante, cada vez mais via glorificado os seus esforços e o seu trabalho.

Crescendo, trabalhando e educando-se no Brasil, Felipe Simões tornou-se um brasileiro de convicção acendrada. Fez-se cabo eleitoral politico, desejado por todos os candidatos ao governo e demais postos na magistratura do país, gastando grandes somas pela satisfação de cooperar pelos interesses do país.

O seu nome está ligado ao progresso de Mangaratiba e em grande trecho do seu ramal. Sua casa era de todos, e grandes figurões de governos da Republica brasileira desfrutaram do convivio de sua familia.

Homem bonissimo, carater firme, de idéas resolutas, com virtudes filantropicas dilatadas, Felipe amparou um numero infindavel de compatriotas seus e brasileiros, sendo que muitos deles hoje têm posses.

Seus irmãos devem-lhe os sucessos presentes, muito embora grande parte economica adviesse para os irmãos de seu pai Miguel. É bem verdade, entretanto, que a administração dos bens da familia deixados por seu pai, partilhados entre os irmãos e á sua veneranda mãi Carmelia, deve solidez e sucessos ao cuidado que Felipe lhes devotava.

Eis em traços gerais a vida de um sirio, bem brasileiro, atualmente com 61 anos, ainda forte e trabalhando por si e pelos seus, casado com uma brasileira que descende de italianos, com uma numerosa prole de doze filhos brasileiros, que, como ele, se devotam aos estudos e ao trabalho, cooperando com dedicação pelos deveres patrios.

Um clássico esquecido

(Continuação da 1ª pag.)

tada na boite querida da cidade. (Casino da Urca).

Ao desamor com que exercitamos a lingua materna e á provada ineficiencia do ensino propedeutico, por seu turno, muito prejudicado pelos programas enciclopédicos, devemos atribuir os senões arguidos por Machado de Assis e por todos os que se dedicam á critica literaria. Multiplicam-se os estabelecimentos de instrução secundaria e o nivel intelectual da mocidade, que se candidata aos cursos superiores nas Academias, desce sempre. "Assume proporções alarmantes — affirma a um vespertino desta capital o diretor do Colegio Universitario a ignorancia do idioma português, ignorancia de que dão provas muitos estudantes, diplomados pelos ginásios do país." E os remedios? Novas reformas? Extinção dos equiparados?

Os clássicos representam, no estudo das linguas, papel importante. Quando encarecemos essa leitura, quanto ao português, não nos referimos aos primeiros cronistas e historiadores lusos, Fernão Lopes, Asurara, Ruy de Pina..., e aos prosadores que imediatamente os seguiram; o vocabulario desses escritores, o seu estilo e a deselegancia da frase os tornam, hoje, arcaicos e fastidiosos. Os seus escritos, entretanto, são de subido preço, no que diz respeito a investigações historicas da linguagem e sua evolução, através dos seculos, sob o influxo das leis gerais da glotologia e da semantica.

Assim, os clássicos cuja leitura os mestres recomendam, como traslado da pureza vernacula e riqueza de expressão e de termos, são Herculano, Castilho, (Antonio) João Francisco Lisboa, Ruy Barbosa, Machado de Assis, etc...

De Lisboa falaremos mais de espaço porque, jornalista e prosador insigne, filiado á brilhante pleiada maranhense em que fulgiram Gonçalves Dias, Sotero dos Reis e Odorico Mendes, não tem merecido dos gramaticos, quando exemplificam regras e opiniões, e dos organisadores de antologias, quando colhem excerptos, a atenção que legitimamente lhes devia merecer como escritor elegante e culto.

A obra de Lisboa é vasta e abrange o *Jornal de Timon*, a *Vida do Padre Vieira*, *Apontamentos para a Historia do Maranhão*, *Folhetins* e *Discursos*, em quatro alentados volumes, edição de São Luiz, 1865. O *Jornal de Timon*, pelo colorido e pelo pitoresco, é um dos mais curiosos documentos da nossa literatura; cronica dos costumes politicos do tempo e das intrigas dos partidos monarquicos, recorda as eleições na antiguidade, na Grecia, em Roma, República e Imperio, nos Estados Unidos e em alguns países da Europa. Pela clareza da narrativa, chiste e singularidade da fórma, é lido, ainda agora, com o mais vivo interesse.

E', por sua vez, a *Vida do P. Vieira*, embora isenta da lima do autor, um dos frutos mais belos do alto engenho de J. F. Lisboa; se, em o *Jornal de Timon*, nos *Apontamentos* para a H. do Maranhão e nos *Folhetins*, o seu talento se acomoda á natureza dos mais variados assuntos, é, no entanto, na biografia do famoso jesuita que se manifestam os mais preciosos dotes do prosador eximio. E' obra que não morre.

"João F. Lisboa — escreve José Virissimo (*Historia da Literatura Brasileira*) — é, incontestavelmente, um dos escritores que mais ilustram a literatura nacional, dos poucos que hão de viver quando, na seleção que o tempo vae naturalmente fazendo; houverem desaparecido, grande parte de nomes, ontem e hoje, mais celebrados que o seu."

Isto vale um protesto que subscrevemos, lembrando aos estudiosos do nosso idioma a leitura das excelentes produções do preclaro maranhense.

(*) Havendo, nesta capital, outro Afonso Costa, da Baia, faz-se mister este aposto para evitar confusões desagradaveis. A. C.

O grande trágico Mounet-Sully

Vichy, março, (H.) — (Por via aerea) — A "Comédie Française" comemorou a 6 de março último o 100º aniversário do nascimento de Mounet-Sully, ocorrido em Bergerac a 27 de fevereiro de 1841. Seu pai era farmacêutico na pacifica cidade da Dordogne e obrigou seu filho João a dedicar-se aos estudos classicos, pois desejava que êle seguisse a nobre carreira da advocacia. Mas um ator de nome Ballande foi passar as férias em Bergerac e Mounet-Sully ouviu-o declamar umas estâncias da tragedia "Polyeucte". Entusiasmado, decidiu-se a ser ator. Seu irmão Paulo seguiu-lhe o exemplo tempos depois.

Sua mãe, que ficou viuva na flor da idade, preferia que êle fosse médico ou pastor, pois era de familia protestante, mas resignou-se finalmente a que Jean Mounet-Sully seguisse a sua imperiosa vocação. Em 1865 entrou para a classe de Bressart, no Conservatório de Paris. O mestre não o animou pouco: "Sereis um dos primeiros jovens do repertório de Molière". Era uma advertencia do júri dos concursos que lhe concedeu o segundo prêmio de comédia pela representação de uma cena das "Mulheres sábias" e um modesto "accessit" para os furores de Oreste.

Mounet-Sully era dotado de um fisico esplêndido de estátua grega que não ocultava um ligeiro estrabismo. Sua voz era pateticamente matizada de notas agudas até ao soprano e de um súbito profundo nas notas graves. Cultivára a nobreza ativa do seu corpo e da sua alocução. "Era um Miguel Angelo, um Ticiano animado, — escreve Robert Kemp, que o conheceu muito bem.

A lingua francesa nunca sôou tão bem como nos lábios de Mounet. Êle igualava-a ao grego antigo, "linguagem sonôra de soberanas doçuras". Sua boca, de comissuras reduzidas, tinha acabado por assemelhar-se á das mascaras atenienses. Com que arte êle sabia sublinhar os acentos da palavra com os gestos das mãos!

Estreou no Odéon, no papel de Cornouailles, do "Rei Lear", ao lado de Sarah Bernhardt, que desempenhava a parte de Cornélia. Durante a guerra de 1870 cumpriu os seus deveres militares como oficial das forças mobilizadas. Depois da derrota pensou em deixar o teatro. Foi então que obteve o papel de Orestes no Teatro Francês, em 1872, papel em que mostrou quanto valia. Dezoito mêses depois era eleito societário. Caber-lhe-iam todos os grandes papeis da tragédia clássica.

Mounet-Sully fez-se notar pelo poder concentrado do jogo de cena, pela violencia e intensidade nervosa dos efeitos e pelo seu esforço constante de dar ás obras clássicas um ar romântico e de modernizar o próprio romantismo.

Alguns criticos não o poupavam. "Senhor, disse-lhe um dêles, vós descestes voluntariamente á arena e portanto não vos admireis dos golpes que possais receber. Dominai-vos ou sereis devorado. Mas Victor Hugo escreveu-lhe: "Sois um nobre artista e eu vos considero como um dos meus mais preciosos auxiliares. O exito deve-se ao talento. Vós o tendes."

A tragedia "Oedipo-Rei", porém, pôs termo a todas as controversias. Isidora Duncan admira-o e compreende, num relance, a beleza antiga. Sully desempenha o papel de Oedipo-Rei no Teatro Antigo de Orange. Depois do espetáculo Mistral aproxima-se dêle sem dizer palavra e beija-o nas duas faces, á provençal: — "Eis aí o mais belo "cachet" que recebi até hoje" exclama Mounet-Sully.

O papel de Oedipo-Rei era o seu prazer a sua vida. Foi o último que interpretou a 11 de junho de 1915, na Sorbone. Representou esplêndidamente e teve a prudência de não reaparecer mais ao público.

A sua criação de Oedipo era pontuada de uma espécie de rugidos aspirados que só êle sabia fazer. Os cançonetistas de Montmartre motejavam um pouco destas aspirações, dos altos aos agudos dos seus soluços dolorosos, mas estes pequenos defeitos nada eram ante o brilho da sua arte mágica, nestas feitiçarias plasticas duplamente belas!

Êle não pecava por modestia. Tinha conciência do seu valor e não ocultava. Frequentava os cafés, hoje transformados pelas decorações de cobre e niquel e pelo "néon", no quarteirão latino.

Ao pisar na soleira da porta Mounet vocalizava qualquer coisa "pou épater les bourgeois". Falava alto e acompanhava as palavras com os largos gestos que constituiam o seu sucesso no palco.

Conquanto gostasse de ser adulado e notado, mostrava-se severo consigo mesmo. Depois de cada representação, manifestava as suas impressões: "Ontem, na "matinée", grande sucesso... Não merecido, aliás!"

A sua conversação com os amigos, em voz baixa e com acentos subtis, era um constraste absoluto com as suas atitudes no teatro. Detestava as complexidades e as bizarrias e um dia declarou cruelmente a uma das suas camaradas de teatro, que desejava brilhar aos seus olhos: "Mademoiselle, tendes a cabeça bem avariada!"

Mounet-Sully era tambem um grande ledor. Os versos de Musset e a prosa fluidica de Daudet, por exemplo, davam-lhe ocasião de mostrar uma outra face do seu temperamento apaixonado, muito diferente do classico grego em que transbordava o seu genio de trágico.

O seu "violino de Ingres" foi esculturado a cinzel no mármore. Deixou um excelente busto de Oedipo, personagem que com certeza o acompanhava e obsedava: "E' que êle estava cego", notai bem, "confiáva em si mesmo, e eu já não vejo muito bem".

Em 1883 Mounet teve de se afastar do palco por quasi um ano, devido a uma grave enfermidade dos olhos. Durante toda a vida ressentiu-se disso. No teatro, muitas vezes, ocultava os olhos com a mão. Morreu quasi cego, em 1916.

Gabriel Boissy escrevia recentemente a proposito de Mounet-Sully.

"Foi o trágico mais extraordinário de todos os tempos... Igualava-se aos poetas cujas visões executava, acrescentando a propria beleza aos seus trabalhos e ultrapassando-os muitas vezes.

Antes de tudo, êle procurava ser um bom ator, um bom artista, um bom "virtuose" da sua profissão. Está aí o segredo da sua perfeição."

Autores sul-americanos laureados nos Estados Unidos

Washington, 4 (Reuters) — Os intellectuais norte-americanos projetam prestar um tributo excepcional ao sr. Ciro Alegria, laureado no Concurso de Novelas Pan-Americanas e a mais outros tres autores que obtiveram menção honrosa e que são os srs. Enrique Gil Gilbert, do Equador, Cecilio Carneiro, do Brasil e Miguel Angel Menendez, do México.

A viagem aos Estados Unidos dos quatro novelistas foi ajustada com a colaboração das Companhias maritimas americanas, Grace Line e Pan-American Airways. Os autores assistirão ao banquete que, em sua honra, será oferecido pela Casa Editora Farrar and Rinehart e Red Book Magazine. Entre os oradores do banquete contam-se os srs. Archibald Macleish, grande poéta norte-americano e o Bibliotecario do Congresso, sr. Henry Seidel, conhecido critico da "Saturday Review Litterature".

O laureado Ciro Alegria recebeu o premio de 2.500 dólares pelo seu livro "Mundo es ancho ajeno", dado pela Casa Editora Farrar e Rinehart e 1.500 dólares pela Revista Red Book, que publicará a novela premiada. Os tres autores restantes receberam tambem 1.500 dólares da Revista Red Book, pelo direito de publicação das novelas de sua autoria. O conhecido escritor Stefen Vincent Bennet traduziu o livro do autor laureado, sr. Ciro Alegria.

TORRE DE BELEM OU RENNER

Jeneral KLINGER

Escolhi os dous nomes-simbolos de alfaiataria, porce são das cazas maes conhesidas no Rio, vencedoras nos respectivos ramos da mezma árvore: roupas feitas, por atacado; roupas de confecção, sob medida.

Ambas as clases disputam a divisa e ainda á poucos anos podia ser lida numa das esquinas da primeira, sita á rua Marechal Floriano, pérto da Uruguaiana: "*A roupa faz o omem — nós fazemos a roupa*".

Os distintos camaradas ce comigo trabalharam no então famozo 2º R.A.M. ão de lembrar-se co sério dia, ilustrando e amenizando o pregasão e asão, sitei a finória fraze sustentue e perpetrei paródia: "*A instrusão faz o soldado — nós, ofisiais, fazemos a instrusão*". Bons tempos!

Vem isto a propózito duma piada, antes miuda, de ubicuitário felino da nósa imprensa e do rádio — ninguém menos ce o consetuado Bastos Tigre — ce, tremendo pela sórte do paletósaco-roto, ou paletósaco-de-gatos, ce é a ortografia simplificada ofisializada, atingiu de pluma, até da sumiga, a OSB. E pena ce S.S., tão ecilibrado, se fiase nas nósas linguas, ines servise do amavel acidente comprazido e de repetidor acresentador de pontos, em vez de dar-se á pena de formar juizo pesoal, em ceatão de tal monta, em ce não á jênio ce pósa formar opinião ás présas, por maes tracejo ce tenha em debitor por ofisio, artigos de jornal ou sueltos aéreos, de inspirasão própria ou de emcomenda, opinando "sobre tudo" e incorrendo coraxózamente no grave *risco de agradar* a cem não admite ce se lhe desagrade.

Com a sua imvejavel cultura, elevasão de vistas e objectividade de julgamento, teria então clarificado, com aserto a OSB. na sua galeria ou escala da indumentária. O prestijiozo omem de letras teria percebido, sem esforso, ce, avendo eu, ao influxo do exemplo governamental, seguido a sua retilinea diretriz, aderido ao movimento simplificador da escrita, me fiz, ortodóxamente, meu proprio censor, e em pouco tempo me encontrei tão simplificado como "aprês nature", ce, entretanto, não é nem fóla de parreira: lembra o seu grande Eça — "Sobre a nudez crua da verdade..." o véu diáfano da fantazia com sistiu presizamente na observansia integral das vélhas idéas e convensões morfolóricas, ce dão á cada fonema sua representasão única e privativa, respeitada e respeitadora, mediante simbolo perfeito.

Emfim, pra não deitar fóra com a agua poluida do banho a inosente creansa, consintamos em usar a basica fórmula êstêde: "Sobre a cara séria da vida — a máscara viria do rizo"; asim, tomando a fáse bastante nas relasões entre os fatos de vestir com fatos de linguajem, poderia aver concluido ce a OSB. é confessão sob mediais: cada fonema, cada fato de pronunsia, tem seu traje próprio, justo, não uza outro nem toléra ce outro fonema o uze. Esa órdem radical, nacional, — escrita não é república de estudantes pôbres — na indumentaria, vem dezde os nomes das letras, correspondentes ás fumsões ce dévem desempenhar; não á trajes ce se não, uzem; cada letra é invariavel e privativamente empregada na mezma fumsão, tudo perfeito, verdadeiramente simplificado, uniforme, nasional, radicalmente. Fóra de semelhante disiplina só póde aver desgarramentos, por maes pintado ce seja o bramante. E não é só isso na indole, salvo melhór juizo, cerer ce o poder, de pao na mão, fasa do vilão. Á de impor o ce rezolveu, mas á de, antes, rezolver o melhor ce a umana intelijensia alcanse; e se errou (ce iso é umano) á de não perseverar no erro (ce iso é demonico; pelo menos em latim).

Antigamente, a tagana Torre de Belem, conhesida das caravélas e navios redondos e bergantins e cejandos veleiros, bem como dos tájidos amadas de Camões, servia de atalaia e de adecuado local para as almenaras; maz servia tambem de prizão de estado — ce no seu tempo tambem foe novinho — com recintos de suplisio, ecivalentes ao emparedamento, ainda deixado o prizioneiro indefezo á mercê das aguas fluviaes crecentes. Oje é apenas monumento nasional. Asim tambem a ortografia académica deu o ce tinha de dar: sistematizou o traje, estabeleseu manu militari a tabéla do uniforme — o paletó saco da Torre de Belem. Cumpriu sua misão, indicou a róta, desenhou a méta. Emserremos êsta glorióza pájina da istória da razionalizasão da escrita. Vistámola agóra, á escrita, sob medida. Apelemos para o métro de bom metal, adecoado, invar; escrita, retrato da pronunsia, maz ésta não da cualcer jeito, cabeluda, desgrenhada, calcanhar e dedão de fóra, como nesses orrivéis pseudo-sapatos, méros xinélos de retramca; mas pronunsia doita, lavada, pentenda, bem pósta, segundo os patrónios, os omo élegans, os etimólogos forrados de evolusão consumada.

Só por semelhante córte, sob medida, ficará justo, bem talhado, bem acabado, decente, o fato com ce se vestirá a OSB. Não se trata de ortografia sonica, pois ce ainda não tem os nomes de Nada-além.

Não fazem crua a tezoura c ao bom gosto do sastre os defeitos irrefragaveis, ce com a présa do mezmo não poude retocar, eliminar: letras em esêso; letras com nomes uzurpados, dissolados das fumsões; letras sem valor único, privativo; confuzão e versatilidade nos sons nazaes; infieldades nos ditongos ou ficsasão inadecoada; obscuridade entre sons abertos e fechados — tudo de tudo isto, indisiplina, desórdem, erronias (com repercusão na pronunsia).

Tire-se a medida, escolha-se o móldo, risce-se sério com o jiz, méta-se rente a tezoura: fóra com os inúteis *h*, *k*, *q*, *w*, *y*, *ç*; ordem nos nomes e valores de *e*, *g*, *j*, *z*, *s*; &, &.

Emfim, vamos á méta, a ortografia sua, maz ônica e pósa lejitimamente uzar o apelido de *simplificada e uniforme*, radical, rasioanada, perfeita, formulavel em poucas linhas, sem o contrasenso de complementar vocabulário ortográfico.

Iso é ce é traje de se ver: sobre a nudez crua da palavra, bem nasida, o véu diáfano da escrita, bem vestida.

Rio de Janeiro, Piedade, R. da Capéla 102, março de 1941.

Heinrich Heine, o rouxinol do Reno

Celso Brant

Os versos que se lançam no vento da sorte são recolhidos pelo coração no seu escrinio dourado. A poesia e a realidade não se entranham, mas se completam e se aprimoram. Só aqueles que sabem sonhar com quimeras impossiveis poderão penetrar no intimo do conhecimento das coisas. Os realistas nunca chegam ao conhecimento da realidade, que a realidade nunca se apresenta á primeira vista, mas sempre oculta dentro de si propria.

Os grandes e vitoriosos pensamentos humanos teem sido transmitidos sempre, de coração a coração, de sensibilidade a sensibilidade, através da fantasia. Heine diria que êles veem até nós

Auf Fluegeln des Gesanges,

isto é; nas asas do canto. E nada mais exato. E é principalmente por intermedio do verso, essa maravilhosa criação humana, que teem chegado até nós os primores da inteligencia de todos os seculos e de todos os tempos. Não há negá-lo. E' por intermedio do verso que deveriamos dizer, efetivamente, tudo o que na vida merece ser dito. Não sei porque ,apesar de tão pequeno, num verso cabe toda a grandeza da inspiração humana, toda a suntuosidade do sentimento que palpita em nossos corações. Aquilo que gravamos nos versos se perpetúa como que si fosse talhado em marmore de Carrara. E' que a poesia é o processo embalsamatorio das grandes idéias e dos grandes pensamentos.

E que canta a poesia? Tudo o que na vida é belo: o mar imenso, o céu infinito, a primavera que desponta nos prados, o rio que corre pela planicie, as florestas que cobrem os vales adormecidos ,o encanto de existir, a beleza da mulher amada, enfim uma infinidade de assuntos que são antigos como o homem mas que se tornam sempre novos. No poema Ein Juenglig Liebt Ein Maedchen, dos Lyrisches Intermezzo, Heine sintetiza isso em dois versos apenas:

Es ist eine alte Geschichte,
Doch bleibt sie imer neu,

quer dizer — é uma antiga historia que se torna sempre nova. E' que a beleza não tem idade, ela é de todos os tempos. O céu azul da Grecia cantada por Pindaro ainda hoje pôde ser admirado por nós, da mesma fórma que os "calmos mares da Hélade" de que nos fala Euripedes.

Heine compreendeu isso, e ninguem como êle soube penetrar na alma de sua terra e amar tanto sua gente. Sua lira é a mais expontanea de toda a literatura alemã. Ninguem conseguiu sobrepassá-lo no lied. Quem maravilha as suas composições de sabor popular! Ainda hoje, nas margens calmas do Reno, a gente ouve os barqueiros cantando aqueles versos que embalaram toda uma geração romantica:

In mein gar zu dunkles Leben
Strahlte einst ein suesses Bild;
Nun das suesse Bild erblichen,
Bin ich gaenzlich nachtumhuellt.

Wenn die Kinder sind im Dunkeln
Wird beklommen ihr Gemuet,
Und um ihre Angst zu bannen,
Singen sie ein lautes Lied.

Ich, ein tolles Kind, ich singe
Jetzo in der Dunkelheit;
Klingt das Lied auch nicht ergoetzlich
Hat's mich doch von Angst befreit.

Em a Guarda do Reno, um livro encantador de Clara Viebig, Josefina ouve, á noite, cantada por um barqueiro, o mais lindo lied de Heine e passa a noite a solfejá-lo. No outro dia, Vitor, seu namorado, traz-lhe um pequeno livro — Buch der Lieder — em que ela encontra o lieder. Que alegria! Fica horas e mais horas, com sua bonita voz, a entoar a pequena maravilha melodica:

Ich weiss nich, was sol es be-
[deuten,
Dass ich so traurig bin;
Ein Maerchen aus alten Zeiten,
Dass kommt mir nich aus dem
[Sinn.

Die Luft is kuehl und es dunkelt,
Und ruhig fliesst der Rhein;
Der Gipfel des Verges sunkelt
Im Ubendsonnenschein.

Die schoenst Jungfrau sisset
Dort oben munderbar,
Ihr goldnes Geschmeide blitset,
Sie kaemmt ihr goldenes haar...

Não há, na Alemanha, quem não conheça esse *lied*. Triste, romantico, êle sabe falar bem á alma mistica do povo da Germania.

E Heine é todo assim. Ninguem como êle para penetrar no intimo das coisas, sempre sutil, sempre atraente. Mas não é sómente um poeta simples e singelo. Ás vezes é profundo, ás vezes triste, ás vezes incompreensivel. Humorista, filosofo, lirico, existe de tudo em Heine. Seu talento multiforme se adaptava ás mais varias fórmas literarias. Não há quem não conheça aquele poema encantador verdadeira joia da literatura universal que é O Tedio, uma centelha de seu espirito:

Eu venho, doutor ,fazer-vos uma consulta...

E Heine sentiu tambem o tedio, "esta noite escura do humano coração que faz esquecer tudo, a sorte ,a vida amada, e faz lembrar o nada". Foi um triste, sofreu o *mal do seculo*. Nuns poucos versos deixou toda sua filosofia da vida:

PROBLEMA

Porque é que o justo roja ensanguen-
[tado
da cruz ao peso barbaro e cruel,
enquanto o máu, feliz e potentado,
pavoneia-se altivo em seu corcel?

A culpa da desordem a quem cabe?
Não é Nosso Senhor Omipotente,
Ou êle é disso o causador, quem sabe?
Mas seria covarde, realmente!

Tal é o problema que nossa alma louca
discute até que, enfim, chega alguem
[que
co'um punhado de pó nos fecha a boca.
— Mas isto é resposta que se dê?

Assim pensou êle, e assim é na verdade. Possuia Heine uma grande capacidade de sintetizar, em poucos versos, todo um longo poema. Certa vez, escreveu:

INVERNO E ESTIO

Em tua face môra o ardente estio
mas em teu coração — o inverno frio...

Tempo virá, querida, em que te passe
o estio ao coração, o inverno á face.

E' um dos mais notaveis liricos de toda a historia literaria da Germania. Como Platen e como Goethe, soube cantar tudo o que falava ao seu coração. Como era natural, foi o amor o seu grande inspirador. Nos Intermezzo Liricos têm páginas de suave ternura, como esta que Gonçalves Crespo traduziu assim:

Rosas e lirios, pombas, sol radiante,
Tudo isso, outróra, no fugaz passado,
Eu adorei constante.

E desse amor que tive imaculado
Por lirios e aves e astros perfumes,
Nem já me lembro, sedutora amante,
Fonte pura de amor que em ti resumes
A rosa, o lirio, a pomba e o sol radiante.

De um lirio branco no mimoso calix,
Se eu a fosse depor,
A vaga essencia do meu peito, em breve
Escutarás no calice de neve
Uma canção de amor.

Canção divina relembrando as ansias,
E o languido tremor
Daquele beijo, em noite misteriosa,
Que me deram teus labios côr de rosa,
Meu doce e casto amor.

Rompe a lua, e derrama a luz querida
Na corola mimosa
Da pobre flor que se abre enlanguecida,
Pobre flor amorosa.

Olhando o céu e a lua até parece
Que, em desmaios de amor,
Treme, palpita, córa e desfalece
A cismadora e enamorada flor!

O que mais encanta em Heine é justamente a sua grande simplicidade. Seu verso nada tem de artificial. E' expontaneo, bróta de seu coração. Escreve sôbre o amor porque muitas vezes amou na vida. Tantas mulheres passaram por sua vida! No fim, porém, quando se tornou o "pobre lazaro", somente junto a seu leito estavam a "Matilde gorda" e a queridinha Mouche. La Mouche! como Heine soube poetizar tudo na vida! Ainda no fim da vida, sendo o "pobre lazaro", como se chamou, Heine escreveu poesias belissimas, como testemunho de que o espirito ás vezes se ri da materia. Seus ultimos versos são, porém, muito triste:

Bom é o sono, melhor é a morte —
Sem duvida é melhor fôra não ter nas-
[cido.

A volar os seus ultimos momentos teve a encantadora Mouche, a pequenina e querida "mouca" que veio sobre a ingenuo de tudo o que é humano. Para ela escreveu uns versos cheios de ternura:

Tu eras a flor, criança querida,
Em teus beijos devo reconhecer-te.
Tão macios assim não são os labios das
[flores,
Nem tão ardentemente queimam as la-
[grimas das flores.

Fechados estavam meus olhos, mas sem-
[pre
Minha alma contemplou teu semblante;
Tu me olhavas, feliz e encantada,
Sobrenaturalmente iluminada pelo luar.

Não falávamos; porém, meu coração
Percebia o que muda pensavas —
A palavra pronunciada não tem valor,
O silencio é a casta flor do amor.

Henrique Heine! Que maravilha há em seus versos sentimentos, êle possuiu a "chispa divina" de que nos fala Beethoven, Nos seus versos não está somente o encanto de tudo que há na existência, mas tambem todo o sofrimento queexiste na vida. Amante da natureza, quando a primavera vinha êle se enchia de flores para recebe-la. Mas depois vinha o outono frio e tudo se tornava tão triste! A lira de Heine acompanhava todas as variações de sua alma. Amou como Goethe a natureza, sôbre a qual escreveu os seus mais belos poemas :

Maio já chegou
Os vegetais florescem
E no azul do céu
Correm as roseas nuvens.

Os rouxinóis cantam
Nos ramos das arvores,
Os cordeiros brancos saltam
No meio do trevo verde.

Não posso cantar nem saltar,
Jazo doente na relva.
Ouço soar ao longe alguma coisa.
Sonho, não sei o que.

Poeta dos mais notaveis de toda a literatura europeia, o seu nome há de ficar como um marco quando os seculos passarem.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Organização das forças aéreas nacionais

CESAR DA FONSECA
Cap. M. G. na reserva

Com a devida atenção e cuidado li o artigo do meu distinto colega e prezado amigo Virginius de Lamare, refutando alguns pontos do meu trabalho, publicado na revista "Inteligencia", do mês recem-findo.

As suas refutações merecem ser combatidas com razões. Antes de tudo, porém, quero fazer sentir que sou um dos maiores apologistas do desenvolvimento integral da Aeronautica. Considero-a como um elemento de primeira grandeza no quadro da Defesa Nacional. Neste sentido, tenho me manifestado em várias oportunidades, mostrando que o advento da aviação trouxe aspectos graves e ritmos acelerados á conduta da guerra. Dahí, não se infére que aceite a tése dos partidarios do ar, fundada tão somente na teoria da guerra aérea, propriamente dita.

A premissa, que não formulei — como disse Virginius de Lamare — para justificar as minhas conclusões, se deduz implicitamente pela simples leitura do primeiro trecho do meu trabalho, por ele reproduzido em seu artigo: pois a retirada da aviação do Exercito e da Marinha modificou grandemente o modo de utilização ou emprego das forças aéreas. E, como resultado, a necessidade do estabelecimento e da observancia de uma doutrina comum e a criação de um orgão coordenador, o qual sugerí denominar-se Conselho dos Estados Maiores das Forças Armadas.

Não afirmei que "As forças aéreas são meros auxiliares das forças de superficie". E assim não penso: basta citar o trecho final de um trabalho meu a ser publicado no proximo Boletim do Club Naval, para confirmar isso. Escreví: "a aviação não é um auxilio secundario e sim um dos meios mais eficazes de cooperação para o exito da conduta da guerra no mar. Sem ela, toda ação se tornará improficua. Portanto, deve haver o maximo cuidado, no que se refere á organização e ao emprego das forças aéreas, nas operações navais."

O que disse, em essencia, foi:

a) — Na guerra, tanto em terra como no mar, a aviação é essencial ao Exercito e á Marinha, que por isso devem possuir as suas forças aéreas.

b) — O Exercito, para ter o dominio da situação em terra, precisa ser investido de toda autoridade e forças para mantê-lo.

c) — A Marinha, para ter o dominio do mar, precisa tambem ser investida de toda autoridade e forças para mantê-la.

d) — O dominio absoluto do ar é tão impraticavel como a sua ocupação.

e) — Finalmente: sem cooperação, assim como a sua correlativa coordenação, não é possivel a vitoria na guerra.

O objeto da doutrina comum é estabelecer uma base necessaria á conduta pronta e coordenada dos vários elementos que concorrem para fazer a guerra, estabelecendo-se os fundamentos de um entendimento mutuo que nunca deve cessar.

A guerra deve ser conduzida como um todo, e o valôr das forças armadas (Exercito, Marinha e Aeronautica) depende da presteza com que se apresentem, em estado de eficiencia, para agir em unidade, na execução de Planos de guerra, previamente organizados.

Esta unidade se consegue pela *coordenação*, que exige de cada individuo o mesmo modo de pensar: e para isso é preciso o conhecimento da guerra em conjunto.

Desde o objectivo politico da guerra até ao objetivo militar final, várias tarefas para as forças armadas se estabelecem, formando uma cadeia ininterrupta de objetivos intermediarios, mediatos e imediatos, de causas e efeitos com diferentes denominações, mas que se ligam entre si, até atingir o resultado final da guerra.

Quanto á doutrina de que fala Virginius de Lamare, expressando-se: "esta doutrina (comum) deve existir, uma vez que o Brasil tem uma *politica nacional;* e mais adiante: "o que nos parece acertado é que se faça uma revisão das doutrinas já estabelecidas nos estados maiores do Exercito e da Marinha para pô-las de acôrdo com a nova concepção de forças armadas, atualisando-se os metodos, regras e ações coordenadas" — tenho a dizer que a doutrina a que me referí é a doutrina militar, concreta, que emana da concepção da guerra e cujo estabelecimento se torna indispensavel uma vez que a aviação deixou de fazer parte integrante do Exercito e da Marinha. Quando ela constituia uma força dentro desses organismos a sua utilização ou o seu emprego estava perfeitamente fixado, de acôrdo com aquela doutrina.

Se não houver um entendimento geral, todas as vezes que fôr julgado necessario, ou em epocas normais em que se analisem todas as possibilidades, dificuldades e a orientação a seguir-se, a ação coordenada das Forças, em operações de guerra não poderá ser levada a effeito. Dahí, virá o insucesso.

A Escola de Guerra Naval nos ensina:

a — "A guerra é um contraste de objectivos."

b — "Toda a operação, toda ação tem um finalidade proxima que deve concorrer para uma finalidade mais remota."

c — "A finalidade proxima ou remota de uma operação é o seu objetivo *imediato* ou *mediato*, sendo este um objetivo de ordem *superior* ou futuro e aquele o de natureza atual ou presente."

d — "Para se conseguir uma finalidade, um resultado, é preciso fazer alguma coisa."

Ora, sendo a guerra considerada como um todo, várias tarefas serão dadas ás Forças Armadas, dentro de suas missões, para a consecução do objetivo final da mesma que é comum a todas.

Nas medidas de execução daquelas tarefas, algumas são necessarias para que outras se executem; e daí, a realização de átos materiais de que outros átos vão depender. Assim, estabelece-se a *dependencia.*

Exemplifiquemos.

A Alemanha tem, por objetivo a invasão das ilhas britanicas. Para alcançá-lo, precisa dar ás suas forças as seguintes tarefas, com finalidades proximas:

a — A' aviação — a destruição das instalações portuarias, ferroviarias, industriais, depositos, fábricas de munições, navios, etc.

b — Aos submarinos, o torpedeamento ou o ataque com artilharia aos navios ou vasos de guerra.

c — Aos navios de superficie, o mesmo.

Tudo isso visando paralisar ou desorganizar todas as atividades, eliminando a capacidade de ação do inimigo, enfraquecendo-o a tal ponto que lhe ocasione o colapso de sua resistencia, de sua vontade de lutar.

Conseguido isso, vêm as tarefas que chamamos finalidades mais remotas, no caso aquelas que se relacionam com as operações de embarque e de desembarque, até a medidas relativas a invasão e ocupação.

Será uma ação conjugada em que entram todos os elementos das forças armadas de acôrdo com um plano de operações previamente estabelecido, cabendo á aviação a cobertura da zona de operações além de outras tarefas, dadas á formações de aviões de outras bases, de atacar pontos das Ilhas Britanicas, préviamente determinados.

Como se vê, desde as tarefas estabelecidas para uma finalidade proxima até á ação de finalidade mais remota ou final, é necessária a organização de um plano que coordene todas as atividades das forças armadas.

E' preciso não haver confusão em ação coordenada e ação conjugada. Toda ação conjugada é coordenada, mas nem toda ação coordenada é conjugada. A ação coordenada estabelece disposições para serem realizadas, segundo um metodo em determinado tempo ou em certas ocasiões, obedecendo a regras já fixadas; e a ação conjugada é uma ação coordenada, executada ao mesmo tempo.

Depreende-se do que acabo de dizer que as aeronaves em ação subordinam-se a um plano que coordena as suas tarefas com as demais forças considerando-se a finalidade imediata ou mediata.

Outro ponto que merece ser contraditado é aquele em que o meu refutador faz crer que a invasão das Ilhas Britanicas pela Alemanha se tornou impraticavel mercê da R. A. F. Será possivel que uma aviação cinco vezes maior, em situação estrategica excepcional, não possa conseguir o dominio do ar para levar a efeito aquela invasão ? Certamente não foi por causa da R. A. F., aliás de poder ponderavel e que como tal deve ser considerado; mas sim por causa da Marinha, cujas forças em potencia se mantem vigilantes, em posições estrategicas, prontas para uma ação rapida e decisiva. E a sua ação se faz sentir em todas as regiões do mundo, eliminando completamente dos mares as marinhas mercantes alemã e italiana.

Onde a aviação está agindo isoladamente no cumprimento de tarefas estabelecidas em Plano? Nas linhas de navegação que convergem e se encaminham para os — *funis* — dos canais da Mancha, de S. Jorge e Suez, e estreito de Gibraltar, onde, em distancias favoraveis, de bases aéreas proximas vêm os ataques de aviões e contra os pontos de recursos e atividades outras no territorio das Ilhas Britanicas.

E nas operações do Mediterraneo, o que observamos? Ataques aos portos, ás bases e aos comboios por meios aéreos, submarinos e navios de superficie, não a esmo, mas obedecendo a um plano previamente estabelecido.

As operações de maior envergadura, nesse mar, foram as realizadas pelos inglesses contra os italianos ao N. da Africa. Os sucessos dos primeiros, sempre crescentes, foram conseguidos pela ação conjugada de forças navais, aéreas e terrestres, tendo tido grande influencia a artilharia de grosso calibre dos navios.

E agora, na ação naval, no mar Jonio, no combate entre formações inglesas e italianas, constituidas de navios importantes, em que os ultimos perderam tres cruzadores e dois destroiers afundados, predominando a ação da artilharia.

Como vemos todos os elementos navais, aéreos e terrestres concorreram para um mesmo fim, em uma ação coordenada, desenvolvida no mesmo momento.

Entre nós, diante da situação geografica-estrategica do Brasil, de extensa costa e mar vasto com milhares de milhas para léste, a ação aérea contra os nossos portos, bases e navegações costeiras terá de vir do oceano, partindo de navios-aerodromos, bases instaveis sujeitas ás condições do tempo e mar, e vulneraveis ao ataque de submarinos, aviões e navios de superficie. Além do mais, o valôr ofensivo aéreo em si, comparado com o de uma base terrestre é pequeno, devido á capacidade de transporte das aeronaves cujo numero, nos navios de grande tonelagem, atinge no maximo a 75 aparelhos, dos quaes 25 apenas são de bombardeio.

Quantos navios aerodromos seriam precisos para uma ação aérea contra as nossas costas? Como reabastece-los, para manter atividades aereas semelhantes ás que se realisam na atual guerra ?

A logica e o bom senso que respondam.

Esse é o argumento que Virginius de Lamare não compreendeu e que deu logar á sua critica sobre a minha asserção de que "as nações européas, dadas as suas circunstancias geografico-estrategicas, com áreas territoriais pequenas e consequentemente fronteiras maritimas e terrestres relativamente reduzidas, precisam manter em posição permanente a força aérea independente, além de suas frações que operam com o Exercito e a Marinha, para assegurar a defesa aérea da metropole contra a ameaça imediata (devido ás distancias curtas) de um ataque aéreo inimigo. Isso levou-o a uma conclusão oposta á minha, o que é, positivamente, errado.

No caso em apreço, manter em posição permanente a força aérea, significa: manter formações de aviões, guarnecidos, municiados e prontos a levantar vôo imediatamente.

Não dispondo de mais espaço no jornal, dou por concluido o assunto, transcrevendo: a) um trecho do comunicado do alto comando alemão, por ocasião das operações da Noruega, Holanda, etc.; b) uma referencia de Hitler, em seu memoravel discurso na mesma época; c) telegrama de Londres, de 17 de março ultimo, publicado no "Correio da Manhã", relativo á nomeação do almirante Lyster para o almirantado inglês: d) trecho da ordem do almirante Cunningham, com relação aos ultimos acontecimentos no Mar Jonio. Todos com grande significação para o assunto em consideração.

a — ... "Seu carater especial foi em consequencia de se tratar de uma operação de forças armadas, em que se empregaram, como objetivo tatico numa extensão até então desconhecida, *partes do Exercito, da Aviação e Marinha de Guerra. A Marinha de guerra resolveu o problema, antes considerado impossivel de realizar."*

b — *A apreciação do valôr da nossa Marinha e dos seus chefes* somente pode fazer-se com toda amplidão devida no fim da guerra."

c — Londres 17 — O contra-almirante Lyster que comandou o porta-aviões "Illustrious", quando do ataque á base italiana de Taranto, vem de ser nomeado Lord comissario do Almirantado e *chefe dos "Serviços" aero-navais*. O contra-almirante Lyster substituiu o vice-almirante Sir Guy Royle...

d — A manobra habil dos *nossos cruzadores* e os esforços infatigaveis da *nossa aviação* mantiveram-se perfeitamente ao par dos *movimentos do inimigo*. Os ataques precisos e eficazmente executados dos *nossos torpedeiros*, assim como *as bombas dos nossos aviões* atiradas sobre o "Litorio", reduziram tão bem a velocidade do inimigo que pudemos entrar em combate com o mesmo durante a noite e infligir-lhe severas perdas. Os *resultados devastadores do fogo dos nossos navios* são uma ampla recompensa para um mês de patrulha. Nessa batalha *os nossos destroiers* nos auxiliaram admiravelmente.

•

Aditamento — Estava escrito o artigo acima quando veio as minhas mãos recente edição do "Correio da Manhã", com novas objeções de Virginius de Lamare que vão ser, agora, devidamente consideradas.

Quando me refiro á divisão da Aeronautica em quatro ramos, não quero dizer com isso que os mesmos sejam subordinados a outro Ministerio que não o da Aeronautica e sim que os serviços que lhes cabem e o treinamento do pessoal sejam conduzidos tendo em vista o seu provavel emprego na guerra, certamente tendo como base a função principal da aviação de garantir nos ares a segurança do territorio nacional e das suas vias de comunicações maritimas.

Quanto a "Aeronautica afetada á Marinha", em que Virginius de Lamare não anui, a resposta é o telegrama do "Correio da Manhã" de 17 de março, anteriormente citado e a conduta, a respeito, dos Estados Unidos da America do Norte e do Japão, sem contar outras nações de valôr militar reduzido. E ainda mais: no nosso caso, diante da nossa estrategia, considerando-se a Politica Militar, uma ação naval provavel só se dará no maximo até 250 milhas da costa; em consequencia podemos prescindir de uma grande aviação embarcada: mesmo, porque não podemos adquirir navios-aerodromos em numero suficiente, devido a seu alto custo. A Marinha, portanto, tem de contar com as forças aéreas das bases da costa, situadas em pontos rigorosamente estrategicos. Daí, as suas tarefas terem de ficar fixadas em Planos de Guerra Navais, o que exige a subordinação.

Aviação embarcada e de vulto só para aqueles paízes que tem objetivos transoceanicos, o que não é o nosso caso.

Portanto, conforme disse algures: "A guerra em sua verdadeira concepção deve ser conduzida como um todo e as forças que nêla tomam parte, constituidas de elementos heterogeneos, grupados homogeneamente, para a execução de várias tarefas têm como meios perponderantes, para a sua atuação eficaz na ação em conjunto, a cooperação e a coordenação de esforços, na unidade de comando dentro da doutrina que orienta o emprego de todos os elementos nos diferentes objetivos a alcançar em diversas etapas, nas direções estrategicas até á batalha.

Em conclusão: o Exercito, a Marinha e a Aviação tudo significam. O Exercito e a Marinha, sem aviação, pouco significam. A aviação, porém, sem o Exercito e a Marinha, nada significa.

O Brasil produziu 456.760 toneladas de batata

A batata é cultivada em vários Estados do Brasil, contudo, nosso país ainda tem necessidade de recorrer á importação de tubérculos sementes. O lavrador nacional deve evitar a multiplicação continuada, durante mais de dois plantios, dessas sementes oriundas de sua própria colheita ou compradas. Presentemente, a importação de tubérculos-sementes é muito dificultada pela guerra. Os Institutos Biológico de São Paulo e Agronomico de Campinas de ha muito realizam experiência para a produção nesse Estado dêsses tubérculos. O Ministério da Agricultura mantem-se ao par de tais experiencias, emprestando ás mesmas sua colaboração.

A produção de batata no Brasil já é consideravel. Segundo dados elaborados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, produzimos 456.760 toneladas dêsse tubérculo, em 1939. Para êsse total, o Nordeste concorreu com 20.850 toneladas (Ceará, 20.000 e Paraíba, 850); o Leste com 1.467 toneladas (Sergipe, 13; Baía, 504 e Espírito Santo, 950); o Sul com 409.509 toneladas (Rio Grande do Sul, 131.500, Santa Catarina, 17.579; Paraná, 154.510; São Paulo, 96.000 e Rio de Janeiro, 9.820) e o Centro com 24.934 toneladas (Mato-Grosso, 216; Goiás, 1.450 e Minas Gerais, 23.268).

A caça e pesca em Mato Grosso

Mato Grosso é um dos Estados de fauna terrestre e aquática mais rica do Brasil.

Afim de organizar, alí, a caça e a pesca, o Ministério da Agricultura mantem dois Postos de Fiscalização, um em Corumbá e outro em Campo Grande.

Em 1940, foi das mais intensas as atividades desses postos. O de Corumbá apresentou o seguinte movimento: 80 licenças a amadores e profissionais de caça, 107 guias de trânsito para animais e peles silvestres, 9.056 quilos de pescado fresco (consumido), no valor de 14 contos; 39.192 peles de animais silvestres exportadas para o exterior e 16.618 para o interior, no valor, respectivamente, de 665 e 268 contos; e 277 aves e pássaros exportados.

As atividades do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca de Campo Grande, independente do de Corumbá, a partir do segundo semestre de 1940, podem ser traduzidas pelos seguintes elementos: 60 licenças a profissionais de caça, cuja renda foi de 12 contos; 88 guias de trânsito para animais de peles silvestres; 68 certificados sanitários expedidos; 18.747 peles de animais exportadas, no valor de 311 contos; 57 peles de ema, no valor de 1:715$000; 14.854 quilos de pescado fresco (consumido), no valor de 22 contos; além de várias inspeções efetuadas.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

Profissão de fé de um sabio

1. — EXPRESSÃO SCIENTIFICA

Na inauguração do retrato do professor Souza Lima, no Centro Mattogrossense, na mesma galeria em que figuram as effigies de Azeredo e Murtinho, salientei um contraste chocante. Todos sabiam onde haviam nascido estes dois politicos, ao passo que no caso de Souza Lima, sendo apenas uma expressão scientifica, nunca houve a preoccupação de ser apurado em que canto do Brasil elle viera ao mundo. Mas não havia quem ignorasse ser elle uma gloria nacional. E Souza Lima prestou um grande serviço a Matto Grosso, com o seu nascimento em Cuyabá.

2. — TRAÇOS PESSOAES

O professor Agostinho José de Souza Lima, que faria a 11 deste mez 99 annos de edade, tinha uma personalidade marcante, com estas caracteristicas: a caridade natural e o amor á verdade, por entre uma modestia... especial, se isso é o maior que possa existir. Não envelheceu nunca: aos 80 annos, o espirito joven combatia pelos mesmos ideaes de toda a sua longa vida. E assim morreu.

Viveu como medico quasi 60 annos e amadureceu o espirito no magisterio, onde, através de meio seculo, foi pontifice. Mas, como homem, possuia dois traços tão pessoaes, que lhe crearam um typo ontogenomico especial: o amor ao proximo e o horror á mentira. E já tive ensejo de dizer (Souza Lima, *Boletim da Academia de Medicina*, 1923) que em Souza Lima, para que o homem não se vexasse, ao exhibir a nudez de uma alma despida pelo altruismo e pela sinceridade, a Natureza, por pudor da virtude, vestiu-lhe uma modestia que lhe ia da cabeça aos pés.

Ora, a modestia conserva, porque esconde e resguarda da acção do tempo e da inveja alheia os nossos melhores bens. A juventude, de si vigorosa, é exaltadamente energica quando cultua a verdade. Ella porque Souza Lima jamais defendeu uma causa sem vehemencia e calor. Seu pensamento ficou eternamente joven.

E desse grande espirito a *Profissão de Fé* que publico agora, e cujo original conservo como uma reliquia do alto valor.

3. — PROFISSÃO DE FÉ

"1º — *Em politica.*

Não só nunca senti seducções para esta carreira, como sempre tive natural aversão por ella. Dahi vem porque nunca pretendi, nem occupei, cargo algum que dependesse da politica. E muito relutei, ha alguns annos, para vencer as solicitações que recebi de um illustre co-estaduano, afim de pleitear um logar de senador federal por Matto Grosso; sua influencia chegou a obter para meu nome o segundo logar na eleição realizada e para a qual não concorri absolutamente com um unico passo.

2º — *Em medicina.*

Diplomado nesta disciplina, que estudei e segui por intuitiva e decidida vocação, senti, logo depois de formado, que o enthusiasmo me ia abandonando a passos largos e, em pouco tempo, era substituido por um extranhamento profundo nas minhas crenças, não sendo sem grande influencia para esta mudança a suprema infelicidade de casar-me com uma pessoa que durou dous annos e mais depois, a despeito dos recursos de toda ordem, até extra-profissionaes, empregados para conjurar semelhante enfermidade.

Pungia-me fundo o epigramma ridiculo, que me afigurava, a situação de um profissional a viver de curar os outros, e impotente para fazer o mesmo á pessoa que lhe era mais cara. E a segunda esposa, sem ter uma enfermidade incuravel, é uma doente que até agora nenhum remedio tem podido curar...

Acabo convencido de que a medicina representa um papel muito reduzido, mas realmente secundario, no tratamento das molestias, usurpando a paternidade de effeitos que lhe não pertencem e vangloriando-se *por hoc, ergo propter hoc*. Dahi as duas sentenças que tenho como exprimindo e caracterizando aquelle ingrato e falso papel:

a) — tudo cura e nada cura;

b) — cura-se com remedios e que é curavel sem elles!

A justificação destes conceitos patentea-se claramente nos resultados bons e máus obtidos com qualquer meio ou systema de tratamento, ou mesmo sem tratamento algum...

3º — *Em religião.*

Sou catholico (sem mais nada). Creio em um Deus Todo Poderoso, creador do universo; creio em Jesus Christo, seu filho, cujos mandamentos sigo. Mas guardo reservas sobre tudo o que é ordenado e imposto em nome do direito de Deus. Não reconheço o direito de padre irrogar-se ministro de Deus. Sou, pois, de coração, um protestante.

4º — *Em relação a regimen de vida.*

Sou vegetariano, moderado, não exclusivista, porque admitto a alimentação animal, representada pelos ovos e pelos lacticinios. Regeito a carne, que julgo perfeitamente dispensavel e, além disso, equivalente a constituir-se vehiculo de grande numero de germens de molestias, principalmente entre nós, onde em geral ella é de má qualidade. Outros alimentos animaes não offerecem tão assignalado perigo, mas são em todo caso tambem dispensaveis. E assim, sou propriamente anti-creophagista.

Sou anti-alcoolista e anti-tabagista, intransigente. Não encontro utilidade alguma, senão males, embora insidiosamente disfarçados, no uso de qualquer das formas do tabaco, a que a humanidade quasi inteira tem-se escravizado de um modo assombroso e inexplicavel, deante dos effeitos detestaveis e repugnantes experimentados por todos quantos estréam no vicio, phenomenos de um verdadeiro envenenamento."

O emprego do infinito

(Continuação da 1ª. pag.)

sendo todos complementos já directos, já indirectos, é de notar que alguns de nossos escriptores, ainda os de melhor nota, para darem variedade e colorido á phrase, tornando-a ás vezes mais euphonica, costumam empregar como *impessoal* o primeiro dos infinitivos, variando o segundo ou os outros ou vice-versa, sem embargo de terem por sujeitos os mesmos do verbo regente."

Declarou, todavia, o mesmo grammatico: "Tal syntaxe, porém, que só assenta na variedade e harmonia do discurso, nada tem de rigorosa."

Prescreveu ainda Carneiro Ribeiro: "Quando o *infinitivo* vier antes da forma verbal definita, que o rege, será preferivel o emprego do infinito pessoal. São apresentados alguns exemplos nessa passagem, inclusivé este: "Ao *chegarem* ali os inglezes, conheceram quão necessaria fôra a sua vida." (A. Herc.).

Disse, com razão, o grammatico bahiano: "... será preferivel...", pois Latino Coelho escreveu: "Os sabios *ao lêr* o Kosmos podiam ver em breve epilogo retratado o universo na sua augusta unidade e harmonia."

E Fr. Luiz de Souza: "Muitos nobres por *sustentar* a fé chegaram a desamparar as casas e as filhas donzellas". Tambem Vieira: "E tu, sobre o pôr na cruz, ainda lhe mettes a lança."

Foi com procedencia que escreveu Eduardo Carlos Pereira: "Ambas as regras desses eminentes mestres" (Soares Barbosa e Diez) "são boas, pois encaram o mesmo problema por duas faces differentes; ambas se completam na parte em que não se contradizem e servem de fio conductor no labyrintho do uso classico do infinito pessoal. Porém ambas ficam aquém dos factos, que, em grande variedade e incerteza, não se subordinam á disciplina grammatical. Contra a teoria de S. Barbosa, insurgem a cada passo *factos* de incontestavel vernaculidade classica, muitos dos quaes vão egualmente fazer rosto ao eminente grammatico allemão." (*Grammatica Expositiva*, pagina 326).

Ruy Barbosa demonstrou a oscillação dos escriptores no emprego do infinitivo. (*Réplica*, paginas 244 a 254).

Camões, por exemplo, usou do infinito pessoal deste modo: "Folgarás de veres". Ah!, o sujeito é — fóra de duvida — um só, e o verbo regido está separado do regente por uma simples preposição.

Lê-se, tambem, em *Serões Grammaticaes*: "Quando entre o verbo do modo definito e o infinitivo houver alguma palavra que possa tambem ser sujeito deste, para evitar o equivoco, empregar-se-á o *infinitivo pessoal*: "Temos poder para nos *conservarmos* inteiros". "Temos autoridade para nos *mantermos* em nossos postos". Sem a variação do infinitivo poderiam haver-se por sujeito deste os vocabulos *poder* e *autoridade*".

Importante é a lição de Carneiro Ribeiro nas passagens, de que entro a tratar. Deve-se dizer: *ella os fez caminhar muito, ou caminharem?*

E' do grammatico bahiano: "Quando immediatamente depois da forma regente, acompanhada ou não de uma variação pronominal, proclitica ou enclitica, vier a forma regida, apezar da não identidade dos sujeitos, será preferido o *infinitivo impessoal*, salvo se do emprego desta forma verbal resultar obscuridade, equivocação ou mau soldo". São citados diversos exemplos, para confirmar o preceito. Os exemplos são de Vieira, Latino Coelho, Castilho, Herculano, etc. São correctos estes empregos: "Viu-os *partir*"; "Vimos *descer* duas donzellas"; "Manda *vir* cheiros"; "O seculo 12 viu *pullular* muitas discordias", e outros assim. Todavia, se, "entre a forma regida infinitiva fazendo de complemento directo e a forma regente, vier enunciado o sujeito proprio daquella, exprimido por um substantivo plural, é de frequente uso o emprego do *infinitivo pessoal*: Vi agora dois soldados *sairem* daquella casa; ainda vi os ladrões *descerem* precipitadamente as escadas; viu seus filhos *morrerem* á fome e á miseria; ouvi as victimas *implorarem* piedade".

Escreveu Latino Coelho: "E o ardiloso cardeal vira os ventos rondarem a outro quadrante". Por sua vez, Pantaleão d'Aveiro assim empregou, em tal caso, o infinitivo: "Vi muitos peregrinos *fazerem* itinerarios de sua peregrinação".

Se as palavras — *vento* e *peregrinos* viessem depois do infinitivo, este se conservaria, naturalmente, impessoal.

Uso interessante do infinitivo é este: "O desejo de *conhecerem* tudo por si mesmos os levou a emprehender esta viagem". Empregou-se, nesse exemplo, *conhecerem*, em vez de *conhecer*, pela predominancia da idéa de pessoa (elles). Já neste outro exemplo, *por não predominar no espirito a idéa de pessoa*, é usado impessoalmente o infinito: "O desejo de *conhecer* nos é innato." O verbo conhecer, que figura no periodo, poderia ser substituido pelo substantivo *conhecimento*. Nessa hypothese, o sentido é que ha de orientar o escriptor ou o orador no emprego do infinito pessoal ou impessoal.

O infinitivo é empregado pessoalmente neste exemplo: "Trabalham continuamente sem *irem* comer a suas casas". (Vieira). Nesse periodo, o verbo *ir* encerra o sentido principal, pois o importante não é o trabalho e, sim, o facto de não se sair delle, nem mesmo para se ir em casa comer. Esse facto é que o autor quiz pôr em relevo. Outro exemplo: estas hastes torcem sem se *quebrarem*. O que se sobreleva ahi é o facto de não se quebrarem as hastes. Não ha, nesses exemplos, verbo regente e verbo regido; ha, entre elles, como que indipendencia resultante da não subordinação de sentido.

Impessoal se conserva o infinitivo neste caso: "Quando o pejo os desencontrou da vontade e lhes mandou *seguir* o caminho das ribeiras"... (Francisco Manoel). A presença no periodo do pronome — *lhes*, servindo de objecto indirecto, foi a causa de se conservar impessoal o infinitivo *seguir*. Outro exemplo:

"A força dos ventos que começaram a soprar com grande furia, não deixava *aos marinheiros obedecer-lhe*". (Lobo).

O objecto indirecto — *aos marinheiros* não permittiu que o escriptor usasse pessoalmente o infinito — *obedecer*.

Carneiro Ribeiro justifica a impessoalidade do infinitivo nestas phrases:

"E'-nos mister *trabalhar*; é-vos preciso *estudar*; é-nos necessario examinar; não nos é mister *trabalhar* tanto." (*Serões*, pagina 648).

O objecto indirecto determina ahi o uso impessoal do infinito. Se ha suppressão do alludido objecto, o verbo póde ser empregado pessoal ou impessoalmente: "Convem *estudar* para saber; convem *examinarmos* estas cousas; releva *saldarmos* esta divida."

O notavel grammatico bahiano, depois de indicar regras para o uso do infinitivo, disse: "Não obstante todas as regras que deixamos expostas, o emprego das duas formas infinitivas varia muito entre os nossos escriptores, ainda os de mais vulto"... Em seguida, são enumerados varios exemplos de uso do infinito, os quaes não encontram apoio em qualquer regra traçada a respeito.

Camões escreveu:

"Oh Neptuno, lhe disse, não te espantes
De Baccho nos teus reinos *receberes*."

E' tambem delle:

"E folgarás de *veres* a policia
Portugueza na paz e na milicia."

— Não se póde deixar de estranhar, de certo modo, o emprego do infinitivo em periodos como este: "Os homens luctaram sempre, sem desfallecimento, para *conseguir* conforto material e, tambem, para *obterem* posição e gloria."

Ha, nesse exemplo, um verbo regente (luctaram) e dois regidos (*conseguir* e *obterem*). Mas, dos regidos, um foi empregado impessoalmente, e outro de modo pessoal.

A unica explicação, para essa variedade do uso do infinito, é a distancia em que se acha o ultimo verbo daquelle que o rege.

Como o declara João Ribeiro, em sua Grammatica Portugueza, pag. 194, o infinitivo é usado, por translação, como imperativo, e, ás vezes, reduplicado: "Trabalhar! trabalhar! meus filhos."

Na phrase: "Deixal-o ir", o infinitivo é empregado, egualmente, com força imperativa.

João Ribeiro synthetizou, com clareza, os preceitos sobre o emprego do infinitivo pessoal:

1. — Quando tem um sujeito differente do sujeito do outro verbo: "Admiro-me de *gritares* com tão grande força".

Ha, todavia, exemplos em contrario.

2. — Quando, tendo sujeito, é sujeito d'outra proposição: "E' triste *deflaharas* com tão pequeno pezar. E' facil *defenderem-se*".

3. — Quando ha necessidade de clareza na phrase: "Comprei estes livros, meu filho, para *estudares* (tu). Comprei estes livros para estudar (eu)."

4. — Em proposição em que o infinito é o unico verbo claro: "*Morreram* todos de surpreza e sem gloria! *Saires* sem licença?".

5. — Quando o sujeito, differente do sujeito do verbo principal, é proposto ao infinito: "Ficou surprehendido de não *estarem os soldados* devidamente em ordem. Ou succeda *topar eu* comvosco, ou vós commigo, sempre ficareis inteira e eu quebrada." (Bernardez).

6. — Quando, usando verbos compostos, como *ver sair*, *ouvir cantar*, etc., cada um tem sujeito proprio: "Vejo *erguerem-se* no horizonte algumas velas. Vimos as ursas *banharem-se* nas aguas". Lus., V, 15.

E' um caso da regra primeira.

7. — Os verbos usados pronominalmente, quando trazem no infinitivo anteposto o pronome obliquo, adquirem flexão pessoal: "E querendo nós haver fala para nos *informarmos* delle..." F. Mendes Pinto, Cap. 3.

Essa regra não é de rigor.

8. — Não se emprega o infinito pessoal, quando a fórma verbal é empregada em sentido passivo, como, por ex.: *é de crer*, *de suppor*, *de louvar* (em vez de crer-se, louvar-se, ou digno de *ser crido*, *ser louvado*).

João Ribeiro considerou as regras do Soares Barbosa como sendo considerações desconnexas, sem valor teorico nem pratico.

Em *Serões Grammaticaes*, Carneiro Ribeiro faz ver que "o infinitivo é algumas vezes empregado pelo participio presente, formando proposições subordinadas de segunda ordem, equivalendo ás proposições subordinadas de segunda ordem, equivalendo ás proposições que em terminologia ingleza se denominam *sentenças adjectivas*. Taes os infinitivos nos seguintes modos de dizer: Em sua volta á terra de seu berço, foi recebido entre flores *a trescalar* perfumes, por gentis damas *a sorrir-lhe* — prazenteiras, por meninos *a entoar-lhe* harmoniosos canticos."

Empregado assim, é uso dos bons escriptores dar de preferencia, ao infinitivo, a fórma impessoal.

Latino Coelho, porém, escreveu: "Era a revolução e a democracia a *infiltrarem-se* em toda a parte."

Do mesmo modo, Alexandre Herculano: "Saccos de farinha a *rolarem*".

Camillo Castello Branco: "Futuras a *rasparem-se*". Segundo a opinião de Grivet, neste exemplo: "As lagrimas a cair", occorre a ellipse do verbo regente, que se póde tornar claro: *as lagrimas estão a cair*. De accordo com esse pensamento, estarão errados os empregos feitos por Latino, Herculano e Camillo. Não será correcto, por exemplo, escrever: *saccos de farinha estão a rolarem*.

— Nem sempre o infinitivo precedido da preposição *a* substitue com exactidão o participio presente. Se digo: *o homem continua a trabalhar para mim*, posso com isso querer dizer cousa differente disto: *o homem continua trabalhando para mim*. No primeiro caso, póde acontecer que elle tivesse deixado de trabalhar para mim, voltando depois a me servir de novo; no segundo, a acção é constante, pois nunca deixou de ser meu empregado. Com attenção, vê-se haver ahi certa diversidade de sentido, comquanto possa ser ella subtil.

Eduardo Carlos Pereira, entre outras regras attinentes ao uso do infinitivo, apresenta esta: "Emprega-se geralmente a forma impessoal, quando o infinito preposicional é regido de substantivo ou adjectivo, do seguinte modo: "Estancias de proposito fabricadas para hospedar os peregrinos (M. B.).

E ainda: "Pennas para *escrever cartas*. Instrumentos para *lavrar* a terra. Desejosos de *alcançar* victoria. Destinados a *conseguir* grandes cousas."

Nota, todavia, o grammatico: "Encontra-se muitas vezes na fórma pessoal, quando o infinito não tem sentido passivo: "Olhos tão cansados de a *chorarem* ao longe". (A. C.).

O autor da *Grammatica Expositiva* reconhece não se poder dogmatizar em materia de emprego do infinito pessoal. Todavia, admitte elle a existencia de uma regra, pelo menos, que, *talvez*, seja absoluta no assumpto: "*Não se emprega o infinito pessoal, quando, sendo o sujeito identico ao do verbo regente, não é elle conversivel no modo finito.*"

E', comtudo, Eduardo Carlos Pereira o primeiro a confessar que ha transgressões autorizadas dessa mesma regra, quando o infinitivo se distancia do verbo regente. E cita alguns exemplos, para justificar a observação.

Quando pensei em escrever sobre o emprego do infinitivo, não tive em vista traçar regras sobre o assumpto, que tem escapado á argucia de mestres consummados. Nem Soares Barbosa, nem Diez, nem Julio Ribeiro apresentaram regras positivas na materia. Soares Barbosa salientou apenas uma verdade, e Diez estabeleceu uma regra logica, mas capaz de levar o escriptor á grandes exaggeros no emprego do infinitivo pessoal. Julio Ribeiro foi victima, como estilista, das proprias regras, que idealizou em terreno por demais accidentado.

Eu quiz apenas fazer um trabalho de conjuncto, apoiado em varias autoridades no ensino da lingua portugueza. Nelle, é provavel que o leitor encontre alguma luz esclarecedora, não pelo que eu disse particularmente, mas, sim, pelo que colligi de obras de reconhecido merito.

No assumpto, ha difficuldades de toda ordem. Só a grande pratica da lingua, falada e escripta, e o conhecimento da opinião de grammaticos a respeito, com a elucidação proveniente de exemplos classicos, poderão orientar, de certa fórma, o escriptor e o orador, no caminho a ser seguido em materia tão cheia de particularidades e incertezas. Fóra dahi, tudo será abstracção e vontade de impôr regras, que sempre ficarão aquem da realidade dos factos.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

O "Brasil-Médico", de 18 de janeiro ultimo, inseriu um notavel trabalho do professor Waldemar Lages, da Faculdade de Medicina da Baía, cuja leitura despertou-me o desejo de transportá-lo para estas colunas, muito lidas e admiradas, do "Correio da Manhã", com o objetivo de uma melhor divulgação, seguido de um comentário homeopático.

Escreveu o inteligente professor — "*Coqueluche e micro-auto-hemoterapia*" — "Para quem tem obrigação de lidar com crianças não constitue novidade a afirmativa do insucesso de todas as medicações conhecidas contra a coqueluche, ainda mesmo que se possa obter resultados, problematicamente, e somente no inicio da moléstia, com as tão conhecidas vacinas especificas, de dose única ou fracionada".

"Constitue em verdade um suplicio para o médico, a familia e no seu máximo grau, para a criança, o desencadear noturno dos acessos coqueluchosos, contra os quais, na sua maioria, nada consegue surtir efeito imediato ou que venha a influir beneficamente sobre o decurso da moléstia".

"Temos o nosso ponto de vista já até certo ponto firmado no particular da etiologia desta doença e foi justamente baseado nesta maneira de pensar, que resolvemos fazer algumas tentativas terapêuticas contra essa moléstia".

"Não entraremos em quaisquer detalhes nesta nossa modesta "nota prévia"; apenas desejamos chamar a atenção dos nossos colegas da especialidade para uma nova modalidade de tratamento que estamos aplicando de certo tempo a esta parte com os melhores e mais animadores resultados.

"Como o próprio titulo desta nota indica, trata-se nada mais, nada menos de uma verdadeira auto-hemoterapia, sendo que, sobre ser em doses que designamos como microscópicas, nós só a aplicamos, na maioria dos casos, por uma única vez e, nos casos necessários, por duas vezes. A este propósito salientamos que até o momento (e já contamos com um grande número de observações) foi bem pequena para nós a percentagem dos que necessitaram repetição da injeção de sangue".

"Fazem-os indistintamente a medicação, isto é, em qualquer época do decurso da moléstia, sempre obtendo os melhores resultados. Aplicamos o nosso processo em casos de tosses rebeldes coqueluchoides como designamos (em faringites, laringites etc.) e pudemos constatar tambem os efeitos benéficos do mesmo. Na coqueluche, em alguns casos, após a primeira injeção, segue-se uma fase como que reativa em que se tem a impressão de um recrudescimento do mal, fase esta que não passa da primeira noite após a medicação, finda a qual, o doente entra em francas melhoras da tosse, cabendo então ao pediatra, verificando o decurso ulterior da moléstia, indicar ou não uma segunda injeção de sangue".

"Empregamos a dose de meio centimetro cúbico do sangue do próprio doente, quantidade esta que poderá ser retirada com facilidade (na dependência da prática do médico), em qualquer idade, seja de uma veia craneada, do braço, da mão, do pé ou mesmo da jugular, sem nenhum perigo de reação ou prejuizo para a criança, desde que se pratiquem a retirada do sangue e a injeção intra-muscular subsequente com os cuidados necessários".

"Para qualquer idade, sempre empregamos a dose acima mencionada e estamos convencidos do não haver necessidade do emprego de doses maiores que, em nossas mãos, se mostraram ineficazes. Como adjuvante ao tratamento e para acalmar o espirito da familia, prescrevemos sempre uma fórmula de beladona, água de louro cereja e benzoato de sódio em xarope de Tolú, medicação que julgamos completamente desnecessária a não ser como justifica ao que mencionamos acima".

"Os êxitos que obtivemos até o presente com este nosso novo processo são em certos casos, até mesmo extraordinários, tal a presteza com que age a medicação. Estamos convencidos de que os colegas da especialidade, no momento, não teem á sua disposição nenhuma medicação contra a coqueluche que ofereça maior número de êxitos ou mesmo igual número de êxitos ao que conseguimos com este nosso processo".

"Mais tarde pretendemos voltar com um estudo profundo sobre esta questão, pois continuamos a observar não só o aspécto terapêutico mas tambem alguns outros que entendemos relacionados com este mágno problema de pediatria e estariamos satisfeitos se alguns colegas se dignassem experimentar e nos remeter o fruto das suas observações no particular desta nossa nova maneira de encarar o problema do tratamento da coqueluche".

— Comentando o eximio trabalho do inteligente e culto docente de pediatria da Faculdade de Medicina da Baía, nada tenho a opôr ás observações do proficiente clinico. Opinião contrária, porem, manifestarei, como há muito me venho rebelando, em relação á escola médica em que se orienta.

Aos clinicos alopatistas nenhuma responsabilidade lhes cabe pela desorientação da concepção médica tradicional, na qual se procura um *remédio para uma moléstia*, quando devia selecionar um remédio para um doente. Procurar uma regra geral para casos particulares, ao invés de agir como procede a concepção médica homoeopática, *onde não há regra geral para casos particulares, selecionando ao contrário um individual remédio para cada doente*, é uma orientação incompativel com a verdade em medicina.

Facilima medicina esta em que feito o diagnostico de coqueluche, por exemplo, retira-se meio centímetro cúbico de sangue do paciente, injeta-se-lhe esta quantidade de sangue que o ilustre pediatra julgou *microscópica* (sic), realiza-se a cura.

Na homeopatia, porem, inteligente leitor, não existe esta facilidade, pois os homeopatas não possuem uma regra geral para casos particulares. Cada doente de coqueluche é um caso a estudar e um *individual remédio a selecionar*. Não é a coqueluche que preocupa o discipulo de Hahnemann. *E' sobre o doente de coqueluche*, em relação a seu individual caso que o homeopata terá que raciocinar. Só em casos muito especiais poderá selecionar o mesmo remédio para dois ou mais doentes. São raros estes casos, encontrados, porém, em surtos epidêmicos, devidos talvez, ao *gênio epidêmico do mal*. Fóra disto não é comum.

Há pouco tempo, a proposito de coqueluche, um inteligente e notavel clinico alopatista de Belo Horizonte teve oportunidade de emitir uma opinião, tão sensata quanto criteriosa e sábia, na residência de uma minha cliente na bela capital mineira, digna de citação. Essa minha cliente, inteligente, inspirada poetisa e escritora, lembrou ao ilustre médico ser adepta da homeopatia, medicina com a qual habitualmente se trata. Respondendo-lhe, declarou o eminente doutor que, não havendo estudado homoeopatia, argumento algum poderia opôr-lhe. Mas, em presença de casos de coqueluche, cujo tratamento homeopático tem assistido exaltava a superioridade desta terapêutica em confronto com a alopática. Na homeopática, honestamente, salientou o sábio clinico, *há um remédio para cada doente de coqueluche*, enquanto que na alopatia é uma mesma vacina para todos os doentes.

Somente homens de elevada capacidade moral e impecavel critério cientifico emitem conceitos desta ordem.

O novo processo, a auto-hemoterapia, não é propriamente *um novo processo*. E', aliás, bem antigo. Há muito que atingiu á maioridade, emancipando-se da tutela paterna. Entre nós chegou a adquirir grande prestigio nas sábias mãos de meu saudoso mestre e particular amigo professor Licinio Cardoso, assunto sobre o qual publicou um importante tratado, atribuindo virtudes homoepáticas ao processo, atributos que ainda não me foi possivel aceitá-los como hahnemannianos, apesar de considerá-los dentro da lei da analogia. Curou muitos casos, não resta dúvida, particularmente de manifestações mórbidas da pele. Pequena não é, entretanto, a parcela de casos falíveis.

Cada individúo reaje ás excitações, internas ou externas, obediente a uma reação integralmente pessoal, confome se orienta a homeopatia. Esta reação, constatada quando o individúo adoece, pode ser reconhecida e até avaliada nos individuos saudaveis, por meio do *experimento homeopático*, isto é o *experimento no homem em estado de saúde*, surgindo daí uma lei de *individual seleção do remédio*, cujo enunciado, conforme o próprio Hahnemann escreveu, é: *Similia similibus curentur*.

Essa reação, mesmo no caso de minimas doses, não é uma utopia, como admitem alguns alheios ao poder do infinitamente pequeno. Contrário do que julgam os homeopatas e alguns sábios alopatista observadores das grandes energias das minimas quantidades: "Todo organismo representa um sistema *harmonioso*. A menor injúria a esta harmonia pela introdução de substancias extranhas, em *doses minimas*, provoca uma brusca reação de todas as células para restabelecimento do equilibrio. (*Do Conceito Unitário em Patologia Geral*, pelo professor Luiz Pinheiro Guimarães)".

A coqueluche, estimado leitor, como outra qualquer moléstia, não tem nem poderá ter um remédio para todos os casos. O remédio será individual para cada doente e não um remédio coletivo para todos os doentes de uma mesma doença.

Os doentes de coqueluche, tratados por médicos homeopatistas, quando iniciado o tratamento com estes, antes de qualquer intervenção alopática, são curados, gentil leitor, dentro de um periodo máximo de quinze dias. Tratados, já se vê, *por médicos homeopatistas, conhecedores da concepção hahnemanniana e da fabulosa riqueza da Matéria Médica Homeopática* e não dos manuaes homeopáticos, tão nocivos á homeopátia quanto prejudiciais ao médico que deles se utiliza.

Atividades do Ministério da Agricultura

ORIENTANDO, PELO RADIO, OS PRODUTORES BRASILEIROS

O Serviço de Informação Agrícola vem colaborando com a Radio Mayrink Veiga na manutenção da HORA DO AGRICULTOR, programa criado para ser util a todos os lavradores e criadores do Brasil e que, a partir de 1.º de setembro de 1940, tem sido irradiado regularmente todos os domingos, de 18,30 ás 19 horas.

A HORA DO AGRICULTOR consta de notas rápidas, simples, objetivas, em torno de todos os aspetos da produção mineral, vegetal e animal, divulgando ainda os atos e medidas do Ministério da Agricultura que beneficiam os produtores do país; além disso, a HORA se encerra, todos os domingos, com uma secção de *notícias e informações*, onde são respondidas imediata e satisfatoriamente as consultas que ela recebe do interior.

A HORA DO AGRICULTOR só irradia anuncios de artigos que interessem diretamente á lavoura e á criação e mesmo os números musicais que se intercalam entre as notas úteis constam de motivos típicos.

Ouçam, pois, a HORA DO AGRICULTOR, todos os domingos, pela Rádio Mayrink Veiga, de 18,30 ás 19 horas, e dirijam correspondência para o eng. agrônomo Mario Vilhena, rua Angélica, 158, ap. 4, Ipanema, Rio de Janeiro, D. F.

JUMENTO "PÊGA"

Está sendo selecionada essa raça nacional

Entre os inúmeros problemas de indústria animal que o Ministério da Agricultura precisava focalizar sobressaía o do jumento nacional "Pêga", que se radicou no município de Lagoa Dourada, e cuja origem, assás remota, é ainda obscura e muito discutida.

A revolução espanhola e depois a guerra do continente europeu criaram entraves quasi absolutos á importação brasileira de asininos do sul da Europa.

Esses fenômenos sociais ou econômicos vieram apressar as providencias oficiais para o estudo da questão, que agora o Departamento Nacional da Produção Animal procura solucionar, afim de proporcionar ao país um muar forte, resistente e de altura conveniente, capaz de satisfazer ás necessidades da nossa tração animal.

Em 1939, o Departamento adquiriu os primeiros reprodutores, em número de 30 e no ano passado mais 50. Na primeira aquisição figurava o notavel reprodutor "Condor", que na VIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em julho de 1938, em Belo-Horizonte, conquistou o título máximo de "CAMPEÃO DA RAÇA", pertencente á familia Resende, antiga e tradicional criadora do "Pêga".

Alem de outros atributos, que enaltecem e justificam a seleção do nosso asinino, destaca-se sua reconhecida resistência á molestia "habronemose cutânea", entidade mórbida, que dificulta a exploração das raças exóticas do Mediterrâneo, por ser insidiosa e rebelde aos tratamentos preconisados.

Os trabalhos de seleção foram confiados aos técnicos da Fazenda Experimental de Santa Mônica, dependência da Divisão de Fomento da Produção Animal. Eles realmente começaram por ocasião da compra, porque só foram adquiridos exemplares das melhores e mais antigas fazendas do aludido município e que mais se aproximavam do padrão do tipo atual.

UM PLANO PARA O FOMENTO DA SERICICULTURA NO BRASIL

O chefe do govêrno acaba de assinar decreto-lei autorizando o Ministério da Agricultura a organizar um plano de fomento de sericicultura no Brasil, indústria de grandes possibilidades em nosso país e que será, entre nós, incrementada em grande escala, segundo orientação racional a ser estabelecida pelo Instituto de Sericicultura que se instala no Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo.

Cumprindo o decreto-lei, o Ministro Fernando Costa designou uma comissão para organizar o plano de fomento da sericicultura, a qual está assim constituida: — agrônomos Professor Mario de Oliveira, Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal; F. de Assis Iglesias, Diretor do Serviço Florestal; Mario Garnero, Chefe da Secção Técnica de Sericicultura de São Paulo, e J. Nogueira de Carvalho, comissionado para organizar os serviços séricos do Nordeste.

UM LIVRO UTIL AOS CRIADORES

Visando a divulgação de conhecimentos técnicos especializados sobre a criação do gado vacum, o Ministério da Agricultura vem de editar o trabalho do Professor Guilherme Hermsdorff, intitulado "*Bovinos*", que é o 1.º volume, tomo III, da sua obra "Zootecnia Especial".

Esse livro, que é o único já escrito sobre o assunto em nosso país, está inteiramente subordinado ás suas condições ambientais e constitue leitura indispensavel aos agrônomos, veterinários e criadores, podendo ser adquirido no Serviço de Informação Agrícola, 4.º andar do edifício do Ministério da Agricultura, ao preço de 15$000 o exemplar.

PISCICULTURA NO NORDESTE

A propósito da notícia aqui publicada sôbre o fomento e a experimentação da piscicultura junto aos grandes açudes do Nordeste, queremos, em aditamento, esclarecer que o dr. Pedro Azevedo, técnico da Comissão de Piscicultura do Nordeste, da Inspetoria de Obras Contra as Secas, presta, concomitantemente, sua valiosa colaboração ás atividades da Divisão de Caça e Pesca. A atuação dêsse profissional se vem processando em harmonia com as diretrizes estabelecidas.

Estudo tecnológico do lapis

Tenente Arlindo Vianna — Quimico do quadro técnico do Exercito.

I. — Historico: — uso e descoberta do lapis. — Invenção do lapis. — A verdadeira fabricação da "mina" de lapis em 1560 na Inglaterra. — O Bloqueio de lapis...

"Hoje que o emprego do lapis é tão comum, — diz Georges Franche, — dificilmente admite-se que [illegible]

"Mas, foi em 1560, — continua Franche, — [illegible]

[illegible]

II. — Fabricação do lapis: — duas especies de operação. — O trabalho da "mina" e o preparo da madeira. — O elemento principal da "mina" do lapis. — A superioridade do produto. — 24 operações distintas...

[illegible]

enquanto as impurezas depositam-se no fundo das cubas; finalmente recolhe-se um caldo claro [illegible]

[illegible] segundo o grão da "mina" a obter: — a argila da solidez e [illegible] o poder grafico.

A mistura de argila e grafita é [illegible] moinhos [illegible] analogos [illegible] salvo si [illegible] agua entre [illegible] a mistura [illegible] semanas [illegible] um grão [illegible] repassa [illegible] depois é [illegible] cilindros [illegible]

[illegible]

III. — A madeira para os lapis: serragem, secagem e fresagem. — A madeira preferida: — pinho e cédro. — Outras notas...

[illegible]

[illegible] serve-se da tilia ou do amieiro indigenas.

Estas madeiras são cortadas em blocos, taboas ou pranchetas, por numerosas serras (á montante ou circulares); depois as pranchetas são expostas em grandes secadores ventilados, onde elas se dessecam perfeitamente, arrumadas sobre os raios. Tais pranchetas são geralmente de largura suficiente para fazer 6 lapis, da espessura de meio lapis e comprimento um pouco superior ao comprimento normal de um lapis.

Após secagem e serragem, as pranchetas passam ás frêses, que abrem 6 ranhuras paralelas semi-circulares, semi-retangulares, etc., segundo a forma das "minas" que se quer colocar.

IV — Fabricas de lapis. — A "Faber", alemã; a "American Lead Pencil Co.", norte-americana e a Fabrica Nacional de Lapis, de Campinas, no Estado de S. Paulo. — O "material de expediente" e as Especificações do Dasp. — Lapis dermograficos e outros. O uso do "lapis-tinta".

Uma das mais afamadas fabricas de lapis é a "Faber", alemã. Depois vem a "American Lead Pencil Co.", tambem afamada e com séde na Quinta Avenida (222), Nova York, E. U. A. Esta fabrica tem seus representantes no Brasil: — Ault & Wiborg (rua dos Ourives, 103, Rio) e os seus produtos se apresentam sob as marcas "Lapis Venus" — (de todos os gráus, do mais brando e mais negro ao mais duro e mais firme: — 6 B., 5 B., 4 B., 3 B., 2 B., B., H B., F., H., 2 H., 3 H., 4 H., 5 H., 6 H., 7 H., 8 H e 9 H), — "Lapis de copiar" (médios e duros) e "Lapis para artistas" e de "retocar", com ponta perpetua e grafiticos.

No Brasil, em Campinas, Estado de S. Paulo, já funciona a Fabrica Nacional de Lapis, citada pelo geologo brasileiro dr. Evaristo Penna Scorza no seu estudo sobre a "Graphita". (Boletim 57 — 931 do S. G. M. B.).

Como material de expediente, os lapis figuram na relação de padronização de que trata o decreto 552 de 31—12—935 (D. O. 27—2—936). Ignoramos porém se o **Dasp** já emitiu alguma Especificação sobre tão util apetrecho administrativo.

Sobre os lapis dermograficos, vitrograficos, ceramograficos, etc., os quais como indicam seus proprios nomes são empregados para inscrever numeros de ordem, pesos, frases, reações de laboratorios, etc., conhecemos e indicamos aos interessados o trabalho a respeito da autoria de F. Richard.

Até os alfaiates não dispensam o uso do lapis para traçar na fazenda o "côrte" dos ternos...

Diremos finalmente que o uso do "lapis-tinta" entre nós está regulamentado pelo Codigo de Contabilidade e no Exercito foi publico quando é e quando não é permitido seu uso (Bol. Ex. 329 de 926 pag. 246) e bem assim a obrigatoriedade dos mesmos (Bol. Ex. 36 de 936, pag. 1.374) na extração de diversos documentos, que, pela natureza, exijam diversas copias e que sejam de duração transitoria, a exemplo dos empenhos, requisições de utilidade publica, etc.

V. — Conclusões

Baseados nas afirmativas de Georges Franche, autor de "Le Dessin d'Atelier" (1924) de cuja obra extraímos grande parte dos ensinamentos acima compilados, podemos dizer que nos parece incrivel que, durante muitos seculos, não tivessem os homens lançado mãos dos lapis, hoje que este objéto tem emprego tão comum...

Como industria, entre nós, parece-nos deve ser incrementada a fabricação do lapis tanto mais que materias primas para seu fabrico temos em abundancia. E' por demais sabido que possuimos no nosso sub-solo argilas e grafitas apropriadas e as nossas florestas constituem fontes inexgotaveis de madeiras, algumas das quais podem ser empregadas no fabrico dos lapis de todas as qualidades.

Não só: — tambem temos **lapis** como Raul Pederneiras, Belmonte, Vitor Borges Fortes, Alberto Lima, Loureiro, Yantock, Oswaldo Silva e tantos outros artistas brasileiros... Ha apenas uma diferença profunda entre tais **lapis**: — aqueles fabricados para as mãos humanas revelam simplesmente o nosso adeantamento material; estes porém, nascem, e, **lapis admiraveis** revelam o esplendor e a imaginação finissima dos artistas patricios...

Correio da Manhã AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

INDUSTRIA

TINBRIL — Rio — Escreve-nos:

— Muito agradeceria informações a respeito do oleo de sapucainha, principalmente onde é possivel adquiril-o para fins industriais.

Tambem desejava indicação sobre essa arvore — cultivo e industrialização.

RESPOSTA — O oleo da sapucainha tem sido estudado em todos os seus aspectos por uma pleiade de cientistas de renome taes como o dr. Th. Peckolt, o eminente farmaceutico Rodolfo A. da Silva, os professores Otto Rothe, Detlef Surerus, Carneiro Felipe, Del Vecchio, farmaceutico Antenor Machado e outros. Além destes foram feitas importantes investigações na secção de quimica de Manguinhos sob a competente direção do especialista americano H. Cole.

Seria, portanto, aconselhavel, já que não nos será possivel reproduzir os estudos realisados sobre tão valioso vegetal, que o sr. consulente procurasse ler os trabalhos a que nos referimos. E talvez não seja dificil conseguir recorrendo á biblioteca do proprio Instituto Osvaldo Cruz, onde poderei obter esclarecimentos seguros sobre a venda das sementes da sapucainha.

W. P. JOHNS — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

Grande admirador de vossa secção, principalmente da coluna "Industria", venho pedir se fôr possivel, indicar-me:

1) Como se fabrica a cerveja.
2) Qual o modo de fabricação do vinho de laranjas, e qual das qualidades desta fruta que mais se prestam a este fabrico.

RESPOSTA — A cerveja é preparada com cevada e algumas vezes com centeio e trigo. O preparo compreende quatro operações principais e que são: A maltagem, a sacarificação de malte, a lupulagem e a fermentação alcoolica.

Além de por demais extensa a descrição de cada um desses processos, o fabrico não deve ser tentado senão por quem tenha conhecimentos técnicos a respeito do assunto.

Sobre o vinho de laranja pedimos ler o que publicamos nos nossos numeros de 15 de janeiro de 1939 a 25 de agosto de 1940.

ADELINO NOBREGA — Barra Mansa — Escreve-nos:

— "Peço o favor de informar me o meio de conservar o grude de polvilho, por alguns dias, para evitar de se fazer todos os dias".

RESPOSTA — Adicionar acido salicilico ou formol. — E. L.

ARNALDO RODRIGUES DE SA' — Rio — Escreve-nos:

— Venho, por meio deste, pedir-lhe o favor de publicar uma formula para o fabrico de sapolio.

Tomo a liberdade de pedir que seja o mais detalhado possivel o modo de fabrical-os.

RESPOSTA — Para preparar sapolio deverá fazer em primeiro lugar um sabão economico. Para 350 quilos de sabão empregar 600 de abrasivo.

Já publicámos diversas vezes semelhante receita. Veja, por exemplo, os numeros do suplemento agricola de 7 de maio e 13 de agosto de 1939.

JOSE' VIEIRA — Rio — Escreve-nos:

— Desejando uma formula para uso proprio, peço a v. s., caso seja possivel, enviar pelo suplemento do Correio, Agua da Colonia, e bem assim igual aos preparados que são vendidos para a barba, identicos ao agua velva e agua d'agelle.

RESPOSTA — Segundo Gasparini, uma das melhores receitas para fabricar agua de Colonia é a seguinte:

Alcool a 36º, 27 1|4 litros; essencias: de flor de laranja, 87 litros de abuim, 56 grs.; de casca de laranja, 141 grs.; de casca de limão, 141 grs. e de bergamota, 56 grs.

Um liquido para ser empregado depois de feita a barba, póde ser obtido com a seguinte formula: — Sementes de linhaça, 180 p.; acido borico, 8 p.; acido fenico, 10 p.; alcool 150 p.; glicerina, 125 p.; agua de Colonia, 25 p.; agua até formar 1,500 p.

Dissolver o acido borico em 1.000 p. de agua, tratar com esta solução as sementes de linhaça, deixando 3 dias e agitando com frequencia. Passa-se através de um pano fino, junta-se o acido fenico, a glicerina, o alcool e a agua de Colonia. No fim de 24 horas filtra-se, completa-se com agua até formar 1.500 p.

DESNATADEIRAS

MILKA

Novamente — stock

DR. BLÉM & Cia. Ltda.

C. P. 2222 — Rio

C. P. 3116 — S. Paulo. (xxx)

DIVERSOS ASSUNTOS

IRINEU SA' — Rio — A consulta não envolve assunto propriamente desta secção. Obsequiosamente nos informou um colaborador que, quando as manchas são recentes, basta aplicar amoniaco diluido ou lavar com uma solução de hiposulfito de soda e enxaguar a parte lavada. As manchas antigas adquirem reação alcalina e são tratadas com acido oxalico diluido, enxaguando-se tambem a parte lavada.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Na Europa e America do Norte, o paladar da batata tem importancia capital. Lá se divide a cultura em duas: a de mesa e a industrial. A primeira tem rendimento menor (1 a 3 quilos por m.2), emquanto que a segunda produz [illegible] não sendo raros os rendimentos de 5 a 7 quilos por m2.

Evaporando o leite a uma temperatura branda, o açucar que êle contem, deposita-se em massas cristalinas, formando prismas rétos de base rombica. Na Suiça o sôro que provem da fabricação do queijo de Gruyéra, assim tratado, dá em abundancia a lactose, que é empregada em farmacia.

O suco da cenoura crua é de grande valor para o organismo e quem puder tomal-o não deverá preferir a cenoura cozida, pois, no suco estão em todo o seu valor os elementos representados pelas vitaminas.

Foi noticiado que no municipio de Joazeiro, Estado da Baía, verificou-se a existencia de uma jazida de amianto, da qual foram retiradas varias amostras para exame. Já são conhecidas quatro jazidas desse minerio, havendo uma eploração no municipio de Missões, cujo produto é semelhante ao canadense.

As cerejas rebentam com muita facilidade na época da maturação, devido ás chuvas excessivas ocasionando grandes perdas. Para evitar semelhante inconveniente, estão se efetuando experiencias com calcio, por se supôr que esta substancia possua a propriedade de reduzir a penetração da agua nas celulas vegetais. Um problema dificil de resolver é a limpesa dos residuos de calcio antes do acondicionamento das cerejas.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

CHACARAS E QUINTAIS — Está em circulação em todo o Brasil o numero de março da conhecida revista agro-pecuaria "Chacaras e Quintais", como sempre muito interessante. Do seu rico texto, destacamos as seguintes colaborações: — "Profilaxia do ofidismo" — Destruição das cobras venenosas pela cobra Mussurana, pelo dr. Jarbas de Carvalho; "Salvando os parreirais do Paraná", pelo dr. Celeste Gobbato; "Ervilhas nativas", pelo dr. Anacreonte Avila de Araujo; "As possibilidades da mandioca", pelo dr. Pimentel Gomes; "Cultura da cebola", pelo lavrador sr. José Coelho da Silva; "Para estudar agronomia", pelo dr. Itagyba Barçante; "Ainda a alimentação avicola", pelo dr. Ernani de Faria Silveira; "Combate ao carrapato do chão", pelo dr. H. de Beaurepaire Aragão; "Medas e silos", pelo dr. Renato E. de Souza Aranha; "Sementes nacionais de beterraba", pelo dr. S. C. J. de Miranda; "Envenenamento pelos escorpiões e seu tratamento", pelo dr. Evandro F. Barros, etc., etc.

O presente numero de "Chacaras e Quintais" contém 136 paginas ilustradas em preto e cores.

A FEBRE APHTOSA

FITOPATOLOGIA

JOÃO BARROS — Rocha Leão — Escreve-nos:

— Sirvo-me da presente para mais uma vez consultar-vos sobre o modo de plantio da pimenta malaguêta.

Tenho uma pequena lavoura desta pimenta e muitos pés estão morrendo, todos carregadinhos.

A plantação é feita num logar fresco, numa ala da serra, o terreno é barro vermelho com crosta gorda. Os semeios foram feitos nos mêses de fevereiro e março. Assim tambem desejava saber porque tem falhado os semeios; pois faço um semeio grande de 4 a 5 mil pés e somente nasceram uns 500.

Junto remeto-vos a raiz de um pé e folhas para mais esclarecimento.

RESPOSTA — O dr. Carlos Henrique Reiniger, tecnico da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, teve a gentilesa de formular o seguinte parecer sobre a consulta supra:

"As falhas na germinação de pimenteiras, podem ter origem nos seguintes casos:

1) — Póde ser uma semente de fraco poder germinativo. Neste caso faz-se a verificação com certo numero de sementes que são postas sobre papel mata-borrão humedecido, até se dar a germinação. Verificada esta, será facil estabelecer a porcentagem de germinação.

2) — Excluida essa possibilidade, apresenta-se a da semeadura ter sido feita com profundidade irregular ou excessiva:

3) — Sendo o terreno muito humoso ou humido, pode-se dar o ataque dos fungos "Sclerotium rolfsi" ou Rhizoctonia sp.

Quanto ao material referente a plantas adultas, verifiquei a presença do fungo "Rhizoctonia" sp., nas raizes.

As folhas não apresentam agente patogeno.

Aconselho ao sr. consulente a espalhar farinha (bem fina) de ossos no terreno, no minimo um mez antes do plantio, na dose de 200 grs. por m2. Fazer em seguida o revolvimento do solo, com uma pá de corte, enxadão ou arado.

Caso haja humidade excessiva, deverá abrir valas afim de permitir a drenagem.

Se dispuzer de cinzas vegetal no sitio, poderá espalhal-a entre as filas quando as pimenteiras tiverem atingido a uns 15 cents. de altura".

AVICULTURA

ALVARO DE LIMA DIAS — Rio — Escreve-nos:

— Respeitosos cumprimentos. Temos um terreno com sessenta mil m2., plano e arenoso. Já iniciei os trabalhos para instalar um aviario com quinhentas poedeiras. Desejava conhecer 2 ou 3 formulas de rações para pintos, frangas, poedeiras e para quando em muda. Se v. s. puder dar-me taes informes, ficaria gratissimo, caso contrario indicar-me um bom livro e onde encontral-o. As formulas devem dizer quanto consumirão diariamente as quinhentas aves, ou melhor, cada pinto, franga, poedeira, etc.

Lembro que minhas aves ficarão durante todo o dia numa área de trinta mil m2. e os trinta mil restantes, reservo-os para plantações.

RESPOSTA — O sr. consulente encontrará a indicação das formulas de ração adequadas no magnifico trabalho do dr. Oswaldo de Siqueira "Cartilha Avicola Brasileira", que se encontra á venda em quasi todas as casas que fazem o comercio de aves e ovos.

MME. MARCELINA SANTOS — Ouro Preto — Escreve-nos:

— Sendo eu assidua leitora do "Correio da Manhã", venho solicitar de v. s. a seguinte informação: — Sou possuidora de um casal de periquitos australianos. A femea, todas as vezes que põe ovos, fica no ninho noite e dia, e, acaba comendo-os, desejava saber o que devo fazer para evitar que os coma.

Desde já muito lhe agradeço.

RESPOSTA — A ovofagia tem por origem tres causas: falta de materias calcareas na alimentação das aves; espaço reduzido nos viveiros e ninhos mal construidos e claros.

Logo que as femeas iniciam a postura, deve-se ir marcando os ovos e retirados os mesmos para ser evitada a incubação imediata.

Após a postura do 5º ovo se colocam todos para serem incubados em cima de uma pequena camada de serragem ou areia bem fina. A retirada dos ovos deve ser feita com muito cuidado, com uma colher de chá, para não serem quebrados entre os dedos e conservados em logar fresco e retirados todos os dias.

MARCIO — Rio — Pede-nos indicar de que ave será um ovo, identico ao de uma galinha, mas de cor azulada.

RESPOSTA — O dr. Otavio Domingues, a proposito de consulta identica, feita por um leitor da revista "Chacaras e Quintais", publicou nessa mesma revista, em novembro de 1930, um interessante artigo no qual disse existir uma galinha de raça chilena, sura, que põe ovos de casca azul.

Parece que este fato não só foi verificado em Minas como em Goyaz, onde naturalmente foram criadas aves da referida raça.

F. A. SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Estando empenhado em aprender tudo o que se relacione com a industria avicola, leio sempre com avidez os ensinamentos que bondosamente dá esse grande e afamado jornal no seu "Suplemento" dominical. Por isso, no numero do ultimo domingo, 23 do corrente, li o artigo com o titulo de "Castração de Frangos", do sr. Carlos Naegele Filho, tecnico agricola, em que, parece-me, se esqueceu de dar as precisas instruções sobre a maneira de fechar as aberturas que se devem fazer para o efeito da castração, o que peço a v. s., o obsequio de mandar da-las logo que lhe fôr possivel, do que lhe seremos, eu e muita gente, muito gratos.

RESPOSTA — Pedimos ler o artigo do nosso presado colaborador Carlos Naegele Filho e que publicamos em outro local.

JURACY FERREIRA — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do vosso conceituado jornal, venho fazer uma pergunta:

Tendo lido ontem um artigo sobre castração de galos, desejo saber onde comprar a pinça especial e o afastador necessarios para isso.

RESPOSTA — Em qualquer das casas S. C. A. L., rua S. Pedro, 170 ou A. B. I. L., rua Buenos Aires, 87, nesta capital.

PECUARIA

B. DE OLIVEIRA — Minas — Escreve-nos:

— Leitor assiduo dessa secção, pois, gosto de lê-la não só pelos assuntos nela ventilados, como pela competencia dos diversos técnicos que nela colaboram, não posso deixar de discordar do meu ilustre colega, dr. R. Fernandes e Silva, sobre o seu artigo "O fanatismo indiano", estampado em seu numero de 16.

Não gosto de polemicas, principalmente com colegas, porém, o ilustre agronomo abordou um tema ha muito discutido pelas maiores sumidades. O dr. Fernandes cita a opinião do maior inimigo do gado indiano, ha muito falecido. Como evoluimos depois disso... E' possivel que o citado zootecnista se vivo fosse, hoje seria um apologista do zebu', vendo vitoriosa a campanha e persistencia dos criadores do Triangulo Mineiro que, enfrentando todas as dificuldades e as hostilidades dos seus opositores, conseguiram formar uma raça a "Indubrasil" que hoje campeia por este vasto paiz.

Quanto á venda de reprodutores "defeituosos" e de "origens desconhecidas", não queira o ilustre técnico culpar o pobre zebu', antes chama a atenção dos criadores ignorantes que não sabem distinguir um bom reprodutor de um ruim...

Razão teve o zootecnista Durval Garcia de Menezes quando escreveu: "Peza sobre o zebu' a culpa de todos os fracassos, provenientes dos métodos empiricos de criação, da inobservancia dos preceitos zootecnicos, da falta de organização de nossa produção agro-pecuaria e principalmente da inexistencia de um organismo técnico oficial perfeito, que possa com toda liberdade de acção trabalhar debaixo de um programa previamente elaborado, livre dos entraves da administração burocratica deshumana".

Felizmente hoje já está em pleno funcionamento a estação experimental de criação do zebu' em Uberaba.

Eu tenho a impressão que o meu distinto colega escreveu o seu artigo ás pressas...

Quanto criadores e, mesmo os poderes publicos, não adquiriram reprodutores de raças finas, de "pedigree" e sua descendencia não correspondem ás suas linhagens? Como o articulista não ignora, é apenas uma questão de genetica.

O dr. Fernandes estranha que, sendo o Triangulo Mineiro o reduto do zebu' no Brasil, um criador dessa zona fosse adquirir um reprodutor dessa raça em Franca, Estado de S. Paulo, terra da raça "Franqueira".

Admira-me, sim, o espanto do colega. E' um fato corriqueiro á acquisição de animais da mesma raça visinhos e até de regiões mais afastadas, afim de se evitar a consanguinidade ou para revigorar o sangue. Não creio que o ilustre agronomo desconheça os principios mais comesinhos de genetica.

Com relação ao gado "franqueiro" eu desejava que o dr. Fernandes me respondesse estas duas perguntas: 1º — qual era o rendimento de carne desse gado, pois, os frigorificos não exportam pés e chifres; 2º — quanto tempo levava esse gado para estar em condições de ser abatido e se a sua morosidade na engorda não prejudicava a qualidade da carne. Por fim eu desejava que o meu presado colega explicasse porque os americanos, de tempos a tempos, introduzem o sangue zebu' em seu gado fino...

Meu caro dr. Fernandes, vamos contribuir com os nossos conhecimentos e experiencias para que os criadores melhorem os seus rebanhos, sem paixão por esta ou aquela raça, mas sim, tendo em vista ás condições de meio; as exigencias dos mercados; a melhoria das pastagens; o combate ás epizootias, etc., etc. e deixemos o zebu' em paz, pois, se o amigo quizer ser sincero nas suas apreciações escreva aos frigorificos indagando por que eles preferem os mestiços zebús e venha dar um passeio por esta Minas e observar, in-loco, os belissimos exemplares indianos, criados ha mais de 20 anos, e, só assim, poderá escrever sobre o assunto com conhecimento de causa.

RESPOSTA — Relativamente ás considerações expostas na sua carta, publicamos, em outro local, o artigo em que o nosso presado colaborador R. Fernandes e Silva justifica o seu ponto de vista no tocante ao assunto em fôco.

INDICADOR AGRICOLA

O farelo de arroz

Ao ser beneficiado, o arroz produz o farelo fino e o farelo grosso. Este ultimo é constituido da casca do arroz, emquanto o farelo fino contem a pelicula que envolve a semente e que encerra a melhor substancia alimentar contida no arroz, a qual deixa de existir no arroz brunido, o arroz que constitue alimento para o homem.

E' um alimento rico em materia gorda e, por isso mesmo de grande importancia na alimentação de animais de engorda, como o porco, por exemplo.

Os cavalos podem receber o farelo fino nas suas rações, mas de mistura com outros alimentos. Póde dar-se um quilo de farelo fino por dia, a um cavalo adulto.

O farelo fino de arroz, ou seja o farelinho, não se conserva tão bem como o farelo de trigo.

A composição do farelinho encerra cerca de 88% de materia seca com cerca de 10% de materias gordas digestivas.

Ainda a castração de frangos

Carlos Naegle Filho
Téch. Agr.

Quando nos propuzemos a estudar a castração de frangos no artigo publicado neste jornal a 23 de março p. p., estavamos longe de supôr o interesse que o assunto despertou aos leitores do Suplemento Agricola.

Satisfeitos, mais pelo interesse despertado sob o ponto de vista avicola, que pelo orgulho de pequeno rabiscador de artigos, voltamos a elucidar certos pontos que se nos pareceram obscuros no primeiro artigo.

Antes de mais nada, queremos resalvar um lapso que encontramos. E' no que diz respeito á idade dos frangos a castrar. Ao invés de 4 a 6 semanas como saiu publicado, leia-se 14 a 16.

Aliás, parece-nos ridiculo essa resalva, porque como poderá verificar o leitor no decurso do artigo, está claro o engano a que nos referimos.

Outro ponto que desejamos esclarecer melhor, é o que se refere á cicatrização dos labios da ferida, causada pelo bisturí.

Autores ha, que aconselham a suturar-se as mesmas com fio de linha esterilisado que, além de acarretar despeza maior, aumenta o trabalho operatorio.

Para evitarmos esse meio, podemos aconselhar um sistema mais pratico e de melhores resultados, que é o de castração de talhos duplos, sistema esse, que temos empregado com real sucesso em nossas experiencias realizadas no Aviario Sociedade Avicola Marinant.

Consiste este sistema em evitar-se que o talho da pele coincida com o golpe dado na carne propriamente dita.

Para tanto, obriga-se a pele adjacente, a sobrepôr-se á região operatoria, e talha-se então de um só golpe e seguro a pele e a carne.

Procede-se então como já foi explicado para a retirada do testiculo, após o que se retira o afastador, voltando a pele ao seu lugar primitivo, cobrindo desta maneira o talho feito na carne da ave.

Este sistema evita o emprego da sutura e cicatriza muito mais rapido, sem grandes perigos, evitando ainda quaesquer curativos.

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

E. D. P. — Rio — Escreve-nos:
— Dirijo-me a v. s., afim de lhe solicitar o obsequio de me indicar um meio de combater as lagartas que destroem todos os brotos de diversos pés de avenca que possuo.
Suponho que essas lagartas são originadas por moscas; elas têm uma coloração semelhante á da planta, sendo, por isso, difficil a sua captura.
RESPOSTA — As lagartas de que fala são formas immaturas, isto é, ainda não completamente desenvolvidas de certas mariposinhas, ordem de insectos scientificamente denominada dos Lepidopteros, e não de moscas, que são da ordem Diptera.
O seu caso é semelhante ao do consulente anterior H. Rocha, e as medidas aconselhadas na resposta correspondente, servem para debelar o mal de suas avencas.

ROBERTO GUIMARÃES — Petropolis — Escreve-nos:
— Tendo uma pequena propriedade em Petropolis, venho rogar a atenção de v. s. para a minha consulta:
Tenho plantados dois pés de Cambucá, ha 12 ou 14 anos, sendo que o desenvolvimento de ambos é identico, plantados em terreno igual em altura, no mesmo nivel, e, distanciados 20 metros um do outro.
E' curioso, que uma das arvores dá frutos ótimos, e a outra dá máos, conforme a amostra junta. Ha 2 ou 3 anos, mandei tirar-lhe alguns galhos centraes do caule, para melhor penetração dos raios solares pela parte superior. No ano seguinte notei melhora nos frutos, porém, voltou a produzi-los defeituosos, conforme a amostra.
Devo acrescentar que o terreno em que se acha a arvore de frutos ótimos é pobre em comparação áquela de frutos atacados, a qual vem recebendo ha anos cinzas de fogão a lenha.
RESPOSTA — Os cambucás enviados estavam atacados por uma doença vulgarmente conhecida como "ferrugem". Ela aparece já na flôr e é bem visivel nos frutos novos.
Para combatel-a, deve o consulente retirar todos os frutos atacados e destruil-os pelo fogo; e depois pulverisar os frutos restantes com calda bordaleza a 1% de 12 em 15 dias até serem colhidos. Esta pulverisação póde ser extensiva á outra arvore sã, pois ha perigo de infecção de uma para a outra pelo pó ferruginoso que se vê nas lesões e que são os esporos ou sementes do fungo causador.
No proximo ano, o mal já deve ter diminuido de intensidade e ainda, é conveniente a retirada e a queima das flores e frutos doentes, assim que se mostrarem "enferrujados".
O arejamento proveniente da póda feita, é favoravel á saude da planta, mas por si só não resolve o caso.

JOÃO FERNANDES DE SOUZA — Bambuhy — Escreve-nos:
— Valendo-me do utilissimo serviço que a pagina agricola desse importante diario vem prestando aos agricultores, venho solicitar a v. s. a fineza de mandar examinar o material que envio em separado, informando-me que especie de lagarta é essa que está lesando o meu laranjal e qual o meio mais rapido e eficaz de combatel-a?
RESPOSTA — As lagartas enviadas são da especie "Sibine nesea", da familia Eucleidae. Se o pomar fôr pequeno, aconselhamos a sua coleta, seguida da destruição pelo esmagamento; si porém este processo não fôr viavel, é necessario fazer uma pulverisação com fluo-silicato de baryo (200 grs. em 100 litros dagua).

J. SILVEIRA — S. João d'El-Rey — Escreve-nos:
— Conforme pedia a resposta dada á minha consulta, publicada no "Correio" de 9 do corrente, na secção "Correspondencia", junto remeto 6 exemplares das lagartas que infestam as couves da minha horta.
RESPOSTA — As lagartas enviadas são da especie "Ascia monuste", da familia Pieridae, omnipresentes em plantações de couves.
O seu combate é feito facilmente com uma aspersão de arseniato de chumbo a 3 por mil em agua. Como as folhas da couve são muito pouco adherentes á agua, é preciso juntar ao insecticida acima, 5 por mil de sabão commum, que servirá como molhante. Tal dosagem de arseniato aplicada sobre as folhas da couve sob a forma de aspersão fina, não é absolutamente nociva á saude humana.

FRANCISCO PAIDLOWSKY — Recreio — Escreve-nos:
— Envio-vos umas folhas de gilô, tomate, e de um mato vulgarmente chamado vassourinha. Todos estes vegetaes são atacados por esta praga, que não sei como se chama e nem com que se combate.
Já apliquei calda bordaleza a 1%, a mesma calda com arseniato de chumbo, fumo com sabão (fumo de rolo 50 grs. para cada litro dagua), pulverisei enxofre, cinzas de madeira e, tudo isso nada valeu.
Alguma cousa valeu foi o fumo, sabão e kerosene mas, queimou as folhas do gilô.
Por isso, sr. redactor, peço a vossa fineza, se fôr possivel, identificar a dita praga e indicar-me um meio ou um insecticida eficiente para este fim.
Espero ser atendido mais breve possivel, pelas colunas do vosso grande diario, "Correio da Manhã".
RESPOSTA — As folhas enviadas apresentavam todas lesões caracteristicas de insectos hemipteros da familia "Tingidae".
Taes insectos, que são pequeninos, não passando de 3 mm. de comprimento, achatados, cinzentos e com as azas rendilhadas, sugando repetidamente a seiva das folhas, ocasionam danos que vão produzir mais tarde a sua secca. E' pois, na época em que as folhas ainda estão verdes, que devem ser procurados e combatidos os insectos.
O seu combate se faz com asperções de um insecticida por contato, que no caso pode ser: sulfato de nicotina "Black Leaf" a 1 para 800 de agua; ou "Derrisol" a 1 para 600, em cujas soluções é preciso juntar 5 por mil de sabão commum.
Na falta destes preparados, fazer uma calda nicotinada da seguinte maneira: — picar 100 grs. de fumo em rolo forte e colocar em maceração em 1 litro de agua durante 24 horas sem agitar; após coar e espremer, juntando-se no liquido obtido, 5 grs. de sabão commum.
Aplicar com um pulverisador este, ou qualquer das duas caldas anteriores sobre as plantas atacadas, procurando atingir com a aspersão os insectos onde estiverem localisados.

MME. H. ROCHA — Rio — Escreve-nos:
Assidua leitora desse grande jornal, venho, por meio desta, pedir o obsequio de aconselhar-me: Tenho umas bonitas samambaias de diversas qualidades que estão com as folhas cortadas, os brotos grandes, etc.
Duas vezes por mez, rego-as com salitre do Chile e aplico "estrume procedente do galinheiro", conforme um conselho seu. Agora, porém, estão aparecendo esses bichos que estão dentro do vidrinho anexo e esses ovinhos tambem.
Gostaria que o caro sr. me aconselhasse um meio de extinguil-os, pois, os brotos novos estão sendo comidos por esses ditos bichos.
RESPOSTA — Antes de tudo, devo observar-lhe que a adubação com salitre do Chile duas vezes por mez é exagerada. Basta fazel-a duas vezes por ano, distribuindo uma colher de sopa em um regador dagua.
Quanto ás lagartas enviadas, que parecem da familia "Noctuidae", combater com arseniato de chumbo a 3 por mil (30 grs. em agua (10 litros). Aspergir uma vez esta mistura sobre as plantas atacadas, com o auxilio de um pulverisador do typo da bomba Flit.
Se este tratamento fôr seguido de toda a destruição de todas as lagartas encontradas, o efeito será imediato. Taes lagartas podem ser apanhadas com a mão, que não queimam. Mas se houver escrupulos, o emprego de uma pinça contornará as dificuldades.

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Abdeinia de Alcantara, medico veterinario

B. CAMPISTA FILHO — Niteroi — Escreve-nos:
— Assignante antigo desse jornal, animado pelo bom acolhimento que sempre têm os que se valem de seus sabios conselhos, venho tambem pedir a v. s. uma receita para um gato que tenho e que se acha atacado de uma sarna dartrosa, que se manifesta por detraz das orelhas, estendendo-se pelo focinho e agora por todo o corpo. Dei-lhe por algum tempo Sulfur em tintura — da homeopathia, aconselhado por um amigo, mas sem nenhum resultado. E acho até que isso fez com que elle vomitasse todas as vezes que comia qualquer coisa.
RESPOSTA — Empregue Sarnopan, 0,5 c. c. em baixo da pele do animal de tres em tres dias. Faça uma caixa e sendo conveniente faça repetição.
Banhos diarios empregando o sabão Sarnatil. Fazer bastante espuma deixando a mesma permanecer durante uns 20 minutos.

ANTONIO CASTRO — Rio — Escreve-nos:
— Venho mui respeitosamente á v. presença, para vos pedir a gentileza de me informar o que devo fazer sobre o assumpto seguinte:
Tenho um cachorro de raça pequeno, com a idade de 2 anos que ha dias lhe deu uma terrivel coceira numa vista, lacrimejando muito a mesma vista, e estando bastante inflamada e vermelha a palpebra em toda a roda.
O animal, por gosto proprio, só estaria bem, coçando a vista, ou deixando-se coçar.
Já andava com fastio, porém agora, muito mais, não querendo comer coisa alguma, em vista desse fastio tem emagrecido muito.
RESPOSTA — Faça quatro vezes ao dia lavagens com agua boricana.

HELVECIO — Niteroi — Escreve-nos:
— Leitor assiduo que sou desta secção, em virtude de gostar sobremaneira de animaes, e sendo possuidor de alguns cães, venho solicitar a v. s. informações sobre o que se segue: Em uma explicação sobre certo mal que já observei em alguns cachorros e todos os casos foram fatais. Agora, infelizmente, o mal atacou os meus e já perdi um casal, sendo um cão com 4 anos e uma cadelinha com 3 mêses, esta, mordida por ele e sobrevindo o ataque um mês depois da morte do cão. Os sintomas caracteristicos são os seguintes: O animal come pouco, bebe muita agua, torna a boca sempre aberta e resfolegando como se estivesse muito cansado, muito irrequieto, não parando um minuto siquer em logar algum, torna-se um pouco irascivel, sem entretanto atacar as pessôas de casa, e sim os outros animais. Estes sintomas perduram umas 48 horas para depois agravar-se com tonteiras, uma sonolencia e pernas bambas como se fôra embriagado, aparecendo tambem neste periodo uma espuma viscosa, tendo porém a lingua em sua côr natural. Nesses dois casos não deixei ir mais adeante, pois muito me alarmou e providenciei imediatamente para a morte de ambos. Pergunto: Será isso raiva?
Caso não seja, será alguma doença que tenha cura? Haverá algum preventivo?
N. B. — O cão com 4 anos tinha sido vacinado contra raiva ha precisamente 2 mêses.
RESPOSTA — Seus esclarecimentos fazem levantar um diagnostico de raiva. Aconselho submeter seus animais e pessôas mordidas ao tratamento anti-rabico.

MME. DIANA BEL — Estado do Rio — Escreve-nos:
— Por meio desta, peço-lhe a fineza de uma informação: Tenho uma cadela, de porte grande e muito bonita pelo, com 12 anos mais ou menos, como estivesse magra e com o pelo um pouco falhado, dei por duas vezes, misturado com a comida, uma pitada de flôr de enxofre. E agora se apresenta com a barriga muito crescida e as patas inchadas, com frequeza nas pernas, não podendo andar, e está pouco enfastiada. Esta fraqueza será devido a um vermifugo que lhe dei ha uns dez dias, ou será prenhez? Com esta idade pode este animal ter cria?
Aproveitei com ótimo resultado a receita de uma pomada salicilada, publicada nesta preciosa secção ha poucos domingos, pois a referida animal apresentava a orelha escura e inflamada, conforme a consulta.
RESPOSTA — E' bem provavel que se trate de gravidez.

Vantagens do regimen Torrens

DR. F. J. OLIVEIRA VIANNA

E' uma iniciativa feliz e merece todo o apoio, a da benemerita Sociedade Fluminense de Agricultura de fazer, pelo radio, a propaganda das mais altas realisando na tempo, do "Regimen Torrens".
Este engenhoso systema de aquisição e transmissão da propriedade imobiliaria, especialmente da propriedade territorial, foi aqui instituido, logo nos começos da Republica, sob a iniciativa de Ruy Barbosa — e está consubstanciado nos decretos numeros 451-B e 955-A, de 1890, ainda vigentes.
Na sua aplicação entre nós, este regimen tem sido retardado e embaraçado por varias causas — e uma delas é que, cabendo aos Estados a sua organização, estes, na sua quasi totalidade, se têm descuidado disto. Presentemente, parece que só o Estado de Minas e o do Rio Grande tem o Registro Torrens em regular funcionamento. Em São Paulo, onde ele tem, aliás, uma tão admiravel funcção a exercer, ainda não foi constituido — o que me enche de surpresa, porque nenhum outro regimen imobiliario, como o do Registro Torrens, está mais adequado ás necessidades economicas de São Paulo e ao feitio da mentalidade paulista.
O Estado do Rio já o inaugurou ha tempos. Um decreto estadual de 1918 já lhe havia dado a regulamentação; mas, só depois, com a lei n. 2.014, de 15 de agosto de 1924, é que lhe foram constituidos os meios para a sua instalação e organização.
Que é o systema Torrens? E' um novo systema de normas relativas aos atos de constituição, transmissão e oneração da propriedade imobiliaria. Isto em linguagem tecnica; mas, em linguagem comum, pode-se dizer que é uma pura maravilha de simplicidade, clareza, rapidez e segurança. Num dominio em que tudo é complexidade, obscuridade, lentidão e insegurança.
Realmente, os processos constitutivos e translativos da propriedade imobiliaria, vigentes nos povos ocidentaes, ressentem-se ainda das influencias da tradição romana e, principalmente, da tradição germanica são ainda demasiadamente formalisticas — o que, no ponto de vista do rythmo atual dos negocios, é um grave inconveniente. E' justamente este grave inconveniente que o systema Torrens vem corrigir, dando á propriedade imovel uma mobilidade que a parifica com a propriedade mobiliaria.
Robert Torrens, o deputado australiano que, em 1858, engenhou este systema — é o seu nome, deve ser um genio — e a sua intelligencia, tal como a revela a engenhosidade da sua concepção, devia possuir todas as qualidades que caracterisam os espiritos geniais. O campo do direito é como o campo da physica, da quimica ou da mecanica: tambem tem os seus "inventores", os seus talentos creadores — e Robert Torrens é um deles. O systema que inventou para regêr os direitos sobre a propriedade imobiliaria, especialmente a propriedade territorial, é um authentico milagre de simplicidade e segurança. Está para os antigos systemas de transmissão e o penhor assim: eliminando um mundo de fatores ou operações intermediarias, consegue com isto alcançar um maximo de simplicidade e rapidez.
Por meio do Registro Torrens, uma fazenda de café, uma estancia criadora, uma usina de açucar entram na corrente dos negocios com as mesmas facilidades de circulação de uma cambial ou de uma apolice da divida publica. O processo que este systema estabelece para realisar a venda de um imovel ou crear êle um onus qualquer, hypothecario ou pignoraticio por exemplo, não é menos rapido e simples do que o processo com que operamos atualmente o endosso de uma promissoria ou a transferencia de um titulo nominativo.
25—3—41.

AGRICULTURA

OSCAR D. CRUZ — Rio — Escreve-nos:
— Como leitor assiduo do vosso conceituado jornal, venho, mais uma vez, pedir-lhe o especial favor de responder a essas perguntas:
Possuindo um sitio na "baixada fluminense", desejo plantar amendoim. Em Caxias, tenho comprador a 300 réis o quilo. Desejo saber:
a) Se o terreno rico é bom para o amendoim?
b) Qual é a melhor qualidade e onde comprar as sementes? No Ministerio da Agricultura?
c) Se tem comprador no Rio para grandes produções (tenho uns dez alqueires de terra livre).
d) O preço de venda do amendoim.
RESPOSTA — a) O amendoim, planta melhorante, porque tem a propriedade de absorver e fixar o azoto livre da atmosfera por meio de bacterias existentes nas suas raizes, deve ser plantado nos terrenos porosos, frouxos, moveis, leves e frescos. São-lhe proprios os solos silicosos e silico-calcareos. Exige muito calor até o termino do seu cyclo vegetativo. Não deve ser plantado nas terras compactas e argilosas. Em geral todo o terreno prestavel á cultura do milho presta-se tambem á cultura do amendoim. b) Segundo muitos autores a especie conhecida por amendoim rasteiro ("arachis prostata" Benth.) é a mais produtiva. Não sabemos onde possam ser adquiridas as sementes. O Ministerio da Agricultura não as possue. c) — Ha. d) — Varia entre 500 a 600 réis o quilo.

MME. NANCY CORRÊA — Rio — Escreve-nos:
— Sendo leitora assidua deste jornal, muito me obsequiaria se tivesse a bondade de responder as seguintes perguntas pelo "Correio Agricola":
Possuo muitas sementes de "Amor perfeito" de diversas qualidades, mas já tentei semeal-as por duas vezes, sem resultado satisfatorio. Pergunto: — Qual é o mez mais conveniente para semear as ditas sementes e se a terra precisa um preparo especial para isso. Deve-se semear á flôr da terra, ou a uma certa profundidade?
RESPOSTA — A melhor época para semeadura é entre os mêses de dezembro a junho, entretanto esta flor pode ser semeada nas diversas fases do ano.
Requer terra bôa, permeavel e adrede preparada, devendo-se olhar cuidadosamente qualquer dificuldade de adaptação consequente á natureza do sólo que deve ser fertil e conter humidade em certo grão. O transplante faz-se antes do plantio definitivo sendo que este ultimo se realisa quando as plantas atingem a 5-6 centimetros.

HONORIO DE ALMEIDA — Irajá — Escreve-nos:
— Sendo assiduo leitor deste jornal e estando em negocio com uma área de terra com 48.400 metros quadrados, em Carlos Sampaio, suburbio da Linha Auxiliar, distante 47 klms. desta capital e 49 metros de altitude, peço-lhe o especial favor de responder a seguinte informação:
1) presta-se o local acima para a cultura da laranjeira?
2) qual a qualidade mais conveniente e a distancia minima que devo plantar?
3) Será que eu podia plantar fruta de Conde, intercalando com a laranjeira, ou será inconveniente?
4) como poderei conseguir enxerto de bôa qualidade e o preço de custo?
5) será que o Ministerio da Agricultura fornece em melhores condições, a quem devo me dirigir?
6) sendo eu um candidato a pequeno criador de galinha de raça, interessava saber se ha alguma inconveniencia da criação entre o laranjal?
RESPOSTA — 1º — Sim. No Brasil, aliás, poucos climas se encontram onde seja totalmente impossivel a produção de citrus. Prova disso é que em quasi todos os quintais, de norte a sul, se vê sempre uma laranjeira ou um limoeiro. A zona centro-sul, nas partes pouco elevadas, tem clima todo favoravel. 2º — Pera ou seleta. 3º — E' pratica condenada por muitos citricultores. Alguns, entretanto toleram culturas de pequeno ciclo vegetativo, como certos legumes, milho, etc. 4º — E' possivel. Varia, segundo o desenvolvimento da planta. Queira solicitar informações, por exemplo na Horticultura Monteiro, segundo o anuncio nesta secção. 5º — Tambem o Ministerio da Agricultura pode fornecer em condições mais vantagens aos agricultores inscritos no referido Ministerio. 6 — Não ha inconveniente.

A. DUARTE SILVA — Rio — Escreve-nos:
— Tendo observado a boa vontade sobre as consultas feitas a essa conceituada secção, tomo a liberdade de solicitar o seu valioso concurso para o seguinte:
Tenho em minha casa umas samambaias que, apesar do cuidado que tenho tido, não consigo liberta-las da grande quantidade de lagartas que muito me prejudicam.
O que devo fazer?
RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que hoje damos a Mme. H. Rocha.

J. ARANTES — Patrocinio — Escreve-nos:
— Desejo, a grande fineza de me instruir:
1) — Como extinguir essas pragas, indicando-me, por gentileza, se o remedio que v. s. receitar é encontrado feito ou se pode ser aviado nas farmacias do interior?
2) — Qual o melhor adubo, ou os melhores combinados de adubos, em que proporção e como devem ser aplicados ás laranjeiras referidas, e em geral, afim de se obter boa produção?
3) — As mesmas perguntas para a parreira mencionada e para morangos?
4) — Cal virgem, a queimar com esterco no pé da fruteira, é bom tratamento para qualquer fruteira?
5) — Como se deve podar a parreira mencionada, ou outra mais velha: em que lua e mez, a que distancias dos respectivos brotos ou terminais?
6) — Onde poderei adquirir, e por quanto, o melhor livro sobre o assunto — formação e tratamento de pomares?
RESPOSTA — 1 — Queira nos enviar o respetivo material para a identificação necessaria.
2-3 — Não se pode de um modo geral dizer qual o melhor adubo para uma determinada planta. E' em função do solo, sobretudo do seu perfil; do meio, sobretudo dos fatores climaticos e biologicos; da planta, sobretudo do seu estado ou do seu enraizamento, que se pode dizer alguma cousa. A larangeira quer do solo para sua formação e produção quatro elementos principais: — azoto, fosforo, potassio e calcio e outros de menor dose como o ferro, magnesio, etc.
Devemos, contudo informar que no comercio são encontradas formulas já preparadas como Nitrofosca, Citrofosca, Viana, etc., que dispensam ao agricultor o trabalho do preparo ou da adição separada dos ingredientes.
4 — A quantidade de cal a empregar só pode ser fixada por um tecnico.
5º — A época mais aconselhavel para realisar a podação das parreiras é a que vae de junho a agosto. Convem submetel-as á poda rigorosa, eliminando os sarmentos, restringindo a vegetação dos galhos bem lenhificados e sadios que se encontram perto da cepa.
6º — Queira procurar no Serviço de Publicação Agricola do Ministerio da Agricultura, que o distribue gratuitamente o trabalho do dr. H. Lobbe, "Formação do Pomar".

O problema do calcio na Avicultura

ERNANI FARIA SILVEIRA

O calcio é um dos mineraIs indispensaveis ao organismo das aves, principalmente em se tratando de frangas em crescimento ou postura.
A sua ausencia ou deficiencia acarreta disturbios no organismo das aves, disturbios esses na maioria das vezes irreparaveis.
As frangas em crescimento, quando alimentadas com rações em que a presença de Ca. está abaixo do coeficiente indispensavel, tornam-se rachiticas, de desenvolvimento tardio e sujeitas a fraturas constantes.
A diferença entre um lote de frangas alimentadas com rações sufficientemente calcificadas, e um outro alimentado com rações de theôr minimo em Ca., torna-se flagrante, quer na aparencia, quer na estructura interna.
Nas aves em postura, a deficiencia de calcio, traz tambem sérios dissabores.
Quem ainda não teve ocasião de apreciar a fragilidade de certos ovos?
Este é o indicio mais evidente da deficiencia de carbonato de calcio, que constitue as cascas dos ovos.
Não fica por ahi no entanto o prejuizo causado pela descalcificação das aves.
O problema se complica, quando, aviSados indiretamente pela propria ave, não acorremos a tempo de salvaguardar a constituição organica da mesma, que, por um principio natural, se sacrifica em pról da perpetução da especie.
Segundo Wheller as poedeiras acham nas rações que recebem apenas 15% de calcareos de que na verdade precisam.
Varios são os meios empregados para reintegrar ao organismo da ave o Ca. de que ela tanto precisa, não só para a satisfação organica da mesma, como tambem para a completa constituição dos ovos.
Empregam-se com sucesso os ossos e as ostras, e, com reserva as cascas dos ovos.
Desses tres meios acima citados, abolimos por completo o emprego das cascas de ovos trituradas por um principio de higiene.
Não resta duvida, que seria esse o meio mais racional para reintegrar-se o Ca. de que as aves tanto precisam, mas, na impossibilidade pratica de uma esterilisação das mesmas, o problema se torna difícil e perigoso.
Não é novidade alguma, dizermos, que, por intermedio das cascas dos ovos ministrados ás nossas aves, admitimos, além da possibilidade da calcificação, a probabilidade de ministrar tambem uma série de molestias avicolas que, por este meio, podem ser transmitidas e perpetuadas.
Quanto aos dois outros meios, podemos empregar o primeiro ás aves em crescimento e o segundo ás frangas em postura.
Para tanto, existem no mercado produtos excelentes sob a forma de farinhas e granulados, que devem ser empregados na porporção de 3 a 5%, conjuntamente com a farelada, afim de evitar o desperdicio por parte das aves, o que não aconteceria se lhes fosse ministrado á vontade das mesmas.
Dentro em breve voltarei ao assunto, expondo mais clara e precisamente os motivos que me levaram a rejeitar a recalcificação por intermedio das cascas de ovos.

O fanatismo indiano

II

R. Fernandes e Silva

O sr. B. de Oliveira, residente em Minas, a quem não tenho o prazer de conhecer, em carta dirigida a esse conceituado jornal, mostra-se aborrecido por ter protestado contra o modo anti-patriotico e condenavel de proceder dos vendedores de reprodutores zebús, "mestiços e de origem ignorada", procedentes da criação mineira e fluminense, que, aproveitando-se da bôa fé e da ignorancia dos fazendeiros nacionais salvo raras exceções, dos mais elementares principios zootecnicos, vão lhes impingindo, por preços elevados, elementos nocivos ao melhoramento da pecuaria brasileira.
O meu protesto continúa de pé e todos quanto tiveram a felicidade de ler algum tratado de zootecnia sabem quanto é perigoso o se utilisar de reprodutores em tais condições para o melhoramento dos rebanhos.
Tenho acompanhado a historia do zebú no Brasil, desde sua introdução até os nossos dias e bem assim o que se tem feito na India, nas possessões inglezas e nos Estados Unidos, no Texas, na zona sul, de clima rude e sol ardente.
Se o autor da citada carta tivesse lido um trabalho que apresentei e defendi perante o "Segundo Congresso Brasileiro de Agronomia", realisado nesta capital, se convenceria de que não ignoro, pelo menos, o que ocorre com relação ao gado indiano, no nosso país.
O dr. Pereira Barreto, de saudosa memoria, não foi como pensa o missivista um inimigo do zebu'. Ele discutiu o caso do seu emprego como melhorador dos rebanhos nacionais firmado nos ensinamentos da biologia experimental com cientistas de nomeada, mostrando-lhes os perigos resultantes dessa união, tendo em vista os processos de criação dominantes.
E a realidade do que afirmou aí está patente, aos olhos de todos o nosso gado — o nacional — cruzado com o zebu' e sujeito aquele regimen, em pouco tempo apresenta-se em condições de inferioridade ao tipo crioulo.
O grande mestre continua, pois, a viver para nós através dos seus sabios ensinamentos e dos metodos que pregou e defendeu, como capazes de melhorar os nossos rebanhos.
A Estação Experimental que se vem de crear em Uberaba, graças á patriotica iniciativa do ilustre ministro Fernando Costa, é a prova mais convincente de que o gado indiano mineiro carece de ser "melhorado" e, sobretudo, de ser "aperfeiçoado".
Para os que sabem como se vem fazendo a criação no Triangulo e em outros centros pastoris do país, não foi surpresa esta providencial medida do governo federal.
Não condenei o estarem os criadores de zebús de Minas, adquirindo reprodutores deste gado em São Paulo, lamentei o fato, sabendo que este modo de proceder faz parte do programa aparatoso dos intermediarios na venda dos seus produtos.
E continúo a lamentar que, tendo sido Franca um importante centro criador do Franqueiro o tenha desprezado para estar hoje criando o gado indiano, que em nada lhe é superior.
O desaparecimento do Franqueiro se atribue justamente ás suas otimas qualidades como produtor de carne, preferido pelos marchantes por lhes proporcionar maiores lucros, e, sobretudo, pela imprevidencia dos criadores, abatendo, indistintamente, tanto os machos como as femeas.
Quem se der ao trabalho de estudar o melhoramento do gado argentino sabe que, de inicio, foi grande a importação que fizeram seus criadores deste nosso excelente gado.
Do Franqueiro dizem os que o conheceram, no municipio de Franca, cousas admiraveis. O proprio dr. Rodolfo Eudlich, autoridade insuspeita, encontrou em Mato Grosso, "bois de campo" pesando "cem arrobas".
E Pereira Barreto, lamentando seu desaparecimento, no Estado de São Paulo, diz que era comum encontrar-se vacas pesando mais de 500 quilos.
Entretanto, o sr. Oliveira viu no Franqueiro somente chifres... Se colocarmos em uma balança, de um lado os chifres de um Franqueiro e do outro a "colossal" papada do zebu', sua "culminante" bossa e "avantajadas" orelhas, verá que o fiel penderá para o lado deste ultimo.
Quanto á raça Indubrasil convem notar que o proprio regulamento da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, orgão mais autorisado do país em materia de zootecnia do zebu', consigna a dita "raça" como simples "tipo". O "standard" do referido tipo criado e estatuido pela citada Sociedade é de tal ordem restritivo e exigente que constituirá, em futuro proximo a causa imediata da ruina do objetivo de formação da raça com o material zootecnico chamado Indubrasil.
O futuro não longinquo do tipo indiatico crismado "Indubrasil" ou "Induberaba", á luz do criterio mais sensato, nos parece será o de constituir tipo de animal industrial puramente e dessa forma havemos de vel-o sob a forma de novilhos "Castrados" nas proximas Exposições Nacionais e Regionais.
Conheço, de visu, o que se vem fazendo ha mais de um quarto de seculo a respeito do melhoramento do gado nacional com o auxilio de reprodutores indianos, nos campos pastoris dos Estados do Norte, Nordeste e nos Estados de Minas e São Paulo, sendo que, neste ultimo, não decorrem 4 mezes, percorri os seus principais centros criadores, os mais longinquos, por isso que agradeço o convite para ver o que tem feito e vem fazendo Uberaba a respeito do melhoramento e da "mistura" das raças indianas".
Rio 24 — 3 — 41.

UM TRANSPORTE UTIL E PITORESCO

Os bondes bagageiros indispensaveis á vida da cidade

Um bonde bagageiro na Estação do Mercado Novo, pronto para sair

Mais de uma vez os nossos cronistas têm salientado os aspectos pitorescos da cidade, focalisando tipos e costumes que lhe emprestam facetas curiosas da sua vida de grande e progressista Metropole.
Entre esses cronistas, de estilo vivo e sugestivo, Mauro de Almeida é o que mais tem observado e estudado as caracteristicas do nosso povo na sua alegria quotidiana, tendo para cada fato, uma pilhéria ou uma irreverência inofensiva.
Uma das páginas mais interessantes de Mauro de Almeida é aquela em que o reporter incorrigivel que todo o Rio conhece e admira fixa bem um dos muitos detalhes da **fotografia** curiosa dos nossos bondes bagageiros.
E' o bom humor, a alegria dos seus passageiros, principalmente ás primeiras horas da manhã á saída do Mercado Novo.
Conta-nos Mauro, na aludida página, a aventura de dois jornalistas boêmios que procuraram um bagageiro da "Gavea" para os divertirem.
Elegantemente emoldurado — "frack", luvas, monóculo e bengala, os dois rapazes tiveram, certa madrugada, de regresso de um baile no Club dos Diários, a idéia de se meterem num carro de bagagem, que partiria de um desvio existente no Largo da Carioca — o caso passou-se ha perto de quarenta anos e seguiram em companhia do volumoso Constantino, e mais do Pasquale Caruso, pai do mais tarde popular "Picolo Caruso", Vicente Cataldi, Luigi Muzzatolo e Nicola Giambarba até á Gavea.
Descreve, então, o cronista, passagens divertidissimas da viagem, durante a qual os dois rapazes apezar do rigor da sua indumentaria, ajudaram a descer os peixes e as verduras, em meio da alegria dos "Comerciários" do Mercado e da bonhomia clássica do condutor do carro.
E ao chegar o bagageiro ao Jardim Botanico, um dos elegantes disis, sorrindo, ao seu companheiro: — Homem! Confesso que já me diverti bastante!...
Ficou, assim, o bonde bagageiro, no livro da vida da cidade, como uma das sua páginas mais expressivas no palpitante das suas viagens, que a alegria popular torna agradaveis aos seus passageiros especialisados e aos estudiosos da psicologia urbana.
Modernisando-se, no decurso desses últimos 30 anos, o bonde bagageiro tem hoje o conforto necessario ao fim a que se destina.
Eletrificou-se, pintou-se de verde, recompôs o retrato físico, mas sem deixar de conservar aquela alegria das primeiras horas do dia, quando as nossas ruas despertam por entre a alacridade dos seus passageiros que, de um modo geral, mantêm ainda a jovialidade dos Pasquales, Caruso, Cataldi, Muzzatolo e outros contemporaneos de Mauro de Almeida.
Não obstante, por trás dessa fisionomia alegre e bulhenta, o bonde bagageiro é um prestimoso auxiliar de quem precisa de um transporte barato para a sua mercadoria.
Para todas as linhas da Companhia de Carris ou da Jardim Botanico ha sempre um bagageiro á hora certa, para atender um numeroso público.
Devemos ainda ressaltar as vantagens do seu uso não só pelo público, em particular, como pelo comércio, que tem no transporte pelo bonde, a segurança plena de que a sua mercadoria está isenta de quaisquer danos causados pela chuva ou pelo sol causticante, de vez que os carros são fechados e munidos de portas e vidraças que resguardam a carga.
Para esses carros ha regulamentos especiais, determinados pela Inspetoria do Tráfego da Companhia, os quais estabelecem, nas instruções fornecidas a motorneiros:
"Por acôrdo entre as Companhias, receber-se-ão bagagens em qualquer das estações de uma Companhia para serem entregues em estações servidas por bondes de bagagens de outra Companhia. O serviço abrange, assim, toda a cidade. — Para maior comodidade do público, os carros bagageiros recebem e entregam em qualquer ponto do percurso, mesmo entre estações.
— Para cargas completas dos carros, para frete, contratos, ou para grande quantidade de carga a receber ou entregar no Cais do Porto, na estação Maritima ou outros armazens da cidade, a Companhia fará preços de transportes especiais e, conforme o caso, excepcionais.
Alem dos bondes, possue a Companhia carros diversos adequados a cargas especiais que porá á disposição do público e do comércio.
A Superintendencia do Tráfego oferece os seus serviços ao público para o avaliar na solução de qualquer problema particular de transporte.
A consulta é gratuita e não deixará de ser proveitosa.
Convida-se o público a levar ao conhecimento da Superintendencia do Tráfego qualquer irregularidade que ocorrer no serviço dos carros bagageiros. Muito grato será tambem á Superintendencia receber do público sugestões referentes a modificações do serviço no sentido de melhorar o mesmo, onde possivel. A Empresa deseja bem servir ao público e para esse fim pede sua cooperação." Para assegurar a excelencia desses serviços, mantem a Companhia as seguintes estações de bagagens:
Mercado Novo. Rua do Costa n.º 41. Avenida Salvador de Sá, esquina da rua Marquez de Sapucahy. Avenida Lauro Muller n.º 17. Rua Archias Cordeiro n.º 188, Meyer. Rua Conde de Bomfim n.º 810, Muda da Tijuca. Estrada Velha da Tijuca n.º 16. Rua da Boa Vista n.º 102, Alto da Boa Vista. Rua Nerval de Gouvêa n.º 131, Cascadura e Jacarépaguá. Rua Carvalho de Souza n.º 83, Madureira e Irajá. Nas zonas servidas pela Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico: Mercado Novo. Largo do Machado, Praça Duque de Caxias. Rua Marquez de São Vicente n.º 224. Praia Vermelha, ao lado do Ministério da Agricultura. Rua Gustavo Sampaio n.º 1, Leme. Rua Serzedelo Corrêa n.º 563, Copacabana. Rua Teixeira de Mello n.º 57, Ipanema. Os que pretendem despachar mercadorias da zona servida pela Companhia de Carris para qualquer ponto da zona servida pela Companhia Jardim Botanico, devem embarcá-las em bagageiros que se destine á estação do Mercado. O condutor cobrará a importancia total do transporte nas duas Companhias. Quando se tratar entre as citadas Companhias e a Companhia Ferro Carril Carioca as mercadorias devem ser entregues nas respectivas estações. Quanto ás tarifas, são, na verdade baratissimas e atendem plenamente ás necessidades das classes mais pobres que se utilisam dos bagageiros. Não nos sôbra espaço para detalhar os preços cobrados pela Companhia para o transporte de pequenas cargas, mas o movimento intenso desses carros, mercê de uma procura cada vez mais crescente, dá, por si só, um testemunho valioso das vantagens oferecidas pelo bonde "bagageiro", principalmente aos pequenos lavradores da nossa zona rural.
E isso é, sem exagero, mais, muito mais do que servir — é bem servir... E é obedecendo a esse designio feliz que as Companhias de Carris e Jardim Botanico realizam o melhor e o mais barato serviço de bagagens com absoluta regularidade nos horários, segurança da mercadoria e dedicação e disciplina do seu pessoal.

XADREZ

PROBLEMA N. 725
— — DE —
A. JOSEPH

Brancas: R1CR, T2CD, T8D, B2D, B7D, C5D, P4BR, P6TD — oito peças.

Pretas: R6D, P2TD, P5CD, P4BD — quatro peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 725
(syst. Tarrasch do G. D.; Def. Stonewall)
Jogada no Torneio Maior Argentino — 1940
Brancas: ILIESCO versus Pretas: F. J. SULIK

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, P3BD; 4. — P3R, P4BR; 5 — P4BR, C3B; 6. — C3B, B3D; 7. — P5B, B2R; 8. — B2D, 0-0; 9. — B3D, CD2D; 10. — 0-0, C5R; 11. — BxC, PDxB; 12. — C5R, CxC; 13. — PBxC, P3CD; 14. — P4CD, P4TD; 15. — P3TD, PTxP; 16. — PTxP, TxT; 17. — DxT, PxP; 18. — PCxP, BxP; 19. — C4T, B2R; 20. — T1BD, P4CR!; 21. — TxP, B2D; 22. — T1B, P5B; 23. — C5B, BxC; 24. — TxB, P6B; 25. — B1R, PxP; 26. — RxP, D1R; 27. — D1B, T6B; 28. — B3C, P4T; 29. — D2B, D2C; 30. — T7B, B1R; 31. — T7R, P5T; 32. — B2R, T1B; 33. — D4B, B2R; 34. — T7B, D4B; 35. — R1C, D5C xeq.; 36. — R1B, D8D xeq.; 37. — R2C, D6B xeq.; 38. — R1C, P6T; 39 — D1B, B1R; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 724: P.3R

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Abril de 1941

NO MUNDO DA TELA

METRO

"FRUTO PROÍBIDO"

Em exibição

Clark Gable, Claudette Colbert, Heddy Lamar e Spencer Tracy

Está acontecendo, naturalmente, o que se esperava: *"Fruto Proibido"* está, no cine *Metro*, desde sexta-feira, empolgando todo um grande publico através de um dos mais dinamicos e absorventes entrechos do cinema notaveis interpretes: *Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy, Hedy Lamarr e Frank Morgan*, dado pela Metro-Goldwyn-Mayer a essa sua espetácular realisação.

OLINDA

"O SANTO E A MULHER"

Amanhã

O *Olinda* para apresentar o seu programa da proxima semana escolheu dois ótimos films, ambos de aventuras, cujos interpretes atuam magnificamente. Trata-se de *"O Santo E A Mulher"* e *"Paciencia de Medico"*, que com certeza agradarão aos inumeros fans do cinema da Praça Sanz Pena. O primeiro ' interpretado por Georges Sanders e o segundo por Jean Hersholt.

Roddy Mac Dowall que é garoto esperto e inteligente — foi recentemente contratado pela 20Th. Century-Fox para figurar em *"How Green Was My Valley"* o film extraído do livro de Ricard Llewellyn, o grande sucesso literario atualmente nos Estados Unidos, e que breve estará diante das cameras.

*

William Andrews, filho do consul do Panamá em Los Angeles, foi contratado pela Metro-Goldwyn-Mayer para conselheiro tecnico de *"Phantom Raiders"*, pelicula que trata de novas aventuras do grande detective Nick Carter, encarnado por Walter Pidgeon. O argumento desenvolve a sua ação, na maior parte, na zona do Canal.

PATHE'

"PAIXÃO CRIMINOSA"

Quarta-feira

Um momento de "Paixão Criminosa"

A dôr suprime o desejo que é por sua vez, fruto da ignorancia... Por isso amar é sofrer, é transformar a alma no cadinho das mais exaltadas paixões.

Tais pensamentos vêm a mente quando, diante dos olhos vão desfilando na téla as imagens tragicas de *"Paixão Criminosa"*, uma das legitimas glorias do cinema, que somente agora o público carioca está tendo a ventura de conhecer...

A historia é simples. Tres creaturas. O eterno triduo amoroso. Ela... era joven tinha nas veias um sangue ardente. O marido... era um sapo contemplando uma rosa... Elle o outro, era o homem ideal. Ela... é *Corinne Luchaire*. Ele... é *Fernand Gravey*, o marido... *Michel Simon*. Esse é o "cast" de *"Paixão Criminosa"*, o film que será exibido no *Pathé*.

REX

"ACONTECEU NAQUELLA NOITE"

Amanhã

Na historia das mais famosas comédias jamais transportadas á tela tem lugar de destaque a pelicula Columbia dirigida pelo genial Frank Capra: *"Aconteceu Naquela Noite"*. Estrelada por Clark Gable e Claudette Colbert, este film conseguiu o prodigio de reunir quatro prémios da Academia. E eis que agora os fans terão prazer gratissimo, aliás, de rever essa estupenda produção amanhã mesmo na tela do *Rex*. E ninguem deixará de se deliciar com as situações estupendas que ocorrem entre Clark e Claudette: elle, todo dinamite e ação; ela, toda romantica e feminina...

Judy Garland foi eleita "a atriz mais querida" dos estudantes da Collegiate de Nova York, numa recente votação a que se procedeu entre os 4000 moços e moças matriculados nos seus cursos. Esta Collegiate é famosa por ser úma das mais antigas dos Estados Unidos.

*

O *Gato Preto* será filmado com Basil Rathbone, outros astros no cast são Hugh Herbert, Brod Crawford, Anne Gwynne e Bela Lugosi.

SÃO LUIZ e CARIOCA

"O RENEGADO"

Em exibição

Paul Muni

Quando Paul Muni declarou que de agora em diante queria ser "free lance" e, portanto, com a vantagem de escolher ou regeitar o papel que lhe oferecessem — houve uma grande espectativa não só da parte do público como dos produtores. Choveram propostas de todos lados sem que Mr. Muni se decidisse a filmar, quando Lamarr Trotti — da Fox — pediu-lhe que lesse o original de *"O Renegado"* A figura de Pierre Radisson, renegado e traidor, entusiasmou tanto o celebre ator que imediatamente assinou um contrato com a companhia de Zanuck. E, de facto, *"O Renegado"* que desde quinta-feira ultima está sendo exibido simultaneamente nas telas do *São Luiz* e *Carioca* — veio demonstrar aos fans que Paul Muni tinha razão: esta pelicula é uma das melhores que se levaram á tela. Gene Tierney, Laird Cregar, Vincent Price, Virginia Field e muitos outros integram o elenco.

ODEON

"O GENERAL MORREU AO AMANHECER"

Em exibição

"verossimel? Não, meu amigo. Esta cêna é tão só a prova de que por mais rica que seja a imaginação de um escritor, nunca pode ela superar a realidade!" Assim respondeu Andrés Tolstoi, — assistente do diretor Lewis Milestone na parte militar de *"O General Morreu Ao Amanhecer"*, — ao reparo que alguem fez á cêna do film em que doze soldados da guarda do general Yang, colocando-se um em frente ao outro, disparam á queima-roupa os seus revólveres, afim de honrar com êste homicidio coletivo a memória do seu chefe moribundo. A ação passa-se numa provincia do Norte da China, região esta onde Tolstoi, que servia como instrutor de metralhadoras do general Chang Tze Lin, ouviu o relato de um episódio idêntico ao que aparece em *"O General Morreu Ao Amanhecer"*, uma super-produção da Paramount que o *Odeon* está exibindo desde sexta-feira, com *Gary Cooper, Akim Tamiroff e Claudette Colbert*.

PLAZA

"NÃO COBICARÁS Á MULHER ALHEIA"

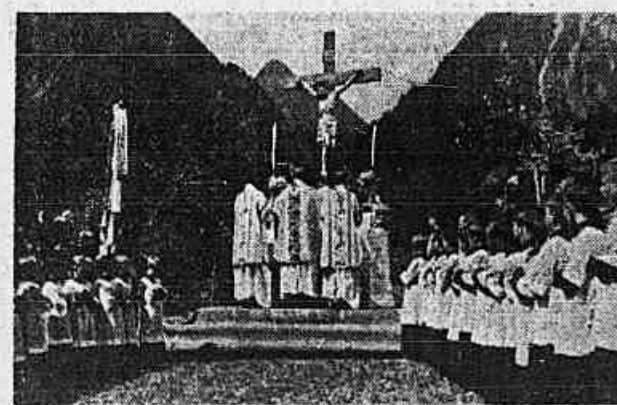
Em exibição

Carole Lombard e Charles Laughton

Podemos dizer que *"Não Cobiçarás A Mulher Alheia"* é um film arrojado, audacioso, uma vez que conta sem enfeites a história de pessoas que amam, erram e sofrem... Isto é sem dúvida cousa nova no cinema, porque pouquissimas vezes os estudios se atreveram a contar a vida tal qual ela é... E, é sem dúvida nisso que vamos encontrar o maior merito desse film, pondo naturalmente á parte a presença, no seu elenco de Charles Laughton e Carole Lombard, que souberam "viver" com grande intensidade os seus papeis... *"Não Cobiçarás A Mulher Alheia"*, marcará por certo no *Plaza*, onde se encontra em exibição, um dos grandes exitos da temporada.

COLONIAL

"MUSICA DO CÉO"

Amanhã

Uma cêna de "Musica do Céu"

Nos Alpes Suiços, num quadro de sublime belesa, os meninos do côro de Viena, passam as suas férias, em contato com a naturesa... Nesse quadro de grande efeito plastico, desenvolve-se a ação dos famosos meninos do côro de Viena, nos dominios da setima arte... A história é simples, porque é humana... Delicada porque, a batisar-lhe a c[illegible]ada de emoções continuas, tambem as flôres de uma harmonia quasi divina...

No palco, o *Colonial* apresentará, como nas semanas anteriores, o seu "show" de celebridades. Nesta semana estreará um grande magico, o homem que realisa verdadeiros e inexplicaveis milagres.

Apezar de estar com o tornozelo fraturado, Edward Arnold anda de muletas pelos estudios da Universal e fica firme quando chega o momento de ser filmada a cena em que ele aparece em *"Lady from Cheyenne"*, a grandiosa produção de Frank Lloyd, estrelando Loretta Young e Robert Preston.

*

A reaparição de Dorothy Lee... Aquela lourinha bonita que aparecia sempre nas comedias de Wheeler e Woolsey, volta ao cinema, depois de um longo periodo de ausencia, devendo marcar a sua reaparição em *"Repent at Leisure"*, film "estrelado" por Kent Taylor e Wendy Barrie.

BROADWAY

"O PATRIOTA"

Amanhã

"O Patriota" a monumental creação da cinematografia franceza, revela aos nossos olhos o explendor e os vicios da Côrte Russa, a mais pompesa de todos os tempos, e tambem a mais tirana, cuja história, em todos os seus periodos, está semeada de tragedias. Essa pelicula, mostra-no se cãos de uma côrte despotica, onde imperavam o odio, a inveja e onde o assassino velava á cabeceira de um Czar neurastenico, torturado por terror irreprimivel. Focalisando a figura impressionante, desvairada de Paulo I, e imperador Louco, encarnado por *Harry Baur*, *"O Patriota"* é uma pagina da grande história russa. Será por toda esta semana exibida no *Broadway*.

PALACIO

"O SINÁL DA CRUZ"

Amanhã

Já ha muito que o nosso publico não via na cinelandia, durante a semana santa, um film de grande espetaculo cujo enredo tivesse seus alicerces firmados na fé religiosa. Eis que amanhã, para satisfação dos *fans*, o *Palácio* começará a exibir *"O Sinal Da Cruz"*, uma evocação das lutas do Cristianismo nos tempos da Roma pagã. Como se vê, *"O Sinal Da Cruz"* é um film de tese social, por um ângulo, e de interesse profundamente humano, por outro, porque, fundando-se sobre a fé religiosa, toca num cabedal inexgotavel de profundas emoções. Os principais intérpretes do film são *Fredric, March, Charles Laughton Elissa Landi, Claudette Colbert e Vivien Tobin.*

Notas cinematográficas

O veterano Harry Carey obteve um importante papel no film da RKO *"Parachute Batalion"*, pelicula sobre os novos corpos de paraquedistas recentemente creados nos Estados Unidos.

*

Bud Abbott e Lou Costello, dois eximios comediantes, recentemente contratados pela Universal, estão fazendo uma carreira espetácular depois da apresentação de seu ultimo film *"Buck Privates"* ao lado das Irmãs Andrews.

*

Existe um homem em Hollywood que fez sucesso desafiando o chamado — sistema :— sómente nomes famosos, para encabeçar o elenco dos films — e o resultado foi considerarem-no como o mais "capaz" diretor cinematografico! Esse homem é John Ford. Que um nome importante em grande sucesso de bilheteria, nunca interessou a Ford, no momento de escolher o elenco de um film. E, si, por acaso, um artista famoso figura num de seus films, é porque este artista se adapta perfeitamente ao papel, e apresentará uma bôa perfórmance.

*

Philip Dorn, logo após a sua magistral caracterização como medico, em *"Fuga"* (Escape), com Norma Shearer e Robert Taylor, foi contratado pela Metro-Goldwyn-Mayer, um contrato de longo termo, consequencia desse seu papel.

*

Joe Yule (talvez que o leitor ainda não saiba, é o pae de Mickey Rooney), se destacou com uma magnifica interpretação de especulador de petroleo, fazendo fortuna, em *"Fruto Proibido"*.

*

Em *"Serenata Tropical"* Carmen Miranda canta quatro melodias de sucesso, sendo que 3 dentre elas, são bem familiares aos nossos ouvidos. Eil-as: "Bambú" — "Mamãe eu quero" — "Touradas em Madrid" e "South American Way". Esta ultima canção foi escrita especialmente para Carmen, pelos famosos compositores Mack Gordon e Harry Warren.

*

June Mac Cloy formará tambem no "cast", que dia a dia mais se enriquece, de *"Go West"*, a nova e falada produção dos famosos Irmãos Marx para a Metro-Goldwyn-Mayer no ano de 1941.

*

"Um casal Do Barulho" é o titulo com o qual veremos o film *"Mr. and Mrs. Smith"*, de Carole Lombard e Robert Montgomery. O film marca o retorno de Carole Lombard e Robert Montgomery á comedia, genero, que os tornou famosos... A direção é de Alfred Hicthcock.

*

Marlene Dietrich pecadora do *"Café Sete Pecadores"*, vai dar muito o que falar, porque está simplesmente adoravel. Isto para não falar em John Wayne, que interpreta um garboso oficial da marinha.

*

"Sangue e Areia", o inesquecivel sucesso de Rodolfo Valentino, que será mais um triunfo de Tyrone Power, está a cargo de Rouben Mamoulian, o famoso diretor da 20Th. Century-Fox, que escolheu para companheira de Ty, a encantadora Linda Darnell.

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO

I — A BEM DIZER, NUNCA VI A SENHORA ZANGADA, DONA ZABELINHA.

II — E' RARO, DONA BICUDA. LÁ UMA VEZ OU OUTRA QUANDO, POR EXEMPLO, UM CONQUISTADOR INSOLENTE ME ABORRECE...

III — VAMOS SUPOR QUE ESTAMOS NUM ONIBUS COM APENAS MEIA DUZIA DE PASSAGEIROS. O PESTE ENTRA, VENDO SÓ A POLTRONA VAZIA DO MEU LADO. SENTA-SE AÍ E, COM UMA CARA DE SANTO, PÕE-SE A MIRAR-ME DE BANDA...

IV — O SANGUE FERVE-ME. SINTO UMA COCEIRA INSOFRIDA NOS DOIS PUNHOS E BRADO: — NÃO SOU QUEM VOCÊ PENSA!

V — E LÁ VAE UMA ZANGA SÓLIDA EM FORMA DE TORPEDO MUSCULAR!

VI — A SENHORA SE DEITOU, DONA BICUDA? FEZ BEM. PODIA UM DOS GOLPES RESVALAR... E ALCANÇAL-A!

HEITOR CARDOSO